URI
FREDERICO WESTPHALEN

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA
UM CAMINHO DE DESCOBERTAS
POSSIBILIDADES DE ESCOLHAS

PPGEDU
Programa de Pós-Graduação em Educação - URI
Mestrado e Doutorado

# ANAIS

# III Salão de Ciências

## DA CIÊNCIA AO MUNDO DAS PROFISSÕES


**ORGANIZADORES**

Alexandre da Silva
Vanessa Dal Canton
Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida
Hellen Boton Gandin
Marisa de Oliveira Bruchez
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros
Mônica Strege Médici



EDITORA URI
FREDERICO WESTPH

# III SALÃO DE CIÊNCIAS

*Da ciência ao mundo das profissões*

# ANAIS

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES**

REITOR
**Arnaldo Nogaro**
PRÓ-REITOR DE ENSINO
**Edite Maria Sudbrack**
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
**Marcelo Paulo Stracke**
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
**Ezequiel Plínio Albarello**

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN
Diretora Geral
**Elisabete Cerutti**
Diretor Acadêmico
**Carlos Eduardo Blanco Linares**
Diretor Administrativo
**Alzenir José de Vargas**

CÂMPUS DE ERECHIM
Diretor Geral
**Paulo Roberto Giollo**
Diretor Acadêmico
**Adilson Luis Stankiewicz**
Diretor Administrativo
**Paulo José Sponchiado**

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO
Diretora Geral
**Berenice Beatriz Rossner Wbatuba**
Diretor Acadêmico
**Carlos Augusto Fogliarini Lemos**
Diretor Administrativo
**Gilberto Pacheco**

CÂMPUS DE SANTIAGO
Diretor Geral
**Julio Cesar Wincher Soares**
Diretora Acadêmica
**Claudete Moreschi**

CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA
Diretora Geral
**Renata Barth Machado**

CÂMPUS DE CERRO LARGO
Diretor Geral
**Renzo Thomas**

# ANAIS DO III SALÃO DE CIÊNCIAS

*Da ciência ao mundo das profissões*

16 de outubro de 2025
Frederico Westphalen - RS

## ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

URI/FW – Universidade Regional Integrada do Alto Uuruguai e das Missões - Câmpus de Frederico Westphalen

PPGEDU – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado e Doutorado em Educação

## ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Alexandre da Silva
Vanessa Dal Canton
Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida
Hellen Boton Gandin
Marisa de Oliveira Bruchez
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros
Mônica Strege Médici

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES**
**CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

# III SALÃO DE CIÊNCIAS

*Da ciência ao mundo das profissões*

# ANAIS

**Organizadores**

Alexandre da Silva
Vanessa Dal Canton
Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida
Hellen Boton Gandin
Marisa de Oliveira Bruchez
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros
Mônica Strege Médici

Frederico Westphalen
2025

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/.

**Organização:** Alexandre da Silva, Vanessa Dal Canton, Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida, Hellen Boton Gandin, Marisa de Oliveira Bruchez, Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros, Mônica Strege Médici
**Revisão Metodológica:** Responsabilidade dos (as) autores (as)
**Revisão Linguística:** Responsabilidade dos (as) autores (as)
**Diagramação:** Editora URI – Frederico Westph
**Capa/Arte:** Editora URI – Frederico Westph

**O conteúdo de cada resumo bem como sua redação formal são de responsabilidade exclusiva dos (as) autores (as).**

Catalogação na Fonte elaborada pela
Biblioteca Central URI/FW

S153a Salão de Ciências (3.: 2025 : Frederico Westphalen, RS)
Anais [do] III Salão de Ciências [recurso eletrônico] : da ciência ao mundo das profissões / organizadores Alexandre da Silva ... [et al.]. – Frederico Westphalen : URI Frederico Westph, 2025.
1 recurso online. 562 p.

ISBN 978-65-89066-82-8

1. Pesquisa científica. 2. Educação. 3. Ciência. I. Silva, Alexandre da. II. Título.

CDU 001.8(063)

Bibliotecária Karol de Rosso Strasburger CRB 10/2687

URI – Universidade Regional Integrada
do Alto Uruguai e das Missões
Câmpus de Frederico Westphalen:
Rua Assis Brasil, 709 – CEP 98400-000
Tel.: 55 3744-9223
E-mail: editora@uri.edu.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

# SUMÁRIO

NÍVEL: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 32

**BRINCAR E CUIDAR: A RECICLAGEM COMO CAMINHO PARA A EDUCACAO AMBIENTAL NA INFÂNCIA..... 33**
**Nicole Nardino**

**PEQUENOS EXPLORADORES, GRANDES TESOUROS: O OLHAR DAS CRIANÇAS PARA O INFRAORDINÁRIO DO BOSQUE..... 34**
**Monique da Silva Soares**

**AS VIRTUDES QUE BRILHAM EM NÓS ..... 36**
**Ana Julia Joaquim**

**PEQUENOS SABORES, GRANDES CUIDADORES ..... 37**
**Geovana Anschau Souza**

**“DA LAGARTA À BORBOLETA: DESCOBRINDO A MAGIA DA METAMORFOSE NA PRIMAVERA” ..... 38**
**Alessandra Maschio Minuzzi; Thaís Tábata Agostini Markoski**

**SENTIR, TOCAR E DESCOBRIR: VIVÊNCIAS SENSORIAIS PARA PEQUENOS EXPLORADORES..... 40**
**Jucieli Mazzonetto**

**INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA PELO BRINCAR NO BERÇÁRIO..... 42**
**Katiusse Beato Gnoatto**

**BRINCANDO COM FLORES E CORES; DESCOBERTAS SENSORIAIS..... 43**
**Simone Boscardin**

**HISTÓRIAS QUE O BOSQUE CONTA..... 44**
**Marcela Queiroz de Lima**

**DO OVO À GALINHA: EXPLORANDO O CICLO DA VIDA DAS AVES ..... 46**
**Thaís Tábata Agostini Markoski; Alessandra Maschio Minuzzi**

NÍVEL: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I ..... 48

MÃOS NA TERRA, PEQUENOS AGRICULTORES, GRANDES DESCOBERTAS NA SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ..... 49
Leidinara da Rosa da Silva; Carine Mello da Silva

DO DESCARTE À REINTEGRAÇÃO: A RECICLAGEM COMO HORIZONTE DOS MATERIAIS COTIDIANOS ..... 51
Ana Paula Duso; Laura Maria Wiesloski Schorek; Enzo Tressi; Maite da Rocha Bueno Maia; Leonardo Bueno Sponchiado; Arthur Miguel Vebre Gonçalves

O MUNDO INVISÍVEL QUE MOVE A VIDA: DESCOBRINDO OS MICRORGANISMOS ..... 53
Monique da Silva Soares

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: HORTA DA ESCOLA ..... 55
Giovanessa Lúcia Poletti dos Santos; Carine Barimarquer

CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ..... 57
Antonia Tavares Pimentel

DA ARTE DE VAN GOGH AO ALFALETRAR, UMA RELEITURA DA OBRA OS GIRASSÓIS À PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 59
Carine Mello da Silva; Leidinara da Rosa da Silva

A INSERÇÃO DO PIBID-PEDAGOGIA NA ESCOLA-CAMPO: DESAFIOS, APRENDIZAGENS E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL ..... 61
Vanda Mari Gimenez Widmar; Cecília Romitti Bondan

ANIMAIS EM FOCO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 63
Laís Waechter Telocken; Roselei Catarina Laviniski; Gabrieli Krawczak; Rodrigo De Gois Scheffer

PLANTAS NOSSAS AMIGAS: ONDE MORAM, COMO CRESCEM E O QUE NOS OFERECEM ..... 65
Giovanessa Lúcia Poletti dos Santos

ESTAÇÃO DE EVOLUÇÕES: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DA VIDA ..... 67
Jéssica Lemes Queiróz da Motta

NÍVEL: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II ..... 68

**POR DENTRO DA ETA: A CHAVE PARA UM ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGURO E SUSTENTÁVEL ..... 69**
**Ana Laura Sandri; Heloísa Gazzana Dalmolin; Júlia Sccoti Reis; Maria Alícia Freo Riboli; Camila Aguilar Busatta**

**HISTÓRIAS TECIDAS COM SUSTENTABILIDADE ..... 71**
**Augusto Henrique Artes; Monica Paula Bilibio; Bibiana Garcia Mattje; Vitória Beling; Vitória Schweigert**

**DO INSTAGRAM À PRÁTICA, A TECNOLOGIA DIGITAL NO AUXÍLIO DO DIA A DIA: UM VARAL INTELIGENTE ..... 73**
**Vitor Hugo Mann; Carine Mello da Silva**

**CLIMAS E BIOMAS BRASILEIROS: UM OLHAR SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS ..... 75**
**Ana Clara Zuffo Manfrim; Mariah Pokulat; Valentina da Silva Zanatta; Valentina Dalcin Girardi; Andréia Janice Piovesan**

**A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA PLATAFORMA CONTINENTAL..... 77**
**Bernardo de Lima Pertile; Bernardo Luiz Ulbrik; Rafaela Anezi Reginski; Andréia Janice Piovesan**

**RELIGIÕES DO MUNDO: HISTÓRIA E SIGNIFICADOS..... 79**
**Fernando Lorencetti Marchioro; Giuseppe Bossoni Spolti; Lorenzo Henrique Forchezato; Nilo Fabris Scariot; Adriano Romitti**

**MODERNIZAÇÃO JURÍDICA E O LEGADO DO CÓDIGO CIVIL NAPOLEÔNICO..... 81**
**Angelo Vincenzo Candaten Zanchet; Fernando Carvalho dos Santos; João Pedro Cavalheiro Fumagalli Avila; Julia Sturzbecher Pettenon; Lorenzo Santa Helena Franzmann; Vanessa Dal Canton**

**RAÍZES DA HISTÓRIA: A EVOLUÇÃO DO MODO DE VIDA HUMANO..... 83**
**Arthur Bolsi Nogara; Mateus Fabris Scariot; Mauricio Vitali Balzan; Pedro Henrique de Vargas; Vanessa Dal Canton**

**EXERGAMES: QUANDO O CORPO ENTRA NO JOGO! ..... 85**
**Antônio B. Haubert Ponssoni; Pedro Jorge Piovesan; Henrique Lottke Beck; Pablo Juan G. M. C. Saggin; Leandro José Piovesan**

**JOGO DIGITAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL..... 87**
**Artur Busanello Kempka; Lucas Rondino; Guilherme Silva Oliveira**

**GRAVIDEZ..... 88**
**Carolina Basso Vendruscolo; Carolina Saugo Menuzzi; Catherine Scopel Pinheiro; Bruna Bortolanza dos Santos; Camila Aguilar Busatta**

**FUNGOS: ALIADOS DA ALIMENTAÇÃO E MEDICAMENTOS, INIMIGOS DA SAÚDE..... 90**
**Ana Lívia Pertile; Maria Fernanda de Melo Cerutti; Giovanna Zantta Marion; Eliana Bertuletti; Alexandre da Silva; Camila Aguilar Busatta**

**UM GIGANTESCO SALTO PARA A HUMANIDADE: A CHEGADA DO HOMEM NA LUA E A VITÓRIA DOS EUA NA GUERRA FRIA ..... 92**
**Maria Alice Kuiava; Isabel Balestrin Zanatta; Sara Cristina Andrade Puhl**

**LIGHTS, CÂMERA, ACTION: UMA VIAGEM PELO MUNDO DO CINEMA ESTADUNIDENSE ..... 94**
**Renata Freo da Rosa; Carolina Palma do Amaral; Milena Zanatta Vaz; Lucas Matheus Perin dos Santos; Simão Sirineu Milani Ador**

**O MENOR ESTADO, A MAIOR INFLUÊNCIA: A HISTÓRIA DO VATICANO ..... 96**
**Eduarda Roman; Eloize Avila Albarello; Luísa Helena Albarello; Maria Eduarda Troch**

**ILUSÃO DE ÓTICA ..... 98**
**Betina Dal Piva; Gabriela Cadoná Vicari; Julio Cesar Anselmini; Fernando Battisti**

**RENASCIMENTO E SUSTENTABILIDADE: ARTE, CIÊNCIA E CONSCIÊNCIA..... 99**
**Roselei Catarina Laviniski; Pedro Henrique Dal Forno; Valentin Tranquilo; Joaquim Boscardin; Miguel de Mello da Rosa**

**RECICLAGEM DE PAPEL: ESTÉTICA E MATERIALIDADE DO PAPEL LÍQUIDO. ..... 101**
**Roselei Catarina Laviniski; Esther Trintinaia Tatto; Gabriela Facco Sanches; Stephanie Hanauer; Maria Clara Aguilar Busatta**

**CELEBRAÇÃO DA VIDA OU DA MORTE ..... 102**
**Valentina Biasi; Maria Karolina Panosso Ferigollo; Lívia Maria Piaia; Eduarda Manfio Pasinatto; Vanice Hermel**

**UMA VISÃO DOCENTE SOBRE BULLYING: A LEI Nº 13.185/2015 NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ ANDRÉ ACADROLI ..... 104**
**Alice Ana Palharini; José Alencar Palharini**

**LEITURA EM CENA: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO A PARTIR DA LITERATURA ..... 106**
**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo; Cleusa Vicente Vargas; Débora Meneghetti da Rosa; Gabriel da Silva Saldanha; Neusa Vicente Lazarotto**

**A HISTÓRIA DO PORTUGUÊS ..... 108**
**Arthur C. Sarmento; Pietro D. Muller; Luigi S. Vitalli; Gabriel. C. Piovesan**

**A VOZ DA ESCOLA: RÁDIO ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E INCLUSIVA NO USO DAS TDICS ..... 109**
**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo; Henrique de Oliveira Reichert; Renan da Silva Matias; Jefferson Antonio Candaten; Marcos Vinicios Romitti**

**LIVROS QUE VIRARAM FILMES: AS DIFERENÇAS ENTRE AS ADAPTAÇÕES E OS ORIGINAIS ..... 111**
**Arthur Henrique Gutkoski; Eduardo Zuffo Manfrim; Ronie Peterson Denardi**

**DIDÁTICA DO PROFESSOR E A APRENDIZAGEM DO HANDEBOL ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DOS JOGOS ADAPTADOS E SITUACIONAIS ..... 113**
**Eliberto Lanza Cavalheiro**

**EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO ..... 115**
**Lucas Nervis Cazarotto; Giovana Griebeler Linares; Pedro Henrique Poncio de Oliveira; Sophie Tonello; Alexandre da Silva**

**TERRITÓRIO USADO E ESCOLA: CAMINHOS PARA AMBIENTES INTERATIVOS E EMANCIPATÓRIOS ..... 117**
**Maria Candida de Paula Azevedo; Elisabete Cerutti; Lucimery Dal Medico**

**A DEFASAGEM DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA ENTRE OS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 119**
**Rosana Cardoso Melo**

**CIÊNCIA EM AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE UM FOGUETE FUNCIONAL COM MATERIAIS RECICLÁVEIS ..... 121**
**Luiggi Quevedo Mantovani; Lucas da Motta Deters; Igor Antonello; Eduardo Post**

**TEMPLO DO SABER ..... 123**
**Gabrieli Krawczak; Francieli Faustino da Silva; Miguel Lazarotto Lara; Eduarda Bronzatti Piovesan; Cássia Hélen da Silva**

**INFLUÊNCIA DE TRIÂNGULOS EM ESTRUTURAS ..... 124**
**João Pedro Basso Stefanello; Felipe Magalski Bisello; Enzo Antonio Dall Agnol; Matheus da Silva Piaia; Alexandre da Silva**

**DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA NÁUTICA AO LONGO DA HISTÓRIA ..... 126**
**Ayla Patrícia Queiroz de Souza; Isabelli Pilger; Valentina Ourique Schmidt; Adriano Romitti**

**IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DIFERENTES PROFISSÕES ..... 128**
**Arthur Kuiawa de Lima; Pedro Henrique Cadoná Giongo; Pedro Ineu Golombieski; Larissa Dalpasquale**

**AGROFLORESTA: UMA SALA DE AULA NÃO TRADICIONAL ..... 130**
**Kéli Anschau; Luiza Epping Clem; Emma Del Valle Rendon Fuentes; José Francisco Strieder**

**NÍVEL: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO..... 131**

**O CAMINHO SEGURO PARA INVESTIMENTOS ..... 132**
**Lorenzo Folle Sabino da Silva; Pedro Canan dos Santos; Vitor Gabriel Dalle Molle; Giovani José Minuzzi**

**PRONTOPRAJÁ ..... 134**
**Vitor Boita Vanzin; Gustavo Camargo; Vinícius Hoelscher; Giovani José Minuzzi**

**O LUXO ESCONDIDO NAS ROCHAS: COMO A TERRA CRIA TESOUROS ..... 136**
**Ana Carolina Poncio de Oliveira; Malu Brizola; Maria Luísa Basso Stefanello; Valentina Aparecida Martins Bolsi; Andréia Janice Piovesan**

**ENTRE O FALAR E O COMPREENDER: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA NA CONTEMPORANEIDADE ..... 138**
**Sarah Passini; Sophie Milani; Ana Maria Zolet Cunha; Vanice Hermel**

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA ..... 140**
**Amanda de Freitas Olczevski; Ana Júlia de Vargas; Sandra Edinara Baratto Viecelli**

**METODOLOGIAS ATIVAS E SUSTENTABILIDADE: INTEGRANDO PRÁTICAS PARA A TRANSFORMAÇÃO ..... 142**
**Brayan de Arruda Antunes; Emilly Spanhol Ribeiro; Gesseca Camara Lubachewski**

**A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: O INSTAGRAMÁVEL E A VALORIZAÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO VISUAL DA ESCOLA . 144**
**Ana Carolina Poncio de Oliveira; Lavínia Bassi Toazza; Luci Mary Duso Pacheco**

**CULTURA MAKER: INCENTIVO À CRIATIVIDADE, AUTONOMIA E APRENDIZAGEM PRÁTICA..... 146**
**Brenda Romitti Bondan; Laísa Albarello de Oliveira; Marcia Dalla Nora**

**APLICAÇÃO DA TRIGONOMETRIA NA ANÁLISE DOS BATIMENTOS CARDÍACOS: UMA ABORDAGEM COM O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA. ..... 148**
**Ester Johanna Van Der Vliet; Isabela Antonello; Valentina Ganzer Vendrusculo; Sandra Edinara Baratto Viecelli**

**DA INSPIRAÇÃO AO ALGORITMO: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AMPLIA, IMITA OU TRANSFORMA A IMAGINAÇÃO LITERÁRIA..... 150**
**Francisco Zanon Sotilli; Gustavo Giovenardi Younes; Mateus Giovenardi Younes; Ronie Peterson Denardi**

**ALÉM DO ENTRETENIMENTO: POR UMA GERAÇÃO DIGITAL CONECTADA AO CONHECIMENTO ..... 152**
**Antony Luis Albarello; Pedro De Sordi; Murilo Bellaver Schiavinato; Vanice Hermel**

**A TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL: COMPREENDENDO OS FENÔMENOS GEOLÓGICOS..... 154**
**Vitor Gabriel Pilger; Vinicius da Silva Piaia; Andréia Janice Piovesan**

**O EFEITO DAS ONDAS SONORAS NO CÉREBRO AUTISTA ..... 156**
**Brenda Romitti Bondan; Aline Wirganovicz Peres; Vitória Zhao Chen; Sandra Edinara Baratto Viecelli**

**INOVAÇÃO FORENSE: KIT PORTÁTIL DE IDENTIFICAÇÃO DE SANGUE ..... 158**
**Ana Laura Vieira; Ana Luiza Canci Albarello; Laísa Albarello de Oliveira; Lorenza Luza; Izaura Ceolin dos Santo; Camila Aguilar Busatta**

**AVANÇOS MÉDICOS NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: CONQUISTAS EM MEIO AO CONFLITO ..... 160**
**Ana Carolina Arruda Nogueira; Bernardo Teixeira Cadore; José Luis Ramos Ragagnin; Adriano Romitti**

**ECODRINK: HIDRATE-SE DE FORMA SUSTENTÁVEL E SAUDÁVEL ..... 162**
**Leila Camile Lauschner; Camila Knorst Swarowsky; Ariele Eidt**

**A EXPERIÊNCIA SINESTÉSICA: UMA PERSPECTIVA MULTISSENSORIAL DA PERCEPÇÃO HUMANA ..... 164**
**Henrique Bonadimann Maciel; João Vitor Rech Turquetto; Rafael Machado Ramos; Rauter Ruben da Silva**

**UMA NOVA ESPERANÇA: A APLICAÇÃO DA NEUROCIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE EXOESQUELETOS ..... 166**
**Lívia Potrich Perotti; Milena Cocco da Costa; Yasmim De Camargo Silva; Rauter Ruben da Silva**

**DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: O QUE ISSO IMPACTA NA VIDA EM SOCIEDADE? ..... 168**
**Isabella Picinini Steil; Lavínia Bassi Toazza; Nicole Piovesan Panno; Camila Aguilar Busatta; Izaura Ceolin dos Santos**

**TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS MODERNO ..... 170**
**Antony Barros Zanatta; Augusto Aguiar dos Santos; Luis Felipe Kurek Tibola; Adriana Maria Romitti Albarello**

**A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL: IMPACTOS HISTÓRICOS E DESAFIOS SOCIAIS PÓS-1888 ..... 172**
**Carolina Hartmann; Vitória Zhao Chen; Alecsasndro da Silva Sass; Eduardo Piton Perlin; Adriano Romitti**

**JAMMER: TECNOLOGIA SEM LEI – RISCOS E IMPACTOS NA SEGURANÇA PÚBLICA ..... 174**
**Mateus Froner Haubert; Lorenzo Haubert Martimiano; Arthur da Rosa; Eduardo Post**

**AUTISMO NA VIDA ADULTA: COMO CONVIVER COM O DIAGNÓSTICO TARDIO ..... 176**
**Rebeka de Oliveira; Juliana Vani; Claudionei Vicente Cassol**

**ECOBARREIRAS: PROTEÇÃO SUSTENTÁVEL DE RIOS E CÓRREGOS .. 178**
**Neusa Vicente Lazaroto; Cleusa Vicente Vargas; Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**

**ACENDA, INSPIRE E PRESERVE RECURSOS NATURAIS, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ..... 180**
**Leonardo Araujo Nunes; Claci Rodrigues da Silva; Cleide Brizola**

**PORONGO SUSTENTÁVEL: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM SOLUÇÕES ..... 181**
**Geisiane Amaral da Silva; Andressa da Silva Pereira; Gabrielli de Oliveira**

**SISTEMAS DE CAPTAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL E ACESSÍVEL ..... 183**
**Davi Antonio Carnetti; João Pedro Lacerda Coelho; Leonardo Zanatta Menegat; Eduardo Post**

**MINI ECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS: CONSTRUÇÃO E ESTUDO DE TERRÁRIOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ..... 185**
**Eliziane Jorge; Tainá Merchiori Soares; Camila Vitória Bilibio; Emilyn Paula dos Santos**

**SABÃO ECOLÓGICO: TRANSFORMANDO RESÍDUOS COM SUSTENTABILIDADE ..... 187**
**Marcia Magalhães Amaral; Gesseca Camara Lubachewski; Kaio de Oliveira Ochoa**

**PULMÕES URBANOS: O PAPEL ECOSSISTÊMICO DE PRAÇAS PÚBLICAS NAS CIDADES – UMA PROPOSTA REVITALIZADORA..... 188**
**Luisa Griebeler Linares; Manuela Artes Dal Forno; Rauter Ruben da Silva**

**ECOALERTA: MONITORAMENTO SUSTENTÁVEL DA UMIDADE DO SOLO PARA A PREVENÇÃO DE ENCHENTES E DESLIZAMENTOS. ..... 190**
**Antonella Hermel Bossoni; Isadora Augustus Fernandes Ficagna; Nicole Fleck; Sophia Trento**

**JOGOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL, O PODER DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS ..... 192**
**Daiane Duarte Martins; Jessica Elisangela de Oliveira; Gesseca Camara Lubachewski**

**MUMIFICAÇÃO ..... 193**
**Henri Cardinal; Natan Cardinal; Bernardo Grasel Grutzmann; Fabiana Lopes Zampieri**

**ARTE AO ALCANCE DE TODOS: UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL ..... 195**
**Maria Eduarda Stasiak Brum; Patrícia Cristina Giehl Mucha; Maria Eduarda Antunes Fleury; Fabiana Lopes Zampieri**

**IMPLOSÃO SOB PRESSÃO..... 197**
**Davi Facin Stefanello; Gabriel Cardinal Almeida; Pedro Benício Dal Piva; Camilla Busatta**

**A MATEMÁTICA NAS PIRÂMIDES DO EGITO: GEOMETRIA, PROPORÇÕES E ENGENHARIA ..... 199**
**Pietro Luiz de Moura; Letícia Helena Wiechoreki; Maria Helena Anselmini; Sandra Edinara Baratto Viecelli**

**A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS ..... 201**
**Nicolly Rossato Centenaro; Camila Aguilar Busatta**

**TEATRO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO NORMAL/MAGISTÉRIO ..... 203**
**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo; Ana Paula Schaffazick Piaia; Camila Brandão da Luz; Isabela de Souza Bonafé; Isadora Albarello Backes**

**A MULTIMODALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA DO PNLD 2021 DO NOVO ENSINO MÉDIO: MÍDIAS E TEXTOS..... 205**
**Carolina de Ribamar e Silva; Luana Teixeira Porto**

**ESCOLA COMO ESPAÇO DE VIDA: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL ..... 206**
**Maria Luísa Basso Stefanello; Marines Aires**

**EDUCAR PARA O NOVO..... 208**
**Valesca Araújo Bigolin; Silvia Regina Canan**

**EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO: TORNANDO O ENSINO DE FÍSICA MAIS ACESSÍVEL E EFICIENTE ..... 210**
**Camilly de Almeida Coimbra; Joaquim Kunz Moresco; Noah Cervo Pasini; Pedro Augusto Loose Sobucki; Eduardo Post**

**DA TEORIA À PRÁTICA: VIVÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO..... 212**
**Cleusa Vicente Vargas; Pâmela Queiróz da Costa; Francieli Aparecida Rodrigues; Jefferson Antonio Candaten; Neusa Vicente Lazarotto**

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: APRENDIZADO ATIVO POR MEIO DE PRÁTICAS DE LABORATÓRIO ..... 214**
**Cleusa Vicente Vargas; Nátali Duarte da Silva; Marcos Vinicios Romitti; Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**

**O CÉREBRO E O MISTÉRIO DO PORTUGUÊS ..... 216**
**Lívia Brombilla; Yasmin Santana Gobbo; Adriana Maria Romitti Albarello**

**A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: RELAÇÕES SAUDÁVEIS E CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE DE RESPEITO E DIÁLOGO..... 218**
**Anna Clara Dalla Valle; César Riboli**

**DO INVISÍVEL AO TANGÍVEL: CONSTRUINDO CONCEITOS ÓPTICOS PARA ALUNOS CEGOS OU DE BAIXA VISÃO ..... 220**
**Anna Clara Dalla Valle; Maria Luiza Moura Pinheiro; Valentina Gomes; Eduardo Post**

**A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: PREVENÇÃO, COMBATE E PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE SEGURO E INCLUSIVO..... 222**
**Lavinia Dalla Cort Rozo; Eliane Cadoná**

**A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: IMAGEM ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE COLETIVA POSITIVA ..... 224**
**Aline Wirganovicz Peres; Jordana Wruck Timm**

**REFORÇANDO TRAJETÓRIAS: O PROJETO "DE OLHO NO ENEM E VESTIBULARES" NO IFFAR/FW ..... 226**
**Victor Gomes Milani; Kauê Botezini**

**A EVOLUÇÃO DA LITERATURA CLÁSSICA ATÉ A CONTEMPORÂNEA 228**
**Lucas Batalha Lautert; David Furini Engler; Guilherme Trevisol; João Pedro de Almeida; Ronnie Peterson Denardi**

**PRÁTICAS DE INCENTIVO À LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS COM O USO DAS TDICS..... 230**
**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo; Cleusa Vicente Vargas; Emanuelle Lazzaretti; Sabrina Silva de Souza; Marcos Vinicios Romitti; Ana Paula Schaffazick Piaia**

**ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O APRENDIZADO E PROTAGONISMO ..... 232**
**Nicole Piovesan Panno; Elisabete Cerutti**

**VAPE STICKS: A VERDADE POR TRÁS DA CONTEMPORÂNEA CORTINA DE FUMAÇA..... 233**
**Lavinia Dalla Cort Rozo; Nicolly Rossato Centenaro; Ana Carolina Fabris Milani; Rauter Ruben da Silva**

**PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO POLÍTICA PÚBLICA DE COMBATE ÀS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO..... 234**
**Isadora Piovesan de Oliveira; Cesar Riboli**

**OS ENTRAVES DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NA RECUPERAÇÃO DOS ADOLESCENTES INFRATORES: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA INSERÇÃO SOCIAL, ESCOLAR E CIDADÃ NO BRASIL CONTEMPORÂNEO..... 236**
**Isabelle Bonini Gabbi; Marco Antônio Ludwig; César Riboli; Emmyli Fernanda Bonini Gabbi**

**A VIOLÊNCIA EM AMBIENTES EDUCACIONAIS ..... 238**
**Lorenza Luza; Manuela Artes Dal Forno; Cesar Riboli**

NÍVEL: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR ..... 240

**INCLUSÃO EDUCACIONAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS ..... 241**
**Andressa Weber da Silva; Camila Aguilar Busatta**

**O QUE A MÍDIA TEM A DIZER SOBRE OS JOVENS? UMA ANÁLISE SOBRE OS DISCURSOS MIDIÁTICOS ASSOCIADOS A ADOLESCÊNCIA ..... 243**
**Camila Sarturi Reszka; Heloísa Derkoski Dalla Nora**

**MULHERES DE HISTÓRIA ..... 245**
**Larissa da Silva Kellermann; Claudionei Vicente Cassol**

**ASSESSORIA PSICOLÓGICA: UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA E NOVAS NARRATIVAS ..... 247**
**Amanda Luiza Neis; Camila Sarturi Reszka; Heloísa Derkoski Dalla Nora**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO: VIVÊNCIAS NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA 2ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL ..... 249**
**Damili Rockembach Schmitt; Marines Aires**

**PROCESSOS E DUCATIVOS E A LÓGICA DA CONSULTA PRÉ-ANESTÉSICA ..... 251**
**André Rigo; Eliane Cadoná**

**MECANISMOS DE HIPERPLASIA NO DESENVOLVIMENTO MUSCULAR: REVISÃO E PERSPECTIVAS ..... 253**
**Matheus Willian Pegoraro**

**CEREST DE AMETISTA DO SUL: PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR ..... 254**
**Roberto Bueno Borges; Cristiane Maria Martins; Marines Aires**

**ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO EIXO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIENCIA ..... 256**
**Vitória de Oliveira Fagundes; Ana Julia de Cezar; Marines Aires**

**CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: DADOS PESSOAIS E DIREITOS AUTORAIS ..... 258**
**Diego dos Santos Bondan; Vitor Otavio Röhrs**

**O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO ..... 260**
**Jaqueline de Souza Pinheiro; Elisabete Cerutti**

**ESTÉTICAS DO LIMBO: PRODUÇÃO EDITORIAL EM INTERCÂMBIO BRASIL–PORTUGAL..... 262**
**Estela Ferrari**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA IV – SEBERI/RS ..... 264**
**Ana Luiza Zanata Meneghetti; Amanda Rodrigues; Igor Antonio Magalski; Marines Aires**

**ANÁLISE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA COBERTURA VACINAL NO SUS: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE ..... 266**
**Andressa Weber da Silva; Marinês Aires**

**O CONHECIMENTO FILOSÓFICO NA EDUCAÇÃO..... 268**
**Ângela Petrikoski; Denise Costa Rodrigues Alves; Elisiane De Bem Casarin; Maikelli Benedetti; Luci Mary Duso Pacheco**

**O PROJETO PIBID NA VIDA DO UNIVERSITÁRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA ..... 270**
**Carolina Vanzin; Maria Cristina Gubiani Aita**

**CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: EXPERIÊNCIAS REALIZADAS PELAS BOLSISTAS PIBID EM ESCOLA PÚBLICA DE FREDERICO WESTPHALEN ..... 271**
**Danieli Burchard da Costa; Iara Cerato; Leticia Lara Leschewitz; Silvana Ferigollo Freo; Maria Cristina Gubiani Aita**

**O CONHECIMENTO EMPÍRICO NA ESCOLA: APRENDENDO NA PRÁTICA ..... 273**
**Djuliana Sommer da Silva Oliveira; Helena Gomes Muraro; Maria Eduarda Batista da Silva; Valéria de Jesus Ribeiro Mendes; Luci Mary Duso Pacheco**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES ..... 275**
**Édina de Sordi; Maria Luiza Basso; Shauani Adriane Luiz da Silva; Maria Cristina Gubiani Aita**

**UM OLHAR CRÍTICO-REFLEXIVO SOBRE FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?..... 277**
**Eliberto Lanza Cavalheiro; Matheus Willian Pegoraro**

**FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA NACIONAL BRASILEIRA ..... 279**
**Elisiane de Bem Casarin; Luci Mary Duso Pacheco**

**A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E O OLHAR DAS LICENCIANDAS DE PEDAGOGIA: UMA EXPERIÊNCIA NO EDUCAÇÃO BÁSICA PROPORCIONADA PELO PIBID ..... 281**
**Érika Lazarotto Lara; Taís Lermen Henn; Thais Araujo Nunes; Maria Cristina Gubiani Aita**

**EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PIBID: TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO ..... 283**
**Helena Gomes Muraro; Djuliana Sommer da Silva Oliveira; Maria Eduarda Batista da Silva; Maria Cristina Gubiani Aita**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..... 285**
**Jaqueline de Souza Pinheiro; Marcia Dalla Nora; Alexandre da Silva**

**PEDAGOGIA NA PRÁTICA DO PIBID: APROXIMAÇÃO COM A REALIDADE ESCOLAR..... 287**
**Jaqueline Gessi Dallavi; Maria Cristina Gubiani Aita**

**FÉ NA ESCOLA: A PRESENÇA DA ESPIRITUALIDADE NO COTIDIANO EDUCACIONAL..... 289**
**Édina de Sordi; Maria Luiza Basso; Shauani Adriane Luiz da Silva; Taís Lermen Henn; Thais Araújo Nunes; Luci Mary Duso Pacheco**

**CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE ..... 291**
**Náthally Vitória De Oliveira Romano Borba; Adriana Jacomelli; Julia Luíza Lorenzon Lira; Luana Patrícia Neu Rodrigues; Maria Cristina Gubiani Aita**

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 293**
**Taís Lermen Henn; Juliane Cláudia Piovesan**

**SAÚDE DOCENTE EM DIFERENTES CONTEXTOS NAS PESQUISAS ACADÊMICAS/CIENTÍFICAS ..... 295**
**Thais Araujo Nunes; Jordana Wruck Timm**

**CONHECIMENTO CIENTÍFICO: PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA ..... 297**
**Danieli Burchard da Costa; Iara Cerato; Laura Carol Dobler Hirt; Silvana Ferigollo Freo; Luci Mary Duso Pacheco**

**INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E PRÁTICAS DE LEITURA: UM RELATO NO ÂMBITO DO PIBID, NO CURSO DE PEDAGOGIA ..... 299**
**Thalia Oliveira Dall'Ongaro; Eodete Olivotto; Luiza Vitória da Silva; Sabrina Duarte; Maria Cristina Gubiani Aita**

**PIBID: APROXIMAÇÕES DAS LICENCIANDAS EM PEDAGOGIA COM O COTIDIANO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA..... 301**
**Vanessa Albarello; Carmen Luci Menegat Fréu**

**CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E OS IMPACTOS DA THERAPEUTIC JURISPRUDENCE ..... 303**
**Juliana Grassi Stangler; Isadora Fistarol; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**THERAPEUTIC JURISPRUDENCE COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ..... 305**
**Isadora Fistarol; Juliana Grassi Stangler; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO..... 307**
**Laura Carol Dobler Hirt; Elisabete Cerutti**

**QUANDO MULHERES ESCREVEM MULHERES: O ESPAÇO RESERVADO AO FEMININO NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA ..... 309**
**Kaytano Nunes de Souza Ferreira; Ariane Avila Neto de Farias**

**NÍVEL: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO..... 310**

**A IMAGEM DO NEGRO NA LITERATURA DO PNLD: CULTURA AFRO-BRASILEIRA E EDUCAÇÃO CULTURAL ..... 311**
**Cassiano Assunção; Luana Teixeira Porto**

**MAPAS QUE CONTAM HISTÓRIAS: DESCOBRINDO O PLANETA COM UM CLIQUE NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS..... 312**
**Loreci Bamberg Melo; Camila Aguilar Busatta**

**PROGRAMA ALFABETIZA MT E O AVANÇO NA ALFABETIZAÇÃO..... 313**
**Lídia Grusegoch; Luci dos Santos Bernardi**

**ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROGRAMA ALFABETIZA TCHÊ..... 315**
**Elisiane Pereira da Silva; Gilséia Prestes da Silva**

**A INTERDISCIPLINARIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS ..... 317**
**Neide Figueiredo de Souza; Jordana Wruck Timm**

**EDUCAÇÃO CONTÍNUA E CIDADANIA: O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS..... 319**
**Maria Lúcia Rodrigues; Silvia Regina Canan**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A EXPERIÊNCIA DO CMEB WALDIZA RÊGO FLORES LOPES ..... 320**
**Amanda Francisca Furtado Augusto Costa; Rosane de Fátima Ferrari**

**O RETORNO DO ICMS E SUA APLICAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ..... 322**
**Andreia Binotto Vieira; Cesar Riboli**

**INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA: PROVOCAÇÕES ENTRE O ENSINO DE ÁLGEBRA E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL ..... 324**
**Cecília Romitti Bondan; Lucí dos Santos Bernardi**

**ALÉM DA LEI: AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRISIONAL PELA THERAPEUTIC JURISPRUDENCE ..... 326**
**Ariele Eidt; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**INTERLOCUÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO E O DIREITO: O CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E A *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE* EM UMA PERSPECTIVA CONJUGADA ..... 328**
**Caroline Legramante Martins Pavanelo; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES DENTRO DA SALA DE AULA: UMA DISCUSSÃO ACERCA DAS FERRAMENTAS QUE OS PROFESSORES PODEM UTILIZAR ..... 330**
**Cícera Barbosa; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**AFINAL, O QUE É O PROGRAMA MAIS MT MUXIRUM? ..... 332**
**Cleidiane Carlos Ribeiro; Laísa Veroneze Bisol**

**A ESSÊNCIA DO BRINCAR: FUNDAMENTOS, IMPACTO E A URGÊNCIA DE REAFIRMAR SEU VALOR NA VIDA CONTEMPORÂNEA ..... 334**
**Elisandra Milani Stival**

**DINÂMICAS DE PODER E AUTORIDADE MÉDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS NORMATIVOS EM SAÚDE ..... 335**
**Evandro da Fonseca Almeida; Eliane Cadoná**

**CARTOGRAFIAS DO ACOLHER: FAMÍLIAS VENEZUELANAS E A CONSTRUÇÃO DE PERTENCIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 337**
**Francine Carlete Groth Eichler; Adilson Cristiano Habowski; Jara María Romero Luque**

**POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADES EDUCADORAS ..... 339**
**Frederico Cutty Teixeira; Luana Teixeira Porto**

**EDUCAÇÃO NA ERA DA MODERNIDADE LÍQUIDA: PERSPECTIVAS A PARTIR DE ZYGMUNT BAUMAN ..... 341**
**Gilson José Gonchorovski; Claudionei Vicente Cassol**

**EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE: DESAFIOS NA VIVÊNCIA DAS ADOLESCENTES AUTISTAS..... 342**
**Rosangela Pagnussat; Eliane Cadoná**

**EDUCAÇÃO COMO LIBERDADE: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA PESSOAS PRESAS NO BRASIL ..... 343**
**Ivanilde Viana de Sousa; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ACOLHIMENTO DE MIGRANTES E REFUGIADOS EM SANTA CATARINA: A EXPERIÊNCIA NA COORDENADORIA DE SÃO MIGUEL DO OESTE..... 345**
**Joseani Soster; Adilson Cristiano Habowski**

**ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM LITERATURA INFANTIL E ABORDAGENS DOCENTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE OSASCO/SP..... 347**
**Leiliane Araújo da Silva Costa; Eliane Cadoná**

**PROCESSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERCULTURAIS COM ESTUDANTES MIGRANTES: UM ESTUDO EM ITAPIRANGA (SC)..... 349**
**Leonei Braun; Adilson Cristiano Habowski; Jael Correa Correa**

**SUTILEZAS DA RESISTÊNCIA EM CHRISTINE DE PIZAN: ENTRE EDUCAÇÃO, GÊNERO E PODER ..... 351**
**Luana Kunzler; Claudionei Vicente Cassol**

**OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO DO SURDO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL..... 353**
**Luciane Franciele Kobs; Adilson Cristiano Habowski**

**A FORMAÇÃO HUMANA E LEITORA E A CONTÍSTICA DE CONCEIÇÃO EVARISTO: UM OLHAR SOBRE "ARAMIDES FLORENÇA" ..... 355**
**Maisa de Paula Pereira; Ana Paula Teixeira Porto**

**A TRANSVERSALIDADE DA TEMÁTICA DA IDENTIDADE DE GÊNERO NO CURRÍCULO ESCOLAR ..... 357**
**Marciana Almeida Batista; Eliane Cadoná**

**DESAFIOS E SAÚDE DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA ..... 359**
**Mariusca Rachevski; Eliane Cadoná**

**POLÍTICA EDUCACIONAL: IMPACTOS DOS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E DESAFIOS DA GESTÃO ENQUANTO MANTENEDORA ..... 361**
**Marli Teresinha Barro; Cesar Riboli**

**A ATUAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DE ENSINO DE JUSCIMEIRA (MT) ..... 363**
**Neuzi Jesus de Moraes; Luci Mary Duso Pacheco**

**ESTUDANTE INDÍGENA: DA COMUNIDADE PARA A ESCOLA DO CAMPO ..... 365**
**Rosimeire Batista Ferreira; Luci dos Santos Bernardi**

**TECNOLOGIAS E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL II ..... 366**
**Santa Jesuíno de Faria; Ana Paula Teixeira Porto**

**PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA (PA), SUCESSÃO E EMPODERAMENTO FAMILIAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS ENTRE 2013 ATÉ 2023 ..... 367**
**Sibele Sehnem; Luci Mary Duso Pacheco**

**IGUALDADE E INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II ..... 369**
**Sandra Rosa de Pinho; Claudionei Vicente Cassol**

**A ESCOLA, O FOREGROUND DO ESTUDANTE E A MATEMÁTICA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO ..... 371**
**Vladinei Gomes Apolinario; Lucí dos Santos Bernardi**

**PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: AVANÇOS E DESAFIOS NO BRASIL ..... 373**
**Tatiane Machry Eckert; Luci Mary Duso Pacheco**

**IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES E A PANDEMIA DA COVID 19 ..... 374**
**Eliane Lima Borges de Medeiros; Marines Aires**

**O PERFIL DOS FORMANDOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS: DAS DIRETRIZES À CONJUNTURA ATUAL ..... 376**
**Hellen Boton Gandin; Ana Paula Teixeira Porto**

**ESCUTAR AS CRIANÇAS NA NATUREZA INFRAORDINÁRIA: CARTOGRAFIAS DE EDUCAÇÕES AMBIENTAIS MENORES NA ESCOLA ..... 378**
**Alessandra Neiss; Adilson Cristiano Habowski**

**O ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL DE ZERO A TRÊS ANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA PROPOSTA PARA REGULAMENTAR A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS EM ERECHIM/RS ..... 380**
**Renan Augusto Soccol**

**QUANDO AS INFÂNCIAS FALAM: CULTURAS, SOCIOLOGIA E PEDAGOGIA EM MOVIMENTO..... 381**
**Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida; Elisabete Cerutti**

**GESTÃO ESCOLAR E PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: INTERFACES PARA UMA FORMAÇÃO INTEGRAL. UM ESTUDO DE CASO NA EEF Pe LUDGERO WIGERS, EM ITAPIRANGA SC. ..... 383**
**Vilson Von Borstel; Luci Mary Duso Pacheco**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA E OS CRITÉRIOS NA ESCOLHA DOS DIRIGENTES ESCOLARES: PROPOSIÇÕES A PARTIR DO PROJETO DE LEI FEDERAL Nº 139/2023..... 385**
**Zenaide Borre Kunrath; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**ESPAÇO MAKER ENQUANTO INDUTOR DA APRENDIZAGEM CRIATIVA PARA OS ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS..... 386**
**Amanda dos Santos Bondan; Elisabete Cerutti**

**A PRODUÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS EM INGLÊS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO DIGITAL ..... 388**
**Eduardo Prestes de Lima; Ana Paula Teixeira Porto**

**CAMPO JORNALÍSTICO-MIDÍATICO NA ÁREA DE LINGUAGENS DA BNCC: POTENCIALIDADES E DESAFIOS..... 390**
**Eliane Aparecida Néspoli Henriques; Ana Paula Teixeira Porto**

**REDES SOCIAIS, PERSONAS E SUAS RELAÇÕES COM MÍDIAS DIGITAIS ..... 392**
**Ana Paula Teixeira Porto; Elisângela Bertolotti**

**O USO DA PLATAFORMA LETRUS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O APRIMORAMENTO DA ESCRITA EM GÊNEROS MULTIMODAIS NO ENSINO MÉDIO..... 393**
**João Batista Lemos da Silva Penha; Luana Teixeira Porto**

**A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO PROJETO DE VIDA NA PERSPECTIVA INTEGRATIVA E TRANSDISCIPLINAR PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO ..... 395**
**Judite Inês Schreiner Gauer; Elisabete Cerutti**

**TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS DO WORDWALL EM SALA DE AULA ..... 396**
**Leandro Pinto de Oliveira Júnior; Luana Teixeira Porto**

**EDUCAÇÃO E CINEMA: ENTRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O LETRAMENTO AUDIOVISUAL ..... 398**
**Tuani Rizzatti Feron; Luana Teixeira Porto**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS EM SÃO PEDRO DA CIPA – MT ..... 400**
**Maria de Jesus Dias; Adilson Cristiano Habowski**

**PEDAGOGIA DO CUIDADO COMO FUNDAMENTO DO SABER NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE ..... 402**
**Aline Mara Stefanello; Marines Aires**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E RESSIGNIFICAÇÃO DE SABERES ..... 404**
**Ana Lúcia Almeida Lopes; Jordana Wruck Timm**

**ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DAS METODOLOGIAS ATIVAS ..... 406**
**Ana Patrícia Henzel Richter; Elisabete Cerutti**

**LABORATÓRIO DE IMAGINAÇÃO: A RELEVÂNCIA DOS ESPAÇOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 407**
**Ana Paula da Cruz Souza; Juliana de Oliveira Amorim da Silva; Jordana Wruck Timm**

**DA AVALIAÇÃO À GESTÃO: COMO OS RESULTADOS DO IDEB REORIENTAM PRÁTICAS E POLÍTICAS NO CONTEXTO ESCOLAR ..... 409**
**Ana Paula Duso; Edite Maria Sudbrack**

**ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA NO PROGRAMA ALFABETIZA TCHÊ ..... 411**
**Ana Paula Duso; Maristela Piovesan Freitas; Andreia Binotto Vieira; Marli Teresinha Barro**

**PRÁTICAS ALFABETIZADORAS ..... 413**
**Ana Paula Inazaki dos Santos; Luci Mary Duso Pacheco**

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA AO ENSINO SUPERIOR EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL ..... 415**
**Andréa Mignoni; Edite Maria Sudbrack**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS, POSSIBILIDADES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA TRANSFORMADORA ..... 417**
**Angelica Terezinha Balestrin; Marines Aires**

**FORMAÇÃO DOCENTE E RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA ..... 419**
**Arcelita Koscheck; Jordana Wruck Timm**

**LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ABORDAGENS TEÓRICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS ..... 421**
**Carina de Moura Machado; Laísa Veroneze Bisol**

**GESTÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE TRANSFORMAÇÃO: ENTRE OS DESAFIOS COTIDIANOS E AS POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO ..... 423**
**Carine Garcia Barimarquer; Luci Mary Duso Pacheco**

**BREVE CONTEXTO ACERCA DO ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS SURDAS NO ENSINO SUPERIOR E NA PÓS-GRADUAÇÃO: AVANÇOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES ..... 425**
**Carine Mello da Silva; Ana Paula Teixeira Porto**

**BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: REFLEXÕES SOBRE MATERIAL DIDÁTICO ..... 427**
**Luana Teixeira Porto; Carlise Diell**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA: DISCUSSÕES NECESSÁRIAS, CAMINHOS POSSÍVEIS ..... 429**
**Cleide Oliveira; Eliane Cadoná**

**SABERES DOCENTES: PERSPECTIVAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA DE DOM AQUINO/MT ..... 430**
**Cristiane Rodrigues Mendes; Jordana Wruck Timm**

**VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORES: POLÍTICAS PÚBLICAS E OS DESAFIOS DA PROTEÇÃO AO EXERCÍCIO DOCENTE ..... 432**
**Debora Adriana de Brum Meurer; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**ENTRE O SABER TÉCNICO E O SABER PEDAGÓGICO: OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA NA MEDICINA VETERINÁRIA ..... 434**
**Deivid Guareschi Fagundes; Silvia Regina Canan**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE ..... 436**
**Dejair Pavão Henriques; Jordana Wruck Timm**

**A IMPORTÂNCIA DAS EXPRESSÕES FACIAIS NA LIBRAS PARA A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADO ..... 438**
**Delcimar Filipin; Camila Aguilar Busatta**

**VOZES DAS JUVENTUDES: FOREGROUNS E PROJETOS DE VIDA..... 440**
**Dioneia Maria Samua Vieira; Lucí dos Santos Bernardi; Luis Pedro Hillesheim**

**POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS..... 442**
**Edivaldo Soares Vieira de Atahaide**

**RELATÓRIOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: UMA ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 444**
**Eliana Ramon**

**PROCESSOS DE CUIDADO DA EQUIPE ESCOLAR EM SITUAÇÕES DE AUTOLESÃO NÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA MÍDIA DIGITAL ..... 445**
**Dilce Cervieri; Eliane Cadoná**

**O ENSINO DA QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: PERCEPÇÕES DOCENTE SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS ..... 447**
**Thiago Baldissarelli; Eliane Cadoná**

**PRÁTICAS INOVADORAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA (IR)REALIDADE DA EDUCAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA..... 448**
**Eliara Maria Bandiera; Camila Aguilar Busatta**

**HUMANIZAÇÃO E AFETIVIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE: TRANSFORMANDO AS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 450**
**Emily Kummer Muller; Marines Aires**

**CANAIS DE LITERATURA E CONEXÕES SOM A FORMAÇÃO LEITORA NA ESCOLA..... 452**
**Luana Teixeira Porto; Erika Sete**

**PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E O DEVIR COMUNITÁRIO: A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO POTÊNCIA FORMATIVA NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SOCIAIS E NA CONSTRUÇÃO DE TERRITORIALIDADES EMANCIPATÓRIAS..... 453**
**Evandro Mayer; Luci Mary Duso Pacheco**

**A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA . 455**
**Fernando Rangel Pinto Barros; Jordana Wruck Timm**

**RELAÇÕES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS ENTRE EDUCAÇÃO PARA TODOS E TODAS E *BIOSOFIA* COMO PROMOÇÃO DA VIDA COM SABEDORIA 457**
**Gabrieli Schäffer; Claudionei Vicente Cassol**

***PROJETO SEMEANDO* COMO PRÁXIS DE BIOSOFIA ENTRE JOVENS E COMUNIDADES RURAIS EM TRÊS PASSOS-RS ..... 459**
**Gabrieli Schäffer; Claudionei Vicente Cassol**

**LITERATURA E DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO: POR UMA FORMAÇÃO HUMANIZADORA ..... 461**
**Ana Paula Teixeira Porto; Grazilaine Marques de Oliveira Tonin**

**MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS LINGUAGENS DA CRIANÇA E A BNCC ..... 462**
**Heline Trento; Arnaldo Nogaro**

**FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS DIGITAIS: ESTADO DO CONHECIMENTO NA CPLP ..... 464**
**Jacinta Lúcia Rizzi Marcom; Ana Paula Teixeira Porto**

**EDUCAÇÃO PÚBLICA E DESIGUALDADES ESTRUTURAIS: UM OLHAR SOBRE AS ESCOLAS BRASILEIRAS A PARTIR DO CENSO ESCOLAR 2022 ..... 466**
**Janarte Cleia do Nascimento; Laísa Veroneze Bisol**

**REPOSITÓRIOS EDUCACIONAIS ABERTOS – REA ..... 468**
**Jane Maria Fiori; Luana Teixeira Porto**

**CURIOSIDADE E ENCANTAMENTO PELA CIÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA ..... 469**
**Cleusa Vicente Vargas; Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo; Luci T. M. dos Santos Bernardi**

**A IMPORTÂNCIA DA AQUISIÇÃO DE LIBRAS PARA A EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO DAS PESSOAS SURDAS ..... 471**
**Jean Figueiró Kopplin; Camila Aguilar Busatta**

**UMA ANÁLISE CRÍTICA DO MODELO EDUCACIONAL BRASILEIRO CENTRADO EM AVALIAÇÕES PADRONIZADAS ..... 473**
**Jéssica Lemes Queiróz da Motta; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**A MATEMÁTICA E A PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS: PROJETANDO CENÁRIOS PARA INVESTIGAÇÃO ..... 475**
**José Marcos Felipe; Lucí dos Santos Bernardi**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO NO CONTEXTO DAS PESQUISAS BRASILEIRAS ..... 477**
**Josiane Marques Gomes; Lucí dos Santos Bernardi**

**AS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SOB A ÓTICA FOUCAULTIANA ..... 479**
**Josiani Aparecida de Mello França; Eliane Cadoná**

**O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA AÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: FERRAMENTA POTENCIALIZADORA PARA A APRENDIZAGEM ..... 481**
**Laís Waechter Telocken; Elisabete Cerutti**

**O ATO DE ENSINAR COM PRÁTICA TRANSFORMADORA NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM ..... 483**
**Leidinara da Rosa da Silva; Jordana Wruck Timm**

**IDEB: UMA ANÁLISE SOBRE SUA RELEVÂNCIA E IMPACTO ..... 484**
**Leticia Lorrine Dutra Ramalho Neves; Claudionei Vicente Cassol**

**A AUTONOMIA MORAL NA EDUCAÇÃO: GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR SOB A ÓTICA DA PEDAGOGIA KANTIANA ..... 485**
**Liane Diniz Knak; César Riboli**

**PROGRAMA ALFABETIZA MT E O AVANÇO NA ALFABETIZAÇÃO..... 487**
**Lídia Grusegoch; Luci dos Santos Bernardi**

**ENSINO ESTRUTURADO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS COM TEA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM APAES DO VALE DO URUGUAI/SC ..... 489**
**Luciane Franciele Kobs; Adilson Cristiano Habowski**

**FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES ..... 491**
**Ludmilla Paniago Nogueira; Jordana Wruck Timm**

**AVALIAÇÃO EXTERNA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA: UM *DIÁLOGO* POSSÍVEL? ..... 492**
**Luís Mauro Costa Nunes; Lucí dos Santos Bernardi**

**A POTÊNCIA DA MÚSICA NA INFÂNCIA: REFLEXÕES HISTÓRICAS E PEDAGÓGICAS ..... 494**
**Máiri Daniele München; Juliane Claudia Piovesan**

**ATUAÇÃO DO PROFESSOR E O SISTEMA EDUCACIONAL ..... 496**
**Margaret Mocelini; Jordana Wruck Timm**

**REPRESENTAÇÃO DA METACOGNIÇÃO PARA APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ORTOGRÁFICO NAS SÉRIES INICIAIS ..... 498**
**Maria de Fátima Rodrigues de Oliveira; Marines Aires**

**VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORAS NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS ..... 500**
**Maria Olinda de Mattos Poerschke; Eliane Cadoná**

**FLUÊNCIA DIGITAL, GAMIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO LITERÁRIA: UMA CONEXÃO ASSERTIVA..... 502**
**Ana Paula Teixeira Porto; Marieli Paula Folharim Theisen**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO ..... 503**
**Marivaldo Souza dos Santos; Jordana Wruck Timm**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA CENTRADA NA ESCOLA: OS SABERES DOCENTES E A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ..... 505**
**Marta Cristina Barbosa; Lucí dos Santos Bernardi**

**ENTRE O CONHECIMENTO PRÉVIO E O NOVO SABER: CAMINHOS DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA..... 507**
**Monique da Silva Soares; Luci Mary Duso Pacheco**

**IDENTIDADE E SABERES DA DOCÊNCIA: ESPECIFICIDADES DAS PROFESSORAS DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS ..... 509**
**Natana Fussinger; Jordana Wruck Timm**

**CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DA INCLUSÃO ESCOLAR NA RECENTE LEGISLAÇÃO MATO-GROSSENSE: ENTRE RETÓRICAS E COMPLEXIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ..... 511**
**Regiane Rodrigues da Silva; Claudionei Vicente Cassol**

**A DOCÊNCIA E AS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICA ..... 513**
**Rosa Carine Menezes de Mattos; Jordana Wruck Timm**

**SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA FORMAÇÃO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS DE SER, FAZER E VIVER A UNIVERSIDADE ..... 515**
**Rosane de Fatima Ferrari; Arnaldo Nogaro**

**LEITURA NA ESCOLA: E-FANZINE COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO DISCENTE..... 517**
**Ana Paula Teixeira Porto; Silvana Dal Pizzol da Costa**

**ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A MARGINALIZAÇÃO NO STRICTO SENSU ..... 518**
**Sulymara Felipsen Kich; Luci Mary Duso Pacheco**

**GESTÃO DE CONFLITOS ESCOLARES: ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUEM PARA A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS ..... 520**
**Susana Michels; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**LIOFILIZAÇÃO: ENTRE A PRESERVAÇÃO DA MATÉRIA E O ESVAZIAMENTO DO CONHECIMENTO ..... 522**
**Vanessa Dal Canton; Luci Mary Duso Pacheco; Fernando González Alonso**

**CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PERCURSO HISTÓRICO E TEÓRICO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA ..... 524**
**Larissa Dalpasquale; Jordana Wruck Timm**

**IDEB: UMA ANÁLISE SOBRE SUA RELEVÂNCIA E IMPACTO ..... 526**
**Leticia Lorrine Dutra Ramalho Neves; Claudionei Vicente Cassol**

**PROGRAMA ALFABETIZA MT E O AVANÇO NA ALFABETIZAÇÃO..... 527**
**Lídia Grusegoch; Luci dos Santos Bernardi**

**A POTÊNCIA DA MÚSICA NA INFÂNCIA: REFLEXÕES HISTÓRICAS E PEDAGÓGICAS ..... 529**
**Máiri Daniele München; Juliane Claudia Piovesan**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO: O QUE PRECONIZAM OS DOCUMENTOS OFICIAIS ORIENTADORES E NORMATIVOS DO MT..... 531**
**Maria Aparecida da Costa; Lucí dos Santos Bernardi**

**VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORAS NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS ..... 533**
**Maria Olinda de Mattos Poerschke; Eliane Cadoná**

**UM OLHAR SOBRE DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE EXPLORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO..... 535**
**Ana Paula Teixeira Porto; Marijane de Oliveira Soares**

**PELO DIREITO DA INCLUSÃO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DO DEBATE SOCIAL E DA FORMAÇÃO DOCENTE..... 536**
**Marileusa Frozza; Eliane Cadoná**

**PEDAGOGIA RADICAL E DA RESISTÊNCIA: CONCEITUALIDADES E APROXIMAÇÕES COM A PRÁXIS DE FORMAÇÃO INTEGRAL ..... 537**
**Nádia Maria Ferronatto Bernardi; Claudionei Vicente Cassol**

**INFLUÊNCIAS DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS EM MATO GROSSO: DESAFIOS PARA A META DE 6 PONTOS EM 2025..... 539**
**Neidemar Santos de Oliveira; Edite Maria Sudbrack**

**ICMS EDUCAÇÃO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA MUNICIPAL EM SANTA CATARINA..... 541**
**Patrícia Andréa Rauber Knorst; Silvia Regina Canan**

**PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAC) E INCLUSÃO DE ESTUDANTES MIGRANTES EM VÁRZEA GRANDE (MT) ..... 543**
**Ricardo Luiz de Moura; Adilson Cristiano Habowski**

**ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM CRIANÇAS COM TEA ..... 545**
**Rosilaine Ribeiro da Costa Terebinto; Camila Aguilar Busatta**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO E PARA A APRENDIZAGEM ..... 547**
**Tânia Regina Mendonça da Sena Marques; Jordana Wruck Timm**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS EM PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO MÉDIO..... 549**
**Ana Paula Teixeira Porto; Valderice Siviero Hebert**

**AVALIAÇÃO EXTERNA E GOVERNANÇA EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DOS ÍNDICES DE APRENDIZAGEM COMO DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DE UM PROJETO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ..... 550**
**Maristela Piovesan Freitas; Luci Mary Duso**

**VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORAS NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS ..... 552**
**Maria Olinda de Mattos Poerschke; Eliane Cadoná**

**O DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O ESTADO DA ARTE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS ..... 554**
**Ana da Silva; Larissa Bortoluzzi Rigo; Luci Mary Duso Pacheco**

**COBRANÇA DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: REFLEXÕES SOBRE O DIREITO À IGUALDADE E A CAPACIDADE CONTRIBUTIVA ..... 555**
**Eduardo da Silva Zachia Alan; Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**A PARTIR DA POLÍTICA PÚBLICA IDENTIFICAR AS ATRIBUIÇÕES DOS ASSISTENTES TÉCNICOS PEDAGÓGICOS QUE POSSIBILITAM ACESSO ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS ..... 556**
**Carla Maristela Marx Erdmann; Cesar Riboli**

**A APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA PELAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 558**
**Ester Rodrigues da Silva Paz; Silvia Regina Canan**

**AS INFÂNCIAS E A ERA DIGITAL: IMPLICAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO DO HUMANO ..... 560**
**Samara Eduarda Primaz; Arnaldo Nogaro**

## NÍVEL:

# A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

# BRINCAR E CUIDAR: A RECICLAGEM COMO CAMINHO PARA A EDUCACAO AMBIENTAL NA INFÂNCIA

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Nicole Nardino**[1]

**Resumo**

O presente projeto de reciclagem tem como finalidade promover a conscientização ambiental junto à turma de Maternal II, formada por crianças de três e quatro anos de idade, a partir da proposta de transformar sucatas em brinquedos. A iniciativa está fundamentada na regra dos três "R" – reduzir, reutilizar e reciclar – e tem como propósito incentivar, de forma lúdica, educativa e prazerosa, atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. Ao vivenciar atividades que unem sustentabilidade e brincadeira, as crianças começam a compreender, de maneira simples e acessível, a importância da preservação da natureza e do uso consciente dos recursos disponíveis. Durante a realização do projeto, os pequenos têm contato direto com materiais reaproveitáveis, como tampinhas, garrafas plásticas, caixas de papelão e embalagens diversas. Esses objetos, antes considerados descartáveis, passam a ganhar novos significados por meio da construção de brinquedos criativos, elaborados com a participação ativa das crianças. Essa prática estimula a imaginação, amplia as experiências sensoriais e favorece o desenvolvimento da coordenação motora, tanto ampla quanto fina. Além disso, a atividade contribui para o fortalecimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, promovendo a socialização, a cooperação e a resolução de conflitos. Outro aspecto relevante do projeto é a inserção de noções iniciais de sustentabilidade, adaptadas à faixa etária. Assim, a experiência pedagógica vai além do aprendizado em sala de aula, assumindo também um caráter social e ambiental, ao formar valores como responsabilidade, respeito e solidariedade. Dessa forma, o projeto possibilita uma aprendizagem significativa, integrando dimensões ambientais, pedagógicas e sociais desde a primeira infância.

**Palavras-chave:** Reciclagem, educação infantil, sustentabilidade.



[1] Pedagoga. Professora da Educação Infantil. nicolenardino@uri.edu.br

# PEQUENOS EXPLORADORES, GRANDES TESOUROS: O OLHAR DAS CRIANÇAS PARA O INFRAORDINÁRIO DO BOSQUE

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Monique da Silva Soares**[2]

**Resumo**

O bosque sempre foi cenário de encantamento para as crianças, ao mesmo tempo em que se revela como espaço de pesquisa e aprendizagem. É nesse encontro entre sensibilidade e investigação que se desenvolveu este trabalho com as turmas do Maternal I e II, fundamentado em metodologias ativas e na centralidade da criança como protagonista do conhecimento. O objetivo foi possibilitar que as crianças descobrissem, por meio da observação atenta e do cuidado, os tesouros do infraordinário, aquilo que, no cotidiano, passa despercebido, mas que para o olhar infantil se revela grandioso e cheio de sentido. A proposta foi desenvolvida no bosque da escola, compreendido como espaço de encantamento, pesquisa e aprendizagem. As crianças foram incentivadas a explorar livremente, observar com atenção e registrar suas descobertas, assumindo papel de protagonistas na investigação do mundo natural, assim o projeto foi construído com as perguntas, hipóteses e interpretações infantis. Nesse contexto, utilizando lupas, cestos e potinhos de observação, as crianças recolheram sementes, folhas, flores, gravetos e observaram pequenos insetos, sempre orientadas pelo respeito e pelo cuidado com a natureza. o bosque é tratado como espaço educador, onde a natureza fala às crianças e elas registram suas descobertas em diferentes linguagens (desenhos, fotos, relatos, colagens). Os resultados evidenciaram que a vivência no bosque potencializou aprendizagens significativas: as crianças se tornaram observadoras atentas, desenvolveram atitudes de cuidado e atribuíram significados afetivos às suas descobertas. Produções como caixas de tesouros, bolinhas transparentes com sementes e galhos, murais coletivos e registros artísticos tornaram visível o percurso investigativo e sensível vivido pelas turmas. Este projeto representou o início de um processo de desenvolvimento contínuo, em que o encantamento das crianças se perpetuou, assim como o cuidado, a curiosidade e a apreciação pela natureza. Nesse sentido, a vivência no bosque evidenciou como a Educação Infantil através do seu protagonismo, deve ser espaço de descobertas, vivências e construção de sentidos, em



[2] Pedagoga e Mestranda; Professora Educação Infantil e Séries Iniciais; monique@uri.edu.br

que a criança aprende ativamente ao explorar, observar e se relacionar com o mundo ao seu redor.

**Palavras-chave:** Experiência sensorial, Protagonismo infantil, Infraordinário, Bosque, Conexão com a natureza.

# AS VIRTUDES QUE BRILHAM EM NÓS

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Ana Julia Joaquim**[3]

**Resumo**

Este trabalho tem como objeto de estudo as estrelas, que inspiram sonhos, luz e união. O objetivo do estudo é que, assim como as estrelas brilham no céu, as virtudes façam cada criança brilhar em suas ações. Através de atividades artísticas, científicas e colaborativas com o símbolo da estrela, os alunos vão descobrir a importância de valores como generosidade, amizade, perseverança, gratidão e coragem. Para isso, a pesquisa foi desenvolvida por meio da reflexão sobre como nasce uma estrela, contando a história do Berçário das Estrelas, na qual as estrelinhas começam como pontinhos tímidos e crescem até acender sua própria luz, com destaque para o Sol, que se aproxima da Terra para iluminar, aquecer e cuidar dela. Com essa narrativa, as crianças puderam compreender de maneira lúdica e imaginativa o nascimento das estrelas, suas diferenças de tamanho, cor e agrupamento em constelações. As etapas do trabalho envolveram a participação da família, que registrou em fotografias as crianças observando as estrelas à noite, a leitura da história Como pegar uma estrela acompanhada de roda de conversa e produção artística, a observação do céu e das constelações em analogia às virtudes que se conectam, além da confecção de estrelas individuais e de uma Mandala da Gratidão para ser compartilhada com os visitantes do III Salão de ciências. O estudo também buscou estimular a imaginação, a expressão artística e a coordenação motora fina, integrando ciência, arte e valores humanos em experiências significativas que despertam a cooperação e o brilho de cada criança no contexto escolar e comunitário.

**Palavras-chave:** estrelas, virtudes, generosidade, perseverança, coragem.



[3] Letras - Língua Portuguesa/Literatura e Pedagogia. Professora de Língua Portuguesa/Literatura e de Educação Infantil. anajulia@uri.edu.br

# PEQUENOS SABORES, GRANDES CUIDADORES

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Geovana Anschau Souza**[4]

**Resumo**

É na infância que se constrói os primeiros hábitos alimentares, principalmente na educação infantil, com percepções sobre o que é saudável ou não. O nosso projeto intitulado “Pequenos sabores, grandes cuidadores”, nasce da necessidade de incentivar e sensibilizar as crianças, suas famílias e toda a comunidade escolar sobre a importância de uma alimentação saudável. A proposta é valorizar os alimentos naturais, frescos, coloridos como por exemplo as frutas, legumes e verduras. Também conscientizar a relação com a saúde, o corpo e o bem-estar. A alimentação saudável desempenha um papel fundamental nesta faixa etária, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças, prevenção de doenças e melhoria do desempenho escolar. Os pais e educadores têm o desafio de promover hábitos alimentares saudáveis desde cedo, oferecendo uma variedade de alimentos nutritivos, envolvendo as crianças no preparo das refeições e conscientizando sobre a importância de uma alimentação equilibrada. Com ações simples e consistentes, é possível garantir que as crianças cresçam saudáveis, felizes e com todo o potencial para um futuro brilhante. Promovendo a temática da alimentação saudável por meio das atividades lúdicas, sensoriais, contação de histórias, dramatizações, músicas, jogos, experiências e oficinas culinárias, de acordo com a faixa etária. Esses momentos visam despertar o interesse das crianças pelos alimentos saudáveis, incentivando o seu consumo e envolvendo as crianças de forma criativa e divertida. Por meio dessa abordagem educativa, o projeto pretende contribuir para a formação de hábitos mais saudáveis para as crianças, conscientizando e tornando seres capazes de fazerem escolhas alimentares melhores. Além disso, reforça o compromisso da escola com a saúde e a cidadania, integrando o currículo escolar.

**Palavras-chave:** Alimentação, saúde, Educação Infantil, Educar e cuidar.



[4] Professora da Escola Básica da URI Câmpus de Frederico Westphalen.

# “DA LAGARTA À BORBOLETA: DESCOBRINDO A MAGIA DA METAMORFOSE NA PRIMAVERA”

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Alessandra Maschio Minuzzi**[5]

**Thaís Tábata Agostini Markoski**[6]

**Resumo**

O presente estudo, intitulado “DA LAGARTA À BORBOLETA: DESCOBRINDO A MAGIA DA METAMORFOSE NA PRIMAVERA”, focaliza a exploração lúdica e científica do ciclo de vida das borboletas no contexto da educação infantil. Reconhece-se que a pré-escola é um período crucial para o desenvolvimento da curiosidade e do pensamento investigativo. Neste sentido, a estação da primavera oferece um cenário ideal para abordar os fenômenos naturais de forma envolvente e significativa para este público. A pesquisa visa aprofundar a compreensão dos processos biológicos e da interconexão da vida na natureza, promovendo uma consciência ambiental precoce. O objetivo principal deste projeto foi proporcionar aos alunos da Pré-Escola, nível II (turmas A e B) da URI, oportunidades de exploração, criação e imaginação, embasadas na obra literária "A primavera da lagarta" de Ruth Rocha. Pretendeu-se, assim, facilitar a compreensão lúdica e investigativa do processo de metamorfose das borboletas, contextualizando-o com a efervescência da primavera. Também, buscou-se estimular a curiosidade científica, fomentar o respeito pela natureza, desenvolver a consciência ambiental e valorizar os ciclos de vida dos seres vivos. Tais metas são consideradas imprescindíveis para a formação de cidadãos mais conscientes e conectados com o meio ambiente. A metodologia empregada fundamentou-se em vivências lúdicas, observações sistemáticas e registros coletivos, promovendo a participação ativa das crianças no processo investigativo. Foram utilizados diversos recursos didáticos e atividades práticas, incluindo a observação de uma pupa em sala de aula, visitas guiadas a laboratórios de ciências e exploração de trilhas ecológicas no ambiente escolar. Adicionalmente, as crianças, com o apoio familiar, confeccionaram borboletas artificiais a partir de materiais recicláveis para um espaço interativo, e representaram o ciclo de



[5] Pós-graduada em Educação Especial – Ênfase em Deficiência Intelectual; Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada – URI/FW. Professora de Educação Infantil na Escola Básica da URI/FW – alessandra-maschio@hotmail.com

[6] Licenciada em Pedagogia e Letras pela Universidade Regional Integrada – URI/FW – Pós Graduada em Gestão Educacional – Orientação e Coordenação/ Lúdico na Educação Infantil - Professora de Educação Infantil Escola Básica da URI/FW – thaismarkoski@hotmail.com

vida completo da borboleta utilizando uma variedade de materiais. Um painel ilustrativo com registros fotográficos e desenhos documentou as etapas do projeto, as investigações realizadas e o processo da metamorfose observado em sala. Os resultados obtidos evidenciaram elevado engajamento e participação proativa das crianças e suas famílias nas atividades propostas. Observou-se notável curiosidade e interesse pela investigação científica, manifestada por meio de questionamentos pertinentes, formulação de hipóteses iniciais pelas crianças e dedicação nas observações. O contato direto com o casulo e as experiências nas trilhas ecológicas, tanto no ambiente escolar quanto em cenários naturais, contribuíram significativamente para a compreensão prática do ciclo de vida da borboleta e para o desenvolvimento de uma percepção mais aguçada sobre a natureza e seus fenômenos. Em conclusão, o projeto “DA LAGARTA À BORBOLETA” demonstrou ser uma ferramenta pedagógica eficaz para o ensino de ciências na pré-escola. A abordagem lúdica e experiencial permitiu que as crianças não apenas assimilassem o fenômeno da metamorfose, mas também desenvolvessem um profundo respeito e apreço pela biodiversidade e pelos ciclos naturais. Em suma, reforça-se a importância de integrar a ciência ao cotidiano escolar, utilizando a natureza como um laboratório vivo para despertar a curiosidade e fomentar a consciência ambiental desde as primeiras etapas da educação.



**Palavras-chave:** primavera, metamorfose, borboletas, investigação cientifica, natureza.

# SENTIR, TOCAR E DESCOBRIR: VIVÊNCIAS SENSORIAIS PARA PEQUENOS EXPLORADORES

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Jucieli Mazzonetto**[7]

**Resumo**

O presente trabalho foi desenvolvido com a turma do Berçário I, no turno da tarde, da Escola Básica da URI. A proposta surgiu da necessidade de oferecer experiências sensoriais que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus ritmos individuais e valorizando a curiosidade própria dessa fase. Nesse período, as crianças constroem conhecimento principalmente por meio dos sentidos e das interações com o ambiente, de modo que cada gesto, toque e movimento se tornam oportunidades de aprendizado. Assim, ao propor experiências sensoriais diversificadas, possibilita-se que explorem livremente, expressem suas descobertas e desenvolvam habilidades essenciais para seu crescimento. O objetivo do trabalho foi promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de vivências sensoriais que estimulassem a curiosidade, a exploração e a interação ativa com diferentes materiais, cores, texturas, sons e cheiros. Buscou-se, ainda, incentivar o protagonismo infantil, oportunizando experiências significativas que contribuíssem para a construção de conhecimentos. A metodologia adotada baseou-se na organização de diferentes contextos de exploração, estruturados por meio de bandejas de experimentação e planejados de acordo com a faixa etária das crianças. Algumas, por ainda não se locomoverem ou sentarem sozinhas, contaram com a mediação das educadoras para garantir sua participação nesses momentos. Foram disponibilizados materiais como garrafinhas com chás, bolinhas de gel, tapete sensorial, erva-mate, farinhas, papel celofane, chocalhos confeccionados com materiais alternativos, além de elementos naturais e objetos do cotidiano, possibilitando a investigação e o livre manuseio. As crianças foram estimuladas a interagir com o ambiente e com seus pares, sempre respeitando seus interesses, ritmos e necessidades, assegurando experiências seguras que favoreceram a autonomia nos processos de descoberta. Os resultados observados mostraram que elas se envolveram de forma significativa nas propostas, demonstrando curiosidade e interesse em explorar os materiais apresentados. Durante as vivências, encantaram-se com as descobertas, participaram ativamente dentro de suas



[7] Pedagoga. Professora de Educação Infantil na Escola de Educação Básica da URI/ FW- Berçário I. jucielimazzonetto@hotmail.com

possibilidades e revelaram progressos importantes em sua socialização, ao interagir mais com os colegas e com os adultos. As bandejas de experimentação possibilitaram que as crianças observassem, tocassem, manipulassem e testassem diferentes materiais, favorecendo um contexto rico de investigação. Essas experiências simples e significativas estimularam a autonomia, a criatividade e a construção de novos aprendizados, apoiando de maneira integral o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo. Conclui-se que as vivências sensoriais proporcionadas no Berçário I constituem um recurso pedagógico de grande relevância, pois colaboram de forma significativa para a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Ao possibilitar o brincar e o experimentar como caminhos para a construção de saberes, o projeto reafirma a importância de práticas educativas que valorizem o protagonismo infantil e a exploração do mundo por meio dos sentidos.

**Palavras-chave:** infância, exploração, sentidos, vivências sensoriais, protagonismo infantil.

# INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA PELO BRINCAR NO BERÇÁRIO

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Katiusse Beato Gnoatto**[8]

**Resumo**

O projeto tem como foco a investigação científica pelo brincar no berçário, ressaltando a importância de experiências que partem da curiosidade e da ação exploratória da criança. Desde cedo, o brincar configura-se como a primeira forma de pesquisa, na qual observar, experimentar, comparar e levantar hipóteses são movimentos naturais do desenvolvimento. Espaços de exploração com materiais não estruturados e elementos do cotidiano possibilitam que as crianças transformem o ambiente em um laboratório vivo, onde cada descoberta conduz a novas aprendizagens. O objetivo é favorecer que as crianças observem, manipulem, formulem hipóteses e construam soluções, desenvolvendo habilidades cognitivas, motoras, sensoriais e socioemocionais. O brincar investigativo, mediado pelo uso de materiais simples que assumem múltiplas funções (caixas, tampas, tecidos, entre outros), estimula a autonomia, a imaginação e a criatividade, criando bases para que, no futuro, se tornem adultos críticos, inventivos e capazes de enfrentar desafios de maneira criativa. A metodologia fundamenta-se na criação de espaços estéticos e de exploração, organizados para favorecer diferentes interações. No Berçário I, priorizam-se estímulos relacionados ao movimento de abrir e fechar, à permanência do objeto e à experimentação sensorial. No Berçário II, ampliam-se as experiências para desafios corporais e de simbolização, permitindo interações mais expressivas e criativas. Essa proposta dialoga diretamente com os campos de experiência da BNCC, em especial: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Os resultados evidenciam que as crianças demonstram curiosidade, envolvimento e engajamento, ampliam repertórios motores, fortalecem a linguagem expressiva e constroem vínculos sociais durante a exploração compartilhada. Conclui-se que a investigação científica, introduzida na educação infantil por meio do brincar, potencializa o desenvolvimento integral, amplia horizontes de criação e contribui para a formação de sujeitos autônomos, criativos e críticos, capazes de compreender e transformar o mundo desde os primeiros anos de vida.

**Palavras-chave:** Brincar, Investigação científica, Materiais não estruturados.



[8] Formação. Pedagoga. katiusse@uri.edu.br.

# BRINCANDO COM FLORES E CORES; DESCOBERTAS SENSORIAIS

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Simone Boscardin**

**Resumo**

O projeto “Brincando com flores e cores” foi desenvolvido com crianças do Berçário II e teve como principal objetivo estimular a exploração sensorial e favorecer aprendizagens significativas por meio do brincar. Partimos da compreensão de que a infância é um período de intensas descobertas, em que a interação com o meio e com os elementos da natureza possibilita experiências que contribuem para o desenvolvimento integral da criança. Assim, a proposta buscou valorizar o contato direto com flores, cores, formas e texturas, promovendo momentos de encantamento, curiosidade e investigação. As atividades foram planejadas de maneira lúdica, respeitando o ritmo e os interesses dos pequenos. Entre as propostas realizadas destacam-se o uso de argila com flores, a manipulação de flores congeladas, a exploração de flores dispostas em bacias com água e o plantio de mudas de flores no canteiro da escola. Essas experiências proporcionaram diferentes estímulos visuais, táteis e olfativos, permitindo que as crianças construíssem significados a partir da observação, da experimentação e da interação com os colegas e com os materiais. Durante o desenvolvimento do projeto, observou-se entusiasmo e envolvimento das crianças, que participaram ativamente das propostas. Foi possível identificar avanços no desenvolvimento sensorial, na socialização e na criatividade. As crianças demonstraram curiosidade diante das transformações percebidas nos materiais, como o derretimento do gelo, a mistura de cores, as diferentes texturas da argila e das flores, além da vivência significativa de cuidar da terra e acompanhar o crescimento das flores plantadas no espaço coletivo da escola. Conclui-se que a proposta possibilitou aprendizagens relevantes ao favorecer a exploração da natureza de forma lúdica e prazerosa. Além disso, promoveu momentos de socialização, cooperação e encantamento, reafirmando a importância de experiências sensoriais e ambientais no contexto da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** aprendizagem, descobertas, sensorial, natureza

# HISTÓRIAS QUE O BOSQUE CONTA

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Marcela Queiroz de Lima**[9]

**Resumo**

O projeto "Histórias que o Bosque Conta", foi desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI, com a turma de Educação Infantil Maternal I, no turno da tarde, com crianças na faixa etária de 2 a 3 anos. A proposta surgiu a partir da observação do interesse das crianças pelo espaço verde, denominado "bosque" existente na escola, percebido como um ambiente de encantamento, curiosidade e descobertas. Sua elaboração e aplicação foi realizada pela professora: Marcela Queiroz de Lima e monitora: Cássia Bonatto Anezi. A pesquisa buscou valorizar a relação entre natureza, imaginação e literatura, promovendo aprendizagens significativas por meio da contação de histórias em um espaço aberto e sensorialmente estimulante. O objetivo central foi possibilitar às crianças o contato com narrativas literárias em um ambiente natural, favorecendo a ampliação da linguagem oral, o estímulo da criatividade e a vivência de momentos de convivência coletiva. De forma específica, buscou-se despertar a escuta atenta, estimular a imaginação, favorecer a interação entre pares e ampliar a relação das crianças com elementos da cultura e da natureza. A metodologia adotada baseou-se na abordagem lúdica e exploratória, com atividades realizadas semanalmente no bosque. O planejamento envolveu rodas de histórias, cantigas, dramatizações e a utilização de recursos expressivos, como palitoche, fantoches, fantasias e elementos da natureza. A mediação docente teve papel fundamental para criar vínculos entre a narrativa e o ambiente, estimulando a participação ativa das crianças por meio de perguntas, gestos, sons e pequenas encenações. Os resultados evidenciaram que a atividade contribuiu para o desenvolvimento da atenção e da escuta, ampliou o repertório linguístico e incentivou a oralidade, visto que as crianças passaram a reproduzir histórias e inventar novas narrativas em suas brincadeiras. Além disso, observou-se um maior vínculo afetivo com o espaço do bosque, percebido como lugar de convivência, imaginação e aprendizagem, fortalecendo também o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar. Conclui-se que o projeto "Histórias que o Bosque Conta" proporcionou experiências significativas no processo educativo do Maternal 1, ao unir literatura, natureza e infância. A vivência demonstrou que espaços ao ar livre, quando integrados ao cotidiano pedagógico,



[9] Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria, Pós- Graduada em Educação Infantil: Abordagem Reggio Emília. Professora de Educação Infantil da Escola Básica da URI- Frederico Westphalen. marcelaqueirozdelima6@gmail.com.

ampliam as possibilidades de aprendizagem e tornam a prática educativa mais sensível, prazerosa e significativa.

**Palavras-chave:** Contação de histórias; Bosque; Imaginação; Natureza; Aprendizagem significativas.

# DO OVO À GALINHA: EXPLORANDO O CICLO DA VIDA DAS AVES

**Nível:** A produção da ciência na Educação Infantil

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Thaís Tábata Agostini Markoski**[10]

**Alessandra Maschio Minuzzi**[11]

**Resumo**

O presente trabalho, intitulado "DO OVO À GALINHA: EXPLORANDO O CICLO DA VIDA DAS AVES", está inserido no eixo temático "A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO" e tem como foco a exploração lúdica e científica do ciclo de vida das aves, em especial da galinha, desde a postura do ovo até a eclosão. A pesquisa foi desenvolvida no contexto da Educação Infantil, considerando a relevância de proporcionar experiências significativas que estimulem a curiosidade, a investigação e a valorização dos processos naturais. O objetivo central consistiu em possibilitar que as crianças compreendessem, de forma prática e investigativa, as etapas que compõem o ciclo de vida das aves. Para isso, buscou-se despertar nos estudantes o respeito pela natureza, a consciência ambiental e o interesse pela ciência, associando observação, registro e reflexão em atividades integradas ao cotidiano pedagógico. A metodologia empregada baseou-se em vivências lúdicas, observações sistemáticas registros coletivos, possibilitando a participação ativa das crianças no processo investigativo. Foram utilizados diferentes recursos didáticos, como a incubadora artificial, que reproduziu as condições necessárias para a eclosão dos ovos, favorecendo a observação contínua do desenvolvimento embrionário. Paralelamente, instituiu-se o "Diário do Ovo", no qual as crianças realizaram registros semanais, de forma escrita e ilustrada, possibilitando o acompanhamento do processo de maneira significativa, construído coletivamente pelas crianças ao longo do projeto, reunindo produções, fotografias, pesquisas e reflexões, de modo a documentar o percurso da aprendizagem. Os resultados obtidos evidenciam o engajamento e a participação ativa das crianças nas atividades propostas, demonstrando curiosidade e interesse pela investigação científica. O contato direto com os ovos, a observação mediada pela incubadora e a construção coletiva do "Diário do Ovo" proporcionaram momentos de descoberta e encantamento,



[10] Licenciada em Pedagogia e Letras pela Universidade Regional Integrada – URI/FW – Pós-Graduada em Gestão Educacional – Orientação e Coordenação/ Lúdico na Educação Infantil - Professora de Educação Infantil Escola Básica da URI/FW – thaismarkoski@hotmail.com

[11] Pós-graduada em Educação Especial – Ênfase em Deficiência Intelectual; Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada – URI/FW. Professora de Educação Infantil na Escola Básica da URI/FW – alessandra-maschio@hotmail.com

favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa. Esse material possibilitou ainda a socialização das experiências e aprendizagens, fortalecendo o vínculo entre escola, crianças e famílias. Conclui-se que a realização do projeto contribuiu de maneira expressiva para o desenvolvimento da curiosidade científica, do senso investigativo e da valorização da natureza, ao mesmo tempo em que promoveu aprendizagens relacionadas à linguagem, à expressão artística e ao registro. A abordagem adotada demonstrou que a ludicidade, aliada à observação e ao contato com os fenômenos naturais, constitui-se em estratégia eficaz para a promoção de aprendizagens na Educação Infantil, favorecendo a formação de sujeitos curiosos, críticos e respeitosos com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** ciclo da vida, aves, incubadora artificial, investigação científica, educação infantil.

# NÍVEL:

# A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

# MÃOS NA TERRA, PEQUENOS AGRICULTORES, GRANDES DESCOBERTAS NA SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Leidinara da Rosa da Silva**[12]

**Carine Mello da Silva**[13]

**Resumo**

O presente projeto foi desenvolvido pelas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Básica da URI–FW, com o objetivo de investigar e promover práticas sustentáveis por meio da utilização de adubos orgânicos e medicamentos homeopáticos como alternativas viáveis para o cultivo de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos. O primeiro passo consistiu na contextualização da importância da produção agrícola saudável, realizada durante visita ao espaço disponibilizado pela EMATER/ASCAR-RS na URI, no evento "Plantas Bioativas: Saúde, Bem-Estar e Mercado", ocasião em que foram fornecidas minhocas-californianas para o experimento. Além disso, houve uma fala proferida por feirantes que atuam na feira de alimentos orgânicos. Com o intuito de incentivar a produção sustentável e estimular a experimentação, foi promovida uma roda de conversa explicativa acerca do procedimento experimental. A primeira etapa contemplou a construção de um minhocário, utilizando-tonel, minhocas, solo, restos de frutas e galhos, com vistas à produção de adubo orgânico. Na segunda etapa, realizou-se o plantio de alfaces, utilizando o medicamento homeopático Carbo vegetabilis CH18 como alternativa saudável, que proporciona vigor e força às mudas. As plantações foram organizadas em dois canteiros: um controle (testemunha) e outro tratado com o medicamento, a fim de possibilitar a comparação dos resultados. Para atingir os objetivos propostos, o projeto estruturou-se a partir de uma metodologia que contribui para a conscientização sobre práticas produtivas sustentáveis e eficientes, reduzindo os impactos ambientais, além de propiciar o contato com a natureza de maneira segura e prazerosa, despertando a curiosidade e o desejo de explorar. Dessa forma, favoreceu-se a introdução da ciência nos Anos Iniciais por meio da integração entre ciências, meio



[12] Mestranda em Educação. Pedagoga.Tecnóloga em Agropecuária. Professora dos Anos Iniciais. E-mail. leidinaradasilva@uri.edu.br

[13] Doutoranda em Educação. Mestre em Educação. Pedagoga. Intérprete de LIBRAS. Professora na Escola Básica da Uri. E-mail. carinemello@uri.edu.br

ambiente e práticas sustentáveis. A etapa final do experimento ocorrerá em laboratório, onde serão mensurados o comprimento e a quantidade de folhas e raízes, bem como o peso das alfaces. Os resultados serão apresentados no Salão de Ciências.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Medicamento Homeopático, Produção sustentável

# DO DESCARTE À REINTEGRAÇÃO: A RECICLAGEM COMO HORIZONTE DOS MATERIAIS COTIDIANOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Ana Paula Duso**[14]

**Laura Maria Wiesloski Schorek**[15]

**Enzo Tressi**[16]

**Maite da Rocha Bueno Maia**[17]

**Leonardo Bueno Sponchiado**[18]

**Arthur Miguel Vebre Gonçalves**[19]



**Resumo**

O resumo em questão é resultado do trabalho realizado em sala de aula com os alunos do 1º e 2º anos, sobre as características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. Os objetos de uso cotidiano são produzidos a partir de diferentes materiais, escolhidos conforme suas propriedades. O **plástico** é leve, resistente à água e +moldável, sendo comum em embalagens e utensílios. O **vidro** é rígido, transparente e fácil de limpar, mas frágil diante de impactos, usado em copos e janelas. Os **metais** destacam-se pela resistência, durabilidade e boa condução de calor e eletricidade, presentes em panelas, talheres e fios. A **madeira** é natural, resistente e isolante, utilizada em móveis e cabos de ferramentas. O **papel e o papelão** são leves, recicláveis e maleáveis, aplicados em cadernos e embalagens. Já os **tecidos**, naturais ou sintéticos,

[14] Formação. Atuação profissional. E-mail.
[15] Aluna do 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbos ade Frederico Westphalen/RS.
[16] Aluno do 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbos ade Frederico Westphalen/RS.
[17] Aluna do 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbos ade Frederico Westphalen/RS.
[18] Aluno do 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbos ade Frederico Westphalen/RS.
[19] Aluno do 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbos ade Frederico Westphalen/RS.

são flexíveis e variados em textura e cor, usados principalmente em roupas e objetos de decoração. Assim, cada material possui características específicas que determinam sua aplicação prática no dia a dia. Desta forma, estes materiais podem ser reciclados no meio ambiente e o uso deles são extremamente importantes para a preservação. A reciclagem do lixo é fundamental para a redução de impactos ambientais, conservação de recursos naturais e promoção do desenvolvimento sustentável. Ela envolve processos de coleta, separação, transformação e reutilização de resíduos sólidos, como plásticos, metais, papel, eletrônicos e resíduos de construção. O reaproveitamentos destes materiais é fundamental para o meio ambiente porque reduz a quantidade de lixo acumulado na natureza, evitando a poluição do solo, da água e do ar. Além disso, diminui a extração de recursos naturais, como minérios, madeira e petróleo, preservando ecossistemas e a biodiversidade. Outro ponto importante é a economia de energia, já que reciclar materiais como alumínio, vidro e plástico consome menos energia do que produzir novos. Assim, a reciclagem contribui para um uso mais sustentável dos recursos e para a redução dos impactos ambientais causados pelo consumo humano.

**Palavras-chave:** Reciclagem do Lixo, Impactos Ambientais, Tipos de Materiais.

# O MUNDO INVISÍVEL QUE MOVE A VIDA: DESCOBRINDO OS MICRORGANISMOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Monique da Silva Soares**[20]

**Resumo**

O presente projeto foi desenvolvido com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, considerando como ponto de partida o conhecimento prévio dos estudantes e a hipótese inicial de que os microrganismos seriam exclusivamente agentes causadores de doenças. Diante desta concepção inicial, tornou-se necessário promover atividades que permitissem aos alunos investigar, refletir e ampliar a sua compreensão sobre as diversidades das funções desempenhadas pelos microrganismos. Nesse contexto o estudo teve como objetivo promover a iniciação científica, desconstruir concepções equivocadas e evidenciar o papel essencial desses organismos na vida cotidiana, incluindo a produção de alimentos, medicamentos, biocombustíveis e a manutenção da saúde corporal, além de sua função fundamental na decomposição e no ciclo de nutrientes da natureza. Para atingir esses objetivos, o projeto estruturou-se a partir de uma metodologia que combinou práticas investigativas e a promoção da abordagem educativa que estimulou os alunos a experimentar, refletir sobre hipóteses, superar desafios e aprender de forma contínua, aproximando-os do fazer científico. As atividades envolveram rodas de conversa, leitura e análise de notícias científicas, palestra com profissional da saúde, bem como experiências práticas em laboratórios. Inicialmente, no laboratório de genética da universidade, os estudantes realizaram observações de microrganismos, compreendendo não apenas sua presença em processos de fermentação e produção de alimentos, mas também sua importância vital na decomposição de matéria orgânica e na reciclagem de nutrientes, sustentando o ciclo vivo da natureza. Posteriormente, no laboratório de nutrição, os alunos produziram pão, iogurte e queijo, observando o papel dos microrganismos na transformação dos ingredientes, configurando-se como momento de síntese do conhecimento e preparação para apresentação no Salão de Ciências. No Salão de Ciências, os alunos apresentaram os produtos elaborados, promoveram degustação e distribuíram receitas, compartilhando de forma ativa e prazerosa o conhecimento construído. Essa experiência evidenciou não apenas a compreensão dos microrganismos como agentes benéficos em múltiplos processos, mas também o desenvolvimento de habilidades de autonomia,



[20] Pedagoga e Mestranda; Professora Educação Infantil e Séries Iniciais; monique@uri.edu.br

cooperação, comunicação e pensamento crítico. Os resultados indicaram engajamento, entusiasmo e participação efetiva dos alunos, refletindo uma aprendizagem significativa e interdisciplinar. A articulação entre prática experimental, pesquisa, análise de informações e socialização do conhecimento demonstrou como o ensino de Ciências pode incentivar a investigação, fortalecer os fenômenos naturais e promover o reconhecimento da interdependência entre seres vivos, revelando a importância dos microrganismos na sustentação da vida e no equilíbrio da natureza.

**Palavras-chave:** Microrganismo, Saúde, Funções biológicas, Investigação científica, Sustentabilidade.

# ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: HORTA DA ESCOLA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Giovanessa Lúcia Poletti dos Santos**[21]

**Carine Barimarquer**[22]

**Resumo**

O presente trabalho aborda o tema chás e seus benefícios, desenvolvido pelos alunos da turma do contraturno, que reúne crianças da pré-escola I e II até o 4º ano do Ensino Fundamental, em período integral. A pesquisa surgiu da necessidade de ampliar os conhecimentos sobre hábitos alimentares saudáveis, considerando que os estudantes realizam todas as refeições na escola. O objetivo central foi investigar diferentes tipos de chás, suas propriedades e benefícios para a saúde, promovendo a integração entre saberes escolares, familiares e comunitários. Como objetivos específicos, buscou-se despertar a curiosidade científica dos alunos, estimular o contato com práticas de pesquisa e valorizar a horta escolar como espaço de aprendizagem. A metodologia adotada fundamentou-se na pesquisa participativa, envolvendo momentos de exploração teórica e prática. Inicialmente, os alunos realizaram levantamento de informações com suas famílias sobre o consumo e as funções dos chás no cotidiano. Posteriormente, em atividades coletivas, foi realizada a análise das principais plantas utilizadas, com destaque para seus efeitos calmantes, digestivos e terapêuticos. A visita à horta da escola foi um ponto central do processo, possibilitando a observação direta das ervas, o reconhecimento das espécies e a vivência da prática de cultivo sustentável. Os resultados evidenciaram que os alunos ampliaram seus conhecimentos sobre as propriedades das plantas, compreenderam os benefícios do consumo de chás naturais e desenvolveram maior interesse pela alimentação saudável. Além disso, a participação das famílias fortaleceu o vínculo escola-comunidade e proporcionou o compartilhamento de saberes populares e culturais. A análise revelou também que as crianças demonstraram entusiasmo em relacionar teoria e prática, associando o aprendizado às experiências cotidianas. Conclui-se que o estudo contribuiu significativamente para a formação integral dos alunos, ao integrar ciência, cultura e práticas de vida saudável. A horta escolar mostrou-se um recurso pedagógico de grande valor, possibilitando aprendizagens interdisciplinares e a construção de atitudes de



[21] Pedagoga, pós-graduanda em psicopedagogia e Mestra em Educação. Professora da Escola de Educação Básica da URI. giovanessa@uri.edu.br

[22] Pedagoga, doutoranda em educação. Professora da Escola de Educação Básica da URI. carinebarimarquer@uri.edu.br

respeito ao meio ambiente. O projeto reafirma a importância da educação científica desde os primeiros anos escolares, estimulando a curiosidade investigativa e promovendo hábitos que favorecem a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** chás, benefícios à saúde, horta escolar, educação integral.

# CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Antonia Tavares Pimentel**[23]

**Resumo**

O presente trabalho descreve o projeto Capoeira no Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas, desenvolvido em 2018, no período vespertino, na Escola Municipal Professor Ivo Garcia Hespporte, na cidade de Nova Xavantina – MT. A proposta surgiu da iniciativa da autora, atuando como mentora, em parceria com o professor Flávio dos Passos Oliveira, conhecido como professor Peixe, pedagogo, profissional de Educação Física, graduado em Capoeira pelo Grupo Candeias e com mais de 20 anos de experiência na área, responsável pela execução das atividades práticas. O projeto atendeu cerca de 200 crianças, com idades entre 4 e 10 anos, e foi fundamentado na ideia de que a capoeira, enquanto manifestação cultural brasileira, possibilita múltiplas dimensões de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e disciplinar dos estudantes. O objetivo central foi promover, por meio da prática da capoeira, melhorias nas habilidades motoras, na socialização e na disciplina das crianças, ao mesmo tempo em que se valorizava a cultura popular. A metodologia utilizada envolveu aulas práticas de capoeira, nas quais os alunos tiveram contato com a ginga, os instrumentos musicais e o canto característico da roda. As atividades foram conduzidas de maneira lúdica, inclusiva e participativa, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e estimulando a cooperação entre pares. Os resultados alcançados foram bastante significativos. Observou-se uma excelente receptividade por parte dos alunos e de toda a comunidade escolar, evidenciada pelo envolvimento e entusiasmo nas aulas. As crianças desenvolveram habilidades musicais, motoras e sociais, além de demonstrarem avanços no processo de resolução de conflitos e na capacidade de trabalho em grupo. Notou-se, ainda, grande melhora na disciplina individual e coletiva, bem como avanços expressivos na coordenação motora. Como conclusão, constatou-se que os objetivos estabelecidos foram plenamente atingidos. O projeto ultrapassou o espaço escolar, visto que muitos alunos optaram por dar continuidade à prática, participando posteriormente de um programa permanente denominado Tá na Escola, Tá na Capoeira, idealizado pelo professor Peixe e realizado em parceria com a Prefeitura e a Igreja Presbiteriana local.



[23] Mestranda de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen-RS (URI/FW). Professora da Rede Municipal Escola Professor Ivo Hespporte de Nova Xavantina-MT. E-mail:toniapimentel@hotmail.com

Assim, reforça-se o papel da capoeira como ferramenta pedagógica que favorece tanto o aprendizado escolar quanto a formação integral do indivíduo.

**Palavras-chave:** capoeira, aprendizado, formação integral.

# DA ARTE DE VAN GOGH AO ALFALETRAR, UMA RELEITURA DA OBRA OS GIRASSÓIS À PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Carine Mello da Silva**[24]

**Leidinara da Rosa da Silva**[25]

**Resumo**

Antes mesmo do ato de ler e escrever as crianças rabiscam suas formas de ver o mundo e as pessoas ao seu redor. Lápis de cor, giz de cera, pincéis e tintas coloridas fazem presentes no dia a dia das crianças. O uso de obras de arte no processo de alfabetização e letramento, cuja junção das duas palavras denominamos "Alfaletrar" (conceito criado por Magda Soares), torna-se uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da leitura, escrita, criatividade, interpretação, pensamento crítico em relação a realidade. "Os girassóis" de Vincent Van Gogh, oferece um visual rico, pois é marcado por cores vibrantes e muita expressividade, sua exploração possibilita ampliar experiências sensoriais, cognitivas e produção de novos conhecimentos pelos alunos. A proposta de releitura da obra estimula a observação, oralidade, cultura, conhecimento de mundo e de pessoas que fizeram história pelo mundo, produção textual, favorecendo a construção de novos conceitos de maneira interdisciplinar, permeando pelas artes visuais, linguagem e noções básicas de ciências (por exemplo o ciclo de vida das plantas). Esta proposta tem por objetivo trabalhar com a obra "Os girassóis" de Van Gogh afim de promover o contado das crianças em processo de alfabetização e letramento com a história da arte, desenvolvendo o senso crítico e estético fomentando o respeito a diversidade e as formas de expressões. A proposição deu-se nas turmas de 1º anos do Ensino Fundamental da Escola Básica da URI-FW, envolvendo 36 (trinta e seis) crianças, 2 (duas) professoras e 2 (duas) monitoras, e o tempo de duração foi de uma semana. Para esta pesquisa adotou-se como metodologia estudos pautados em características qualitativas, bibliográficas e para a vivência em sala de aula a experiência de explorar uma obra de arte feita entre os anos de 1888 e 1889, por Van Gogh-pintor pós-impressionista. Diante do exposto, a releitura de obras clássicas a nível mundial como estratégias pedagógicas em sala de aula auxilia na produção de ciência para arte, cultura



[24] Doutoranda em Educação. Mestre em Educação. Pedagoga. Intérprete de LIBRAS. Professora na Escola Básica da URI. E-mail. carinemello@uri.edu.br

[25] Mestranda. Pedagoga. Professora dos Anos Iniciais. E-mail: leidinaradasilva@uri.edu.br

e igualdade desde as primeiras palavras lidas e escritas, ressignificando a arte a partir do olhar da criança em fase de alfabetização. “Os Girassóis de Vincent van Gogh simbolizam alegria, amizade e a efemeridade da vida, refletindo tanto a beleza quanto a fragilidade da existência” (Revista on-line: Cultura genial).

**Palavras-chave:** Alfabetização; Arte na Educação; Van Gogh; Os Girassóis; Interdisciplinaridade.

# A INSERÇÃO DO PIBID-PEDAGOGIA NA ESCOLA-CAMPO: DESAFIOS, APRENDIZAGENS E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Vanda Mari Gimenez Widmar**[26]

**Cecília Romitti Bondan**[27]

**Resumo**

A formação inicial de professores tem sido, em diversas pesquisas, apontada como elemento crucial para a melhoria da qualidade da educação. Nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) oferece uma estrutura capaz de aproximar a teoria universitária da realidade escolar.A inserção de estudantes do curso de Pedagogia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Campo representa uma oportunidade significativa de ressignificação da formação pedagógica inicial. Nesse contexto, as pibidianas recebem orientações de professoras supervisoras, que atuam como elo entre a Universidade e a escola, possibilitando um diálogo efetivo entre teoria e prática. Essa vivência proporciona um novo olhar sobre a profissão docente, contribuindo tanto para a formação de futuros professores quanto para a melhoria da qualidade da educação. O foco recai sobre os objetivos de valorização docente, integração entre universidade e escola, desenvolvimento da identidade profissional e aprimoramento da formação inicial. Seguindo as diretrizes do Programa, destaca-se a parceria entre a URI – Universidade Regional Integrada, por meio do curso de Pedagogia, e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Afonso Pena, localizada em Frederico Westphalen. Os resultados indicam que o contato direto com a prática escolar favorece o desenvolvimento de competências como planejamento, mediação didática e gestão de sala de aula. No entanto, também emergem desafios, como a adaptação às realidades locais, a limitação de recursos e a necessidade de apoio institucional contínuo. Conclui-se que o PIBID cumpre um papel essencial na formação de professores críticos, conscientes e socialmente engajados,



[26] Professora da Rede Pública Estadual - RS, Especialista em Educação Infantil, anos iniciais e AEE, vandawidmar@hotmail.com

[27] Mestre em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação (PPGEDU). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen. Professora da Rede Pública Estadual - RS, E-mail: ceciliaromitti@hotmail.com

sendo fundamental o fortalecimento das articulações institucionais e o reconhecimento do programa para ampliação de seus impactos.

**Palavras-chave:** PIBID, Escola Campo, Formação docente inicial, Prática reflexiva, Identidade profissional

# ANIMAIS EM FOCO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Laís Waechter Telocken**[28]

**Roselei Catarina Laviniski**[29]

**Gabrieli Krawczak**[30]

**Rodrigo De Gois Scheffer**[31]

**Resumo**

O presente projeto foi desenvolvido com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental I, tendo como temática central os animais, e como objetivo geral despertar a curiosidade e o respeito pelas diferentes espécies, promovendo uma aprendizagem significativa e alinhada aos princípios da educação integral. A escolha do tema surgiu a partir do interesse e curiosidade dos alunos durante as aulas de Ciências, o que evidenciou a importância de aproveitar essas manifestações como ponto de partida para práticas. A metodologia adotada baseou-se em práticas pedagógicas interativas e investigativas, com rodas de conversa, pesquisas em grupo (mamíferos, aves, répteis, peixes, anfíbios e invertebrados), uso de fontes diversificadas (livros, vídeos, internet e entrevistas com apoio familiar), além da produção de cartazes, dramatizações, maquetes, jogos e uma exposição final aberta à comunidade escolar. Entre as atividades, destacou-se ainda a realização de um passeio de estudos ao Criatório Ágata Azul e ao Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Campus Frederico Westphalen, proporcionando aos alunos contato direto com diferentes espécies, espaços de pesquisa e práticas de cuidado animal. As experiências nos passeios de estudo possibilitaram uma vivência prática enriquecedora, aproximando os conteúdos científicos da realidade local e fortalecendo o aprendizado significativo. Foram desenvolvidas diversas ações, entre elas uma palestra ministrada por uma médica veterinária, abordando a importância da preservação animal e da adoção esponsável. Além disso, realizou-se uma aula prática no laboratório de



[28] Mestranda em Educação do PPGEDU URI/FW. Professora da Escola Básica da URI. laistelocken@uri.edu.br.

[29] Professora da Escola Básica da URI. rcatarina@uri.edu.br.

[30] Formada em Letras-Inglês pela URI. Pós graduada em Metodologia do Ensino de Inglês. Professora de Inglês da Escola Básica da URI. gabrieli@uri.edu.br.

[31] Bacharel em Ciência da Computação. Professor da escola Básica da URI. rodrigo@uri.edu.br.

biologia, na qual os alunos receberam explicações sobre os animais vertebrados e invertebrados.

O projeto teve caráter interdisciplinar, envolvendo também oficinas de Arte, Inglês e Robótica, o que ampliou as possibilidades de expressão, linguagem e uso de tecnologia. Como resultados, observou-se o aumento do interesse dos alunos pela pesquisa, o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e de habilidades como cooperação, empatia, comunicação e responsabilidade. As crianças atuaram como protagonistas do processo, registrando suas descobertas em textos, ilustrações e apresentações orais. Além das produções realizadas, os estudantes elaboraram folders de conscientização sobre os animais, abordando cuidados, preservação e importância das espécies para o equilíbrio ambiental, que foram distribuídos à comunidade escolar como forma de ampliar o impacto social do projeto.

Conclui-se que o projeto contribuiu efetivamente para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, ao integrar ciência, tecnologia, interdisciplinaridade e valores humanos. Ele dialoga diretamente com o eixo temático "A produção da ciência para a qualidade da educação", ao promover práticas educativas que valorizam o conhecimento científico desde o Ensino Fundamental I, favorecem a permanência e o engajamento dos estudantes, desenvolvem habilidades socioemocionais, fortalecem o protagonismo infantil e reforçam o papel da escola como espaço de inovação, inclusão e cidadania.



**Palavras-chave:** Animais, Educação Ambiental, Protagonismo, Interdisciplinaridade.

# PLANTAS NOSSAS AMIGAS: ONDE MORAM, COMO CRESCEM E O QUE NOS OFERECEM

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Giovanessa Lúcia Poletti dos Santos**[32]

**Resumo**

O presente trabalho foi desenvolvido pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, tendo como tema central as plantas e sua relevância para a vida humana. A pesquisa buscou valorizar o contato das crianças com a natureza, ressaltando tanto a função das plantas na oferta de sombra e equilíbrio ambiental quanto sua importância como fonte de alimento. O objetivo geral consistiu em promover a compreensão do papel das plantas no cotidiano, ampliando os conhecimentos sobre suas partes, seus diferentes hábitats e a diversidade de espécies que compõem o ambiente natural e cultivado. Como objetivos específicos, destacam-se: identificar as partes comestíveis das plantas, reconhecer espécies frutíferas presentes na comunidade e estimular a participação familiar em atividades investigativas sobre o tema. A metodologia adotada fundamentou-se em práticas interdisciplinares e lúdicas, articulando atividades de pesquisa em sala de aula, registros escritos e visuais, entrevistas com familiares e observação direta do ambiente natural. Entre as estratégias utilizadas estiveram a leitura e interpretação de textos informativos, elaboração de cartazes explicativos, construção de registros coletivos e individuais, além da realização de uma visita pedagógica ao Horto Florestal da Creluz. Essa vivência possibilitou aos alunos a observação de diferentes espécies vegetais, contato com espaços de preservação ambiental e o aprofundamento da aprendizagem de maneira significativa. Os resultados apontaram para um envolvimento ativo e curioso das crianças ao longo do processo, revelando avanços na compreensão sobre as funções e partes das plantas, bem como na identificação das espécies frutíferas mais presentes em seus contextos familiares. Verificou-se também uma ampliação da consciência ambiental, com destaque para a valorização da importância das plantas no equilíbrio ecológico e no cotidiano alimentar. A participação das famílias contribuiu para o fortalecimento da parceria escola-comunidade, estimulando o diálogo intergeracional sobre práticas de cultivo, preservação e consumo responsável. Conclui-se que o desenvolvimento do projeto



[32] Pedagoga, pós-graduanda em psicopedagogia e Mestra em Educação. Professora da Escola de Educação Básica da URI. giovanessa@uri.edu.br

“Plantas nossas amigas: onde moram, como crescem e o que nos oferecem” possibilitou não apenas o aprendizado de conteúdos curriculares, mas também a formação de atitudes de cuidado, respeito e valorização da natureza. O trabalho colaborou para a construção de uma consciência crítica ambiental desde os primeiros anos escolares, incentivando a observação, a pesquisa e a vivência prática como recursos fundamentais para a aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** plantas, educação ambiental, alimentação, aprendizagem significativa, preservação.

# ESTAÇÃO DE EVOLUÇÕES: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DA VIDA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental I

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Jéssica Lemes Queiróz da Motta**[33]

**Resumo**

O projeto Estação de Evoluções teve como proposta envolver os alunos do 5º ano em uma investigação sobre as principais transformações que marcaram a vida no planeta e a história da humanidade. A ideia foi apresentar essas mudanças com um cunho científico, partindo de uma pesquisa com temas de interesse dos estudantes e destacando como cada evolução contribuiu para a construção do mundo atual. O objetivo central foi investigar e compreender diferentes processos de evolução, desde os seres vivos até os aspectos culturais e tecnológicos, permitindo que os alunos façam conexões entre passado e presente a partir de uma linha do tempo. Assim, o projeto favoreceu não apenas a aprendizagem de conteúdos, mas também o desenvolvimento da curiosidade científica e da consciência histórica. A proposta ficou organizada de forma interdisciplinar, perpassando por vários componentes curriculares. A organização do projeto foi feita em forma de estações temáticas. Cada grupo de alunos ficou responsável por uma estação, realizando pesquisas e coletando informações sobre o assunto. Em seguida, prepararam uma apresentação dinâmica para compartilhar o conteúdo com a turma, desenvolvendo materiais educativos e atividades interativas. Após essa etapa, os grupos organizaram o planejamento das atividades para o Salão de Ciências, onde os visitantes percorreram todas as estações de forma interativa e prática, vivenciando os diferentes tipos de evolução. Ao final de cada visitação, os participantes receberam um passaporte, que foi preenchido com carimbos ou adesivos em cada estação, registrando a jornada completa pelo conhecimento. Projetos como esse estão alinhados com a proposta pedagógica da escola, proporcionando uma formação para a vida uma consciência científica em seus educandos.

**Palavras-chave:** Evolução, Ciência, Humanidade, História.



[33] Professora da Escola Básica da URI Câmpus de Frederico Westphalen. jlqmotta@uri.edu,br

# NÍVEL:

# A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

# POR DENTRO DA ETA: A CHAVE PARA UM ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGURO E SUSTENTÁVEL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Ana Laura Sandri**[34]

**Heloísa Gazzana Dalmolin**[35]

**Júlia Sccoti Reis**[36]

**Maria Alícia Freo Riboli**[37]

**Camila Aguilar Busatta**[38]



**Resumo**

A Estação de Tratamento de Água (ETA) é crucial para a saúde pública e a qualidade de vida, pois transforma a água de rios, lagos, represas ou água da chuva em água potável, segura e própria para consumo humano. Ela remove poluentes e microrganismos que podem causar doenças, garantindo a segurança e a saúde das populações e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Nesse sentido, o objetivo principal deste projeto é, através dos estudos realizados na componente curricular de Ciências, estudar e demonstrar os principais métodos de separação de misturas utilizados em uma ETA. Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um estudo sobre os métodos de separação, para tornar a água potável, bem como a elaboração de uma maquete, demonstrando quais são os processos e as etapas que fazem parte de uma ETA. Esta maquete foi construída com materiais reciclados e de baio custo, perfazendo todo o processo de tratamento, desde a chegada da água bruta, até o destino final, as residências. As estações de tratamento de água (ETAs) transformam água bruta em potável através de um processo que inclui a coagulação-floculação, para aglutinar impurezas; a decantação, onde os flocos se depositam; a filtração, que remove partículas restantes; a desinfecção, usando cloro para eliminar microrganismos; e a fluoretação e correção de pH, para proteger os dentes e ajustar o equilíbrio químico, assegurando que

[34] Estudante do 6º ano. a112128@uri.edu.br
[35] Estudante do 6º ano. a111942@uri.edu.br
[36] Estudante do 6º ano. a113208@uri.edu.br
[37] Estudante do 6º ano. a113208@uri.edu.br
[38] Licenciada em Química, Doutora em Química. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação - URIFW. email: aguilar@uri.edu.br

a água seja segura para consumo. A partir da realização das atividades, conclui-se que as etapas envolvidas na ETA são de suma importância, uma vez que a água coletada pela empresa responsável é a água superficial, que está sujeita as ações do tempo e dos seres humanos, sendo necessária a retirada de sujidades, bem como a adição de produtos que tornem a água potável, através da retirada de microrganismos patogênicos.

**Palavras-chave:** estação de tratamento de água, separação de misturas, água potável.

# HISTÓRIAS TECIDAS COM SUSTENTABILIDADE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Augusto Henrique Artes**[39]

**Monica Paula Bilibio**[40]

**Bibiana Garcia Mattje**[41]

**Vitória Beling**[42]

**Vitória Schweigert**[43]



**Resumo**

Este projeto de pesquisa foi desenvolvido pelos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental entre os meses de maio, julho e agosto de 2025, com foco na problemática ambiental causada pelo descarte inadequado de roupas com vistas no deserto do Atacama. A partir de estudos sobre consumo consciente, sustentabilidade e os impactos da indústria da moda no meio ambiente, o projeto teve como objetivo propor soluções práticas e educativas para o reaproveitamento e a reciclagem de roupas. Para isso, foram desenvolvidas duas ações principais: a criação do Baú Solidário, voltado à coleta e doação de roupas em bom estado, promovendo a solidariedade e a reutilização; e a reciclagem criativa de roupas inservíveis, que foram transformadas em tapetes, bolsas, brinquedos, cesta de frutas e legumes, colchas e aventais. A atividade promoveu a aplicação dos princípios dos 5R's da Sustentabilidade: repensar, reduzir, reutilizar, reformar e reciclar. O projeto também abordou casos reais, como o acúmulo de roupas no Deserto do Atacama e a poluição têxtil nos oceanos, estimulando o debate crítico sobre os hábitos de consumo da sociedade contemporânea. Os alunos participaram ativamente da coleta, separação, costura e montagem dos novos produtos,

[39] Professor da rede estadual da educação do RS na área de Educação Física. E-mail: gutohartes@outlook.com

[40] Professora da rede estadual da educação do RS na área de Linguagens. E-mail: monicabilbio68@gmail.com

[41] Estudante do 6º ano da Escola Estadual de Educação Básica 14 de Maio. E-mail: bibiana-gmattje@estudante.rs.gov.br

[42] Estudante do 6º ano da Escola Estadual de Educação Básica 14 de Maio. E-mail: vitoria-beling@estudante.rs.gov.br

[43] Estudante do 6º ano da Escola Estadual de Educação Básica 14 de Maio. E-mail: vitoria-schweigert@estudante.rs.gov.br

desenvolvendo habilidades manuais, trabalho em equipe, consciência ecológica e protagonismo social. Como resultado, o projeto demonstrou que ações simples, realizadas dentro da escola, podem contribuir de forma significativa para a preservação do meio ambiente e para a formação de cidadãos mais conscientes.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Moda. Reciclagem. Reutilização. Consumo Consciente.

# DO INSTAGRAM À PRÁTICA, A TECNOLOGIA DIGITAL NO AUXÍLIO DO DIA A DIA: UM VARAL INTELIGENTE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Vitor Hugo Mann**[44]

**Carine Mello da Silva**[45]

**Resumo**

A inspiração desta pesquisa surgiu a partir de um vídeo visto no Instagram de *Aurea Conect de Giulio Cercato*, que tem como proposta o uso das tecnologias digitais nas atividades de vida diária, neste contexto um "varal de roupas inteligente" que ao contato com água da chuva, protege as roupas que estão estendidas. A curiosidade de entender como funciona o sistema e de criar o próprio com o intuito de apresentar algo interessante na mostra científica, este trabalho foi desenvolvido. O uso da tecnologia auxilia a vida das pessoas de maneira positiva, e este estudo frisa sobre a maneira sustentável de usá-la nos afazeres domésticos, com o intuito de economia e sustentabilidade alternativa, redução de recursos como água, energia, e produtos que limpam a roupa. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um sistema tecnológico sustentável utilizando o sistema de eletrônica e programação do Arduino, que basicamente é uma plataforma de prototipagem com códigos abertos que facilitam projetos de eletrônica de maneira acessível e de fácil entendimento. A metodologia desta pesquisa se deu em três etapas: processo de planejamento, construção (casa, varal e sistema eletrônico) e testes. A adaptação do conceito do varal inteligente a um modelo simples e funcional para o dia a dia das pessoas, bem como a definição dos componentes tecnológicos (sensores de umidade, placa Arduino e telefone); a construção do protótipo da casa e do sistema ( que foi realizado com a ajuda do meu pai); os testes do sistema em diversas condições do clima, simulando chuva e a observação da resposta do sistema ao contato com a água, conforme os testes iam sendo desenvolvidos, os ajustes necessários foram feitos no código do programa. Ao que tange a sustentabilidade e a ciência oferecida desde o ensino fundamental fomenta o processo de formação integral dos alunos e a inspiração após a visualização do vídeo referenciado aguçou a curiosidade do fazer científico. Diante disso, a motivação posta



[44] Aluno da Escola Estadual de Ensino Fundamental Caiçara- Cidade de Caiçara-RS. Email: vitorhugomannmann@gmail.com.

[45] Doutoranda em Educação. Mestre em Educação. Pedagoga. Intérprete de LIBRAS. Vice-diretora da EEEF Caiçara. E-mail. kakamellodasilva@hotmail.com

em prática após o vídeo, possibilitou a construção de um protótipo funcional que traz benefícios para o meio ambiente quanto para a economia doméstica, utilizando-se de tecnologia simples e sustentável que pode ser empregada no dia a dia.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Varal inteligente; Sustentabilidade.

# CLIMAS E BIOMAS BRASILEIROS: UM OLHAR SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Ana Clara Zuffo Manfrim**[46]

**Mariah Pokulat**[47]

**Valentina da Silva Zanatta**[48]

**Valentina Dalcin Girardi**[49]

**Andréia Janice Piovesan**[50]



**Resumo**

A presente pesquisa tem por objetivo conhecer os diversos tipos de biomas que nosso país possui e seus respectivos climas, entender também quais são os impactos ambientais que mais ocorrem em cada um deles. O Brasil é extenso e diversificado, tendo cinco regiões e seis biomas principais. A Floresta Amazônica é o maior bioma brasileiro, se localiza na região norte. Tem uma floresta densa e fechada, seu clima é o equatorial e sua biodiversidade é rica, é cortado pelo rio Amazonas. Sofre impacto ambiental com o desmatamento, que causa a perda da biodiversidade, especialmente pela mineração e expansão da agropecuária. O bioma se adapta ao clima equatorial. O pampa se localiza no sul do Brasil, a vegetação predominante são os campos e os arbustos. A fauna é rica e o solo é fértil e muito usado na agropecuária, se adapta ao clima subtropical. Seu impacto ambiental se deve ao desmatamento para o cultivo agrícola e a expansão urbana. O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, se localiza no centro-oeste, tem árvores que sobrevivem à época de seca, seu clima é o tropical continental. Seu impacto ambiental são as queimadas, que prejudicam a fauna. O pantanal é uma planície alagada que se localiza nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tem uma rica biodiversidade, seu clima é tropical continental. O impacto ambiental é principalmente as queimadas, mas tem também a poluição dos rios. A Mata

[46] Estudante do 7º ano da URI – FW. a103313@uri.edu.br
[47] Estudante do 7º ano da URI – FW. a109348@uri.edu.br
[48] Estudante do 7º ano da URI – FW. a109003@uri.edu.br
[49] Estudante do 7º ano da URI – FW. a109983@uri.edu.br
[50] Mestre em Educação – professora – ajpiovesan@uri.edu.br

atlântica se localiza no litoral (RN ao RS). Tem o solo úmido e pouco profundo, mas tem árvores que chegam aos 30 metros, seu clima é o tropical úmido. Seu impacto ambiental é o desmatamento para a expansão agrícola e urbana, hoje em dia só tem 15% de sua cobertura natural e se adapta ao clima tropical úmido. A caatinga é um bioma que adapta ao clima semiárido, se localiza no Nordeste e é caracterizado pela escassez de chuva (por isso tem plantas que se adaptam a seca), sofre impacto ambiental com queimadas. A metodologia usada foi pesquisa bibliográfica e a construção de elementos visuais concretos, que demonstram a diferença e a localização de cada bioma. É fundamental identificar as diferentes paisagens do nosso país, qual o motivo dos impactos ambientais e entender o porquê de cada região ter uma vegetação distinta, buscando a sustentabilidade por meio do conhecimento e da conscientização.

**Palavras-chave:** biomas, climas, impactos ambientais.

# A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA PLATAFORMA CONTINENTAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Bernardo de Lima Pertile**[51]

**Bernardo Luiz Ulbrik**[52]

**Rafaela Anezi Reginski**[53]

**Andréia Janice Piovesan**[54]

**Resumo**

O presente trabalho tem por objetivo analisar as formas do relevo submarino, identificando a plataforma continental, com o intuito de analisar os recursos petrolíferos ali existentes, sua formação e importância econômica. A plataforma continental é a borda submersa de um continente, uma área plana que se estende da costa até uma profundidade de aproximadamente 200 metros. No Brasil, essa plataforma é notavelmente extensa, variando de 30 quilômetros a mais de 300 quilômetros de largura. A exploração de petróleo na plataforma continental é uma atividade econômica importante para muitos países, incluindo o Brasil. O trabalho foi realizado por meio de um estudo bibliográfico sobre as formas do relevo submarino e construção de uma maquete. Posteriormente, a pesquisa bibliográfica abordou de forma específica a plataforma continental e a formação do petróleo. Por fim, a maquete recebeu novos elementos para evidenciar a presença do petróleo na referida camada. Conhecer as formas do relevo submarino, de modo especial a plataforma continental permitiu compreender de onde o petróleo é extraído, bem como sua origem e formação. Tal estudo é relevante, uma vez que esse recurso é fundamental para a sociedade urbana e industrial em que vivemos. Vale salientar, que o petróleo é um combustível fóssil, altamente poluente e finito, ou seja, não é um recurso renovável. Sua formação se dá por meio de matéria orgânica acumulada no mar há milhões de anos, ou seja, quanto mais usado o recurso, mais escasso se torna, o que interfere decisivamente no seu preço. Conhecer essa realidade, evidencia cada vez mais a dependência que o mundo ainda tem



[51] Estudante do 6º ano da URI – FW. a108875@uri.edu.br
[52] Estudante do 6º ano da URI – FW. a108969@uri.edu.br
[53] Estudante do 6º ano da URI – FW. a112038@uri.edu.br
[54] Mestre em Educação – professora – ajpiovesan@uri.edu.br

dos combustíveis fósseis e traz a preocupação com o nível de poluição que seu uso provoca, bem como os riscos de vazamento no mar, durante sua exploração.

**Palavras-chave:** relevo submarino, plataforma continental, petróleo

# RELIGIÕES DO MUNDO: HISTÓRIA E SIGNIFICADOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Fernando Lorencetti Marchioro**[55]

**Giuseppe Bossoni Spolti**[56]

**Lorenzo Henrique Forchezato**[57]

**Nilo Fabris Scariot**[58]

**Adriano Romitti**[59]

**Resumo**

Neste trabalho, a gente vai falar sobre as seis principais religiões do mundo. A ideia é explicar cada uma de um jeito fácil, mostrando onde começou, quantas pessoas seguem, quais são os livros sagrados e o que os fiéis fazem para viver os ensinamentos. Vamos tentar deixar tudo bem simples, para todo mundo entender e aprender. O objetivo é mostrar como cada religião funciona, como as pessoas vivem seguindo sua fé e como isso muda a vida e a cultura. Também vamos falar de como elas ajudam a criar tradições, costumes, festas, hábitos e até a forma de se relacionar com a família, os amigos, os colegas e outras pessoas. Cada religião tem suas histórias, símbolos e mitos que mostram a fé de seus seguidores. O Cristianismo é a maior religião do mundo e segue os ensinamentos de Jesus Cristo. O Islamismo segue o profeta Maomé e o livro chamado Alcorão. O Hinduísmo tem vários deuses, acredita na reencarnação e no carma. O Budismo ensina a meditação e mostra como lidar com o sofrimento. O Sikhismo defende que todas as pessoas são iguais. Já o Judaísmo é bem antigo, tem a Torá como livro sagrado e influenciou tanto o Cristianismo quanto o Islamismo. No final, você vai entender melhor no que cada religião acredita, como as pessoas seguem seus valores e ensinamentos e de que forma respeitam os outros. Também vai perceber como essas religiões ajudam a formar culturas diferentes pelo mundo. As seis religiões que vamos estudar são: Cristianismo, Islamismo, Hinduísmo, Budismo, Sikhismo e Judaísmo. Todas são importantes, cheias de significados e muito interessantes de conhecer.



[55] Ensino Fundamental Anos Finais. Estudante. a108884@uri.edu.br
[56] Ensino Fundamental Anos Finais. Estudante. a112035@uri.edu.br
[57] Ensino Fundamental Anos Finais. Estudante. a109410@uri.edu.br
[58] Ensino Fundamental Anos Finais. Estudante. a109087@uri.edu.br
[59] Pós-Graduado. Professor. adrianor@uri.edu.br

**Palavras-chave:** Religiões, Cultura, Fé, Tradições, Espiritualidade.

# MODERNIZAÇÃO JURÍDICA E O LEGADO DO CÓDIGO CIVIL NAPOLEÔNICO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Angelo Vincenzo Candaten Zanchet**[60]

**Fernando Carvalho dos Santos**[61]

**João Pedro Cavalheiro Fumagalli Avila**[62]

**Julia Sturzbecher Pettenon**[63]

**Lorenzo Santa Helena Franzmann**[64]

**Vanessa Dal Canton**[65]



**Resumo**

O tema deste trabalho consiste na influência duradoura do Código Civil Napoleônico (1804) na evolução do direito civil moderno. A Era Napoleônica (1799-1815), um período de agitada reconstrução política e social devido aos acontecimentos da Revolução Francesa, é geralmente lembrada por suas guerras, mas seu impacto mais duradouro e profundo se dá no âmbito do Direito. O objetivo desta pesquisa é analisar a codificação das leis civis por Napoleão Bonaparte como modelo para outros sistemas jurídicos em outras nações, transcendendo as fragmentações jurídicas do Antigo Regime e estabelecendo princípios que permanecem aplicáveis até os dias de hoje. O Antigo Regime foi o sistema político, econômico e social que predominou na Europa entre os séculos XVI e XVIII, especialmente na França. Suas principais características eram o absolutismo, com o poder concentrado nas mãos do rei, a sociedade dividida em estamentos (clero, nobreza e povo), e a economia baseada no mercantilismo, com forte

[60] Estudante do 8º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a110587@uri.edu.br

[61] Estudante do 8º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a109268@uri.edu.br

[62] Estudante do 8º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a111900@uri.edu.br

[63] Estudante do 8º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a113569@uri.edu.br

[64] Estudante do 8º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a109632@uri.edu.br

[65] Doutoranda em Educação. Professora da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: vanessadalcanton@uri.edu.br

intervenção do Estado. Os privilégios eram reservados ao clero e à nobreza, enquanto o povo arcava com altos impostos e pouca participação política. Com a Revolução Francesa buscou-se derrubar a monarquia absolutista e estabelecer uma sociedade mais justa, baseada nos ideais iluministas de liberdade, igualdade e fraternidade. Ela buscava garantir direitos políticos e sociais para o povo, especialmente para a burguesia e o Terceiro Estado, que sustentavam o país, mas não tinham voz nas decisões. Com isso, pretendia-se construir uma nova ordem política, com participação popular e leis mais igualitárias. Utiliza-se como metodologia o estudo bibliográfico e examinam-se fontes históricas, acadêmicas e jurídicas. São consultadas fontes primárias, como o próprio Código Civil de 1804, bem como, são entrevistadas pessoas que trabalham na área do Direito e que falam sobre sua criação, distribuição e legado. O estudo se concentra em traçar uma similaridade entre os conceitos apregoados no código, ou seja, igualdade perante a lei, direito à propriedade privada e laicidade estatal, e sua expressão nos códigos civis dos países ocidentais, especialmente o Brasil. Além disso, a pesquisa documental é utilizada para comparar o texto original do código com a lei atual, apurando sua atemporalidade e a evolução de sua essência. Os resultados da pesquisa confirmam que o Código Civil Napoleônico foi um marco, afirmando os princípios da Revolução Francesa e estabelecendo as bases do direito civil moderno, além de separar o Estado da Igreja. Ele harmonizou e esclareceu a legislação, tornando-a acessível e aplicável a todos, um avanço revolucionário para a época. A conclusão geral é que a Era Napoleônica foi um período de muitos conflitos, mas também um gatilho para a modernização jurídica internacional, ou seja, Napoleão promoveu uma revolução jurídica, cujo impacto foi um dos pilares do Estado de Direito contemporâneo, uma vez que a sua interferência é sentida em muitos países. O Código Napoleônico foi mais duradouro que o império, pretendido por Napoleão Bonaparte, consolidando seu lugar como um dos maiores legados da França para o mundo.



**Palavras-chave:** Código Civil Napoleônico, direito civil moderno, legislação.

# RAÍZES DA HISTÓRIA: A EVOLUÇÃO DO MODO DE VIDA HUMANO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Arthur Bolsi Nogara**[66]

**Mateus Fabris Scariot**[67]

**Mauricio Vitali Balzan**[68]

**Pedro Henrique de Vargas**[69]

**Vanessa Dal Canton**[70]

**Resumo**

Nosso trabalho tem como tema a vida dos seres humanos nômades e sedentários. O objetivo foi entender como esses dois modos de viver marcaram a história da humanidade e influenciaram o surgimento das cidades. A ideia surgiu porque esse assunto foi trabalhado em aula, e achamos interessante mostrar como era a vida dos nômades e dos sedentários. Para isso, usamos como metodologia a construção de uma maquete que representa os dois estilos de vida, diferenciando cada um. Também criamos algumas ferramentas que eles usavam naquela época, como lanças e outros objetos simples. No início da história, os seres humanos eram nômades. Eles não tinham uma casa fixa e viviam mudando de lugar, pois precisavam caçar, pescar e coletar frutos para sobreviver. Quando a comida de uma região acabava ou os animais migravam, eles seguiam viagem. Por isso, carregavam tudo o que tinham e faziam abrigos bem simples, só para passar um tempo. Já os sedentários começaram a viver em um só lugar depois que descobriram que podiam plantar sementes e domesticar animais. Isso mudou tudo, porque agora a comida podia ser produzida perto de casa. Eles construíram moradias mais firmes, formaram as primeiras aldeias e aprenderam a guardar alimentos para os períodos difíceis. Também começaram a trocar produtos entre si, o que ajudou no



[66] Estudante do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a111857@uri.edu.br

[67] Estudante do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a109086@uri.edu.br

[68] Estudante do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a110955@uri.edu.br

[69] Estudante do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: a112012@uri.edu.br

[70] Doutoranda em Educação. Professora da Escola de Educação Básica da URI-Frederico Westphalen. E-mail: vanessadalcanton@uri.edu.br

crescimento das comunidades. Aos poucos, essa vida fixa permitiu o surgimento das primeiras cidades e de várias invenções que usamos até hoje. Concluímos que o nomadismo e o sedentarismo são dois modos de vida diferentes, mas muito importantes para a evolução da humanidade. Os nômades viviam como viajantes, sem moradia definida, dependendo diretamente da natureza. Já os sedentários tinham moradias fixas, cultivavam a terra, criavam animais e eram autossustentáveis. Foi a partir dos sedentários que surgiram as cidades como conhecemos hoje. Com esse trabalho, conseguimos entender melhor como os seres humanos viviam antigamente e como essas mudanças influenciaram o mundo atual.

**Palavras-chave:** Nômades, sedentários, sociedade.

# EXERGAMES: QUANDO O CORPO ENTRA NO JOGO!

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Antônio B. Haubert Ponssoni**[71]

**Pedro Jorge Piovesan**[72]

**Henrique Lottke Beck**[73]

**Pablo Juan G. M. C. Saggin**[74]

**Leandro José Piovesan**[75]

**Resumo**

A presente pesquisa tem como tema os exergames, jogos eletrônicos que combinam movimento corporal e interação virtual, constituindo uma inovação que conecta exercício físico e tecnologia digital. O estudo buscou investigar o conceito, a história, as aplicações na saúde e na educação, bem como proporcionar uma vivência prática, discutindo benefícios e limitações dessa modalidade. O objetivo geral foi analisar de que maneira os exergames podem contribuir para a saúde, o lazer e a aprendizagem, compreendendo seu papel no contexto das práticas corporais contemporâneas. Os objetivos específicos incluíram conceituar e identificar os tipos de exergames mais populares, analisar seus benefícios e limitações e propor uma experiência prática de interação com diferentes jogos. A metodologia foi composta por duas etapas: uma pesquisa bibliográfica e documental, realizada a partir de artigos científicos, livros, revistas e documentos oficiais de empresas desenvolvedoras de jogos, e uma etapa prática, que consistiu em uma exposição interativa com a participação de visitantes em jogos como Kinect sports, Kinect adventures, Dance central. Os resultados evidenciaram que os exergames evoluíram desde os primeiros acessórios da década de 1980, como o Power Pad, até experiências imersivas atuais em realidade virtual e aumentada. Entre os principais benefícios identificados estão o aumento do gasto calórico, a melhora da coordenação motora, o estímulo à socialização e a possibilidade de aplicação pedagógica em aulas de Educação Física, promovendo maior engajamento e inclusão. Também foram observados usos em saúde, especialmente em processos de



[71] Estudante do 7º Ano da EEB-URI/FW. E-mail: a112449@uri.edu.br
[72] Estudante do 7º Ano da EEB-URI/FW. E-mail: a109420@uri.edu.br
[73] Estudante do 7º Ano da EEB-URI/FW. E-mail: a109043@uri.edu.br
[74] Estudante do 7º Ano da EEB-URI/FW. E-mail: a109043@uri.edu.br
[75] Professor de Ed. Física da EEB-URI/FW. Mestre em Educação. E-mail. piovesanlj@uri.edu.br

reabilitação e em programas voltados a idosos e crianças. No entanto, foram apontadas limitações como o custo elevado dos equipamentos, a necessidade de espaço físico adequado e a intensidade dos exercícios, geralmente inferior à das práticas esportivas tradicionais. A vivência prática demonstrou que os participantes se sentiram motivados e engajados, relatando diversão e desafio, mas também reconhecendo a importância de compreender os exergames como complementares às práticas físicas convencionais. Conclui-se que os exergames configuram um recurso relevante para a promoção da saúde, a ampliação das práticas educativas e a diversificação do lazer, desde que utilizados de forma crítica e planejada.

**Palavras-chave:** Exergames, Saúde, Educação Física, Lazer, Tecnologia Digital.

# JOGO DIGITAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Artur Busanello Kempka**[76]

**Lucas Rondino**[77]

**Guilherme Silva Oliveira**[78]

**Resumo**

O objetivo deste trabalho é demonstrar que é possível produzir jogos digitais acessíveis para pessoas com deficiência visual, apresentando como exemplo um jogo desenvolvido que busca atender às necessidades de uma pessoa com deficiência visual. A proposta do jogo é ser simples e acessível: trata-se de uma sequência de pequenos labirintos, nos quais o jogador controla um personagem com o objetivo de encontrar a saída e avançar para a próxima fase. O jogo é composto por cinco níveis com dificuldade progressiva. Caso o jogador encoste em uma das paredes, ele perderá e terá que reiniciar a fase. No entanto, ao tocar em uma parede, há uma tolerância de um segundo para que o jogador possa reposicionar o personagem e evitar a derrota. Essa mecânica permite que o jogo seja jogado sem a necessidade de enxergar, possibilitando ao jogador imaginar o cenário mentalmente e se guiar por meio da memória e da percepção espacial. O jogo está sendo desenvolvido utilizando a plataforma GDevelop, uma ferramenta acessível para criação de jogos 2D, que não exige conhecimentos avançados de programação. O objetivo com este projeto é mostrar ser possível criar jogos digitais inclusivos, nos quais pessoas com deficiência visual possam jogar normalmente. No entanto, esse tipo de iniciativa ainda é pouco comum no mercado de jogos digitais. As grandes empresas geralmente não investem em acessibilidade voltada para esse público, pois acreditam que não haveria retorno financeiro suficiente, já que se trata de uma parcela menor da população. Isso evidencia a dificuldade que pessoas com deficiência visual enfrentam ao tentar encontrar jogos acessíveis e inclusivos. O projeto, embora simples, é uma prova concreta de que acessibilidade nos jogos digitais pode ser implementada com criatividade e empatia, e que todos devem ter o direito de se divertir e se expressar através dos jogos, independentemente de suas limitações visuais, buscando um bem estar mental e social.



[76] Ensino Fundamental 2. E-mail: a104764@uri.edu.br.
[77] Ensino Fundamental 2. E-mail: a103322@uri.edu.br.
[78] Ensino Fundamental 2. E-mail: a104204@uri.edu.br.

# GRAVIDEZ

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Carolina Basso Vendruscolo**[79]

**Carolina Saugo Menuzzi**[80]

**Catherine Scopel Pinheiro**[81]

**Bruna Bortolanza dos Santos**[82]

**Camila Aguilar Busatta**[83]

**Resumo**

A gravidez é um processo natural e muito importante, que provoca mudanças no corpo e na vida da mulher. Ela acontece em três fases principais, chamadas trimestres. No primeiro trimestre (0-12 semanas), ocorre a formação dos órgãos e sistemas do bebê. No segundo (13-27 semanas), o crescimento é mais acelerado e a mãe começa a sentir os movimentos do feto. Já no terceiro trimestre (28-40 semanas), o bebê passa por ajustes finais, como a maturação dos pulmões e do sistema nervoso, preparando-se para o nascimento. O objetivo desse projeto é explicar de forma clara e acessível como a gravidez ocorre, como o corpo da mulher passa por esse processo de desenvolvimento e reforçar a importância do cuidado e da responsabilidade durante esse período. Foi utilizada a metodologia analítica com base em pesquisas bibliográficas e de imagens e estruturas que estão presentes no laboratório de anatomia da universidade da URI. Os resultados mostraram que a gravidez envolve várias mudanças no corpo e na mente da mulher, que precisam de acompanhamento adequado. O pré-natal ajuda a evitar problemas e doenças, além de melhorar a saúde da mãe e do bebê. Cada trimestre apresenta necessidades diferentes e por isso o acompanhamento médico regular é essencial para garantir a segurança durante toda a gestação. Em conclusão, percebemos como o corpo da mulher se desenvolve desde o primeiro trimestre de gestação até o parto, é possível compreender que a gravidez não envolve apenas o aspecto físico, mas também fatores emocionais e sociais que influenciam toda a experiência da gestação.



[79] Estudante do oitavo ano da Escola da URI/FW, Email: a109325@uri.edu.br
[80] Estudante do oitavo ano da Escola da URI/FW, Email: a109011@uri.edu.br
[81] Estudante do oitavo ano da Escola da URI/FW, Email: a108892@uri.edu.br
[82] Estudante do oitavo ano da Escola da URI/FW, Email: a112241@uri.edu.br
[83] Professora da Escola de Educação Básica da URI/FW, Email: aguilar@uri.edu.br

**Palavras-chave:** gestação, desenvolvimento, etapas, feto.

# FUNGOS: ALIADOS DA ALIMENTAÇÃO E MEDICAMENTOS, INIMIGOS DA SAÚDE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Ana Lívia Pertile**[84]

**Maria Fernanda de Melo Cerutti**[85]

**Giovanna Zantta Marion**[86]

**Eliana Bertuletti**[87]

**Alexandre da Silva**[88]

**Camila Aguilar Busatta**[89]



**Resumo**

A proliferação de fungos é impulsionada pela sua reprodução através de esporos e por condições favoráveis como a presença de calor e umidade, o que favorece o seu crescimento e dispersão. Ela pode causar desde problemas leves, como alergias e micoses superficiais (candidíase, frieira, entre outros), até condições graves e potencialmente fatais, como infecções pulmonares, sistêmicas e alergias respiratórias graves. Nesse sentido, trabalho tem como principal objetivo demonstrar a proliferação dos fungos e responder a seguinte problemática centra: "os fungos fazem bem ou não para a saúde humana?". De acordo com pesquisas os fungos têm efeitos tanto benéficos como prejudiciais para a saúde humana: eles fornecem alimentos e medicamentos como a penicilina, mas também podem causar doenças e tornar alimentos impróprios para o consumo. Os benefícios incluem a produção de alimentos fermentados (pão, vinho) e medicamentos, enquanto os malefícios abrangem desde infeções como candidíase e pé de atleta até o mofo e bolor que estragam alimentos. A fim de atingir o objetivo proposto, foi realizada uma experiência colocando um pão francês em temperatura ambiente acondicionado em um saco plástico vedado onde verificamos que em torno de 4 dias começaram a aparecer pontos pretos e a partir disto, a proliferação dos fungos só

[84] Aluna do sétimo ano. Email: a112016@uri.edu.br
[85] Aluna do sétimo ano. Email: a104506@uri.edu.br
[86] Aluna do sétimo ano. Email: a104506@uri.edu.br
[87] Aluna do sétimo ano. Email: a104506@uri.edu.br
[88]Professor de Matemática, Doutorando em Educação e Orientador do Projeto. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br
[89] Licenciada em Química, Doutora em Química. Docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação - URIFW. email: aguilar@uri.edu.br

aumentou. Com a realização desse experimento observou-se a importância de conservarmos os alimentos em lugares apropriados, neste caso seco e arejado, evitando proliferação destes microrganismos. A partir dos estudos realizados, pode-se concluir que consumir alimentos mofados é muito arriscado uma vez que os fungos podem produzir toxinas e causar problemas de saúde, levando a intoxicação alimentar, doenças crônicas e problemas respiratórios, principalmente em pessoas com o sistema imunológico debilitado. É importante ressaltar que mesmo retirando a parte mofada, as toxinas ainda estão espalhadas no alimento. A recomendação é que todo o alimento seja descartado.

**Palavras-chave:** Proliferação, fungos, saúde.

# UM GIGANTESCO SALTO PARA A HUMANIDADE: A CHEGADA DO HOMEM NA LUA E A VITÓRIA DOS EUA NA GUERRA FRIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Maria Alice Kuiava**[90]

**Isabel Balestrin Zanatta**[91]

**Sara Cristina Andrade Puhl**[92]

**Resumo**

Entre as décadas de 1950 e 1960, Estados Unidos e União Soviética disputaram a supremacia espacial como parte da Guerra Fria (1947–1991). A corrida tecnológica era um instrumento de propaganda e demonstração de poder militar. Durante a Segunda Guerra Mundial, os alemães, sob Hitler, desenvolveram o foguete V-2 em Peenemünde, liderados por Walter Dornberger e Wernher von Braun. Após a derrota, os soviéticos capturaram algumas instalações, mas os EUA levaram planos e 116 cientistas, incluindo von Braun, que lideraria o programa espacial americano. Os soviéticos, sob Sergei Korolev, avançaram rapidamente, testando voos com animais e, em 1957, lançaram o Sputnik I, primeiro satélite artificial. No mês seguinte, enviaram a cadela Laika a bordo do Sputnik II, que não sobreviveu. Os feitos soviéticos abalaram os EUA, que responderam com o satélite Explorer I em 1958 e criaram a NASA. No mesmo ano, ambos os países já tinham bombas nucleares, aumentando o clima de tensão. Em 1959, os soviéticos lançaram o Luna I, primeiro objeto a aproximar-se da Lua, e logo fotografaram seu lado oculto. O grande salto veio em 1961, quando Iuri Gagarin, a bordo da nave Vostok I, tornou-se o primeiro homem no espaço, orbitando a Terra por 108 minutos. Sua frase “A Terra é azul” marcou a história. Os EUA, superados novamente, reagiram: o presidente John F. Kennedy prometeu levar um homem à Lua antes do fim da década. Nesse mesmo ano, o Muro de Berlim reforçou a divisão ideológica. Outros conflitos reforçaram a rivalidade: a Guerra do Vietnã, a Revolução Cubana, a Crise dos Mísseis (1962) e o assassinato de Kennedy em 1963. Nesse ano, os soviéticos conquistaram outro marco: Valentina Tereshkova, na Vostok VI, tornou-se a primeira mulher no espaço, completando 48 órbitas em quase três dias. Os EUA intensificaram o programa espacial. A NASA lançou sondas Mariner para explorar Marte, revelando seu terreno árido e inóspito. Paralelamente, desenvolveu projetos



[90] a109922@uri.edu.br
[91] a109332@uri.edu.br
[92] a111916@uri.edu.br

tripulados: Mercury (um astronauta), Gemini (dois astronautas) e, por fim, Apollo (três astronautas, com capacidade de pousar na Lua). O Programa Apollo mobilizou 400 mil pessoas e bilhões de dólares. O foguete Saturno V, projetado por von Braun, levou a missão Apollo XI. Em 16 de julho de 1969, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins partiram da Flórida rumo à Lua. Em 20 de julho de 1969, Armstrong desceu do módulo Águia e proferiu a célebre frase: “É um pequeno passo para o homem, um salto gigantesco para a humanidade”. Aldrin juntou-se a ele, enquanto Collins permaneceu em órbita. Eles passaram duas horas explorando, coletando amostras e instalando instrumentos, deixando uma mensagem de paz em nome da humanidade. Assim, a chegada do homem à Lua consolidou a vitória americana na corrida espacial, encerrando uma das maiores disputas científicas e políticas do século XX.

**Palavras-chave:** Corrida espacial, Guerra fria, Sputnik, Projeto Apollo e Projeto Gemini

# LIGHTS, CÂMERA, ACTION: UMA VIAGEM PELO MUNDO DO CINEMA ESTADUNIDENSE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Renata Freo da Rosa**

**Carolina Palma do Amaral**

**Milena Zanatta Vaz**

**Lucas Matheus Perin dos Santos**

**Simão Sirineu Milani Ador**



**Resumo**

O trabalho de iniciação científica aborda a história do cinema estadunidense, destacando sua evolução ao longo do tempo, com ênfase nos avanços históricos e tecnológicos que marcaram sua trajetória, além de evidenciar a relação entre ciência e cinema. O cinema tem suas origens em 1895, na França, com os irmãos Lumière, que inventaram o cinematógrafo, capaz de filmar e projetar imagens em movimento. A primeira exibição pública aconteceu com o curta A Saída dos Operários da Fábrica, momento em que o cinema ainda era visto como uma curiosidade científica. Inicialmente, os filmes eram silenciosos, acompanhados apenas por música ao vivo, e grandes nomes marcaram essa fase, como Charles Chaplin, ícone do humor. Essa etapa demonstrou que era possível contar histórias completas apenas com gestos e imagens. Em 1927, o som chegou às telas com o filme O Cantor de Jazz, transformando permanentemente a experiência cinematográfica. Muitos atores da era do cinema mudo não conseguiram se adaptar e abandonaram a carreira. Entre 1930 e 1950, vivenciou-se a Era do Ouro de Hollywood, período que consolidou estúdios como Paramount e Disney, ainda conhecidos e utilizados até os dias de hoje, tornando o cinema uma das principais formas de lazer mundial. Durante essa era, foram produzidos clássicos como O Mágico de Oz e Branca de Neve, além de musicais que encantaram o público com cor, dança e canto. Na década de 1960, o cinema passou a investir em novas técnicas visuais, com o uso de maquetes, cores mais vibrantes e efeitos de edição, resultando em grandes sucessos como Star Wars e E.T.. Diretores como Alfred Hitchcock e Stanley Kubrick marcaram essa fase com obras autorais e inovadoras. Entre os anos 1990 e 2000, o desenvolvimento da computação gráfica (CGI) possibilitou a criação de efeitos especiais antes inimagináveis, com filmes como Jurassic Park e Matrix representando marcos dessa transformação. O cinema em 3D também se tornou popular, proporcionando uma

experiência mais imersiva ao público. A partir de 2010, as plataformas de streaming, como Netflix, Disney+ e Amazon Prime, mudaram radicalmente a forma de assistir filmes, tornando-os acessíveis a qualquer hora e lugar. Além disso, o cinema moderno explora novas ferramentas, como realidade virtual e inteligência artificial, mantendo sua capacidade de inovação e impacto cultural. A evolução do cinema está intimamente ligada a diversas áreas do conhecimento. Na Física, a ilusão do movimento ocorre devido ao fato de que o olho humano interpreta 24 quadros por segundo como uma cena contínua. Na Química, o registro em películas antigas dependia de sais de prata e processos de revelação fotográfica. Em Tecnologia, o aprimoramento de câmeras, projetores, sistemas de som e edição transformou a linguagem cinematográfica. Já na Computação, o uso de softwares possibilitou a criação de imagens digitais, animações, filmes em 3D e, mais recentemente, produções com auxílio de inteligência artificial. Assim, o cinema não apenas acompanhou as transformações sociais ao longo de mais de um século, mas também uniu inovação tecnológica e criatividade artística para emocionar plateias de diversas gerações. O cinema, mais do que entreter, reflete a humanidade, registrando sonhos, valores e mudanças de cada época, educando, transformando e mantendo viva a capacidade humana de contar histórias**.**

**Palavras-chave:** Cinema, evolução, ciência

# O MENOR ESTADO, A MAIOR INFLUÊNCIA: A HISTÓRIA DO VATICANO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Eduarda Roman**[93]

**Eloize Avila Albarello**[94]

**Luísa Helena Albarello**[95]

**Maria Eduarda Troch**[96]

**Resumo**

A criação do Estado do Vaticano, fruto de um longo processo de disputas entre poderes políticos e religiosos, iniciadas em 1870, é um dos marcos mais relevantes da relação entre esses dois poderes na Europa contemporânea. Após a anexação de Roma pela Itália em 1870, a Igreja Católica perdeu seus territórios, fato que foi denominado de "Questão Romana", a qual perdurou até 1929. Nesse contexto de instabilidade, Benito Mussolini consolidou seu regime fascista e buscou apoio da Igreja para ampliar sua legitimidade perante a população, abrindo espaço para negociações que resultariam no surgimento do menor Estado soberano do mundo. Esse projeto tem como objetivo analisar o processo de criação do Vaticano, enfatizando também o contexto histórico que levou à assinatura do Tratado de Latrão em 1929, bem como as implicações políticas e religiosas dessa decisão. Busca-se compreender como a união de interesses entre Igreja e governo italiano redefiniu a posição da Igreja Católica no cenário internacional. Além disso, o presente trabalho visa apresentar os resultados obtidos, transmitir conhecimento e estimular a curiosidade científica. Nessa perspectiva, a metodologia aplicada foi a leitura e a análise dos dados sobre o contexto histórico, político e religioso que levou à fundação do Estado do Vaticano. Como resultado, a partir das leituras e da investigação realizada em textos e documentos de relevância acadêmica, mostra-se como a convergência entre os interesses da Igreja e da política autoritária da época tiveram relação direta no surgimento do Estado do Vaticano. Diante do exposto, conclui-se que tal fato representou o desfecho de um processo histórico. A análise realizada, evidencia que a aliança entre a Igreja e o governo fascista italiano foi determinante para a assinatura do Tratado de Latrão. Desse modo, os resultados confirmam que a disputa entre interesses políticos e religiosos foi essencial para o



[93] Estudante de Ensino Fundamental Anos Finais 9° ano. a104293@uri.edu.br
[94] Estudante de Ensino Fundamental Anos Finais 9° ano. a112497@uri.edu.br
[95] Estudante de Ensino Fundamental Anos Finais 9° ano. a104312@uri.edu.br
[96] Estudante de Ensino Fundamental Anos Finais 9° ano. a109274@uri.edu.br

surgimento desse Estado soberano e de como redefiniu a posição da Igreja e da comunidade Católica no cenário internacional.

**Palavras-chave:** Vaticano, Igreja Católica, Questão Romana, Tratado de Latrão.

# ILUSÃO DE ÓTICA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Betina Dal Piva**[97]

**Gabriela Cadoná Vicari**[98]

**Julio Cesar Anselmini**[99]

**Fernando Battisti**[100]

**Resumo**

O trabalho intitulado “Ilusão de Ótica” faz uma relação da Filosofia e a Estética. A pesquisa dialoga sobre esse fenômeno curioso, que revela como a visão não é um processo mecânico, e sim interpretativo. O objetivo do estudo está vinculado as aulas de filosofia e reflexões feitas sobre a estética e o mundo do trabalho. Quando olhamos para uma imagem, não vemos a realidade em si, mas uma construção feita pelo cérebro a qual é embasada em experiências anteriores, padrões aprendidos e expectativas inconscientes. Dessa forma, a visão é menos um “espelho” do mundo e mais uma narrativa sobre ele. O interessante é perceber que, quando uma ilusão acontece, não quer dizer uma ‘falha’ da mente. Pelo contrário: ela está funcionando como deveria, aplicando regras de organização que costumam ser eficazes, mas que, em outros contextos, podem ser consideradas erros. Esses erros são importantes porque mostram o quanto a percepção humana é relativa, contextual e dependente de interpretações (Escher, 1972). Um exemplo de como a filosofia é relacionada com a ilusão de ótica, é o artista holandês M. C. Escher (1972) um mestre em gravuras de ilusão, como escadas infinitas e mundo paradoxais, que falam com fatos filosóficos sobre o infinito, percepção e logica, sua obra impactante é “Três Mundos” (1955), que retrata uma paisagem outonal. A metodologia utilizada para construção da pesquisa foi a revisão de literatura (bibliográfica), no qual, foi embasada em autores que aprofundaram a discussão sobre o tema.

**Palavras-chave:** Estética, filosofia e Ilusão de ótica



[97] Estudante do 9º ano da Escola de Educação básica da URI. Email: a112115@uri.edu.br
[98] Estudante do 9º ano da Escola de Educação básica da URI. Email: a104759@uri.edu.br.
[99] Estudante do 9º ano da Escola de Educação básica da URI. Email: a109397@uri.edu.br.
[100] Professor na Escola de Educação Básica da URI. E-mail: fernando@uri.edu.br

# RENASCIMENTO E SUSTENTABILIDADE: ARTE, CIÊNCIA E CONSCIÊNCIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Roselei Catarina Laviniski**[101]

**Pedro Henrique Dal Forno**[102]

**Valentin Tranquilo**[103]

**Joaquim Boscardin**[104]

**Miguel de Mello da Rosa**[105]



**Resumo**

Sempre que se fala em Renascimento, costuma vir à mente um movimento artístico, em que se destacaram pintores como Leonardo da Vinci e Michelangelo. Mas o Renascimento foi muito mais do que isso – embora isso por si só já não é pouco. Para além de um movimento artístico, representou uma virada de chave no pensamento da humanidade. Ocorrendo entre os séculos XIV e XVI, o Renascimento foi um dos principais fatores a contribuir para a transição da Idade Média para a Idade Moderna. Se o período medieval era calcado no teocentrismo e na crença pura e simples, o Renascimento direcionou o foco para o ser humano e o conhecimento, desenvolvido através de esforços de procedimentos científicos. Não é por acaso que um nome como Leonardo da Vinci não é conhecido apenas como um artista, mas também como um inventor ou cientista, vislumbrando as primeiras possibilidades de itens que séculos depois viriam a ser conhecidos como bicicletas e helicópteros, por meio de seus projetos de correias e hélices. E mesmo no âmbito da arte em si, o Renascimento apresentou esse caráter de inovação, por exemplo trazendo para a pintura a noção de perspectiva, fazendo algo até então impensável: a criação de imagens tridimensionais em superfícies planas, de duas dimensões. E essa mudança de perspectiva (literal) na pintura não foi pura e simplesmente o resultado de um surto de inspiração artística. Se deu por conta de esforços de observação da anatomia do corpo humano e de fenômenos da natureza, a exemplo do voo dos pássaros e do movimento dos rios. Ou seja, as manifestações de

[101] Professora da Escola Básica da URI. rcatarina@uri.edu.br
[102] Aluno do 7º ano da Escola Básica da URI. a109221@uri.edu.br
[103] Aluno do 7º ano da Escola Básica da URI. a109221@uri.edu.br
[104] Aluno do 7º ano da Escola Básica da URI. a104547@uri.edu.br
[105] Aluno do 7º ano da Escola Básica da URI. a110964@uri.edu.br

criatividade que deram origem às obras de arte renascentistas foram impulsionadas por estudos da perspectiva, das proporções e da geometria. E tais estudos, que trouxeram imensuráveis avanços para o conhecimento e a ciência como um todo, possuem como alicerce uma filosofia específica: a harmonia entre o ser humano e o meio ambiente, em que a natureza era vista não apenas como cenário, mas também como fonte de inspiração e equilíbrio. Como foi dito antes, o Renascimento foi muito além de uma manifestação artística, que por si só já foi revolucionária, mas representou também uma mudança de mentalidade, em que uma das palavras-chave é a sustentabilidade. E esse é um dos temas recorrentes do mundo atual: a busca por equilíbrio entre desenvolvimento humano e preservação da natureza, por meio de esforços de consolidação de práticas conscientes, a exemplo da reciclagem e do uso de energias renováveis. Portanto, o Renascimento não foi apenas uma revolução artística, mas também um convite a repensar nossa relação com o mundo. A arte e a ciência, unidas, continuam sendo ferramentas essenciais para construir uma sociedade mais sustentável, onde criatividade e responsabilidade caminham lado a lado.

**Palavras-chave:** Cultura, Renascimento, Visualidade

# RECICLAGEM DE PAPEL: ESTÉTICA E MATERIALIDADE DO PAPEL LÍQUIDO.

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Roselei Catarina Laviniski**[106]

**Esther Trintinaia Tatto**[107]

**Gabriela Facco Sanches**[108]

**Stephanie Hanauer**[109]

**Maria Clara Aguilar Busatta**[110]



**Resumo**

A digitalização tem impactos positivos e negativos, como a diminuição da produção de papel, mas também traz desafios como o desgaste da visão. Apesar disso, a produção de papel ainda resulta em desmatamento, uma realidade difícil de erradicar. Nesse contexto, a reciclagem de papel ganha destaque, com a técnica do "papel líquido", que transforma papéis descartados em uma massa fibrosa, sem a necessidade de derrubar árvores. O papel líquido não só contribui para a sustentabilidade, mas também abre novas possibilidades estéticas, sendo utilizado em produtos que podem variar em cor, textura e até rigidez. Incorporando elementos como sementes e fibras vegetais, esse tipo de papel apresenta características únicas, indo na contramão dos padrões industriais e valorizando o artesanal e o imperfeito. Essa prática, ao unir ciência, arte e consciência ecológica, mostra como a reciclagem de papel pode ser uma forma criativa e sustentável de reduzir impactos ambientais, ao mesmo tempo em que oferece novas oportunidades para o design e a expressão artística. O papel líquido surge, assim, como uma materialidade inovadora, onde sustentabilidade e beleza se encontram.

**Palavras-chave:** Materialidade, Sustentabilidade, Reciclagem de Papel.

[106] Professora da Escola Básica da URI. rcatarina@uri.edu.br
[107] Aluna do 6° ano da Escola.Básica da URI. a110954@uri.edu.br
[108] Aluna do 6° ano da Escola.Básica da URI. 108870@uri.edu.br
[109] Aluna do 6° ano da Escola.Básica da URI. 1100953@uri.edu.br
[110] Aluna do 6° ano da Escola.Básica da URI. A 108872@uri.edu.br

# CELEBRAÇÃO DA VIDA OU DA MORTE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Valentina Biasi**[111]

**Maria Karolina Panosso Ferigollo**[112]

**Lívia Maria Piaia**[113]

**Eduarda Manfio Pasinatto**[114]

**Vanice Hermel**[115]

**Resumo**

O nosso tema é o Día de los Muertos, que ocorre nos dias 1 e 2 de novembro e homenageia os entes já falecidos. Essa celebração não tem nada de tristeza, como costumamos ver em outras regiões do mundo, como no Brasil. Pelo contrário, é marcada por muitas cores, músicas, comidas típicas do México e símbolos marcantes, como caveiras decoradas, flores e oferendas chamadas ofrendas. Essa tradição demonstra como os mexicanos enxergam a morte, não como um fim absoluto, mas como uma parte natural e inevitável da vida. O estudo sobre o Día de los Muertos permite entender seu significado cultural, preservando a memória dos falecidos e mostrando a importância de manter viva a história e as lembranças de quem já partiu. Nosso objetivo é evidenciar que, para os mexicanos, essa data é uma festa de alegria e união familiar, bem diferente do que acontece em lugares como o Brasil, onde a morte costuma ser associada a velórios silenciosos, pessoas vestidas de preto, discursos formais e missas em igrejas católicas, com flores e velas simples e a tradicional visita aos túmulos dos entes queridos. No México, no entanto, acredita-se que, nesses dias, as almas retornam para visitar os vivos, e por isso os altares são preparados com as comidas favoritas dos falecidos, fotos e objetos pessoais, criando uma ponte simbólica entre o mundo dos vivos e dos mortos. Além disso, a música, as danças e as fantasias coloridas transformam a data em um momento de celebração coletiva, onde o luto dá lugar à memória afetiva e à alegria de reviver histórias e sentimentos. Assim, o Día de



[111] Aluna do 9° ano da escola de educação básica da URI. a105146@uri.edu.br
[112] Aluna do 9° ano da escola de educação básica da URI. a112307@uri.edu.br
[113] Aluna do 9° ano da escola de educação básica da URI. a109382@uri.edu.br
[114] Aluna do 9° ano da escola de educação básica da URI. a111973@uri.edu.br
[115] Mestre em letras. Professora da escola da Uri. vanice@uri.edu.br

los Muertos mostra uma perspectiva única sobre a morte, reforçando a ideia de que lembrar é uma forma de manter vivos aqueles que se foram.

**Palavras-chave:** Celebração, memória, tradição, Dia de Los Muertos.

# UMA VISÃO DOCENTE SOBRE BULLYING: A LEI Nº 13.185/2015 NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ ANDRÉ ACADROLI

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Alice Ana Palharini**[116]

**José Alencar Palharini**[117]

**Resumo**

A escola, para além dos conteúdos, é um espaço de desenvolvimento humano e social. Entretanto também um ambiente onde o bullying, compreendido como violência sistemática, se manifesta e se intensifica. No Brasil, a Lei nº 13.185/2015 estabelece as diretrizes para o enfrentamento do problema. Este trabalho analisa a aplicação desta lei na Escola Estadual de Ensino Fundamental José André Acadroli, com o objetivo de analisar as práticas de mediação e prevenção de conflitos, unindo o relato docente à legislação. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, amparado na conexão entre a análise documental da lei e o relato docente. A pesquisa parte da vivência da professora para descrever as ações de combate ao bullying, promovendo a convergência entre o cotidiano escolar e o disposto no ordenamento jurídico. A investigação do relato demonstrou um conjunto de práticas já consolidadas focadas na prevenção e integração. A principal ferramenta preventiva é o diálogo informal em sala de aula, suscitado pelos professores e desenvolvido pelos próprios alunos, aproveitando as oportunidades do cotidiano para debater o respeito às diferenças. Essa prática está alinhada ao espírito pedagógico do Art. 4º da Lei, que incentiva a cultura de paz e a cidadania em detrimento de ações punitivas. Além disso, a escola estabelece uma rede de apoio externa, envolvendo famílias e profissionais da saúde e segurança, o que concretiza as diretrizes de parcerias e envolvimento comunitário do Art. 4º (Incisos II, III e VI). Como resultado dessas ações, a incidência de bullying é baixa, manifestando-se principalmente por agressões verbais, ocorrência tipificada no Art. 2º (Incisos II e III) da Lei. Conclui-se que a efetividade da norma na escola analisada ocorre por intermédio dos professores e da direção, que integram a densidade do tema com as oportunidades do dia a dia e com a força da rede de apoio multidisciplinar. Assim, a pesquisa reforça que, para combater o bullying, é imprescindível capacitar e valorizar os profissionais



[116] Alice Ana Palharini. Professora dos anos finais da Escola Estadual de Ensino Fundamental José André Acadroli. Aliceanapalharini@gmail.com

[117] José Alencar Palharini. Acadêmico de Direito, URI/FW. Josealencarpalha12@gmail.com

envolvidos, a fim de que possam solidificar a cultura de paz e tolerância mútua nas escolas.

**Palavras-chave:** Bullying; Estudo de caso; Relato docente;

# LEITURA EM CENA: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO A PARTIR DA LITERATURA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**[118]

**Cleusa Vicente Vargas**[119]

**Débora Meneghetti da Rosa**[120]

**Gabriel da Silva Saldanha**[121]

**Neusa Vicente Lazarotto**[122]



**Resumo**

O projeto *Leitura em Cena – Histórias que Transformam* foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves, com turmas do 6º ao 9º ano, tendo como propósito ressignificar a leitura no contexto escolar. Partindo da constatação de que, apesar da centralidade da tecnologia digital no cotidiano dos jovens, muitos alunos ainda demonstram resistência ou desinteresse pela leitura literária, a proposta surge como forma de despertar o prazer pela leitura, valorizando-a como experiência crítica, reflexiva e criativa. O objetivo central do projeto é **aproximar os alunos das obras literárias** de maneira significativa, estimulando o gosto pela leitura e favorecendo a interpretação, a oralidade e a produção textual em diferentes linguagens. De forma específica, o projeto busca ampliar o protagonismo juvenil, desenvolver a capacidade de expressão artística por meio do teatro, podcast, desenhos e vídeos, e promover a colaboração entre turmas e a troca de saberes através da atuação de alunos-monitores. A metodologia foi organizada em etapas sequenciais: (1) seleção e preparação dos alunos-monitores; (2) sensibilização das turmas por meio de dinâmicas, estações de leitura e escolha de obras; (3) desenvolvimento das atividades centrais, incluindo leitura orientada, elaboração de *lapbooks*, estudo de autores e montagem de apresentações teatrais; (4) socialização dos trabalhos em feiras escolares e eventos culturais; (5) avaliação reflexiva, considerando o envolvimento dos participantes e a mediação dos

[118] Mestre em Letras. Professora de Língua Portuguesa e Redação. krisfrederico@gmail.com
[119] Mestre em Ecologia. Doutoranda em Educação. Professora de Ciências da Natureza. A067332@uri.edu.br
[120] Aluna 9º ano da E. M. E. F. Castro Alves. deboraqqudud@gmail.com
[121] Aluno 9º ano da E. M. E. F. Castro Alves. gabrieldasilvasaldanha02@gmail.com
[122] Mestre em Educação. Professora de Anos Iniciais. a072274@uri.edu.br

monitores; e (6) registro e divulgação das experiências. A cada trimestre, um autor diferente é estudado, permitindo diversificação de estilos e aprofundamento do contato com a literatura. Entre os resultados já observados, destacam-se o **aumento do interesse pela leitura**, a melhoria da oralidade e da interpretação, a integração entre turmas e a valorização do protagonismo dos alunos-monitores. Além disso, a leitura passou a ser entendida como prática social e prazerosa, e não apenas como obrigação escolar. Conclui-se que o projeto fortalece a formação crítica, social e cultural dos estudantes, ao integrar a leitura às vivências do cotidiano e ao transformá-la em uma experiência coletiva, dinâmica e inspiradora. A iniciativa evidencia a importância de ações pedagógicas criativas para fomentar o vínculo dos jovens com a literatura e reafirma a escola como espaço de construção de conhecimento, expressão e transformação social.

**Palavras-chave:** leitura, protagonismo juvenil, literatura, interdisciplinaridade, expressão artística.

# A HISTÓRIA DO PORTUGUÊS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Arthur C. Sarmento**

**Pietro D. Muller**

**Luigi S. Vitalli**

**Gabriel. C. Piovesan**

**Resumo**

Neste trabalho será explicada e esclarecida a história do nosso idioma. A língua portuguesa veio do latim e se tornou o galego-português na Idade Média. Após a formação de Portugal, tornou-se o português clássico. Com a colonização do Brasil,começada no século XVI, trouxeram o idioma e impuseram-mo sobre as línguas nativas. O idioma passou por transformações com a influência de línguas indígenas e africanas devido à escravização e as missões, além da migração de outros europeus após a independência. A oficialização do português como língua do país ocorreu em 1758 pelo Marquês de Pombal, com a proibição do ensino de outras línguas como o tupi, mas o processo de estabilização da variante brasileira foi longo, consolidado também pela produção literária e pelo impacto da tecnologia. Após a explicação sobre o assunto tratado no trabalho, será feito um jogo de tiro ao alvo lúdico no qual a pessoa que responder corretamente à questão terá a chance de acertar o alvo com uma bola. Dependendo da parte do alvo que foi acertado, quem jogou a bola receberá um prêmio. As perguntas serão feitas de acordo com a idade de quem estiver assistindo à apresentação do trabalho, porém, tendo sempre como assunto a matéria de língua portuguesa, podendo variar entre desafios de soletração, conjugação de verbos em diferentes tempos e pessoas, e encontrar o sujeito de determinada frase.

Conclusão: será utilizado de um jogo para ensinar a língua portuguesa além de fazer com que as pessoas saibam da longa história da língua.

**Palavras-chave:** história, português, jogo

# A VOZ DA ESCOLA: RÁDIO ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E INCLUSIVA NO USO DAS TDICS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**[123]

**Henrique de Oliveira Reichert**[124]

**Renan da Silva Matias**[125]

**Jefferson Antonio Candaten**[126]

**Marcos Vinicios Romitti**[127]



**Resumo**

O projeto A Voz da Escola: Rádio Escolar como Ferramenta Pedagógica e Inclusiva no Uso das TDICs está sendo implementado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves, em Palmitinho/RS, com foco nos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. A proposta nasce da necessidade de integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) ao cotidiano escolar de forma crítica, criativa e significativa, tornando a aprendizagem mais próxima da realidade dos estudantes e favorecendo a construção coletiva do conhecimento. O objetivo geral consiste em **promover a aprendizagem significativa e o protagonismo estudantil** por meio da criação e manutenção de uma rádio escolar. Os objetivos específicos incluem incentivar o uso crítico das tecnologias digitais, desenvolver habilidades de comunicação, leitura e escrita, valorizar a identidade cultural e comunitária, trabalhar de maneira interdisciplinar os conteúdos curriculares e estimular o trabalho em equipe e a autonomia dos alunos. A metodologia organiza-se em diferentes etapas: sensibilização da comunidade escolar, apresentação do projeto e convite à participação; criação da equipe gestora da rádio, formada por alunos e professores voluntários; realização de oficinas de capacitação básica sobre locução, roteiro, gravação e edição de áudio;

[123] Mestre em Letras. Professora de Língua Portuguesa e Redação. krisfrederico@gmail.com

[124] Aluno do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves. oliveirareichert@gmail.com

[125] Aluno do 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves. silvakauerenan@gmail.com

[126] Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental. Professor de Biologia.jefferson-acandaten@educar.rs.gov.br

[127] Doutor em Física. Professor de Matemática e Física. marcos.romitti@gmail.com

planejamento coletivo dos quadros e programas; produção e veiculação dos conteúdos em diferentes meios (caixas de som da escola, podcasts e redes digitais); e avaliação contínua por meio de reuniões com o grupo gestor para revisão e aperfeiçoamento das ações. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de aquisição dos equipamentos necessários para iniciar a transmissão. Como o projeto está em fase inicial, os resultados ainda são **expectativas**: ampliar o engajamento dos estudantes, fortalecer o protagonismo juvenil, desenvolver competências de leitura, escrita, oralidade e escuta, além de aproximar a escola da comunidade por meio de conteúdos produzidos pelos próprios alunos. Espera-se, assim, que a rádio escolar se torne um espaço de diálogo, criatividade e inclusão, promovendo uma educação crítica e cidadã. Conclui-se que a rádio escolar, articulada às TDICs, configura-se como uma prática pedagógica inovadora e em construção, que poderá transformar o ambiente escolar em um espaço mais interativo, democrático e significativo, fortalecendo o papel da escola como lugar de formação integral e emancipadora.

**Palavras-chave:** rádio escolar, TDICs, protagonismo juvenil, educação crítica, inovação pedagógica.

# LIVROS QUE VIRARAM FILMES: AS DIFERENÇAS ENTRE AS ADAPTAÇÕES E OS ORIGINAIS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Arthur Henrique Gutkoski**[128]

**Eduardo Zuffo Manfrim**[129]

**Ronie Peterson Denardi**[130]

**Resumo**

O presente trabalho tem como seu tema principal a análise das diferenças entre livros e suas adaptações e tem como objetivo avaliar as vantagens e as desvantagens de adaptar uma obra literária. Para a pesquisa, foram procuradas informações na internet, houve a leitura dos próprios livros e suas adaptações foram assistidas. Para a realização do trabalho foram utilizados como conteúdo os livros "O Iluminado", "Coraline", "Romeu e Julieta", a trilogia "O Senhor dos Anéis", os livros da série "Harry Potter" e suas respectivas adaptações para o cinema. Depois de pesquisas, identificou-se que alguns dos pontos positivos das adaptações de obras literárias para filmes são o dinamismo, a mais fácil compreensão do conteúdo e maior acessibilidade das mídias enquanto os pontos negativos dessas adaptações são a falta de certos detalhes ou partes inteiras da história, não trabalham a imaginação do leitor e muitas vezes não são fiéis às histórias as quais dizem ser inspirados, levando-as a um rumo diferente do que foi escrito pelo autor original da obra, coisa que às vezes é bem aceita pelo público mas em outros casos recebe críticas muito negativas por causa desta originalidade em relação à obra literária. Alguns exemplos desses pontos citados anteriormente são no filme "Harry Potter e as relíquias da Morte Parte II" em que algumas batalhas presentes no livro foram simplesmente descartadas ou mescladas, os filmes da trilogia "O Senhor dos Anéis" retratam viagens longas e detalhadas em cenas rápidas, o final do filme "O Iluminado" é bastante diferente em relação ao livro por demonstrar desfechos diferentes para o personagem Jack e o hotel em que ocorrem os eventos do filme, na animação stop-motion "Coraline" existem cenas que foram adicionadas para gerar humor ou aumentar a tensão sem afetar o rumo da história e, por fim, em "Romeu e Julieta" alguns diálogos, monólogos e personagens menores foram removidos. Para a dinâmica da apresentação do trabalho será feito um jogo de perguntas na plataforma digital Kahoot, na qual os



[128] Aluno do nono ano do ensino fundamental da escola básica da URI

[129] Aluno do nono ano do ensino fundamental da escola básica da URI

[130] Letras Português-Inglês. roniedenardi@uri.edu.br

participantes deverão responder perguntas relacionadas às diferenças entre o livro e sua respectiva adaptação.

**Palavras-chave:** literatura, filmes, adaptação, livros.

# DIDÁTICA DO PROFESSOR E A APRENDIZAGEM DO HANDEBOL ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DOS JOGOS ADAPTADOS E SITUACIONAIS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Eliberto Lanza Cavalheiro**[131]

**Resumo**

Este resumo científico analisa a influência da didática do professor na aprendizagem do handebol em ambiente escolar, especialmente por meio da aplicação de jogos adaptados e situacionais. A pesquisa qualitativa e descritiva, conduzida como um estudo de caso retrospectivo, baseia-se na experiência de mais de 11 anos do pesquisador como professor de Educação Física. A análise de sua narrativa buscou entender como uma abordagem didática diferenciada pode motivar e engajar os alunos, superando o modelo de ensino tradicional. O artigo critica o modelo tradicional de ensino, que separa os fundamentos técnicos do contexto do jogo, e defende a pedagogia do jogo, onde o jogo em si é o eixo central do processo de aprendizagem. O jogo é uma realidade complexa e dinâmica, e uma didática que foca apenas na repetição mecânica falha em preparar o aluno para a realidade da quadra. A abordagem progressiva, que vai do lúdico ao formal, se mostra eficaz para o desenvolvimento de habilidades e raciocínio tático. Ao manipular regras, como no jogo sem drible, o professor direciona a atenção para aspectos específicos do jogo, como o passe e o trabalho em equipe, em vez de focar apenas na técnica individual. Os jogos reduzidos e situacionais são ferramentas importantes para o desenvolvimento da inteligência tática, pois aumentam a frequência de interações com a bola e as oportunidades de tomada de decisão. Essa didática valoriza a autonomia dos alunos e os coloca no centro do processo de aprendizagem. O professor, nesse contexto, atua como um mediador e facilitador, não apenas corrigindo movimentos, mas guiando o aluno a compreender o "porquê" de cada ação no contexto do jogo. Ao usar perguntas, o professor estimula a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico, capacitando os alunos a serem solucionadores de problemas. Souza e Monteiro (2012, p. 841) defendem que a transição entre o jogo lúdico e o formal deve ser gradual e respeitar a faixa etária dos alunos. Segundo as autoras:



[131] Professor de Educação Física concursado pelo Estado do Rio Grande do Sul - Mestre em Educação Pela URI/FW - Especialista em Docência no Ensino Superior pela, URI/FW - Graduado em Educação Física Licenciatura, pela URI/FW – Graduado em Educação Física Bacharelado, pela HORUS/Pinhalzinho —– Pós-graduando em Handebol, pela Faculdade Alcance FAAL/MG. E-mail: betomixturado@gmail.com

“O professor deve criar situações de ensino que desafiem os alunos de forma crescente, partindo de brincadeiras e jogos simples para situações mais complexas e próximas do esporte formal, sempre considerando o desenvolvimento cognitivo e motor dos estudantes.” A pesquisa conclui que a didática flexível e adaptada, focada em jogos lúdicos e adaptados, é eficaz para introduzir o handebol de forma segura e atrativa, superando paradigmas como a preferência por outros esportes. A manipulação intencional das regras se mostrou uma ferramenta poderosa para direcionar o aprendizado. Além disso, o professor, ao agir como mediador, cria um ambiente de aprendizagem mais significativo e engajador, que valoriza a reflexão e a autonomia dos estudantes, contribuindo para uma formação integral e crítica.

**Palavras-chave:** Didática, Handebol, Jogos adaptados.

# EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Lucas Nervis Cazarotto**[132]

**Giovana Griebeler Linares**[133]

**Pedro Henrique Poncio de Oliveira**[134]

**Sophie Tonello**[135]

**Alexandre da Silva**[136]

**Resumo**

Desde os tempos mais antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e registrar quantidades. No início, isso era feito de forma muito simples, usando pedras, riscos em madeira ou marcas em ossos para representar objetos ou dias. Essa forma de contagem concreta foi essencial para a sobrevivência, ajudando a controlar alimentos, animais e eventos naturais. Com o passar do tempo, diferentes civilizações criaram seus próprios sistemas de numeração. Os egípcios, por volta de 3200 a.C., desenvolveram um sistema decimal baseado em símbolos desenhados. Cada número tinha um símbolo específico, mas o sistema não possuía o zero, o que dificultava cálculos mais complexos. Já os babilônios, por volta de 2000 a.C., criaram um sistema sexagesimal, baseado no número 60. Esse sistema influenciou até hoje a forma como medimos o tempo (60 segundos, 60 minutos) e os ângulos (360 graus). Na América, os maias desenvolveram um sistema vigesimal, baseado no número 20, pois contavam com os dedos das mãos e dos pés. Eles foram pioneiros ao introduzir o zero como número e símbolo, algo revolucionário para a matemática. O zero permitiu representar a ausência de quantidade e facilitou a criação de sistemas mais avançados. Na Roma Antiga, surgiu o sistema de numeração romano, que utilizava letras para representar números: I (1), V (5), X (10), L (50), C (100), D (500) e M (1000). Embora fosse útil para registros e monumentos, esse sistema não era prático para cálculos matemáticos, pois não era posicional — ou seja, o valor de cada símbolo não mudava conforme sua posição. A grande revolução veio com o sistema hindu-arábico, criado na Índia por volta do século



[132] Aluno do Sexto Ano na Escola de Educação Básica da URI. E-mail: a111884@uri.edu.br
[133] Aluna do Sexto Ano na Escola de Educação Básica da URI. E-mail: a109330@uri.edu.br
[134] Aluno do Sexto Ano na Escola de Educação Básica da URI. E-mail: a112051@uri.edu.br
[135] Aluna do Sexto Ano na Escola de Educação Básica da URI. E-mail: a108961@uri.edu.br
[136] Professor de Matemática e Orientador do Projeto. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

VI e difundido pelos árabes. Esse sistema introduziu os algarismos de 0 a 9 e o conceito de posição, onde o valor de um número depende de onde ele está (por exemplo, o 2 em 20 é diferente do 2 em 200). O uso do zero como número e como posição foi essencial para o desenvolvimento da matemática moderna. Esse sistema chegou à Europa por volta do século XII e, com o tempo, tornou-se o padrão mundial. Com o avanço da tecnologia, novos sistemas foram criados para atender às necessidades da informática. O sistema binário, baseado apenas nos números 0 e 1, é usado em computadores e dispositivos digitais. Cada número representa um estado: ligado ou desligado. Outros sistemas, como o octal (base 8) e o hexadecimal (base 16), são usados em programação e eletrônica para facilitar a leitura e organização de dados. A evolução dos números mostra como diferentes culturas contribuíram para o conhecimento humano. Cada sistema reflete a criatividade e a necessidade de resolver problemas práticos. Hoje, usamos o sistema decimal no dia a dia, mas todos os sistemas anteriores foram fundamentais para chegarmos até aqui.

**Palavras-chave:** Sistema de Numeração. Evolução. Matemática.

# TERRITÓRIO USADO E ESCOLA: CAMINHOS PARA AMBIENTES INTERATIVOS E EMANCIPATÓRIOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria Candida de Paula Azevedo**[137]

**Elisabete Cerutti**[138]

**Lucimery Dal Medico**[139]

**Resumo**

Este artigo tem como objetivo analisar como a integração entre escola e território, à luz do conceito de "território usado" de Milton Santos (1999), favorece a criação de ambientes de aprendizagem interativos e emancipatórios. Metodologicamente, realiza-se uma revisão bibliográfica crítica e interpretativa, dialogando com as categorias de uso, norma e poder que configuram o território escolar e com aportes de Santos (1999), Foucault (1987), Freire (1981) e autores contemporâneos que pensam a escola como espaço de suspensão e experimentação. Resultados da síntese indicam três frentes recorrentes na literatura: (i) ancoragem territorial do currículo, por meio do reconhecimento das "rugosidades" e saberes locais, de mapeamentos afetivo-espaciais e de parcerias com a comunidade; (ii) reconfiguração espacial e organizacional da escola, com mobiliário modular, uso pedagógico de pátios e áreas externas, projetos de aprendizagem-serviço e mediação digital; e (iii) governança pedagógica dialógica, que amplia a escuta e a coautoria discente, mediando tensões entre verticalidades



[137] Especialista em Língua Portuguesa - Teoria e Prática, pela UNIVAG - 2005. Possui Licenciatura Plena em Letras, pela UNIVAG 2004. Servidora Pública Estadual de Mato Grosso - Professora de Ensino Básico. E-mail: mariacandidapaulaazevedo@gmail.com.

[138] Possui Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (2004), graduação em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2001). É membro do Conselho de Câmpus e do Conselho Universitário da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus FW e professora titular desta Universidade, atuando na Graduação (desde 2006) e no Programa de Pós Graduação em Educação - PPGEdu (desde 2015). E-mail: beticerutti@uri.edu.br

[139] Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (2019). Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFSC (2012). Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNOCHAPECÓ (2006). Coordenadora e professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – Campus Frederico Westphalen. Integra o Grupo de Pesquisa AUTEC, o Grupo REDE Internacional e Interinstitucional de Arquitetura, Urbanismo e Educação, e o Comitê de Ética em Pesquisa da URI/FW. E-mail: lucimery@uri.edu.br Professor de Matemática e Orientador do Projeto. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

(exigências normativas) e horizontalidades (dinâmicas comunitárias). Entre os efeitos descritos, destacam-se maior pertinência sociocultural do conhecimento, engajamento e protagonismo estudantil, desenvolvimento de competências colaborativas e fortalecimento dos vínculos escola-comunidade. Conclui-se que a articulação escola-território desloca a escola de um modelo predominantemente disciplinar para um laboratório vivo de cidadania, exigindo coerência entre projeto pedagógico e desenho espacial, formação continuada de professores e gestão participativa. Como implicação prática, recomenda-se institucionalizar dispositivos de leitura do território (diagnósticos participativos), rotas de aprendizagem fora da sala de aula e avaliação formativa dos impactos dessas ações, oferecendo subsídios para redesenhar espaços e práticas que promovam autonomia e sentido ao aprender.

**Palavras-chave:** Território usado, Espaço educativo, Ambientes interativos, Autonomia discente, Escola-comunidade.

# A DEFASAGEM DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA ENTRE OS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Rosana Cardoso Melo**[140]

**Resumo**

A defasagem de aprendizagem em Matemática entre os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental é um fenômeno recorrente na realidade educacional brasileira. Ao ingressarem no Ensino Fundamental II, muitos estudantes apresentam dificuldades em conteúdos básicos que deveriam ter sido consolidados nos anos iniciais, comprometendo a aprendizagem de temas mais complexos. Tal situação impacta diretamente o desempenho escolar, a autoestima e a permanência dos alunos no ambiente escolar, compreender as causas, consequências e estratégias de enfrentamento é fundamental para a promoção de uma educação de qualidade e inclusiva. Temos como premissa que a defasagem de aprendizagem em Matemática no 6º ano está associada a fatores pedagógicos, sociais e emocionais. Entre os aspectos pedagógicos, destaca-se a ausência de domínio das quatro operações fundamentais, o que dificulta o avanço para conteúdos como frações, equações e resolução de problemas. Além disso, a dificuldade de leitura e interpretação de enunciados compromete a resolução de atividades, evidenciando a relação entre defasagem matemática e fragilidade na competência leitora. Do ponto de vista social, questões como desigualdade socioeconômica, falta de acompanhamento familiar e acesso limitado a recursos pedagógicos contribuem para ampliar o problema. Já no campo emocional, a ansiedade diante da disciplina, o medo de errar e a crença de que "não se é bom em matemática" geram desmotivação e baixa autoestima, dificultando ainda mais a aprendizagem. As consequências dessa defasagem se refletem no acúmulo de lacunas ao longo da trajetória escolar, podendo resultar em reprovação, evasão e baixo desempenho em disciplinas que dependem da matemática, como Física e Química no Ensino Médio. Para enfrentar esse desafio, é necessário adotar práticas pedagógicas diferenciadas. Avaliações diagnósticas são essenciais para identificar lacunas específicas e orientar intervenções pedagógicas. Estratégias como aulas de reforço, grupos de estudo, metodologias ativas (jogos matemáticos, resolução de problemas contextualizados e recursos digitais) favorecem o engajamento e a aprendizagem significativa. A integração entre leitura e matemática também é relevante,



[140] Mestranda de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen-RS (URI/FW). Professora da Rede Estadual-MT. E-mail:rosana.melo@edu.mt.gov.br

fortalecendo a interpretação de enunciados e a compreensão lógica. Além disso, a formação continuada dos professores é indispensável para a implementação de práticas inclusivas e inovadoras que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes. A defasagem de aprendizagem em Matemática no 6º ano representa um dos grandes desafios da educação básica, pois compromete não apenas o desempenho escolar imediato, mas também o futuro acadêmico dos estudantes. Superar essa realidade requer ações conjuntas entre escola, família e políticas públicas, com foco na recuperação de conteúdos essenciais, no incentivo ao protagonismo estudantil e na valorização de metodologias que aproximem a matemática do cotidiano dos alunos. Dessa forma, será possível reduzir desigualdades, promover a equidade e garantir o direito à aprendizagem de maneira efetiva.

**Palavras-chave:** Defasagem de aprendizagem na matemática, Recomposição, Estratégias pedagógicas.

# CIÊNCIA EM AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE UM FOGUETE FUNCIONAL COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Luiggi Quevedo Mantovani**[141]

**Lucas da Motta Deters**[142]

**Igor Antonello**[143]

**Eduardo Post**[144]



**Resumo**

O presente estudo teve como objetivo principal desenvolver um foguete funcional utilizando materiais recicláveis, a fim de promover a inovação, a criatividade e a aplicação prática de conceitos da Física no ambiente escolar. Além de incentivar o interesse dos estudantes pela ciência, buscou-se demonstrar de maneira acessível a Terceira Lei de Newton — ação e reação — e como ela se manifesta no funcionamento de foguetes, mesmo em modelos simples feitos a partir de materiais reaproveitados. O foguete foi projetado e construído com materiais de baixo custo e de fácil acesso, como garrafas PET, canos de PVC, plásticos de pastas escolares, fita isolante, esparadrapo, abraçadeiras de nylon e uma bomba manual de encher pneus de bicicleta. A base, feita com tubos de PVC, teve como função conduzir o ar para dentro da garrafa, que constituiu o corpo principal do foguete. Durante a preparação, cerca de um terço do volume da garrafa foi preenchido com água, enquanto a bomba manual foi utilizada para injetar ar, aumentando a pressão interna. Essa pressão, sem possibilidade de escape, acumulou-se até o momento em que as abraçadeiras de nylon foram liberadas, permitindo a decolagem. O processo evidenciou o princípio físico da ação e reação: a água é expelida para trás com força, gerando o impulso que projeta o foguete para frente. Os testes realizados mostraram que o desempenho do foguete depende de fatores como a quantidade de água utilizada, a pressão de ar injetada e o ângulo de inclinação da base de lançamento. Observou-se que um foguete com um terço de seu volume

[141] Aluno do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI. a103318@uri.edu.br.
[142] Aluno do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI. a109212@uri.edu.br.
[143] Aluno do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI. a1080964@uri.edu.br.
[144] Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br.

preenchido com água apresentou o melhor equilíbrio entre massa e pressão, alcançando maiores distâncias em comparação a outras proporções. Da mesma forma, uma inclinação de 45° revelou-se a mais eficiente para maximizar o alcance. Em um dos lançamentos competitivos, o foguete atingiu a marca de 94 metros de distância, com velocidade inicial estimada em 30,9 m/s (111,24 km/h), resultado obtido na OBAFOG (Olimpíada Brasileira de Foguetes), classificando os participantes para a fase seguinte. Também foi observado que a aerodinâmica é essencial para manter a trajetória estável e reduzir a influência do vento. A experiência de construir um foguete funcional a partir de materiais recicláveis revelou-se enriquecedora, tanto pelo aprendizado científico quanto pelo caráter sustentável e acessível do projeto. Além de aproximar conceitos teóricos da prática experimental, a atividade favoreceu o trabalho em equipe, a criatividade e a busca por soluções inovadoras. Mesmo sendo um modelo simples, o foguete apresentou resultados expressivos, reforçando que iniciativas de baixo custo podem reproduzir princípios aplicados em tecnologias espaciais reais e, ao mesmo tempo, estimular o interesse pela ciência, pela sustentabilidade e pelo desenvolvimento de habilidades socioeducativas.

**Palavras-chave:** Foguete, Física, Sustentabilidade, Aerodinâmica, Reciclagem.

# TEMPLO DO SABER

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Gabrieli Krawczak**[145]

**Francieli Faustino da Silva**[146]

**Miguel Lazarotto Lara**[147]

**Eduarda Bronzatti Piovesan**[148]

**Cássia Hélen da Silva**[149]

**Resumo**

O projeto **"Templo do Saber"** tem como objetivo principal promover a aprendizagem de forma lúdica, inovadora e interdisciplinar, utilizando o potencial dos jogos digitais como ferramenta pedagógica. A proposta consiste no desenvolvimento de um jogo educativo dentro da plataforma **Roblox**, que integra conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, como Matemática, Língua Portuguesa, Sustentabilidade e Tecnologia. Nesse ambiente virtual interativo, os alunos têm a oportunidade de criar e explorar um templo repleto de fases e desafios, nos quais precisam resolver enigmas, interpretar textos, aplicar conceitos matemáticos e refletir sobre práticas sustentáveis.Para avançar nas etapas do jogo, os jogadores devem superar obstáculos e solucionar corretamente as atividades propostas, exercitando o raciocínio lógico, a interpretação textual, a resolução de problemas e a consciência ambiental. Além disso, o projeto valoriza o uso de ferramentas digitais acessíveis e atuais, aproximando o universo escolar da realidade tecnológica vivenciada pelos estudantes. A experiência favorece o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como a criatividade, a colaboração, o pensamento crítico e o protagonismo estudantil, estimulando os alunos a aprender de forma ativa, significativa e prazerosa. Dessa maneira, o "Templo do Saber" se configura como uma prática pedagógica inovadora, que alia educação, tecnologia e sustentabilidade em um mesmo espaço de construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Jogo educativo; interdisciplinaridade; Roblox; sustentabilidade; tecnologia.



[145] Licenciatura em Letras-Inglês.Professor Estadual. gabrieli-krawczak@educar.rs.gov.br
[146] Licenciatura em Matemática. Professor Estadual. Francieli-fdsilva@educar.rs.gov.br
[147] Cursando ensino fundamental. Estudante. miguel-llara@estudante.rs.gov.br
[148] Cursando ensino fundamental. Estudante.eduarda-bpiovesan@estudante.rs.gov.br
[149] Cursando ensino fundamental. Estudante. cassia-5400614@estudante.rs.gov.br

# INFLUÊNCIA DE TRIÂNGULOS EM ESTRUTURAS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**João Pedro Basso Stefanello**[150]

**Felipe Magalski Bisello**[151]

**Enzo Antonio Dall Agnol**[152]

**Matheus da Silva Piaia**[153]

**Alexandre da Silva**[154]

**Resumo**

O triangulo é uma figura geométrica plana com três lados, três ângulos e três vértices, é um polígono simples que possui a soma dos seus ângulos internos igual a 180 graus. Ele é uma das formas geométricas com maior capacidade de suportar pesos em estruturas, como em pontes, casas e em prédios. Desde a antiguidade os triângulos são utilizados em construções pois, são fundamentais para a estabilidade e resistência nas estruturas. Civilizações antigas como os babilônicos já conheciam a força desta forma geométrica pois já estudavam e a utilizavam em suas construções. Exemplificando a utilização desta estrutura é perceptível a presença dos triângulos em monumentos de grande importância social e histórica, como a torre Eiffel, as pirâmides do Egito, as pirâmides Maias e o museu do Louvre. O triângulo é uma forma geométrica rígida pois não deforma facilmente e não altera seus ângulos internos, ele é a única forma geométrica capaz de distribuir o peso aplicado sobre ele em partes iguais, evitando sobrecarga e consequentemente o colapso de estruturas. Sua utilização também é motivada pela sua economia em material já que permite o uso de menos material para obter uma estrutura forte. Facilidade de construção pois são fáceis de construir e analisar, o que facilita sua manutenção em grandes estruturas. E sua estética, pois constrói um design estético e visual. Em síntese os triângulos são figuras geométricas planas que foram e são muito utilizadas em muitos tipos de construções de diferentes edifícios. É uma estrutura muito rígida e firme que suporta uma grande quantidade de peso, pois distribui as forças



[150] Aluno do Sétimo ano da Escola de Educação Básica da URI. E-mail: a104743@uri.edu.br
[151] Aluno do Sétimo ano da Escola de Educação Básica da URI. E-mail: a104592@uri.edu.br
[152] Aluno do Sétimo ano da Escola de Educação Básica da URI. E-mail: a104762@uri.edu
[153] Aluno do Sétimo ano da Escola de Educação Básica da URI. E-mail: a109380@uri.edu.br
[154] Professor de Matemática e Orientador. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

aplicadas sobre ele em partes iguais, além disso possui grande facilidade de construção e um visual estético que da harmonia a construção.

**Palavras-chave:** Triângulo. Pontes. Formas Geométricas. Construção.

# DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA NÁUTICA AO LONGO DA HISTÓRIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Ayla Patrícia Queiroz de Souza**[155]

**Isabelli Pilger**[156]

**Valentina Ourique Schmidt**[157]

**Adriano Romitti**[158]

**Resumo**

As Grandes Navegações aconteceram entre os séculos XV e XVII, quando os europeus começaram a se aventurar pelo mar em viagens cada vez mais longas. O principal motivo era encontrar novos caminhos até a Índia e o Oriente, porque lá tinha especiarias e produtos que valiam muito dinheiro. Para isso, eles usaram novas invenções, como a bússola, o astrolábio, as caravelas e mapas mais detalhados, que ajudavam a não se perder.

O objetivo deste trabalho é mostrar por que essas viagens começaram, o que os europeus estavam procurando e o que elas trouxeram de mudanças para o mundo. Também vamos falar sobre os avanços tecnológicos da época e como eles foram importantes. Para fazer a pesquisa, usamos livros de História e alguns sites educativos. Vimos mapas antigos, imagens de caravelas e estudamos como funcionavam os instrumentos de navegação. Assim, conseguimos juntar as informações principais para contar essa parte da história.

Nos resultados, percebemos que as Grandes Navegações fizeram os europeus conhecerem novos lugares, como a América, e abrirem rotas comerciais com a Ásia. Isso ajudou os comerciantes e a burguesia a ficarem mais ricos e deu início ao mercantilismo, que foi um sistema de comércio importante. Mas também teve consequências ruins, como a exploração de povos que perderam suas terras e riquezas. Concluímos que as Grandes Navegações foram um marco na História, porque mudaram



[155] Aluna do 7º ano do Ensino Fundamental II da Escola de Educação Básica da URI. a110383@uri.edu.br

[156] Aluna do 7º ano do Ensino Fundamental II da Escola de Educação Básica da URI. a110966@uri.edu.br

[157] Aluna do 7º ano do Ensino Fundamental II da Escola de Educação Básica da URI. a112093@uri.edu.br

[158] Pós-Graduado. Professor. adrianor@uri.edu.br

a economia, aumentaram o poder dos países europeus e abriram espaço para o capitalismo. Apesar das injustiças que aconteceram, também trouxeram avanços nos conhecimentos de navegação e comércio, que influenciam o mundo até hoje.

**Palavras-chave:** Grandes Navegações, comércio, descobertas, mercantilismo.

# IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DIFERENTES PROFISSÕES

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**Arthur Kuiawa de Lima**[159]

**Pedro Henrique Cadoná Giongo**[160]

**Pedro Ineu Golombieski**[161]

**Larissa Dalpasquale**[162]

**Resumo**

A Inteligência Artificial (IA) configura-se como uma das inovações tecnológicas mais relevantes do século XXI, trazendo impactos significativos para a sociedade e, em especial, para o mercado de trabalho. Seu avanço permite automatizar tarefas, apoiar processos de tomada de decisão e ampliar a capacidade de análise de dados em diversos setores. Contudo, essas transformações também suscitam debates acerca da substituição de funções humanas, da necessidade de novas competências e da regulação ética do uso dessas tecnologias. Nesse sentido, compreender os impactos da IA sobre diferentes profissões torna-se essencial para refletir sobre os desafios e oportunidades emergentes.

O objetivo desta pesquisa é analisar como a Inteligência Artificial influencia distintas áreas profissionais, evidenciando benefícios relacionados à eficiência e precisão, bem como os riscos decorrentes da automação. Além disso, busca-se fomentar o debate acerca das habilidades humanas que ganham relevância nesse novo cenário, como criatividade, empatia e pensamento crítico. A metodologia adotada foi baseada em revisão bibliográfica de artigos acadêmicos, livros e relatórios institucionais. Foram consultados estudos que abordam o impacto da IA no contexto brasileiro e internacional, contemplando setores como saúde, educação, direito, artes e transportes. A análise incluiu casos práticos que exemplificam a incorporação da tecnologia em ambientes profissionais, destacando tanto seus avanços quanto limitações observadas. Os resultados indicam que a IA tem potencial para apoiar diagnósticos médicos, ampliar recursos didáticos no ensino, auxiliar análises jurídicas, fomentar a produção artística e melhorar a segurança em transportes. Entretanto, observa-se também a possibilidade de



[159] Aluno do Ensino Fundamental – Anos Finais. a104445@uri.edu.br.
[160] Aluno do Ensino Fundamental – Anos Finais. a103333@uri.edu.br.
[161] Aluno do Ensino Fundamental – Anos Finais. a104472@uri.edu.br.
[162] Pedagoga. Professora. larissa.dalpasquale@outlook.com.

substituição parcial de atividades repetitivas, a redução de determinados postos de trabalho e a necessidade de atualização constante de profissionais. Em vez da extinção completa das profissões, identifica-se um processo de ressignificação, em que habilidades essencialmente humanas assumem papel estratégico diante da crescente presença de sistemas inteligentes. Conclui-se que a Inteligência Artificial exerce papel transformador nas profissões, demandando formação continuada, políticas públicas e regulamentações que assegurem seu uso ético e inclusivo. Longe de se limitar a um risco de desemprego, a IA pode ser entendida como ferramenta de potencialização das capacidades humanas, desde que acompanhada de uma preparação crítica e reflexiva da sociedade para lidar com suas consequências.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial; Profissões; Mercado de trabalho.

# AGROFLORESTA: UMA SALA DE AULA NÃO TRADICIONAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Fundamental II

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Kéli Anschau**[163]

**Luiza Epping Clem**[164]

**Emma Del Valle Rendon Fuentes**[165]

**José Francisco Strieder**[166]

**Resumo**

Apesar de estarmos inseridos em um contexto rural, cercados de natureza e cultura agrícola, muitos dos nossos alunos – filhos de agricultores ou de trabalhadores assalariados – crescem desconectados das práticas sustentáveis que poderiam transformar seu futuro e o da comunidade. Ao mesmo tempo, vivemos em uma era de degradação ambiental, insegurança alimentar e pouca valorização dos saberes locais.

A construção de uma Agrofloresta surge como resposta prática e educativa: ela combina o cultivo de alimentos com a regeneração do solo, o aumento da biodiversidade e a valorização do conhecimento tradicional aliado à ciência. Além disso, permite que a escola se torne um laboratório a céu aberto, um espaço onde os alunos aprendem não só com livros, mas com a terra, as plantas e os processos naturais.

Temos um terreno escolar disponível de dois mil quinhentos e oitenta e sete metros quadrados, onde crescem eucaliptos que darão espaço para a implantação da Agrofloresta. A implantação dar-se-á em linhas de produção com plantio de plantas frutíferas, de cobertura e adubação verde, culturas anuais de subsistência, olerícolas e plantas medicinais. O objetivo e o foco é buscar transformar esse espaço vazio em um ambiente vivo de aprendizagem, produção e conscientização.



[163] Aluna da Escola de Educação Fundamental Ludgero Wiggers.
[164] Aluna da Escola de Educação Fundamental Ludgero Wiggers.
[165] Aluna da Escola de Educação Fundamental Ludgero Wiggers.
[166] Professor orientador.

# NÍVEL:

# A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

# O CAMINHO SEGURO PARA INVESTIMENTOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**Lorenzo Folle Sabino da Silva**[167]

**Pedro Canan dos Santos**[168]

**Vitor Gabriel Dalle Molle**[169]

**Giovani José Minuzzi**[170]

**Resumo**

O presente trabalho, aborda a relevância da educação financeira como ferramenta essencial para a construção de uma vida econômica equilibrada e consciente. A pesquisa parte da constatação de que muitos investidores iniciantes enfrentam dificuldades devido à ausência de conhecimentos básicos sobre investimentos e à compreensão inadequada da relação entre risco e retorno. Nesse sentido, o objetivo central foi analisar as principais manifestações desse problema, suas consequências e propor orientações práticas para a formação de uma carteira de investimentos sólida, segura e alinhada ao perfil do investidor. A metodologia adotada consistiu em uma explicação teórica, baseada em conceitos fundamentais da área financeira, aliada à aplicação prática por meio de um jogo de computador. Essa ferramenta buscou simular situações reais do mercado, permitindo que os participantes experimentassem cenários relacionados à diversificação, margem de segurança, reserva de emergência e planejamento financeiro. A simulação proporcionou um ambiente controlado de aprendizagem, no qual erros e acertos puderam ser analisados de forma construtiva. Os resultados apontaram que a falta de educação financeira manifesta-se de diversas formas, como desconhecimento do perfil de investidor, ausência de reserva de emergência, concentração de ativos, decisões emocionais e ignorância sobre custos e taxas. Tais falhas acarretam consequências negativas, entre as quais se destacam a perda de capital, o estresse emocional e o adiamento de metas pessoais. Por outro lado, a aplicação prática demonstrou que, ao utilizar estratégias de diversificação, autoconhecimento e planejamento, é possível minimizar riscos e potencializar a segurança nos investimentos, mesmo em cenários de instabilidade econômica. Conclui-se que investir de forma segura não depende da eliminação total do risco, mas sim da sua gestão consciente, apoiada em conhecimento,



[167] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109399@uri.edu.br
[168] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104132@uri.edu.br
[169] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109214@uri.edu.br
[170] Professor no Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. A084023@uri.edu.br

disciplina e planejamento. O estudo reforça a importância da educação financeira como pilar para a tomada de decisões racionais e sustentáveis, ressaltando que o verdadeiro "investimento seguro" está na formação contínua do investidor. Dessa forma, a combinação entre fundamentação teórica e prática simulada mostrou-se eficaz para desenvolver competências críticas, contribuindo para a construção de um futuro financeiro sólido e resiliente.

**Palavras-chave:** Educação financeira; Investimentos; Risco-retorno; Diversificação; Planejamento.

# PRONTOPRAJÁ

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**Vitor Boita Vanzin**

**Gustavo Camargo**

**Vinícius Hoelscher**

**Giovani José Minuzzi**

**Resumo**

O avanço das tecnologias digitais tem transformado a maneira como as pessoas acessam bens e serviços, tornando-os cada vez mais rápidos, práticos e acessíveis. Nesse contexto, observa-se um aumento da demanda por soluções que conectem usuários a profissionais capacitados em tempo reduzido, garantindo eficiência e confiabilidade. Com base nessa realidade, o presente trabalho tem como foco o desenvolvimento do aplicativo ProntoPraJá, cuja proposta é facilitar o contato entre clientes e profissionais autônomos de diferentes áreas, permitindo que os serviços sejam solicitados de maneira simples e ágil, com atendimento direto ao domicílio do usuário. O objetivo central desta pesquisa foi apresentar a concepção, funcionalidade e benefícios do aplicativo, destacando como ele pode contribuir para a resolução de demandas cotidianas de forma inovadora. Entre os objetivos específicos, buscou-se analisar a importância da tecnologia para otimizar o tempo dos usuários, identificar as principais dificuldades enfrentadas ao buscar profissionais no mercado tradicional e propor um sistema que promova maior confiança e segurança na contratação desses serviços. A metodologia adotada baseou-se em uma pesquisa exploratória e descritiva, com levantamento bibliográfico sobre aplicativos de intermediação de serviços, análise de mercado e observação de plataformas semelhantes já disponíveis. Além disso, realizou-se uma investigação qualitativa junto a potenciais usuários, com a aplicação de questionários estruturados, a fim de compreender suas expectativas, necessidades e percepções quanto ao uso da tecnologia para contratar profissionais. Os resultados indicaram que há um grande potencial de aceitação do aplicativo ProntoPraJá, especialmente por oferecer uma interface intuitiva, rapidez na localização de profissionais próximos e mecanismos de avaliação que aumentam a confiabilidade. Observou-se que a maioria dos entrevistados considera a praticidade e a segurança fatores determinantes na escolha por esse tipo de serviço, apontando o aplicativo como uma alternativa eficiente frente aos métodos tradicionais de contratação. Conclui-se que o ProntoPraJá se apresenta como uma ferramenta inovadora e de alto impacto social, capaz de atender às necessidades

emergentes da sociedade contemporânea, que valoriza cada vez mais soluções rápidas e confiáveis. Além de beneficiar os usuários, o aplicativo contribui para ampliar as oportunidades de trabalho de profissionais autônomos, fortalecendo a economia colaborativa. Nesse sentido, a pesquisa confirma a relevância da proposta e reforça a importância de investimentos em tecnologias que aproximem pessoas e serviços de forma segura, ágil e eficiente.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Tecnologias Digitais; Aplicativo; Inovação.

# O LUXO ESCONDIDO NAS ROCHAS: COMO A TERRA CRIA TESOUROS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**Ana Carolina Poncio de Oliveira**[171]

**Malu Brizola**[172]

**Maria Luísa Basso Stefanello**[173]

**Valentina Aparecida Martins Bolsi**[174]

**Andréia Janice Piovesan**[175]

**Resumo**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o ciclo das rochas, identificando os principais tipos de formações rochosas com o intuito de analisar seus processos de formação, transformação e relevância geológica e econômica. As rochas são classificadas em três grandes grupos: magmáticas, metamórficas e sedimentares. As rochas magmáticas originam-se do resfriamento e solidificação do magma, caracterizam-se por serem densas e resistentes, sendo amplamente utilizadas na construção civil, como no revestimento de pisos, bancadas e estruturas arquitetônicas. Nesse grupo, encontram-se minerais como a ametista e o quartzo fumê, que apresentam elevado valor ornamental e simbólico, sendo amplamente empregados na joalheria e em práticas terapêuticas. As rochas metamórficas formam-se a partir da transformação de rochas preexistentes, submetidas a altas pressões e temperaturas ao longo do tempo geológico, sendo valorizadas na arquitetura e na indústria ornamental, utilizadas como materiais de acabamento, revestimento e decoração. Nesse contexto, destacam-se a cianita e a esmeralda, que simbolizam a resistência e a beleza resultantes dos intensos processos de alteração mineralógica. As rochas sedimentares resultam do acúmulo, compactação e cimentação de partículas provenientes da erosão de outras rochas, possuindo grande importância econômica, sendo utilizadas como matéria-prima na construção civil, na fabricação de cimento e na produção de combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão mineral. Entre essas formações, ressaltam-se a ágata e a selenita, associadas ao processo de deposição e cristalização em condições específicas,



[171] Estudante do 1º ano do Ensino Médio da URI – FW. a108883@uri.edu.br
[172] Estudante do 1º ano do Ensino Médio da URI – FW. a108881@uri.edu.br
[173] Estudante do 1º ano do Ensino Médio da URI – FW. a108983@uri.edu.br
[174] Estudante do 1º ano do Ensino Médio da URI – FW. a108980@uri.edu.br
[175] Mestre em Educação – professora – ajpiovesan@uri.edu.br

amplamente valorizadas por suas propriedades ornamentais e energéticas. A contínua transformação entre esses tipos de rochas configura o ciclo das rochas, um processo dinâmico que evidencia a interação entre agentes internos e externos da Terra. Esse ciclo é fundamental para compreender a evolução geológica do planeta e suas aplicações práticas em setores como engenharia, arquitetura, mineração, energia e comércio no Brasil. A presente pesquisa é resultado de um estudo bibliográfico, seguido de uma análise e exposição de diferentes rochas, observando concretamente suas especificidades. Com a pesquisa realizada, podemos observar como o ciclo das rochas funciona, as divisões, a importância e o uso das mesmas no dia a dia e na economia. O ciclo das rochas é um processo fundamental de formação e entendimento do planeta Terra e do solo. Com o estudo foi possível concluir que as transformações ocorrem ao longo do tempo em razão de agentes internos, como o tectonismo e o vulcanismo, e agentes externos, que causam erosão e intemperismo devido à exposição ao clima. É um tema relevante por conectar as riquezas minerais e suas características próprias de formação e alteração, bem como seu uso cotidiano e valor econômico, incluindo minerais preciosos como a ametista, quartzo rosa, quartzo fumê, cianita, esmeralda, ágata e selenita, que exemplificam a diversidade e relevância geológica desses processos.



**Palavras-chave:** rochas, magmáticas, metamórficas, sedimentares, ciclo, economia.

# ENTRE O FALAR E O COMPREENDER: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA NA CONTEMPORANEIDADE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**Sarah Passini**[176]

**Sophie Milani**[177]

**Ana Maria Zolet Cunha**[178]

**Vanice Hermel**[179]

**Resumo**

A comunicação assertiva constitui uma competência fundamental na contemporaneidade, marcada por interações rápidas, múltiplos canais de informação e pela necessidade de relacionamentos interpessoais eficazes. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a relevância da assertividade na construção de diálogos mais claros, respeitosos e produtivos em diferentes contextos sociais e profissionais. A partir de uma abordagem teórico-prática, destaca-se que a comunicação assertiva contribui para a redução de conflitos, o fortalecimento das relações interpessoais e a promoção de ambientes mais colaborativos. É sabido que os indivíduos começam a balbuciar as primeiras palavras antes de completar um ano de vida e, se um dia chegarem à universidade, o vocabulário poderá abarcar até 80 mil palavras. O ensino da língua, em suas variadas versões, é trabalhado na escola e na vida, mas é possível que uma pessoa passe uma existência inteira sem aprender a se expressar por meio de uma comunicação assertiva. Muitos problemas que ocorrem no dia a dia são provocados pela falta de uma comunicação assertiva. Entende-se que a comunicação é, sobretudo, um exercício de mútua influência a partir da transmissão de informação, ideias ou emoções de uma parte para outra, utilizando códigos compartilhados pelo emissor e o receptor. O emissor (fonte) inicia o processo enviando ao receptor uma mensagem codificada através de algum canal. Na outra ponta, o receptor decodifica a mensagem e dá feedback ao emissor enviando-lhe outra mensagem. mensagem enviada pelo emissor enfrenta uma verdadeira corrida de obstáculos. Em um cenário globalizado e digital, saber expressar opiniões com clareza, sem agressividade ou passividade, torna-se uma habilidade



[176] Sarah Passini- aluna da escola de educação básica da URI. Email: a108886@uri.edu.br
[177] Sophie Milani- aluna da escola de educação básica da URI. Email: a108885@uri.edu.br
[178] Ana Maria Zolet Cunha-aluna da escola de educação básica da URI Email:a109269@uri.edu.br
[179] Vanice Hermel- Mestre em Letras- Professora da escola de educação básica da Uri

estratégica para o desenvolvimento pessoal e coletivo. Assim, o estudo ressalta a importância de estimular práticas comunicativas assertivas como ferramenta essencial para o enfrentamento dos desafios contemporâneos.

**Palavras-chave:** Comunicação assertiva, contemporaneidade, relações interpessoais.

# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Amanda de Freitas Olczevski**[180]

**Ana Júlia de Vargas**[181]

**Sandra Edinara Baratto Viecelli**[182]

**Resumo**

A matemática é considerada uma das áreas do conhecimento que mais gera dificuldades entre os estudantes. Para alguns, o obstáculo vai além da simples falta de afinidade: trata-se de uma questão neurológica conhecida como discalculia, um transtorno de aprendizagem que compromete a compreensão de conceitos numéricos e operações básicas. Estima-se que cerca de 3% a 6% da população mundial possua esse transtorno, o que reforça a necessidade de estratégias inclusivas no ensino da matemática. O presente trabalho tem como objetivo analisar de que forma a IA pode auxiliar na resolução de cálculos matemáticos, com ênfase no apoio a estudantes com discalculia e outras dificuldades específicas de aprendizagem. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa será através de leituras e de uma abordagem interativa com exemplos práticos de problemas matemáticos e atividades criativas, promovendo um debate crítico, combinando teoria e prática, e assim, tornando o aprendizado sobre IA e Matemática dinâmico e reflexivo. A inteligência artificial é um ramo da ciência da computação que desenvolve sistemas capazes de simular a inteligência humana. Seu uso tem se expandido por meio de sistemas tutores inteligentes, aplicativos de apoio e ferramentas adaptativas que ajustam o ensino às necessidades de cada estudante, oferecendo identificação precoce de dificuldades ou transtornos, atividades personalizadas, monitoramento do progresso e apoio emocional e motivacional, educação, tecnologia e aprendizado. A discalculia, caracterizada por dificuldades persistentes em operações aritméticas, sequências numéricas e raciocínio lógico-matemático, pode gerar frustração, baixa autoestima, ansiedade e exclusão acadêmica. Nesse cenário, a IA surge como recurso inovador, capaz de criar trajetórias de aprendizagem personalizadas, adaptando o nível de complexidade, promovendo engajamento, motivação, autonomia e confiança, permitindo que cada aluno desenvolva



[180] Ensino Médio. Estudante.
[181] Ensino Médio. Estudante.
[182] Docente. sandraedinara@uri.edu.br

seu potencial sem sentir-se excluído. Apesar dos avanços tecnológicos, a IA não substitui o professor; seu papel é complementar, oferecendo suporte pedagógico, insights sobre o desempenho e recursos digitais que potencializam o ensino. Questões éticas, como privacidade de dados, dependência tecnológica, desigualdade de acesso e responsabilidade no uso, ainda precisam ser consideradas para garantir que a tecnologia beneficie todos os estudantes de forma justa e inclusiva. Pesquisas apontam que a IA na Matemática personaliza o ensino, oferece feedback rápido e amplia inclusão. Contudo, há desafios como dependência, desigualdades tecnológicas e ética, mantendo essencial o papel do professor. Pode-se concluir que, a inteligência artificial surge como ferramenta inovadora e promissora no ensino da matemática, favorecendo diagnósticos, atividades personalizadas e inclusão de estudantes com dificuldades, como a discalculia. Contudo, seu pleno potencial exige uso crítico, responsável e articulado aos professores, garantindo que a tecnologia vá além da inovação e se consolide como um verdadeiro instrumento de inclusão pedagógica, melhoria do aprendizado e transformação social significativa.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial, Discalculia, Aprendizagem Matemática.

# METODOLOGIAS ATIVAS E SUSTENTABILIDADE: INTEGRANDO PRÁTICAS PARA A TRANSFORMAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Brayan de Arruda Antunes**[183]

**Emilly Spanhol Ribeiro**[184]

**Gesseca Camara Lubachewski**[185]

**Resumo**

A energia solar é uma fonte limpa, renovável e abundante, que não emite gases poluentes e contribui para a redução do efeito estufa. Além de diminuir o uso de baterias comuns, que são tóxicas ao meio ambiente e difíceis de descartar, a energia solar traz mais autonomia e praticidade para o cadeirante, principalmente em locais com pouca infraestrutura elétrica. Essa proposta mostra que é possível unir acessibilidade, sustentabilidade, tecnologia limpa e Metodologias Ativas em um mesmo projeto, pensando não apenas nas necessidades das pessoas com deficiência, mas também no cuidado com o planeta diante das mudanças climáticas que afetam a todos, cujo o estudo foi norteado pela seguinte questão: Como contribuir para a redução de emissões de gases de efeito estufa e diminuir a dependência da rede elétrica, promovendo acessibilidade, eficiência energética e responsabilidade ambiental? O objetivo geral baseou-se em unir acessibilidade, sustentabilidade, tecnologia limpa e Metodologias Ativas, uma vez que o projeto tende a promover sustentabilidade ambiental, oferecer soluções acessíveis e de baixo custo, inovação tecnológica e inclusiva. Uma das ideias inovadoras é a utilização de energia solar como fonte alternativa para movimentar a cadeira de rodas ou alimentar pequenos sistemas eletrônicos. A cadeira movida a energia solar é uma solução tecnológica sustentável que utiliza painéis fotovoltaicos para converter a radiação solar em energia elétrica, armazenada em baterias recarregáveis. Essa energia alimenta um sistema de propulsão elétrica, proporcionando mobilidade autônoma ao usuário. Ao utilizar um pequeno painel solar acoplado à cadeira, seria possível gerar energia suficiente para movimentar motores elétricos, carregar luzes de sinalização, sensores ou até dispositivos de localização e segurança, como um GPS. A metodologia está baseada em bibliográfica e qualitativa baseada em dados e estudo de caso prático, acerca de painel solar, carregamento de baterias,



[183] Estudante da 2ª série do EM, E.E.E.B. Palmeira das Missões. brayan-dantunes@estudante.rs.gov.br
[184] Estudante da 2ª série do EM, E.E.E.B. Palmeira das Missões. gustavo-6784406@estudante.rs.gov.br
[185] Mestra em Educação. Professora da E.E.E.B Palmeira das missões. geseca-70@hotmail.com

sustentabilidade, tecnologia de armazenamento de energia e autonomia estendida. Nas considerações finais destaca-se que o uso de energia solar para cadeira de rodas tem mostrado potencial em aumentar a autonomia de cadeiras elétricas, principalmente em regiões com alta incidência solar e a ideia de energia limpa, sem depender da rede elétrica, se torna uma solução muito promissora para reduzir o impacto ambiental.

**Palavras-chave:** Inclusão, Metodologias Ativas, sustentabilidade, tecnologia.

# A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: O INSTAGRAMÁVEL E A VALORIZAÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO VISUAL DA ESCOLA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Ana Carolina Poncio de Oliveira**[186]

**Lavínia Bassi Toazza**[187]

**Luci Mary Duso Pacheco**[188]

**Resumo**

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Nesse sentido, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. O presente trabalho tem como objetivo promover espaços e ações que destaquem a identidade visual da escola, tornando-a atrativa e compartilhável nas redes sociais, fomentando assim a valorização da imagem e comunicação visual da escola. Além disso, espera-se observar como a escola pode se caracterizar como um território de vida que reconheça e incentive o protagonismo estudantil, considerando o contexto social vigente. A utilização do Instagram como ferramenta de comunicação institucional revela-se um mecanismo contemporâneo de relevância para a promoção da visibilidade e da valorização das instituições escolares. Tal dinâmica não apenas contribui para o fortalecimento da identidade organizacional e do capital simbólico da instituição, como também promove um canal de interação direta com a comunidade escolar, potencializando o engajamento e a transparência das ações educativas. Nesse contexto, o Instagram transcende sua função primordial de rede social e assume o



[186] Bolsista de Iniciação Científica do Ensino Médio. Escola de Educação Básica da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen - RS/Brasil. a108883@uri.edu.br.

[187] Bolsista de Iniciação Científica do Ensino Médio. Escola de Educação Básica da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen - RS/Brasil. a109649@uri.edu.br.

[188] Doutora em Educação. Orientadora do Projeto de Iniciação Científica do Ensino Médio. Professora do PPGEDU Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen - RS/Brasil. luci@uri.edu.br.

caráter de instrumento midiático de legitimação institucional, possibilitando às escolas consolidarem sua imagem pública enquanto espaços de inovação, excelência pedagógica e formação integral. Ademais, este é um projeto investigativo, de caráter qualitativo, no qual serão utilizados diversos planos de trabalho para gerar resultados que contribuirão no alcance dos objetivos propostos. Este estudo também tem um enfoque bibliográfico e documental, bem como atuações diretas. Logo, oficinas e registros fotográficos, produção de material para redes sociais, estímulo da criatividade e análise qualitativa dos dados coletados fazem parte das atividades que serão realizadas ao decorrer da pesquisa. Espera-se, com a realização do projeto, contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, promovendo o sentimento de pertencimento entre os membros da comunidade escolar. Além disso, busca-se estimular o protagonismo estudantil, ampliar a visibilidade e valorização da instituição no meio digital e na comunidade local. A partir dos conhecimentos compartilhados ao decorrer desta pesquisa, pode-se concluir que a valorização da imagem institucional e da comunicação visual da escola, quando aliadas às potencialidades das mídias digitais, pode configurar-se como um instrumento eficaz para o fortalecimento do vínculo entre a instituição, seus alunos e a comunidade em geral. Por fim, ao reconhecer e estimular o protagonismo estudantil, a instituição consolida-se como um verdadeiro território de vida, no qual a formação vai além do ensino formal, atraindo além daquilo que amplia a relevância e a atratividade do ambiente escolar, das quais serão vistas e valorizadas na vida adulta dos estudantes.



**Palavras-chave:** escola, protagonismo, valorização, imagem, comunicação.

# CULTURA MAKER: INCENTIVO À CRIATIVIDADE, AUTONOMIA E APRENDIZAGEM PRÁTICA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Brenda Romitti Bondan**[189]

**Laísa Albarello de Oliveira**[190]

**Marcia Dalla Nora**[191]

**Resumo**

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. O movimento de aprendizagem prática na educação promove o aprendizado ativo e interdisciplinar, ampliando as competências dos estudantes para o século XXI, como o pensamento crítico, a colaboração e a inovação. Portanto, este trabalho tem como objetivo estimular o protagonismo estudantil por meio da criação, experimentação e solução prática de problemas por meio da cultura maker. A presente proposta metodológica baseia-se nos princípios da Cultura Maker, com foco na promoção da criatividade, autonomia e aprendizagem prática no ambiente escolar. Inicialmente, será realizada uma análise de literatura e conceituação de cada categoria temática, design thinking e resolução colaborativa de problemas. Em seguida, haverá a implementação de laboratórios makers com ferramentas como impressoras 3D, kits de robótica e materiais para prototipagem. As atividades serão desenvolvidas com projetos práticos em grupos, com incentivo à pesquisa, planejamento e a execução. Todo o processo será registrado, documentado e avaliado, maturando no desenvolvimento e em seus resultados. Além de contarem com o envolvimento da comunidade local em feiras e exposições maker para a integração e valorização do conhecimento. Por se tratar de um projeto em sua fase inicial, é esperado que ele obtenha o resultado do exercício do protagonismo estudantil por meio da cultura maker. A proposta apresentada reforça a



[189] Aluna do Ensino Médio da Educação Básica da URI - a112011@uri.edu.br
[190] Aluna do Ensino Médio da Educação Básica da URI - a111935@uri.edu.br
[191] Doutora em Educação. Diretora da Escola de Educação Básica da URI/FW e Professora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação - PPGEDU. marcia@uri.edu.br.

necessidade de transformar a escola em um território de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil por meio de práticas inovadoras como a Cultura Maker. Ao promover a criação, experimentação e a resolução prática de problemas, espera-se que os estudantes desenvolvam competências essenciais para o século XXI, como a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico. A implementação de laboratórios makers, aliada ao desenvolvimento de projetos em grupo e à participação da comunidade em feiras e exposições contribui para tornar a aprendizagem mais significativa e conectada à realidade dos alunos, fortalecendo o papel da escola como espaço ativo de formação ética, social e intelectual.

**Palavras-chave:** protagonismo estudantil, práticas inovadoras, Cultura Maker.

# APLICAÇÃO DA TRIGONOMETRIA NA ANÁLISE DOS BATIMENTOS CARDÍACOS: UMA ABORDAGEM COM O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA.

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ester Johanna Van Der Vliet**[192]

**Isabela Antonello**[193]

**Valentina Ganzer Vendrusculo**[194]

**Sandra Edinara Baratto Viecelli**[195]



**Resumo**

A trigonometria é um ramo da matemática que estuda relações entre ângulos e comprimentos. Sua relevância se estende para diversas áreas, como astronomia, física, biologia e medicina. Um exemplo prático é a análise de batimentos cardíacos, que apresentam comportamento periódico e podem ser representados por funções trigonométricas. Dessa forma, no contexto educacional, percebe-se que muitos estudantes enfrentam dificuldades em compreender as funções seno e cosseno quando o ensino é conduzido de forma abstrata e desvinculado do cotidiano. Assim, o uso de ferramentas tecnológicas, como o GeoGebra, surge como uma estratégia de aprendizado que possibilita a visualização de gráficos, a construção de simulações e a associação entre teoria matemática e fenômenos reais. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar como o estudo das funções trigonométricas seno e cosseno pode ser associado ao gráfico de batimentos cardíacos, utilizando o software GeoGebra como recurso didático. Nesse contexto, busca-se verificar de que forma essa abordagem contribui para a aprendizagem significativa dos conceitos de periodicidade e função trigonométrica, aproximando a matemática da realidade dos alunos; e dessa forma, evidenciar que a matemática está intimamente conectada à área da saúde. A metodologia utilizada para a realização do presente trabalho será através de leituras de artigos para embasamento teórico e posteriormente será feito simulações práticas. Para estas simulações, inicialmente, será utilizado um aparelho de medir pressão arterial para aferir a pressão arterial e os batimentos cardíacos de um indivíduo. Após a coleta dos

[192] Ensino Médio. Estudante. estervliet@gmail.com
[193] Ensino Médio. Estudante. Isabelaantonello2305@gmail.com
[194] Ensino Médio. Estudante. valentinaganzervendrusculo@gmail.com
[195] Docente. sandraedinara@uri.edu.br

dados, os valores obtidos (pressão mínima e máxima e batimentos) serão inseridos em uma fórmula previamente programada. Em seguida, essa fórmula será implementada na plataforma GeoGebra, com o objetivo de gerar representações gráficas utilizando funções trigonométricas do tipo seno e cosseno. Dessa forma, será possível visualizar a variação dos valores em forma de ondas, promovendo uma compreensão mais concreta e visual da aplicação da matemática, especialmente da trigonometria, em contextos reais relacionados à saúde. Em síntese, percebe-se que a relação entre trigonometria e batimentos cardíacos evidencia a importância de contextualizar o ensino da matemática a partir de fenômenos do cotidiano. Uma vez que ao utilizar o GeoGebra para representar o gráfico dos batimentos, pode-se compreender de forma mais clara os conceitos de amplitude, período e frequência das funções seno e cosseno. Assim conclui-se que a integração entre tecnologia e fenômenos reais, como a medicina, favorece a construção do conhecimento, desperta a curiosidade e amplia a compreensão dos conteúdos trigonométricos, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo.

**Palavras-chave:** Trigonometria, Batimentos Cardíacos, GeoGebra.

# DA INSPIRAÇÃO AO ALGORITMO: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AMPLIA, IMITA OU TRANSFORMA A IMAGINAÇÃO LITERÁRIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Francisco Zanon Sotilli**

**Gustavo Giovenardi Younes**

**Mateus Giovenardi Younes**

**Ronie Peterson Denardi**

**Resumo**

A chegada da inteligência artificial (IA) na literatura tem levantado várias reflexões sobre a criação artística, a autoria e até onde vai a imaginação humana. A pesquisa chamada “Da Inspiração ao Algoritmo: como a inteligência artificial amplia, imita ou transforma a imaginação literária” parte da ideia de que a produção literária atual não pode mais ser entendida separada das tecnologias digitais, principalmente das ferramentas que usam algoritmos para gerar textos. Assim, o estudo buscou analisar de que forma a IA influencia o processo criativo, seja ampliando as possibilidades de escrita, copiando estilos já conhecidos ou até trazendo mudanças que desafiam a visão tradicional de autoria. O objetivo principal foi entender como a relação entre escritores e sistemas inteligentes aparece na prática literária, tanto em textos totalmente criados por máquinas quanto em obras feitas em conjunto entre pessoas e IA. Entre os objetivos específicos estiveram: perceber os impactos da IA na construção de histórias, discutir os problemas ligados à autoria e à originalidade e analisar como os leitores reagem diante de textos feitos ou ajudados por algoritmos. A metodologia escolhida foi qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. Foram feitas análises de obras criadas por modelos de linguagem, comparações entre textos humanos e de IA e entrevistas com escritores e leitores que usam a tecnologia. Além disso, foram consultados artigos acadêmicos e críticas recentes sobre literatura digital e inteligência artificial. Os resultados mostraram três pontos principais: a IA como ferramenta que expande a criatividade, trazendo inspiração e novas formas de experimentar a escrita; a IA como imitadora, capaz de reproduzir estilos e gêneros de forma convincente, mas com limites em termos de originalidade; e a IA como agente de mudança, criando narrativas que quebram padrões e trazem novas formas de pensar a literatura. Também ficou claro que os leitores reagem de maneiras diferentes: alguns com fascínio e curiosidade, outros com desconfiança e preocupação sobre autoria, plágio e autenticidade. Conclui-se que a IA não substitui a imaginação humana, mas abre um espaço rico para novas

experiências literárias, em que a linha entre humano e máquina fica cada vez menos clara. As conclusões reforçam a importância de aprofundar o debate sobre ética, estética e os rumos da criação literária diante dessas tecnologias. Assim, a literatura atual se mostra como um espaço de diálogo entre a inspiração humana e o cálculo algorítmico, no qual a imaginação é sempre ampliada, imitada e transformada.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial, Literatura, Criatividade, Imaginação, Algoritmo.

# ALÉM DO ENTRETENIMENTO: POR UMA GERAÇÃO DIGITAL CONECTADA AO CONHECIMENTO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Antony Luis Albarello**[196]

**Pedro De Sordi**[197]

**Murilo Bellaver Schiavinato**[198]

**Vanice Hermel**[199]

**Resumo**

Na contemporaneidade, marcada pela intensa presença da tecnologia, as ferramentas digitais se consolidaram como parte do cotidiano, sendo amplamente utilizadas para fins de lazer e entretenimento. No entanto, essas mesmas ferramentas apresentam grande potencial quando direcionadas para contextos educativos, plataformas como YouTube, TikTok e aplicativos educacionais, como o Duolingo, têm se destacado não apenas como espaços de entretenimento, mas também como recursos pedagógicos relevantes. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as potencialidades dessas ferramentas quando utilizadas de forma intencional e crítica no processo de ensino e aprendizagem. O YouTube, por exemplo, oferece uma diversidade de conteúdos educativos que possibilitam a aprendizagem autônoma e multimodal, ao passo que o TikTok, mesmo sendo popularmente associado ao lazer, pode ser explorado como meio de produção de conteúdos curtos, dinâmicos e atrativos, favorecendo a disseminação de conhecimentos de maneira acessível. Já o Duolingo, voltado especificamente ao ensino de idiomas, exemplifica como a gamificação pode engajar estudantes e promover a prática diária de novas habilidades. A utilização pedagógica dessas ferramentas contribui para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da criatividade, aproximando a educação dos contextos culturais e digitais vivenciados pelos alunos. Os aplicativos apresentados refletem uma geração que valoriza a flexibilidade, o aprendizado dinâmico e a personalização. Para que esse potencial seja efetivo, contudo, é fundamental a mediação docente, capaz de orientar o uso consciente das tecnologias e de transformá-las em instrumentos de aprendizagem significativa. Assim, ao ultrapassar os limites do



[196] Antony Luis Albarello. Aluno da escola da Uri. a112017@uri.edu.br
[197] Pedro De Sordi. Aluno da escola da Uri. a109331@uri.edu.br
[198] Murilo Bellaver Schiavinato. Aluno da escola da Uri. a112002@uri.edu.br
[199] Vanice Hermel. Mestre em Letras. Professorada escola da Uri. vanice@uri.edu.br

entretenimento, plataformas digitais revelam-se aliadas estratégicas para práticas educativas inovadoras e inclusivas, que respondem às demandas de uma sociedade em constante transformação. Seja para aprender um novo idioma, acompanhar notícias ou adquirir habilidades técnicas, essas plataformas estão criando um ecossistema onde o aprendizado é acessível.

**Palavras-chave:** Ferramentas digitais, inovação, educação, tecnologia.

# A TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL: COMPREENDENDO OS FENÔMENOS GEOLÓGICOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Vitor Gabriel Pilger**[200]

**Vinicius da Silva Piaia**[201]

**Andréia Janice Piovesan**[202]

**Resumo**

A deriva continental é uma teoria proposta em 1912 pelo meteorologista e geofísico alemão Alfred Wegener, que revolucionou a forma como entendemos a dinâmica da Terra. Wegener sugeriu que, há milhões de anos, todos os continentes estavam unidos em um único supercontinente chamado Pangeia. Com o passar do tempo geológico, essa enorme massa terrestre teria se fragmentado e os pedaços começaram a se deslocar lentamente, dando origem à atual configuração dos continentes. Wegener reuniu diversas evidências que apontavam para a veracidade de sua hipótese. Um dos principais indícios era o encaixe geográfico dos continentes, principalmente da costa leste da América do Sul com a costa oeste da África, que parecem se ajustar como peças de um quebra-cabeça. Outro ponto importante foram os fósseis de espécies idênticas encontrados em diferentes continentes hoje separados por oceanos. Além disso, formações geológicas semelhantes e cadeias montanhosas que "continuam" de um continente para outro também serviram como prova. Apesar dessas evidências, a teoria de Wegener foi inicialmente rejeitada pela comunidade científica, porque ele não conseguiu explicar qual era a força responsável pelo movimento dos continentes. Essa resposta só veio décadas mais tarde, com o avanço dos estudos sobre a tectônica de placas. Descobriu-se que a litosfera, camada rígida da Terra, está dividida em grandes blocos chamados placas tectônicas. Essas placas flutuam sobre a astenosfera, uma camada mais plástica do manto, e movem-se devido às correntes de convecção causadas pelo calor interno do planeta. A presente pesquisa ocorreu por meio de buscas bibliográficas, seguidas de demonstrações concretas acerca das teorias analisadas, como forma de observar de modo tangível as conclusões obtidas. A teoria da tectônica de placas, tornou possível compreender não apenas a deriva continental, mas também fenômenos como terremotos, vulcões, cadeias de montanhas e a expansão do fundo



[200] Estudante do 1º ano do Ensino Médio da URI – FW. vitorpilger88@gmail.com
[201] Estudante do 1º ano do Ensino Médio da URI – FW. piaiavinicius3@gmail.com
[202] Mestre em Educação – professora – ajpiovesan@uri.edu.br

oceânico. A teoria da deriva continental foi o primeiro passo para a moderna geologia, abrindo caminho para a compreensão da Terra como um planeta dinâmico e em constante transformação. Hoje sabemos que o movimento dos continentes continua acontecendo, moldando o relevo, alterando o clima e influenciando a distribuição dos seres vivos.

**Palavras-chave:** pangeia, placas tectônicas, Alfred Wegener, sismos, separação continental.

# O EFEITO DAS ONDAS SONORAS NO CÉREBRO AUTISTA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Brenda Romitti Bondan**[203]

**Aline Wirganovicz Peres**[204]

**Vitória Zhao Chen**[205]

**Sandra Edinara Baratto Viecelli**[206]

**Resumo**

Para compreender como o cérebro autista reage às ondas sonoras e desenvolver estratégias de autorregulação eficazes, é essencial aplicar conceitos matemáticos na análise desses estímulos. As ondas sonoras são representadas por funções periódicas, com características como frequência, amplitude e fase, grandezas mensuráveis e analisáveis por meio da matemática. Em estudos voltados ao transtorno do espectro autista (TEA), essas funções são utilizadas para modelar os tipos de sons que causam sobrecarga sensorial. A matemática também está presente na análise de sinais cerebrais obtidos por eletroencefalogramas (EEG) ou ressonância magnética funcional (fMRI), utilizando ferramentas como a Transformada de Fourier e estatísticas multivariadas para entender como diferentes áreas do cérebro respondem a estímulos auditivos. Além disso, terapias baseadas em sons modulados, como o método Tomatis, utilizam cálculos precisos para filtrar frequências e criar estímulos sonoros ajustados às necessidades sensoriais do indivíduo. Dessa forma, a matemática torna-se uma aliada não apenas na investigação científica, mas também na criação de intervenções personalizadas que promovem o bem-estar e a inclusão de pessoas autistas em ambientes sonoros desafiadores. O objetivo deste trabalho é reconhecer os sinais de sobrecarga sensorial em crianças, jovens e adultos com traços autistas, observando comportamentos reativos a diversos ruídos e criando estratégias de autorregulação eficazes no controle dos mesmos, juntamente com o desenvolvimento da empatia e compreensão social com as dificuldades enfrentadas pelos autistas no dia a dia, promovendo melhora no bem estar social. A Metodologia utilizada é através de pesquisa explicativa, com a finalidade de fomentar o conhecimento e aumentar a exposição do estudo das ondas sonoras no cérebro autista. Como objetivo empírico, foram selecionadas pesquisas, estudos e dados



[203] Ensino Médio. Escola de Ensino Básico da URI. Estudante. a112011@uri.edu.br
[204] Ensino Média. Escola de Ensino Básico da URI. Estudante. a112007@uri.edu.br
[205] Ensino Médio. Escola de Ensino Básico da URI. Estudante. a112071@uri.edu.br
[206] Docente. Mestre em Modelagem Matemática. sandraedinara@edu.com.br

sobre o impacto das ondas sonoras ao acessar o cérebro, juntamente com relatos sobre a convivência com crianças autistas em diversas situações do dia a dia. Partindo dos conceitos apresentados, o trabalho visa a melhora na qualidade de vida de crianças autistas, permitindo que tenham uma melhor socialização e desenvolvimento. O estudo terá caráter essencialmente qualitativo, com ênfase em estudos observacionais e experimentais. Conclui-se, que compreender o efeito das ondas sonoras no cérebro autista, a partir da aplicação de conceitos matemáticos, mostrou-se essencial para identificar padrões sensoriais e desenvolver estratégias de autorregulação mais eficazes. Os dados observados reforçam que intervenções baseadas em sons modulados, quando bem equilibradas, podem reduzir significativamente a sobrecarga sensorial e promover melhorias no comportamento, na socialização e no bem-estar de pessoas com TEA. Dessa forma, conclui-se que a integração e a sensibilidade social são indispensáveis para o desenvolvimento de soluções mais humanas, eficazes e inclusivas, capazes de tornar o cotidiano de crianças, jovens e adultos autistas mais acolhedor e equilibrado.

**Palavras-chave:** TEA, Matemática, Ondas Sonoras

# INOVAÇÃO FORENSE: KIT PORTÁTIL DE IDENTIFICAÇÃO DE SANGUE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Ana Laura Vieira**[207]

**Ana Luiza Canci Albarello**[208]

**Laísa Albarello de Oliveira**[209]

**Lorenza Luza**[210]

**Izaura Ceolin dos Santo**[211]

**Camila Aguilar Busatta**[212]



**Resumo**

O presente trabalho aborda o desenvolvimento de um kit portátil para a identificação de hemoglobina, com aplicação em diferentes contextos sociais, criminais e ambientais. A hemoglobina é uma proteína presente nos glóbulos vermelhos, responsável pelo transporte de oxigênio, cuja detecção pode ser realizada por métodos químicos que exploram tanto as propriedades proteicas quanto o ferro presente no grupo heme. A necessidade de ferramentas simples, rápidas e acessíveis para triagens preliminares de sangue justifica a proposta, uma vez que a observação visual de manchas pode gerar falsos positivos e comprometer investigações criminais, fiscalizações ambientais e análises educativas. O objetivo central da pesquisa consiste em desenvolver uma ferramenta prática, de baixo custo e fácil utilização, capaz de realizar a triagem presuntiva de sangue com maior confiabilidade. Pretende-se, assim, disponibilizar um recurso que possa auxiliar tanto a ciência forense e a proteção ambiental quanto o ensino de química e ciências em contextos escolares e de divulgação científica. A metodologia foi estruturada em duas etapas complementares. A primeira corresponde à precipitação proteica, realizada por meio de sulfato de amônio impregnado em papel filtro, promovendo a agregação das proteínas da hemoglobina. A segunda etapa contempla a confirmação da presença de ferro no grupo heme, uma estrutura química

[207] Aluna do ensino médio da Escola de Educação Básica da URI - a111955@uri.edu.br
[208] Aluna do ensino médio da Escola de Educação Básica da URI - a111924@uri.edu.br
[209] Aluna do ensino médio da Escola de Educação Básica da URI - a111935@uri.edu.br
[210] Aluna do ensino médio da Escola de Educação Básica da URI - a111936@uri.edu.br
[211] Licenciada em Química, Profa Dra da Escola Básica da URI - izaceolin@uri.edu.br
[212] Licenciada em Química, Doutora em Química. Docente permanente do Programa de Pós Graduação Educação – URI - aguilar@uri.edu.br

fundamental presente na hemoglobina e mioglobina, permitindo que desempenhem suas funções biológicas relacionadas ao transporte e armazenamento de oxigênio, empregando reagentes específicos como ferrocianeto de potássio ou tiocianato de potássio. Esse fluxo de análises permite unir a rapidez dos métodos presuntivos à confiabilidade das reações confirmatórias, reduzindo significativamente a possibilidade de falsos positivos. Foram ainda incluídos controles negativos, utilizando substâncias de aparência semelhante ao sangue, como ketchup, suco de uva e ferrugem, com o intuito de validar a precisão e a seletividade do kit. Os resultados esperados envolvem a criação de um dispositivo portátil, seguro e de fácil manuseio, aplicável em diferentes cenários. O kit poderá ser utilizado em triagens preliminares de investigações criminais, em operações de fiscalização ambiental, sobretudo na proteção de espécies ameaçadas pela caça ilegal, e em atividades pedagógicas, como feiras científicas e aulas práticas. Espera-se, dessa forma, demonstrar sua eficácia como ferramenta de apoio à ciência forense, à educação e à preservação ambiental. Conclui-se que o projeto apresenta caráter inovador ao integrar fundamentos básicos da química a aplicações de relevância social e ambiental. Além de contribuir para a justiça e a proteção da biodiversidade, o kit incentiva o pensamento crítico e a valorização da ciência como instrumento de solução de problemas concretos. Exemplos históricos, como os crimes de Jack, o Estripador, evidenciam como a ausência de métodos confiáveis de identificação de sangue comprometeu investigações e atrasou o avanço da perícia criminal. Nesse sentido, a proposta destaca-se pelo potencial interdisciplinar e pela contribuição à construção de uma ciência acessível, prática e comprometida com a sociedade.



**Palavras-chave:** Hemoglobina. Triagem presuntiva. Ciência forense. Fiscalização ambiental. Ensino de química.

# AVANÇOS MÉDICOS NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: CONQUISTAS EM MEIO AO CONFLITO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Ana Carolina Arruda Nogueira**[213]

**Bernardo Teixeira Cadore**[214]

**José Luis Ramos Ragagnin**[215]

**Adriano Romitti**[216]

**Resumo**

A Segunda Guerra mundial foi um conflito muito complicado por falta de aprimoramento medico para lidar com soldados feridos fisicamente e psicologicamente, por isso tratamentos como psiquiatria, antibióticos, cirurgias e transfusões de sangue além de próteses e reabilitações e medicina de emergência foram muito importantes nesse período. O avanço técnico da medicina só foi concluído por causa de cientistas e médicos que desenvolveram essas técnicas que ajudaram muitos feridos e doentes no decorrer da guerra e dos anos. O trabalho tem o objetivo de mostrar como os avanços médicos da Segunda Guerra Mundial foram muito importantes e também os seus principais avanços que ajudaram a salvar muitas pessoas ao decorrer dos anos e como elas se aplicam nos dias atuais. Foi utilizado artigos, livros de história e registros médicos sobre o período e como elas eram utilizadas para reintegrar os soldados de volta a sociedade. O estudo focou no uso de antibióticos, cirurgia, atendimentos de emergência, psiquiatria e o desenvolvimento de próteses e reabilitações. Os antibióticos mais especificamente a penicilina foram utilizados em larga escala, salvando soldados e pessoas de infecções graves, além dos médicos terem desenvolvido técnicas de transporte rápido para salvar os feridos. A cirurgia de emergência foi principal nesse contexto, pois salvou muitos soldados feridos gravemente, além de tratar as queimaduras, feridos profundos, prevenção de hemorragias, etc. Na saúde mental a psiquiatria atuou de maneira principal para cuidar dos traumas dos soldados e poder reinseri-los na sociedade novamente. A criação de próteses foi essencial por causa da grande leva de soldados com membros amputados e que precisaram de reabilitação. A



[213] Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112151@uri.edu.br
[214] Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109243@uri.edu.br
[215] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112390@uri.edu.br
[216] Pós-Graduado. Professor. adrianor@uri.edu.br

Segunda Guerra Mundial além de ser um período repleto de dor, traumas e sofrimento, acelerou muitas áreas da medicina. Muitas das técnicas que foram utilizadas nesse período continuam sendo usadas nos dias de hoje. Assim mostrando como a ciência consegue evoluir e aprender mesmo em tempos difíceis

**Palavras-chave:** Segunda Guerra Mundial, Medicina, Antibióticos, Psiquiatria; Próteses.

# ECODRINK: HIDRATE-SE DE FORMA SUSTENTÁVEL E SAUDÁVEL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Leila Camile Lauschner**[217]

**Camila Knorst Swarowsky**[218]

**Ariele Eidt**[219]

**Resumo**

O consumo crescente de refrigerantes industrializados representa um sério problema de saúde pública e ambiental. Essas bebidas, ricas em açúcar e aditivos, contribuem para o aumento de doenças como obesidade e diabetes, ao mesmo tempo em que sua produção demanda vastos recursos naturais e gera grandes quantidades de resíduos. Para enfrentar essa questão, foi concebido o projeto EcoDrink, uma iniciativa que propõe uma alternativa saudável e ecologicamente consciente: uma linha de bebidas gaseificadas produzidas de forma caseira e sustentável. O desenvolvimento do projeto teve como base a metodologia de uso de ingredientes naturais, inspirada pela popularidade de receitas de kombucha e outras bebidas fermentadas. A linha EcoDrink foi criada com sabores de frutas como laranja, limão e abacaxi. A sua produção é simples: suco de frutas, açúcar e água são misturados e passam por um processo de fermentação de 24 horas em recipientes grandes. Em seguida, a bebida é engarrafada em garrafas PET reutilizadas, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. O projeto também testou a produção de kombucha, uma bebida fermentada à base de chá com benefícios para a saúde intestinal, com sabores como maçã, gengibre e limão, uva e frutas vermelhas. Para validar a proposta, uma pesquisa foi realizada com alunos de uma escola, a fim de analisar seus hábitos de consumo. Os resultados foram reveladores: 91% dos alunos consomem refrigerantes industrializados regularmente, e a Coca-Cola é a marca preferida por 63% deles. A pesquisa também mostrou que a maioria dos estudantes (52%) não substituiria o refrigerante industrializado pela versão caseira, possivelmente devido à falta de familiaridade com produtos naturais ou à conveniência dos industrializados. Do ponto de vista financeiro, a análise de custos revelou que a produção caseira do EcoDrink é economicamente vantajosa. Embora a margem de lucro na produção seja menor que a do produto industrializado (15% vs. 18%), o consumidor final obtém uma economia de 3% por unidade mensal. Além dos benefícios



[217] Estudante do Ensino Médio Técnico na EEB Humberto Machado.
[218] Estudante do Ensino Médio Técnico na EEB Humberto Machado.
[219] Doutoranda em Educação PPGEDU URI. Professora. Emai-l: a090120@uri.edu.br

econômicos, a mudança para alternativas saudáveis pode impactar positivamente a saúde pública, com estimativas de redução de custos médicos anuais de 10% em geral, 30% para doenças cardíacas e 26% para diabetes.
A conclusão do projeto aponta que o EcoDrink é uma alternativa viável, saborosa e acessível aos refrigerantes tradicionais, com um processo de produção simples e sustentável. A pesquisa com os alunos sublinha a importância de educar o público sobre os riscos do consumo excessivo de bebidas industrializadas e os benefícios das opções naturais. Apesar dos desafios, o incentivo ao consumo de bebidas como o EcoDrink e a kombucha pode promover hábitos mais saudáveis e sustentáveis, contribuindo tanto para o bem-estar individual quanto para a preservação ambiental.

**Palavras-chave:** EcoDrink, Sustentabilidade, Saúde, Refrigerantes, Fermentação.

# A EXPERIÊNCIA SINESTÉSICA:
# UMA PERSPECTIVA MULTISSENSORIAL DA PERCEPÇÃO HUMANA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Henrique Bonadimann Maciel**[220]

**João Vitor Rech Turquetto**[221]

**Rafael Machado Ramos**[222]

**Rauter Ruben da Silva**[223]

**Resumo**

A sinestesia é um fenômeno neurológico no qual a estimulação de uma modalidade sensorial desencadeia, de forma automática e involuntária, respostas em outra, produzindo experiências singulares como ver cores ao ouvir sons, sentir sabores ao ler palavras ou associar números a formas espaciais específicas. Embora rara, a sinestesia vem despertando crescente interesse acadêmico nas últimas décadas, uma vez que desafia as concepções tradicionais de percepção e oferece pistas valiosas sobre o funcionamento integrado do cérebro humano. Este trabalho tem como objetivo discutir a sinestesia a partir de uma revisão teórica, destacando seus principais tipos, mecanismos explicativos, implicações cognitivas e potenciais aplicações em áreas como educação e artes. A metodologia utilizada consistiu em pesquisa bibliográfica em artigos científicos indexados em bases como Scielo e PubMed, bem como análise de relatos autobiográficos de sinestetas publicados em livros e entrevistas. Essa abordagem possibilitou compreender tanto os aspectos neurofisiológicos quanto as dimensões subjetivas da experiência sinestésica. Os resultados da revisão apontam que a sinestesia ocorre devido a maior conectividade funcional entre áreas cerebrais distintas, especialmente nas regiões responsáveis pela integração sensorial. Pesquisas de neuroimagem revelam que sinestetas apresentam ativações simultâneas em áreas específicas, como o córtex visual e o córtex auditivo, sugerindo uma espécie de "hiperconectividade neural". Além disso, estudos indicam que a condição pode ter bases genéticas, transmitindo-se em alguns casos de forma hereditária. Do ponto de vista cognitivo, sinestetas frequentemente demonstram maior sensibilidade estética e



[220] Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109395@uri.edu.br
[221] Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112535@uri.edu.br
[222] Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a108900@uri.edu.br
[223] Biólogo. rauter@uri.edu.br

desempenho elevado em tarefas que envolvem criatividade e memória associativa. Isso tem levado pesquisadores a refletirem sobre como a sinestesia pode contribuir para o entendimento de processos mentais complexos e para o desenvolvimento de novas práticas educacionais que integrem estímulos multissensoriais. Na esfera artística, muitos músicos, pintores e escritores relataram utilizar suas experiências sinestésicas como fonte de inspiração criativa, revelando a influência do fenômeno na produção cultural. Conclui-se que a sinestesia, longe de ser apenas uma curiosidade neurológica, representa um campo fértil de estudo para compreender os limites e as potencialidades da percepção humana. Sua investigação permite não apenas ampliar o conhecimento sobre a integração sensorial no cérebro, mas também propor reflexões sobre a diversidade da experiência subjetiva e suas aplicações práticas em contextos artísticos, educacionais e terapêuticos. Dessa forma, estudar a sinestesia é reconhecer a riqueza das formas pelas quais o ser humano percebe, sente e atribui sentido ao mundo.

**Palavras-chave:** Sinestesia, Percepção, Neurociência, Cognição, Criatividade.

# UMA NOVA ESPERANÇA: A APLICAÇÃO DA NEUROCIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE EXOESQUELETOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Lívia Potrich Perotti**[224]

**Milena Cocco da Costa**[225]

**Yasmim De Camargo Silva**[226]

**Rauter Ruben da Silva**[227]

**Resumo**

A neurociência, quando integrada à engenharia de reabilitação, tem possibilitado avanços significativos na criação de tecnologias assistivas voltadas para pessoas com limitações motoras. Entre essas inovações, destacam-se os exoesqueletos passivos e ativos, estruturas robóticas externas que auxiliam indivíduos com paralisia, fraqueza muscular ou dificuldades de locomoção. Os exoesqueletos ativos são equipados com motores, sensores e baterias que amplificam os movimentos do usuário, fornecendo força extra para caminhar, levantar-se ou realizar tarefas do dia a dia. Já os exoesqueletos passivos funcionam por meio de mecanismos elásticos ou molares que armazenam e devolvem energia durante o ciclo da marcha, reduzindo o esforço muscular e prevenindo sobrecargas. A utilização de esqueletos passivos tem se mostrado uma estratégia eficiente não apenas para a reabilitação, mas também para a prevenção de doenças ocupacionais, como lesões por esforço repetitivo e problemas articulares comuns em trabalhadores que realizam tarefas físicas intensas. Este trabalho tem como objetivo apresentar, em âmbito escolar, uma versão simplificada e funcional de um exoesqueleto robótico, construída com materiais de baixo custo, como tubos de PVC, elásticos e velcro, para fins de demonstração científica. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica em artigos científicos nacionais e internacionais sobre biomecânica, neurociência e tecnologias assistivas, incluindo estudos publicados na Revista Ioles, que destacam os princípios de funcionamento dos exoesqueletos passivos; planejamento estrutural de um protótipo acessível, priorizando segurança e facilidade de montagem para ambientes escolares; simulação prática, em que o protótipo



[224] Estudante do 1º Ano do Ensino Médio Escola da URI-FW. a111915@uri.edu
[225] Estudante do 1º Ano do Ensino Médio Escola da URI-FW. a108882@uri.edu.br
[226] Estudante do 1º Ano do Ensino Médio Escola da URI-FW. E-mail. a112008@uri.edu.br[4]
[227] Biólogo. Professor de Biologia Escola da UR-FW. rauter@uri.edu.br

demonstra o princípio de acumulação e devolução de energia mecânica durante movimentos de flexão e extensão, ilustrando como os exoesqueletos reduzem o gasto energético humano. Os resultados da pesquisa teórica apontam que exoesqueletos ativos têm alto potencial clínico, mas demandam investimentos elevados, enquanto os passivos oferecem soluções mais leves, econômicas e viáveis para a popularização em ambientes laborais e educacionais. Com base nessa análise, a simulação construída em PVC não pretende substituir dispositivos médicos de alta tecnologia, mas sim traduzir conceitos complexos em uma experiência didática e acessível, facilitando a compreensão de como ciência e tecnologia podem responder a problemas sociais de mobilidade e acessibilidade. Conclui-se que iniciativas escolares de baixo custo, como a aqui proposta, são ferramentas pedagógicas eficazes para estimular o interesse pela neurociência aplicada, além de conscientizar sobre os impactos sociais da engenharia assistiva. Assim, este projeto reforça a importância da educação científica como meio de aproximar estudantes das inovações que transformam a vida de milhares de pessoas com deficiências ou limitações motoras, mostrando que a pesquisa acadêmica pode ser adaptada e democratizada em espaços educativos.

**Palavras-chave:** neurociência, exoesqueleto robótico, tecnologias assistivas, inclusão, mobilidade.

# DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: O QUE ISSO IMPACTA NA VIDA EM SOCIEDADE?

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Isabella Picinini Steil**

**Lavínia Bassi Toazza**

**Nicole Piovesan Panno**

**Camila Aguilar Busatta**

**Izaura Ceolin dos Santos**



**Resumo**

O descarte consciente é de suma importância para a humanidade, uma vez que impactam o meio ambiente e consequentemente a vida da população. No entanto, cerca de 70% da população faz o descarte desses produtos em lixos comuns ou esgoto. Restos de medicamentos sem o destino correto podem causar, por exemplo, o uso inadvertido por outras pessoas, resultando em reações adversas graves e intoxicações. Além disso, o meio ambiente é agredido com a contaminação da água, do solo e dos animais. O descarte de medicamentos pelo esgoto e pelo lixo comum faz com que as substâncias químicas contidas nos medicamentos cheguem aos rios e córregos, podendo contaminar a água superficial e subterrânea, que pode ser utilizada para o consumo humano.Nesse sentido, o presente projeto tem como finalidade evidenciar a relevância do descarte responsável de medicamentos, ressaltando os impactos ambientais e sociais decorrentes do descarte inadequado. Além disso, busca-se analisar detalhadamente os procedimentos corretos para a realização dessa prática, considerando as normas vigentes e as melhores recomendações técnicas, a fim de promover a conscientização e a adoção de hábitos que minimizem os riscos à saúde pública e ao meio ambiente. A fim de atingir o objetivo proposto, foi elaborado um questionário, via Google Forms, contendo perguntas abertas e fechadas, e enviado através do whatswapp para diversas pessoas do município de Frederico Westphalen, a fim de verificar como esse descarte é efetuado, bem como de avaliar o quanto essas pessoas sabem da importância deste descarte correto. A partir das leituras realizadas durante a realização desta pesquisa, destaca-se para a importância da conscientização da população de forma a garantir que todo e qualquer medicamento seja descartado de forma correta, em postos específicos de coleta, evitando assim a contaminação do meio ambiente, bem como dos seres humanos e animais que nele vivem e dele dependem.

**Palavras-chave:** descarte, medicamento, contaminação

# TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA: DO LATIM AO PORTUGUÊS MODERNO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Antony Barros Zanatta**[228]

**Augusto Aguiar dos Santos**[229]

**Luis Felipe Kurek Tibola**[230]

**Adriana Maria Romitti Albarello**[231]

**Resumo**

A língua portuguesa, como uma das línguas românicas, é um reflexo de processos históricos, culturais e sociais que moldaram sua estrutura e vocabulário ao longo de mais de dois mil anos. O objetivo geral desse trabalho é investigar as principais mudanças fonéticas, gramaticais e lexicais que caracterizam a evolução do idioma, destacando as influências externas e os contextos históricos que contribuíram para sua formação. Para isso, busca-se identificar as raízes do latim vulgar na Península Ibérica, mapear os períodos históricos do português (galaico-português, português arcaico, clássico e moderno), analisar influências culturais, como as de povos árabes, indígenas, africanos e anglicismos modernos e refletir sobre o impacto da globalização e da tecnologia na língua atual. A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica, utilizando fontes confiáveis de informações para embasar o presente trabalho, a partir de uma análise comparativa de exemplos linguísticos, incluindo textos em latim, galaico-português (Cantigas de Amigo) e português moderno, para ilustrar transformações fonéticas (*aqua* → *água*), gramaticais (simplificação de casos do latim para pronomes modernos) e lexicais ( incorporação de palavras como *caju*, de origem indígena, e *internet*, de origem inglesa). Além disso, foram desenvolvidos recursos visuais, como uma linha do tempo e tabelas comparativas, para facilitar a compreensão das fases de evolução e suas influências. Os resultados revelam que o português emergiu do latim vulgar falado na Península Ibérica, evoluindo para o galaico-português, que marcou os primeiros registros escritos. Já no período das navegações, o idioma incorporou termos



[228] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a108097@uri.edu.br
[229] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109787@uri.edu.br
[230] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104913@uri.edu.br
[231] Adriana Maria Romitti Albarello. Me. Em Língua Portuguesa. Professora da Escola Básica da URI-FW. adrimra@uri.edu.br

de línguas africanas (*samba*), indígenas (*tatu*) e asiáticas (*chá*). Nesse contexto, a globalização moderna intensificou a entrada de anglicismos e neologismos, enquanto diferenças regionais, como entre o português brasileiro e europeu, evidenciam a diversidade do idioma. A análise também aponta que a língua continua a se transformar, influenciada por fatores como a internet e as migrações. Portanto, a língua portuguesa é um organismo dinâmico, cuja evolução reflete mudanças históricas, culturais e tecnológicas. Assim, compreender essas transformações é essencial para valorizar a identidade linguística e cultural, projetar o futuro do idioma em um contexto globalizado e demonstrar, de forma interdisciplinar, como a linguística pode revelar processos históricos, promovendo uma reflexão sobre a vitalidade da língua portuguesa.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Evolução Linguística. Latim Vulgar. Influências Culturais. Transformações Históricas.

# A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL: IMPACTOS HISTÓRICOS E DESAFIOS SOCIAIS PÓS-1888

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Carolina Hartmann**[232]

**Vitória Zhao Chen**[233]

**Alecsasndro da Silva Sass**[234]

**Eduardo Piton Perlin**[235]

**Adriano Romitti**[236]



**Resumo**

A abolição da escravidão no Brasil, em 13 de maio de 1888 com a assinatura da Lei Áurea, marcou o fim de séculos de exploração e sofrimento. Durante esse período, milhões de africanos foram trazidos como escravizados para trabalhar em plantações de açúcar, café e em indústrias, formando a base da economia do país. A escravidão influenciou não apenas a economia, mas também a organização social, os costumes e as relações entre diferentes grupos da sociedade. Essa pesquisa tem como objetivo mostrar os impactos desse período na sociedade brasileira, refletindo sobre as desigualdades e as mudanças sociais, e para isso foram consultados livros, artigos e vídeos que abordam a história da escravidão e dos movimentos abolicionistas. No século XIX, os movimentos abolicionistas começaram a ganhar força, denunciando as condições desumanas e mobilizando a população em diferentes regiões do país. Pessoas como Luiz Gama e outros líderes abolicionistas da época tiveram um papel importante, organizando campanhas e participando de debates públicos que pressionavam o governo a acabar com a escravidão. A imprensa, jornais e panfletos também ajudaram a divulgar essas ideias e a conscientizar mais pessoas sobre a injustiça que estava acontecendo. Quando a Lei Áurea foi assinada, a escravidão terminou oficialmente, mas os ex-escravizados continuaram enfrentando desafios enormes, como pouco acesso à educação, dificuldades para conseguir trabalho e preconceito social, mostrando que a liberdade garantida por lei não trouxe igualdade imediata. Em suma, a abolição da escravidão foi

[232] Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109668@uri.edu.br.
[233] Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112071@uri.edu.br.
[234] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a111953@uri.edu.br.
[235] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112969@uri.edu.br.
[236] Pós-Graduado. Professor. adrianor@uri.edu.br

uma transformação histórica e um marco na luta por direitos humanos. Este estudo, ao examinar a ascensão do movimento abolicionista, as figuras-chave, a evolução das leis e o impacto socioeconómico, revela a complexidade e inevitabilidade desse movimento. A abolição legal não eliminou desigualdades, iniciando um longo processo de reconstrução social com discriminação persistente. Portanto, o abolicionismo é uma luta contínua por justiça e igualdade. A análise histórica oferece insights sobre desigualdades atuais, lembrando que a busca por inclusão é global. Recordar as lições do abolicionismo ajuda a construir um futuro mais justo.

**Palavras-chave:** Abolição da escravidão, Lei Áurea, desigualdade social, reconstrução social, discriminação.

# JAMMER: TECNOLOGIA SEM LEI – RISCOS E IMPACTOS NA SEGURANÇA PÚBLICA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Mateus Froner Haubert**[237]

**Lorenzo Haubert Martimiano**[238]

**Arthur da Rosa**[239]

**Eduardo Post**[240]

**Resumo**

O presente estudo teve como objetivo analisar o funcionamento, os impactos e as aplicações de dispositivos conhecidos como jammers, equipamentos capazes de bloquear ou interferir em sinais de comunicação sem fio. A investigação buscou compreender tanto os aspectos técnicos, envolvendo frequência, potência e alcance, quanto os aspectos sociais e legais relacionados ao uso desses aparelhos. Além disso, pretendeu-se avaliar os riscos e benefícios de sua utilização em diferentes cenários, como ambientes de segurança, instituições prisionais e contextos militares. A pesquisa foi desenvolvida por meio da internet em artigos científicos, documentos técnicos e normas regulatórias nacionais e internacionais sobre o uso de jammers. Também foram consultados relatórios de órgãos de telecomunicações e experiências documentadas em países que autorizam o emprego desses dispositivos em situações específicas. Para complementar a análise, foram examinados estudos de caso que apresentaram a eficácia dos bloqueadores de sinal em ambientes controlados, assim como os riscos de interferência indevida em serviços essenciais, como telefonia de emergência e redes hospitalares. Os resultados demonstraram que os jammers são eficazes em interromper sinais de rádio, Wi-Fi, GPS e telefonia celular dentro de um determinado raio de alcance, variando de acordo com a potência do aparelho. Observou-se que seu uso em presídios, por exemplo, pode reduzir de forma significativa a comunicação ilegal entre detentos e o mundo exterior. No entanto, verificou-se também que esses dispositivos têm sido explorados por criminosos, especialmente em roubos de cargas e veículos, nos



[237] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a111961@uri.edu.br.
[238] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a111994@uri.edu.br.
[239] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112088@uri.edu.br.
[240] Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br.

quais são utilizados para bloquear rastreadores por GPS e sistemas de comunicação de segurança, dificultando a ação policial. Outro ponto relevante identificado é que, no Brasil, não há legislação específica que regulamente o uso de jammers, o que cria uma lacuna legal e favorece a sua utilização indevida por grupos criminosos. Em contrapartida, em outros países o uso é rigidamente controlado, limitado a forças armadas, instituições de segurança e ambientes prisionais, com monitoramento para evitar impactos negativos em serviços essenciais. Conclui-se que o estudo sobre jammers é fundamental para compreender o equilíbrio entre segurança e liberdade de comunicação. Embora sejam ferramentas eficazes para determinadas finalidades, seu uso indiscriminado pode gerar sérios riscos sociais, comprometer sistemas de emergência e até colocar vidas em perigo. Assim, torna-se urgente a elaboração de políticas públicas e regulamentações claras no Brasil, que conciliem inovação tecnológica, segurança pública e respeito às comunicações legítimas.

**Palavras-chave:** Jammers, Interferência, Segurança Pública, Criminalidade, Regulamentação.

# AUTISMO NA VIDA ADULTA: COMO CONVIVER COM O DIAGNÓSTICO TARDIO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Rebeka de Oliveira**[241]

**Juliana Vani**[242]

**Claudionei Vicente Cassol**[243]

**Resumo**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por prejuízos na comunicação, na interação social e na presença de comportamentos repetitivos ou restritivos. Manifesta-se desde a infância e acompanha o indivíduo ao longo de toda a vida, com variações significativas de sintomas e intensidade. Essas variações dependem de fatores como o acesso ao diagnóstico, intervenções terapêuticas e o suporte recebido em diferentes fases da vida. Por isso, o conceito de "espectro" é essencial para compreender a diversidade de experiências entre pessoas com autismo. O presente relatório tem como foco o Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida adulta, abordando os impactos do diagnóstico tardio, os desafios enfrentados e as necessidades específicas dessa população. Embora o TEA seja amplamente discutido na infância, a realidade dos adultos autistas ainda é pouco explorada, o que contribui para a invisibilidade e a escassez de informações sobre o tema. O objetivo da pesquisa é compreender o cotidiano de pessoas adultas com TEA, suas dificuldades e estratégias de convivência, especialmente quando o diagnóstico ocorre em fases mais avançadas da vida. A metodologia utilizada na elaboração do relatório inclui a análise de livros, artigos acadêmicos, materiais disponíveis na internet e sites especializados. Espera-se que a pesquisa contribua para uma maior compreensão sobre os impactos do diagnóstico tardio de TEA na vida adulta, revelando como ele afeta a identidade e o bem-estar emocional. Pretende-se mapear os principais desafios enfrentados por adultos autistas, como dificuldades de comunicação, inclusão social e



[241] Estudante do 2º Ano do Ensino Médio Técnico em Informática no CE Dr. Dorvalino Luciano de Souza – Cerro Grande-RS. Bolsista CNPq/URI no Projeto Biosofia: cuidar da vida com sabedoria e PTB: Tecnologia e Autismo: impactos no excesso de telas no desenvolvimento e comportamento de indivíduos com transtorno do espectro autista. E-mail: rebekadoliveira2@gmail.com.

[242] Mestre em Educação. Professora no CE Dr. Dorvalino Luciano de Souza, Cerro Grande-RS, co orientadora no Projeto Biosofia: cuidar da vida com sabedoria. E-mail: julinhacampagnolovani@gmail.com.

[243] Doutor em Educação. Professor no CE Dr. Dorvalino Luciano de Souza, Cerro Grande-RS e no PPGEDU/URI. E-mail: cassol@uri.edu.br.

acesso a serviços especializados. Também se busca identificar estratégias de convivência e adaptação utilizadas por esses indivíduos no cotidiano. A pesquisa visa ampliar a visibilidade do autismo na vida adulta, promovendo o debate sobre neurodiversidade. Espera-se que os resultados sirvam de base para políticas públicas mais inclusivas. Por fim, o estudo pretende incentivar a produção de materiais informativos voltados à população adulta com TEA. A partir dessa abordagem, conclui-se que o autismo é um distúrbio complexo e permanente, que exige atenção contínua e políticas públicas voltadas para a inclusão e o suporte de adultos autistas. A falta de visibilidade e de informação sobre o TEA na vida adulta torna essa realidade ainda mais desafiadora, dificultando o acesso a diagnósticos precisos, tratamentos adequados e ambientes sociais inclusivos. É fundamental ampliar o debate sobre o autismo em todas as fases da vida, promovendo compreensão, respeito e acolhimento às pessoas que vivem com esse transtorno.

**Palavras-chave:** TEA, Autismo na vida adulta, Cotidiano, Desafios, Qualidade de vida.

# ECOBARREIRAS: PROTEÇÃO SUSTENTÁVEL DE RIOS E CÓRREGOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Neusa Vicente Lazaroto**

**Cleusa Vicente Vargas**

**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**

**Resumo**

O presente projeto intitulado Ecobarreiras: Proteção Sustentável de Rios e Córregos, foi desenvolvido na Escola Estadual de Educação Básica José Cañellas de Pinheirinho do Vale com alunos 1º série do Ensino Médio de Tempo Integral com o objetivo de propor uma solução acessível e ambientalmente eficaz para a contenção de resíduos sólidos nos cursos d'água. A proposta surge diante do agravamento dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de lixo, fator que contribui significativamente para enchentes, deslizamentos de terra e danos à fauna aquática. Como referência, destacam-se os recentes eventos climáticos extremos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul, que evidenciam a urgência de ações preventivas. Além de beneficiar os ecossistemas aquáticos e proteger os animais da contaminação. O projeto visa sensibilizar a comunidade quanto à importância do descarte responsável e da preservação dos recursos hídricos. Assim, alia sustentabilidade, educação ambiental e ação social, promovendo melhorias concretas para o meio ambiente e para a qualidade de vida das pessoas. A metodologia adotada neste projeto é de natureza qualitativa e exploratória, com abordagem prática e educativa. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em etapas: 1º Levantamento teórico sobre poluição hídrica, ecossistemas aquáticos e tecnologias sustentáveis como as ecobarreiras, com base em livros, artigos, relatórios de órgãos ambientais e legislações vigentes. 2º Observação do entorno da escola e de áreas próximas com presença de cursos d'água, como os rios que banham o município: Rio Uruguai, Rio Guarita, Rio Pardo e nos lajeados e nascentes, a fim de identificar sinais de poluição, desmatamentos, assoreamento e descarte de resíduos. 3º Construção de protótipo de ecobarreira utilizando materiais recicláveis (garrafas PET, galões plásticos, cordas e redes reaproveitadas). 4º Registros e análises dos dados observados, com participação dos alunos em todas as etapas, promovendo protagonismo estudantil e aprendizagem ativa. Espera-se que o projeto demonstre a eficácia das ecobarreiras como uma solução simples e acessível para conter resíduos sólidos em rios e córregos. Além disso, pretende-se: Promover a conscientização dos alunos e da comunidade escolar

sobre os impactos do lixo nos ecossistemas aquáticos. Incentivar atitudes sustentáveis, como o descarte correto de resíduos e a participação em ações de preservação ambiental. Através da união entre teoria e prática, pudemos compreender os impactos ambientais do lixo nos corpos d'água e participar ativamente da construção de soluções. A proposta não apenas contribui com a educação ambiental, como também promove inovação, criatividade e protagonismo juvenil. Espera-se que a ideia seja replicada e adaptada em diferentes contextos, ampliando seu impacto e fortalecendo uma cultura de sustentabilidade

**Palavras-chave:** Ecobarreiras, Ecossistema, Lixo, Protagonismo

# ACENDA, INSPIRE E PRESERVE RECURSOS NATURAIS, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Leonardo Araujo Nunes**

**Claci Rodrigues da Silva**

**Cleide Brizola**

**Resumo**

A preservação ambiental é, sem dúvida, uma das maiores preocupações mundiais. Nesse sentido, buscar maneiras de diminuir poluentes é essencial para garantir às gerações futuras uma vida saudável e longa. Dentro desse contexto, o projeto *Acenda, Inspire e Preserve,* da Escola Estadual de Educação Básica Palmeira das Missões, visa buscar maneiras de diminuir os impactos negativos, no ambiente escolar, causado por produtos e resíduos sólidos como, por exemplo, garrafas pet, copos descartáveis e, principalmente, o óleo de cozinha utilizado na cantina e no refeitório. Portanto, este projeto tem como objetivo promover a sustentabilidade por meio do reaproveitamento de óleo de cozinha usado na fabricação de velas artesanais. Pois, é sabido que o descarte inadequado desse produto é um dos principais causadores de contaminação da água e do solo. Ao reutilizá-lo como matéria-prima para velas, o projeto contribui para a redução de resíduos, a preservação do meio ambiente e a geração de produtos ecológicos e acessíveis. Para isso, a produção das velas envolve a filtragem do óleo usado, a adição de essências naturais e corantes biodegradáveis, e o uso de pavios ecológicos. O processo é simples, de baixo custo e pode ser realizado por comunidades, escolas ou pequenos empreendedores. Além do impacto ambiental positivo, o projeto também tem caráter educativo e social, promovendo a conscientização ambiental e incentivando práticas de economia circular.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Reaproveitamento, Conhecimento.

# PORONGO SUSTENTÁVEL: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM SOLUÇÕES

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Geisiane Amaral da Silva**[244]

**Andressa da Silva Pereira**[245]

**Gabrielli de Oliveira**[246]

**Resumo**

O projeto *Porongo Sustentável*, desenvolvido pelos alunos do Ensino Médio da EEEB 14 de Maio, tem como objetivo principal promover a sustentabilidade por meio da criação de placas decorativas feitas com resíduos de porongo e madeira. Esses materiais, que normalmente são queimados ou descartados de forma inadequada, levam cerca de três anos para se decompor. A iniciativa busca conscientizar sobre a importância da reutilização desses resíduos, oferecendo uma alternativa ecológica, criativa e acessível.

A metodologia envolve a coleta de serragem, pó de porongo (fino e grosso), cola madeira, água e forminhas de isopor ou plástico. Os materiais são misturados até formar uma pasta homogênea, moldada nas forminhas e deixada para secar naturalmente. Após a secagem, as placas são revestidas com verniz à base d'água, tornando-se aptas para uso em artesanato ou forração interna. Os insumos foram coletados pelas famílias dos estudantes e adquiridos com o apoio da escola, resultando em um custo médio de aproximadamente R$5,00 por plaquinha. A economia de Vicente Dutra é marcada pela produção de cuias de porongo, atividade que gera grande quantidade de resíduos, como o pó de porongo e partes da cabaça que não são comercializadas. Como esses rejeitos demoram para se decompor, muitos produtores optam pela queima, o que contribui para a emissão de dióxido de carbono — um dos principais gases do efeito estufa. O projeto surge como uma resposta consciente a esse problema, propondo uma forma de reaproveitamento que evita a queima e seus impactos ambientais. Além de oferecer uma solução prática e sustentável para o descarte desses resíduos, o projeto fortalece o vínculo entre escola e comunidade, promovendo a conscientização sobre os efeitos do aquecimento global e os impactos ambientais locais. Os alunos vivenciam o



[244] Estudante. E-mail: geisiane-6589036@educar.rs.gov.br
[245] Estudante. E-mail: andressa-6738234@educar.rs.gov.br
[246] Estudante. E-mail:gabrielli-6430365@educar.rs.gov.br

aprendizado de forma prática e criativa, demonstrando seus talentos, superando desafios e transformando ideias em realidade. A iniciativa se destaca por integrar práticas sustentáveis à realidade socioeconômica local, proporcionando uma experiência educativa transformadora. Os estudantes aprendem sobre sustentabilidade, desenvolvem habilidades manuais e criativas, trabalham em equipe e enfrentam problemas reais, contribuindo para um ambiente escolar mais engajado e consciente. O *Porongo Sustentável* é mais do que um projeto escolar — é uma ação concreta de educação ambiental, inovação social e valorização da cultura local. Ao transformar resíduos em soluções decorativas e funcionais, os alunos mostram que é possível unir criatividade, consciência ecológica e protagonismo juvenil para enfrentar desafios ambientais. A iniciativa contribui para a redução dos impactos da queima de porongo, promove o reaproveitamento de materiais e fortalece os laços entre escola, comunidade e meio ambiente.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Reutilização; Porongo; Resíduos;

# SISTEMAS DE CAPTAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL E ACESSÍVEL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Davi Antonio Carnetti**[247]

**João Pedro Lacerda Coelho**[248]

**Leonardo Zanatta Menegat**[249]

**Eduardo Post**[250]



**Resumo**

A água potável é um recurso natural limitado e essencial para a vida. Assim, captar e reaproveitar a água da chuva torna-se importante porque essas ações ajudam a preservar mananciais, reduzir custos nas contas, diminuir enchentes e erosão urbana, além de oferecer uma fonte alternativa em períodos de seca. Esse sistema ainda contribui para a economia doméstica e para a sustentabilidade ambiental, pois parte da chuva é armazenada em vez de escoar pelas ruas. O objetivo deste estudo é apresentar os benefícios e a viabilidade da captação e do reaproveitamento da água da chuva como prática sustentável, acessível e econômica, capaz de auxiliar na preservação do meio ambiente e no combate à escassez hídrica. Foram pesquisados os principais sistemas de captação: caixas d'água, cisternas, calhas e filtros. Exemplos práticos mostram a aplicação em residências, escolas e empresas. Nas casas, a água da chuva abastece vasos sanitários, jardins e áreas de limpeza. Nas escolas, cisternas armazenam água para banheiros, pátios e hortas, além de servir como recurso educativo. Em empresas e indústrias, a captação ocorre em telhados e poços, sendo utilizada em processos produtivos, refrigeração e limpeza. A pesquisa utilizou consultas em sites, livros, vídeos e relatórios técnicos, observando experiências já aplicadas em diferentes contextos. Os resultados mostraram que os sistemas de captação da água da chuva reduzem o consumo de água potável e podem diminuir em até 50% o uso da rede pública em residências urbanas. Além disso, preservam recursos hídricos, evitam desperdícios e

[247] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a108978@uri.edu.br.
[248] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a108910@uri.edu.br.
[249] Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109376@uri.edu.br.
[250] Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br.

ajudam na contenção de enchentes, já que parte da água é direcionada para reservatórios. Em escolas públicas do semiárido nordestino, cisternas garantem água para limpeza e irrigação de hortas, contribuindo para a economia local e para atividades pedagógicas. Em ambientes urbanos, muitas famílias reduziram gastos mensais ao utilizar água da chuva para fins não potáveis. Nas empresas, o sistema também mostrou viabilidade econômica, reduzindo custos operacionais e fortalecendo a imagem sustentável das instituições. Assim, verificou-se que o reaproveitamento da água da chuva é acessível, eficaz e adaptável a diferentes realidades, trazendo vantagens tanto ambientais quanto financeiras. Conclui-se que a captação e o reaproveitamento da água da chuva representam uma alternativa prática e sustentável diante da escassez hídrica. É uma solução econômica, que pode ser aplicada em casas, escolas e empresas, inclusive em comunidades de baixa renda, pois exige baixo investimento inicial e oferece retorno em pouco tempo. Além de diminuir o consumo de água potável e os custos mensais, essa prática reduz enchentes e promove a conscientização ambiental. Por isso, deve ser incentivada por políticas públicas, projetos comunitários e programas educacionais, para que se torne parte da rotina urbana e rural. Dessa forma, a captação da água da chuva apresenta-se como uma estratégia eficaz para unir economia, preservação ambiental e inclusão social, sendo fundamental para um futuro mais sustentável.



**Palavras-chave:** Água, Reaproveitamento, Preservação, Economia, Captação.

# MINI ECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS: CONSTRUÇÃO E ESTUDO DE TERRÁRIOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Eliziane Jorge**[251]

**Tainá Merchiori Soares**[252]

**Camila Vitória Bilibio**[253]

**Emilyn Paula dos Santos**[254]



**Resumo**

O projeto "Mini Ecossistemas Sustentáveis: Construção e Estudo de Terrários como Instrumento de Educação Ambiental" tem como finalidade investigar a utilização de terrários como recurso pedagógico para o ensino de ecologia e sustentabilidade. Em um contexto de agravamento das mudanças climáticas e da degradação ambiental, a educação ambiental mostra-se essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Nesse sentido, os terrários apresentam-se como sistemas fechados que simulam, em pequena escala, ecossistemas autossustentáveis, possibilitando a compreensão de processos fundamentais, como fotossíntese, respiração, decomposição, reciclagem de nutrientes e ciclo da água. O objetivo geral consiste em analisar a viabilidade do uso de terrários como ferramenta de educação ambiental, promovendo práticas interdisciplinares que estimulem atitudes sustentáveis. Os objetivos incluem compreender o funcionamento ecológico do terrário, aplicar conceitos de ciclos naturais em escala reduzida, incentivar o reaproveitamento de materiais e desenvolver a reflexão crítica sobre os ecossistemas. A fundamentação teórica baseia-se nos conceitos de ecossistema (Odum, 1971), nos princípios da Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2005) e na sustentabilidade com foco nos 3Rs (reduzir, reutilizar, reciclar). A

[251] Professora da rede estadual -RS de Química, Coordenadora de Área de Ciências da Natureza do Ensino Médio Tempo Integral. Pós-graduada em Educação Ambiental e Sustentabilidade. E-mail: lizinega19@hotmail.com

[252] Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica 14 de Maio de Vicente Dutra. E-mail: taina-6430371@educar.rs.gov.br

[253] Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica 14 de Maio de Vicente Dutra. E-mail: bilibiocamila3@gmail.com

[254] Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica 14 de Maio de Vicente Dutra. E-mail: paulaemily241@gmail.com

metodologia envolve a construção de terrários em recipientes de vidro reciclado, com camadas de drenagem, carvão ativado, terra vegetal e plantas adaptadas à sombra. Conclui-se que os terrários, além de constituírem recurso didático acessível e sustentável, favorecem a integração entre teoria e prática, estimulando o pensamento científico, a interdisciplinaridade e a formação de sujeitos comprometidos com a preservação ambiental.

**Palavras-chave:** Terrário. Sustentabilidade. Educação Ambiental. Ecossistema.

# SABÃO ECOLÓGICO: TRANSFORMANDO RESÍDUOS COM SUSTENTABILIDADE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Marcia Magalhães Amaral**[255]

**Gesseca Camara Lubachewski**[256]

**Kaio de Oliveira Ochoa**[257]

**Resumo**

O conceito de sabão ecológico baseia-se no reaproveitamento do óleo de cozinha usado para a produção de sabão ecológico, promovendo impacto positivo ambiental, social e econômico. É uma solução que combina educação ambiental, redução de poluição e geração de renda, muitas vezes envolvida em ações comunitárias e educativas. Buscando versar sobre a questão exposta a pesquisa proporcionar como tema central Sabão ecológico: transformando resíduos com sustentabilidade, cujo estudo foi norteado pela seguinte questão: Como aproveitar os resíduos que iriam poluir a água e o solo? Seu objetivo geral buscou sensibilizar pessoas sobre consumo sustentável e manejo de resíduos, haja vista que o óleo descartado vira produto útil, reduzindo resíduos, evitando milhões de litros de contaminação de água e solo, auxiliando na limpeza da escola e gerando renda aos estudantes para viagem de estudos. Uma vez que ao longo dos anos a sustentabilidade é um tema que vem gerando discussões. A base teórica é pautada em conceitos de sustentabilidade e a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Como considerações, com uma revisão bibliográfica voltada para Ramos (2004), Schadeck, Goulart e Santos (2009), este projeto proporcionou redução do impacto ambiental e apoiou soluções criativas, além disso reutilizou resíduos perigosos (óleo de fritura), reduziu o uso de químicos sintéticos e promoveu o sabão para a escola.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, sustentabilidade, resíduos.



[255] Licenciada em Matemática. Professora. macia mamaral@educar.rs.gov.br.
[256] Mestra em Educação. Professora. geseca-70@hotmail.com
[257] Estudante da 2ª série do EM- E.E.E.B. Palmeira das Missões – kaio-doochoa@estudante.rs.gov.br

# PULMÕES URBANOS: O PAPEL ECOSSISTÊMICO DE PRAÇAS PÚBLICAS NAS CIDADES – UMA PROPOSTA REVITALIZADORA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Luisa Griebeler Linares**[258]

**Manuela Artes Dal Forno**[259]

**Rauter Ruben da Silva**[260]

**Resumo**

A degradação de praças públicas é um problema que afeta diretamente a qualidade de vida urbana, comprometendo o lazer, a segurança e a integração social. Muitas praças acabam abandonadas devido à falta de manutenção, iluminação precária, insegurança e ausência de áreas adequadas para convivência, tornando-se espaços subutilizados ou até perigosos para a comunidade. Diante dessa realidade, este projeto tem como foco apresentar um projeto que propõe a revitalização de uma praça pública no município de Frederico Westphalen – RS, a qual encontra-se com estrutura precária, transformando-a em um ambiente seguro, sustentável e funcional. É importante ressaltar que o presente projeto será divido em diferentes fases, sendo essa a apresentação de um protótipo, seguida de posteriores que procurarão parcerias para a execução do mesmo. O objetivo geral é devolver à população um espaço de uso coletivo que promova bem-estar, acessibilidade e participação social. Entre os objetivos específicos, destacam-se: identificar os principais problemas estruturais e sociais da praça, propor soluções sustentáveis e de baixo custo, engajar a comunidade no processo de revitalização e incentivar práticas culturais, esportivas e ambientais no local. Os resultados esperados incluem a redução da sensação de insegurança, o aumento da utilização do espaço pela população, a valorização do entorno urbano e melhorias na saúde física e mental dos frequentadores, Como conclusão, entende-se que a revitalização de praças vai além da estética: trata-se de uma ação transformadora que promove inclusão social, sustentabilidade e cidadania. Um espaço público bem planejado, quando cuidado em conjunto pela comunidade e pelo poder público, pode se tornar um ponto de referência



[258] Aluna do 2º ano do Ensino Médio da Escola da URI-FW.
[259] Aluna do 2º ano do Ensino Médio da Escola da URI-FW.
[260] Biólogo. Professor de Biologia da Escola da URI-FW. rauter@uri.edu.br

para lazer, cultura e bem-estar coletivo, fortalecendo o vínculo das pessoas com a cidade e melhorando significativamente a qualidade de vida urbana.

**Palavras-chave:** revitalização urbana, sustentabilidade, qualidade de vida, comunidade, espaços públicos.

# ECOALERTA: MONITORAMENTO SUSTENTÁVEL DA UMIDADE DO SOLO PARA A PREVENÇÃO DE ENCHENTES E DESLIZAMENTOS.

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Antonella Hermel Bossoni**

**Isadora Augustus Fernandes Ficagna**

**Nicole Fleck**

**Sophia Trento**



**Resumo**

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto “Ecoalerta”, um sistema sustentável de monitoramento da umidade do solo voltado à prevenção de enchentes e deslizamentos. A motivação da pesquisa parte do aumento da frequência e intensidade desses fenômenos em função das mudanças climáticas e da ação antrópica, que têm causado sérios prejuízos às comunidades, à infraestrutura urbana e ao meio ambiente. Como exemplo recente, no ano de 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou enchentes severas durante os meses de maio e junho, afetando diversas cidades, o que reforça a necessidade de estratégias eficazes para reduzir os impactos desses eventos. Nesse contexto, o Ecoalerta surge como uma proposta tecnológica e sustentável de prevenção, buscando proporcionar maior segurança às populações em áreas de risco. O objetivo central da pesquisa é desenvolver um sistema de alerta fundamentado no monitoramento contínuo da umidade do solo, permitindo a identificação precoce de situações críticas e a adoção de medidas preventivas que assegurem a proteção da população e a preservação ambiental. A metodologia adotada baseou-se na simulação de uma área com alto risco de enchentes, utilizando aquários de vidro transparente preenchidos com diferentes tipos de solo até o topo, representando as condições reais do terreno. O sistema foi construído com uma placa Arduino conectada a sensores de umidade, programados para emitir alertas sonoros e luminosos sempre que níveis críticos de saturação fossem atingidos. Durante a simulação, a água foi adicionada gradualmente ao aquário até que os sensores detectassem o aumento da umidade, acionando automaticamente os alertas. Esse procedimento permitiu demonstrar, de forma prática e visual, o funcionamento do protótipo. Os resultados obtidos evidenciam a eficiência do sistema, uma vez que o sensor conseguiu detectar com precisão o aumento da umidade no solo, ativando os sinais de alerta de forma adequada. Os testes

realizados com diferentes tipos de solo também permitiram observar variações no tempo de absorção da água e na resposta dos sensores, indicando a necessidade de calibração específica conforme as características de cada terreno monitorado. Conclui-se que o projeto Ecoalerta constitui uma solução eficaz e de baixo custo para a prevenção de enchentes e deslizamentos, aliando tecnologia, sustentabilidade e aplicabilidade prática. Além de contribuir para a segurança de comunidades vulneráveis, o sistema promove a conscientização sobre a importância do monitoramento ambiental e do uso de ferramentas tecnológicas na mitigação de riscos. O protótipo demonstrou potencial para ser adaptado e implementado em diferentes contextos, evidenciando sua relevância social, científica e ambiental.

**Palavras-chave:** enchentes. deslizamentos. sensores de umidade. Arduino. sustentabilidade.

# JOGOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL, O PODER DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Daiane Duarte Martins**[261]

**Jessica Elisangela de Oliveira**[262]

**Gesseca Camara Lubachewski**[263]

**Resumo**

Este projeto visa o desenvolvimento e construção de jogos educativos para crianças, idosos e demais interessados através da turma de Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual de Educação Básica. O trabalho tem como objetivo desenvolver a coordenação motora, o trabalho do raciocínio lógico e a capacidade cognitiva de brincar, desenvolver e aprender. Os jogos foram produzidos com material reciclável e sustentável, tendo o papelão como material principal. A utilização de materiais didáticos é essencial para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente na educação básica, onde o concreto e o visual favorecem a compreensão dos conteúdos. Na metodologia teve a construção prática em sala de aula dos seguintes jogos: Campo de mini golfe, Soprador e jogo da velha. Como resultados parciais a construção de materiais didáticos com recursos alternativos representa uma estratégia pedagógica eficaz, criativa e consciente, que contribui para a aprendizagem significativa dos alunos e para a formação de uma consciência crítica e sustentável, nesse aspecto os estudantes pretendem dar continuidade ao projeto, com etapa 2, por meio de uma oficina de jogos no lar dos idosos e com as crianças da escola. Nas considerações finais, cresce a importância da construção de materiais didáticos com recursos alternativos, como os recicláveis, que oferecem baixo custo, acessibilidade e ainda promovem práticas sustentáveis no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Jogos educativos, reciclagem, sustentabilidade.



[261] Estudante da EJA da E.E.E.B. Palmeira das Missões. duartemartinadaiane@gmail.com

[262] Licenciada em História. Professora da E.E.E.B. Palmeira das Missões. jessica-oliveira19@educar.rs.gov.br .

[263] Mestra em Educação. Professora da E.E.E.B. Palmeira das Missões. geseca-70@hotmail.com.

# MUMIFICAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Henri Cardinal**[264]

**Natan Cardinal**[265]

**Bernardo Grasel Grutzmann**[266]

**Fabiana Lopes Zampieri**[267]

**Resumo**

Esse trabalho foi realizado por alunos do 1°ano do Ensino Médio da Universidade Regional Integrada (URI), localizada na cidade de Frederico Westphalen, através de pesquisa bibliográfica sobre a Mumificação do Egito Antigo, objetivando compreender o processo de preservação artificial dos corpos, descobrir sua importância, citar as substâncias utilizadas e conhecer suas etapas. A cultura egípcia é estudada há milhares de anos a exemplo de Heródoto, um historiador grego que viveu no século V a.C., considerado a principal fonte antiga para as práticas de mumificação no Egito. No Egito Antigo a mumificação era um ritual utilizado para garantir a vida pós a morte, pois acreditavam que o corpo precisava ser preservado para que a alma pudesse renascer. Inicialmente era de forma natural, causada pelas condições do deserto (em ambientes extremamente quentes ou frios), mas evoluiu para um processo artificial e complexo (com uso de sais como o natrão), visando retardar a decomposição dos corpos. O processo de mumificação era complexo e demorado, envolvia remoção de órgãos, secagem do corpo com natrão (um tipo de sal) e enrolamento com faixas de linho. As múmias eram colocadas nos sarcófagos e os rituais funerários eram elaborados, com colocação de amuletos, oferendas e pertences do falecido, assim como era comum mumificar animais de estimação para acompanhar seus donos no pós-morte. Inicialmente era restrita a faraós e nobres, mas foi estendida, gradualmente a outros grupos sociais conforme o custo diminuía. A substância mais conhecida para a mumificação é o natrão, um sal natural encontrado no Egito, composto de diversos sais



[264] Estudante do 1° ano do Ensino Médio da URI. a108981@uri.edu.br
[265] Estudante do 1° ano do Ensino Médio da URI. a108982@uri.edu.br
[266] Estudante do 1° ano do Ensino Médio da URI. a108985@gmail.com
[267] Mestra em Educação (UFSM), Especialista em Arte Educação (UPF), Especialista em Arteterapia (UNIBF), Especialista em Gestão de Museus com ênfase em cultura (UNIBF), Especialista em Administração Patrimonial em Organizações Públicas (UNIBF), Bacharel em Artes Plásticas (UFSM). Professora de Arte. zampieri@uri.edu.br

como o cloreto de sódio, carbonato de sódio, bicarbonato de sódio e sulfato de sódio. Seu uso tem como objetivo a desidratação do corpo, removendo a umidade e criando um ambiente desfavorável para a proliferação de bactérias, essencial para a preservação do corpo. Outras substâncias como o betume, mirra, bálsamo de cedro e cera de abelha também eram usadas no processo. No processo de mumificação inicialmente ocorria a retirada do cérebro pelas narinas, os demais órgãos eram removidos através de um corte no lado esquerdo do corpo, exceto o coração, pois acreditavam que ele seria necessário no julgamento final. Após cobria-se o corpo com o natrão por 40 a 72 dias com o objetivo de retirar toda a água do corpo. Depois desse processo, lavava-se com bálsamo e óleos essenciais e o corpo era enfaixado com panos feitos de linho, com amuletos entre as camadas para proteger os mortos. Como visto, a mumificação no Egito Antigo foi uma prática extremamente complexa para a época e impulsionada por crenças religiosas de vida após a morte, onde só seria possível o espirito renascer se o corpo estivesse preservado. Os processos de mumificação sofreram alterações com o passar dos tempos e estavam associadas a diferenças de hierarquia social. As múmias e os objetos encontrados com elas foram ferramentas essenciais para o entendimento da sociedade egípcia.

**Palavras-chave:** Egito Antigo; religião; múmia; sarcófago.

# ARTE AO ALCANCE DE TODOS: UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Maria Eduarda Stasiak Brum**[268]

**Patrícia Cristina Giehl Mucha**[269]

**Maria Eduarda Antunes Fleury**[270]

**Fabiana Lopes Zampieri**[271]

**Resumo**

A arte sempre teve um papel importante na expressão cultural e na preservação da memória da humanidade. Porém, muitos dos grandes museus do mundo, como o Louvre, em Paris, ainda estão distantes do acesso diário da maioria das pessoas, seja por distância ou por custos. Pensando nisso, este trabalho busca aproximar o público escolar de obras importantes por meio de uma proposta simples, criativa e imersiva, que tenta reproduzir, em pequena escala, a experiência de visitar um dos museus mais famosos do mundo. Para alcançar esse objetivo, foi criada uma instalação feita com caixas de papelão, organizada de modo a recriar uma sala escura e aconchegante, iluminada com pontos de luz decorativos. Dentro do espaço, o visitante pode sentar em uma cadeira central e usar óculos de realidade virtual, tecnologia que auxilia o público a utilizar o tour virtual, permite acesso a algumas das obras mais conhecidas do acervo do Louvre, como Mona Lisa, Vênus de Milo e Vitória de Samotrácia. Ao mesmo tempo, a parte externa da instalação foi decorada com reproduções de outras peças, preparando o público para uma experiência sensorial e educativa mais completa. Entre os resultados esperados, destacam-se o contato com obras de valor histórico e estético, o incentivo ao interesse pela arte e cultura e a valorização de métodos criativos de ensino. A proposta mostra como a ciência e a tecnologia podem contribuir para tornar a arte mais acessível, ajudando a reduzir desigualdades e a promover maior inclusão social. Conclui-se, portanto, que a iniciativa amplia o acesso à arte e demonstra como ela pode ultrapassar barreiras físicas. Além disso, evidencia a importância da interdisciplinaridade ao



[268] Estudante do 1° ano do Ensino Médio da URI. a109450@uri.edu.br
[269] Estudante do 1° ano do Ensino Médio da URI. a109081@uri.edu.br
[270] Estudante do 1° ano do Ensino Médio da URI. A109313@ uri.edu.br
[271] Mestra em Educação (UFSM), Especialista em Arte Educação (UPF), Especialista em Arteterapia (UNIBF), Especialista em Gestão de Museus com ênfase em cultura (UNIBF), Especialista em Administração Patrimonial em Organizações Públicas (UNIBF), Bacharel em Artes Plásticas (UFSM). Professora de Arte. zampieri@uri.edu.br

integrar artes, história e tecnologia em uma experiência educativa envolvente, conectando a produção cientifica à valorização da cultura e à promoção da igualdade.

**Palavras-chave:** Arte, tecnologia, educação, acessibilidade e cultura.

# IMPLOSÃO SOB PRESSÃO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Davi Facin Stefanello**

**Gabriel Cardinal Almeida**

**Pedro Benício Dal Piva**

**Camilla Busatta**

**Resumo**

Este trabalho apresenta e analisa dois experimentos de química experimental que ilustram, de forma prática, os efeitos da temperatura e da pressão sobre o comportamento dos gases. A pesquisa tem como objetivo principal demonstrar visualmente como a variação de temperatura influencia a pressão interna de recipientes, permitindo a compreensão de conceitos fundamentais de física e química, como a Lei dos Gases Ideais e a relação entre temperatura, pressão e volume. Para atingir esse objetivo, foram realizados dois experimentos distintos. No primeiro, uma garrafa plástica foi preparada com a introdução de pequenas quantidades de éter em seu interior. Em seguida, o recipiente foi colocado em um banho de água com gelo. O éter, por possuir alta volatilidade, rapidamente vaporizou e, ao ser resfriado, condensou-se novamente. Essa mudança de estado reduziu drasticamente a pressão interna da garrafa. Como a pressão atmosférica externa permaneceu maior, ocorreu a implosão do recipiente, evidenciando a força da pressão exercida pelo ar ao nosso redor. O segundo experimento consistiu em mergulhar um balão inflado em nitrogênio líquido, substância que atinge aproximadamente –196 °C. O contato com temperaturas tão baixas fez com que o ar contido no balão perdesse energia cinética, reduzindo seu volume conforme prevê a Lei de Charles. Como resultado, observou-se que o balão murchou quase completamente. Quando removido do nitrogênio líquido e exposto novamente à temperatura ambiente, o ar no interior do balão aqueceu, as moléculas voltaram a se mover com maior intensidade e o balão retornou ao seu volume original. Os resultados obtidos nos dois experimentos confirmam que a temperatura é um fator determinante no comportamento de gases e líquidos voláteis. A implosão da garrafa demonstra de forma impactante como a pressão atmosférica é suficiente para deformar um recipiente quando a pressão interna cai. Já o balão em nitrogênio líquido evidencia a contração e expansão dos gases conforme a variação térmica, reforçando a aplicação direta da Lei de Charles e dos princípios da teoria cinética dos gases. Conclui-se que as observações experimentais contribuem para a compreensão dos fenômenos de mudança de estado,

variação de volume e efeitos de pressão em sistemas gasosos. Além de comprovarem leis fundamentais, como as dos gases ideais, os experimentos oferecem uma forma lúdica e visual de aprendizagem, despertando o interesse pelo estudo da química e mostrando a relevância desses conceitos para a ciência e para a vida cotidiana.

**Palavras-chave:** Implosão, Pressão, Gases.

# A MATEMÁTICA NAS PIRÂMIDES DO EGITO: GEOMETRIA, PROPORÇÕES E ENGENHARIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Pietro Luiz de Moura**[272]

**Letícia Helena Wiechoreki**[273]

**Maria Helena Anselmini**[274]

**Sandra Edinara Baratto Viecelli**[275]

**Resumo**

Esta pesquisa está relacionada com a importância do conhecimento matemático nas civilizações antigas. A construção das Grandes Pirâmides, especialmente a de Quéops (Gizé), que é considera uma das sete maravilhas do mundo, demonstra o domínio de conceitos como simetria, geometria, proporção e trigonometria por parte do povo Egípcio, nos evidenciando que a matemática estava ligada não só à religiosidade da civilização citada, mas também à organização social do Egito. O objetivo deste trabalho é destacar a relação entre teoria e prática num contexto histórico, demonstrando a aplicabilidade da matemática no cotidiano. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa em fontes teóricas sobre a História da Matemática, Arqueologia e estudo da organização social egípcia, além de estudos de profissionais que investigaram as medidas e proporções destes monumentos. Também, foram consultados documentos, reportagens e descobertas arqueológicas na região da Necrópole de Gizé. Para esta pesquisa, será construída uma maquete, representando a pirâmide de Quéops, onde será possível entender e visualizar conceitos matemáticos aplicados em relação a figura geométrica. Os resultados da pesquisa apontam que os Egípcios utilizaram Matemática Prática e Geométrica, nisso inclui-se o conhecimento de Ângulos Retos, Proporções e o conhecimento do Número Áureo (Φ). Evidências também podem nos provar que o alinhamento destas imensas construções com pontos cardeais e astros não é casual, é resultado de observações astronômicas e conhecimentos geométricos avançadíssimos para a época em que viveram. Com esta pesquisa, conclui-se que a Matemática foi um elemento de extrema essencialidade para a concepção arquitetônica e construção de



[272] Ensino Médio. Estudante. pietrolmoura21@gmail.com
[273] Ensino Médio. Estudante. leti.hele.7@gmail.com.br
[274] Ensino Médio. Estudante. mariaanselmini@gmail.com
[275] Docente. sandraedinara@edu.com.br

Quéops, Quéfren e Miquerinos, mostrando à sociedade atual a incrível capacidade de organização técnica de uma Civilização tão antiga. Além de que esse estudo contribui para a valorização da História da Matemática como recurso pedagógico, demonstrando como o conhecimento da área se desenvolveu com o passar dos milhares de anos.

**Palavras-chave:** História, Matemática, Pirâmides, Antiguidade, Engenharia.

# A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Nicolly Rossato Centenaro**

**Camila Aguilar Busatta**

**Resumo**

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. Nesse sentido, o objetivo geral deste projeto é fortalecer a integração entre os membros da comunidade escolar por meio de ações que valorizem e promovam a cultura local. Os objetivos específicos incluem: estimular a participação das famílias nas atividades culturais da escola; fortalecer o vínculo entre escola, família e comunidade por meio de ações integradoras e incentivar o respeito à diversidade cultural e o diálogo entre diferentes saberes. A metodologia será baseada no resgate da identidade cultural local e na valorização da diversidade por meio de ações integradas entre escola, famílias e comunidade. Atividades como oficinas culturais, rodas de conversa e eventos comunitários serão promovidas com o objetivo de fortalecer vínculos e o senso de pertencimento coletivo. Espera-se que o projeto contribua para tornar o ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e culturalmente conectado à comunidade. Almeja-se ampliar a valorização da escola como espaço de expressão cultural e diálogo, fortalecendo os vínculos entre estudantes, famílias e comunidade. A integração entre os saberes locais e as práticas pedagógicas deverá promover o protagonismo estudantil, a participação social e o reconhecimento da diversidade cultural como parte do processo educativo. Portanto, conclui-se que o projeto reafirma o papel da escola como espaço coletivo, onde cultura local, diversidade e vínculos entre escola, família e comunidade são fortalecidos. Ao promover ações que valorizam tradições e incentivam a participação de todos, contribui-se para uma formação mais humanizada e inclusiva ao sentimento de pertencimento. Assim, a escola deixa de ser apenas um espaço de conteúdos acadêmicos e passa a ser um território vivo de memórias e transformações sociais.

**Palavras-chave:** Cultura local, integração, diversidade.

# TEATRO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO NORMAL/MAGISTÉRIO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**[276]

**Ana Paula Schaffazick Piaia**[277]

**Camila Brandão da Luz**[278]

**Isabela de Souza Bonafé**[279]

**Isadora Albarello Backes**[280]



**Resumo**

O projeto Teatro na Formação de Professores do Curso Normal/Magistério é desenvolvido no Instituto Estadual de Educação 22 de Maio e tem como foco analisar o papel das práticas teatrais e da contação de histórias na formação inicial docente. A proposta surge da constatação de que o teatro, aliado à leitura literária, é uma ferramenta pedagógica potente para o desenvolvimento da expressão oral, da criatividade, da empatia e da capacidade de mediação cultural, aspectos fundamentais na atuação de futuros professores. O objetivo geral do projeto é investigar como o teatro e a Hora do Conto contribuem para a formação docente no curso Normal/Magistério, articulando teoria e prática na experiência formativa. De forma específica, busca-se compreender como essas práticas auxiliam na construção da identidade docente, analisar a relação entre teatro, leitura e mediação pedagógica e propor atividades que aproximem os estudantes das metodologias ativas e culturais. A metodologia da pesquisa organiza-se em três eixos: (1) revisão bibliográfica sobre teatro e educação, com base em autores como Augusto Boal, Vygotsky, Paulo Freire, Jean-Pierre Ryngaert e José Moran; (2) observação e registro das atividades realizadas pelos alunos do Magistério na escola, incluindo encenações teatrais e a Hora do Conto; e (3) produção de relatos reflexivos pelos estudantes participantes, discutindo as aprendizagens e desafios vivenciados. Essa combinação de pesquisa bibliográfica e empírica permite tanto fundamentar teoricamente as práticas quanto compreender seus impactos concretos na formação

[276] Mestre em Letras. Professora de Português e Redação. krisfrederico@gmail.com

[277] Graduação em Letras. Coordenadora do Curso Normal do IEE 22 de Maio. anapaulapiaia@yahoo.com.br

[278] Aluna do 3º ano do Curso Normal do IEE 22 de Maio.

[279] Aluna do 2º ano do Curso Normal do IEE 22 de Maio. isabela-5831840@estudante.rs.gov.br

[280] Aluna do 2º ano do Curso Normal do IEE 22 de Maio. isadora-abackes@estudante.rs.com.br

inicial docente. Embora o projeto esteja em andamento, os resultados parciais já apontam para um fortalecimento das competências comunicativas, do protagonismo estudantil e da capacidade de mediação cultural dos alunos do Magistério. As encenações da Hora do Conto, apresentadas para turmas de diferentes etapas do Ensino Fundamental, têm se mostrado um espaço de aprendizagem significativa, em que teoria e prática se articulam de maneira criativa e transformadora. Conclui-se que o teatro, aliado à contação de histórias, constitui uma metodologia ativa capaz de potencializar a formação de professores, contribuindo para práticas pedagógicas mais inovadoras, dialógicas e sensíveis às realidades culturais dos alunos. Assim, a Hora do Conto reafirma-se como um espaço de experimentação pedagógica que une arte, literatura e formação docente.

**Palavras-chave:** teatro, formação de professores, práticas pedagógicas, hora do conto, leitura.

# A MULTIMODALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA DO PNLD 2021 DO NOVO ENSINO MÉDIO: MÍDIAS E TEXTOS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Carolina de Ribamar e Silva**[281]

**Luana Teixeira Porto**[282]

**Resumo**

Este estudo aborda a configuração dos livros didáticos e sua relação com a multimidialidade é o que se propõe nesta pesquisa. Tal tema parte do pressuposto de que, na área das linguagens, a linguagem não se constitui como todo e qualquer recurso adotado para a interação social e manifestação de pensamento, ideias e sentimentos, e a multimodalidade, expressa em diversos "textos" disponíveis em materiais didáticos, pode ampliar a interação destes textos através de recursos digitais e midiáticos, podendo transformar o ensino e aprendizagem e, por consequência, a atuação docente. O professor, nesse sentido, precisa conhecer a multimodalidade assim como saber selecionar materiais didáticos que lhe são ofertados. Por isso, a discussão central desta pesquisa é a multimodalidade em livros didáticos, tendo como objeto de análise livros didáticos de língua inglesa do PNLD do Novo Ensino médio de 2021. O intuito é contextualizar a proposta do Novo Ensino Médio e a qualidade da multimodalidade presente nos livros didáticos disponibilizados pelo Ministério da Educação como forma de exposição de temas, atividades e orientações didáticas aos professores. Essa proposta de pesquisa, portanto, além de indicar uma avaliação crítica de livros didáticos de língua inglesa do PNLD 2021, apresentará um roteiro para avaliação das referidas obras, e que poderá ser utilizado na avaliação de quaisquer livros didáticos de língua inglesa pelo professor.

**Palavras-chave:** Multimodalidade. Livro didático. Língua inglesa. PNLD.



[281] Doutoranda em Educação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. Professora efetiva de Língua Inglesa – SEDUC MT. E-mail: carolina.ribamar@gmail.com.

[282] Doutora em Letras - Área de Concentração em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Letras - área de Concentração em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Graduada em Letras - Licenciatura Plena/Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Santa Maria. luana@uri.edu.br

# ESCOLA COMO ESPAÇO DE VIDA: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria Luísa Basso Stefanello**[283]

**Marines Aires**[284]

**Resumo**

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. Para concretização da escola como ambiente de vida são necessárias algumas ações no espaço estudantil para um melhor desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. Entre essas medidas está a promoção da saúde na escola através do bem-estar físico e mental das crianças e adolescentes. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo estudar, pesquisar e implementar práticas que promovam hábitos saudáveis, prevenção e cuidado com a saúde integral de estudantes e educadores. Visto que, o bem-estar físico e mental contribui para a melhora da capacidade de concentração, motivação e aprendizagem, além de contribuir para um ambiente mais equilibrado, acolhedor e favorável ao protagonismo estudantil. O trabalho será realizado por meio de estudos bibliográficos e artigos científicos, implementação de rodas de conversa e oficinas sobre saúde, alimentação saudável e práticas corporais nas escolas, palestras com profissionais, observação de indicadores qualitativos e quantitativos relacionados ao bem-estar escolar, aplicação de questionários de auto avaliação física e emocional. Os resultados previsíveis das práticas aplicadas nas escolas através dessa pesquisa são a redução de casos de ansiedade e estresse dos alunos, melhoria do clima escolar, da saúde das crianças e adolescentes e do rendimento acadêmico dos indivíduos. Com o trabalho realizado



[283] Estudante do Ensino Médio da Escola Básica da URI/FW. Bolsista de Ensino Médio. E-mail: a108983@uri.edu.br

[284] Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutorado em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

torna-se visível a importância da manutenção e promoção da saúde física e mental dos estudantes como pilares fundamentais do desenvolvimento acadêmico, cognitivo, psicológico e social dos alunos e como formadores da escola como espaço de vida.

**Palavras-chave:** Saúde na Escola, Promoção da Saúde; Bem estar

# EDUCAR PARA O NOVO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Valesca Araújo Bigolin**[285]

**Silvia Regina Canan**[286]

**Resumo**

A sociedade do século XXI tem acesso mais fácil à informação, o que mudou a cultura, necessitando de inovações e mudanças, que possam caminhar juntamente com a quantidade de informações diárias na rotina das pessoas, o que interfere na educação e nas demandas que surgem na sala de aula e nas escolas. O século XX, segundo Pereira (2023), foi um período de muitas transformações nas escolas do Brasil, afetando a vida social, econômica e cultural. Um papel importante nesse processo foi a evolução da ciência, especialmente na compreensão da infância e na luta contra ideais de educação libertária, influenciada pela psicologia. Os desafios no sistema educacional incluem a necessidade de coerência e coesão na busca pelo conhecimento. As reformas educacionais, frequentemente baseadas em princípios neoliberais, buscaram desonerar o Estado e promover a formação rápida e barata das novas gerações, afetando significativamente o Ensino Médio e suas funções formativas, propedêuticas e profissionais. As transformações no Ensino Médio, enfatizando a necessidade de adaptação dos professores às novas demandas educacionais. Esta reformulação busca promover conhecimentos teóricos e práticos, além de desenvolver habilidades filosóficas e emocionais dos estudantes. O Novo Ensino Médio divide opiniões entre seus pontos positivos e negativos, mas o que não pode ser contestado é o fato de que docentes e escolas precisam estar cientes e preparados para educar para as novas demandas que surgem em sala de aula, sejam elas tecnológicas, educacionais ou comportamentais. Nesta reforma a adolescência é vista como um período crítico para a formação de identidades e a definição de metas, tornando a disciplina Projeto de Vida essencial para ajudar os jovens a planejar seu futuro. Nesta perspectiva A disciplina Projeto de Vida é apresentada como uma ferramenta importante para promover o autoconhecimento e o protagonismo dos alunos, preparando-os para os desafios da vida adulta. Embora o Novo Ensino Médio tenha o objetivo de aprimorar a educação, surgem questionamentos sobre a adequação dos conteúdos e metodologias. A interação entre escolas, estudantes e comunidades é crucial para garantir um aprendizado significativo,



[285] Valesca Araújo Bigolin, Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Campus de Frederico Westphalen, e-mail: valescafranlore@gmail.com

[286] Silvia Regina Canan, Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

reforçando a importância de políticas educacionais que considerem as necessidades dos jovens. Deste modo, cabe aos professores estarem cientes do seu papel diante das turmas do Ensino Médio e identificar maneiras que supram as demandas e necessidades que surgem no ambiente escolar, seguindo a legislação e tornando afetivo o processo de aprendizagem, o que aumenta a necessidade da disciplina de projeto de vida trabalhada diretamente com os adolescentes e suas demandas pessoais e acadêmicas.

**Palavras-chave:** Ensino, Aprendizagem, Políticas Educacionais.

# EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO: TORNANDO O ENSINO DE FÍSICA MAIS ACESSÍVEL E EFICIENTE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Camilly de Almeida Coimbra**[287]

**Joaquim Kunz Moresco**[288]

**Noah Cervo Pasini**[289]

**Pedro Augusto Loose Sobucki**[290]

**Eduardo Post**[291]



**Resumo**

O presente trabalho teve como objetivo analisar como experimentos de baixo custo podem tornar o ensino de Física mais acessível, eficiente e motivador para os estudantes. A proposta buscou demonstrar que, mesmo em contextos escolares com recursos financeiros limitados, é possível proporcionar aulas práticas capazes de despertar a curiosidade, aproximar a teoria da realidade e estimular o aprendizado ativo. Para exemplificar essa abordagem, foram desenvolvidos e estudados três experimentos: a bobina de Tesla, a mesa flutuante e o canhão de vórtice. Cada um deles foi escolhido pela relevância conceitual e pela possibilidade de construção com materiais simples, recicláveis e de baixo custo, permitindo assim um processo pedagógico inclusivo e criativo. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em livros didáticos, artigos acadêmicos, sites especializados e vídeos educacionais que abordam a utilização de experimentos no ensino de Física. Após essa etapa, iniciou-se a construção prática dos modelos. A mesa flutuante, baseada em estruturas de tensigridade, foi confeccionada com madeira leve, barbante e cola, demonstrando o equilíbrio entre forças de tração e compressão. O canhão de vórtice foi elaborado a partir de um balde adaptado com membrana elástica, produzindo anéis de ar visíveis que se propagam em alta velocidade. Já a bobina de Tesla, em versão simplificada e segura, foi montada com base em modelos de baixo custo disponíveis, possibilitando observar a transmissão de

[287] Aluna do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112384@uri.edu.br.
[288] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112232@uri.edu.br.
[289] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a112014@uri.edu.br.
[290] Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a113333@uri.edu.br.
[291] Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br.

energia elétrica sem fios e os efeitos de campos eletromagnéticos. Todas as etapas de construção e testes foram registradas com anotações sobre os fenômenos físicos evidenciados em cada caso. Os experimentos confirmaram a eficácia da proposta pedagógica. A mesa flutuante mostrou-se altamente eficiente para ilustrar princípios de equilíbrio estático, ação e reação e a interação entre diferentes tipos de força, despertando interesse imediato pela aparência inusitada da estrutura. O canhão de vórtice destacou-se como recurso visual e dinâmico para explicar a propagação de ondas mecânicas e o comportamento dos fluidos, permitindo que os alunos associassem de forma lúdica a teoria ao fenômeno real. A bobina de Tesla, mesmo em versão simplificada, despertou grande fascínio, por possibilitar observar de maneira concreta a existência e aplicação dos campos elétricos e magnéticos, conteúdos normalmente considerados abstratos. Em todos os casos, verificou-se que a utilização de materiais de baixo custo não comprometeu a clareza ou a qualidade da experiência didática. Conclui-se que o uso de experimentos de baixo custo é uma ferramenta pedagógica poderosa para o ensino de Física. As práticas desenvolvidas — a bobina de Tesla, a mesa flutuante e o canhão de vórtice — demonstraram não apenas a viabilidade da aprendizagem experimental em contextos de poucos recursos, mas também sua capacidade de promover maior engajamento dos estudantes, estimulando a curiosidade científica, a criatividade e a compreensão significativa dos conceitos físicos. O estudo evidencia que a criatividade aliada a recursos simples pode transformar a sala de aula em um ambiente mais inclusivo, interativo e conectado à realidade dos alunos, reforçando que a ciência pode ser ensinada de forma acessível, prática e eficiente.



**Palavras-chave:** Física, Ensino Experimental, Sustentabilidade, Inovação, Aprendizagem Ativa.

# DA TEORIA À PRÁTICA: VIVÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cleusa Vicente Vargas**[292]

**Pâmela Queiróz da Costa**[293]

**Francieli Aparecida Rodrigues**[294]

**Jefferson Antonio Candaten**[295]

**Neusa Vicente Lazarotto**[296]



**Resumo**

O Ensino Médio de Tempo Integral enfrenta diversos desafios entre eles, destacam-se a falta de laboratórios, equipamentos, materiais necessários para as aulas práticas, além de acesso limitado à internet. Com o objetivo facilitar o entendimento das habilidades trabalhadas em sala de aula, são desenvolvidas parcerias com as universidades próximas, entre eles citamos a experiência vivenciada por estudantes do Ensino Médio na Universidade UCEFF, realizada no primeiro semestre de 2025. A proposta buscou integrar teoria e prática, aproximando os alunos do ambiente acadêmico e proporcionando vivências em diferentes áreas das Ciências da Natureza. A atividade foi organizada em formato de circuito, contemplando cinco aulas práticas: Anatomia Humana, Medicina Veterinária, Estereoscopia e Agronomia, Química e Microscopia. Na primeira aula, de Anatomia Humana, os alunos aprofundaram conhecimentos sobre os sistemas respiratório e cardiovascular, observando peças anatômicas e participando de orientações sobre primeiros socorros, como manobra de desengasgo e reanimação cardiopulmonar (RCP). Na segunda, em Medicina Veterinária, conheceram a técnica de glicerinação, utilizada na conservação de estruturas animais, além de observarem órgãos como coração, pulmão e estômago de diferentes espécies, discutindo cuidados com animais domésticos. Na sequência, na área de Estereoscopia e Agronomia, utilizaram estereoscópios para observar tecidos vegetais e animais, além de conhecer um insetário com exemplares organizados por espécies. A quarta aula, no laboratório de Química,

[292] Mestre em Ecologia, Doutoranda em Educação. Professora de Biologia. a067332@uri.edu.br
[293] Estudante Ensino Médio Tempo Integral. IEE 22 de Maio.
[294] Estudante Ensino Médio Tempo Integral. IEE 22 de Maio. francieli-arodrigues@estudante.rs.gov.br.
[295] Graduação em Ciências Biológicas. jefferson-acandaten@educar.rs.gov.br
[296] Graduação em Pedagogia. Mestre em Educação. neusa-vlazaroto@educar.rs.gov.br

consistiu na realização de testes de chama, nos quais diferentes sais inorgânicos foram utilizados para demonstrar a variação de cores provocada pela combustão. Por fim, na aula de Microscopia, os estudantes aprenderam a regular o microscópio e observaram tecidos humanos e animais, identificando estruturas como leucócitos, plaquetas e hemácias. A visita mostrou-se significativa, pois permitiu aos alunos a vivência de práticas científicas em um ambiente universitário, fortalecendo a relação entre teoria e prática e despertando maior interesse pela ciência. Além disso, favoreceu a socialização, a troca de experiências e a interação com profissionais das áreas envolvidas. A elaboração e a socialização do Relatório de Prática, ainda, possibilitou ampliar a pesquisa, analisar as atividades desenvolvidas à luz dos conceitos trabalhados em sala de aula e compartilhar os aprendizados com os colegas. Esse processo favoreceu a identificação das diferentes compreensões construídas pelos estudantes durante a experiência, promovendo troca de saberes e consolidação do conhecimento. Conclui-se que a atividade contribuiu para o desenvolvimento da curiosidade científica, da autonomia e do protagonismo estudantil, ao mesmo tempo em que aproximou os estudantes da realidade do ensino superior, ampliando perspectivas de formação acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** Educação Científica, Visita de Estudos, Ensino Médio, Universidade.

# INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: APRENDIZADO ATIVO POR MEIO DE PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cleusa Vicente Vargas**[297]

**Nátali Duarte da Silva**[298]

**Marcos Vinicios Romitti**[299]

**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**[300]

**Resumo**

As atividades experimentais desempenham papel fundamental no ensino de Ciências, pois aproximam os estudantes da investigação científica, despertam a curiosidade e favorecem a aprendizagem significativa por meio da observação, da prática e do contato direto com os objetos de estudo. Nesse contexto, os estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) do Instituto Estadual de Educação 22 de Maio, de Palmitinho-RS, realizaram uma visita de estudos à Unidade Central de Educação Faem Faculdade (UCEFF), acompanhados por professores das áreas de Ciências da Natureza e da Matemática. O objetivo da saída a campo foi ampliar a aprendizagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula por meio de práticas experimentais em diferentes áreas do conhecimento. Para esse evento foi organizado diversas atividades que se complementavam no estudo da anatomia humana comparada com a anatomia de outros animais, principalmente relacionando a evolução e adaptação de cada espécie nos ecossistemas. Para tanto foram desenvolvidas atividades práticas em diversos laboratórios, incluindo Anatomia Humana, Anatomia Animal, Análise química, Estereoscopia de insetos e plantas, Microscopia e Histologia. Essas experiências proporcionaram uma vivência acadêmica diferenciada, aproximando os estudantes do ambiente universitário e de práticas científicas aplicadas. Entre as atividades, destacou-se a aula no setor de Anatomia Animal do curso de Medicina Veterinária, conduzida pela professora Cristiane Brum. Inicialmente, foi apresentada uma abordagem teórica sobre a importância do estudo anatômico na formação do médico veterinário,



[297] Mestre em Ecologia, Doutoranda em Educação. Professora Rede Estadual.a067332@uri.edu.br.
[298] Estudante do Ensino Médio. IEE 22 de Maio. natali-ddsilva@estudante.rs.gov.br
[299] Doutor em Física - UFSM, Professor da SMEC de Vista Alegre RS. marcos.romitti@gmail.com
[300] Mestre em Letras, Pós-graduanda em Gestão Escolar. Professora de Língua Portuguesa e Redação. krisfrederico@gmail.com.

especialmente para diagnóstico clínico, prática cirúrgica e compreensão do funcionamento dos organismos. Em seguida, os alunos tiveram contato direto com peças anatômicas de diferentes espécies, como cães, gatos e a cabeça de um cavalo, o que possibilitou observar e comparar estruturas do sistema digestório. Órgãos como esôfago, estômago, intestinos, fígado e pâncreas foram identificados, destacando diferenças entre carnívoros e herbívoros. Além da observação, os estudantes puderam manusear as peças com o uso de luvas descartáveis, vivenciando a prática de forma mais próxima à realidade acadêmica da Medicina Veterinária. Esse momento foi avaliado como altamente enriquecedor, pois permitiu uma compreensão mais concreta sobre as estruturas corporais, aliando teoria e prática de modo significativo. O contato com laboratórios, metodologias de ensino superior e atividades investigativas despertou interesse, motivação e curiosidade, incentivando a reflexão sobre trajetórias acadêmicas futuras. Assim, a iniciativa contribuiu para evidenciar a relevância das práticas experimentais no processo educativo, reforçando o papel da iniciação científica como estratégia fundamental para tornar o aprendizado mais dinâmico, contextualizado e transformador no Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Ensino Médio, Iniciação Científica, Práticas Experimentais.

# O CÉREBRO E O MISTÉRIO DO PORTUGUÊS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Lívia Brombilla**[301]

**Yasmin Santana Gobbo**[302]

**Adriana Maria Romitti Albarello**[303]

**Resumo**

O cérebro humano como processador de informações demonstra habilidades ao explorar a língua portuguesa e, embora haja muitos estudos sobre essa língua apenas como gramática ou literatura, ela também é uma experiência neurológica. A ciência cognitiva e a neurociência vêm revelando o funcionamento exato do cérebro, como a superfície do córtex frontal, temporal e parietal - conjunto de múltiplos níveis interligados, permitindo formação e compreensão de complexas concepções. Nessa perspectiva, pesquisas a respeito da dimensão da linguagem revelam que o processamento sintático não ocorre somente em uma área do cérebro, mas também nas responsáveis pelo processamento semântico. Com base nisso, o foco do estudo é a dislexia, um transtorno específico de aprendizagem que afeta a habilidade de reconhecer palavras de forma precisa e fluente, dificultando a leitura, a escrita e, em alguns casos, a ortografia. Tal fato não está relacionado à inteligência, mas sim à forma como o cérebro processa as informações linguísticas. Assim, no contexto educacional, esse distúrbio pode impactar o desempenho escolar, gerar frustração e baixa autoestima, caso não seja identificado e acompanhado adequadamente. Desse modo, o objetivo do estudo é investigar como o cérebro processa a linguagem, apresentando os desafios vivenciados por pessoas com dislexia e promovendo a reflexão sobre a relação entre ciência, educação e inclusão. Para o desenvolvimento deste projeto, inicialmente foram realizadas pesquisas em sites, reportagens e artigos científicos a fim de compreender as áreas do cérebro responsáveis pela linguagem, os processos envolvidos na leitura, fala, escrita e compreensão, bem como os desafios vivenciados por pessoas com dislexia. Sendo assim, a partir de experiências interativas de leitura com jogos de distorções visuais, objetiva-se sensibilizar o público sobre os desafios enfrentados por pessoas com dislexia e reforçar a importância de práticas educacionais inclusivas. Ademais, espera-se a compreensão da relação entre ciência e língua, a qual envolve também processos cognitivos e



[301] Estudante da Escola de Educação Básica URI-FW- a109296@uri.edu.br.
[302] Estudante da Escola de Educação Básica URI-FW - a108897@uri.edu.br.
[303] Me. em Língua Portuguesa. Professora da Escola Básica da URI-FW. adrimra@uri.edu.br

neurológicos fundamentais para a comunicação humana, percebendo que a linguagem é um dos processos mais complexos do cérebro humano e envolve diferentes áreas e níveis de integração. Os resultados demonstram que a linguagem é uma função cerebral complexa, evidenciando como o português exige atenção a detalhes específicos, como acentuação, ortografia e construção sintática. Dessa forma, o trabalho contribui para aproximar ciência e educação, promovendo a conscientização sobre a necessidade de compreender e valorizar a diversidade no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Linguagem, Interpretação, Cérebro, Língua Portuguesa, Dislexia.

# A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: RELAÇÕES SAUDÁVEIS E CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE DE RESPEITO E DIÁLOGO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Anna Clara Dalla Valle**[304]

**César Riboli**[305]

**Resumo**

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Nesse sentido, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender aprofundadamente as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. Em específico, este resumo aborda o eixo Relações Saudáveis, que busca investigar como o respeito, a empatia e o diálogo fortalecem a convivência escolar e favorecem aprendizagens mais significativas.A metodologia proposta tem caráter qualitativo e descritivo. Serão aplicados questionários em três momentos distintos do projeto (início, meio e fim), além da realização de rodas de conversa, oficinas de comunicação não-violenta e capacitação de mediadores escolares. Essas práticas visam promover interações mais colaborativas, bem como compreender as percepções dos participantes sobre as relações interpessoais. A análise textual discursiva dos relatos permitirá identificar avanços, dificuldades e estratégias para consolidar um ambiente mais respeitoso e inclusivo.Embora os resultados ainda não tenham sido coletados, parte-se da hipótese de que o estímulo às relações saudáveis reduzirá conflitos e episódios de bullying, ao mesmo tempo em que fortalecerá o senso de pertencimento e o protagonismo estudantil. Espera-se que os estudantes desenvolvam competências socioemocionais como cooperação, empatia e autorregulação, refletindo positivamente no clima escolar e no engajamento com as aprendizagens.Conclui-se que investir na construção de relações saudáveis é condição essencial para que a escola se consolide como território de vida. Ao promover a convivência pautada no respeito e na corresponsabilidade, amplia-se o sentido da educação, favorecendo não apenas o desempenho acadêmico, mas também a formação integral dos sujeitos e sua preparação para a vida em sociedade.



[304] Ensino Médio. Escola de Educação Básica da URI. Estudante. E-mail a109194@uri.edu.br.
[305] Orientador. Mestre em direito (URI). E-mail criboli@uri.edu.br

**Palavras-chave:** escola; relações saudáveis; protagonismo estudantil; diálogo; convivência.

# DO INVISÍVEL AO TANGÍVEL: CONSTRUINDO CONCEITOS ÓPTICOS PARA ALUNOS CEGOS OU DE BAIXA VISÃO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Anna Clara Dalla Valle**[306]

**Maria Luiza Moura Pinheiro**[307]

**Valentina Gomes**[308]

**Eduardo Post**[309]

**Resumo**

O presente trabalho teve como objetivo promover a acessibilidade no ensino da Óptica por meio da construção de recursos pedagógicos táteis que possibilitassem a compreensão de conceitos fundamentais por estudantes cegos ou com baixa visão. A pesquisa partiu do reconhecimento de que essa área da Física é tradicionalmente baseada em recursos visuais, como esquemas, diagramas e experimentos demonstrativos, o que dificulta a participação plena de alunos com deficiência visual. Assim, buscou-se desenvolver práticas inclusivas que transformassem fenômenos abstratos e invisíveis em experiências concretas, favorecendo a equidade no processo de ensino-aprendizagem. Foram elaboradas três representações principais: a representação tátil dos feixes de luz — convergentes, paralelos e divergentes — para ilustrar o comportamento retilíneo da propagação; a demonstração da formação da imagem em espelho plano, com uso de objetos em relevo e escrita em braille, permitindo compreender a simetria da imagem refletida e a inversão lateral; e a representação do prisma de Newton, no qual cada cor foi associada a uma textura distinta, possibilitando a diferenciação das frequências da luz pelo tato. O processo envolveu pesquisa bibliográfica, planejamento, prototipagem e adaptação das representações às necessidades de acessibilidade. Os modelos construídos mostram-se eficazes na mediação pedagógica, permitindo que estudantes cegos ou de baixa visão participem ativamente das aulas e compreendam conceitos tradicionalmente transmitidos apenas pela visão. A representação dos feixes de luz auxilia na compreensão das diferentes



[306] Aluna do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109194@uri.edu.br.
[307] Aluna do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109085@uri.edu.br.
[308] Aluna do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104981@uri.edu.br.
[309] Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br.

formas de incidência luminosa. O modelo de espelho plano possibilita a exploração concreta da simetria e da inversão da imagem, associando percepção tátil e leitura em braille. Já o prisma tátil demonstra de forma inclusiva a decomposição da luz branca em diferentes frequências, favorecendo a construção de relações entre teoria e prática. Conclui-se que o ensino de Óptica para alunos cegos ou com baixa visão é plenamente viável quando apoiado em metodologias inclusivas, criativas e acessíveis. A construção de representações táteis mostrou-se uma estratégia eficaz para tornar tangíveis fenômenos tradicionalmente abstratos, promovendo a equidade no ensino e assegurando um aprendizado mais significativo. A experiência evidenciou que, ao transformar o invisível em tangível, a ciência pode ser vivenciada de maneira democrática, prática e enriquecedora, fortalecendo a inclusão educacional e a valorização da diversidade.

**Palavras-chave:** Óptica; Acessibilidade; Inclusão; Ensino de Física; Aprendizagem Tátil.

# A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: PREVENÇÃO, COMBATE E PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE SEGURO E INCLUSIVO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Lavinia Dalla Cort Rozo**[310]

**Eliane Cadoná**[311]

**Resumo**

A escola, diferentemente do padrão estipulado na Modernidade, vai muito além de uma cultura conteudista e com vistas à formação para o mercado de trabalho. Constitui-se, pois, como um território de vida, contribuindo para a formação ética, social e política das pessoas. Nesse sentido, esta pesquisa se justifica pela necessidade de compreender, de forma aprofundada, as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais que perpassam seu território. O ambiente escolar também atua no auxílio da construção da identidade, o que faz dela espaço potencial para a relação entre as diferenças. O objetivo da pesquisa é problematizar e incentivar a prevenção e o combate ao bullying e ao cyberbullying na escola, com fins de garantir um ambiente escolar saudável, reflexivo e aberto à diversidade e inclusão. Para tal finalidade, o método utilizado será o qualitativo e descritivo, buscando analisar informações resultantes de coleta de dados de materiais científicos sobre o assunto. Tal abordagem visa retratar as características, comportamentos e relações presentes no contexto escolar, no que tange às relações que levam a cenários de manifestação do bullying e do cyberbullying. Além disso, será utilizada uma abordagem prática, com fins de colocar em movimento essa discussão dentro da escola. O compromisso com a transparência e a integridade da pesquisa norteará todos os estágios do estudo, garantindo a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos. Em virtude da pesquisa estar em seu estágio inicial, tem-se como resultados esperados, a partir deste estudo, um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e conectado com as demandas contemporâneas e a prevenção do bullying e do cyberbullying para uma convivência respeitosa e um ambiente saudável de estudo. Conclui-se, portanto, que seus resultados poderão contribuir para a comunidade



[310] Bolsista de Iniciação científica (PPGEDU). Estudante da Escola de Educação da URI/FW. E-mail: a111819@uri.edu.br.

[311] Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br.

acadêmica e social, auxiliando na redução do estigma criado sobre a escola, tornando-o um ambiente de vida e, assim, promovendo avanços na prevenção, combate e promoção de um ambiente mais seguro e inclusivo.

**Palavras-chave:** Bullying, Cyberbullying, ambiente escolar, território de vida.

# A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: IMAGEM ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE COLETIVA POSITIVA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Aline Wirganovicz Peres**[312]

**Jordana Wruck Timm**[313]

**Resumo**

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. Partindo desse pressuposto, o trabalho objetiva fortalecer a imagem escolar como um espaço acolhedor, inclusivo e reconhecido pela qualidade das relações e aprendizagens, pois uma imagem escolar positiva é fundamental para o fortalecimento do vínculo entre a escola e sua comunidade. Ademais, manter essa identidade favorece o ambiente escolar em diversos aspectos, entre eles a valorização do ambiente escolar, aumento da autoestima dos estudantes e educadores e início de uma cultura de respeito e pertencimento, pois, para os alunos, sentir orgulho da instituição aumenta o envolvimento nas atividades e o sentimento de pertencimento, enquanto para os profissionais, a valorização da escola reforça a motivação e o reconhecimento do trabalho realizado. Outro ponto importante é que uma imagem clara e coerente contribui para a redução de conflitos e evasão escolar, podendo favorecer relações mais harmoniosas. Por fim, o estudo da imagem escolar funciona como uma base para melhorias contínuas, pois permite identificar pontos fortes e fragilidades, orientando ações de gestão e inovação que fortalecem o papel da escola na sociedade. Trata-se de um projeto ainda em fase inicial, mas do qual espera-se como resultado a construção de uma identidade coletiva positiva, o aumento da autoestima da comunidade escolar e, consequentemente, a qualidade da educação através dos seus participantes engajados, pertencentes e positivamente identificados com a sua escola.



[312] Ensino Médio. Escola de Ensino Básico da URI. Estudante. E-mail:. a112007@uri.edu.br

[313] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

**Palavras-chave:** identidade, identidade coletiva, identidade positiva, imagem escolar, qualidade da educação.

# REFORÇANDO TRAJETÓRIAS: O PROJETO "DE OLHO NO ENEM E VESTIBULARES" NO IFFAR/FW

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Victor Gomes Milani**[314]

**Kauê Botezini**[315]

**Resumo**

O projeto de ensino "De olho no ENEM e vestibulares", desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha, campus Frederico Westphalen (IFFar/FW), busca endereçar a necessidade de preparação complementar e específica para exames como o ENEM e vestibulares tradicionais, uma lacuna identificada entre os alunos do Ensino Médio Integrado devido à intensa carga horária. O objetivo geral é capacitar os estudantes, ampliando seus conhecimentos e fortalecendo a autonomia e confiança para esses processos seletivos. As ações focam em áreas-chave como Linguagens (incluindo produção textual nos gêneros dissertativo-argumentativo, carta aberta e artigo de opinião), Sociologia, Biologia, Matemática e Física, visando, em última instância, a um aumento nas taxas de aprovação no ensino superior. A metodologia empregada consiste em minicursos quinzenais, presenciais, com duração aproximada de duas horas, ministrados por docentes do IFFar e convidados externos. A definição das temáticas é colaborativa entre a coordenação e o grêmio estudantil, que também coexecuta as atividades logísticas e de comunicação. O projeto conta com recursos didáticos diversificados e um bolsista para apoio organizacional e administrativo. A avaliação do projeto é contínua, com registros de frequência e questionários de satisfação. Este trabalho, ainda em andamento, apresenta resultados preliminares encorajadores, com alta adesão e notável engajamento dos estudantes e do grêmio. O *feedback* inicial dos participantes dos minicursos indica uma recepção muito positiva, com contribuições perceptíveis na segurança e na compreensão das demandas específicas dos exames. As conclusões preliminares sugerem que o projeto está efetivamente preenchendo uma importante lacuna na formação dos alunos, alinhando-se à visão de formação omnilateral do IFFar e fornecendo ferramentas cruciais para o seu sucesso na transição para o ensino superior, validando a abordagem colaborativa e focada na demanda estudantil.



[314] Mestre em Letras (Estudos Linguísticos). Professor no IFFar/FW. victor.milani@iffarroupilha.edu.br

[315] Estudante do 3º ano do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio no IFFar/FW. kaue.2023307755@aluno.iffar.edu.br

**Palavras-chave:** ENEM, Vestibulares, Minicursos, Produção Textual, IFFar.

# A EVOLUÇÃO DA LITERATURA CLÁSSICA ATÉ A CONTEMPORÂNEA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Lucas Batalha Lautert**

**David Furini Engler**

**Guilherme Trevisol**

**João Pedro de Almeida**

**Ronnie Peterson Denardi**

**Resumo**

Este resumo tem como objetivo traçar a evolução da literatura, desde suas origens na Grécia e Roma antigas até os movimentos literários contemporâneos. O foco está em como os contextos históricos, sociais e culturais moldaram as formas e os temas da produção literária ao longo do tempo. A literatura sempre foi uma forma de expressar as ideias e valores dominantes em cada época, refletindo e, muitas vezes, desafiando a realidade social. A transição da literatura clássica para a moderna e contemporânea mostra como a escrita evoluiu para representar as complexidades da experiência humana, da moralidade à subjetividade individual. Resultados: 1. Literatura Clássica (Antiguidade): A literatura grega e romana, com figuras como Homero, Sofocles, Virgílio e Ovídio, era focada na narrativa épica, na mitologia e em temas universais, como heroísmo, honra e destino. Obras como *Ilíada*, *Odisseia* e *Eneida* ajudaram a definir as bases da literatura ocidental, explorando questões de moralidade e as relações entre deuses e homens. 2. Idade Média: Durante este período, a literatura foi dominada pela Igreja Católica, com foco na religião e nas virtudes cristãs. Obras como *O Canto de Rolando* e os romances arturianos refletiam o ideal de cavalheirismo e o compromisso com a moral religiosa. A literatura medieval, geralmente, tinha um caráter moralizante e simbólico. 3. Renascimento: O Renascimento marcou o retorno ao estudo dos clássicos e a valorização do ser humano. A literatura passou a explorar a natureza humana, a razão e a beleza, com autores como Dante Alighieri e Petrarca. O humanismo renascentista deu origem a uma literatura mais focada no indivíduo e em temas universais, como o amor e o destino. 4. Séculos XVIII e XIX: Durante o Iluminismo, autores como Voltaire e Rousseau usaram a literatura para criticar as injustiças sociais e promover ideais de liberdade e igualdade. O Romantismo, por sua vez, enfatizou a emoção, a imaginação e a busca por liberdade individual, com autores como Lord Byron e Edgar Allan Poe. Já o Realismo e o Naturalismo, representados por Flaubert e Zola, focaram na representação fiel da realidade, abordando as dificuldades sociais e as

complexidades da psicologia humana. 5. Século XX: O Modernismo, com autores como James Joyce e Virginia Woolf, rompeu com as convenções literárias e explorou novas formas de narrativa, como o fluxo de consciência. O Pós-Modernismo, por sua vez, desafiou a ideia de verdades universais e abordou temas como a fragmentação da identidade e a intertextualidade, com autores como Thomas Pynchon e Jorge Luis Borges. 6. Literatura Contemporânea: A literatura contemporânea é caracterizada por uma grande diversidade de estilos e temáticas, abordando questões como identidade, globalização, migração e desigualdade. Além disso, novas formas de literatura digital e interativa estão emergindo, refletindo as mudanças tecnológicas e culturais do século XXI. Conclusão: A literatura evoluiu de uma forma de expressão centrada na moralidade e nas grandes narrativas épicas para um campo diversificado e crítico, capaz de refletir as complexidades da condição humana em um mundo moderno e globalizado. Sua evolução segue como um reflexo das transformações sociais e culturais que definem cada período histórico.

**Palavras-chave:** Evolução, Cultura, Inovação

# PRÁTICAS DE INCENTIVO À LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS COM O USO DAS TDICS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**

**Cleusa Vicente Vargas**

**Emanuelle Lazzaretti**

**Sabrina Silva de Souza**

**Marcos Vinicios Romitti**

**Ana Paula Schaffazick Piaia**



**Resumo**

O presente projeto de pesquisa, intitulado Práticas de incentivo à leitura nas séries iniciais com o uso das TDICs, está sendo desenvolvido no Instituto Estadual de Educação 22 de Maio, como parte da formação inicial docente de estudantes do curso normal. A proposta surge da constatação de que, apesar da leitura constituir um dos pilares fundamentais da formação crítica e autônoma dos sujeitos, muitos alunos das séries iniciais não demonstram engajamento suficiente nas práticas de leitura mediadas por métodos tradicionais. Ao mesmo tempo, observa-se que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) fazem parte do cotidiano das crianças desde muito cedo, o que torna urgente repensar as práticas pedagógicas e explorar metodologias inovadoras que dialoguem com a realidade digital dos estudantes. O objetivo geral do projeto é investigar e propor práticas pedagógicas que utilizem as TDICs como ferramentas para o incentivo à leitura nas séries iniciais. Os objetivos específicos incluem mapear os recursos digitais mais utilizados no incentivo à leitura, analisar práticas pedagógicas que promovam maior engajamento dos alunos, avaliar os efeitos do uso das TDICs no interesse e desempenho dos estudantes e propor atividades que integrem essas tecnologias de forma criativa e significativa. A metodologia foi organizada em duas etapas principais. A primeira consistirá em uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Magda Soares, Emilia Ferreiro, José Moran, Kenski e Pierre Lévy, com vistas a compreender os conceitos de alfabetização, letramento digital e metodologias ativas. Essa revisão permitirá selecionar práticas relevantes e sustentação teórica para o estudo. A segunda etapa envolverá a aplicação prática de estratégias em uma turma das séries iniciais, por meio de observação participante, registros em diário de campo e entrevistas semiestruturadas com

professores e alunos. Esse processo possibilitará a análise dos impactos do uso das TDICs no incentivo à leitura, bem como a reflexão sobre a prática docente. Como resultados esperados, busca-se identificar práticas eficazes de incentivo à leitura com recursos digitais e compreender de que forma as TDICs podem ampliar a motivação e a aprendizagem dos alunos. Pretende-se também elaborar um relatório com propostas de atividades pedagógicas que possam ser replicadas por outros docentes, contribuindo para o avanço da alfabetização e do letramento digital. Além disso, o projeto visa à formação das alunas pesquisadoras como futuras professoras, fortalecendo a capacidade de atuar de forma inovadora, crítica e sensível às demandas contemporâneas da educação. Conclui-se que a pesquisa tem relevância social e acadêmica, pois articula teoria e prática na busca por estratégias que favoreçam o gosto pela leitura e a integração entre práticas pedagógicas e tecnologias digitais. Dessa forma, reafirma-se a importância de metodologias criativas e inclusivas que preparem as crianças para uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias da informação.

**Palavras-chave:** leitura, TDICs, alfabetização, letramento digital, metodologias inovadoras.

# ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE VIDA: INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O APRENDIZADO E PROTAGONISMO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Nicole Piovesan Panno**

**Elisabete Cerutti**

**Resumo**

No ambiente escolar contemporâneo muitos são os desafios enfrentados, bem como a tecnologia aproxima vínculos sociais, principalmente entre os jovens, além da diversificação do acesso aos conteúdos educacionais. Tornando-se um problema quando a tecnologia substitui as relações diretas. Assim, este estudo se propõe a dialogar com as demandas atuais da educação, valorizando as vozes e experiências dos estudantes e fortalecendo a escola enquanto espaço de vida, cultura e construção coletiva de saberes. Nesse sentido, o presente projeto tem como finalidade fomentar o uso consciente e criativo da tecnologia como recurso pedagógico e ferramenta de expressão dos estudantes. A fim de atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa por meio de: Revisão de literatura e conceituação das categorias temáticas, implementação de oficinas de robótica, programação e produção multimídia, uso de plataformas digitais colaborativas para desenvolvimento de projetos interdisciplinares, observação participante das interações dos estudantes com as tecnologias, aplicação de questionários e entrevistas semi estruturadas para avaliar o impacto das tecnologias no engajamento e aprendizagem. Os resultados de uma pesquisa como a presente derivam, sobretudo, das histórias de vida associadas aos sujeitos participantes, os professores. Torna-se essencial um olhar amplo para o contexto em que estão inseridos, como o fato de que a inovação tecnológica ocorre por meio da recombinação entre práticas tradicionais e recursos digitais, gerando formas híbridas de aprendizagem. Desse modo, conclui-se que a escola é mais do que apenas fonte de conhecimento mas também é fonte de vida. Onde os estudantes convivem em comunidade melhorando as formas de relacionamento entre as pessoas, principalmente entre os jovens.

# VAPE STICKS: A VERDADE POR TRÁS DA CONTEMPORÂNEA CORTINA DE FUMAÇA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Lavinia Dalla Cort Rozo**

**Nicolly Rossato Centenaro**

**Ana Carolina Fabris Milani**

**Rauter Ruben da Silva**

**Resumo**

O cigarro eletrônico, também denominado dispositivo de vaporização ou e-cigarette, foi desenvolvido no início do século XXI como uma alternativa ao cigarro convencional, com a proposta de reduzir os danos causados pela combustão do tabaco. Apesar dessa premissa, evidências científicas têm demonstrado que seu uso contínuo pode acarretar prejuízos expressivos ao organismo humano, o que gera preocupações no âmbito da saúde pública. No desenvolvimento do tema, observa-se que o cigarro eletrônico atua por meio do aquecimento de um líquido que contém nicotina, solventes, aromatizantes e outros aditivos químicos. Esse processo resulta na inalação de aerossóis que, embora não liberem a mesma quantidade de monóxido de carbono e alcatrão dos cigarros tradicionais, apresentam substâncias tóxicas relevantes, como metais pesados e compostos orgânicos voláteis. Entre as consequências observadas, destacam-se alterações na função pulmonar, irritação das vias respiratórias, comprometimento do sistema cardiovascular e potencial dependência à nicotina. Estudos também apontam riscos de inflamação crônica, estresse oxidativo e efeitos ainda incertos de longo prazo. A metodologia de investigação das consequências do cigarro eletrônico baseia-se em revisões sistemáticas de literatura, pesquisas clínicas comparativas com fumantes e não fumantes, bem como análises laboratoriais em células e modelos animais. Esses estudos permitem compreender os impactos fisiológicos do consumo e contribuem para identificar mecanismos de toxicidade, além de fornecer subsídios para a formulação de políticas de prevenção. Conclui-se que, embora o cigarro eletrônico seja frequentemente apresentado como uma alternativa de menor risco, ele não pode ser considerado inócuo. Os prejuízos associados ao seu uso reforçam a necessidade de regulamentação mais rigorosa, campanhas de conscientização e pesquisas adicionais que elucidem seus efeitos a longo prazo. Dessa forma, a saúde coletiva poderá ser melhor protegida frente ao avanço do consumo desses dispositivos, especialmente entre jovens e adultos em fase de iniciação ao tabagismo.

# PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO POLÍTICA PÚBLICA DE COMBATE ÀS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Isadora Piovesan de Oliveira**[316]

**Cesar Riboli**[317]

**Resumo**

Este estudo tem como principal objetivo investigar como um dos notáveis instrumentos de combate a violência em escolas de Ensino Médio, tal como as políticas públicas voltadas aos Direitos Humanos, possuem o poder de mitigar essa problemática. Infelizmente, é evidente que acarreta em várias consequências nefastas à sociedade, como o bullying e a discriminação. Então, a educação voltada ao conhecimento dos Direitos Humanos possui como intuito buscar soluções baseadas no respeito à dignidade humana, compreensão e resolução do problema, de forma eficaz, respeitosa e educacional. A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamenta-se na revisão bibliográfica, com o auxílio de livros relacionados ao tema, resumos científicos, dados divulgados por organizações, entrevistas com docentes que possuem experiência de trabalho em sua área, que sempre buscaram promover a comunicação assertiva na resolução de problemas. Além de palestras ligadas ao tema. Após o aprofundamento nos estudos, em pesquisas e coletas de dados para a estruturação do projeto, obteve-se que a violência escolar se manifesta principalmente nas suas formas física e psicológica, com a discriminação exacerbando seus efeitos. Conclui-se que, apesar das leis vigentes, infrações continuam prevalentes, indicando a necessidade de uma educação centrada nos Direitos Humanos. Desse modo, a implementação de atividades extracurriculares, como esportes e artes, é sugerida para promover expressão, socialização saudável e desenvolvimento integral dos estudantes. O estudo enfatiza também a importância da capacitação dos educadores para identificar e intervir em situações de violência e discriminação, integrando os princípios dos direitos humanos em suas práticas, a fim de



[316] Ensino Médio, Colégio Estadual Três Mártires - CETM, educação, estado e sociedade, PIIBC URI, isadoradeoliveira@uri.edu.br.

[317] Doutor em Educação, Mestre em Direito, Especialista em Direito Civil e Processo Civil, em Docência no Ensino Superior e em Contabilidade Gerencial. Professor do Curso de Direito e do PPGEDU da URI, educação, estado e sociedade, PIIBC URI, criboli@uri.edu.br.

que se possa transformar as escolas em espaços seguros e inclusivos, comprometidos com a dignidade e o bem-estar de todos os alunos.

**Palavras-chave:** Violência, Direitos Humanos, Escolas, Discriminação.

# OS ENTRAVES DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NA RECUPERAÇÃO DOS ADOLESCENTES INFRATORES: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA INSERÇÃO SOCIAL, ESCOLAR E CIDADÃ NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Isabelle Bonini Gabbi**[318]

**Marco Antônio Ludwig**[319]

**César Riboli**[320]

**Emmyli Fernanda Bonini Gabbi**[321]



**Resumo**

As medidas socioeducativas instituídas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) foram concebidas com caráter pedagógico e de responsabilização, objetivando a reinserção social, escolar e cidadã dos adolescentes em conflito com a lei. Contudo, na prática cotidiana, observa-se um descompasso entre a proposta normativa e a realidade de sua execução, marcada por entraves estruturais, institucionais e sociais que comprometem sua efetividade. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo examinar criticamente tais obstáculos, a fim de identificar em que medida as medidas socioeducativas cumprem sua finalidade restaurativa ou, ao contrário, perpetuam mecanismos de exclusão. A investigação foi conduzida a partir de uma abordagem interdisciplinar, fundamentada em análise bibliográfica e documental, complementada por dados empíricos provenientes de levantamentos oficiais. Tal metodologia permitiu uma compreensão ampliada das condições de aplicação das

[318] Estudante do Ensino Médio, bolsista do Projeto de Iniciação Científica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus de Frederico Westphalen/RS. E-mail: isabelleboninigabbi@gmail.com

[319] Estudante do Ensino Médio, bolsista do Projeto de Iniciação Científica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus de Frederico Westphalen/RS. E-mail: marconcost@gmail.com

[320] Doutor em Educação, Mestre em Direito, Especialista em Direito Civil e Processo Civil, em Docência no Ensino Superior e em Contabilidade Gerencial. Professor do Curso de Direito e do PPGEDU da URI. Técnico Tributário da Receita Estadual/RS. Advogado. E-mail: criboli@uri.edu.br.

[321] Acadêmica do 6° semestre do curso de Direito na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Frederico Westphalen, RS, Bolsista de Iniciação Científica e Extensão, E-mail: a103361@uri.edu.br.

medidas, abarcando dimensões jurídicas, pedagógicas, psicológicas e sociais. A análise evidenciou que a precariedade estrutural de muitas unidades de atendimento, a ausência de políticas públicas intersetoriais, a estigmatização social e as lacunas no acompanhamento familiar e psicológico configuram barreiras significativas à eficácia das medidas socioeducativas. Ademais, constatou-se que a defasagem escolar, somada à dificuldade de inserção no mercado de trabalho, compromete a construção de trajetórias emancipatórias, favorecendo, em não raras vezes, a reincidência infracional. Os resultados apontam que a concepção legal de caráter restaurativo raramente se concretiza, já que a lógica predominante ainda se ancora em práticas de viés punitivo, mais associadas ao controle social do que à efetiva transformação das trajetórias juvenis. Nesse sentido, ressalta-se a necessidade urgente da formulação de políticas públicas que transcendam a dimensão sancionatória e privilegiem práticas restaurativas, pautadas na educação de qualidade, no fortalecimento dos vínculos comunitários e na ampliação das oportunidades de inclusão social. A experiência internacional corrobora a eficácia de modelos restaurativos e educativos, evidenciando que estes contribuem de forma mais consistente para a redução da reincidência e para a consolidação de projetos de vida capazes de serem exercidos com cidadania. Conclui-se, assim, que a efetividade das medidas socioeducativas no Brasil demanda uma reconfiguração estrutural e paradigmática do sistema, orientada por valores de justiça restaurativa e direitos humanos. Mais do que responsabilizar o adolescente em conflito com a lei, trata-se de criar condições concretas para que ele possa reconstruir sua trajetória pessoal e social, rompendo com os ciclos de exclusão que alimentam a violência. Ao evidenciar tais entraves e propor alternativas de superação, o presente estudo oferece subsídios científicos relevantes para a formulação de políticas públicas mais humanas, integradas e eficazes, capazes de alinhar a prática socioeducativa brasileira às diretrizes constitucionais de proteção integral e à promoção de uma cidadania plena.

**Palavras-chave:** Reincidência Infracional; Medidas Socioeducativas; Reinserção; Políticas Públicas; Estigmatização Social.

# A VIOLÊNCIA EM AMBIENTES EDUCACIONAIS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Médio

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Lorenza Luza**

**Manuela Artes Dal Forno**

**Cesar Riboli**

**Resumo**

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Nesse sentido, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender aprofundadamente as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. Assim, compreender a vida em espaços educacionais, notadamente no que diz respeito a atitudes e comportamentos com violência, se trona questão relevância, enquanto espaços de aprendizagem e preparação para a vida em sociedade e para o trabalho, requer convivência harmônica e respeitosa. Violências de qualquer tipo atrapalham esse ambiente, por isso importante compreender os fatores nelas existentes para adoção de medidas preventivas e corretivas. Objetivo geral é identificar os atos de violência praticados por alunos contra colegas e profissionais da educação em escolas de Ensino Médio da região do Alto Uruguai (20ª Coordenadoria Regional de Educação), verificando se as medidas adotadas estão conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com políticas públicas de prevenção. A metodologia adotada combina levantamento bibliográfico e legislativo, pesquisa qualitativa com análise comparativa com dados e informações existentes. Serão utilizados os métodos histórico, comparativo, monográfico e dedutivo, de modo a permitir uma compreensão abrangente do fenômeno investigado. Espera-se como resultados uma compreensão mais aprofundada sobre os conceitos de violência e discriminação no ambiente escolar, a identificação dos principais casos de violência em espaços escolares, além de uma análise das medidas já implementadas e sua adequação às políticas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente. O projeto tem o potencial de apresentar relevante contribuição para a educação, para as escolas, seus profissionais e estudantes. Poderá gerar importante contribuição social. Considera-se que seus resultados poderão contribuir significativamente tanto para a comunidade acadêmica quanto para as escolas da região, promovendo avanços nas estratégias de prevenção e no enfrentamento da violência e da discriminação em espaços escolares.

**Palavras-chave:** Violência escolar, discriminação, Estatuto da Criança e do Adolescente, políticas públicas, protagonismo estudantil.

# NÍVEL:

# A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

# INCLUSÃO EDUCACIONAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Andressa Weber da Silva**[322]

**Camila Aguilar Busatta**[323]

**Resumo**

A trajetória da educação brasileira é marcada por processos históricos de exclusão e invisibilização de grupos socialmente marginalizados, como pessoas com deficiência, idosos e sujeitos que não se enquadram em padrões heteronormativos. Durante décadas, o sistema escolar esteve estruturado em modelos pedagógicos homogêneos e normativos, que negligenciaram a diversidade de corpos, identidades e formas de vivenciar a sexualidade, especialmente quando associadas a sujeitos considerados "fora do padrão" ou "não produtivos". Tal negligência contribuiu para a perpetuação de estigmas, o silenciamento de direitos e a naturalização de desigualdades no acesso à informação, ao cuidado e à vivência da sexualidade. Nos últimos anos, contudo, esse cenário vem sendo tensionado por políticas públicas e legislações que reafirmam a centralidade da inclusão e da diversidade no campo educacional. Normativas como a Política Nacional de Educação Especial (2008), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (2015) e as Diretrizes Internacionais de Educação em Sexualidade da UNESCO (2018) trouxeram à tona a necessidade de ressignificar o espaço escolar como ambiente democrático, inclusivo e promotor de cidadania. Esses instrumentos reforçam o direito à informação qualificada e à autonomia, ao mesmo tempo em que ampliam o debate sobre corpo, gênero, afetividade e envelhecimento. A presente pesquisa teve como objetivo identificar e analisar, por meio de abordagem qualitativa, descritiva e documental, as perspectivas de Educação em Direitos Humanos no que tange à sexualidade, ao envelhecimento e à inclusão da pessoa com deficiência, presentes em legislações, políticas públicas e programas voltados às séries finais do Ensino Fundamental, nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Fundamentada em referenciais pós-estruturalistas e construcionistas (SPINK, 2013), diretores/as, coordenadores/as pedagógicos e docentes percebem tais temáticas, bem como



[322] Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem.Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: andressawsilva@gmail.com

[323] Licenciada em Química, Doutora em Química. Docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação – URI. E-mail: aguilar@uri.edu.br

reconhecer as experiências e compreensões de estudantes. Os resultados apontam avanços relevantes, como o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015), o Plano Nacional de Educação (2014), a Base Nacional Comum Curricular (2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), além de legislações estaduais, como a Lei nº 16.165/2024, que ampliam oportunidades de participação social, autonomia e envelhecimento saudável. Entretanto, persistem desafios na efetivação dessas normativas, relacionados à formação docente, à escassez de recursos pedagógicos e a barreiras atitudinais. Pesquisas recentes destacam ainda a necessidade de práticas intergeracionais, articulação entre setores e monitoramento contínuo para que direitos legais sejam traduzidos em experiências concretas de inclusão. Conclui-se que a consolidação de uma escola inclusiva e democrática exige a articulação entre legislação, políticas públicas, práticas pedagógicas inovadoras e participação comunitária, de modo a assegurar que direitos humanos e a inclusão da pessoa com deficiência sejam efetivamente vivenciados no cotidiano educacional e social.

**Palavras-chave:** Sexualidade, Envelhecimento, Inclusão, Direitos humanos

# O QUE A MÍDIA TEM A DIZER SOBRE OS JOVENS? UMA ANÁLISE SOBRE OS DISCURSOS MIDIÁTICOS ASSOCIADOS A ADOLESCÊNCIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Camila Sarturi Reszka**[324]

**Heloísa Derkoski Dalla Nora**[325]

**Resumo**

O presente estudo foi realizado a partir do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica intitulado "A produção de sentido (s) sobre a(s) adolescência (s): o que a mídia tem a dizer sobre os jovens", a qual parte da compreensão de que a adolescência não é uma etapa biológica universal, mas um fenômeno sócio-histórico-cultural que se transforma conforme a época e o contexto. Nesse sentido, buscou-se compreender os sentidos de adolescência veiculados na mídia, analisando como as reportagens retratam os adolescentes e se participam da construção de uma identidade associada à "crise" da adolescência. O objetivo central foi investigar a influência dos discursos midiáticos na produção de subjetivação, bem como identificar se há o protagonismo juvenil nesses discursos. Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura sobre a história da adolescência e adotou-se como aportes teóricos-epistemológicos: Construcionismo Social, Pensamento Sistêmico da Cibernética de Segunda Ordem, Abordagem Narrativista, Análise do Discurso e Análise Institucional. Metodologicamente, delimitou-se a análise de reportagens do jornal O Globo, selecionadas a partir de quatro descritores relacionados à temática, sendo "adolescentes", "adolescência", "geração Z", "jovens", publicadas no ano de 2024. Após os critérios de inclusão e exclusão foram analisadas 62 reportagens as quais originaram cinco eixos temáticos após uma análise qualitativa do conteúdo, segundo os pressupostos teóricos. Os resultados revelaram o protagonismo majoritário de especialistas nos discursos, em detrimento do público alvo debatido, os adolescentes, evidenciando a influência que a fala especializada exerce sobre a existência das pessoas. Observou-se a predominância de discursos alarmistas e individualizantes, que atribuem aos adolescentes a responsabilidade por problemáticas coletivas. Além disso, destacou-se a presença de narrativas que favorecem a adultização precoce, a padronização estética e a captura das expressões juvenis por uma lógica



[324] Acadêmica do oitavo semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102391@uri.edu.br

[325] Mestra em Educação, docente do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: heloisadallanora@uri.edu.br

mercadológica. Conclui-se que a mídia desempenha um papel central na construção de sentidos sobre a adolescência na contemporaneidade, ora legitimando discursos de especialistas, ora apropriando-se da linguagem juvenil para fins institucionais ou mercadológicos. Contudo, os resultados também apontam para comportamentos de resistência e insatisfação entre jovens frente às transformações sociais aceleradas, revelando a diversidade de modos de ser. Dessa forma, este estudo reforça a compreensão da adolescência como fenômeno plural, histórico e cultural, afastando-se da ideia universal de uma única adolescência e propondo um olhar que privilegia as interações sociais, os contextos culturais e a multiplicidade de vozes específicas de cada sistema.

**Palavras-chave:** Adolescência, Mídias, Subjetivação.

# MULHERES DE HISTÓRIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Larissa da Silva Kellermann**[326]

**Claudionei Vicente Cassol**[327]

**Resumo**

A partir da proposta de trabalho do projeto *Mulheres de História*, do qual objetivava a análise de mulheres lembradas pelas comunidades da Região do Médio Alto Uruguai, direcionado aos municípios localizados às margens do Rio da várzea e, a compreensão da valorização das ações femininas, enquanto figuras silenciadas pela cultura patriarcalista, bem como suas conquistas ao longo dos séculos e os impactos desencadeados pelas repressões, violências e desigualdades destinadas a elas em determinados contextos e tempos, foram realizados levantamentos bibliográficos acerca das experiências históricas enfrentadas pelas mulheres e por demais minorias expostas ao sistema aristocrático que permeia as raízes de nossa sociedade, pesquisas em sites especializados na procura de ruas e escolas com nomeações de mulheres das comunidades e buscas documentais sobre a presença e a notoriedade das mulheres da região. Deste modo, as pesquisas orientaram-se majoritariamente em relação ao entendimento da construção história da mulher na sociedade, bem como seus papéis nos séculos passados e os avanços até a contemporaneidade. Compreendendo então, os impactos e as influências vivenciadas pelo gênero feminino nos tempos modernos, retratados principalmente, em virtude das fomentações machistas, patriarcais e opressoras de épocas passadas e que, permanecem enraizadas na estrutura social. De encontro a isso, a pesquisa limitou-se a buscar nomeações de ruas e escolas nos seguintes municípios: Ametista do Sul, Cerro grande, Constantina, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Novo Xingu, Rodeio Bonito e Vicente Dutra. No decorrer da pesquisa, nota-se que os resultados e as informações comparam-se com as referências teóricas utilizadas na fomentação do projeto, uma vez que, poucas são as mulheres que aparecem em nomeações de ruas e escolas dos



[326] Graduanda do Curso de Psicologia. Bolsista FAPERGS. A105041@uri.edu.br

[327] Claudionei Vicente Cassol, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Doutor em Educação. Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PPGEDU/URI), Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, e no Colégio Estadual Dr. Dovalino Luciano de Souza, Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia, do Núcleo de Estudos em Políticas de Educação Básica e Superior (NEPEBS) e da Redyala. cassol@uri.edu.br

municípios analisados, com grande desequilíbrio entre aparições de homens e mulheres homenageados por seus méritos, demonstrando o controle de um sistema patriarcal e androcêntrico em nossa sociedade, controlando as posições e representações sociais das figuras femininos. Referente às pesquisas em nomeações de ruas dos municípios, foram encontradas aproximadamente cento e nove (109) escolas totalizantes entre todas as cidades. Entre essas escolas, apenas sete (7) possuem nomes de mulheres das próprias comunidades, estando localizados nos municípios de Frederico Westphalen e Liberato Salzano. Nesse cenário, entende-se que a maioria destas mulheres estiveram presentes nas áreas da educação, contribuindo com seus conhecimentos ao desenvolvimento de inúmeras crianças e em suas aprendizagens, tendo significativa importância em suas áreas de atuação. Entretanto, poucos foram os documentos encontrados sobre as suas histórias, uma vez que, a falta de retorno na constatação das escolas deixou em aberto a presença destas mulheres nas comunidades. Com as numerosas nomeações de ruas dentre todas as cidades, o foco permaneceu voltado para as mulheres, não tendo uma totalização de ruas para um comparativo quantitativo, visto a dificuldade nas pesquisas realizadas via sites disponíveis no Google, como o Maps e outros. Assim, as nomeações de ruas com representações femininas, aproximam-se de quarenta e nove (49) ruas. Nesse viés, compreende-se as dificuldades encontradas nos tempos modernos para as mulheres, uma vez que, as classificações e representações sociais estão ancoradas em construções passadas.



**Palavras-chave:** Cultura, sociedade, mulheres, pesquisas, história.

# ASSESSORIA PSICOLÓGICA: UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA E NOVAS NARRATIVAS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Amanda Luiza Neis**[328]

**Camila Sarturi Reszka**[329]

**Heloísa Derkoski Dalla Nora**[330]

**Resumo**

Os seres humanos estão constantemente em interação com diferentes grupos sociais, familiares, afetivos, o que influencia diretamente suas experiências e processos de desenvolvimento. Nesse contexto, destaca-se o trabalho realizado pelo Espaço de Assessoria em Psicologia (EAPSI) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Das Missões, câmpus de Frederico Westphalen. O EAPSI oferece serviço de assessoria e suporte psicológico às instituições e organizações públicas e/ou privadas do município e da região, de forma comunitária, sejam elas: escolas, empresas, associações, grupos, entre outras. O projeto tem como objetivo auxiliar organizações em suas necessidades por meio de uma abordagem reflexiva, que estimule a própria comunidade a reconhecer suas demandas e a compreender a importância da mudança a fim de promover a autonomia dos participantes, valorizando os recursos já existentes na comunidade. As intervenções são baseadas nos conceitos de Psicologia Institucional, de Intervenções Psicossociais, em abordagens como o Construcionismo Social e Terapia Narrativa. Uma vez que integram um olhar analítico para a produção de demanda e de recursos a partir da co-construção de conhecimento com os participantes, viabilizando a desconstrução de narrativas e a re-autoria de suas próprias histórias. Além da promoção dos processos de autoconhecimento e auto-organização dentro das organizações e de intervenções conduzidas como práticas de cuidado para o bem-estar psicossocial nas relações vivenciadas pelos sujeitos. Assim, como a assessoria presta um serviço dinâmico, atuando em diversos espaços e com diferentes públicos, não há um número fixo de organizações e beneficiários que podem ser alcançados, mas estima-se que



[328] Acadêmica do oitavo semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102200@uri.edu.br

[329] Acadêmica do oitavo semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102391@uri.edu.br

[330] Mestra em Educação, docente do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: heloisadallanora@uri.edu.br

foram cerca de 600 beneficiários até o momento. O número de encontros realizados em cada organização varia conforme as necessidades apresentadas pelo coletivo, mantendo-se até que os participantes consigam se autogerir de maneira ativa, satisfatória e autônoma. Conclui-se que a assessoria psicológica, ao fortalecer a autonomia e promover novas narrativas, configura-se como um instrumento essencial para o bem-estar psicossocial e a transformação das relações interpessoais.

**Palavras-chave:** Assessoria Psicológica, Psicologia Institucional, Grupos.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO: VIVÊNCIAS NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA 2ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Damili Rockembach Schmitt**[331]

**Marines Aires**[332]

**Resumo**

A epidemiologia é o ramo da saúde pública responsável pelo estudo da distribuição e dos determinantes dos processos de saúde e doença em populações, fornecendo fundamentos científicos para a prevenção de agravos, a promoção da saúde e a formulação de políticas públicas. A partir dela, consolidou-se a Vigilância Epidemiológica, um conjunto de ações sistemáticas de coleta, análise, interpretação e disseminação de informações sobre agravos e doenças, que orientam medidas de controle e prevenção. Esse setor é fundamental para detectar precocemente surtos, acompanhar indicadores de morbimortalidade e auxiliar na tomada de decisões. Nesse contexto, a disciplina de Saúde Coletiva IV, do curso de Enfermagem, oportuniza vivências práticas em serviços de saúde que permitem visualizar a realidade da gestão nos serviços de saúde. Assim, o estágio realizado na 2ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul, juntamente ao setor de Vigilância Epidemiológica, constituiu-se como um espaço de grande aprendizado, possibilitando compreender, na prática, a importância da epidemiologia para a saúde coletiva. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante o estágio no setor de Vigilância Epidemiológica da 2ª Coordenadoria Regional de Saúde, com destaque para as contribuições dessa vivência para a formação do enfermeiro no campo da saúde coletiva. Trata-se de um relatório de estágio desenvolvido durante cinco dias com profissionais do setor de Vigilância Epidemiológica. As atividades envolveram observação, análise de notificações epidemiológicas, conhecimento de ferramentas digitais, sistemas de notificações, políticas públicas e acompanhamento de processos internos e rotinas do setor. Entre os resultados pode-se destacar que o estágio possibilitou compreender o papel estratégico da Vigilância Epidemiológica no



[331] Discente do curso de Enfermagem. E-mail: a102505@uri.edu.br

[332] Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

acompanhamento de doenças de notificação obrigatória, bem como a importância da coleta e análise sistemática de dados para fundamentar medidas de prevenção e controle. Entre as atividades desempenhadas pelos profissionais deste setor, destacam-se o acompanhamento do processo de notificação, ações de vigilância e controle, suporte técnico aos profissionais dos municípios abrangidos pela 2ª Coordenadoria Regional de Saúde, organização e distribuição de materiais para suporte teórico conforme atualizações, organização e promoção de momentos de educação continuada junto aos profissionais de saúde e gestores dos municípios e solicitação, organização e distribuição de certos medicamentos e insumos aos municípios. Essa vivência permitiu desenvolver uma visão crítica sobre os desafios enfrentados pelo setor, como a necessidade de atualização constante dos profissionais, na comunicação eficaz e a fidedignidade das informações registradas nos sistemas de notificações. Diante do exposto, conclui-se que a experiência no setor de Vigilância Epidemiológica contribuiu para ampliar a compreensão sobre a epidemiologia no âmbito da saúde pública, bem como a atuação do enfermeiro nesta área. O estágio demonstrou a relevância da vigilância para o funcionamento do SUS, ressaltando a importância das informações sobre doenças e agravos na implementação de medidas de prevenção e promoção da saúde da população.



**Palavras-chave:** Enfermagem, Saúde Pública, Epidemiologia.

# PROCESSOS E DUCATIVOS E A LÓGICA DA CONSULTA PRÉ-ANESTÉSICA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**André Rigo**[333]

**Eliane Cadoná**[334]

**Resumo**

A consulta pré-anestésica é essencial durante o momento anestésico-cirúrgico e se caracteriza como um processo educativo. O objetivo deste estudo foi compreender, junto a usuários e usuárias de um serviço de saúde hospitalar, o lugar ocupado pela consulta pré-anestésica no processo de cuidado. A amostra foi composta por dez pessoas, e os dados foram coletados através de entrevista. Como resultados, observou-se que os e as usuárias do serviço abordaram alguns pontos em comum como medo, ansiedade e desconhecimento precedentes ao procedimento. Entretanto, após a consulta pré-anestésica relataram mais confiança e tranquilidade em relação ao procedimento. É fundamental ter a humanização como base de atuação no atendimento, além de dar conta de um atendimento com vistas à integralidade, atentando-se aos aspectos físicos, sociais e mentais, tornando os e as usuárias protagonistas nos cuidados com a própria saúde. Os dados aqui produzidos revelam uma realidade que traduz experiências e vivências experimentadas de modo individual em relação à consulta pré-anestésica, destacando o quanto ela é fundamental, ao trazer tranquilidade e benefícios às pessoas no momento pré e pós-cirúrgico. Ante o exposto, o estudo possibilita um novo olhar no que concerne à valorização da consulta pré-anestésica como ferramenta de suma importância para fortalecer o vínculo, confiança e tranquilidade entre médico anestesiologista e seu e sua usuária. A cirurgia é uma experiência única para cada pessoa. Para ela, toda cirurgia, por mais simples que seja, tem um significado importante, a ponto de provocar emoções das mais variadas. Embora seja fácil encontrar muitas teorias, não existe um modelo ideal para a relação médico-paciente, mas seguramente, todos eles trazem a pessoa em processo de tratamento e cuidado como protagonista. O médico anestesiologista deve fazer uma abordagem direta, simples e objetiva quanto aos riscos, dor, desconforto, exames e outros aspectos, mas principalmente buscar no e na usuária suas necessidades e inseguranças. Dessa forma



[333] Mestre em Educação pela URI/FW. E-mail: andrerigo@gmail.com.

[334] Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

essas lacunas serão suprimidas para ambas as partes, tornando a experiência pré-operatória segura e esclarecedora e, portanto, menos preocupante.

**Palavras-chave:** Consulta pré-anestésica. Educação em saúde. Cuidado.

# MECANISMOS DE HIPERPLASIA NO DESENVOLVIMENTO MUSCULAR: REVISÃO E PERSPECTIVAS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Matheus Willian Pegoraro**[335]

**Resumo**

O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da hiperplasia no ganho de massa muscular, assim como investigar os principais mecanismos fisiológicos que podem contribuir para sua ocorrência. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: ‘hiperplasia muscular’, ‘hipertrofia’, ‘fibras musculares’ e ‘células satélite’. Foram selecionados 13 artigos em português e inglês, publicados entre 1985 e 2024, que abordavam o tema em modelos animais ou humanos. A análise da literatura revela que a ocorrência de hiperplasia é bem documentada em modelos animais, onde o aumento do número de fibras contribui para o ganho de massa muscular induzido por sobrecarga. Em humanos, os achados são controversos devido às limitações metodológicas e éticas. Alguns estudos não observaram aumento no número de fibras musculares após o treinamento de força. No entanto, evidências indiretas, especialmente em atletas de elite, sugerem que a hiperplasia pode ocorrer como um mecanismo complementar à hipertrofia para explicar o desenvolvimento muscular excepcional. Conclui-se que a hipertrofia é o principal mecanismo responsável pelo aumento da massa muscular em humanos. Contudo, a hiperplasia permanece como um mecanismo plausível, embora não universalmente comprovado. O tema ainda carece de maiores investigações para ser completamente elucidado, permanecendo uma questão em aberto no campo das ciências do exercício.

**Palavras-chave:** Educação Física; Fisiologia; Hiperplasia Muscular; Hipertrofia; Fibras Musculares; Células Satélites; Adaptação Muscular.



[335] Graduando em Educação Física Bacharelado - UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá matheus.willian.pegoraro@hotmail.com

# CEREST DE AMETISTA DO SUL: PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Roberto Bueno Borges**[336]

**Cristiane Maria Martins**[337]

**Marines Aires**[338]

**Resumo**

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Ametista do Sul-RS surgiu em 2011 como Centro de Saúde do Trabalhador, com foco em consultas médicas e exames de raio-x e espirometria. Em 2014, passou a ser UREST, ampliando suas ações de promoção, prevenção e segurança. Em 2023, consolidou-se como CEREST, abrangendo 12 municípios da região. Destaca-se no cenário nacional pelo acompanhamento de garimpeiros, casos de silicose e pela realização de espirometria pulmonar, além de contar com equipe multiprofissional que inclui nutricionista. **Metodologia:** A análise baseou-se no acompanhamento das atividades realizadas pelo serviço, observação da rotina administrativa e assistencial e registro das práticas desenvolvidas. Foram consideradas ações de educação permanente, assistência multiprofissional e vigilância em ambientes e processos de trabalho, bem como a articulação com instituições parceiras. Além disso, as vivências de estágio permitiram compreender o processo de acolhimento, triagem, anamnese ocupacional e a importância da emissão de pareceres técnicos para subsidiar condutas clínicas. **Resultados:** Os resultados apontam a consolidação do CEREST como referência regional e estadual, garantindo atendimento especializado a trabalhadores vítimas de agravos ocupacionais, suporte técnico às equipes de saúde e articulação intersetorial. As práticas desenvolvidas abrangeram consultas médicas e multiprofissionais, emissão de pareceres técnicos, investigações de nexo causal e atividades de educação em saúde, fortalecendo o cuidado integral ao trabalhador. Observou-se também a valorização do trabalho em rede, com integração entre UBS, hospitais e sindicato, ampliando a efetividade das ações de vigilância e assistência. Essas experiências reforçam o papel



[336] Graduando de Enfermagem. A101281@uri.edu.br

[337] Graduanda de Enfermagem. a102486@uri.edu.br

[338] Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW (PPGEDU). Pós-doutorado em Educação - PPGEDU/URI. E-mail:maires@uri.edu.br

estratégico do CEREST como elo entre a saúde, a justiça social e a defesa dos direitos dos trabalhadores. **Considerações finais:** O CEREST de Ametista do Sul representa um marco na promoção e vigilância em saúde do trabalhador, com impacto direto sobre a qualidade de vida da população. Sua organização multiprofissional, o foco na prevenção e a integração com diferentes setores reforçam os princípios do SUS. As experiências acompanhadas evidenciam a importância da prática e da gestão integrada para qualificação contínua dos serviços, além de destacar o papel do CEREST na proteção e valorização da saúde do trabalhador. Dessa forma, compreende-se que o fortalecimento dos serviços de saúde do trabalhador contribui não apenas para a prevenção de doenças e acidentes, mas também para a construção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador, CEREST Promoção em Saúde, Vivências de Estágio.

# ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO EIXO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIENCIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Vitória de Oliveira Fagundes**[339]

**Ana Julia de Cezar**[340]

**Marines Aires**[341]

**Resumo**

A Estratégia Saúde da Família (ESF) configura-se como o eixo prioritário de reorganização da Atenção Primária no Brasil, promovendo uma mudança no modelo assistencial antes centrado em práticas curativas para uma abordagem voltada à promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral. Baseada em equipes multiprofissionais que atuam em territórios adscritos, a ESF busca ampliar o acesso da população aos serviços, fortalecer o vínculo com a comunidade e garantir maior equidade no cuidado. Assim, a atuação das equipes vai além das consultas individuais, incluindo visitas domiciliares, grupos educativos, acompanhamento de condições crônicas e integração com outros setores, consolidando-se como uma estratégia essencial para efetivar os princípios do SUS. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo relatar a organização e as vivências observadas na ESF I - Aparecida, destacando seus serviços, protocolos e experiências de estágio relacionadas tanto à prática assistencial quanto às atividades administrativas, que contribuem para a compreensão do funcionamento da Atenção Primária e sua importância no território. M**etodologia:** Consistiu na análise da rotina da unidade de saúde, observação das práticas de cuidado e participação em reuniões e atendimentos multiprofissionais, incluindo visitas domiciliares, consultas de enfermagem e atividades coletivas. Foram considerados também os registros nos sistemas de informação em saúde (SISAB e SISCAN) e a articulação com a rede municipal, como a regulação de consultas, CNES e Conselho Municipal de Saúde. **Resultados** Os resultados evidenciam a estruturação de uma equipe ampliada (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, ACS, nutricionista, dentista, fisioterapeuta e educador físico), a implementação da Rede Bem Cuidar/RS e a



[339] Graduanda de Enfermagem. a099061@uri.edu.br

[340] Graduanda de Enfermagem. a101542@fw.uri.br

[341] Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW (PPGEDU). Pós-doutorado em Educação - PPGEDU/URI. E-mail:maires@uri.edu.br

integração do software Rang Saúde, que qualifica o gerenciamento das informações. As práticas englobaram consultas médicas e de enfermagem, atendimentos odontológicos, exames citopatológicos, grupos educativos, visitas domiciliares e protocolos ministeriais (pré-natal, puericultura, saúde do idoso, saúde do trabalhador, ISTs, hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase). As vivências de estágio abrangeram desde a realização de testes rápidos até atividades administrativas, como elaboração de ofícios, reuniões multiprofissionais e investigação de óbitos. **Considerações Finais** A ESF apresenta uma organização sólida e multiprofissional, garantindo equilíbrio entre demanda espontânea e agendada, fortalecendo o acesso, a integralidade e a resolutividade da Atenção Primária. As experiências de estágio reforçam a importância da formação prática para compreender a complexidade do SUS, o papel dos ACS e a relevância da gestão integrada, possibilitando qualificação contínua dos serviços prestados à população.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família, Atenção Primária à Saúde, Vivências de Estágio.

# CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: DADOS PESSOAIS E DIREITOS AUTORAIS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Diego dos Santos Bondan**[342]

**Vitor Otavio Röhrs**[343]

**Resumo**

Este estudo tem como finalidade conscientizar a sociedade sobre o uso de dados pessoais e projetos autorais por organizações de Inteligência Artificial, que os utilizam para seu aprendizado e desenvolvimento. A discussão ética é fundamental para contribuir com a evolução do bem coletivo, e não ultrapassar direitos em nome de melhorias comerciais ou automação industrial. Esta não é uma preocupação isolada, e a partir desta ideia foi designado um formulário online para a pesquisa de opinião, onde dados importantes foram relatados de usuários que têm consciência da IA, revelando resultados sobre fatores que os deixam aflitos, como os seus direitos de imagem e da falta de controle. Portanto, a constante necessidade de inovar e usufruir desse espaço virtual leva à criação de novos produtos tecnológicos, como as inteligências desenvolvidas por empresas, que necessitam de dados pessoais para seu aprimoramento e evolução. De acordo com, a Recomendação da UNESCO sobre a Ética da Inteligência Artificial (2021) adota-se diretrizes globais para para que o desenvolvimento e a aplicação da IA respeitem os direitos humanos. Entre os principais pontos abordados estão a transparência, a responsabilidade, a inclusão e, principalmente, a proteção contra usos discriminatórios da tecnologia, reforçando a necessidade de garantir a privacidade e o respeito aos direitos dos criadores. Outrossim, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) regula a forma como dados pessoais devem ser tratados, buscando garantir mais segurança, consentimento e transparência aos cidadãos. A metodologia abordada nesta pesquisa é qualitativa com enfoque descritivo, com aplicação de formulário online criado no Google Forms. As perguntas presentes, constituíam em obter informações sobre o nível de segurança e conhecimentos em relação à Inteligência artificial. Os resultados mostraram que o uso da Inteligência Artificial é de extrema preocupação para a grande maioria, que por sua vez, não se sentem seguros em sua



[342] Graduando no 2º semestre do Curso de Sistemas de Informação. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM/FW. bondandiego0@gmail.com

[343] Graduando no 2º semestre do Curso de Sistemas de Informação. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM/FW. rohrsvitor80@gmail.com

utilização. Porém, de certa forma, a maioria das pessoas querem entender mais sobre a IA. Portanto, diante da crescente presença da inteligência artificial em diferentes aspectos da vida cotidiana impõe à sociedade o desafio de compreender e questionar a forma como os dados pessoais são utilizados por essas tecnologias. A partir da análise teórica e dos trabalhos nacionais relacionados, observa-se que, apesar da existência de marcos legais como a LGPD, ainda há uma lacuna significativa entre a regulamentação e a consciência efetiva da população sobre seus direitos digitais.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial, dados pessoais, ética.

# O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Jaqueline de Souza Pinheiro**[344]

**Elisabete Cerutti**[345]

**Resumo**

Na contemporaneidade houve a ascensão das Tecnologias Digitais, o que tem gerado constantemente reflexões no que tange a inserção das mesmas nos ambientes educacionais e a sua utilização como ferramentas metodológicas. Nesse contexto, as Metodologias Inovativas emergem como uma alternativa para potencializar a criação de conhecimento e desenvolvimento de habilidades, tais como a capacidade de resolver problemas, promover a autonomia, o senso crítico, a empatia e a criatividade, no âmbito do aluno. A partir disso, o projeto "O campo teórico das TDICs no contexto das Metodologias Inovativas nos diferentes segmentos de ensino", visa compreender como essas metodologias podem contribuir para as práticas educativas nos diferentes segmentos de ensino. Os objetivos específicos incluem: Sistematizar conceitos de metodologias ativas e inovativas em diálogo com a cibercultura; identificar caminhos metodológicos que envolvam o uso das tecnologias digitais na educação; e construir um glossário inspirado na Enciclopédia do Campo teórico entre educação e tecnologias. Para o desenvolvimento desse projeto utilizaremo-nos do método qualitativo, isto é, com viés descritivo, subjetivo e hermenêutico no que diz respeito a interpretação dos materiais analisados, de forma crítica e reflexiva. Essa abordagem é amplamente aplicada nas ciências humanas e sociais. Essa discussão, parte da necessidade de ampliar o debate a respeito da necessidade de se inovarem as práticas pedagógicas na sala de aula, como já proposto por autores como Dewey (1950), Rogers (1973), Freire (1996), Vygostky (1998), Piaget (2006), que ressaltam que cada indivíduo aprende de forma ativa e diferente a depender do contexto em que se situa, e a partir do que lhe mostra ser significante e próximo ao seu nível de conhecimento. A partir disso, e dos cenários interconectados que surgem nas sociedades contemporâneas é necessário proporcionar ambientes de aprendizagem colaborativos, nos quais o professor estimula



[344] Graduanda em Psicologia, Universidade Regional Integrada do Alto e das Missões (URI/FW). E-mail: jaqueline17dsp@gmail.com.

[345] Doutora em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto e das Missões (URI/FW). beticerutti@uri.edu.br

a inovação e o protagonismo dos alunos, instigando-os a sentirem-se motivados e envolvidos com o processo de aprendizagem, o que resulta em um maior aproveitamento do conteúdo, tendo em Levy (2000) e em Valente (2022) os marcos conceituais relevantes. Nesse contexto, o professor tem um papel fundamental como mediador, facilitador e ativador dos processos de ensino e aprendizagem. Ao professor, como mediador na construção do conhecimento, cabe o auxílio aos alunos a se relacionarem com o conteúdo de forma crítica e reflexiva, um verdadeiro facilitador do diálogo e das trocas de ideias. Em decorrência desses fatores, considera-se o processo de aprendizagem como único e individual para cada pessoa e ao passo que o professor oferece-lhe ferramentas para criação de suas experiências didáticas de aprendizagem, esse contexto passa ser inovativo, enriquecido pela criatividade e possibilidades da Educação. Por conseguinte, propomos uma investigação que contribua para o enriquecimento e fortalecimentos de práticas pedagógicas inovadoras, articuladas às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Metodologias Ativas, em contraponto aos desafios da cibercultura na elaboração da Educação interativa, personalizada, significativa e alinhada às gerações nascidas na Era Digital.

**Palavras-chave:** Metodologias Inovativas; TDICs; Educação.

# ESTÉTICAS DO LIMBO: PRODUÇÃO EDITORIAL EM INTERCÂMBIO BRASIL–PORTUGAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Estela Ferrari**[346]

**Resumo**

A presente produção editorial resultou de um intercâmbio acadêmico realizado entre o curso de Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC-SC) e a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT de Portugal, no período de fevereiro a julho de 2025. Desenvolvida na disciplina de Produção de Moda I, a proposta teve como objetivo a elaboração de um editorial de moda destinado a publicação em revista, contemplando de 8 a 12 fotografias com dez conjuntos de roupas distintos. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica e conceitual sobre o tema "Limbo", a partir da obra: *O Inferno de* Dante Alighieri. Nessa narrativa, o Limbo corresponde ao primeiro círculo do Inferno, descrito como um espaço de suspensão: um estado de existência sem sofrimento físico, mas caracterizado pela ausência de propósito final. Trata-se de um lugar de espera infinita, em que a falta de dor se converte em forma de angústia pela impossibilidade de mudança ou redenção. Essa atmosfera de incerteza e suspensão inspirou a construção estética do editorial, refletida em silhuetas etéreas, paleta de cores neutra e desbotada, iluminação difusa e contrastes sutis entre claridade e penumbra, além de poses introspectivas e estáticas dos modelos. O conceito, portanto, traduz visualmente a experiência do vazio, da espera e da condição humana diante do desconhecido. Além do referencial literário, foram incorporadas influências visuais de renomados fotógrafos. Sarah Moon, com sua linguagem fragmentada e etérea, inspirou a criação de imagens que evocam uma beleza imperfeita e fugaz, como ecos de algo perdido, reforçando a noção de transição entre o passado e o porvir. Bill Brandt, por sua vez, contribuiu com sua estética de contrastes intensos e composições quase surreais, que exploram a relação entre corpo e espaço, evocando inquietação e solidão características do limbo existencial. Como resultado, foram produzidas 15 fotografias, das quais oito foram selecionadas e publicadas na revista *Prommotion Magazine*[347], volume 17. O editorial final, portanto, não apenas



[346] Acadêmica do 6º semestre de Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. E-mail: estelaferrari11@gmail.com

[347] Link de acesso a revista e editorial Limbo: https://www.magcloud.com/webviewer/3146110?fbclid=PAVERFWAM76khleHRuA2FlbQIxMQABpz7

concretizou os objetivos propostos em termos técnicos e estéticos, como também suscitou reflexões mais amplas sobre a condição humana, ao transpor o conceito literário e filosófico do Limbo para uma linguagem imagética de moda. A publicação em revista especializada reforça a relevância acadêmica e artística da produção, evidenciando a pertinência do diálogo entre moda, literatura e artes visuais em contextos formativos e criativos.

**Palavras-chave:** Limbo, Editorial, Moda.



NgscT-j1ybuc4iNQW_IXA7MjUmSHG5zbZVs-BCnbZTSNvjLBEFRboImC-_aem_8pHZl-8ws4mb7H2SbqJUQw

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA IV – SEBERI/RS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Luiza Zanata Meneghetti**[348]

**Amanda Rodrigues**[349]

**Igor Antonio Magalski**[350]

**Marines Aires**[351]

**Resumo**

Esse trabalho procedeu-se a partir das vivências com as atividades do enfermeiro na Gestão dos serviços de Atenção Primária à Saúde no município de Seberi/RS. Essa vivência deu-se na área de gestão da saúde de todo o município, onde foi possível ter contato com a gerência do enfermeiro, quanto à organização dos processos de saúde, sistemas e fluxos. A gestão em saúde realizada pelo enfermeiro é essencial dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), ainda sendo uma de suas atribuições, deste modo o contato dos acadêmicos de forma prática com tal área se torna fundamental dentro da graduação de enfermagem, visando a formação de profissionais capacitados para desenvolver suas atividades laborais. Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências práticas dos acadêmicos, vinculada a disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva IV, da qual foram realizadas na atenção primária à saúde no município de Seberi/RS. A vivência decorreu-se dentro de uma semana, onde estivemos com a enfermeira coordenadora da Secretaria Municipal de Saúde e responsável pela vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador, a qual nos possibilitou visualizar toda sua organização em relação a gestão das ações e serviços de saúde disponíveis no município, contando com sistema próprio para organizar fluxos de transportes, referências, exames, estoque, sendo disponibilizado o acesso para os profissionais que atuam na saúde, e, ainda podemos aprender sobre suas demais atividades na gerência quanto aos sistemas de informação, fornecimento de dados sobre a situação de saúde municipal, os programas adquiridos pelo mesmo para melhoria dos serviços disponíveis



[348] Graduanda em Enfermagem. E-mail: a102368@uri.du.br

[349] Graduanda em Enfermagem. E-mail: a101857@uri.ed–u.br

[350] Graduando em Enfermagem. E-mail: a102449@uri.edu.br

[351] Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail:maires@uri.edu.br

a população, quanto às suas atribuições como enfermeira responsável pela vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador. Portanto, conclui-se que as atividades gerenciais do enfermeiro são fundamentais para organização da saúde, bem como, dos profissionais e serviços, visando proporcionar aos usuários melhor acesso e condições à saúde. Ainda, a vivência possibilitou a nós, acadêmicos, uma nova visão acerca do gerenciamento do enfermeiro, e, conhecimento de um novo modo de organização da atenção primária à saúde.

**Palavras-chave:** Enfermeiro, saúde, gestão.

# ANÁLISE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA COBERTURA VACINAL NO SUS: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Andressa Weber da Silva**[352]

**Marinês Aires**[353]

**Resumo**

O Setor de Imunizações constitui um componente essencial do Sistema Único de Saúde (SUS), incumbido da operacionalização da Política Nacional de Imunizações (PNI). Sua estrutura é organizada em diferentes níveis – nacional, estadual, regional, municipal e local – com atribuições específicas relacionadas ao planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e aplicação de imunobiológicos. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no setor de imunizações durante a disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva IV. As atividades teórico-práticas possibilitaram a compreensão de uma estrutura organizacional hierarquizada, composta por cinco níveis de atuação. No âmbito nacional, observou-se a responsabilidade do Ministério da Saúde na normatização, aquisição e distribuição de imunobiológicos e a atualização do calendário vacinal. Nas esferas estaduais e regionais, destacam-se as centrais de armazenamento e distribuição, que gerenciam a logística conforme as diretrizes nacionais e as demandas locais. No nível municipal, a responsabilidade recai sobre a retirada e distribuição para as unidades de saúde. No nível local, executam a aplicação das vacinas, assegurando sua conservação entre 2 °C e 8 °C, condição indispensável para manutenção da eficácia. A coordenadoria dispõe de ampla variedade de imunobiológicos ofertados pelo SUS, 17 vacinas de rotina, além de soros e imunizantes especiais disponibilizados pelo Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), mediante solicitação médica acompanhada de exames comprobatórios. A operacionalização do setor é apoiada por sistemas informatizados, como o SIES, voltado à gestão de insumos, e o SCPA, destinado ao controle de acesso. Soma-se a esses recursos o programa Imuniza Escola, que busca ampliar a cobertura



[352] Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem.Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – *Campus* Frederico Westphalen. E-mail: andressawsilva@gmail.com

[353] Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

vacinal por meio da integração entre unidades de saúde e escolas, além de instrumentos de supervisão voltados à avaliação das condições das salas de vacinação. A atuação da enfermagem na Coordenadoria de Saúde transcende a responsabilidade técnica do setor e a distribuição dos imunobiológicos, suporte às unidades, o acompanhamento do armazenamento. Assim, as atividades realizadas permitiram constatar que o Setor de Imunizações do SUS apresenta uma estrutura sólida e multinível, cujo funcionamento depende da integração efetiva entre as diferentes esferas de gestão. A manutenção da rede de frio, a diversidade de imunobiológicos disponíveis e o uso de sistemas de informação configuram pilares essenciais para o êxito do programa. Ademais, estratégias como o "Imuniza Escola" e a supervisão das salas de vacinação reforçam o compromisso com a qualidade, a segurança e a ampla cobertura vacinal, assegurando que a imunização alcance, de forma equânime e eficaz, toda a população.

**Palavras-chave:** Planejamento, Imunização, Saúde, Políticas de Saúde.

# O CONHECIMENTO FILOSÓFICO NA EDUCAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ângela Petrikoski**[354]

**Denise Costa Rodrigues Alves**[355]

**Elisiane De Bem Casarin**[356]

**Maikelli Benedetti**[357]

**Luci Mary Duso Pacheco**[358]

**Resumo**

Com o intuito de buscar entender o uso do conhecimento filosófico na educação, foi realizado um estudo voltado para a os tipos de conhecimento, baseado em pesquisas que contribuem para a fundamentação do uso de reflexões filosóficas no espaço escolar. O estudo foca na utilização do pensamento crítico para despertar e desenvolver o corpo docente na busca de envolver os discentes nos processos de socialização. Nesse contexto, o conhecimento filosófico tem como característica a reflexão crítica sobre os acontecimentos gerais de uma sociedade, além de embasar e fortalecer pontos de vista que possam alterar o curso social positivamente, tornando-os mais humanos. Este estudo tem como objetivo investigar a presença de reflexões filosóficas na concepção de educação, nos valores e princípios da escola. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo com entrevistas com profissionais da educação de diferentes espaços sociais, voltando-se para escolas de rede pública e privada, com variação de faixa etária e áreas de atuação distintas, com o intuito de compreender se existem e quais são seus posicionamentos filosóficos dentro dos contextos educacionais. Ao realizar a entrevista obtiveram-se respostas similares, levando em consideração os



[354] Acadêmica do IV semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: petrikoskiangela@gmail.com.

[355] Acadêmica do IV semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: denisealves2017124@gmail.com

[356] Acadêmica do IV semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: elisianecasarin36@gmail.com

[357] Acadêmica do IV semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: Maikellib62@gmail.com

[358] Doutora em Educação e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU – Mestrado e Doutorado – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br.

diferentes níveis de atuação bem como as cidades distintas em que estas professoras estão inseridas, as opiniões em relação ao papel da escola na formação humana dialogam entre algo essencial para o desenvolvimento das personalidades, colocando a escola como um espaço de construção de aprendizados e regras, para o pleno desenvolvimento do aluno. Dentre os valores mais importantes citados pelas discentes está o respeito como grande alicerce, seguido pela solidariedade, responsabilidade, empatia e cooperação. Quanto à pergunta "Como você lida com questões éticas ou dilemas no ambiente escolar?", as respostas apontaram para a importância do diálogo, da paciência e da transparência nesses momentos. Algumas professoras comentaram que a escola deve formar para o conteúdo e para a vida, sendo necessário que haja uma formação em conjunto, outras em contrapartida, acreditam que a formação para a vida é mais relevante de ser trabalhada na escola. Por fim, quando indagadas sobre haver espaços ou momentos para discutir temas como justiça, liberdade, cidadania ou sentido da vida nas escolas, as respostas foram "sim", em projetos pedagógicos, rodas de conversa, e até mesmo em situações cotidianas. Esses temas fazem parte da formação integral e ajudam os alunos a desenvolverem pensamento crítico, autonomia e responsabilidade social. Conclui-se que o uso das reflexões humanas estão presentes em grandes variedades de contextos, entretanto baseados em uma linha de raciocínio muito próxima, principalmente no que diz respeito a formação social, seus valores, princípios éticos, de justiça e cidadania.



**Palavras-chave:** Reflexão, Filosofia, Conhecimento, Contexto Social, Educação.

# O PROJETO PIBID NA VIDA DO UNIVERSITÁRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Carolina Vanzin**[359]

**Maria Cristina Gubiani Aita**[360]

**Resumo**

O Programa Institucional de Iniciação à Docência é regido pelo governo Brasileiro, onde estudantes de licenciatura de Pedagogia e outras áreas, são inseridas nas escolas públicas de educação básica, aproximando as teorias estudadas dentro da universidade com o cotidiano escolar, o que proporciona uma formação mais concreta e significativa para os futuros professores. É objetivo deste trabalho apresentar as práticas desenvolvidas pelas acadêmicas do curso de Pedagogia do 2º e 4º semestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI de Frederico Westphalen, momentos em que têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação, observar as fases de desenvolvimento infantil no meio escolar, compreender e refletir as práticas pedagógicas que um dia serão aplicadas em sala como professoras titulares. Para aprimorar os conhecimentos, a metodologia utilizada envolveu o estudo de artigos e documentos que abordam o tema, com foco na alfabetização e letramento, subprojeto aprovado para a URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Como exemplo dentro de práticas em turmas de pré II, 1º e 2º anos da Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, foram realizadas atividades de alfabetização e letramento, envolvendo contação de histórias, jogos com palavras e imagens, brincadeiras lúdicas envolvendo a construção de raciocínio lógico e cultura do estado do Rio Grande do Sul. As atividades citadas envolveram as crianças com as bolsistas. Destacamos que esses momentos reforçam a importância de engajamento com o projeto e a gratificação diante da construção do conhecimento adquirido na universidade e para a formação escolar dos estudantes da escola. Dessa forma, o PIBID contribui não apenas para a formação de professores mais preparados e conscientes da realidade escolar, mas também para a consolidação de uma educação de qualidade, alinhada às diretrizes e normativas legais para a educação básica.

**Palavras-chave:** Pedagogia, iniciação à docência, educação.



[359] Acadêmica do Curso de pedagogia da URI- câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID.

[360] Mestre em Educação/UNISINOS. Professora da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Coordenadora do PIBID/URI- Câmpus de Frederico Westphalen. maita@uri.edu.br

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: EXPERIÊNCIAS REALIZADAS PELAS BOLSISTAS PIBID EM ESCOLA PÚBLICA DE FREDERICO WESTPHALEN

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Danieli Burchard da Costa**[361]

**Iara Cerato**[362]

**Leticia Lara Leschewitz**[363]

**Silvana Ferigollo Freo**[364]

**Maria Cristina Gubiani Aita**[365]



**Resumo**

Para falar de processos de ensino e aprendizagem, todos e todas precisam estar cientes que a alfabetização, o lazer e o brincar são direitos garantidos por leis, quando o assunto se relaciona às crianças. Em se tratando do que é estabelecido para a educação básica, foi implementada a Base Nacional Comum Curricular, documento que estabelece a prática da ludicidade desde a educação infantil, e progressivamente, amplia as novas possibilidades de conhecimento e participação do mundo letrado para a escola, e além dela. Com base nesses conhecimentos, adquiridos na formação em Pedagogia e por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tendo como subprojeto a alfabetização e o letramento: literacia e numeracia, objetivamos apresentar práticas pedagógicas lúdicas que envolveram brincadeiras populares e letramento, através de contação de história, para turmas de pré-escola, 1° e 2º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, no município de Frederico Westphalen. As coordenadoras do projeto na URI, a supervisora e as professoras titulares da escola prezam por ouvir e entender as necessidades das turmas atendidas para repassar-nos em reuniões e encontros de orientação. Pela ampla

[361] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid.danieliifffw@gmail.com

[362] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid. iaramzb@hotmail.com

[363] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid. leticialeschewitz26@gmail.com

[364] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid. silvanafreo@gmail.com

[365] Mestre em Educação/UNISINOS. Professora da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Coordenadora do Pibid/URI- Câmpus de FW. maita@uri.edu.br

experiência que possuem nas etapas da educação básica vinculadas ao Projeto, nos incentivam a incluir a ludicidade nas práticas, para que possamos nos aproximar destes estudantes e estimular o aprendizado. Para o desenvolvimento das atividades alguns autores e documentos normativos da educação serviram de embasamento teórico dentre os quais destacamos: BNCC/2017, Guia de Contação de histórias/MEC, DCNEI e o Plano de Estudos da Escola. A intencionalidade em propor atividades que envolvam narrativas e brincadeiras vem da compreensão adquirida pelas futuras pedagogas através de leituras e práticas dentro e fora do espaço da universidade. As atividades práticas foram permeadas pelas seguintes intervenções elaboradas e executadas pelas pibidianas: organização dos espaços para contação de história, com cenários, personagens, brincadeiras, músicas e pinturas no ambiente interno e externo da escola. Essas práticas foram feitas no mês de abril e ao retornarmos às mesmas turmas, no mês de julho, encontramos crianças que já são leitoras e que pedem para suas professoras atividades de leitura e fazem do momento da ida à biblioteca, um ritual. As histórias ocupam um lugar de muito afeto na vida de todos aqueles que têm memórias de infância. O exercício de escuta e a imaginação fértil de uma criança faz com que a compreensão da cultura ao seu redor comece por meio da ludicidade envolvida em uma contação. A experiência permitiu também que as bolsistas se sentissem mais seguras ao realizar às práticas e atividades que envolvessem interação, comunicação e compreensão dos participantes. Para as crianças, o envolvimento nas atividades trouxe ótimos resultados relacionados à memorização de pontos da história, trocas afetivas e um bem estar emocional desencadeado com a ludicidade. Ainda, foi possível notar a forma concreta que as crianças compreenderam as emoções trabalhadas através das palavras na contação, o que fez com que se sentissem mais cuidadas, seguras e valorizadas no ambiente escolar.



**Palavras-chave:** PIBID, Educação Infantil, Ludicidade, Contação de história.

# O CONHECIMENTO EMPÍRICO NA ESCOLA: APRENDENDO NA PRÁTICA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Djuliana Sommer da Silva Oliveira**[366]

**Helena Gomes Muraro**[367]

**Maria Eduarda Batista da Silva**[368]

**Valéria de Jesus Ribeiro Mendes**[369]

**Luci Mary Duso Pacheco**[370]

**Resumo**

O trabalho tem como objetivo analisar como o conhecimento empírico se demostra no ambiente escolar, evidenciando sua importância para a prática pedagógica e o funcionamento da instituição, e demonstrar como ele complementa a formação teórica dos profissionais da educação. A pesquisa utilizou como metodologia entrevistas qualitativas com diferentes profissionais que atuam na escola: professora, cozinheira, auxiliar de ensino e porteiro. As falas foram analisadas buscando compreender como a experiência cotidiana e a interação com colegas contribuem para a construção do conhecimento empírico. O conhecimento empírico é construído a partir das vivências, experiências cotidianas e observações diretas, não exigindo comprovação teórica ou metodológica, mas sendo transmitido por meio da prática, convivência e trocas. Professora: Destacou que aprendeu muitas funções tanto por documentos oficiais (regimento escolar, projeto político pedagógico) quanto pela convivência com colegas e gestores. A prática diária exigiu adaptações constantes para atender às necessidades das crianças. Cozinheira: Aprendeu na prática desde a organização do tempo até estratégias para agradar o paladar das crianças, adquirindo agilidade e segurança com a experiência. Auxiliar de ensino: Relatou que sua prática se desenvolveu pela convivência com colegas mais experientes, aprendendo a lidar com conflitos, organizar atividades e adaptar propostas pedagógicas. Porteiro: Com 25 anos de experiência,



[366] Acadêmica do Curso de Pedagogia URI – Câmpus de Frederico Westphalen. djulianasommerdasilva@gmail.com

[367] Acadêmica do Curso de Pedagogia URI – Câmpus de Frederico Westphalen helenamurarogomes@gmail.com

[368] Acadêmica do Curso de Pedagogia URI – Câmpus de Frederico Westphalen md361818@gmail.com

[369] Acadêmica do Curso de Pedagogia URI – Câmpus de Frederico Westphalen valeriamendes96868@yahoo.com

[370] Doutora em Educação. Professora da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. luci@uri.edu.br

afirmou que aprendeu praticamente tudo na prática, desenvolvendo paciência, sensibilidade e cuidado. As entrevistas mostram que o conhecimento empírico é compartilhado entre todos os profissionais e fortalece a prática pedagógica, sendo construído coletivamente por meio de observações, tentativas, erros e trocas de experiências. O conhecimento empírico é essencial no ambiente escolar, complementando a teoria e fortalecendo a prática pedagógica. Ele garante maior segurança e eficiência para os profissionais, contribui para a construção de um ambiente acolhedor e evidencia que a aprendizagem se dá de forma contínua e colaborativa. Mais do que senso comum, é um saber desenvolvido com prática, criatividade e interação social.

**Palavras-chave:** Conhecimento empírico, prática pedagógica, aprendizagem, experiência escolar, formação docente.

# PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Édina de Sordi**[371]

**Maria Luiza Basso**[372]

**Shauani Adriane Luiz da Silva**[373]

**Maria Cristina Gubiani Aita**[374]



**Resumo**

O presente trabalho tem por finalidade relatar as experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destacando sua significância nacional, no que se refere a formação de professores, aqui apresentadas pelas acadêmicas do Curso Superior de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões do Câmpus de Frederico Westphalen-RS. O subprojeto, Experiências Formativas em Alfabetização e Letramento: literacia e numeracia na Educação Infantil (Pré B) e nos Anos Iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental busca fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (CAPES, Port. 90). Nesse sentido, o subprojeto tem por objetivo inserir as acadêmicas nas instituições públicas de educação básica desde o início da formação para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas coletivamente, baseando-se na práxis e na interdisciplinaridade e centrando-se no processo de alfabetização, letramento, literacia e numeracia, incorporando recursos tecnológicos e inovadores. A metodologia é bibliográfica envolvendo o estudo de teóricos que abordam a temática, documentos e legislações, bem como observações em cada turma e planejamento de atividades.

[371] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid. a104520@uri.edu.br

[372] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid. bianchimaria533@gmail.com

[373] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid. shauanials@gmail.com

[374] Mestre em Educação/UNISINOS. Professora da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Coordenadora do PIBID/URI- Câmpus de FW. maita@uri.edu.br

Realizamos intervenções para desenvolver os aspectos cognitivos com muita leitura, desde poesias a contos, durante os encontros em sala de aula, com estratégias e participação das crianças, embasadas em vários recursos didáticos. Como resultado, percebemos a necessidade de ver o aluno como um ser integral, conhecendo suas especificidades e suas culturas, do mesmo modo que notamos a necessidade do projeto para a construção sólida dos futuros professores.

**Palavras-chave:** Iniciação à Docência, Formação de Professores, Escolas, Letramento.

# UM OLHAR CRÍTICO-REFLEXIVO SOBRE FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Eliberto Lanza Cavalheiro**[375]

**Matheus Willian Pegoraro**[376]

**Resumo**

Este trabalho é um estudo de revisão teórica que busca analisar os resultados de pesquisas sobre a formação continuada de professores de Educação Física. A monografia argumenta que a Educação Física é uma área que necessita urgentemente ser repensada, renovada e reinventada, em parte devido a condições de trabalho e remuneração insatisfatórias. A pesquisa foi realizada a partir de dados coletados na plataforma IBICT, que oferece acesso a artigos, monografias, dissertações e teses já publicadas. O estudo destaca que a profissão docente, em geral, exige mais do que apenas a graduação inicial. O professor não deve se limitar a "ensinar" o conteúdo, mas sim atuar na "formação" do aluno, capacitando-o a "aprender a aprender". Para que essa transformação ocorra, é crucial a renovação do professor. Conforme a pesquisa, Freire (2002: 78) afirma que “defender com seriedade, rigorosamente, mas também apaixonadamente, uma tese, uma posição, uma preferência, estimulando e respeitando, ao mesmo tempo, o discurso contrário, é a melhor forma de ensinar”. O trabalho enfatiza a necessidade de uma mistura de teoria e prática para desenvolver a capacidade crítica e de análise, e para que os professores possam configurar sua própria opção pedagógica. A pesquisa aponta que a formação inicial é crucial, mas a formação permanente é o processo contínuo de atualização e aprimoramento que ocorre ao longo de toda a vida profissional. Imbernón (2006) considera a formação continuada como um processo de reflexão sobre a prática. Esta etapa permite ao professor consolidar o conhecimento profissional por meio da prática real e da reflexão sobre suas ações. O



[375] Professor de Educação Física concursado pelo Estado do Rio Grande do Sul - Mestre em Educação Pela, URI/FW - Especialista em Docência no Ensino Superior pela, URI/FW - Graduado em Educação Física Licenciatura, pela URI/FW – Graduado em Educação Física Bacharelado, pela HORUS/Pinhalzinho —– Pós-graduando em Handebol, pela Faculdade Alcance FAAL/MG. E-mail: betomixturado@gmail.com

[376] Graduando em Educação Física Bacharelado - UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá matheus.willian.pegoraro@hotmail.com

trabalho ressalta que essa reflexão deve ser um processo constante e que os professores precisam questionar suas metodologias e práticas para acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico. A pesquisa encontrou 60 trabalhos sobre o tema. A análise se concentrou na subcategoria "Formação Permanente". Os achados indicam que a falta de tempo, as dificuldades de acesso a centros de formação e a pouca liberdade para realizar aperfeiçoamentos que atendam às necessidades reais dos professores são grandes obstáculos. As propostas de formação, muitas vezes, são impostas e não atendem às expectativas dos professores, precarizando sua participação por falta de apoio e estrutura. Em suas considerações finais, concluiu-se que a formação permanente adequada, com espaço e condições apropriadas, é uma possível solução para aprimorar a educação e valorizar o trabalho docente. É preciso que as formações ofereçam um espaço para a reflexão, a troca de experiências e a resolução de problemas comuns. O trabalho finaliza sugerindo que uma maior articulação entre as instituições de ensino superior e as escolas de ensino básico é fundamental para que as formações sejam eficazes.

**Palavras-chave:** Educação Física, Formação Permanente, Professores.

# FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA NACIONAL BRASILEIRA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Elisiane de Bem Casarin**[377]

**Luci Mary Duso Pacheco**[378]

**Resumo**

Para garantir a eficácia e qualidade da educação em âmbito nacional é necessário a abordagem de um estudo que venha ao encontro das discussões a respeito da educação atualmente. Abordando a temática: "Formação do Professor e a concepção de Educação e de Escola em perspectiva nacional Brasileira", observa-se as significativas mudanças no cenário educacional, sobretudo diante dos grandes desafios encontrados no processo de ensino-aprendizagem e readaptação da presencialidade em um espaço coletivo de construção de saberes. O estudo tem como objetivo produzir conhecimentos relacionados à formação inicial e continuada de professores a nível nacional, como também verificar as concepções de educação e de escola que estão presentes em todos os Estados a partir das transformações que sucederam o retorno a presencialidade em um contexto pós-pandêmico. Tem como foco analisar a estruturação da formação de professores da Educação Básica no Brasil, tencionando observar o contexto que mobiliza o docente pela busca de suas formações para, assim, debater a respeito das possibilidades de aperfeiçoamento dos processos formativos. Identificando se há elementos mobilizadores presentes na Formação Continuada de Professores, a fim de averiguar as possibilidades de (re)construção da prática pedagógica docente no atual contexto educacional, buscando quais as concepções de educação escolar são possíveis de serem formadas a partir das (re)significações tecidas pelos docentes por meio de suas ações no contexto educacional.

Como metodologia utilizada, o presente estudo será de caráter qualitativo, desenvolvendo os dados coletados de forma descritiva através da pesquisa de professores atuantes em diferentes áreas do conhecimento, contemplando os 27 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. A escolha por essa abrangência geográfica busca se inserir nas diversas realidades educacionais presentes em nosso país, prevendo a participação de no mínimo 270 professores, sendo a intenção obter 10 respondentes



[377] Acadêmica do IV semestre do curso de Pedagogia da Uri Campus de Frederico Westphalen e Bolsista CNPq. E-mail: elisianecasarin36@gmail.com

[378] Doutora em Educação e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU – Mestrado e Doutorado – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br.

por estado. Conclui-se que é preciso reconhecer as mudanças de concepções de educação, compreendendo os cenários de transformação em que as mesmas ocorrem, particularmente no contexto de formação continuada de professores. Concepções estas que precisam ser conhecidas e escritas para que seja possível estabelecer como e quanto a educação foi afetada nesse período de grandes avanços tecnológicos e pós pandemia, em que muitas ações foram modificadas e adaptadas para que a aprendizagem pudesse acontecer.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Concepção de educação, Escola, Educação básica.

# A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E O OLHAR DAS LICENCIANDAS DE PEDAGOGIA: UMA EXPERIÊNCIA NO EDUCAÇÃO BÁSICA PROPORCIONADA PELO PIBID

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Érika Lazarotto Lara**[379]

**Taís Lermen Henn**[380]

**Thais Araujo Nunes**[381]

**Maria Cristina Gubiani Aita**[382]



**Resumo**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se mostra de grande importância para a formação de futuros professores, tendo como finalidade "fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira" (CAPES, Port. 90), proporcionando as acadêmicas o contato direto com o espaço da sala de aula logo no início da graduação do curso de Pedagogia. Dentro do PIBID, as acadêmicas participam do subprojeto no Núcleo de Iniciação à Docência denominado: "Experiências formativas em Alfabetização e Letramento: literacia e numeracia na Educação Infantil (Pré B) e nos Anos Iniciais (1° e 2° anos) do Ensino Fundamental", que tem foco em práticas de leitura, escrita e habilidades matemáticas. Essa imersão no ambiente escolar é de suma importância para que as acadêmicas compreendam a prática docente e seus desafios, superando a visão muitas vezes teórica da universidade. Além de práticas pedagógicas, foram feitos estudos de textos que abordam o tema. ~~Pe~~squisas de atividades em livros didáticos e sites contribuindo para a fundamentação teórica das atividades desenvolvidas. No primeiro ano de atuação, as licenciandas foram alocadas nas turmas de Pré B, 1° e 2° ano do ensino fundamental, na

[379] Acadêmica do curso de Pedagogia da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID. a112359@uri.edu.br

[380] Acadêmica do curso de Pedagogia da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID.a109711@uri.edu.br

[381] Acadêmica do curso de Pedagogia da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID. thaisaraujonunes7@gmail.com

[382] Mestre em Educação. Professora da URI-CÂMPUS DE Frederico Westphalen. Coordenadora do Pibid/uri. maita@uri.edu.br

Escola Estadual de Ensino Fundamental Afonso Pena, no município de Frederico Westphalen, o que exigiu um olhar atento para as diferentes fases do desenvolvimento infantil. As atividades desenvolvidas foram planejadas para cada turma, com diálogo entre supervisoras, professoras titulares e coordenadora, possibilitando um processo de formação colaborativa. Um exemplo foi das práticas sobre a temática "caça aos ovos". Para as turmas como o Pré B, a atividade tem foco na busca e no reconhecimento visual dos ovos, explorando a coordenação motora dos estudantes, contagem e correspondência numérica. Já para as turmas mais avançadas (1º e 2º ano), a atividade incorporou desafios que envolvem as habilidades matemáticas de raciocínio lógico, transformando a brincadeira em uma oportunidade para aplicar o tema do projeto que é focado em literacia e numeracia, de maneira lúdica e engajadora. Essa experiência em sala de aula permitiu que as acadêmicas vivenciassem a realidade da docência, aprendessem a planejar aula e também compreendessem a importância de uma prática que leva em consideração as necessidades e o ritmo de cada aluno. A participação no PIBID meio do subprojeto, contribui para uma experiência valiosa na formação acadêmica e integral, solidificando a preparação para o exercício profissional, construindo a identidade docente de forma mais segura e consciente, além de incentivar a participação ativa dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo.



**Palavras-chave:** PIBID, Iniciação à Docência, Formação de Professores, Educação, Prática Docente

# EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PIBID: TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Helena Gomes Muraro**[383]

**Djuliana Sommer da Silva Oliveira**[384]

**Maria Eduarda Batista da Silva**[385]

**Maria Cristina Gubiani Aita**[386]

**Resumo**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma oportunidade única e uma forma de incentivo para a formação acadêmica de futuros professores. Participar desse Programa proporciona um momento de inserção em escolas e na sala de aula, mesmo antes da formação, permitindo vivenciar o contato direto com os estudantes, estabelecendo uma relação de troca de conhecimentos. Essa experiência é marcada pela interação constante, pela construção e vínculos pedagógicos, e pelo aprendizado que ocorre tanto para os estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, quanto para as licenciandas do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Nesse sentido este trabalho tem como objetivo apresentar a aproximação que acontece entre a universidade e a escola, e reforça que a formação acadêmica vai muito além do conhecimento teórico adquirido nas disciplinas, oportunizando crescimento pessoal e profissional. Desde o primeiro contato com as crianças, tem se mostrado essencial, para que nós pudéssemos compreender, de maneira prática, a importância da docência. Para o desenvolvimento do subprojeto alfabetização e letramento, utilizamos a metodologia bibliográfica, a partir do estudo de teóricos e documentos que abordam o tema. Na sequência realizamos observações em sala de aula, por turma, sendo o planejamento e as estratégias utilizadas nas atividades propostas, realizado de forma coletiva, trazendo um significado do que nós aprendemos em sala de aula, na universidade, bem como com os professores das turmas que compartilham suas



[383] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid.helenamorarogomes@gmail.com

[384] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid.djulianasommerdasilva@gmail.com

[385] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista Pibid.md361818@gmail.com

[386] Mestre em Educação/UNISINOS. Professora da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Coordenadora do PIBID/URI- Câmpus de Frederico Westphalen. maita@uri.edu.br

experiências. Essa troca de saberes possibilita sempre um momento de reflexões sobre as práticas pedagógicas, e a postura necessária diante dos desafios cotidianos em sala de aula. Contar com esse auxílio é essencial para que pudéssemos enxergar a docência com compromisso, dedicação e sem dúvidas muito aperfeiçoamento. O PIBID é parte fundamental para nossa trajetória docente. O programa não apenas nos permite vivenciar a docência em um de seus momentos mais significativo, mas também fortalece a compreensão sobre a importância do professor e sobre o impacto do trabalho docente na vida dos estudantes. Essa experiência deixa claro que ensinar também é aprender, e que a educação se constrói a partir de trocas constantes, onde cada envolvido tem papel essencial nesse processo. Ao vivenciar a rotina escolar, percebemos a importância de adaptar estratégias de ensino às necessidades de cada turma, promovendo um aprendizado significativo. Assim, o programa se fortalece como um espaço de crescimento contínuo, firmando compromisso com a formação de educadores conscientes e preparados para enfrentar os desafios da educação.

**Palavras-chave:** PIBID, formação docente, alfabetização, letramento, prática pedagógica.

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Jaqueline de Souza Pinheiro**[387]

**Marcia Dalla Nora**[388]

**Alexandre da Silva**[389]

**Resumo**

A origem das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) possibilitou uma reprodução significativa de conteúdos e mídias, além da popularização de culturas e costumes, passando a integrar o cotidiano e influenciar seus comportamentos. Nesse contexto, as gerações do século XXI nasceram em meio às adaptações à nova era digital, desenvolvendo-se cercadas por um cenário de profundas modificações e evoluções. Diante disso houve impactos diretos na forma como as pessoas relacionam-se, inclusive no âmbito educacional e nos processos de aprendizagem. Partindo disso, o presente trabalho configura-se como resultado do projeto de extensão universitária, em consonância com os objetivos da linha de pesquisa Formação Docente, Práticas Educativas por meio das TDICs, vinculada ao GPET (Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias) da Universidade Regional Integrada (URI), envolvendo análises acerca das práticas pedagógicas voltadas à potencialização do ensino da Matemática na rede pública, tal disciplina é disposta como grande atravessamento no período escolar, devido à complexidade de conteúdos. Sob essa perspectiva, em primeiro momento o trabalho buscou com pesquisas bibliográficas uma análise de possíveis softwares, plataformas digitais e jogos, alinhados às propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para serem utilizados no processo de ensino aprendizagem da disciplina de Matemática, quando bem implementadas pelos professores, examinando a compreensão a respeito da Formação Docente - seus impactos na rede de Ensino pública



[387] Graduanda em Psicologia, Universidade Regional Integrada do Alto e das Missões (URI/FW). E-mail: jaqueline17dsp@gmail.com.

[388] Pós doutoranda em Educação, pelo Programa de Pós Graduação em Educação, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professora do Doutorado em Educação na URI/FW. Diretora da escola de Educação Básica da URI/FW. E-mail: marcia@uri.edu.br

[389] Doutorando em Educação, pelo Programa de Pós Graduação em Educação, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professor da Escola de Educação Básica da URI. E-mail: alexandredasilva@uri.com.b

e sua importância no desenvolvimento de aulas assertivas e conectadas com a atualidade. Ademais, analisou-se dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica para entender o impacto com relação aos déficits de proficiência dos alunos nessa área, destacando a relevância de pesquisas como esta. Posteriormente, realizou-se a parte de extensão, que tinha como objetivo a investigação, visitas em escolas da 20ª Coordenadoria Regional de Educação e análise de como os docentes utilizam de recursos relacionados às TDICs, caracterizando-se como um projeto de cunho qualitativo. A partir disso, evidenciou-se que a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no contexto educacional tem sido constantemente um desafio, sofrendo implicações especialmente em virtude das desigualdades no acesso a recursos tecnológicos e das limitações estruturais presentes em muitas instituições de ensino, além do conhecimento algumas vezes limitado por parte dos docentes em relação a potencialidade da inserção das tecnologias digitais em seus métodos, visto que parte dos profissionais terminaram sua graduação à anos e consequentemente não tiveram compreensão sobre a importância de considerar tais ferramentas de ensino. Partindo disso, foi elaborado um material em formato digital para auxílio dos professores de Matemática que foi encaminhado para profissionais e gestores escolares da região, contendo sugestões de plataforma e jogos, com exemplos de utilização desses recursos de acordo com a BNCC. Em síntese, é imprescindível investir na formação continuada dos docentes, a fim de que possam apropriar-se criticamente das TDICs e incorporá-las de maneira significativa às suas práticas pedagógicas, destaca-se também que não basta apenas o domínio técnico, precisa ser aliado às competências didático-metodológicas, possibilitando o uso dos aparatos tecnológicos como instrumentos mediadores do saber, promovendo aprendizagens contextualizadas e relevantes para os alunos.



**Palavras-chave:** Formação docente, Matemática, TDICs, Práticas pedagógicas, Educação.

# PEDAGOGIA NA PRÁTICA DO PIBID: APROXIMAÇÃO COM A REALIDADE ESCOLAR

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Jaqueline Gessi Dallavi**[390]

**Maria Cristina Gubiani Aita**[391]

**Resumo**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2007, é uma política pública voltada à valorização da formação inicial de professores e da qualidade da educação pública. Em 2025, continua sendo um elo importante de aproximação entre os acadêmicos dos cursos de licenciatura e a realidade escolar, possibilitando vivências concretas de ensino desde os primeiros semestres do curso. Essa experiência contribui para a formação de professores críticos, reflexivos e comprometidos com uma educação de qualidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar as práticas de leitura e escrita desenvolvidas pelas pibidianas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, destacando sua contribuição para o desenvolvimento linguístico das crianças e para a formação das futuras professoras. Busca-se evidenciar como essas ações incentivam o gosto pela leitura, o desenvolvimento da escrita inicial e a ampliação do repertório linguístico, fortalecendo a conexão entre universidade e escola. As ações realizadas foram fundamentadas em uma sólida base teórica. Soares (2003) compreende letramento e alfabetização como processos complementares, que envolvem tanto o domínio do sistema de escrita quanto a participação em práticas sociais de leitura e escrita. Ferreiro e Teberosky (1999) destacam que a criança constrói hipóteses sobre a língua escrita e que o professor deve propor situações significativas de aprendizagem. Freire (1996), por sua vez, reforça que a leitura da palavra deve caminhar junto à leitura do mundo, sustentando uma pedagogia participativa e reflexiva. Com base nesses pressupostos, as pibidianas do subprojeto de Pedagogia, desenvolveram práticas de alfabetização e letramento nas turmas de pré-escola ( 5 anos) e 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, na Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli. A metodologia combinou estudo teórico, observação,



[390] Acadêmica do Curso de pedagogia da URI- Campus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID.jaquelinegessidallavi@gmail.com

[391] Mestre em Educação/UNISINOS. Professora da URI- Câmpus de Frederico Westphalen. Coordenadora do PIBID/URI- Câmpus de Frederico Westphalen. maita@uri.edu.br

planejamento coletivo, execução e reflexão crítica. Inicialmente, foram analisados textos e documentos sobre alfabetização e letramento (Soares, 2003; Ferreiro & Teberosky, 1999; Freire, 1996). Em seguida, observaram-se as turmas, registrando o desenvolvimento das crianças e as estratégias utilizadas para aprender. A partir dessas observações, planejaram-se atividades lúdicas diversificadas: contação e reconto de histórias, rodas de leitura, escrita espontânea, produção de textos coletivos e individuais, jogos de linguagem, atividades com o alfabeto e projetos interdisciplinares. Para tornar as atividades atrativas, utilizaram-se livros, recursos visuais, jogos educativos e materiais concretos, permitindo às crianças interagir com a escrita de forma significativa. As experiências vivenciadas no subprojeto PIBID evidenciam a importância de unir teoria e prática na formação docente. As crianças demonstraram maior interesse pela leitura, ampliaram o vocabulário e avançaram na escrita inicial. Para as pibidianas, as ações representaram aprendizado real, fortalecendo sua formação profissional e reflexiva. Além disso, o trabalho reforçou a parceria entre universidade e escola, evidenciando o PIBID como um espaço de inovação, troca de experiências e construção de uma educação inclusiva e de qualidade.

**Palavras-chave:** Pedagogia, PIBID, formação de professores, leitura.

# FÉ NA ESCOLA: A PRESENÇA DA ESPIRITUALIDADE NO COTIDIANO EDUCACIONAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Édina de Sordi**[392]

**Maria Luiza Basso**[393]

**Shauani Adriane Luiz da Silva**[394]

**Taís Lermen Henn**[395]

**Thais Araújo Nunes**[396]

**Luci Mary Duso Pacheco**[397]



**Resumo**

O conhecimento teórico-teológico é uma das formas de conhecimento que busca compreender e interpretar as experiências religiosas, as crenças, doutrinas e práticas que moldam a vida social e individual. Segundo Mezzaroba e Monteiro (2009, p. 27), o conhecimento religioso atua o no plano da fé e pressupõe a existência de forças que estão além da capacidade de explicação do homem, instâncias divinas consideradas criadoras de tudo o que existe. Diferente do conhecimento científico, que se organiza a partir de métodos de verificação, e do conhecimento empírico, que de fundamenta nas experiências pessoais entre gerações, o conhecimento teológico parte da fé e da tradição religiosa para explicar fenômenos, provar valores e orientar condutas. Partindo dessa perspectiva, desenvolveu-se uma breve pesquisa qualitativa com diretores, professores e líderes escolares, tendo por finalidade observar de que modo a religião e a espiritualidade estão presentes no ambiente escolar e de que maneira elas influenciam o cotidiano, as relações interpessoais e as práticas pedagógicas na contemporaneidade. Tal estudo foi realizado pelas estudantes do Curso Superior de Pedagogia da Universidade

[392] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. a104520@uri.edu.br
[393] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. bianchimaria533@gmail.com
[394] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. shauanials@gmail.com
[395] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. a109711@uri.edu.br
[396] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. thaisaraujonunes7@gmail.com
[397] Doutora em Educação. Professora da URI Câmpus Frederico Westphalen. luci@uri.edu.br

Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões do Câmpus de Frederico Westphalen, na disciplina de Teorias do Conhecimento, orientadas pela Professora Doutora Lucy Mary Duso Pacheco. O método consistiu na aplicação de um questionário, dado por meio formulários online (Google Forms), com seis perguntas centrais: identidade religiosas da escola, práticas e atividades relacionadas à fé, influência das crenças pessoais nas relações escolares, contribuição da religião para o ambiente, respeito a diversidade religiosa e diferenças entre o passado e o presente quanto a presença da religiosidade na escola. Os resultados da presente análise revelaram que, em sua maioria, as instituições escolares possuem alguma identidade religiosa, com destaque para a religião católica, incluindo orações e símbolos. Quanto às práticas e atividades relacionadas à fé ou espiritualidade, elas foram agrupadas em categorias como orações e rituais diários, eventos e feriados religiosos, e aulas ou estudo sobre temas relacionados à religião, sendo as orações e rituais diários a prática mais mencionada. Também se percebe a importância do respeito à diversidade religiosa e a busca por promover acolhimento entre as diferentes crenças existentes no ambiente escolar, indicando que a religião contribui positivamente para o âmbito educacional, promovendo valores como respeito, harmonia e bem-estar geral. Outro ponto a ser destacado foi a comparação entre passado e presente: grande parte dos participantes afirmou que a religiosidade era mais marcante em sua época de estudante. Atualmente, embora menos presente no cotidiano, a religião manifesta-se de forma mais plural e respeitosa, possibilitando a liberdade de expressão e diálogo entre diferentes tradições. O estudo do conhecimento teológico não se limita à compreensão da fé em si, mas também permite refletir sobre como valores, crenças e tradições religiosas moldam relações sociais e processos educativos. A pesquisa apresentada, ao abordar essas dimensões, contribui para ampliar o entendimento sobre a função da religiosidade na construção de um ambiente educacional harmônico, ético e plural, destacando a importância de integrar conhecimento teórico e prática pedagógica.



**Palavras-chave:** Conhecimento Religioso, Espiritualidade, Escolas, Diversidade.

# CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Náthally Vitória De Oliveira Romano Borba**[398]

**Adriana Jacomelli**[399]

**Julia Luíza Lorenzon Lira**[400]

**Luana Patrícia Neu Rodrigues**[401]

**Maria Cristina Gubiani Aita**[402]

**Resumo**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é uma política pública que foi instituída para incentivar a formação de professores e melhorar a qualidade da educação ofertada nas escolas. É objetivo deste trabalho mostrar como o Programa contribui para a formação pedagógica das licenciandas do curso de Pedagogia da URI- câmpus de Frederico Westphalen, momento em que vivenciamos de forma prática o que estudamos em teoria, durante as aulas do curso, fortalecendo a relação das acadêmicas com o cotidiano escolar O ingresso das bolsistas no espaço escolar, futuro campo de trabalho, desde os primeiros semestres da formação, permite que a escola e mais especificamente a sala de aula, seja um laboratório de aprendizagem da docência, pois o contato direto com as professoras titulares, estudantes das turmas e supervisoras, fortalece e valoriza a nossa escolha profissional. O Subprojeto de Alfabetização e Letramento: literacia e numeracia, que participamos, é realizado por sete (7) bolsistas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Afonso Pena, junto as turmas do pré-escola B, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Utilizamos como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, por meio do estudo de autores e documentos que abordam a formação de professores a alfabetização e o letramento na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Também foram realizadas observações em cada uma das



[398] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID. myartfanartnathy@gmail.com

[399] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID. Adrianajacomelli98@gmail.com

[400] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID

[401] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID.neuuluana2001@gmail.com

[402] Mestre em Educação/UNISINOS. Professora do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Coordenadora do PIBID,URI-Câmpus de Frederico Westphalen.maita@uri.edu.br

turmas, para registrar as nossas percepções no que se refere as aprendizagens e dificuldades das crianças em suas diferentes faixas etárias, para subsidiar o planejamento das práticas pedagógicas. As crianças demonstraram interesse pelas atividades propostas pelas bolsistas, e isso é algo que também nos incentiva a melhorar e sempre levar algo novo, o tempo em que passamos com elas, durante o intervalo aprimora as habilidades sociais das crianças que tanto dentro quanto fora da sala demonstram ânimo em estar com cada uma de nós e compartilhar o que aprenderam durante as aulas. A conclusão que tivemos é que o PIBID não deve ser algo limitado, mas sim presente em diversas escolas públicas do estado contribuindo não só para o desenvolvimento das crianças, mas também para a formação e qualificação de pedagogos e demais profissionais envolvidos com a área da educação.

**Palavras-chave:** Formação de professores, escolas, aprendizagem, PIBID.

# A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Taís Lermen Henn**[403]

**Juliane Cláudia Piovesan**[404]

**Resumo**

O projeto "A música como ferramenta de aprendizagem interdisciplinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental" mostra a relevância da música para o ser humano e como pode ser utilizada enquanto recurso didático-pedagógico no aprender e ensinar dos Anos Iniciais. Além disso, define o significado da música, analisando como ela pode contribuir com o processo de ensino/aprendizagem nas escolas, elaborando e sugerindo atividades que possam ser integradas ao cotidiano pedagógico pelos profissionais da educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, promovendo uma prática pedagógica mais musicalizada, sensível e interdisciplinar, sendo a música uma ferramenta tecnológica importante para o processo educativo. Destaca-se que estudos apontam os benefícios da música tanto para o corpo, mente e saúde do ser humano, nas diferentes fases do desenvolvimento e nos mais diversos acontecimentos. A música é arte, é ciência, é emoção e conhecimento. Ela tem o poder de transformar o ambiente escolar, tornando-o mais acolhedor, motivador e dinâmico. É por meio da música que se pode estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais, promovendo aprendizagens que perduram por toda a vida. Nesse sentido, a instituição escolar precisa de um olhar atento e sensível, promovendo um ensino lúdico com uma aprendizagem significativa e interdisciplinar através da música. O estudo é qualitativo e bibliográfico, baseado em pesquisas de estudiosos como Bastian (2009), Beyer (2009), Bréscia (2003), Brito (2003), Campbell (2000), Chiarelli e Barreto (2018), Jeandot (1997), Ponso (2011), entre outros que buscam através de suas pesquisas mostrar a importância da música para o ser humano e no processo educativo. Nesse sentido, o projeto criou planejamentos e recursos didático-pedagógicos interdisciplinares que podem ser utilizados nas práticas dos Anos Iniciais do Ensino



[403] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: a109711@uri.edu.br

[404] Doutora em Educação pela URI. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen-RS. Faz parte do Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias da URI. E-mail: juliane@uri.edu.br

Fundamental. Diante disso, faz-se necessário enfatizar que o ensino de música nas escolas só trará benefícios para a formação integral, já que ela transforma o ambiente escolar em um espaço mais vivo, mais sensível e mais propício à formação integral do aluno, trabalhando de maneira interdisciplinar permite que os componentes curriculares dialoguem entre si. Ao assumir o desafio de tornar sua prática interdisciplinar mais musical, o professor constrói, comprovadamente, um processo educativo mais dinâmico, criativo, lúdico e, acima de tudo, mais feliz.

**Palavras-chave:** Música, Anos Iniciais, Processo Pedagógico.

# SAÚDE DOCENTE EM DIFERENTES CONTEXTOS NAS PESQUISAS ACADÊMICAS/CIENTÍFICAS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Thais Araujo Nunes**[405]

**Jordana Wruck Timm**[406]

**Resumo**

Esta pesquisa, vinculada ao Programa de Iniciação Científica e à linha "Formação de professores, saberes e práticas educativas" da URI, tem como objetivo compreender como a produção científica nacional tem abordado a temática da saúde docente. Vinculada ao Programa de Iniciação Científica da URI, este estudo adotou como metodologia o Estado do Conhecimento, uma abordagem que propõe mapear e sistematizar a produção acadêmica em um determinado campo. O levantamento inicial abrangeu teses, dissertações e artigos publicados entre 2014 e 2024 em bases de dados de referência, como CAPES, BDTD e SciELO. O levantamento revelou um volume expressivo de publicações que, à primeira vista, se relacionavam ao tema. Contudo, uma análise qualitativa dos achados demonstrou que a maioria dos trabalhos abordava a saúde docente de forma apenas tangencial ou secundária, sem aprofundá-la como objeto central de investigação. Para garantir o rigor analítico, foi empregado um sistema de categorização que permitiu diferenciar os estudos com contribuições diretas daqueles com menções periféricas. Essa constatação gerou um novo questionamento investigativo, que se tornou um desdobramento natural do estudo: como a abordagem sobre a saúde docente evoluiu historicamente na produção acadêmica brasileira? Para investigar essa lacuna, o projeto foi renovado por mais dois anos, com o objetivo de ampliar o recorte temporal e analisar o que era pesquisado em períodos anteriores a 2014. Acreditamos que a análise da trajetória histórica das pesquisas sobre o tema é fundamental para a construção de um panorama completo e crítico. Portanto, este estudo transcende o mapeamento bibliográfico, posicionando-se como essencial para futuras investigações e para a formulação de políticas públicas que visem à efetiva valorização e ao bem-estar dos professores, elementos indispensáveis para o fortalecimento da educação



[405] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: a109749@uri.edu.br

[406] Professora do PPG em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen-RS. E-mail: jordana@uri.edu.br

**Palavras-chave:** Saúde docente, Estado do Conhecimento, Bem-estar no ensino.

# CONHECIMENTO CIENTÍFICO: PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Danieli Burchard da Costa**[407]

**Iara Cerato**[408]

**Laura Carol Dobler Hirt**[409]

**Silvana Ferigollo Freo**[410]

**Luci Mary Duso Pacheco**[411]



**Resumo**

Sabendo que somos seres inacabados, com consciência que o conhecimento é um processo ontológico, e que esse processo é uma construção que se dá por meio da interação de sujeitos com objetos e com os meios, procuramos entender como o conhecimento científico se apresenta em diferentes espaços de uma escola ou se apenas é visto no espaço formal do ensino: A sala de aula. Entendemos por Conhecimento Científico um conhecimento objetivo, mesmo que ligado ao conhecimento filosófico, pois estabelece distinção entre os objetos, sistematização de dados e revisão. É dinâmico, inacabado. Orides Mazzaroba e Cláudia Servilha Monteiro dizem que o conhecimento é a ponte que ligam sujeitos e objetos; não tendo verdades absolutas e imutáveis. Cada ser humano pode adotar métodos diferentes para interagir com objetos e o meio social, de acordo com seus interesses individuais e/ou culturais. A presente pesquisa é de caráter bibliográfico e qualitativo, com resultados obtidos em escolas Estaduais, Municipais e Federais a respeito da construção do conhecimento científico, como os conhecimentos teóricos e metodológicos influenciam em práticas pedagógicas e demais atividades no âmbito escolar. Para o desenvolvimento foi aplicado questionário para professoras, merendeiras, diretoras e monitoras de escola sobre a

[407] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. danieliifffw@gmail.com

[408] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. iaramzb@hotmail.com

[409] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. a109693@uri.edu.br

[410] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. silvanafreo@gmail.com

[411] Doutora em Educação. Professora da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e Coordenadora do Programa de Pós Graduação stricto sensu em Educação - PPGEDU/URI - Mestrado e Doutorado. luci@uri.edu.br

influência e aplicabilidade das suas fontes de conhecimento no dia a dia, se estas possuem formação e se o conhecimento científico decorrente de suas formações/especializações é presente nas rotinas de trabalho. Das oito entrevistadas, apenas três atuam em sala de aula. A pesquisa nos mostrou que os recursos mais utilizados são as pesquisas em sites e as formações continuadas, sejam elas palestras, cursos profissionalizantes ou oficinas. Na sequência, as entrevistadas mostram que a formação acadêmica e as trocas de experiências com os colegas de trabalho são fatores determinantes para as tarefas diárias. Sendo assim, predominam o senso comum (ou empírico) e o conhecimento científico no dia a dia destas pessoas. Parafraseando Mário Sérgio Cortella (1996), "a história é feita coletivamente", e muitos conhecimentos usados do dia a dia são convenções, o que mostra o forte uso das experiências empíricas, independente da área de atuação. O conhecimento científico ainda está mais presente naquelas que já concluíram sua formação e naquelas que estão em andamento, apesar de que muitos dos recursos citados bebem de fontes científicas, o que faz com que as demais consumam este conhecimento indiretamente.

**Palavras-chave:** conhecimento científico; saberes escolares; coletividade.

# INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E PRÁTICAS DE LEITURA: UM RELATO NO ÂMBITO DO PIBID, NO CURSO DE PEDAGOGIA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Thalia Oliveira Dall'Ongaro**[412]

**Eodete Olivotto**[413]

**Luiza Vitória da Silva**[414]

**Sabrina Duarte**[415]

**Maria Cristina Gubiani Aita**[416]



**Resumo**

O presente trabalho aborda a temática de incentivo à leitura na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e tem como objetivo despertar o interesse pela leitura e contribuir para a aprendizagem dos estudantes. A proposta está vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e ao subprojeto Alfabetização e letramento: numeracia e literacia na educação infantil (pré-escola) e nos anos iniciais (1º e 2º ano) do ensino fundamental, realizado pelas bolsistas do Curso de Pedagogia da URI- Câmpus de Frederico Westphalen, momento importante de aproximação das licenciandas com o espaço escolar, desde o início da formação. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica a partir do estudo em artigos e documentos vinculados ao tema, também com foco na observação do espaço da sala de aula de cada turma, na análise e planejamento de atividades práticas realizadas no ambiente escolar. As ações de intervenção nas turmas incluíram apresentações teatrais e rodas de leitura, que possibilitaram o compartilhamento de experiências literárias, a discussão de textos comuns, promovendo a formação de leitores e estimulando a imaginação, a criatividade e o gosto pela leitura. Também foi realizada contação de histórias, utilizando voz, corpo

[412] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI- câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID.a111081@uri.edu.br

[413] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI- câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID.a111132@uri.edu.br

[414] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI- câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID.a111069@uri.edu.br

[415] Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI- câmpus de Frederico Westphalen. Bolsista PIBID.a109155@uri.edu.br

[416] Mestre em Educação. Professora da URI -Câmpus de Frederico Westphalen e Coordenadora PIBID/URI câmpus de Frederico Westphalen. maita@uri.edu.br

e recursos como fantoches, músicas e adereços, tornando as narrativas mais vivas e envolventes, além de atividades de produção de textos, com o objetivo de tornar a leitura uma experiência lúdica e significativa. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se uma apresentação teatral elaborada pelas bolsistas, em comemoração ao aniversário da Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, escola selecionada para participar do Programa. Os estudantes participaram ativamente, demonstrando interesse e envolvimento, expressando-se oralmente e por meio de desenhos, sobre o que mais gostam na escola. A inserção de diferentes gêneros literários e de recursos visuais e sonoros nas atividades possibilitou uma aprendizagem diversificada, despertando o interesse por diversos tipos de leitura e consolidando a formação de leitores críticos e criativos. A experiência reafirma a importância da leitura como ferramenta pedagógica e formativa no processo de ensino e aprendizagem, valorizando práticas que aproximam o aluno do universo literário desde os primeiros anos escolares.

**Palavras-chave:** Leitura, Formação de professores, PIBID, ensino-aprendizagem.

# PIBID: APROXIMAÇÕES DAS LICENCIANDAS EM PEDAGOGIA COM O COTIDIANO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Vanessa Albarello**[417]

**Carmen Luci Menegat Fréu**[418]

**Resumo**

Durante o ano de 2025, a escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, teve a alegria de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Essa parceria aproximou ainda mais a universidade da educação básica e trouxe ganhos importantes tanto para a formação das futuras professoras quanto para o cotidiano escolar. É objetivo deste trabalho apresentar a relação das bolsistas com o cotidiano escolar e os impactos desse envolvimento na formação das acadêmicas do curso de Pedagogia da URI-Câmpus de Frederico Westphalen. Desde a chegada das bolsistas, foi possível acompanhar um processo de crescimento visível. No início, elas demonstravam certa timidez diante da realidade da sala de aula, mas, ao longo dos meses, foram ganhando segurança, autonomia e desenvoltura. Hoje é perceptível como evoluíram na postura, na capacidade de planejar atividades e na forma de interagir com os alunos. Essa transformação reforça a importância de experiências práticas na formação docente. Outro aspecto relevante foi o envolvimento das bolsistas com toda a comunidade escolar. Faz parte da metodologia o estudo em referenciais teóricos que abordam o tema, a observação, o planejamento e a escolha de atividades adequadas a realidade de cada turma envolvida no subprojeto de Alfabetização e letramento: literacia e numeracia nas turmas da pré-escola e no 1º e 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Elas não se limitaram a observar, mas participaram ativamente de projetos, aulas, eventos e momentos coletivos, construindo uma relação de parceria com professores e alunos. Esse engajamento contribuiu para um ambiente mais dinâmico e colaborativo, onde diferentes ideias puderam ser trocadas e aplicadas. A presença das bolsistas também impactou de maneira positiva a aprendizagem dos estudantes. Suas propostas, em diversas ocasiões criativas e diferenciadas, despertaram interesse, aumentaram a participação e estimularam a curiosidade dos alunos. Dessa forma, a



[417] Graduada em Pedagogia. Supervisora do PIBID, na Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli. vanessa-albarello@educar.rs.gov.br

[418] Graduada em Pedagogia. Supervisora do PIBID, na Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli. carmenmenegat@gmail.com

escola se beneficiou de novas estratégias pedagógicas, enquanto as acadêmicas puderam vivenciar de perto os desafios e conquistas da docência. O PIBID se mostrou uma experiência enriquecedora e necessária. Ele reafirma a escola como espaço formador e amplia as oportunidades de desenvolvimento profissional para os futuros docentes. Ao mesmo tempo, fortalece os laços entre universidade e escola básica, valorizando a prática pedagógica e o compromisso coletivo com a qualidade da educação.

**Palavras-chave:** Escola pública, Universidade, Formação de professores, Pedagogia.

# CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E OS IMPACTOS DA THERAPEUTIC JURISPRUDENCE

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Juliana Grassi Stangler**[419]

**Isadora Fistarol**[420]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[421]

**Resumo**

O ciclo de políticas públicas representa um modelo analítico fundamental para compreender o processo de formulação, implementação e avaliação das ações governamentais. Estruturado em fases interdependentes, este ciclo inicia-se com a identificação do problema, seguido pela formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação e, finalmente, avaliação. Esta última fase, em particular, constitui um momento crítico do processo, pois é quando se mensuram os resultados alcançados e se determina a continuidade, reformulação ou extinção da política. A avaliação de políticas públicas tradicionalmente concentra-se em aspectos quantitativos e econômicos, como eficiência na alocação de recursos, eficácia no cumprimento de metas e efetividade na resolução dos problemas identificados. Contudo, essa abordagem frequentemente negligencia os impactos psicológicos e emocionais das políticas sobre seus destinatários, criando uma lacuna significativa na compreensão integral dos efeitos das intervenções estatais. É neste contexto que a Therapeutic Jurisprudence (TJ) emerge como uma perspectiva inovadora e complementar. Desenvolvida inicialmente por David Wexler e Bruce Winick no final da década de 1980, a TJ propõe uma análise do direito e das normas jurídicas a partir de seus efeitos terapêuticos ou antiterapêuticos sobre as pessoas. Esta abordagem multidisciplinar reconhece que leis, procedimentos legais e o papel dos operadores do direito podem produzir consequências significativas no bem-estar psicoemocional dos indivíduos afetados. Em síntese, a aplicação conjunta do ciclo de políticas públicas e da Therapeutic Jurisprudence oferece um caminho promissor para políticas mais



[419] Acadêmica do VI Semestre de Direito da URI câmpus de Frederico Westphalen/RS. Estudante do grupo de pesquisas “Therapeutic Jurisprudence”. E-mail: a103417@uri.edu.br.

[420] Acadêmica do VIII Semestre de Direito da URI câmpus de Frederico Westphalen/RS. Estudante do grupo de pesquisas “Therapeutic Jurisprudence”. E-mail: a101870@uri.edu.br.

[421] Professor do Curso de Direito e do Programa de Pós Graduação em Educação - Mestrado/Doutorado da URI Câmpus de Frederico Westphalen/RS. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

humanizadas e efetivas, capazes de responder não apenas às necessidades materiais da população, mas também às suas dimensões psicológicas e emocionais. Esta abordagem integrada contribui para a construção de um sociedade mais justa e saudável, onde as intervenções estatais sejam avaliadas não apenas por seus resultados quantitativos, mas também por sua capacidade de promover bem-estar e dignidade humana.

**Palavras-chave:** Ciclo de Políticas Públicas; Therapeutic Jurisprudence; Avaliação de Políticas Públicas; Direito.

# THERAPEUTIC JURISPRUDENCE COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Isadora Fistarol**[422]

**Juliana Grassi Stangler**[423]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[424]

**Resumo**

Este estudo tem por objetivo analisar a Therapeutic Jurisprudence (TJ) no contexto do ciclo das políticas públicas, investigando de que forma a aplicação da lei pode produzir efeitos terapêuticos ou antiterapêuticos na sociedade. A pesquisa fundamenta-se em revisão teórica da literatura, a partir das contribuições iniciais de David Wexler e Bruce Winick, bem como na obra "Therapeutic Jurisprudence: Lições e práticas que podem humanizar o Direito", relacionando o conceito de TJ com a avaliação das políticas públicas para compreender o impacto jurídico na vida social e psicoemocional dos indivíduos. A Therapeutic Jurisprudence surgiu por volta dos anos 1980/1990 e analisa o impacto das leis e práticas jurídicas no bem-estar e saúde psicológica das pessoas. A TJ considera a Lei como uma força social que gera consequências positivas ou negativas, e essa teoria busca interpretar a lei gerada a partir de políticas públicas, estudar seus resultados e torná-la mais enriquecedora, com discussões que não haviam no passado. Como resultado da análise teórica, observa-se que a TJ busca estudar a Lei devidamente aplicada e não apenas a letra legal. Diante disso, entende-se que as políticas públicas são estruturadas a partir de um ciclo com fases interdependentes: identificação do problema, formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação e avaliação. Nesse contexto, a TJ encontra-se na fase da avaliação das políticas públicas, estudando como aquele conjunto de ações governamentais efetivamente interage com a sociedade através da lei no dia a dia. Identificou-se, ainda, que a TJ entende que as leis geradas pelas políticas públicas não devem ser vistas apenas como um conjunto de normas e sanções, mas sim como uma



[422] Acadêmica do VIII Semestre de Direito da URI câmpus de Frederico Westphalen/RS. Estudante do grupo de pesquisas Therapeutic Jurisprudence. E-mail: a101870@uri.edu.br.

[423] Acadêmica do VI Semestre de Direito da URI câmpus de Frederico Westphalen/RS. Estudante do grupo de pesquisas Therapeutic Jurisprudence. E-mail: a103417@uri.edu.br.

[424] Professor do Curso de Direito e do Programa de Pós Graduação em Educação - Mestrado/Doutorado da URI Câmpus de Frederico Westphalen/RS. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

força que produz efeitos psicológicos e sociais nos indivíduos afetados por ela. Sendo assim, a teoria sustenta que as leis podem gerar efeitos terapêuticos quando promovem dignidade, saúde mental e reinserção social; ou antiterapêuticos, quando reforçam estigmas, sofrimento e exclusão. Por isso, o enfoque principal é humanizar e melhorar a atuação das políticas públicas, buscando compatibilizar a lei com soluções resolutivas e positivas ao bem-estar individual e coletivo. Da análise teórica, depreende-se que apesar de a Therapeutic Jurisprudence ter surgido a partir da Lei da Saúde Mental, ela abrange todos os ramos do Direito e, consequentemente, age nos diferentes campos da sociedade. Sob essa perspectiva, observa-se sua atuação na delinquência juvenil, na drogadição, no direito de família, na violência doméstica, no direito ambiental e nas demais formas do impacto jurídico na esfera psicoemocional das pessoas. Conclui-se que a Therapeutic Jurisprudence vem como um instrumento inovador de análise jurídica e social, ao propor que a aplicação da lei e a formulação de políticas públicas sejam constantemente avaliadas a partir de seus efeitos terapêuticos ou antiterapêuticos. Assim, ao dialogar com a avaliação das políticas públicas, a teoria amplia o papel do Direito, convertendo-o em agente de transformação para a melhoria social.

**Palavras-chave:** Therapeutic Jurisprudence, Políticas Públicas, Direito Educativo, Educação.

# O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Laura Carol Dobler Hirt**[425]

**Elisabete Cerutti**[426]

**Resumo**

O presente projeto de pesquisa busca analisar O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO. Trata-se de uma pesquisa pertencente ao Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias – GPET, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Tem como objetivo geral compreender como as metodologias inovativas podem contribuir para as práticas educativas nos diferentes segmentos de ensino. Enquanto objetivos específicos procuram sistematizar conceitos de metodologias ativas e inovativas na educação em relação à cibercultura, identificar caminhos metodológicos em que as tecnologias digitais que podem ser exploradas no campo de educação e por fim, construir um glossário, tendo como inspiração a Enciclopédia do Campo teórico entre educação e tecnologias. Como metodologia, enquadra-se na abordagem qualitativa descritiva, bibliográfica, amparada por uma revisão de literatura e análise de conteúdo, tendo como referência os autores clássicos da área. Tem como principais autores Maria José Ferreira (2014), José Moran (2007) e (2018), António Nóvoa (2015), Seymour Papert (1994), José Armando Valente (2017) Elisabete Cerutti (2023). As tecnologias digitais trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. O LOGO proporcionou a muitos milhares de professores de ensino básico sua primeira oportunidade para apropriar-se do computador de maneiras que ampliariam seus estilos pessoais de ensinar. Isso não foi fácil para eles, pois estavam frustrados por más condições: em geral, eles tinham que trabalhar com sistemas de computação mínimos e, não raro. Baseado nas concepções teóricas, o glossário será com posto com cinco palavras, A Inteligência Artificial, Crianças na visão de Seymour Papert, Humanismo Digital, Máquina das Crianças,



[425] Acadêmica do 4º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto e das Missões – Campus Frederico Westphalen (URI/FW). a109693@uri.edu.br

[426] Professora Orientadora. Doutora em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto e das Missões (URI/FW). beticerutti@uri.edu.br

Metodologias Ativas. Em suas conclusões preliminares, entendemos que a integração das Metodologias Ativas e das TDICs, fundamentadas em um sólido Campo Teórico, representa uma evolução essencial no processo educacional, promovendo um ensino mais dinâmico, colaborativo e alinhado às demandas do mundo digital.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; TDICs; Campo Teórico.

# QUANDO MULHERES ESCREVEM MULHERES: O ESPAÇO RESERVADO AO FEMININO NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

**Nível:** A produção da ciência no Ensino Superior

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Kaytano Nunes de Souza Ferreira**[427]

**Ariane Avila Neto de Farias**[428]

**Resumo**

Este trabalho visa apresentar o projeto de pesquisa intitulado "Quando mulheres escrevem mulheres" desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha. Esse tem como objetivo analisar a construção narrativa do feminino na literatura brasileira contemporânea escrita por mulheres. Para tanto, a partir de leituras de obras ficcionais dos mais variados gêneros, lançadas entre os anos de 2015 e 2024, balizadas por textos teóricos dos estudos de gênero, bem como sobre o espaço da mulher na literatura, revisa-se o modo como corpo, sexualidade e subjetividade constroem-se nessa literatura ao colocar o feminino como protagonista e narrador de sua própria história. As análises críticas, até o momento realizadas pelo grupo, indicam que obras como as de Natália Polesso, Luciany Aparecida, Camila Maccari, Aline Bei, Socorro Acioli e Eliane Marques revelam um feminino que, ao se constituir a partir de suas múltiplas experiências, coloca em xeque os moldes sociais perpetrados por um sistema patriarcal e, por consequência, questiona o espaço doméstico como destino obrigatório às figuras femininas. Estas narrativas evidenciam subjetividades contraditórias, dinâmicas e fragmentadas, que redesenham a relação do feminino com o corpo e a sexualidade, encaminhando-se para a ressignificação dos papéis de esposa e mãe considerados inerentes e inatos às mulheres. Do mesmo modo, os estudos destacam um novo espaço ocupado pelas mulheres no panorama da literatura, ampliando sua visibilidade no cenário contemporâneo em oposição a uma história marcada pela exclusão das mulheres do *hall* literário. Esta pesquisa fundamenta-se nas contribuições teóricas de Rita Schmidt (2017), Regina Dalcastagne (2005), Teresa de Lauretis (1994) e Lúcia Zolin (2009).

**Palavras-chave:** Literatura brasileira contemporânea, Mulheres, Personagens Femininas, Escritoras brasileiras.



[427] Licenciando em Letras. Instituto Federal Farroupilha, *campus* Frederico Westphalen. Bolsista de iniciação científica (Cnpq). kaytano.56003@aluno.iffar.edu.br.

[428] Doutora em Letras. Professora do Instituto Federal Farroupilha, *campus* Frederico Westphalen.

# NÍVEL:

# A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO

# A IMAGEM DO NEGRO NA LITERATURA DO PNLD: CULTURA AFRO-BRASILEIRA E EDUCAÇÃO CULTURAL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Cassiano Assunção**[429]

**Luana Teixeira Porto**[430]

**Resumo**

Centrada na análise da imagem do negro na abordagem da cultura afro-brasileira e sua relação com a educação cultural, esta pesquisa objetiva investigar como a temática afro-brasileira é abordada nos livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) do ensino fundamental, a fim de discutir o papel do PNLD na compreensão e na valorização da cultura afro-brasileira no ambiente escolar. A metodologia a que recorremos para o desenvolvimento dessa pesquisa é de cunho qualitativo e busca, por meio de pesquisa bibliográfica e análise comparatista, examinar nos livros do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) a imagem do negro na abordagem da cultura afro-brasileira e sua relação com a educação cultural. A análise é alicerçada em um roteiro que busca identificar o perfil do personagem negro e sua posição de fala em cada uma das obras do referido programa. Os resultados objetivos apontam que, de mais de 300 obras inseridas no panorama do PNLD, apenas 10 obras retratam a cultura afro-brasileira. Desta forma, entende-se que a cultura afro-brasileira não é representada de maneira igualitária.Os resultados evidenciam que cultura afro tem suas peculiaridades e é necessário que isso seja retratado de forma mais significativa nos livros literários, bem como, incluída a cultura afro de forma maior, com maior número de livros inclusos, obviamente, assim como, inclusão de temas clássicos com uma nova roupagem, acompanhando as discussões.

**Palavras-chave:** Cultura afro-brasileira; Educação cultural; Imagem do negro.



[429] Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. E-mail: casiano0504@gmail.com

[430] Doutora em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: Luana@uri.edu.br

# MAPAS QUE CONTAM HISTÓRIAS: DESCOBRINDO O PLANETA COM UM CLIQUE NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Loreci Bamberg Melo**[431]

**Camila Aguilar Busatta**[432]

**Resumo**

O presente resumo refere-se a um conteúdo curricular da disciplina de Geografia que foi desenvolvido com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional da Escola Estadual La Salle, de Rondonópolis, MT e que faz referência à habilidade EF07GE09 (BNCC). Esta atividade consiste em: interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais e de localização em mapas. A proposta de trabalho teve como objetivo geral o reconhecimento e a relevância do Google Earth como ferramenta didática de acessibilidade à informação geoespacial e como objetivos específicos a identificação da importância da tecnologia como suporte de conhecimento; o reconhecimento dos principais elementos de um mapa: escala, legenda, orientação e projeção; aprofundamento de pesquisa em espaço virtual do Google Earth de diferentes países, estados e municípios, bem como, a localização da própria residência e lugares importantes já visitados pelos estudantes. A principal estratégia metodológica de acesso da professora para o desenvolvimento do conteúdo foi o Chromebook e a televisão, facilitando o acesso coletivo às ferramentas digitais. Como resultado, observou-se que os alunos superaram os objetivos inicialmente propostos, ao localizar pontos turísticos relevantes e identificar alterações nas imagens ao longo do tempo, analisando as datas de postagem e reconhecendo atualizações recentes.

**Palavras-chave:** acessibilidade, Google Earth, conhecimento.



[431] Graduada em Licenciatura Plena na UNIJUÍ -Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; pós-graduação em Psicopedagogia Clínica no ICE Instituto Cuiabano de Educação de Cuiabá, Mato Grosso; pós-graduação em Educação Especial: Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Faculdade Metropolitana do estado de São Paulo, curso de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva oferecido pela CAPES – MEC. Professora da SRM Sala de Recursos Multifuncionais com AEE Atendimento Educacional Especializado. E-mail: a110229@uri.edu.br

[432] Licenciada em Química, Doutora em Química. Docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação - URIFW. E-mail:aguilar@uri.edu.br.

# PROGRAMA ALFABETIZA MT E O AVANÇO NA ALFABETIZAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Lídia Grusegoch**[433]

**Luci dos Santos Bernardi**[434]

**Resumo**

A alfabetização é um dos pilares essenciais da educação, permitindo que as pessoas desenvolvam a habilidade de ler, escrever e compreender textos. Ela é um dos principais meios de inclusão social, possibilitando que as pessoas acessem oportunidades de educação, trabalho e cidadania, contudo, no Brasil, a alfabetização continua sendo um obstáculo a ser vencido, pois apesar dos progressos feitos nas últimas décadas, muitas pessoas ainda não sabem ler nem escrever. Objetiva o presente trabalho, refletir sobre a implementação e os efeitos do Programa Alfabetiza MT no contexto educacional de Mato Grosso e suas contribuições para o processo de alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental. Para entender esse cenário, o estudo utilizou a revisão bibliográfica e análise de documentos, levando em conta marcos legais, pesquisas sobre alfabetização e documentos oficiais que fundamentam o Programa Alfabetiza MT. O progresso do aluno em todas as fases da educação básica, é favorecido pelo êxito na alfabetização e o Programa Alfabetiza MT tem como meta, assegurar que as crianças sejam alfabetizadas até o segundo ano do Ensino Fundamental. O Programa Alfabetiza MT está alinhado com as diretrizes nacionais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e por meio do Regime de Colaboração, oferece apoio técnico e financeiro às redes de ensino municipal e estadual com o objetivo de melhorar a qualidade do aprendizado nos primeiros anos da Educação Básica, em conformidade com a Lei Estadual n.º 11.485/2021 e com os Decretos n.º 1.065/2021 e n.º 330/2023, fortalecendo a colaboração entre o estado e os municípios em iniciativas destinadas à alfabetização na idade apropriada. A análise revela que, o Programa Alfabetiza MT opera com base em cinco pilares: capacitação contínua de docentes, avaliações externas, fortalecimento da gestão escolar, colaboração



[433] Mestranda de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen-RS (URI/FW). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Rondonópolis. Servidora Pública Municipal lotada no munícipio de Rondonópolis (MT). E-mail: a110228@uri.edu.br

[434] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

entre estado e municípios e fornecimento de recursos pedagógicos. Além disso, o programa oferece formações regulares, realiza avaliações periódicas e premia as escolas que adotam boas práticas pedagógicas e elevam os índices de desempenho dos estudantes com o Prêmio Educa MT. Concluindo que, houve aprimoramento no Índice de Crianças Alfabetizadas, vez que a proporção de estudantes leitores cresceu consideravelmente entre as avaliações inicial e final, subindo de 33% em 2021 para 78% em 2024, uma vez que no mesmo período, o Índice de Fluência Leitora (IFL) aumentou de 3,6 para 6,2 e a taxa de participação dos estudantes foi de 97,8%, garantindo um diagnóstico preciso do cenário da alfabetização no estado, sem contar que, há uma maior concordância entre o estado e os municípios na execução das iniciativas educacionais, assegurando uma administração conjunta mais eficaz e o reforço do Regime de Colaboração, possibilitando o uso de dados e avaliações para orientar políticas públicas e aprimorar estratégias pedagógicas voltadas à alfabetização.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Políticas Públicas Educacionais, Alfabetiza MT.

# ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROGRAMA ALFABETIZA TCHÊ

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Elisiane Pereira da Silva**[435]

**Gilséia Prestes da Silva**[436]

**Resumo**

O Programa Alfabetiza Tchê, política pública implementada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul com o regime de colaboração e apoio dos municípios, representa um avanço significativo na busca pela garantia do direito à alfabetização de todas as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Apesar de sua relevância e do alinhamento às metas nacionais do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, o Alfabetiza Tchê enfrenta diversos desafios estruturais, pedagógicos e sociais que exigem atenção contínua para assegurar a efetividade das ações propostas.Um dos primeiros obstáculos está relacionado às desigualdades regionais. O Rio Grande do Sul possui municípios com realidades muito distintas, especialmente em termos de infraestrutura escolar, acesso a recursos pedagógicos e condições socioeconômicas das famílias. Essa heterogeneidade impacta diretamente a implementação uniforme do programa e pode dificultar a garantia de oportunidades equitativas de aprendizagem. Outro ponto sensível é a carência de bibliotecas, acervos de leitura diversificados, ambientes alfabetizadores e tecnologias de apoio. Esses elementos são fundamentais para criar contextos favoráveis ao desenvolvimento da leitura e escrita nos primeiros anos escolares.No campo do monitoramento e da avaliação, o desafio está em garantir que as avaliações realizadas não tenham caráter meramente burocrático, mas que se traduzam em informações relevantes para o planejamento pedagógico. É necessário que os resultados das avaliações diagnósticas e processuais orientem intervenções concretas, personalizadas e eficazes, evitando que os dados fiquem restritos a relatórios técnicos sem impacto na sala de aula.Outro aspecto central diz respeito ao engajamento das famílias e da comunidade escolar. A alfabetização na idade certa depende não apenas do trabalho realizado em sala de aula, mas também do estímulo à leitura e à escrita em casa. No entanto, em muitos contextos, observa-se baixa participação das famílias, seja por falta de tempo, por condições socioeconômicas desfavoráveis ou por pouca compreensão da importância desse processo. Criar estratégias de aproximação entre



[435] Pedagoga. Professora Alfabetizadora da Rede Municipal de Frederico Westphalen – RS.
[436] Pedagoga . Coordenadora Pedagógica SMEC-Sub Coordenadora Alfabetiza Tchê.

escola, família e comunidade é, portanto, um dos grandes desafios do programa. Para que o Alfabetiza Tchê produza resultados consistentes e duradouros, é fundamental que suas ações sejam mantidas ao longo do tempo, independentemente de mudanças de gestão governamental. A interrupção de iniciativas compromete a construção de uma cultura de alfabetização sólida e pode prejudicar o alcance das metas estabelecidas.Por fim, é imprescindível considerar o impacto da pandemia de Covid-19 sobre as aprendizagens iniciais. Muitas crianças ingressaram no 1º e 2º ano com defasagens significativas em habilidades básicas de linguagem, exigindo estratégias diferenciadas de recomposição da aprendizagem. Esse desafio amplia ainda mais a responsabilidade do programa, que precisa articular políticas de reforço escolar e metodologias inovadoras para superar as lacunas deixadas pelo ensino remoto. Enfrentar esses obstáculos é condição essencial para garantir que todas as crianças tenham assegurado seu direito de aprender a ler e escrever na idade adequada, fortalecendo a qualidade da educação básica no Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Desafios, Planejamento, Qualidade.

# A INTERDISCIPLINARIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Neide Figueiredo de Souza**[437]

**Jordana Wruck Timm**[438]

**Resumo**

Aborda-se a importância do desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais na educação contemporânea, que requer cada dia mais, preparar estudantes para além dos conteúdos das disciplinas estudadas. O objetivo geral é examinar como a interdisciplinaridade contribui no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais nos estudantes, promovendo o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a empatia. O objetivo secundário é exemplificar atividades interdisciplinares que possam ser implementadas nos anos iniciais do ensino fundamental, para incentivar a colaboração e a interdisciplinaridade entre matemática, ciências, artes e linguagem. Para tanto, utilizou-se a análise documental, como explicada por Lakatos e Marconi (2017), analisando artigos como o escrito por Brito e Gomes (2024), e documentos da área da educação que falam sobre como trabalhar a interdisciplinaridade desde os primeiros anos do ensino fundamental, como a Base Nacional Comum Curricular (2017). São textos recentes que discutem a temática no âmbito teórico e prático, também com orientações que motivam o trabalho interdisciplinar nas áreas como matemática, ciências, artes e linguagem. A partir dessa análise, alguns exemplos de atividades foram encontrados e que podem ser usadas no cotidiano da escola, contribuindo no aprendizado em grupo e individual, de modo que faça sentido para os estudantes. Os primeiros resultados mostram que a interdisciplinaridade, quando bem planejada, pode aumentar a capacidade de pensar dos estudantes, fortalecer os laços sociais e fazer com que eles se interessem mais pelas aulas, além de propicia-los aprender com mais facilidade. No entanto, um dos principais desafios encontrados é a falta de planejamento ou de instruções pedagógicas organizadas, o que mostra que é preciso investir mais na formação dos professores e em



[437] Doutoranda. Doutorado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: a096436@uri.edu.br

[438] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

estratégias metodológicas que unam teoria e prática. Assim, percebe-se que o trabalho interdisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental é um bom caminho para auxiliar no desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais, tornando a escola um lugar mais inclusivo, de reflexão e conectado com o que o mundo precisa hoje.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade, habilidades cognitivas, habilidades socioemocionais, planejamento, educação.

# EDUCAÇÃO CONTÍNUA E CIDADANIA: O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria Lúcia Rodrigues**[439]

**Silvia Regina Canan**[440]

**Resumo**

Educação Contínua e Cidadania: O Papel das Políticas Públicas no incentivo ao interesse em aprender constitui um desafio central para a educação contemporânea, exigindo políticas públicas que priorizem metodologias ativas, práticas inovadoras e a promoção de um ensino inclusivo. A valorização da curiosidade como motor da aprendizagem demanda ambientes educacionais motivadores, capazes de integrar tecnologias digitais e recursos interativos que estimulem a participação do estudante. Nesse contexto, a formação contínua de professores torna-se essencial para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que favoreçam o engajamento, a autonomia e a construção crítica do conhecimento. Além disso, programas voltados ao incentivo à leitura, ao acesso à cultura e ao fortalecimento da ciência cumprem papel fundamental na ampliação de horizontes, na valorização da diversidade e no estímulo ao pensamento criativo. Dessa forma, o aprendizado contínuo se consolida como prática cidadã indispensável, fortalecendo a capacidade de adaptação às mudanças sociais e tecnológicas e promovendo uma educação que transcende os limites formais da escola, contribuindo para o desenvolvimento integral do indivíduo e para a construção de uma sociedade mais equitativa e participativa.

**Palavras-chave:** Políticas públicas, metodologias, educação.



[439] Professora da rede pública no município de Nova Xavantina-MT e aluna de Mestrado em Educação pelo PPGEDU da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – ORCID: 0000-0001-7248-7776 - marialucianx@hotmail.com

[440] Doutora em Educação e professora do PPGEDU da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – ORCID: 0000-0003-4504-3680-Silvia@uri.edu.br.

# GESTÃO DEMOCRÁTICA, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A EXPERIÊNCIA DO CMEB WALDIZA RÊGO FLORES LOPES[441]

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Amanda Francisca Furtado Augusto Costa**[442]

**Rosane de Fátima Ferrari**[443]

**Resumo**

O Centro Municipal de Educação Básica Waldiza Rêgo Flores Lopes, localizado na periferia de Barra do Garças (MT), atende estudantes indígenas, da zona rural e público-alvo da educação inclusiva. Em um contexto de vulnerabilidade social, a escola obteve resultados expressivos nos últimos dois anos e meio **com a** implementação de práticas pedagógicas inovadoras articuladas à gestão democrática que envolveram professores, famílias e comunidade. O objetivo da experiência foi promover a alfabetização na idade certa, ampliar a participação comunitária e fortalecer a inclusão escolar de forma efetiva. A metodologia adotada baseou-se em três eixos principais: gestão democrática, estimulando a corresponsabilidade entre equipe escolar e comunidade; práticas de apoio pedagógico inclusivas, com aulas de reforço escolar realizadas com o envolvimento das famílias; e ampliação dos espaços educativos, por meio de parcerias que possibilitaram a implantação de uma biblioteca equipada com mais de 400 obras infantojuvenis, uma horta com nove canteiros suspensos e um parquinho amplo para recreação dos estudantes. Os resultados apontam para elevação considerável dos índices de alfabetização, evidenciando avanços significativos no processo de aprendizagem e na inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades educativas. Além disso, a escola conquistou maior engajamento da comunidade, ampliou o acesso dos alunos à leitura, promoveu vivências em educação ambiental e garantiu espaços de lazer e socialização até então inexistentes no bairro Jardim Palmares. Conclui-se que a



[441] CMEB Waldiza Rêgo Flores Lopes, escola do Ensino Fundamental, localizada à rua: João Costa Simões, nº639, Bairro: Jardim Palmares. CEP: 78605427. Barra do Garças/MT.

[442] Amanda Francisca Furtado Augusto Costa – graduada em Letras e Direito. Especialização em Didática e Metodologia nas Séries Iniciais e Educação Inclusiva com Ênfase em Libras. Diretora do CMEB Waldiza Rêgo Flores Lopes da Rede Municipal de Barra do Garças/MT. E-mail: a113445@uri.edu.br

[443] Rosane de Fátima Ferrari - graduada em Pedagogia e Psicologia. Mestre em Psicopedagogia. Doutora em Educação. Professora ana área de Ciências Humanas da URI – Frederico Westphalen/RS. E-mail: rosane@uri.edu.br

experiência do CMEB Waldiza Rêgo Flores Lopes comprova a relevância da gestão democrática aliada a práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras para a melhoria da qualidade educacional em contextos de vulnerabilidade, tornando a escola mais acolhedora, participativa e integrada à sua comunidade.

**Palavras-chave:** Gestão democrática, Alfabetização, Educação inclusiva, Comunidade, Práticas pedagógicas.

# O RETORNO DO ICMS E SUA APLICAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Andreia Binotto Vieira**[444]

**Cesar Riboli**[445]

**Resumo**

O retorno do ICMS aos municípios representa uma importante fonte de recursos para a manutenção e o desenvolvimento da educação básica. Esse imposto, recolhido sobre a circulação de mercadorias e serviços, tem parte de sua arrecadação destinada ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), além de contribuir diretamente para os cofres municipais. Diante disso, torna-se essencial planejar de forma estratégica onde aplicar esses valores, de modo a garantir melhorias concretas na qualidade do ensino. Esta é uma pesquisa bibliográfica que busca aprofundar os conhecimentos e compreender como o retorno do ICMS é direcionado às políticas públicas educacionais, destacando suas implicações na melhoria da infraestrutura escolar, na valorização dos profissionais da educação e na promoção da qualidade do ensino. Através da revisão de autores, artigos científicos e relatórios institucionais, busca-se identificar diferentes perspectivas, apontar desafios e apresentar contribuições teóricas que fundamentem reflexões e práticas voltadas à gestão eficiente dos recursos públicos destinados à educação nos municípios. Um dos principais pontos de aplicação deve ser a infraestrutura escolar, muitas escolas ainda enfrentam problemas estruturais como prédios deteriorados, salas de aula superlotadas, ausência de acessibilidade e carência de bibliotecas ou laboratórios. Direcionar recursos para reformas, ampliações e construção de novas escolas é fundamental para assegurar ambientes adequados e seguros, capazes de estimular o aprendizado, tornando estes espaços mais atrativos e quem sabe reduzir a evasão escolar. A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação deve ser prioridade, professores e gestores escolares são agentes centrais no processo educativo, e seu papel precisa ser reconhecido com salários dignos, valorização profissional e condições adequadas de seu trabalho. Aplicar recursos no financiamento de cursos de aperfeiçoamento, oficinas pedagógicas, pós-graduações e capacitações em metodologias inovadoras fortalece o corpo docente e reflete diretamente na qualidade das aulas. Este recurso também pode ser utilizado para



[442] Pedagoga. Professora efetiva da rede municipal de Frederico Westphalen. marlibarroprofe@gmail.com
[445] Pós doutor e doutor em educação. Professor do PPGDU e curso de direito. criboli@uri.edu.br

a alimentação escolar de qualidade. Uma merenda nutritiva e balanceada garante melhores condições de saúde e concentração dos alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, pois muitas vezes é a principal refeição ou talvez a única refeição destes alunos. E através deste recurso pode ser incluída a agricultura familiar como fornecedora de alimentos frescos e de qualidade, alimentos orgânicos vindos diretamente da horta dos agricultores locais, que além de diversificar a alimentação escolar, podem promover a economia local. Finalmente, mas não menos importante, é essencial investir em planejamento e monitoramento das políticas educacionais. Isso significa aplicar parte dos recursos na modernização da gestão escolar, em sistemas de acompanhamento do rendimento dos alunos e em mecanismos de transparência que permitam à comunidade acompanhar como o dinheiro público está sendo utilizado. O retorno do ICMS, quando aplicado de forma responsável e democrática, representa uma oportunidade concreta de transformação na educação pública municipal. Mais do que apenas complementar o orçamento, esse investimento pode criar condições reais para que a escola pública se consolide como um espaço de inclusão social, assegurando qualidade no ensino, promovendo a equidade entre os estudantes, fortalecendo a cidadania e estimulando o pleno desenvolvimento humano.

**Palavras-chave:** ICMS, Políticas Públicas, Educação, Qualidade.

# INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA: PROVOCAÇÕES ENTRE O ENSINO DE ÁLGEBRA E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cecília Romitti Bondan**[446]

**Lucí dos Santos Bernardi**[447]

**Resumo**

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como os estudantes do Ensino Fundamental estruturaram a exploração, as conjecturas e a justificação ao participarem de uma atividade de Investigação Matemática que tematizou a Álgebra por meio de padrões e regularidades. Para atingir o que foi proposto neste estudo, elegeu-se a metodologia qualitativa, posto que se preocupa com uma realidade de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondendo a um universo mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos, que não pode ser quantificada, um aspecto da realidade que não é perceptível nem mensurável por meio de equações, pois se aprofunda no universo dos significados, das ações e das relações humanas — dimensões que não podem ser reduzidas à simples operacionalização de variáveis. A investigação, de cunho exploratório e descritivo, teve âncora teórica nos pressupostos da Investigação Matemática e na Educação Matemática Crítica. Realizou-se um estudo de campo, com estudantes do Ensino Fundamental de uma Escola Pública Estadual, situada no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – com turma de 7º ano. As atividades desenvolveram-se em quatro encontros, com duração de duas horas cada. As atividades propostas contemplavam Ambientes de Aprendizagem em três Cenários para Investigação: referência à Matemática pura; referência à semirrealidade e referência à realidade. A dinâmica de trabalho foi diversificada, uma vez que, para cada Cenário Investigativo, foram propostas experiências variadas. O professor, nesse contexto, atuou como mediador, sem indicar modelos prontos. Os dados coletados foram utilizados de forma descritiva e qualitativa, procurando reconhecer questões da Investigação Matemática. Desenvolveu-se uma análise transversal, a partir das categorias emergentes da ATD - Aceitando o convite à Exploração: primeiras provocações, e Postura Investigativa. Na



[446] Mestre em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação (PPGEDU). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen. Professora da Rede Pública Estadual - RS, E-mail: ceciliaromitti@hotmail.com.

[447] Doutora em Educação Científica e Tecnológica. Professora na Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com

sequência, as relações dessas categorias com a qualidade do diálogo estabelecido, defendendo, então, que a Cooperação Investigativa mobiliza o Protagonismo dos Estudantes. A proposta de trabalho foi construída de maneira a oportunizar aos estudantes, a compreensão de padrões, relações, funções, representação e análise de situações matemáticas e estruturas, experiências de aprendizagem diversificadas e significativas, dando ênfase ao desenvolvimento do pensamento algébrico e não à prática repetitiva. Os resultados apontaram que, nas aulas de investigação, os estudantes, por meio das atividades investigativas, foram desafiados a uma outra postura diante de sua aprendizagem, gerando interesse e entusiasmo pelas atividades e pelo conteúdo em si, sem ser algo penoso e obrigatório, sendo eles, protagonistas do seu aprendizado.

**Palavras-chave:** Investigação Matemática, Atividade investigativa, Ensino Fundamental.

# ALÉM DA LEI: AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRISIONAL PELA THERAPEUTIC JURISPRUDENCE

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Ariele Eidt**[448]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[449]

**Resumo**

Este projeto de pesquisa foca na avaliação nas políticas públicas educacionais para pessoas privadas de liberdade no Brasil, utilizando a Jurisprudência Terapêutica (TJ) como referencial teórico. A TJ analisa os efeitos psicológicos e sociais das leis e procedimentos jurídicos. Apesar de avanços legislativos no Brasil, a efetividade da educação prisional ainda é um desafio. O problema de pesquisa, portanto, busca entender como a TJ pode ser utilizada para avaliar e aprimorar essas políticas, em uma perspectiva comparativa com as práticas de reinserção social da Espanha, um país com legislação mais consolidada na área. O objetivo geral do estudo é analisar e avaliar as políticas de educação para pessoas presas no Brasil e na Espanha a partir da perspectiva da TJ. Os objetivos específicos incluem analisar os marcos legais, realizar um estudo de caso comparativo, avaliar a execução das políticas no campo e propor diretrizes para seu aprimoramento no Brasil. A metodologia é qualitativa, exploratória e descritiva. A pesquisa será dividida em etapas, começando com uma revisão bibliográfica e documental. Em seguida, um estudo de caso comparativo será realizado, coletando dados qualitativos por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores, educadores e pessoas privadas de liberdade em unidades prisionais no Brasil e na Espanha. A análise dos dados se baseará nos princípios da TJ para identificar como a legislação e as práticas educacionais influenciam a dignidade, a autonomia e o senso de agência dos indivíduos.

Os resultados esperados consistem em um diagnóstico detalhado da lacuna entre a teoria (legislação) e a prática no Brasil, em contraste com o modelo espanhol. A pesquisa pretende oferecer um novo olhar sobre a educação prisional, destacando seu papel como ferramenta de reabilitação psicossocial e de promoção da dignidade humana. As conclusões finais visam propor recomendações práticas que possam ser usadas por



[448] Doutoranda em Educação no PPGEDU URI. Professora na SED/SC. E-mail: a090120@uri.edu.br

[449] Graduação Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do PPG em Educação e do Curso de Direito na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-FW.

legisladores e educadores para criar um sistema prisional mais humanizado e eficaz, contribuindo para a redução da reincidência e para uma ressocialização genuína.

**Palavras-chave:** Políticas públicas educacionais, Cárcere, Therapeutic Jurisprudence.

# INTERLOCUÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO E O DIREITO: O CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E A *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE* EM UMA PERSPECTIVA CONJUGADA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Caroline Legramante Martins Pavanelo**[450]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[451]

**Resumo**

A pesquisa tem como premissa investigar de que forma é possível considerar a metodologia do ciclo de políticas públicas com vistas a contribuir de forma conjugada à abordagem da *Therapeutic Jurisprudence*, enquanto instrumento analítico dos efeitos positivos e negativos decorrentes da aplicação das normas jurídicas, no contexto da avaliação das políticas públicas educacionais, visto que há a necessidade de amplificá-las e inseri-las no campo científico como objeto de estudo. Nesse sentido, o ciclo de políticas públicas apresenta-se como um aporte teórico abrangente e minucioso, capaz de subsidiar de forma analítica e conceitual frente a formulação, a implementação e a avaliação das políticas educacionais, a partir dos estudos de cada um dos contextos do ciclo de políticas, sob as lentes de Stephen Ball, referência da abordagem na contemporaneidade. A hipótese central versa na inovação social a partir da intersecção da educação e do direito, assim como na prerrogativa de verificar a conjugação conjunta de ambas metodologias – o ciclo de políticas públicas e a *Therapeutic Jurisprudence* – de modo a tornar os processos avaliativos mais emancipatórios, assertivos, sensibilizados e humanizados, especialmente no que se refere aos impactos da legislação sobre os indivíduos afetados na esfera emocional. Para isso, também requer apropriar-se da caracterização e da concepção das políticas públicas educacionais, já que estas originam-se das necessidades das pessoas, com vistas a garantir o direito da pessoa humana, sendo a educação direito fundamental assegurado. A investigação adota um caráter exploratório, qualitativo, bibliográfico e documental. Ressalta-se que o ciclo de políticas públicas, por sua flexibilidade, fomenta a articulação entre a dialética e a circularidade em diferentes contextos. Por sua vez, a *Therapeutic Jurisprudence*



[450] Pedagoga, especialista em Gestão da Educação, Educação Infantil e Justiça Restaurativa por Intermédio da Empatia, pela URI – Santiago/RS. Gestora na Escola da URI-Santiago/RS. Mestranda em Educação PPGEDU URI/FW. carolinepavanelo@gmail.com.

[451] Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do Curso de Direito e do Mestrado em Educação PPGEDU URI/FW. danielpulcherio@uri.edu.br

contribui ao introduzir uma perspectiva humanizada, vinculada à ética do cuidado, pois considera o aspecto psicoemocional dos sujeitos atingidos pelas normas jurídicas. As análises preliminares, fundamentadas na metodologia e arcabouço teórico, vem a sinalizar a viabilidade da interrelação entre o ciclo de políticas públicas e a *Therapeutic Jurisprudence*, na medida em que ambas compartilham a valorização da dimensão relacional e humana. Acredita-se que a pesquisa em questão pode oferecer contribuições significativas ao campo científico, ao introduzir a sensibilidade como elemento fundamental para a resolução de problemas sociais e para a produção de conhecimento interdisciplinar, sobretudo no âmbito educacional. Conjugar de forma combinada ambas abordagens, em um viés que preconize o desenvolvimento da avaliação a considerar a concepção qualitativa sobreposta em um cenário que ainda elucida medição padronizada, estandardização e ranqueamento, torna-se potente estímulo para o fomento de políticas mais abrangentes, capazes de avaliar tanto os efeitos terapêuticos quanto antiterapêuticos da legislação e que vislumbrem a equalização social e a cidadania. Concomitante a isso, trazer à baila os princípios do Direito Educativo interligado ao ciclo de políticas e à *Therapeutic Jurisprudence*, pode-se impulsionar o fortalecimento de uma perspectiva humanizadora do ensino, da justiça e da equidade social, ao reconhecer a educação e a escola como espaço de produção e de reprodução de políticas e o direito, enquanto ciência social, como possibilidade de humanização das relações para além da aplicação das normas jurídicas.



**Palavras-chave:** Políticas Públicas Educacionais, Ciclo de Políticas Públicas, *Therapeutic Jurisprudence*, Direito Educativo, Educação.

# RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES DENTRO DA SALA DE AULA: UMA DISCUSSÃO ACERCA DAS FERRAMENTAS QUE OS PROFESSORES PODEM UTILIZAR

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Cícera Barbosa**

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**Resumo**

O ser humano, inerentemente social, encontra-se imerso em um contexto globalizado e inter-relacional, onde os conflitos emergem como elementos naturais da interação. A escola, enquanto espaço propício para o surgimento de situações conflituosas, desempenha um papel central na socialização e no estabelecimento de relações humanas, tanto presencialmente quanto no ciberespaço. Diante desse contexto, surge a indagação essencial: Como o professor pode desempenhar um papel eficaz na prevenção, abordagem e resolução de conflitos na sala de aula? Este questionamento fundamenta a pesquisa, cujo objetivo geral é analisar, na produção acadêmica, reflexões sobre as condutas que professores podem utilizar para prevenir e resolver conflitos entre alunos no contexto escolar. Como objetivos específicos propomos: investigar o estado atual do conhecimento sobre mediação e resolução de conflitos nas escolas; mapear as políticas públicas relacionadas à resolução de conflitos nas escolas e discutir como essas políticas podem impactar a atuação do professor; sistematizar os resultados sobre a aplicabilidade e eficácia da comunicação não violenta como estratégia na prevenção e resolução de conflitos em sala de aula, considerando a lacuna de estudos sobre o papel do professor nesse contexto. O levantamento bibliográfico revelou uma lacuna significativa na produção científica, especialmente no que diz respeito à atuação específica do professor na resolução de conflitos escolares. Assim, esta pesquisa contribui com discussões teóricas sobre a atuação do professor na mediação de conflitos escolares. Quanto ao embasamento teórico desta pesquisa, engloba os conceitos relacionados à mediação de conflitos, políticas públicas educacionais e comunicação não violenta. No que se refere aos resultados, os estudos mapeados destacaram a relevância das políticas públicas, identificando lacunas específicas em relação à aplicação da comunicação não violenta por professores. Esses achados ressaltam a importância da pesquisa proposta para o avanço do conhecimento nessa área. As contribuições esperadas incluem subsídios teóricos e práticos para profissionais da educação e formuladores de políticas, visando aprimorar a abordagem de conflitos em ambientes escolares.

**Palavras-chave:** Resolução de Conflitos, Comunicação Não-Violenta, Escola.

# AFINAL, O QUE É O PROGRAMA MAIS MT MUXIRUM?

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Cleidiane Carlos Ribeiro**[452]

**Laísa Veroneze Bisol**[453]

**Resumo**

Este resumo destaca a relevância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no mundo contemporâneo, cada vez mais influenciado por fatores externos, como o avanço das tecnologias. O objetivo deste trabalho é apresentar o Programa Mais MT Muxirum, uma política pública do estado de Mato Grosso vinculada à modalidade de ensino da EJA, destinada à alfabetização da população com 15 anos ou mais. Para tanto, foi utilizada a metodologia de análise documental, conforme descrita por Gil (2002), baseada na investigação de documentos ainda não submetidos a tratamento analítico. Foram examinados os editais publicados anualmente, bem como o Decreto nº 1.107, de 15 de setembro de 2021, posteriormente alterado pelo Decreto nº 823/2024. O Programa teve início em 2017, sob o nome Programa Muxirum da Alfabetização, por meio do Edital nº 005/2017/GS/SEDUC/MT, sendo regulamentado em 2021 e renomeado para Mais MT Muxirum. O termo "muxirum", de origem tupi, comum no linguajar cuiabano, significa "mutirão" ou "fazer juntos", evidenciando o caráter colaborativo da ação entre o Estado e os municípios, fator que contribui para o êxito da iniciativa. De acordo com os documentos oficiais, o Programa possui carga horária de 12 horas semanais, com duração de oito meses, tendo como objetivo a alfabetização dos estudantes. Aqueles que desejam dar continuidade à trajetória escolar podem ingressar em uma escola regular que ofereça EJA e realizar uma prova de reclassificação, conforme a Resolução nº 003/2019 do Conselho Estadual de Educação. Apesar de algumas lacunas de informação, o Programa tem grande relevância, considerando que o índice de



[452] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); especialista em Administração Escolar com ênfase em Gestão de pessoas - Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena (AJES); Servidora Pública Estadual de Mato Grosso - cargo Técnico Administrativo Educacional. Orcid: https://orcid.org/0009-0003-1827-1503. E-mail: cleidianecarlosribeiro@gmail.com

[453] Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7153-1085. E-mail: laisabisol1@gmail.com

analfabetismo entre adultos em Mato Grosso é elevado: segundo o Censo de 2022, 5,8% da população adulta, equivalente a 164.492 pessoas, ainda não é alfabetizada, enquanto o percentual nacional é de 7%. Nesse contexto, iniciativas como o Mais MT Muxirum representam políticas públicas significativas para o desenvolvimento pessoal, social e para a participação ativa na sociedade por meio da educação.

**Palavras-chave:** EJA, Alfabetização, Programa Muxirum, Política Pública.

# A ESSÊNCIA DO BRINCAR: FUNDAMENTOS, IMPACTO E A URGÊNCIA DE REAFIRMAR SEU VALOR NA VIDA CONTEMPORÂNEA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Elisandra Milani Stival**

**Resumo**

O brincar com a natureza é mais do que uma simples diversão: é uma necessidade fundamental para o desenvolvimento pleno da criança. Nos primeiros anos de vida, a interação livre com o ambiente natural e seus elementos se torna um poderoso catalisador para a aprendizagem. Nesse contexto, a criança desenvolve sua criatividade, expressa suas emoções e fantasias, e constrói de forma espontânea e contínua seu conhecimento de mundo. Esta introdução busca aprofundar a compreensão sobre a importância do brincar natural na primeira infância. Ao explorar a relação entre as experiências lúdicas e os aspectos funcionais do sistema nervoso, como o desenvolvimento da linguagem, da audição e da visão, este trabalho destaca como os estímulos adequados são cruciais para a arquitetura cerebral e para a aquisição de novas habilidades. O objetivo principal de tese "Brincar ao Natural é Fundamental" é promover e valorizar o brincar livre e espontâneo com elementos da natureza, resgatando a conexão entre a criança e o meio ambiente como alicerce para o desenvolvimento integral, físico, cognitivo, social e emocional. Desenvolver e implementar um programa de atividades lúdicas e educativas focadas no brincar ao ar livre, utilizando materiais não estruturados como terra, água, folhas e galhos. O projeto visa: Estimular a criatividade e a autonomia das crianças, permitindo que elas criem suas próprias narrativas e cenários. Promover o desenvolvimento motor e sensorial, incentivando o contato com diferentes texturas, cheiros e sensações. Conscientizar a comunidade, pais, educadores e cuidadores, sobre a importância da natureza no desenvolvimento infantil, oferecendo workshops e materiais de apoio.

# DINÂMICAS DE PODER E AUTORIDADE MÉDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS NORMATIVOS EM SAÚDE

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Evandro da Fonseca Almeida**[454]

**Eliane Cadoná**[455]

**Resumo**

Este estudo analisa como a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB-2017) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina (DCNs-2014) constroem discursivamente a noção de "autoridade médica" no campo da Educação em Saúde, investigando os efeitos dessa construção nas práticas educativas e nas relações de poder no SUS. Adotou-se a análise documental qualitativa, ancorada no referencial teórico-metodológico de Michel Foucault, particularmente seus conceitos de discurso, poder-saber e biopolítica. A investigação focou nos mecanismos discursivos e nos dispositivos legais e curriculares que normatizam a formação médica e a organização da Atenção Primária à Saúde (APS). A análise evidencia que os documentos operam por meio de uma racionalidade biopolítica que reafirma a centralidade do saber biomédico como regime de verdade predominante. Identifica-se uma hierarquização dos saberes que marginaliza práticas populares e comunitárias, invisibilizando a Educação Popular em Saúde. A PNAB e as DCNs reproduzem modelos pedagógicos unidirecionais, baseados na metrificação e no desempenho técnico, mesmo ao mobilizarem vocabulários associados à humanização e à participação social. Constatou-se uma assimetria epistêmica, na qual as competências de outros profissionais são rigidamente delimitadas, enquanto a atuação médica permanece como um centro de poder não problematizado, naturalizando hierarquias. Conclui-se que os documentos normativos analisados transcendem sua função orientadora, operando como tecnologias de poder que modelam subjetividades, formas de cuidado e práticas educativas. A autoridade médica é configurada como um efeito de relações de poder discursivamente produzidas. A pesquisa tensiona essas normas e propõe a ressignificação da Educação em Saúde como um ato político, por meio de práticas contra-hegemônicas e dialógicas no contexto do SUS.



[454] Mestre em Educação (URI-FW) e Médico de Família e Comunidade. E-mail: evandro.almeida1981@gmail.com.

[455] Pós-doutora em Educação (URI-FW) e Psicóloga. E-mail: eliane@uri.edu.br.

**Palavras-chave:** Autoridade Médica, Educação em Saúde, Foucault, Análise Documental, APS.

# CARTOGRAFIAS DO ACOLHER: FAMÍLIAS VENEZUELANAS E A CONSTRUÇÃO DE PERTENCIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Francine Carlete Groth Eichler**[456]

**Adilson Cristiano Habowski**[457]

**Jara María Romero Luque**[458]

**Resumo**

Nas últimas décadas, o aumento das migrações globais tem gerado desafios para as instituições educacionais, especialmente no acolhimento de crianças e famílias migrantes. Em Itapiranga-SC, a chegada de crianças venezuelanas reforça a necessidade de (re)pensar práticas pedagógicas e institucionais para promover o acolhimento também de suas famílias. Neste contexto, a presente pesquisa emerge da vivência profissional e pessoal da pesquisadora como educadora em uma instituição municipal de Educação Infantil que atualmente acolhe um contingente significativo e crescente de crianças venezuelanas. A convivência cotidiana com essas crianças e suas famílias evidenciou a necessidade de criar espaços dialógicos e de escuta sensível junto às famílias, espaços capazes de promover vínculos e de reconhecer a diversidade cultural como elemento potencializador do processo educativo. Neste horizonte, esta pesquisa tem por *objetivo geral* conceber, acompanhar e problematizar estratégias de acolhimento voltadas a famílias migrantes venezuelanas, por meio de encontros em uma escola de Educação Infantil no município de Itapiranga (SC). A partir dessa perspectiva,



[456] Mestranda no PPGEdu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Formação em Pedagogia e Letras-Inglês. Pós-graduação em Psicopedagogia. Professora de Educação Infantil no município de Itapiranga (SC). E-mail: eichlerfrancine36@gmail.com

[457] Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Pós-doutorando no PPGEdu da Universidade La Salle, com bolsa do CNPq (Pós-Doutorado Júnior) – PDJ. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

[458] Doutora em Estudos Migratórios pela Universidad de Granada (2023). Mestre em Relações Internacionais e Estudos Africanos pela Universidad Autónoma de Madrid (2010). Licenciada em Antropologia Social e Cultural pela Universidad Autónoma de Madrid (2009). Graduação em Magistério com especialização em Educação Musical pela Universidad de Granada. Professora no Ciclo Formativo de Grau Superior em Promoção da Igualdade de Gênero – IES Miguel de Cervantes (Granada) e pesquisadora na Universidad de Granada – Laboratório de Estudos Interculturais e do Instituto de Migraciones - Universidad de Granada. E-mail: jaramaria.romero@gmail.com

a *questão norteadora* que guia o estudo é: como as estratégias de acolhimento construídas na escola podem favorecer os processos de pertencimento e participação de famílias migrantes venezuelanas no contexto da Educação Infantil? Para alcançar o objetivo geral, temos os *objetivos específicos*: (a) acompanhar, de forma implicada e atenta aos movimentos do campo de forças presentes nos encontros, por meio do diálogo e da escuta ativa, a emergência de pistas relacionadas aos processos de acolhimento; (b) rastrear e analisar os traços, afectos e biografemas mobilizados nas estratégias de acolhimento; (c) problematizar os processos de acolhimento e suas implicações para as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Situada no campo dos Estudos Migratórios e em diálogo com os marcos normativos de regulação e proteção, a pesquisa ancora-se nas perspectivas interculturais, decoloniais e em produções acadêmicas recentes voltadas à educação e migração. O percurso metodológico será conduzido a partir do Método Cartográfico de Pesquisa-Intervenção, o qual pressupõe a imersão sensível do pesquisador nos territórios subjetivos que se produzem nas relações cotidianas. A cartografia será operada por meio do acompanhamento e análise de sete encontros com dez famílias migrantes venezuelanas, sendo o último realizado também com famílias brasileiras. Esses encontros constituirão espaços de experimentação metodológica e de escuta ativa, utilizando rodas de conversa, dinâmicas de interação, produções gráficas e escritas, registros fotográficos, biografemas e diário de campo. Espera-se, com isso, contribuir para a invenção de práticas pedagógicas sensíveis aos contextos migratórios, ampliando os espaços de acolhimento e participação no contexto escolar. Como a pesquisa está em andamento, ainda não há desdobramentos no sentido de considerações finais.



**Palavras-chave:** Migrações, Famílias, Escola, Acolhimento.

# POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADES EDUCADORAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Frederico Cutty Teixeira**[459]

**Luana Teixeira Porto**[460]

**Resumo**

Este estudo busca compreender o vínculo entre as políticas públicas brasileiras relacionadas à promoção da leitura e seus efeitos em municípios que aderiram à Carta da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE). As políticas públicas de incentivo à leitura objetivam articular o direito ao acesso ao livro e à formação leitora como dimensões fundamentais da cidadania e da inclusão social. Contudo, sua efetividade depende de continuidade e em muitos casos de financiamento adequado e da integração com projetos locais que valorizem a leitura como prática individual, coletiva, social, emancipatória. Nesse sentido, investiga-se como iniciativas vinculadas a políticas públicas de educação e cultura podem contribuir para a democratização do acesso à leitura e para a formação de cidadãos plenos, conscientes de seus direitos e responsabilidades sociais das Cidades Educadoras. O objetivo deste trabalho concentra-se em analisar de que maneira as políticas públicas de educação e cultura integram-se efetivamente às diretrizes das Cidades Educadoras nestes municípios que aderiram à Carta da AICE. A investigação pretende também observar se existem práticas de mediação cultural e de leitura que promovem valores como a igualdade de gênero, o empoderamento feminino, a diversidade cultural e o respeito aos direitos humanos, fundamentais para uma sociedade democrática e participativa. Metodologicamente, a pesquisa adota abordagem qualitativa, aliando estudo documental, análise e pesquisa bibliográfica, bem como a análise de discurso, permitindo compreender suas implicações sociais, culturais e educativas. Este estudo encontra em autores e autoras que discutem a relação entre leitura, cidadania e políticas públicas, como Jaqueline Moll, Moacir Gadotti, Milton Santos, além de documentos orientadores como a Carta das Cidades Educadoras e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UNESCO. Os resultados parciais apontam que iniciativas culturais e de leitura que integram ações educativas, culturais e sociais públicas contribuem para a construção de vínculos comunitários, fortalecimento da identidade coletiva e estímulo à participação social.



[459] Bacharel em Biblioteconomia. Bibliotecário-Documentalista no Instituto Federal Farroupilha Campus Frederico Westphalen. E-mail: a105691@uri.edu.br

[460] Mestra e Doutora em Letras (UFRGS) e Pós-doutora em Letras (UFSM).. Docente no PPGEDU URI Frederico Westphalen. E-mail: luana@uri.edu.br.

Estas programações, a partir da participação de agentes públicos podem ser fundamentais para o combate à desigualdade social ao promover um senso de pertencimento, elementos estes que permitem a construção de comunidades democráticas, leitoras, inclusivas e cidadãs. Conclui-se que a promoção da educação, da leitura e da cultura quando pensada a partir do modelo das Cidades Educadoras transcende o espaço tradicional escolar e parte da vida em comunidade. Ela reforça a formação cidadã, possibilitando que diferentes sujeitos, em suas singularidades, participem ativamente, de modo consciente a consolidação de uma sociedade de bem-estar social.

**Palavras-chave:** Políticas públicas, Cidades Educadoras, Leitura.

# EDUCAÇÃO NA ERA DA MODERNIDADE LÍQUIDA: PERSPECTIVAS A PARTIR DE ZYGMUNT BAUMAN

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Gilson José Gonchorovski**[461]

**Claudionei Vicente Cassol**[462]

**Resumo**

O conceito de Modernidade Líquida, desenvolvido por Zygmunt Bauman, contribui significativamente para a compreensão das transformações contemporâneas que afetam distintos aspectos da sociedade, especialmente a Educação, que ocupa papel central no desenvolvimento humano, social, político e econômico. A chamada Liquidez Moderna se contrapõe à Modernidade Sólida, marcada por valores estáveis originados no Renascimento, período em que o saber clássico foi redescoberto e a racionalidade individual, valorizada. As mudanças iniciadas naquele momento reverberaram na Arte, na Ciência e na Filosofia, abrindo caminhos para a diversidade religiosa e para a Revolução Científica. Neste trabalho, de caráter teórico e fundamentado em pesquisa bibliográfica, busca-se analisar criticamente os impactos da liquidez no cenário educacional atual, tendo como eixo a seguinte indagação: diante da fluidez que caracteriza a sociedade contemporânea, quais são os caminhos possíveis para a Educação das novas gerações? A investigação, conduzida por uma abordagem hermenêutico-dialética, toma Bauman como principal referencial teórico, em diálogo com Paulo Freire. Reconhece-se que os desafios da contemporaneidade exigem novas perspectivas educacionais, já que os modelos herdados de gerações anteriores se mostram insuficientes diante de um contexto social marcado por instabilidade, hiperconsumo, fragilidade das relações humanas e relativismo de valores. Nesse panorama ambíguo, a Educação pode tanto se perder em incertezas quanto se reinventar como espaço de reflexão, resistência e formação crítica, abrindo possibilidades para um desenvolvimento mais consciente e solidário.

**Palavras-chave:** Modernidade líquida, Educação, Zygmunt Bauman, Possibilidades, Gerações futuras.



[461] Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões – Campus de Frederico Westpahlen. gilson2710@yahoo.com.br

[462] Doutor em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Professor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Coordenador do Grupo Biosofia (Estudos e Pesquisas em Filosofia), URI-FW. cassol.cv@gmail.com

# EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE: DESAFIOS NA VIVÊNCIA DAS ADOLESCENTES AUTISTAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Rosangela Pagnussat**[463]

**Eliane Cadoná**[464]

**Resumo**

Este trabalho aborda a temática Educação para a Sexualidade: Desafios na Vivência das Adolescentes Autistas. A sexualidade, enquanto fenômeno multifacetado e dinâmico, não é apenas uma questão biológica, mas também envolve aspectos emocionais, culturais, sociais e psicológicos. As vivências sexuais e afetivas de adolescentes autistas, portanto, são influenciadas por uma série de fatores que vão desde a compreensão e o reconhecimento de seus próprios corpos até a interação com as pessoas e o contexto social. Dessa forma, este estudo busca compreender os desafios enfrentados pelas adolescentes autistas na vivência da sexualidade, identificando as barreiras educacionais, sociais e familiares que dificultam a abordagem desse tema de maneira inclusiva e efetiva. Para desenvolver este estudo, serão utilizados instrumentos de geração de dados, incluindo pesquisa bibliográfica, e consulta a bancos de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Scielo e Google Acadêmico, além da análise de artigos, teses e dissertações relevantes. Esta pesquisa científica integra a elaboração da dissertação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação/Mestrado pela URI – Campus Frederico Westphalen, inserindo-se na Linha de Pesquisa: Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias. Nesse contexto, a pesquisa sobre a vivência da sexualidade entre as adolescentes autistas torna-se fundamental para promover uma reflexão crítica sobre a formação de profissionais de educação e de saúde, além de indicar práticas pedagógicas inclusivas que possam proporcionar a essas jovens uma abordagem educacional sensível às suas especificidades.

**Palavras-chave:** Sexualidade, Deficiência, Inclusão, Autismo Feminino.



[463] Graduada em Pedagogia pela UNOESC/SC. Mestranda em Educação pela URI - Campus de Frederico Westphalen/RS. Linha de pesquisa: Processos educativos, linguagens e tecnologias. Bolsista CAPES E-mail: a110563@uri.edu.br

[464] Pós- doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

# EDUCAÇÃO COMO LIBERDADE: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA PESSOAS PRESAS NO BRASIL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Ivanilde Viana de Sousa**[465]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[466]

**Resumo**

Este estudo tem por objetivo apresentar um panorama geral da educação no sistema prisional brasileiro. Imagine uma sociedade onde corpos são negligenciados e mentes esquecidas. Um sistema que pune, mas não ensina, essa é a realidade de grande parte das prisões no Brasil. Embora a educação seja garantida por lei e destinada a todos, ela ainda permanece, muitas vezes, como uma promessa não cumprida. A metodologia utilizada nessa pesquisa é de cunho qualitativo, classificada como exploratória, e os procedimentos técnicos são: bibliográfica e documental, com base em fontes primárias e secundárias, como livros, artigos, legislações e relatórios, além da fundamentação crítica em autores como Paulo Freire, Emir Sader, Alfredo Bosi Bazza, Juliano de Jesus Julião e Crady Rocha. A partir da análise das políticas públicas educacionais voltadas para pessoas privadas de liberdade, percebe-se a distância entre o direito e a prática, entre o discurso e a efetivação. Parte-se do princípio de que a educação é um direito humano fundamental e uma ferramenta transformadora essencial para a ressocialização de indivíduos encarcerados. Apesar da existência de leis como a Lei de Execução Penal (LEP), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – nº 9.394/96), o Plano Nacional de Educação (PNE) e as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação em prisões, a realidade vivida nas unidades prisionais brasileiras ainda é marcada por desafios estruturais e sociais, como a superlotação, a precariedade das instalações e a exclusão social. De acordo com o relatório da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), Diretoria de Inteligência Penitenciária, no período de janeiro a junho de 2024, foram registradas 1.665.204 atividades educacionais em unidades prisionais,



[465] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Pós-Graduada Psicopedagogia Institucional, Linha de formação: Educação Inclusiva pela Faculdade Educacional da Lapa - FAEL (2014). Graduada em Letras - Português e literaturas da Língua Portuguesa pela Universidade Luterana do Brasil (2011). Servidora Pública Estadual lotada na Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, função de Técnica Administrativa Educacional lotada na Escola Estadual Maria Quitéria em Castanheira – MT. E-mail: ivanildeviana5952@gmail.com

[466] Doutorado em Ciências Criminais pela (PUCRS). Professor Titular da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

incluindo práticas de leitura, oficinas, cursos livres e ações de ensino formal. No entanto, dos 663.387 presos, apenas 118.886 estavam matriculados no ensino formal (alfabetização, ensino fundamental, médio, superior ou técnico com carga horária mínima de 800 horas), o que corresponde a apenas 17,9% da população carcerária em celas físicas. Esses dados reforçam que, apesar dos avanços, há uma necessidade urgente de ampliar e fortalecer a implementação de políticas públicas educacionais efetivas nos presídios brasileiros. A principal relevância deste estudo reside em destacar a educação como peça-chave na transformação de um espaço historicamente negligenciado, abrindo caminhos para uma sociedade mais justa e igualitária. Reconhecer a educação como um direito inegociável é o primeiro passo para consolidar políticas públicas verdadeiramente eficazes. No contexto prisional, a educação pode ser um poderoso instrumento de inclusão social e transformação de vidas marcadas pela exclusão, pobreza e violência estrutural. Promover a educação no cárcere é romper com ciclos históricos de abandono e oferecer novas possibilidades de vida digna e cidadania. A efetiva implementação de políticas públicas educacionais no sistema prisional não deve ser vista apenas como uma estratégia de reinserção social ou prevenção à reincidência criminal, mas como o cumprimento de um direito humano fundamental, que contribui diretamente para a construção da liberdade.



**Palavras-chave:** Educação Prisional, Direitos Educacionais, Políticas Públicas, Direitos Humanos, Inclusão Social.

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ACOLHIMENTO DE MIGRANTES E REFUGIADOS EM SANTA CATARINA: A EXPERIÊNCIA NA COORDENADORIA DE SÃO MIGUEL DO OESTE

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Joseani Soster**[467]

**Adilson Cristiano Habowski**[468]

**Resumo**

O texto apresenta uma pesquisa em andamento sobre o processo formativo de professores que atuam no Programa Estadual de Acolhimento ao Migrante - PAM, em Santa Catarina, tendo como referência a experiência da Coordenadoria de São Miguel do Oeste. Para tanto, temos a seguinte problemática de pesquisa: *como se dá o processo formativo dos professores que atuam no programa de acolhimento de refugiados e imigrantes no estado de Santa Catarina e de que forma suas narrativas evidenciam os desafios e especificidades desse campo de atuação?* A formulação desse problema parte da constatação de que, embora haja legislações nacionais e normativas internacionais que assegurem o direito à educação de migrantes e refugiados, os processos formativos destinados aos professores nem sempre contemplam as demandas concretas no cotidiano escolar. O objetivo deste estudo é, portanto, *analisar o processo formativo dos professores que atuam no programa de acolhimento de refugiados e migrantes em Santa Catarina.* Para tanto, desdobram-se os seguintes objetivos específicos: *(1) investigar como ocorre a formação de professores em nível estadual voltada para o acolhimento de imigrantes e refugiados; (2) analisar, por meio das narrativas docentes, as experiências, percepções e desafios vividos nesse processo formativo; e (3) identificar o campo de atuação dos professores no contexto do acolhimento educacional, com vistas a compreender as especificidades desse espaço de trabalho.* A metodologia adotada é qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, buscando compreender o fenômeno em sua complexidade e contextualidade. Os procedimentos de produção de dados incluem: (a) análise documental de legislações, diretrizes



[467] Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI (2025). Professora da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. E-mail: joseani.soster@hotmail.com

[468] Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

curriculares, planos estaduais e documentos institucionais que orientam a formação de professores no acolhimento de migrantes e refugiados; (b) realização de grupos focais com professores atuantes no programa, com o objetivo de apreender suas narrativas sobre experiências formativas, percepções de desafios e estratégias de atuação; e (c) utilização de diário de campo como instrumento de registro e reflexão sobre o processo investigativo. A justificativa da pesquisa assenta-se na necessidade de compreender e fortalecer as práticas formativas de professores em contextos de mobilidade humana, sobretudo diante da crescente presença de migrantes e refugiados na região de São Miguel do Oeste. Esse cenário desafia a escola a criar espaços de inclusão que assegurem o acesso, a permanência e o êxito escolar desses estudantes. Ao mesmo tempo, interroga os professores sobre suas condições de preparo, apoio institucional e formação profissional contínua.

**Palavras-chave:** Migrantes, Formação de professores, PAM, Santa Catarina.

# ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM LITERATURA INFANTIL E ABORDAGENS DOCENTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE OSASCO/SP

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Leiliane Araújo da Silva Costa**[469]

**Eliane Cadoná**[470]

**Resumo**

A pesquisa teve como foco a educação antirracista na literatura infantil, destacando a importância da representatividade e do combate ao racismo no ambiente escolar. O objetivo principal foi investigar como as questões étnico-raciais são representadas e discutidas nos textos de literatura infantil utilizados por docentes em escolas públicas de Osasco/SP, analisando sua influência na formação da identidade e consciência racial das crianças. A metodologia foi qualitativa, com revisão de literatura em bases como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), seleção de livros infantis e análise de discurso das narrativas, ilustrações, autoria e contexto de publicação. Foram analisadas sete obras, observando como desafiam padrões eurocêntricos e valorizam a estética negra e a ancestralidade. Os resultados indicaram que, a partir da Lei n. 10.639/2003, houve crescimento significativo de produções literárias voltadas à valorização da cultura afro-brasileira, embora ainda existam dificuldades em sua implementação nas práticas pedagógicas. As histórias analisadas se mostraram potentes ferramentas na construção de autoestima positiva e no fortalecimento do pertencimento cultural, ao mesmo tempo em que incentivam debates sobre inclusão e diversidade. Constatou-se que a literatura infantil pode promover mudanças sociais quando aliada a atividades pedagógicas complementares, como rodas de conversa, oficinas artísticas e eventos culturais, tornando os conteúdos mais significativos para os alunos. Conclui-se que, ao integrar obras literárias representativas no currículo, os/as docentes têm papel



[469] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Departamento de Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação, Sorocaba, SP, Brasil. Endereço eletrônico: leilane.etec.adm@gmail.com

[470] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Departamento de Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação, Frederico Westphalen, RS, Brasil. Endereço eletrônico: eliane@uri.edu.br.

fundamental na desconstrução de preconceitos e na construção de uma educação antirracista, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

**Palavras-chave:** Educação antirracista, Literatura infantil, Diversidade étnico-racial, Inclusão educacional, Representatividade.

# PROCESSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERCULTURAIS COM ESTUDANTES MIGRANTES: UM ESTUDO EM ITAPIRANGA (SC)

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Leonei Braun**[471]

**Adilson Cristiano Habowski**[472]

**Jael Correa Correa**[473]

**Resumo**

No extremo oeste de Santa Catarina, o município de Itapiranga tem recebido um número crescente de migrantes, sobretudo venezuelanos, trazendo desafios aos educadores. Diante de processos de regulação e expulsão de corpos migrantes, emerge a necessidade de repensar práticas pedagógicas. Nesse contexto, temos a seguinte *problemática*: Como os professores têm construído práticas pedagógicas de acolhimento, quais desafios emergem nesse processo e de que maneira a formação docente pode contribuir para a criação de estratégias pedagógicas interculturais? O *objetivo geral* consiste em compreender as vozes e perspectivas de educadores sobre as práticas de acolhimento com estudantes migrantes venezuelanos, identificando os desafios e os caminhos possíveis para a construção de estratégias pedagógicas mais inclusivas e interculturais por meio da formação docente. Para isso, a pesquisa busca *especificamente*: (a) compartilhar experiências e reflexões no campo dos estudos migratórios; (b) identificar desafios e estratégias mobilizadas pelos professores no cotidiano com estudantes



[471] Mestrando em Educação no PPGEdu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Formação em Licenciatura Plena de Matemática e Licenciatura em Física. Especialista em Metodologias de Ensino de Matemática e Física. Professor na rede estadual de Santa Catarina. E-mail: kesslerbraun10@gmail.com

[472] Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Pós-doutorando no PPGEdu da Universidade La Salle, com bolsa do CNPq (Pós-Doutorado Júnior) – PDJ. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

[473]Doutora pelo Programa em Linguística, Literatura e Tradução, da Universidade de Málaga. Atualmente é Professora do Centro de Lenguas Modernas, na Universidade de Granada (Espanha). Atua também como coordenadora do Centro Aplicador do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros ,(CelpeBras), na Universidade de Granada. Membro do Conselho Consultivo da Rede de Estudos Ibéricos e IberoAmericanos (REIA) da Universidade Federal de Goiás. É Cônsul Honorária em Granada , com jurisdição em Andaluzia Oriental (Granada, Jaén e Almeria). E-mail. jaelccorrea@ugr.es

migrantes; (c) analisar como a formação docente pode potencializar práticas pedagógicas de acolhimento em perspectiva intercultural. Inserida nos Estudos Migratórios e dialogando com marcos normativos de proteção sob perspectivas interculturais e decoloniais, a pesquisa articula-se a produções acadêmicas recentes sobre educação, migração e formação docente. O estudo utilizará o Método Cartográfico de Pesquisa-Intervenção, possibilitando a produção e análise processual de dados a partir da relação entre o objeto investigado e seu contexto de produção. Essa escolha se justifica por compreender a pesquisa como percurso, em que o pesquisador observa, vivencia, acompanha e analisa os registros emergentes durante o processo de formação docente. A investigação será realizada com professores de uma escola dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que atuam com estudantes migrantes em uma escola de Itapiranga (SC). As estratégias e os instrumentos previstos incluem rodas de conversa, registros fotográficos e diário de campo. A pesquisa busca contribuir para a criação de espaços de formação docente como pontos de encontro, onde professores compartilham experiências e, de forma colaborativa, constroem estratégias pedagógicas que fortalecem práticas interculturais em suas atuações.

**Palavras-chave:** Estudantes migrantes, Formação de professores, Escola, Acolhimento, Estratégias pedagógicas.

# SUTILEZAS DA RESISTÊNCIA EM CHRISTINE DE PIZAN: ENTRE EDUCAÇÃO, GÊNERO E PODER

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Luana Kunzler**[474]

**Claudionei Vicente Cassol**[475]

**Resumo**

O trabalho analisa a relevância do pensamento de Christine de Pizan (1364–1430), escritora e filósofa medieval, no debate contemporâneo sobre educação, gênero e inclusão. A pesquisa parte da constatação de que a história da filosofia ocidental foi construída sob forte viés androcêntrico, o que resultou no apagamento sistemático de contribuições femininas. Nesse cenário, a obra de Christine de Pizan se destaca por propor, por meio de alegorias e narrativas simbólicas, uma reflexão crítica sobre a condição das mulheres e o acesso ao conhecimento. O objetivo central do estudo é compreender como a produção intelectual de Pizan, especialmente em O Livro da Cidade das Damas (1405), constitui uma forma de resistência discursiva à misoginia de seu tempo e, ao mesmo tempo, oferece fundamentos para pensar uma pedagogia inclusiva e plural no presente. Os autores buscam evidenciar de que maneira sua filosofia antecipa debates feministas e educativos atuais, propondo um horizonte de equidade e justiça social. A metodologia empregada consiste em pesquisa bibliográfica qualitativa, com análise textual e interpretativa da obra de Christine de Pizan, dialogando com referenciais teóricos contemporâneos sobre educação, filosofia e gênero. O estudo mobiliza autores que discutem a exclusão feminina do cânone filosófico e relaciona o pensamento de Pizan com marcos legais como o Plano Nacional de Educação (PNE), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Agenda 2030 da ONU, que defendem práticas educativas democráticas e inclusivas. Christine de Pizan, ainda que inserida em um contexto patriarcal, utilizou recursos retóricos e alegóricos para denunciar desigualdades, defender a educação das mulheres e propor um espaço simbólico de resistência. Sua produção filosófica e literária não apenas respondeu às críticas misóginas de sua época, mas também estruturou um contradiscurso que



[474] Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação (PPGEDU), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Panambi, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. luanakunzler@hotmail.com.

[475] Doutor em Educação Nas Ciências. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. cassol@uri.edu.br.

reconhece as capacidades intelectuais e morais das mulheres. O artigo demonstra que sua obra contribui para desconstruir estereótipos de gênero, resgatar memórias femininas e ampliar o repertório pedagógico voltado à diversidade e à equidade. Conclui-se que a filosofia de Christine de Pizan permanece atual ao propor uma pedagogia crítica e inclusiva, capaz de inspirar práticas educativas comprometidas com os direitos humanos e a justiça social. Sua "cidade das damas" configura-se como metáfora pedagógica e política para a construção de uma educação democrática, plural e emancipada. A pesquisa reforça a necessidade de incorporar filósofas como Christine ao currículo escolar e universitário, a fim de superar o silenciamento histórico das mulheres e promover uma formação mais justa e representativa.

**Palavras-chave:** Christine de Pizan, Filosofia medieval, Educação, Gênero, Resistência.

# OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO DO SURDO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Luciane Franciele Kobs**[476]

**Adilson Cristiano Habowski**[477]

**Resumo**

A inclusão do surdo no mercado de trabalho formal ainda se apresenta como um desafio, especialmente quando observada a partir da relação entre a formação escolar e a vida profissional. Nesse processo, os caminhos da aprendizagem assumem papel decisivo, pois permitem ao sujeito desenvolver competências acadêmicas, sociais e comunicacionais que ampliam suas oportunidades de inserção laboral. O presente estudo, em fase inicial de construção, tem como objetivo investigar de que forma os processos de aprendizagem contribuem para a inclusão do surdo no mercado de trabalho formal, considerando suas especificidades linguísticas e culturais. A pesquisa será desenvolvida com abordagem qualitativa e de caráter bibliográfico, fundamentada em autores que discutem educação inclusiva, bilinguismo e políticas de inserção profissional. Parte-se do pressuposto de que a aprendizagem não se limita à aquisição de conteúdos escolares, mas envolve experiências sociais e culturais que sustentam a autonomia e a identidade do surdo. Nesse contexto, o modelo bilíngue, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua (L1) e o português escrito como segunda língua (L2), constitui referência essencial. A Libras é elemento central de comunicação para a comunidade surda, mas ainda pouco difundida em muitas localidades, especialmente em cidades pequenas, o que reforça a importância do domínio do português escrito como ferramenta complementar para ampliar o acesso ao conhecimento e às oportunidades de trabalho. Espera-se que a análise bibliográfica permita evidenciar em que medida os processos de aprendizagem, quando pautados no respeito à singularidade linguística e cultural da comunidade surda, favorecem tanto a formação acadêmica quanto o desenvolvimento de competências necessárias para a empregabilidade. Ao mesmo tempo, busca-se identificar lacunas entre a formação



[476] Pedagogia pela Uniasselvi (2011); Educação Especial pela Unoesc (2013). Professora APAE – Mondai (SC). E-mail: a113717@uri.edu.br

[477] Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

escolar e as exigências do mercado de trabalho, refletindo sobre as possibilidades de articulação entre educação e políticas públicas de inclusão. Conclui-se que este estudo poderá contribuir para ampliar a compreensão sobre a importância dos processos de aprendizagem na construção de trajetórias profissionais de pessoas surdas, fortalecendo debates acerca da efetividade da inclusão e apontando caminhos para a consolidação de práticas pedagógicas e sociais mais equitativas.

**Palavras-chave:** Surdez, Aprendizagem, Inclusão, Mercado de Trabalho, Educação Bilíngue.

# A FORMAÇÃO HUMANA E LEITORA E A CONTÍSTICA DE CONCEIÇÃO EVARISTO: UM OLHAR SOBRE "ARAMIDES FLORENÇA"

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Maisa de Paula Pereira**[478]

**Ana Paula Teixeira Porto**[479]

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo analisar o conto "Aramides Florença", presente na obra Insubmissas lágrimas de mulheres, de Conceição Evaristo (2011), visando a discorrer acerca da prática da "escrevivência" e como esta contribui para a formação crítica e social dos leitores. O estudo foi desenvolvido a partir de análise literária com fundamento em pressupostos de Antonio Candido e de revisão bibliográfica, estabelecendo diálogos com importantes pensadores e teorias sociais e literárias. Entre os referenciais utilizados estão Pierre Bourdieu, em A dominação masculina (2002), que contribui para a compreensão das relações de poder e das desigualdades de gênero; Paulo Freire, em Pedagogia do oprimido (2019), que orienta a análise do potencial da literatura como instrumento de conscientização e emancipação; Simone de Beauvoir, em O segundo sexo (2016), que aprofunda a reflexão sobre as construções sociais de gênero; Max Weber, em Economia e sociedade, que oferece elementos para compreender a influência das estruturas sociais e econômicas; e Antônio Candido, em Literatura e sociedade (2004), que reforça a relevância da literatura como prática social e formativa; e Walter Praxedes, em A educação reflexiva na teoria social de Pierre Bourdieu (2015), que auxilia na análise da relação entre educação, sociedade e reprodução das desigualdades sociais. Os resultados da pesquisa indicam que o conto de Conceição Evaristo rompe com o silêncio histórico imposto às mulheres, revelando de maneira expressiva as desigualdades de gênero, raça e classe que moldam a sociedade contemporânea. Além disso, evidencia que a literatura desempenha um papel humanizador e crítico, funcionando como uma prática social e política capaz de promover consciência, resistência e transformação, o que se associa aos objetivos de formação humana. A análise indicou que, ao tratar das experiências individuais da personagem central, a narrativa pode contribuir de forma relevante para a formação de leitores críticos e conscientes da realidade social, promovendo a reflexão sobre justiça, igualdade de



[478] Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação

[479] Pós-Doutora em Letras. Professora dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. E-mail: anapaula@uri.edu.br

gênero e o reconhecimento das vozes historicamente marginalizadas.

**Palavras-chave:** Literatura, Formação crítica, Conceição Evaristo, Escrevivência.

# A TRANSVERSALIDADE DA TEMÁTICA DA IDENTIDADE DE GÊNERO NO CURRÍCULO ESCOLAR

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Marciana Almeida Batista**[480]

**Eliane Cadoná**[481]

**Resumo**

O presente resumo é parte da Dissertação de Mestrado, inserida na linha de pesquisa: Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias, do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação – PPGEDU, da Universidade Regional integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Frederico Westphalen - RS. Partimos da premissa que o ambiente escolar se consolida como lócus privilegiado para o desenvolvimento integral de adolescentes, abrangendo suas dimensões psicossocial, cognitiva e cidadã, pois nesse espaço, para além da aquisição de conhecimentos formais, desenvolvem-se competências socioemocionais, constroem-se identidades e formam-se sujeitos de direitos. Contudo, para jovens que não se reconhecem em meio ao gênero que lhes foi designado ao nascer, essa experiência é frequentemente interrompida por um cenário de violência, discriminação e exclusão, o que constitui violação grave dos direitos humanos fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, particularmente os direitos à educação, à saúde e à dignidade humana. Como consequência direta, a saúde integral desses e dessas adolescentes encontra-se comprometida, manifestando-se no âmbito educacional mediante elevados índices de ansiedade, depressão e evasão escolar, o que configura um grave problema de saúde pública e de equidade educacional. Diante dessa problemática, o objetivo deste estudo é analisar, por meio de revisão bibliográfica, como a transversalidade de temáticas ligadas a gênero no currículo pode operar como estratégia para o enfrentamento da violência, a promoção da saúde integral e a garantia da dignidade humana de adolescentes no ambiente escolar. Para tanto, a metodologia da pesquisa se constituiu por intermédio do levantamento de produções científicas que abordam a temática de Identidade de Gênero publicadas no período de 2014 a 2025, utilizando para tal o Repositório de



[480] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Brasil. E-mail: marciana.almeidabatista123@gmail.com

[481] Pós-Doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br

Teses e Dissertações da CAPES, bem como pela análise do ordenamento jurídico nacional que protege a população foco do estudo. O referencial teórico é fundamentado em autores e autoras como Guacira Lopes Louro, Jaqueline Gomes de Jesus, Judith Butler, Richard Miskolci e Michel Foucault. A motivação para a realização deste estudo surge da atribuição dada às escolas, em sua totalidade, de combater a discriminação de gênero em todas as suas facetas. Entretanto, na prática, ocorre uma fragmentação do currículo, uma vez que a temática de gênero é trabalhada potencialmente no componente curricular de Biologia. Essa redução do debate a uma única disciplina simplifica uma questão complexa, limitando-a a uma perspectiva essencialmente biomédica e binária. Ao negligenciar as dimensões históricas, sociais, culturais, jurídicas e afetivas inerentes ao tema, tal abordagem fragmentada acaba por naturalizar a violência direcionada a pessoas transgênero, invisibilizando narrativas e reforçando estereótipos. Nesse cenário, defende-se que a abordagem transversal das questões de identidade de gênero no currículo escolar possui o potencial de desconstruir estigmas, combater a violência e promover a saúde integral de estudantes. Dessa forma, a transversalidade curricular consolida-se como estratégia pedagógica de reestruturação epistemológica por meio do diálogo interdisciplinar constante. Essa reconstrução do conhecimento transcende uma simples atualização de conteúdos, representando uma transformação profunda na forma como a escola concebe e transmite saberes sobre gênero, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, equitativo e socialmente justo.



**Palavras-chave:** Identidade de gênero, transgênero, transversalidade, currículo, saúde integral.

# DESAFIOS E SAÚDE DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Mariusca Rachevski**[482]

**Eliane Cadoná**[483]

**Resumo**

Os tempos de pandemia irromperam uma espécie de caos em nossas vidas. Nesse cenário, essa pesquisa procurou descortinar como docentes dos Anos Finais, do Ensino Fundamental, de três escolas, durante a pandemia da Covid-19, vivenciaram a utilização de tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas em um cenário do ensino remoto emergencial e se tais condições impactaram de algum modo a saúde desses. Procurou-se conhecer se haviam tido contato e conhecimento acerca de ferramentas digitais em suas formações docentes prévias, bem como se ao utilizar as mesmas, no período pandêmico, entenderam ser possível o ensino e o aprendizado. A pesquisa buscou dar voz e vez a esses/as docentes para conhecer como perceberam e sentiram a entrada da tecnologia, como sala de aula possível, no contexto em questão. Para análise dos resultados, foram usadas as ferramentas teórico-metodológicas de Michel Foucault, a partir dos conceitos de discurso e enunciado traduzidos por Mary Jane Spink. A pesquisa explicita e denuncia a ausência de uma formação com foco no uso das ferramentas tecnológicas nas formações docentes prévias. Produções discursivas atentam para a perda do controle discente diante da barreira da tela, o borramento das fronteiras entre o tempo de trabalho e não trabalho, permeados por sentimentos de medo, ansiedade e angústia frente à urgência de conhecimento e domínio das tecnologias em tempo recorde. Questões como autonomia e colaboração como facilitadores do aprendizado são ressaltadas, bem como o abalo na saúde física e emocional, porém, aqui também fazendo parte de uma produção discursiva de que “faz parte” do ser docente. Esse trabalho não teve a pretensão de apontar, dentro da lógica binária, erros ou acertos durante o ensino remoto emergencial, não teve a premissa de ser uma prescrição médica, visando extinguir todas as mazelas na saúde docente, e sim abrir espaço para seguir pensando a respeito do status de “verdades” que muitos discursos contemporâneos, ou nem tanto, afetam a esfera da educação. Contudo, independentemente dos discursos, o Estado, a rede, a escola e a sociedade não podem descuidar desses/as docentes. A denominação “ensino remoto emergencial” remete à palavra “emergência”, que é detentora de dois



[482] Médica Psiquiatra. Professora da Faculdade de Medicina da URI Erechim. mariuskarachevski@gmail.com

[483] Pós-doutora em Educação (URI-FW) e Psicóloga. E-mail: eliane@uri.edu.br.

significados, um que indica para uma situação crítica, grave ou perigosa, e outra que se relaciona ao ato ou efeito de emergir. Logo, podemos aderir ao significado que faz sentido e adesiva em cada um de nós. A pandemia escancarou a importância da colaboração, da empatia, do aprimoramento máximo dos nossos neurônios-espelho, a fim de não sermos apenas mais um tijolo na parede (... *another brick in the wall*), para que realmente possamos construir um futuro incerto, todavia, criativo, afetivo, crítico e com espaço para o protagonismo e autonomia.

**Palavras-chave:** Pandemia Covid-19, Ensino remoto emergencial, Discurso, Saúde docente

# POLÍTICA EDUCACIONAL: IMPACTOS DOS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E DESAFIOS DA GESTÃO ENQUANTO MANTENEDORA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Marli Teresinha Barro**[484]

**Cesar Riboli**[485]

**Resumo**

As políticas públicas constituem um campo de estudo fundamental para compreender as ações do Estado e suas implicações na vida social. No Brasil, a análise de políticas públicas, especialmente no âmbito educacional, ganha relevância diante da necessidade de articular planejamento estratégico, equidade e melhoria da qualidade do ensino. Souza (2006) aponta que o estudo das políticas públicas, como disciplina acadêmica, surgiu nos Estados Unidos, rompendo com a tradição européia que se concentrava na análise do Estado e de suas instituições, e enfatizando a observação das decisões governamentais em ação, seus processos de implementação e avaliação de resultados. No contexto brasileiro, as políticas públicas educacionais assumem um papel estratégico, orientando programas e ações voltados à democratização do acesso à educação, à superação de desigualdades regionais e à promoção da transformação social. Instrumentos como o Plano Nacional de Educação (PNE), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) exemplificam essas iniciativas. Além disso, a análise das políticas públicas deve considerar não apenas a dimensão normativa, mas também os processos decisórios, as disputas políticas e os resultados concretos das ações implementadas. Frey (1997) destaca que a abordagem da análise de políticas públicas requer atenção simultânea às estruturas institucionais (polity), às dinâmicas de poder (politics) e ao conteúdo das políticas (policy), ressaltando a necessidade de adaptação das metodologias às particularidades do contexto brasileiro. Diante disso, este estudo busca realizar uma revisão crítica da literatura sobre políticas públicas educacionais no Brasil, examinando sua evolução histórica, fundamentos teóricos e impactos na prática escolar, com ênfase nos desafios, limitações e potencialidades dessas políticas na promoção de equidade e qualidade



[480] Pedagoga. Professora efetiva da rede municipal de Frederico Westphalen. marlibarroprofe@gmail.com
[485] Pós doutor e doutor em educação. Professor do PPGDU e curso de direito. criboli@uri.edu.br.

educacional. Pensar em políticas públicas requer uma análise de como ela surgiu. De acordo com Souza (2006). A política pública enquanto área de conhecimento e disciplina acadêmica nasce disciplinamento ou pulando as etapas seguidas pela tradição européia de estudos e pesquisas nessa área, que se concentravam, então, mais na análise sobre o Estado e suas instituições do que na produção dos governos. Com base no estudo das políticas públicas o ideal não era apenas estudar o Estado e suas estruturas, mas sim o processo de governo em ação, ou seja, como decisões eram tomadas, implementadas e avaliadas. Esse movimento significou uma certa ruptura em relação à tradição europeia, que até então estava mais focada na análise do Estado, de suas instituições e do direito público, dentro de uma perspectiva mais filosófica e jurídico-política. Portanto, a análise das políticas públicas educacionais brasileiras revela um movimento contínuo entre formulação de metas, avaliação de resultados e reestruturação de práticas, com o propósito de assegurar equidade e qualidade no ensino, bem como promover justiça social por meio da educação.

**Palavras-chave:** Políticas públicas, Educação, Brasil.

# A ATUAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DE ENSINO DE JUSCIMEIRA (MT)

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Neuzi Jesus de Moraes**[486]

**Luci Mary Duso Pacheco**[487]

**Resumo**

Este trabalho analisa o valor do trabalho dos técnicos administrativos nas escolas do campo, de modo especial no município de Juscimeira, estado de Mato Grosso, onde esses profissionais enfrentam problemas de ordem estrutural e temporal, ao mesmo tempo em que vivenciam progressos recentes. A pesquisa, parte do programa de pós-graduação em educação da URI/Frederico Westphalen, busca entender como a formação continuada pode ajudar esses profissionais e melhorar a educação nas áreas rurais, onde as escolas estão inseridas. Para isso, a pesquisa optou-se pela metodologia qualitativa, com base em livros e documentos, usando autores como Marconi e Lakatos (2001), Arroyo, Caldart e Molina (2011). Os primeiros resultados evidenciam que a Educação do Campo não pode ser uma adaptação da educação da cidade, mas sim, um plano político que respeita a vida, os lugares e as lutas sociais dos povos que vivem na zona rural. Nesse contexto, o trabalho dos técnicos administrativos é muito importante para o cotidiano das escolas, desde as tarefas administrativas até o suporte aos professores e a integração entre as instituições. Entre os desafios encontrados, estão o excesso de trabalho, a falta de recursos e a ausência de programas de formação adequados, mas também o reconhecimento de que esses profissionais são cada vez mais importantes para uma gestão escolar condizente à realidade local. A experiência de Juscimeira mostra os problemas da Educação do Campo no país, onde a busca por uma educação igualitária se junta ao respeito pelas culturas locais e à necessidade de políticas públicas que funcionem. Com esse estudo, busca-se valorizar os técnicos



[486] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); especialista em Gestão Pública- Faculdade Univest de Educação Mantida pelo Instituto Invest De Educação; Servidora Pública Estadual de Mato Grosso - cargo Técnico Administrativo Educacional. Orcid: https://orcid.org/0009-0005-0797-7345. E-mail: a110235@uri.edu.br

[487] Doutora em Educação. Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) - Mestrado e Doutorado em Educação, URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-8585-8246. E-mail: luci@uri.edu.br

administrativos como servidores importantes na educação básica no campo, discutindo formas de educação e gestão que possam aumentar seu papel e oferecer uma educação de qualidade, que inclua e transforme as populações rurais.

**Palavras-chave:** Técnicos Administrativos, Escolas do campo, Políticas públicas.

# ESTUDANTE INDÍGENA:
# DA COMUNIDADE PARA A ESCOLA DO CAMPO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Rosimeire Batista Ferreira**[488]

**Luci dos Santos Bernardi**[489]

**Resumo**

Este trabalho discute a importância da Educação Escolar Indígena no Brasil, em face do aumento do número de estudantes indígenas que saem de suas comunidades de origem para estudar em escolas do campo. Como destaca o Centro de Referências de Educação Integral (2024), tem aumentado o fechamento de escolas rurais, indígenas e quilombolas no Brasil, gerando impactos que ferem à garantia do direito a uma educação escolar específica para essas comunidades. A simples necessidade do deslocamento dos estudantes indígenas de suas comunidades até a escolas já é uma mudança, e como tal, pode gerar dificuldades no ensino e afetar a cultura, a identidade e a vida social deles. Assim, este manuscrito busca compreender como o fato de os indígenas saírem de sua comunidade para estudar afeta o seu processo formativo, considerando as políticas de inclusão, o currículo escolar e como são recebidos nas escolas do campo. Para isso, foram analisados documentos como leis, diretrizes e relatórios sobre a educação indígena e a educação do campo, seguindo o método de Pereira et al. (2018) e Gil (2008). A análise mostra que, ainda que haja pequenos avanços nos direitos educacionais dos indígenas, os desafios são muitos, como a não adequação curricular e a falta de formação continuada do docente para lidar com a diversidade identitária do alunado. No entanto, observa-se a oportunidade de aprendizagem intercultural e fortalecimento da integração entre o conhecimento entre docentes, estudantes indígenas e não indígenas, confirmando o pensamento de Wendland (2022) ao afirmar que, deve-se buscar na educação, uma interculturalidade poética, um caminho de escuta e sensibilidade das diferentes perspectivas presentes num mesmo espaço escolar.

**Palavras-chave:** Estudante indígena, Interculturalidade, diferentes perspectivas.



[488] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Professora da Rede Estadual de Ensino no Estado do Mato Grosso. E-mail: a113780@uri.edu.br

[489] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

# TECNOLOGIAS E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL II

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Santa Jesuíno de Faria**[490]

**Ana Paula Teixeira Porto**[491]

**Resumo**

A preparação de excelentes leitores no Ensino Fundamental II tornou-se um grande desafio para a educação perante as situações de comportamento e a falta de estímulo dos estudantes pela leitura com uso de metodologias tradicionais. O objetivo deste estudo é verificar como a gamificação pode auxiliar no ensino para desenvolver a fluência da leitura, proporcionando a autonomia do estudante e fazê-lo ter uma aprendizagem mais contemplativa. É uma pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, tendo por base uma análise documental, bibliográfica e revisão de literatura de trabalhos acadêmicos no período de 2014 a 2024. As informações revelam que o emprego de elementos lúdicos como jogos digitais, progride o engajamento estudantil, tornando a interpretação textual e a produção escrita mais interativa. Na forma de proposta pedagógica, esta é uma atividade em que há leitura de uma obra literária e na sequência elaborar um quiz gamificado, através de plataformas digitais como *Kahoot, Worldwall* entre outros. Essa prática reforça o envolvimento da turma, tornando um aprendizado colaborativo e a leitura mais eficaz. Os resultados representam a gamificação como uma parceira valiosa para práticas pedagógicas mais atrativas e inclusivas, atendendo às necessidades dos educandos. Para a gamificação ser concretizada, são observados três pilares primordiais: formação contínua dos professores, acesso às plataformas e adaptação às situações restritas de cada escola. É possível inferir que estratégias de gamificação possuem potencial para modificar a experiência leitora, tornando-a mais facilitada, apoiando uma formação de estudantes críticos e independentes, com capacidades incríveis de ler, interpretar e escrever/reproduzir. É relevante denotar que o educador precisa trabalhar de forma variada para atender às demandas da educação do século XXI no quesito de práticas de leitura.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas, Gamificação, Tecnologias digitais.



[490] Mestranda em Educação (URI). Graduada em Letras - UNEMAT 2000. Professora no ensino fundamental ll - Tangará da Serra - MT. E-mail: santajesuina17@gmail.com.

[491] Professora doutora, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, e-mail: anapaula@uri.edu.br

# PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA (PA), SUCESSÃO E EMPODERAMENTO FAMILIAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS ENTRE 2013 ATÉ 2023

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Sibele Sehnem**[492]

**Luci Mary Duso Pacheco**[493]

**Resumo**

O estudo apresenta uma revisão do tipo estado do conhecimento sobre a Pedagogia da Alternância (PA), a sucessão e o empoderamento familiar no Brasil, considerando produções acadêmicas disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, entre 2013 e 2023. A Pedagogia da Alternância é compreendida como uma metodologia de ensino que articula teoria e prática, especialmente nos contextos rurais, valorizando a formação integral de jovens e adultos vinculados à agricultura familiar. Nesse cenário, emergem as temáticas da sucessão familiar, relacionada à continuidade das atividades agrícolas e à preservação dos saberes locais, e do empoderamento familiar, entendido como o fortalecimento da autonomia, da organização social e da sustentabilidade das propriedades. O objetivo principal do estudo foi identificar e analisar as pesquisas já desenvolvidas sobre essas temáticas, a fim de subsidiar novos debates e fornecer bases para o desenho de futuras investigações. Para tanto, adotou-se a metodologia de revisão bibliográfica, com levantamento de dados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando descritores específicos e filtros de tempo. Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo, conforme proposta de Bardin, considerando títulos, resumos, palavras-chave e afinidade com os eixos temáticos investigados. Os resultados evidenciam que, no período delimitado, foram localizados 275 trabalhos com o descritor "pedagogia da alternância", 48 com "sucessão familiar" e apenas 3 com "empoderamento na agricultura familiar", não sendo encontrados trabalhos específicos sobre "casa familiar rural e empoderamento". Após refinamentos, 80 estudos foram selecionados para análise mais detalhada. Constatou-se a predominância de pesquisas que destacam a importância da PA para integrar escola, família e comunidade, ampliando o protagonismo juvenil e reforçando os vínculos com a agricultura familiar.



[492] Doutoranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Frederico Westphalen. E-mail: a105624@uri.edu.br.

[493] Doutora em Educação. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br.

No que se refere à sucessão, os trabalhos indicam desafios relacionados à migração dos jovens para áreas urbanas, a redução do número de filhos nas famílias e as dificuldades de gestão das propriedades. Sobre o empoderamento, ainda que em menor número, as pesquisas enfatizam a relevância da informação, da formação técnica e do protagonismo das mulheres e dos jovens na gestão produtiva e comunitária. A discussão evidencia que a PA contribui para a valorização da educação do campo e da identidade camponesa, promovendo não apenas a qualificação técnica, mas também a emancipação social e cultural dos sujeitos envolvidos. Ao estimular a participação intergeracional e a integração entre saberes locais e conhecimentos científicos, a metodologia favorece tanto a permanência dos jovens no campo quanto o fortalecimento das comunidades rurais. Conclui-se que a produção acadêmica sobre Pedagogia da Alternância no Brasil é diversa e relevante, mas ainda insuficiente em relação aos temas de sucessão e, sobretudo, de empoderamento familiar. Reforça-se a necessidade de políticas públicas e práticas educativas que ampliem o acesso à educação contextualizada, ao crédito rural e às inovações tecnológicas, garantindo a sustentabilidade da agricultura familiar. Assim, a PA se consolida como um instrumento de transformação social, capaz de formar sucessores críticos e comprometidos com a continuidade e a valorização da vida no campo.



**Palavras-chave:** Pedagogia da Alternância, Sucessão Familiar, Empoderamento familiar.

# IGUALDADE E INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Sandra Rosa de Pinho**[494]

**Claudionei Vicente Cassol**[495]

**Resumo**

O presente estudo aborda a relevância de estimular a igualdade e a inclusão no Ensino Fundamental II, visando o conhecimento científico focado em temas sociais e na formação para a cidadania. A escola, sendo um ambiente de desenvolvimento integral para todos e para todas, deve assegurar os direitos civis, políticos e sociais, garantindo liberdade, justiça e a participação ativa dos/as estudantes na sociedade. Nessa perspectiva, estudos recentes, como os de Brandl e Alexandrini (2023), mostram que há uma estreita relação entre a inclusão escolar e a igualdade na educação, com considerável potencial para melhorar a educação tornando-a mais igual para todos/as. Segundo Santos e Magalhães (2024), a essência da inclusão escolar está na adequação do currículo, na formação continuada dos/as professores/as e no trabalho em conjunto com especialistas, com participação das famílias e da comunidade, para criar um ambiente escolar que represente os valores inclusivos da sociedade. Assim, este trabalho analisa como as práticas de ensino e o currículo escolar elaborados com objetivos de prática da inclusão e da igualdade, apoiados nos direitos educativos, podem formar cidadãos e cidadãs conscientes e participativos a/s. Realizou-se para tanto, uma pesquisa qualitativa, com análise de livros e artigos, em leis, orientações curriculares e estudos sobre cidadania, inclusão e igualdade nas escolas. A análise revela que, embora as políticas de inclusão tenham melhorado, problemas como a desigualdade social, a



[494] Mestre em Educação (PPGEDU – URI-Campus de Frederico Westphalen-RS (2023). Especialização em Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Estadual de Maringá (2012). Graduada em Pedagogia pela Faculdade Albert Einstein (2007). Especialização em Avaliação do Ensino e da Aprendizagem pela Universidade do Oeste Paulista (2005). Graduação em Matemática pela Universidade do Oeste Paulista (2001). Professora da EM Jorge Eduardo Raposo de Medeiros e Professora da EE Bonifácio Sachetti. Experiências na área de Educação, principalmente nos seguintes temas: tecnologias, formação docente, políticas públicas, prática docente e aprendizagem da leitura. E-mail: sandrarosadepinho@yahoo.com.br.

[495] Doutor em Educação nas Ciências (Unijuí); Mestre em Educação (Unisinos); Licenciado em Filosofia, Licenciado em História, Licenciado em Psicologia (FAFIMC - 1989, atual PUC-RS). Professor no CE Dr. Dorvalino Luciano de Souza (Cerro Grande-RS) e na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (Campus de Frederico Westphalen - RS). Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. E-mail: cassol@uri.edu.br.

discriminação e a falta de novas formas de ensinar ainda são desafios. Entretanto, ao firmar uma escola democrática, que promova a justiça social e valorize a diversidade, pode-se contribuir para com uma educação capaz de construir cidades educadoras e sociedades mais justas.

**Palavras-chave:** Igualdade, Inclusão, Direitos.

# A ESCOLA, O FOREGROUND DO ESTUDANTE E A MATEMÁTICA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Vladinei Gomes Apolinario**[496]

**Lucí dos Santos Bernardi**[497]

**Resumo**

Este trabalho visou investigar os indícios, valores e significados atribuídos pelos estudantes à matemática, presentes em publicações resultantes de pesquisas que tratam da estruturação do *foreground*. É no campo da Educação Matemática Crítica (EMC), base conceitual deste estudo, que o conceito de *foreground* é colocado em tela no âmbito da educação. Falar sobre esse conceito significa falar sobre os desejos e as expectativas que os indivíduos criam, referindo-se à forma como cada um vê o seu futuro. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, tomando como foco de análise publicações brasileiras do período de 2007 a 2020. As buscas foram feitas no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e no Google Acadêmico. Considerando essas bases de dados e a busca com o descritor *foreground*, foram selecionadas quatro dissertações e uma tese como amostra principal e, como amostra complementar, foram considerados 14 artigos acadêmicos. A análise da materialidade empírica foi realizada em dois momentos: a Análise Textual Estatística (um panorama mais amplo) e a Análise Textual Discursiva (o detalhamento da construção de categorias de análise). Desenvolvemos três categorias: a Compreensão de *foreground*, a Escola e as Perspectivas de Futuro dos Jovens e Valor e Significado da Matemática. Como resultados da análise do material selecionado, destaca-se a necessidade de que o ensino de matemática faça sentido na vida cotidiana dos estudantes, de modo a contribuir com a construção de projetos futuros. O *foreground* precisa ser considerado e avaliado e, mais do que isso, precisa ser alimentado no coração dos jovens e reelaborado por meio de atividades significativas,



[496] Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professor do Centro Universitário UNISEP/Dois Vizinhos. E-mail: nei_gomes_apolinario@hotmail.com

[497] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

que o desafiem a refletir sobre sua condição no contexto em que vivem. Esses jovens podem acessar seus direitos, exercer sua cidadania perante a sociedade, no que se refere às oportunidades que as condições sociais, políticas, econômicas e culturais possam proporcionar a ele. É importante levar isso em consideração para que desenvolvam uma sensação de prazer e satisfação, com base nos sonhos que pretendem alcançar. Assim, irão se sentir realizados nas atividades cotidianas na escola, espaço e tempo tão importante para o seu presente e o seu futuro e, em especial, nas atividades de matemática.

**Palavras-chave:** Educação Matemática Crítica, *Foregroun*, *Background*.

# PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: AVANÇOS E DESAFIOS NO BRASIL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Tatiane Machry Eckert**[498]

**Luci Mary Duso Pacheco**[499]

**Resumo**

Este estudo revisa a evolução das práticas baseadas em evidências (PBE) aplicadas à educação de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto brasileiro, destacando avanços científicos, marcos históricos e desafios contemporâneos. A análise da produção acadêmica nacional evidencia que, nas últimas décadas, houve transição de intervenções predominantemente clínicas para estratégias pedagógicas estruturadas, incluindo a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), o Ensino Estruturado e sistemas de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA). Observa-se que a implementação dessas práticas no Brasil está diretamente associada à formação docente especializada, à adaptação do ambiente escolar e à articulação com políticas públicas inclusivas, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Embora os estudos recentes demonstram eficácia no desenvolvimento acadêmico, comunicativo e social das crianças, persistem desafios relacionados à formação continuada de professores, recursos insuficientes e heterogeneidade de contextos escolares. Este resumo reforça que a adoção consistente de PBE representa um avanço significativo na promoção da inclusão escolar e na garantia do direito à educação de crianças com TEA, sendo essencial a continuidade de pesquisas aplicadas e a ampliação de políticas públicas que sustentem práticas educacionais de qualidade.

**Palavras-chave:** Práticas baseadas em evidências, Transtorno do Espectro Autista, Educação inclusiva, Políticas públicas, Formação docente.



[498] Mestranda em Educação pelo Programa Pós-Graduação da URI. Bolsista PIPEB URI. Assessora Polo TEA- São Carlos. E-mail- a110588@uri.edu.br

[499] Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGEDU -URI. E-mail- Luci@uri.edu.br

# IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES E A PANDEMIA DA COVID 19

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Eliane Lima Borges de Medeiros**[500]

**Marines Aires**[501]

**Resumo**

**Introdução:** A pandemia causada pela Covid 19 colocou o mundo em alerta, fazendo-o se reestruturar em muitos aspectos da sociedade. O mundo passou a viver mudanças drásticas nos hábitos, nas formas de organização social e muitas incertezas. Diante disso, foi necessário se recorrer a alguns recursos, como as mídias digitais e tecnológicas, para dar continuidade em muitos aspectos da vida. No ambiente escolar, os professores, durante a crise sanitária, tiveram suas vidas e rotinas alteradas, bem como suas realidades em sala de aula, passaram a transitar entre atividades assíncronas, à distância e algumas atividades síncronas. A Qualidade de Vida foi um dos fatores afetados por esse vírus, principalmente quando relacionamos com professores, pois eles tiveram que se adaptar a novos métodos de ensino, além do medo, insegurança, mortes de familiares amigos e distanciamento social **Objetivos**: Objetivo geral: compreender a percepção dos professores sobre a Qualidade de Vida (QV), as mudanças e os desafios vivenciados durante a pandemia da Covid 19 em escolas estaduais de Rondonópolis/MT com vista a identificar quais fatores apresentaram maior impacto na QV. Objetivos específicos: Identificar quais os desafios enfrentados pelos professores no trabalho docente durante a pandemia da COVID-19; conhecer os fatores que impactaram a QV dos professores na pandemia da COVID-19. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva exploratória realizada em cinco escolas estaduais no município de Rondonópolis, Mato Grosso. O critério de inclusão das referidas escolas foi integrar as diversas modalidades na forma de organização, com uma realidade e um contexto distinto durante a crise sanitária. Os participantes do estudo foram 15 professores do Ensino Fundamental 2, das áreas de linguagem, ciências humanas, matemática e ciências da natureza. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semi estruturadas agendadas previamente a qual foi gravada e após transcrita



[500] Educadora Física. Mestre em Educação pelo PPGEDU/URI

[501] Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutorado em Educação - PPGEDU/URI. E-mail:maires@uri.edu.br

na íntegra. A análise dos dados ocorreu a partir da Análise Temática que resultou em quatro categorias: Qualidade de Vida; Desafios e enfrentamentos; A prática docente no contexto da pandemia da Covid-19; Impacto na Qualidade de Vida dos professores. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões parecer no 69491823200005352. **Resultados:** Os resultados revelam que a Qualidade de Vida na percepção dos professores engloba aspectos como saúde, lazer, condição financeira, família; quanto aos Desafios e enfrentamentos elenca-se problemas com a tecnologia, alteração de rotina, isolamento, medo e insegurança. Na prática docente os impactos se deram pelo distanciamento social, adaptação de metodologia, equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Nos impactos da pandemia na qualidade de vida do professor destaca desenvolvimento de doenças físicas e emocionais, ganho de peso entre outros. Conclui-se que o período da pandemia foi desafiador para os professores que tiveram muitos impactos em sua qualidade de vida, assim ressalta-se a importância de se atentar a saúde e QV dos professores independentes das circunstâncias, pois esses profissionais são fundamentais nas transformações sociais

**Palavras-chave:** Saúde docente, Qualidade de Vida, Pandemia da Covid 19.

# O PERFIL DOS FORMANDOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS: DAS DIRETRIZES À CONJUNTURA ATUAL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Hellen Boton Gandin**[502]

**Ana Paula Teixeira Porto**[503]

**Resumo**

A evolução das tecnologias digitais promoveu importantes transformações no campo da comunicação, do acesso a informações e nas práticas de produção do conhecimento. Nesse sentido, tais transformações associam-se à formação no ensino superior, na medida em que se observa que a capacitação formativa tradicional limitada ao campo linguístico e literário não atende de forma teórica, prática e crítica as demandas de produção de sentido, de novos gêneros textuais e suportes, de interações interculturais e de processos autorais que o cenário digital é constituído. Diante disso, essa pesquisa objetiva refletir a respeito do perfil do formando de licenciatura de Letras em contexto de cibercultura, a partir de análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras (2002) e das novas demandas sociais, culturais e de atuação docente na contemporaneidade. Para tanto, a pesquisa busca, a partir de um percurso metodológico bibliográfico e de caráter qualitativo, revisar criticamente documentos norteadores da formação docente da área de Letras, a fim de propor discussões a respeito de necessárias atualizações no que se refere às habilidades e conhecimentos basilares para atuação crítica e ativa dos professores de Letras em contexto de era digital. Observa-se que, em seu texto, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Letras (2002) destacam que a competência intercultural; criticidade no que tange às linguagens, sobretudo, a verbal e escrita; domínio da língua objeto de estudo; uso de novas tecnologias; reflexão crítica diante dos conhecimentos linguísticos e literários e a consciência de sua inserção na sociedade necessitam compor o perfil do formando. Contudo, o cenário interativo e digital atual exige uma capacitação docente que mobilize saberes interculturais em uma perspectiva muito mais ampla e concreta, a partir de experiências de internacionalização e de competências plurilíngues ainda em contexto de formação para uma atuação que transite entre diferentes línguas, literaturas e linguagens, que não se limitam à verbal e



[502] Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. Bolsista Capes. E-mail: hellengandin@gmail.com

[503] Pós-Doutora em Letras. Professora dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. E-mail: anapaula@uri.edu.br

escrita, mas sim multimodal e híbrida sob um olhar crítico, atento às diferentes produções de sentido e suas particularidades quanto ao gênero. Com o acesso a recursos digitais interativos e que facilitam a autoria, necessita-se uma formação que também dê conta e desenvolva um perfil docente criativo, que saiba explorar didaticamente e de forma inovadora recursos digitais para além da ideia de "uso" e "consumo". Ainda, a formação de leitores de mundo e de literatura se relaciona a uma formação de docente também leitores, de diferentes gêneros, suportes e formatos e, sobretudo, que também sejam autores e produzam seus próprios textos. Portanto, observa-se uma desatualização dos textos normativos, em relação ao perfil do formando dos cursos de Letras, quando comparados às demandas apontadas pelas práticas sociais. Isso gera um descompasso entre o perfil docente formado e aquele exigido pela realidade educativa atual, além de lacunas na formação discente na educação básica.

**Palavras-chave:** Licenciatura em Letras, Perfil de formandos, DCNs, Desatualizações.

# ESCUTAR AS CRIANÇAS NA NATUREZA INFRAORDINÁRIA: CARTOGRAFIAS DE EDUCAÇÕES AMBIENTAIS MENORES NA ESCOLA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Alessandra Neiss**[504]

**Adilson Cristiano Habowski**[505]

**Resumo**

Essa pesquisa tem como temática as infâncias, a natureza infraordinária, a escola e suas possíveis educações ambientais menores. Pensamos que essa conexão pode oferecer uma outra perspectiva em torno da educação ambiental, com menos prescrições e mais sensível ao infraordinário na natureza, voltada às suas miudezas e sutilezas cotidianas. A pesquisa possui a seguinte ***problemática*:** Perscrutando possíveis educações ambientais menores, como podemos experienciar a natureza infraordinária com as infâncias na escola? Buscando explorar o problema de pesquisa delineado, tem-se como ***objetivo geral*** problematizar as experiências com as crianças na natureza infraordinária em torno da escola, do qual emergem os seguintes ***objetivos específicos***: (a) produzir práticas de cuidado com a natureza infraordinária por meio das oficinas que serão realizadas com as crianças; (b) experienciar as infâncias e o infraordinário na natureza sob a perspectiva das possíveis educações ambientais menores; e (c) escutar os modos como as crianças enunciam sentidos por meio de suas narrativas na natureza infraordinária. Quanto aos métodos de produção e análise de dados, a pesquisa terá como base o Método Cartográfico de Pesquisa-Intervenção, pois compreendemos que ela pode nos possibilitar um devir-criança, um encontro com as crianças, permitindo ouvir suas perspectivas, acompanhar nas suas experiências, suas ações e compreender suas escolhas. Para esta pesquisa, será adotada a realização de oficinas com as crianças participantes, organizadas em oito encontros, cada um com duração aproximada de uma hora e meia, contemplando atividades como rodas de conversa, contação de histórias,



[504] Mestranda no PPGEdu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Docente dos Anos Iniciais na rede estadual de ensino de Santa Catarina. E-mail: neissalessandra@gmail.com.

[505] Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Pós-doutorando no PPGEdu da Universidade La Salle, com bolsa do CNPq (Pós-Doutorado Júnior) – PDJ. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

contato com a natureza presente nos arredores da escola, passeios pelo pátio, produções de desenhos e outras artes utilizando elementos da natureza. Assim, a produção e análise de dados se dará no aspecto processual da relação da pesquisadora com as crianças. A escolha dessa metodologia se justifica pela sua abordagem como um percurso, que a pesquisadora cartógrafa irá observar, vivenciar, acompanhar e analisar a partir dos rastros que emergirem no percurso com as crianças na natureza infraordinária. Trata-se de um exercício de escuta sensível através da atenção flutuante e menos categorizada. A pesquisa será realizada com crianças de uma turma do primeiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede estadual de Santa Catarina. Esta escola, localizada no campo, oferece uma diversidade de elementos da natureza, com amplo gramado, árvores frutíferas, um horto medicinal, um campo de futebol, uma caixa de areia e uma horta. A turma envolvida na proposta possui 14 crianças, com idade entre 6 e 7 anos, todos inseridos no ensino regular no período vespertino. Os instrumentos de pesquisa previstos incluem registros fotográficos pelas crianças, da pesquisadora e um diário de campo.

**Palavras-chave:** Infâncias, escola, natureza, educação ambiental.

# O ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL DE ZERO A TRÊS ANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA PROPOSTA PARA REGULAMENTAR A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS EM ERECHIM/RS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Renan Augusto Soccol**

**Resumo**

O presente estudo trata de um tema bastante atual e de grande relevância para a sociedade, o qual tem gerado diversos debates, assim como provocado conflitos para gestores públicos municipais, uma vez que, por ser o acesso à educação básica considerado direito fundamental, sendo obrigação do poder público garanti-lo, muitas famílias não conseguem ou têm dificuldades para prover tal necessidade na rede básica municipal de educação infantil, em especial no âmbito do Município de Erechim-RS, que será o foco do presente estudo. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar se existem normas que regulamentam o acesso à educação no referido município, bem como apresentar uma alternativa para que o poder público possa aprimorar o sistema atualmente existente. Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória, documental e bibliográfica, na qual foram utilizados textos nacionais e estrangeiros, extraídos de livros e artigos científicos, bem como textos legais relacionados ao assunto. A partir deste estudo, torna-se possível compreender melhor esta complexa situação que tanto aflige gestores públicos e população em geral, assim como buscar soluções que possa auxiliá-los no enfrentamento deste problema.

**Palavras-chave:** Direito Educativo, Direito à Educação, Educação Infantil, Distribuição de vagas.

# QUANDO AS INFÂNCIAS FALAM: CULTURAS, SOCIOLOGIA E PEDAGOGIA EM MOVIMENTO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida**[506]

**Elisabete Cerutti**[507]

**Resumo**

Este estudo analisa o surgimento e o desenvolvimento da Sociologia da Infância e do conceito de culturas infantis, destacando suas contribuições para o campo da Educação Infantil e para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e democráticas. A partir de uma revisão teórica, mobiliza autores como Philippe Ariès (1973), que evidenciou a historicidade da infância e sua transição de uma condição social marginalizada para uma etapa distinta da vida; William Corsaro (2011), que enfatiza a importância das culturas de pares e os processos de ressignificação cultural nas interações entre crianças; Manuel Jacinto Sarmento (2004; 2018), que define a infância como categoria social de tipo geracional e reconhece as crianças como sujeitos sociais ativos e produtores de cultura; e Catarina Tomás (2011; 2021), que aprofunda a discussão sobre participação infantil e cidadania. Os resultados evidenciam que a Sociologia da Infância rompe com perspectivas adultocêntricas e psicologizantes, deslocando o olhar sobre as crianças de seres em formação para sujeitos sociais plenos, com direitos e vozes próprias. As culturas infantis, manifestadas sobretudo pelo brincar, pela imaginação e pelas interações entre pares, configuram-se como espaço-tempo privilegiado de produção cultural, socialização e aprendizagem. Nesse sentido, práticas pedagógicas que valorizam as culturas infantis permitem que a escola seja reinventada como espaço das crianças, em que elas não apenas recebem conhecimento, mas também participam ativamente de sua construção. A pesquisa, também, destaca o impacto das desigualdades sociais sobre a infância, apontando como a pobreza e a exclusão limitam as oportunidades de participação e desenvolvimento, exigindo políticas públicas e práticas educacionais críticas e inclusivas. Além disso, reforça a centralidade do direito à participação, previsto na Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) e no Estatuto



[506] Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e das Missões – FW, bolsista CAPES de modalidade I. E-mail: a100683@uri.edu.br

[507] Doutora em Educação e Professora do Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das missões: E-mail: beticerutti@uri.edu.br

da Criança e do Adolescente (1990), como condição essencial para o desenvolvimento integral e para a vivência da cidadania desde a infância. Conclui-se que a Sociologia da Infância e o reconhecimento das culturas infantis oferecem subsídios teóricos e práticos valiosos para a Pedagogia da Infância, sustentando práticas educativas que respeitem a ludicidade, a autonomia e o protagonismo infantil. Dessa forma, promovem uma educação que reconhece a criança como sujeito social ativo, capaz de produzir cultura, ressignificar experiências e participar plenamente da sociedade.

**Palavras-chave:** Sociologia da infância, Culturas infantis, Desenvolvimento infantil, Práticas pedagógicas.

# GESTÃO ESCOLAR E PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: INTERFACES PARA UMA FORMAÇÃO INTEGRAL. UM ESTUDO DE CASO NA EEF Pe LUDGERO WIGERS, EM ITAPIRANGA SC.

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Vilson Von Borstel**[508]

**Luci Mary Duso Pacheco**[509]

**Resumo**

O presente estudo tem como objetivo estudar o perfil da Gestão Escolar na Pedagogia da Alternância, com finalidade a Formação Integral. A Pesquisa de Campo é um estudo de caso na EEF Pe Ludgero Wigers de Itapiranga SC. A Tese de Doutorado explora as relações entre a Gestão Escolar e a Pedagogia da Alternância, analisando como essa integração pode contribuir para uma Formação Integral de estudantes em contextos rurais. O problema central da pesquisa é entender como a Gestão Escolar pode se articular com a Pedagogia da Alternância para promover a Formação Integral e, ao mesmo tempo, enfrentar os desafios específicos do ambiente escolar e da gestão escolar para essa especificidade curricular. A investigação questiona as estratégias de gestão, o papel da equipe diretiva e a forma como a comunidade escolar se envolve nesse processo para que a alternância se torne uma ferramenta eficaz na promoção de uma educação contextualizada e completa. Como objetivo geral analisamos as interfaces entre a gestão escolar e a Pedagogia da Alternância na EEF Padre Ludgero Wigers, em Itapiranga/SC, e a sua contribuição para a formação humana integral dos estudantes. A pesquisa se justifica pela crescente necessidade de modelos educacionais que atendam às especificidades das populações rurais, combatendo a evasão escolar e o desinteresse. A Pedagogia da Alternância, com seu ciclo de "tempo escola" e "tempo comunidade/família", é uma metodologia que promove a conexão entre a teoria e a prática. No entanto, sua implementação exige um modelo de gestão escolar adaptável e participativo, que vá além das estruturas tradicionais. O estudo de caso na EEF Padre Ludgero Wigers é especialmente relevante, pois a escola é um exemplo de instituição que busca integrar essas duas abordagens. A análise detalhada das práticas dessa escola pode oferecer contribuições valiosas tanto para a comunidade acadêmica quanto para



[508] Doutorando em educação pelo PPGEDU – Mestre em Educação pelo PPGEDU. Servidor da CRE de Itapiranga, vilsonv@sed.sc.gov.br

[509] Doutora em Educação professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: luci@uri.edu.br

gestores e educadores que desejam implementar ou aprimorar a Pedagogia da Alternância em outros contextos. A tese busca, portanto, preencher uma lacuna na literatura sobre a interface entre gestão e pedagogias específicas, reforçando o papel da escola como um espaço de desenvolvimento integral e contextualizado. A pesquisa conclui que, ao alinhar uma gestão escolar participativa com os princípios da Pedagogia da Alternância, é possível construir uma educação que não apenas qualifica para o mercado de trabalho, mas que forma cidadãos conscientes, críticos e enraizados em sua cultura, capazes de transformar sua realidade e a de sua comunidade.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar, Pedagogia da Alternância, Formação Integral.

# GESTÃO DEMOCRÁTICA E OS CRITÉRIOS NA ESCOLHA DOS DIRIGENTES ESCOLARES: PROPOSIÇÕES A PARTIR DO PROJETO DE LEI FEDERAL Nº 139/2023

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Zenaide Borre Kunrath**[510]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[511]

**Resumo**

A gestão democrática é um princípio constitucional e um dos fundamentos da educação nacional, previsto no artigo 206 da Constituição Federal de 1988 e na (LDB nº 9.394/96). De acordo com o artigo 4º do Projeto de Lei nº 139/2023, os Estados e o Distrito Federal ficarão responsáveis pela criação de critérios de escolha dos gestores das escolas da rede do ensino público. A partir disso surge o problema de pesquisa, relacionado diretamente às características e condições que esses critérios deverão ter para que se adequem à ideia de gestão democrática proposta pelo projeto de lei. Propor diretrizes para a construção dos critérios de escolha dos gestores dos Estados e do Distrito Federal, adequados à ideia de gestão democrática e ao projeto de lei nº 139/2023, e que possam ser compartilhados entre os Estados e Municípios brasileiros. Analisar os conceitos, princípios e características de uma Gestão Democrática; Investigar os critérios de escolha de gestores das escolas públicas estaduais já existentes; Analisar a adequação e as necessidade de ajustes dos critérios já existentes aos propósitos do Projeto de Lei n. 139/2023.



**Palavras-chave:** Gestão Democrática; Critérios na Escolha; Projeto de Lei Federal nº 139/2023.

**Referências:**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, 1988**.**

BRASIL. **Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9394/96.** Brasília, 1996**.**

BRASIL**. Projeto de Lei nº 139, de 2023. Brasília: Câmara dos Deputados,** 2023. Disponível em: https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2332923. Acesso em: 21 abr. 2025.

[510] Mestra em Educação. Doutoranda em Educação na URI. E-mail. a103016@uri.edu.br

[511] Doutor em Ciências Criminais. Professor da URI no PPGE. E-mail. danielpulcherio@uri.edu.br

# ESPAÇO MAKER ENQUANTO INDUTOR DA APRENDIZAGEM CRIATIVA PARA OS ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Amanda dos Santos Bondan**[512]

**Elisabete Cerutti**[513]

**Resumo**

A rápida evolução tecnológica tem destacado as diferentes formas de ensinar e aprender. A cultura maker emerge como elemento crucial que incentiva as pessoas a colocarem a "mão na massa" em sua aprendizagem no qual, desta forma, aprendem fazendo, construindo, consertando, desenvolvendo diferentes habilidades, incentivando a inovação e a criatividade. É baseado neste contexto, que justifica-se a escolha da temática diante da necessidade de introduzir metodologias com base na cultura maker, capaz de promover uma aprendizagem significativa, ativa, dinâmica e com alunos capazes de resolutividade de suas situações de aprendizagem. O estudo em questão tem como objetivo geral, investigar como a cultura maker, apoiada em artefatos digitais podem ser contribuintes às metodologias de ensino, buscando estimular a aprendizagem dos estudantes dos Anos Iniciais. Os principais expoentes que embasam esta pesquisa são Dewey (1916), Kenski (2007), Papert (1986), (Valente, Blikstein, 2019), Moran (2018), dentre outros. Nesse contexto, Kenski (2007) destaca que as tecnologias não são somente máquinas e meios digitais, tecnologias englobam qualquer método utilizado para melhorar nosso dia a dia, sendo assim, a cultura maker na escola abre um leque de oportunidades para serem desenvolvidas no âmbito escolar por meio de métodos manuais ou digitais no processo de aprendizagem de alunos. A cultura maker na educação, apresenta como premissa de ser voltada para o aluno, para que dessa forma, aprenda construindo e aprendendo na prática. Um dos precursores a adotar este movimento foi John Dewey (1916), ao incorporar as metodologias ativas e criticar fortemente o modelo tradicional de ensino com aulas meramente expositivas. Embora a pesquisa ainda esteja em fase de projeto, apresenta metodologia qualitativa com enfoque na base exploratória, bibliográfica, descritiva e documental. Vislumbra-se, assim, a



[512] Graduada em Pedagogia. Mestranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da URI Frederico Westphalen-PPGEdu. Participa do grupo de pesquisa em Educação e Tecnologias-GPET. Professora. E-mail: a105659@uri.edu.br

[513] Graduada em Pedagogia. Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das missões. Diretora Geral URI. beticerutti@uri.edu.br

criação de um espaço protótipo de cultura *maker* e exploração deste com metodologias que abrangem a aprendizagem criativa de alunos dos Anos Iniciais no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Espaço *Maker*, Artefatos Digitais, Educação Criativa.

# A PRODUÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS EM INGLÊS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO DIGITAL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Eduardo Prestes de Lima**[514]

**Ana Paula Teixeira Porto**[515]

**Resumo**

O presente estudo discute as contribuições do letramento digital para o ensino de Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental, tomando como enfoque a produção de textos multimodais em ambientes digitais, reconhecendo que a sociedade contemporânea, marcada pela cultura em rede, exige da escola práticas pedagógicas inovadoras e críticas. Parte-se do pressuposto de que o ensino de inglês, enquanto língua franca, transcende a dimensão normativa para constituir-se como espaço de autoria, de expressão cultural e de construção de sentidos em múltiplas linguagens. Nesse horizonte, o objetivo geral da pesquisa foi analisar as potencialidades do letramento digital como ferramenta de aprendizagem significativa, tendo como objetivos específicos: (i) discutir os fundamentos teóricos que articulam cibercultura, multiletramentos e educação linguística; (ii) refletir sobre o papel docente na mediação de práticas discursivas multimodais; e (iii) propor estratégias didáticas para a criação crítica de gêneros digitais, como memes, tirinhas e narrativas digitais em inglês. Metodologicamente, a investigação foi conduzida em abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, fundamentada em referenciais contemporâneos, tais como Lévy (1999), Castells (2023), Moran (2015) e Gandin (2022), além de documentos normativos como a LDB (Lei nº 9.394/1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa opção metodológica possibilitou construir uma análise crítica a respeito da integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) ao currículo de língua inglesa, enfatizando o papel do professor como mediador e dos estudantes como protagonistas na produção de discursos multimodais. Os resultados evidenciam que a incorporação planejada das práticas digitais amplia o repertório linguístico e intercultural dos estudantes, ao mesmo tempo em que potencializa o engajamento, a criatividade e a autoria. Observou-se que atividades de storytelling digital, produção de



[514] Mestre em Educação. Professor de Língua Inglesa na rede estadual do Rio Grande do Sul. E-mail: eduardolima129@hotmail.com.

[515] Doutora em Educação. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGedu – da URI Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: anapaula@uri.edu.br

memes e elaboração de tirinhas em inglês favorecem não apenas o domínio da língua estrangeira, mas também o desenvolvimento de competências críticas, cognitivas e socioemocionais, em consonância com os princípios de uma aprendizagem ativa. Além disso, verificou-se que tais práticas, quando alinhadas às diretrizes da BNCC, aproximam a escola das práticas comunicativas juvenis, fortalecendo a relevância social do ensino de inglês. Conclui-se que o letramento digital, ao ser integrado de modo crítico e criativo no ensino de Língua Inglesa, configura-se como um caminho pedagógico essencial para a formação de sujeitos multilíngues, autônomos e aptos a interagir nos diversos contextos da sociedade hipermidiática. A pesquisa contribui, assim, para ampliar as discussões sobre a educação linguística no século XXI, destacando a necessidade de formação docente continuada, de instrumentos avaliativos adequados e de novas investigações empíricas que aprofundem os impactos das práticas multimodais no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Letramento digital, Textos Multimodais, Ensino de Inglês, Multiletramentos.

# CAMPO JORNALÍSTICO-MIDÍATICO NA ÁREA DE LINGUAGENS DA BNCC: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Eliane Aparecida Néspoli Henriques**[516]

**Ana Paula Teixeira Porto**[517]

**Resumo**

Este texto aborda a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento normativo essencial que define aprendizagens para a Educação Básica brasileira, com enfoque na área de Linguagens, seus princípios e sua aplicação no contexto escolar, visando a discutir a inserção do campo jornalístico-midiático como um dos eixos da área. O estudo é de caráter bibliográfico e mostra que objetivo principal da BNCC é garantir a equidade educacional em todo o Brasil, estabelecendo um conjunto de aprendizagens essenciais para todos os estudantes. Na área de Linguagens, o objetivo é desenvolver a capacidade dos alunos de compreender, analisar e utilizar diversas formas de linguagem, preparando-os para atuar de forma crítica e consciente na sociedade contemporânea. A BNCC propõe uma abordagem integrada e interdisciplinar. Em Linguagens, a metodologia se estrutura em quatro eixos: leitura, produção de texto, oralidade e análise linguística/semiótica. Esses eixos são aplicados em quatro campos de atuação, incluindo o jornalístico-midiático, que incentiva a análise crítica de mídias, a produção de textos e o uso ético das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e o multiletramento. A implementação da BNCC na área de Linguagens promove a formação de um sujeito crítico e reflexivo. Os alunos são incentivados a dominar diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital) e a desenvolver o pensamento crítico sobre os discursos midiáticos. O documento busca superar o ensino mecanicista e conteudista, focando em práticas sociais e contextualizadas. A BNCC representa um avanço significativo ao propor uma educação que valoriza a linguagem como instrumento de prática social e ao promover a equidade. No entanto, observam-se desafios práticos na sua implementação, especialmente na abordagem do



[516] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: a110610@uri.edu.br.

[517] Orientadora. Professora Dr. do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação – Mestrado e Doutorado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: anapaula@uri.edu.br

multiletramento, uso de TICs e na interdisciplinaridade, já que o documento não detalha o "como fazer", deixando um vácuo para a prática docente.

**Palavras-chave:** BNCC, Linguagens, Campo Jornalístico-Midiático.

# REDES SOCIAIS, PERSONAS E SUAS RELAÇÕES COM MÍDIAS DIGITAIS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Ana Paula Teixeira Porto**[518]

**Elisângela Bertolotti**[519]

**Resumo**

A investigação, pautada no método bibliográfico, discorre acerca de conexões entre as redes sociais, as mídias digitais e as identidades de perfis/usuários, visando a discutir como se constroem fronteiras tecnológicas e informativas e, sobretudo, humanas. A pesquisa aponta que essas conexões, que alteram as relações de tempo e espaço, também ressoam na fluidez existente na identidade das personas online. De acordo com Stuart Hall (1997, p. 7), a concepção identitária "consistiria em um núcleo interior que emergia pela primeira vez com o nascimento do sujeito e desabrochava com ele, permanecendo essencialmente o mesmo – contínuo ou idêntico." Questões subjetivas e coletivas são colocadas em pauta e direcionam àquilo que se pode chamar de "florescimento identitário", que é moldado e reavaliado quando necessário. Dessa forma, ler o processo da identidade nas redes sociais é uma maneira de compreender que o conceito identitário do usuário passa a ser relativo e em constante transformação, como o "renascimento" dos cidadãos quando expressam na internet seus pensamentos e intenções. Logo, compreende-se que não há uma identidade definida, mas sim identidades em evolução. Esse fortalecimento assevera, inclusive, que ações sejam realizadas com mais facilidade e o compartilhamento de ideias e de novas informações ocorra de forma fluente, permitindo que as relações sejam mais do que troca de informações e sim aspecto inerente à solidificação de grupos, bolhas sociais. Além disso, constrói-se uma espécie de jogo estratégico de sociabilidade possibilitado pelas ferramentas de publicação, compartilhamento e interação, o qual cria espaços de comunicação pautados em inclusão/exclusão de grupos e valorização de "economia" das relações interpessoais, cada vez mais líquidas nas interações nas redes sociais.

**Palavras-chave:** Mídias Sociais, Redes sociais, Personas, Identidade.



[518] Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anapaula@uri.edu.br

[519] Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: elisangelabertolotti@bol.com.br

# O USO DA PLATAFORMA LETRUS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O APRIMORAMENTO DA ESCRITA EM GÊNEROS MULTIMODAIS NO ENSINO MÉDIO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**João Batista Lemos da Silva Penha**[520]

**Luana Teixeira Porto**[521]

**Resumo**

A tecnologia tornou-se um pilar essencial na educação, impulsionando o processo de ensino-aprendizagem. Implementada pela SEDUC/MT em 2022, a política pública do Sistema Estruturado de Ensino (S.E.E.) faz parte do programa "Educação 10 anos" e integra material didático, plataforma digital, formação de professores, gestão da aprendizagem e avaliações contínuas, gerenciados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Nesse contexto, a Plataforma Letrus (2024) emerge como um projeto integrador dessa política pública, atendendo estudantes do 9º ano ao 3º ano do ensino médio. Seu principal objetivo é fortalecer a prática de leitura, interpretação e produção de texto nas aulas de língua portuguesa, com o auxílio da inteligência artificial (IA). A plataforma otimiza o tempo do docente, oferecendo correções e devolutivas automáticas, sendo considerada o primeiro programa pedagógico a unir a IA com o acompanhamento linguístico humano.

O estudo tem como objetivo investigar se o processo de produção textual dos alunos sofre interferência da IA, analisar a autonomia do docente e do estudante no uso da plataforma digital, além de acompanhar os resultados das avaliações externas, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), nos anos de 2023 e 2025. Também será analisada a mediação do docente no uso da Plataforma Letrus durante o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa será desenvolvida de maneira exploratória, explicativa e qualitativa, adotando uma abordagem de pesquisa de campo com levantamento. Serão realizadas entrevistas com dois docentes de língua portuguesa do ensino médio e, além disso, será escolhida uma produção textual específica para acompanhamento. Serão analisadas trinta redações no mesmo gênero textual da produção realizada na plataforma, a fim de comparar a evolução dos estudantes no uso



[515] Mestrando em Educação (URI/FW). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW), Frederico Westphalen, RS, Brasil. E-mail: a113487@uri.edu.br

[521] Doutora em Educação. Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW), Frederico Westphalen, RS, Brasil. E-mail: luana@uri.edu.br

da ferramenta. A dissertação será estruturada em quatro capítulos: o primeiro abordará a introdução do estudo, o segundo apresentará a revisão bibliográfica sobre a produção textual no ensino médio, o uso da inteligência artificial e a plataforma Letrus. O terceiro capítulo explicará os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, o quarto discutirá e analisará os resultados obtidos, com foco na eficiência da plataforma como ferramenta pedagógica.

Os resultados esperados indicam que o uso da plataforma digital será um instrumento valioso para os docentes nas aulas de língua portuguesa no ensino médio, contribuindo para o letramento, leitura, interpretação e produção textual dos alunos. Espera-se que a IA ofereça benefícios significativos, criando ambientes interativos e proporcionando aos discentes o acesso a diversos gêneros textuais, favorecendo seu desenvolvimento na escrita. Por fim, embora a plataforma digital desempenhe um papel relevante no processo educacional, acredita-se que o docente continuará sendo o principal elemento nesse processo. A plataforma, ao atuar como ferramenta complementar, contribuirá para que os estudantes melhorem sua capacidade de produzir textos críticos, criativos e autônomos.

**Palavras-chave:** Ensino Médio, Produção de Texto, Plataforma Letrus.

# A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO PROJETO DE VIDA NA PERSPECTIVA INTEGRATIVA E TRANSDISCIPLINAR PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Judite Inês Schreiner Gauer**[522]

**Elisabete Cerutti**[523]

**Resumo**

Este estudo pretende abordar e dialogar sobre a orientação profissional no Projeto de Vida na perspectiva integrativa e transdisciplinar no Ensino Médio, em meio ao avanço exponencial da Inteligência Artificial (IA) com o objetivo de refletir sobre o futuro das profissões, diante das inovações que estão impactando em diversas perspectivas no contexto mundial, otimizando processos, trazendo avanços na ciência e influenciando na cultura geral e como tais inovações influenciarão o futuro das profissões. Nessa perspectiva, como o Projeto de Vida poderá orientar os estudantes diante de um futuro marcado pelas mudanças frente a celeridade e expansão do comércio digital. Este estudo se caracteriza como bibliográfico e abordará em seu primeiro tópico sobre o Projeto de Vida e a orientação profissional diante da expansão da Inteligência Artificial (IA). O segundo, refletirá sobre a importância no desenvolvimento de um projeto de Orientação Profissional e no terceiro tópico abordará como a Inteligência Artificial impactará os estudantes e suas perspectivas para o futuro. Como resultados entendemos que é necessário que empresas, instituições de ensino e a sociedade de forma geral estejam atentas às inovações e sobre como estas poderão influenciar a movimentação das profissões, enquanto algumas deixarão de ter relevância, surgem outras, o que poderá significar uma adaptação ou transição de carreira. Nessa perspectiva acreditamos que a Inteligência Artificial terá um papel preponderante no futuro do mercado de profissões. Destacamos como autores que contribuirão com nossas reflexões Pierre Lévy, Edgar Morin, José Moran.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida, Orientação Profissional, Inteligência Artificial.



[522] Doutoranda em Educação URI-FW educadora e psicóloga. judite.schreiner@hotmail.com

[523] Doutora em Educação PUCRS e professora do Programa do Pós-graduação em Educação da URI - Campus de Frederico Westphalen, RS. beticerutti@uri.edu.br

# TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS DO WORDWALL EM SALA DE AULA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Leandro Pinto de Oliveira Júnior**[524]

**Luana Teixeira Porto**[525]

**Resumo**

O uso de aplicativos em sala de aula pode ser uma ferramenta valiosa para melhorar o aprendizado e a experiência dos alunos. Elas se apresentam como recursos pedagógicos que têm transformado a forma como aprendemos e ensinamos, tornando o processo de ensino mais dinâmico, interativo e acessível. Nesse sentido, há várias ferramentas tecnológicas que podem ser exploradas no cotidiano da sala de aula e o objetivo deste estudo é investigar o uso do aplicativo Wordwall como aparato pedagógico. Para isso, faz-se um levantamento de caráter bibliográfico sobre esse recurso, associando-o ao referencial teórico sobre tecnologias no contexto escolar. Autores como José Moran e Roxane Rojo são referenciados neste trabalho por considerar que as tecnologias facilitam a aprendizagem colaborativa e que as escolas devem preparar a população para um funcionamento de uma sociedade cada vez mais digital. Assim, considera-se que uma possibilidade de transformar os conteúdos educacionais em algo atraente e divertido é pelo uso do aplicativo Wordwall como ferramenta pedagógica. Trata-se de uma plataforma online que permite a criação de atividades interativas e personalizadas para ensinar e aprender através de jogos, quizzes, flashcards e outras atividades educativas para alunos de todas as idades e níveis de ensino. A ferramenta wordwall (assim como todo recurso digital) apresenta alguns desafios que precisam ser estudados para a melhoria de sua aplicabilidade. O planejamento é um deles. É importante planejar as aulas e incluir atividades do Wordwall como parte das etapas de ensino para maximizar seu potencial. Outro desafio refere-se à apropriação dessa ferramenta, pois alguns professores podem encontrar dificuldades em aproveitar ao máximo os recursos do Wordwall, como a criação de jogos personalizados e a utilização de modelos prontos. Além das limitações da versão gratuita do Wordwall que só permite a criação



[524] Licenciado em Geografia, professor da rede Estadual de Ensino de Mato Grosso. Mestrando em Educação pela URI - Campus de Frederico Westphalen/RS. Linha de pesquisa: Processos educativos, linguagens e tecnologias. E-mail:a110227@uri.edu.br.

[525] Doutora em Letras Professora e professora do Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado e Doutorado em Educação – URI Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail luana@uri.edu.br

de no máximo 5 jogos, o que pode ser limitado para alguns professores. No entanto, os benefícios do uso do Wordwall superam os desafios, pois o seu uso em sala de aula promove um aprendizado mais divertido, personalizado, acessível e que ajuda no desenvolvimento de habilidades que auxiliam na resolução de problemas, no pensamento crítico e na colaboração. Conclui-se então que as tecnologias na educação, como o uso do aplicativo wordwall, trazem inúmeros desafios que devem ser parte do projeto pedagógico de uma aprendizagem ativa e que não devemos renunciar aos recursos digitais em sala de aula priorizando somente as atividades analógicas pois vivemos em um mundo cada vez mais conectado.

**Palavras-chave:** Educação, Wordwall, desafios.

# EDUCAÇÃO E CINEMA: ENTRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O LETRAMENTO AUDIOVISUAL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Tuani Rizzatti Feron**[526]

**Luana Teixeira Porto**[527]

**Resumo**

Esta investigação tem como eixo temático as inter-relações entre cinema e educação, com ênfase na reflexão sobre práticas pedagógicas que favoreçam o letramento audiovisual como competência leitora e como vivência no cotidiano escolar. O propósito principal é analisar de que forma a inserção do cinema pode ser explorada de maneira crítica e criativa em sala de aula, ampliando as possibilidades de aprendizagem e contribuindo para a formação dos estudantes. A metodologia adotada consistiu em pesquisa bibliográfica, com levantamento de dissertações, teses e artigos científicos que discutem as conexões entre cinema e educação. Paralelamente, recorreu-se a referenciais teórico-críticos da área e às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orientaram a análise. Esse percurso possibilitou traçar um panorama atualizado sobre a produção acadêmica referente ao tema. Os achados indicam que a maior parte das produções investigadas aborda o cinema em sala de aula sob uma ótica instrumental, tratando-o como suporte ilustrativo para conteúdos escolares ou como disparador temático. Poucos estudos o consideram como linguagem artística, expressão cultural ou objeto de investigação em si. Além disso, identificou-se que as discussões raramente dialogam com as competências e habilidades descritas na BNCC, o que limita o potencial formativo dessa linguagem no contexto escolar. Diante desse quadro, a pesquisa reafirma a necessidade de compreender o cinema não apenas como recurso didático, mas como elemento central para o desenvolvimento do letramento audiovisual. Para isso, propõe-se a criação de propostas pedagógicas que contemplem a leitura crítica das obras fílmicas, o estudo de seus aspectos estéticos e técnicos, bem como a valorização do cinema enquanto arte. Essa perspectiva exige, igualmente, o preparo docente para mediar de forma intencional e planejada tais práticas em sala de aula. Conclui-se que o estudo contribui ao defender uma visão ampliada do cinema na educação, afastando-se do uso meramente ilustrativo e fortalecendo sua dimensão formativa. O letramento audiovisual, compreendido como competência necessária à



[526] Mestra em Educação. Professora de artes em rede estadual. tutiferon@hotmail.com
[527] Doutora em Letras. Professora de curso de mestrado e doutorado. luanatporto@gmail.com

contemporaneidade, favorece não apenas a leitura crítica das imagens em movimento, mas também a formação estética e cultural dos alunos, ampliando sua capacidade de interpretar e dialogar com diferentes linguagens.

**Palavras-chave:** Cinema, Educação, Letramento Audiovisual, Práticas Pedagógicas.

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS EM SÃO PEDRO DA CIPA – MT

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria de Jesus Dias**[528]

**Adilson Cristiano Habowski**[529]

**Resumo**

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, constitui-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos, favorecendo dimensões cognitivas, afetivas, sociais, culturais e motoras. Nesse processo, o professor ocupa um importante lugar, pois suas práticas pedagógicas incidem diretamente na qualidade das experiências de aprendizagem, socialização e construção de sentidos, além de influenciarem a transição para o ensino fundamental. Contudo, as demandas próprias da Educação Infantil, marcadas pela complexidade da ação pedagógica e pela singularidade do trabalho com a infância, evidenciam a insuficiência da formação inicial, o que reforça a necessidade de investir em políticas e práticas de formação continuada que reconheçam o professor como sujeito ativo do seu desenvolvimento profissional. Este estudo, de natureza qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica de produções acadêmicas recentes e em documentos normativos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) e a Base Nacional Comum Curricular (2017), que orientam a profissionalização docente. O referencial teórico ancora-se nas concepções de formação em serviço (Tardif, 2014) e na perspectiva reflexiva do professor como protagonista e pesquisador de sua prática (Schön, 2003; Nóvoa, 2019), ampliando o olhar para processos colaborativos e emancipatórios. Além da análise teórica, o trabalho prevê a realização de encontros formativos com professores da rede municipal de São Pedro da Cipa – MT, em que serão discutidas as próprias trajetórias formativas, bem como os interesses, desafios e necessidades concretas desses profissionais. Tais momentos de diálogo e escuta coletiva têm como objetivo subsidiar a construção de propostas de formação continuada mais significativas, contextualizadas e condizentes com a realidade local, valorizando o saber



[528] Letras – UNIVAG e Pedagogia -ULBRA e Pós-Graduada em Avaliação do Ensino e da Aprendizagem UNOEST. Professora do C.E.I Marcio Alessandro Gomes Machado E-mail: mariaj@prof.edu.saopedrodacipa.mt.gov

[529] Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

da experiência docente e promovendo o protagonismo dos professores na definição de seus percursos formativos. A pesquisa pretende, portanto, sistematizar o conhecimento sobre formação continuada, destacando convergências, lacunas e potencialidades, ao mesmo tempo em que reafirma a centralidade da valorização docente para a consolidação da Educação Infantil como etapa fundamental no processo educativo. Conclui-se que investir em práticas formativas consistentes, participativas e ancoradas no contexto real de atuação dos professores não apenas contribui para a qualificação profissional, mas também fortalece a identidade docente e impacta diretamente na melhoria da qualidade da Educação Infantil, reconhecida como base estruturante para o desenvolvimento integral das crianças e para a efetivação do direito à educação de qualidade desde a primeira infância.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Formação continuada de professores, Prática pedagógica, Desenvolvimento profissional docente, Políticas educacionais.

# PEDAGOGIA DO CUIDADO COMO FUNDAMENTO DO SABER NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Aline Mara Stefanello**[530]

**Marines Aires**[531]

**Resumo**

A construção da identidade docente está pautada em diversos tipos de leituras, tarefas e desenvolvimento de saberes, baseadas em estudos norteadores. Atualmente, esta formação está fortemente influenciada em virtude de atividades que comprometem um desenvolvimento pedagógico adequado de trabalho. Porém, é deixado de lado um importante fator de contribuição para a formação do docente, o cuidado com o educador. Pesquisas mostram que um ambiente de trabalho mais humanizado contribui enormemente para a aplicação de práticas educativas mais efetivas. Não ocorre aprendizado por parte do docente se a pedagogia do cuidado não estiver presente. O cuidado deve ser uma prática utilizada frequentemente e alicerçada na solidariedade e respeito com os sujeitos da educação. Nessa perspectiva a Pedagogia do Cuidado se estabelece como um fundamento para o desenvolvimento profissional e pessoal do educador. Ela é uma ferramenta do saber que permite ao professor não apenas dominar sua área de conhecimento, mas também construir uma identidade docente robusta, empática e resiliente. Este estudo tem como objetivo promover uma reflexão sobre a Pedagogia do Cuidado e sua relação com o cuidado com o educador durante a construção de sua identidade docente, além de mostrar que a mesma é um dos alicerces para a construção da identidade docente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, mediante leitura, estudo e revisão de artigos sobre o assunto. O diálogo, a amorosidade, a humanidade, a consideração com o outro, são valores que aparecem como norteadores para a formação dos saberes dos professores. Tolerância e compromisso com o educando são essenciais na construção do processo da identidade do docente. São valores que o mesmo levará para a aplicação de suas práticas. A implementação de conhecimentos não está centrada apenas na aquisição dos mesmos, é uma atividade de



[530] Formação. Bióloga e Pedagoga, especialista em Ciências Ambientais, bolsista CAPES Mestrado em Educação PPGEDU-URI. Professora da Rede Estadual de Educação alistefanello@hotmail.com

[531] Formação. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail:maires@uri.edu.br

constante estudo e ensinar passou a ser um processo com múltiplos envolvimentos, onde as emoções e atitudes estão presentes no cotidiano. Tornou-se necessário que as metodologias na formação do lecionador sejam orientadas em práticas pedagógicas respeitosas e tolerantes. Recomenda-se que a formação dos professores seja contemplada com aspectos socioemocionais e valores como dignidade, respeito, amorosidade, estejam presentes durante o processo e também que a afetividade esteja incluída para tornar o desenvolvimento do docente numa constante evolução e contribua para uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** pedagogia, cuidado, formação, educação.

# FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E RESSIGNIFICAÇÃO DE SABERES[532]

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Lúcia Almeida Lopes**[533]

**Jordana Wruck Timm**[534]

**Resumo**

Este estudo, de cunho teórico-bibliográfico, objetivou abordar a importância da formação continuada do professor de Geografia bem como dos demais, dos diferentes níveis da Educação Básica, no contexto escolar, entendido aqui como espaço legítimo para construção de conhecimentos e ressignificação de saberes docentes para o trabalho pedagógico em sala de aula. Neste estudo, é dada ênfase à formação continuada do professor de Geografia, sendo a escola o lócus para esta formação, por estar atrelada às questões do conhecimento, dos saberes docentes, do currículo, das transformações culturais e do avanço das novas tecnologias digitais de informação e comunicação. Pontua-se que o desafio da geografia escolar é fazer com que os estudantes identifiquem o espaço vivido através de experiências cotidianas relacionadas ao conteúdo estudado. Cabe ao professor possibilitar momentos para que a aprendizagem aconteça, observando o espaço vivido de cada indivíduo, fazendo relações com o meio em que vive. Como principais resultados, o estudo mostrou que se deve investir na formação do professor em serviço e a importância do desenvolvimento de uma cultura de formação continuada (na escola ou em rede), destacando o protagonismo e autonomia do professor. Conclui-se que a formação contínua na escola se efetiva através do desenvolvimento do projeto de formação continuada, que é aquela formação que ocorre no espaço de trabalho e que privilegia as trocas coletivas, o diálogo e as necessidades formativas dos profissionais,



[532] Trata-se de um recorte de artigo publicado na Revista de Ensino de Geografia (LOPES, Ana Lúcia Almeida; TIMM, Jordana Wruck. Formação continuada do professor no ambiente escolar: espaço de aprendizagem e ressignificação de saberes docentes. **Revista de Ensino de Geografia**. Uberlândia, v. 14, n. 27, p. 33-47, 2023).

[533] Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen (PPGEdu/URI). Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Especialização em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira. E-mail: ana.aalopes@hotmail.com

[534] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

que fazem parte do coletivo e que corroboram para o fortalecimento do trabalho pedagógico e da gestão democrática no interior da instituição educativa. Assim, a construção da autonomia profissional docente está intrinsecamente ligada às condições em que se dá sua formação.

**Palavras-chave:** formação continuada de professores, saberes docentes, prática pedagógica.

# ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DAS METODOLOGIAS ATIVAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Patrícia Henzel Richter**[535]

**Elisabete Cerutti**[536]

**Resumo**

Existem várias razões para se usar metodologias ativas nas aulas de Matemática, isso porque, elas mudam o foco da aula, que deixa de ser apenas o professor falando e o aluno ouvindo e, passam a ser uma experiência mais prática e colaborativa. Isso não só torna o aprendizado mais interessante, mas, também, traz benefícios diretos para a compreensão e o domínio da disciplina. Este texto, cuja metodologia está baseada em revisão bibliográfica, propõe o objetivo geral de refletir sobre como a aprendizagem da Matemática pode ser otimizada a partir da adoção das metodologias ativas e, como objetivos específicos: (i) observar quais são os desafios da Educação Matemática no Ensino Fundamental; (ii) compreender o que são metodologias ativas e como colaboram com a aprendizagem; (iii) refletir sobre a conexão entre Ensino Híbrido e aprendizagem da Matemática. Autores como Nóvoa (2009), Coll e Monereo (2010), D'Ambrosio (2012), Christensen, Horn e Staker (2013), Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015); Brito e Purificação (2015); e Moran (2015, 2018), reforçam o embasamento teórico, pois oferecem um importante diálogo com a temática explorada. Conclui-se que, o Ensino Híbrido é um potencializador da aprendizagem, pois os estudantes se tornam mais ativos e atuantes, e o professor um mediador das aprendizagens, o que pode colaborar os índices atuais das avaliações em larga escala.

**Palavras-chave:** Matemática, metodologias ativas, Ensino Híbrido.



[535] Doutoranda em Educação. Professora na EEEF Erci Campos Vargas. henzelrichter@gmail.com.

[536] Doutora em Educação. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). beticerutti@uri.edu.br.

# LABORATÓRIO DE IMAGINAÇÃO: A RELEVÂNCIA DOS ESPAÇOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula da Cruz Souza**[537]

**Juliana de Oliveira Amorim da Silva**[538]

**Jordana Wruck Timm**[539]

**Resumo**

Este artigo tem como objetivo abordar a importância dos cantos lúdicos na Educação Infantil. O conceito de "laboratório de imaginação" refere-se a locais planejados para promover experiências sensoriais, expressivas e investigativas. Partindo da concepção de que a infância é um terreno fértil para a curiosidade, analisa-se como os ambientes organizados intencionalmente para o brincar simbólico, a exploração e a resolução de problemas contribuem para a formação de sujeitos ativos e criativos. A pesquisa é de natureza qualitativa e fundamenta-se em observações da utilização dos cantos lúdicos da turma Maternal I (2 – 3 anos) e em revisão bibliográfica. Os resultados apontam que os cantos lúdicos, quando planejados de forma intencional e integrados ao currículo, atuam como verdadeiros "laboratórios de imaginação", incentivando o pensamento divergente, a colaboração e a autonomia — habilidades-chave para a construção de uma cultura de inovação desde os primeiros anos de vida. Entre os principais tipos de cantos lúdicos, destacam-se: o canto da leitura, que estimula a imaginação e desperta o interesse pelos livros; o canto do faz de conta, que favorece a vivência de papéis sociais e a



[537] Mestranda no curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Especialista em Educação Infantil (UNEMAT) e cursando Esp. em Educação Especial e Inclusiva/FAED -EAD (UNEMAT). Graduada em Pedagogia (UNOPAR) e Ciências Biológicas (UNEMAT). Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Nova Xavantina – MT. E-mail: a113471@uri.edu.br

[538] Mestre em Educação (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW). Licenciada em Pedagogia (Universidade Aberta do Brasil-UAB/Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT). Pós-Graduada em Educação Infantil (Faculdade Venda Nova do Imigrante-Faveni) e em Libras e Educação Inclusiva (Universidade Aberta do Brasil-UAB/Instituto Federal do Estado do Mato Groso-IFMT). Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Nova Xavantina-MT. E-mail: a103222@uri.edu.br

[539] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

compreensão do mundo social; o canto da construção, que desenvolve o raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade; e o canto da música e movimento, que incentiva a expressão corporal, o ritmo e a musicalidade. Os cantos lúdicos representam uma estratégia pedagógica fundamental na Educação Infantil, pois integram o brincar ao aprender, respeitando os ritmos e as necessidades de cada criança. Além disso, constituem-se como espaços inclusivos, que possibilitam a participação de todos, independentemente de suas especificidades, fortalecendo uma educação equitativa e de qualidade. É fundamental que educadores, pais e formuladores de políticas reconheçam e priorizem a importância desses espaços, garantindo que cada criança tenha a oportunidade de explorar, criar e inovar desde cedo. Portanto, os laboratórios de imaginação transcendem a ideia de simples espaços recreativos, configurando-se como ambientes de inovação pedagógica que devem ser planejados de forma sensível, criativa e intencional. Ao atuar nesses espaços, a criança não apenas se diverte, mas também constrói saberes complexos, desenvolvendo habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais para a vida em sociedade. Assim, esses ambientes incentivam a imaginação, contribuem para a formação de mentes inovadoras, capazes de propor soluções criativas diante dos desafios contemporâneos.

**Palavras-chave:** cantos lúdicos, educação infantil, laboratório de imaginação, desenvolvimento infantil, inovação pedagógica.

# DA AVALIAÇÃO À GESTÃO: COMO OS RESULTADOS DO IDEB REORIENTAM PRÁTICAS E POLÍTICAS NO CONTEXTO ESCOLAR

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula Duso**[540]

**Edite Maria Sudbrack**[541]

**Resumo**

Desde a promulgação da Constituição Federal (CF), de 1988, o Brasil vem buscando incessantemente consolidar os direitos sociais, entre eles, o direito à educação como elemento fundamental para o desenvolvimento humano e social. A CF estabeleceu não apenas a garantia desses direitos, mas também a criação de instrumentos para sua efetivação. Essas iniciativas visam não apenas avaliar a qualidade do ensino, mas também orientar políticas públicas e promover a equidade e a democratização do acesso à educação. No entanto, apesar dos avanços alcançados, persistem desafios, especialmente no que se refere à representatividade e à equidade no IDEB, o qual é frequentemente criticado por sua ênfase nos resultados gerais e sua insensibilidade às desigualdades sociais e educacionais. Diante desse contexto complexo, torna-se essencial repensar as práticas avaliativas, buscando promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os estudantes, em consonância com os princípios democráticos e os direitos garantidos pela Constituição. A introdução do IDEB, pelo governo federal, marcou uma mudança significativa na forma como a qualidade da educação é monitorada no Brasil. O IDEB é um importante indicador, projetado para avaliar a qualidade do ensino em todo o país, bem como, em cada unidade federativa, município e escola pública. Além de servir como uma ferramenta para acompanhar o aprimoramento da qualidade educacional com base em metas predefinidas, ele tem gerado debates acalorados sobre o tipo de abordagem de responsabilização que ele promove. (Alves; Soares, 2013). As práticas da gestão escolar, quando orientadas pelos resultados do **IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica),** tornam-se estratégicas para a melhoria da qualidade da educação. A análise dos dados permite identificar avanços e fragilidades no desempenho dos estudantes, subsidiando a definição de metas, a reorganização do trabalho pedagógico e a implementação de ações



[540] Doutoranda em Educação pelo PPGEDU – URI. Professora Alfabetizadora da Rede Municipal de Frederico Westphalen – RS. Email: a081399@uri.edu.br.

[541] Doutora em Educação, Professora do PPGEDU – URI, Pró-Reitora de Ensino. Email: sudbrack@uri.edu.br.

voltadas à aprendizagem. Nesse sentido, a gestão assume papel mediador ao articular o acompanhamento do processo de ensino, a formação continuada dos professores e o engajamento da comunidade escolar. Assim, os resultados do IDEB não são apenas indicadores numéricos, mas instrumentos que, quando bem interpretados e utilizados, contribuem para fortalecer a tomada de decisões e promover práticas educativas mais eficazes e equitativas.

**Palavras-chave:** Gestão, IDEB, Resultados.

# ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA NO PROGRAMA ALFABETIZA TCHÊ

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula Duso**[542]

**Maristela Piovesan Freitas**[543]

**Andreia Binotto Vieira**[544]

**Marli Teresinha Barro**[545]

**Resumo**

A alfabetização de todas as crianças do Rio Grande do Sul na idade certa é a meta do Programa Estadual de Apoio à Alfabetização (PARC), denominado de Alfabetiza Tchê. O decreto que constitui o programa foi assinado em setembro de 2022, e reafirma o compromisso do estado no apoio aos 497 municípios gaúchos para a alfabetização. O Programa, tem como objetivo a alfabetização de todos os estudantes da rede pública gaúcha até o final do 2º ano. Podemos ressaltar que o foco assertivo do programa está no fortalecimento da aprendizagem; fortalecimento da gestão municipal e escolar; formação de professores; avaliação externa, acompanhamento e monitoramento dos indicadores; e cooperação, articulação e incentivo. Iniciar a conversa sobre alfabetização como uma das principais ações, a formação continuada de professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, a disponibilização de materiais e recursos didáticos, bem como a implementação de processos de acompanhamento e monitoramento das aprendizagens das crianças. O programa prevê ainda a realização de avaliações diagnósticas e formativas, que permitem identificar dificuldades, potencialidades e orientar intervenções pedagógicas mais eficazes. Com essa iniciativa, o Governo do RS em parceria com os municípios buscam elevar os índices de alfabetização em todo o território estadual, reduzir desigualdades educacionais entre diferentes regiões e fortalecer a qualidade da educação pública. O Alfabetiza Tchê também dialoga com as diretrizes nacionais estabelecidas no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, mas apresenta características próprias voltadas às especificidades



[542] Doutoranda em Educação pelo PPGEDU – URI. Professora Alfabetizadora da Rede Municipal de Frederico Westphalen – RS. Email: a081399@uri.edu.br.
[543] Letras. Secretária da Educação de Frederico Westphalen-RS. maristeapiovesanfreitas@gmail.com
[544] Pedagoga. Professora da rede pública municipal. a113770@uri.edu.br
[545] Pedagoga. Professora efetiva da rede pública municipal. a072959@uri.edu.br.

do contexto gaúcho. No município de Frederico Westphalen temos aproximadamente 60 profissionais participando do programa, o que mostra o compromisso do município em fortalecer a base educacional. Esse número expressivo indica que há uma mobilização coletiva para aprimorar as práticas pedagógicas, investir no desenvolvimento profissional e garantir que as crianças tenham acesso a uma alfabetização de qualidade já nos primeiros anos escolares. Além disso, a participação de professores, coordenadores e gestores na formação contribui para uma rede de apoio pedagógico mais sólida, favorecendo tanto a troca de experiências quanto a construção de estratégias conjuntas para enfrentar os desafios locais da alfabetização. Essa proposta parte da compreensão de que a alfabetização é um direito básico, essencial para a aprendizagem nas demais áreas do conhecimento e para a participação cidadã. Ao estabelecer metas claras e acompanhar o processo por meio de avaliações diagnósticas, pretende-se reduzir desigualdades, identificar dificuldades precocemente e promover intervenções pedagógicas adequadas. Mais do que decodificar letras e palavras, alfabetizar na idade certa significa possibilitar à criança o domínio da leitura e da escrita como práticas sociais, favorecendo sua inserção crítica e ativa no mundo letrado.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Formação Continuada, Gestão, Monitoramento.

# PRÁTICAS ALFABETIZADORAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula Inazaki dos Santos**[546]

**Luci Mary Duso Pacheco**[547]

**Resumo**

A alfabetização constitui-se como um processo complexo e desafiador, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, momento em que as crianças se apropriam do sistema alfabético de escrita e desenvolvem as habilidades de codificação e decodificação necessárias para ler e escrever. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como foco o estudo das boas práticas alfabetizadoras. O problema investigativo que norteia este estudo questiona: de que forma as boas práticas alfabetizadoras, identificadas, aprimoradas e compartilhadas colaborativamente entre os docentes, podem contribuir para o processo de alfabetização e para melhores resultados na transição do primeiro para o segundo ano do Ensino Fundamental? Assim, o objetivo geral consiste em analisar como essas práticas podem colaborar para a melhoria da alfabetização nesse período de escolarização. Os objetivos específicos contemplam: analisar o processo de alfabetização, descrever métodos e abordagens utilizados, identificar boas práticas no município de Santo Ângelo/RS e organizar espaços pedagógicos de troca e socialização dessas práticas. A fundamentação teórica da pesquisa se ancora nos estudos de Ferreiro e Teberosky (1999) e Morais (2004) e etc, que definem a alfabetização como processo de apropriação da linguagem escrita, bem como nos documentos legais e normativos que orientam a educação brasileira, tais como o Plano Nacional de Educação (2014-2024), a Base Nacional Comum Curricular (2017), a Política Nacional de Alfabetização (2019) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (2023). Tais documentos ressaltam a relevância da alfabetização nos anos iniciais e destacam a necessidade de identificar, premiar e disseminar práticas pedagógicas exitosas. A pesquisa é de natureza qualitativa e do tipo descritiva, buscando compreender significados, valores e práticas. O corpus investigativo será constituído a partir da técnica de grupos focais, envolvendo professores alfabetizadores do 1º ano do Ensino Fundamental das escolas municipais de Santo Ângelo/RS. Os



[546] Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- FW, bolsista CAPES/PROSUC na modalidade II. Professora de Educação Básica Municipal Santo Ângelo RS. Brasil. Email: a110570@uri.edu.br

[547] Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado/ URI - Campus de Frederico Westphalen -RS. Brasil. E-mail: lucimdpacheco@gmail.com

encontros, realizados remotamente via Google Meet, terão duração aproximada de 60 minutos e contarão com seis a oito participantes em cada grupo. O papel do moderador será estimular o diálogo e a reflexão, utilizando recursos como questionamentos e figuras, de modo a favorecer a expressão de experiências e a construção coletiva de ideias. As conversas serão gravadas, assegurando um registro fiel para posterior análise. Para o tratamento dos dados será utilizada a análise temática favorecendo a compreensão das práticas alfabetizadoras em seus contextos reais. Os resultados ainda estão em fase de construção, uma vez que a pesquisa se encontra em desenvolvimento. Contudo, espera-se identificar práticas significativas que contribuam para o processo de alfabetização e que possam ser compartilhadas, ampliando o repertório pedagógico dos docentes e fortalecendo a aprendizagem dos alunos. Assim, a pesquisa pretende contribuir tanto para a realidade educacional quanto para a produção acadêmica sobre alfabetização.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Boas práticas, Métodos.

# POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA AO ENSINO SUPERIOR EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Andréa Mignoni**[548]

**Edite Maria Sudbrack**[549]

**Resumo**

A presente pesquisa propõe analisar as políticas públicas de acesso e permanência no ensino superior brasileiro, com ênfase nos programas federais Universidade para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). O estudo tem como recorte a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), instituição comunitária situada no Estado do Rio Grande do Sul, e considera o período da última década. Parte-se do entendimento de que, embora o direito à educação esteja garantido na Constituição Federal como um direito social fundamental, persistem entraves estruturais que dificultam sua efetivação, especialmente para estudantes oriundos de grupos socioeconômicos vulneráveis. A investigação busca compreender a efetividade desses programas enquanto instrumentos de democratização do ensino superior, examinando seus limites e potencialidades. Para tanto, adota-se uma metodologia qualitativa com triangulação de fontes, contemplando análise documental de políticas públicas e normativas educacionais, revisão bibliográfica fundamentada em autores como Ingo Wolfgan Sarlet, José Joaquim Gomes Canotilho, Flávia Piovesan, Jürgen Habermas e Alain Touraine, entre outros, além da aplicação de instrumentos empíricos, tais como entrevistas semiestruturadas e análise de dados institucionais. Essa abordagem crítica permite confrontar a normatividade constitucional com a realidade concreta da inclusão universitária, identificando lacunas e contradições que comprometem o pleno exercício do direito à educação. Os resultados esperados envolvem o mapeamento das fragilidades e potencialidades dos programas ProUni e FIES, com vistas a subsidiar o aprimoramento de políticas e ações que favoreçam não apenas o ingresso, mas também a permanência dos estudantes no ensino superior. Ao verificar os obstáculos que afetam a continuidade dos estudos, pretende-se contribuir



[548] Doutoranda em Educação pela PPGEDU da URI Frederico Westphalen. Professora na Graduação da URI Erechim e Advogada. E-mail andream@uricer.edu.br.

[549] Pós-Doutorado em Educação pela Universidade de Aveiro/Portugal. Professora no PPGEDU (Mestrado e Doutorado) e na Graduação da URI Frederico Westphalen. E-mail sudbrack@uricer.edu.br.

para a formulação de estratégias que garantam equidade educacional e ampliem a atuação estatal e institucional na promoção da justiça social. Conclui-se que, apesar de avanços significativos na ampliação do acesso ao ensino superior, principalmente para a população de menor renda, as políticas em questão ainda carecem de maior articulação com iniciativas que assegurem a permanência acadêmica. O fortalecimento de mecanismos de apoio financeiro, pedagógico e psicossocial mostra-se essencial para a construção de um sistema educacional mais inclusivo, que efetive o direito à educação como instrumento de justiça social e de transformação estrutural. Ao evidenciar esses desafios, a pesquisa reforça a necessidade de políticas públicas integradas que viabilizem não apenas o ingresso, mas o sucesso e a conclusão dos cursos por parte dos estudantes beneficiários, consolidando a educação superior como um bem público e um vetor de desenvolvimento social.

**Palavras-chave:** educação superior, políticas públicas, direito à educação, ProUni, FIES.

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS, POSSIBILIDADES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA TRANSFORMADORA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Angelica Terezinha Balestrin**[550]

**Marines Aires**[551]

**Resumo**

Vivemos em uma era marcada por transformações sociais, culturais e tecnológicas que se desenvolvem em um ritmo cada vez mais acelerado, impactando diretamente a forma como as pessoas se relacionam, percebem o mundo e constroem sua identidade. A escola, como um espaço social e cultural, não está isolada desse contexto, ao contrário, ela reflete os desafios e possibilidades trazidos pelo nosso tempo. Os alunos da contemporaneidade são fortemente influenciados pela cultura digital, caracterizada pelo imediatismo e excesso de estímulos. Se de um lado, isso favorece o desenvolvimento de novas formas de comunicação e aprendizagem, por outro, evidencia algumas fragilidades associadas à dificuldade de concentração e engajamento com as atividades, dispersão e ansiedade. Esse perfil estudantil desafia o professor em sua prática docente, exigindo o desenvolvimento de habilidades e competências, que ultrapassam o domínio pedagógico e disciplinar, e alcançam aspectos sociais e emocionais, de modo a possibilitar a gestão de múltiplas realidades e a construção de interações mais significativas e intencionais com os estudantes. Diversas pesquisas apontam para a relevância da formação continuada do professor como um instrumento capaz de fazer frente às demandas atuais da educação e formação dos indivíduos. Inclusive, há estudos que indicam metodologias e estratégias para apoiar o corpo docente nesse processo de aprimoramento da prática pedagógica. Porém, ainda há espaço para ampliar os estudos e debates sobre o tema, sobretudo no que concerne à efetividade dessas formações, partindo de algumas questões centrais como: a formação continuada suprido as demandas atuais da Educação? Em que medida as condições de trabalho do professor influenciam sua capacidade de aplicar novas metodologias e estratégias? Portanto, este estudo se propõe a analisar de que forma a formação continuada contribui para o



[550] Mestranda em Educação/URIFW. E-mail: angelicabalestrin89@gmail.com

[551] Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós-doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail:maires@uri.edu.br

desenvolvimento de competências e habilidades docentes frente às transformações contemporâneas. A pesquisa tem caráter bibliográfico e fundamenta-se em autores como Hypólito (2007), Nóvoa (2013), Tardif (2024), Libâneo (2013) e Ibernon (2022), que tratam da formação, saberes e profissionalização docente; Freire (2021) e Mosé (2013), que abordagem o sentido da aprendizagem e os desafios educacionais atuais; e, Castells (2007) e Morin (2000), que analisam as transformações da sociedade em rede e as exigências de inovação pedagógica. A metodologia utilizada será a revisão bibliográfica, a partir da consulta de bases acadêmicas como Google Scholar e Periódicos CAPES, com ênfase em publicações de 2021 até 2025, além de obras sobre a formação docente. Os critérios de inclusão contemplarão artigos e livros que abordem: formação continuada de professores e desafios contemporâneos na educação. A análise seguirá a perspectiva de revisão crítica, buscando identificar convergências, divergências e lacunas nos estudos já realizados. Como resultados esperados, busca-se a sistematização de perspectivas teóricas que contribuam para ampliar a compreensão sobre a formação de professores na contemporaneidade, evidenciando a complexidade do trabalho docente diante das demandas atuais e oferecer insights que fortaleçam o papel do professor como agente transformador, mas que, ao mesmo tempo, precisa encontrar um equilíbrio entre as exigências da sociedade, as condições concretas de sua prática e a necessidade de manter sua própria formação contínua.



**Palavras-chave:** formação docente, desafios educacionais contemporâneos, competências, práticas pedagógicas.

# FORMAÇÃO DOCENTE E RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA[552]

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Arcelita Koscheck**[553]

**Jordana Wruck Timm**[554]

**Resumo**

O presente texto propõe algumas reflexões acerca da formação docente e suas contribuições para a ressignificação da prática pedagógica no contexto da pandemia. Objetiva compreender a relevância do tema em questão, por meio de uma pesquisa de caráter bibliográfico e descritivo, a qual visa dialogar, de forma crítica, a respeito da prática pedagógica. O contexto pandêmico torna emergente a necessidade de rever as práticas docentes, para que estas possam ser desenvolvidas de modo significativo para o aluno e para o professor. Para tal exigência, busca-se discutir e refletir estratégias em torno das tecnologias digitais, por meio da inovação e da reorganização das ações docentes, estas evidenciam e oportunizam novas possibilidades de aprendizagens, mediante uma perspectiva contextualizada. Como resultados, constata-se que no contexto educacional ora vivenciado, já não é mais possível pensar na formação de professores sem ressaltar a utilização das tecnologias digitais. A pandemia ocasionou uma enorme transformação no trabalho docente e na educação como um todo. Desta forma, provocou mudanças emergenciais, tanto nas reflexões acerca de sua organização, bem como nas responsabilidades dos governos e da gestão diante das políticas educacionais. Portanto, a educação precisa se reinventar. O reconhecimento de uma sociedade cada vez mais tecnológica necessita estar acompanhada de conscientização, além da necessidade de inclusão de um currículo específico para a formação de professores e habilidades com competências necessárias para lidar com as novas realidades educacionais em meio as tecnologias digitais. A formação de professores diante das novas tecnologias deve ser reconhecida como uma realidade a ser construída



[552] Trata-se de um recorte de artigo publicado na Revista Horizontes (KOSCHECK, Arcelita; TIMM, Jordana Wruck. Formação docente no contexto da pandemia: ressignificação da prática pedagógica. **Horizontes**, v. 40, p. e022067-23, 2022).

[553] Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PPGEdu/URI). E-mail: arcelita.ak@gmail.com

[554] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

e, posteriormente, aplicada no âmbito educacional. Assim, poderá ter condições de desenvolver uma prática docente com professores mais capacitados para o trabalho pedagógico de forma mais ampla e com excelência. Conclui-se que diante dos desafios da educação em virtude da pandemia, o domínio e o entendimento acerca das TDIC utilizadas no ambiente escolar são essenciais para os docentes, implicando na necessidade de cursos de formação de professores que subsidiem a integração dessas tecnologias nos currículos e práticas pedagógicas. O espaço escolar precisa ser repensado para acolher as diversidades, e o professor, como agente transformador, precisa ser escutado e valorizado no enfrentamento dos desafios que lhe são impostos no dia a dia, nesses processos tão complexos de ensino e de aprendizagem.

**Palavras-chave:** formação de professores, prática pedagógica, docência, pandemia.

# LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ABORDAGENS TEÓRICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Carina de Moura Machado**[555]

**Laísa Veroneze Bisol**[556]

**Resumo**

Este trabalho de pesquisa analisa a linguagem e a comunicação em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), um transtorno de neurodesenvolvimento que impacta a interação social. O estudo se propõe a examinar teorias clássicas, como o Interacionismo Sociocultural de Lev Vygotsky e o Behaviorismo de B.F. Skinner, podem ser aplicadas para compreender o desenvolvimento linguístico de pessoas com TEA. Além disso, busca apresentar práticas educativas baseadas em evidências, como a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) e as Intervenções Naturalistas (IN), que são cruciais para o contexto escolar e para a superação das barreiras de comunicação. O objetivo final é enfatizar a importância do trabalho colaborativo entre professores, profissionais de apoio e famílias para promover uma educação inclusiva e eficaz. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com a análise de obras de Vygotsky (2007) e Skinner (1974), bem como de autores contemporâneos e do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) (APA, 2014), que fornece a base para a classificação e o diagnóstico do TEA. Os resultados mostram que, embora as teorias originais não se dediquem ao TEA, seus conceitos podem ser adaptados. A ZDP de Vygotsky, por exemplo, destaca a importância da mediação social para o desenvolvimento, enquanto o behaviorismo de Skinner valida a necessidade de um ensino explícito e estruturado para comportamentos que não são adquiridos por imitação natural. O texto aponta que as dificuldades de comunicação no TEA são variadas, afetando a linguagem receptiva e expressiva, e frequentemente a pragmática, ou seja, o uso social da linguagem. Em face desses desafios, o estudo ressalta a relevância da



[555] Mestranda em Educação - URI/FW, Bolsista CAPES. Pós-graduação lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Tradução/Interpretação e Docência em Libras, e Tecnologias Digitais na Educação. Licenciatura Plena em Educação Especial. Professora efetiva na rede municipal de ensino de Santo Ângelo/RS. E-mail: carinavmoura@gmail.com

[556] Doutora em Letras - Estudos Literários pela UFSM. Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (ES). Mestra em Letras - Literatura Comparada pela URI. Jornalista graduada pela UFSM. Docente do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação da URI, Campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol@uri.edu.br

CAA, que oferece um sistema de comunicação por símbolos para alunos não verbais, e das IN, que integram o aprendizado da linguagem nas rotinas diárias e em ambientes naturais. A pesquisa conclui que o desenvolvimento da linguagem em indivíduos com TEA é um processo singular, que exige estratégias pedagógicas intencionais e personalizadas. O trabalho colaborativo se torna um pilar para a avaliação contínua das habilidades e desafios de cada aluno, permitindo a criação de planos de ensino adaptados. A educação inclusiva, portanto, deve ir além da simples presença do aluno em sala de aula, promovendo um ambiente de apoio que fomente o desenvolvimento de habilidades de comunicação e garantindo que o aprendizado seja significativo e transformador.

**Palavras-chave:** TEA, Linguagem, Inclusão, Educação, Comunicação.

# GESTÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE TRANSFORMAÇÃO: ENTRE OS DESAFIOS COTIDIANOS E AS POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Carine Garcia Barimarquer**[557]

**Luci Mary Duso Pacheco**[558]

**Resumo**

A gestão escolar tem se mostrado cada vez mais desafiadora em meio às transformações sociais, culturais e tecnológicas que atravessam o campo da educação. Longe de se restringir a aspectos burocráticos, gerir uma escola hoje significa lidar com múltiplas demandas: o diálogo com professores, alunos e famílias, a busca por práticas pedagógicas inovadoras, o enfrentamento de desigualdades e a necessidade constante de reinventar processos para atender às exigências de uma sociedade em movimento. É nesse contexto que se insere esta pesquisa, cujo objetivo geral é analisar os principais obstáculos vivenciados pela gestão escolar no cenário contemporâneo e identificar práticas que possam favorecer a superação dessas barreiras, contribuindo para a construção de uma educação de qualidade. Para tanto, a investigação parte da hermenêutica como abordagem teórico-metodológica, por entender que a compreensão da realidade escolar se dá a partir da interpretação de sentidos, experiências e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos. Essa perspectiva permite olhar para a gestão não apenas como técnica, mas como prática social carregada de valores, intencionalidades e contradições. Como recurso metodológico, recorre-se também à análise temática, que possibilita organizar e interpretar os dados de forma a evidenciar tanto os desafios enfrentados quanto as alternativas criadas no cotidiano das escolas. A expectativa é que este estudo contribua para dar visibilidade às tensões que atravessam a gestão escolar, mas também às práticas criativas e inovadoras que emergem como resposta a tais tensões. Ao reconhecer experiências bem-sucedidas, busca-se oferecer subsídios que possam inspirar gestores e equipes escolares a desenvolverem estratégias mais participativas, colaborativas e alinhadas às necessidades da comunidade. Mais do



[557] Pedagoga, Mestra em Educação, Doutoranda em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). Professora na Escola de Educação Básica da URI/ FW. Diretora na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa – FW. E-mail: a100668@uri.edu.br

[558] Doutora em Educação e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) – Mestrado e Doutorado – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br.

que mapear dificuldades, esta pesquisa procura abrir espaço para a reflexão crítica sobre o papel do gestor na atualidade, ressaltando sua função mediadora, articuladora e formadora. Ao colocar em evidência tanto os limites quanto às possibilidades do trabalho de gestão, pretende-se contribuir para o fortalecimento da escola como espaço de aprendizagem, de convivência democrática e de transformação social.

**Palavras-chave:** Gestão escolar, Educação de qualidade, Inovação.

# BREVE CONTEXTO ACERCA DO ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS SURDAS NO ENSINO SUPERIOR E NA PÓS-GRADUAÇÃO: AVANÇOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Carine Mello da Silva**[559]

**Ana Paula Teixeira Porto**[560]

**Resumo**

A pesquisa emerge da necessidade de contextualizar o processo de formação no ensino superior, pós-graduação da pessoa com surdez com dados estatísticos (Censo do Ensino Superior) correlacionando os desafios enfrentados por esse grupo de estudantes. O objetivo principal deste estudo é realizar uma comparação entre formação superior de surdos e ouvintes, frisa-se também os entraves linguísticos e recursos/aulas adaptadas em Língua Brasileira de Sinais (libras) no contexto da pós-graduação. Segundo o Censo da educação superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), forneceu em 2023, os dados do censo da educação básica no Brasil revelam a existência de 4.842 matrículas de estudantes surdos e de 1.397 egressos. Pode-se destacar que no país há 269 mestres, 97 doutores e 13 pós-doutores surdos. Este número é em virtude da regulamentação da Lei da libras (Lei nº 10.436/2002), que possibilita o acesso a informações e produção científica pelas pessoas surdas, contudo não é garantia de permanência e sucesso científico. Mas que comparado com a formação em nível superior, pós-graduação de pessoas ouvintes é demasiadamente baixo, visto que o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), mostra que no Brasil até o ano de 2024, há 1.001.861 mestres e 319.211 doutores, que ganharam os títulos entre os anos de 1996 e 2021. Para obter essa análise, a CGEE utilizou dos dados referentes aos cursos de mestrado e doutorado gerados a partir da Plataforma Sucupira- CAPES/MEC. Há ainda lacunas em dados estatísticos oficiais atualizados que mostrem especificamente as matrículas de surdos em mestrado/doutorado, bem como em quais áreas emergem as pesquisas destes estudantes,



[559] Doutoranda em Educação pelo PPGEDU URI/FW. Mestre em Educação pelo PPGEDU URI/FW. Pedagoga pela URI/FW. Especialista em Educação Especial, URI/FW. Intérprete e Docente de Libras pela Uníntese- Santo Ângelo- RS. Email: carinemello@uri.edu.br.

[560] Doutora e Mestre em Letras. Pesquisadora e docente do Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Regional Integrada (URI) – campus de Frederico Westphalen, RS. E-mail: anapaula@uri.edu.br

o que é visível são os dados referentes a educação básica do Brasil. O desenho metodológico aponta para um estudo bibliográfico, exploratório (documentos, censo e leis) e de abordagem qualitativa. Os resultados encontrados apontam fragilidade ao que tange o ensino de surdos e que, apesar de estar documentado em lei o direito de a pessoa surda seguir no caminho da pesquisa, ainda há falhas no sistema de ensino superior quanto à inclusão, acessibilidade, comunicação integral, interação com docentes ouvintes e evasão pelo estudante (frente as dificuldades encontradas). A pesquisa aponta o necessário avanço na representatividade de pessoas surdas em programas de pós-graduação, mestrado/doutorado, e na resolução de barreiras de acesso, permanência e falta de adaptabilidade pedagógica na pós-graduação brasileira como elementos que dificultam a formação continuada de estudantes surdos.

**Palavras-chave:** Ensino superior, Pós-graduação, Pessoas Surdas.

# BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: REFLEXÕES SOBRE MATERIAL DIDÁTICO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Luana Teixeira Porto**[561]

**Carlise Diell**[562]

**Resumo**

No âmbito dos estudos sobre a Educação Infantil, esta pesquisa tem como tema central Base Nacional Comum Curricular e desenvolvimento da criança com enfoque no material didático para abordagem de Campos de Experiência na primeira infância. O objetivo da pesquisa é propor materiais didáticos que desenvolvam as habilidades e competências necessárias na primeira infância, propondo um novo olhar para a educação infantil. Esse olhar atenta para os materiais didáticos concebidos como formas de organização pautada em vivências das crianças. Para desenvolver o estudo, os procedimentos metodológicos consistem em uma abordagem qualitativa direcionada na produção bibliográfica e documental, tendo a BNCC-EI (2017) como política educacional base do estudo. A pesquisa procurou investigar diferentes documentos disponíveis, para aprofundar a fundamentação teórica, por meio da análise de conteúdo dos Campos de Experiências. Como forma de sustentação das discussões, foram usadas as legislações especificas para educação infantil e as contribuições dos estudos de BORBA (2006), CUNHA (2007), DEWEY (2010), FRIEDMAN (2009), KRAMER (1997), MINAYO (2002), RIZZO (2003), SARMENTO (2004), VIGOTSKI (2010), entre outros estudiosos. Como resultados centrais da pesquisa, destacam-se: a importância de buscar uma concepção de infância que favoreça e oportunize o direito integral do desenvolvimento da criança; a importância do brincar como um processo fundamental no desenvolvimento da identidade e autonomia, desenvolvendo suas capacidades de imaginação, atenção, imitação e socialização e a implementação de materiais didáticos associados ao contexto social e educativo das crianças, promovendo o conhecimento de forma lúdica e atrativa e respeitando as faixas etárias propostas na BNCC. A investigação mostra que os Campos de Experiência propostos na BNCC propõem a inserção das crianças nas práticas sociais e culturais, provendo aprendizados



[561] Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: luana@uri.edu.br

[562] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW).

e vivências significativas. Ainda sinaliza que a seleção de materiais didáticos para o planejamento das interações deverá dar ênfase a brincadeiras que favoreçam uma reflexão e a construção de contextos formativos, ofertando a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, BNCC, Campos de Experiência, Material didático.

# ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA: DISCUSSÕES NECESSÁRIAS, CAMINHOS POSSÍVEIS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cleide Oliveira**[563]

**Eliane Cadoná**[564]

**Resumo**

O presente resumo apresenta, em linhas gerais, o curso de extensão gratuito em *Alfabetização e Letramento na EJA: discussões necessárias, caminhos possíveis*, com carga horária de 40 horas que foi desenvolvido no mês de setembro de 2025. Curso de extensão desenvolvido como um dos requisitos para bolsistas do curso de doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI no Campus Frederico Westphalen. O curso foi desenvolvido em formato de Bate-Papos pela Plataforma Google meet no horário das 18h às 19h. O horário foi escolhido como forma de possibilitar a participação de diversas pessoas interessadas na temática. A cada noite um assunto relevante para o processo de alfabetização e letramento na EJA foi abordado e tinha como finalidade ensejar o desejo nos/as participantes por conhecer mais sobre o assunto ou simplesmente saber o que tem sido discutido à nível nacional e regional para a modalidade de educação. Os Bate-Papos trouxeram reflexões sobre vários temas, como por exemplo: inclusão, interdisciplinaridade, ambiente alfabetizador, materiais educativos, educação antirracista, dentre outros, sempre voltados para reflexões na EJA. O curso possibilitou a escuta dos/as participantes nos seus fazeres docentes permitindo também, a partilha de conhecimentos e experiências.

**Palavras-chave:** EJA, Formação de professores/as, Alfabetização e Letramento.



[563] Pedagoga formada pela Universidade Federal da Bahia, Mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (UNEB), doutoranda em Educação (URI). Professora e Coordenadora Pedagógica da rede pública de ensino de Salvador, no Estado da Bahia. E-mail: cleide2471@gmail.com.

[564] Psicóloga formada pela URI – Câmpus de Frederico Westphalen. Mestra em Psicologia Social e doutora em Psicologia (PUCRS). Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br.

# SABERES DOCENTES: PERSPECTIVAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA DE DOM AQUINO/MT

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cristiane Rodrigues Mendes**[565]

**Jordana Wruck Timm**[566]

**Resumo**

Objetivou-se com o presente texto explorar que saberes constituem a identidade docente das professoras que atuam na Educação Infantil das escolas da rede pública no município de Dom Aquino/MT. Para a realização da pesquisa, com delineamento qualitativo, foram convidadas a participar as professoras que atuam na educação infantil da rede pública da cidade de Dom Aquino/MT[567]. A cidade de Dom Aquino é um município do estado de Mato Grosso, localizado a 172 quilômetros da capital Cuiabá. Sua população estimada no começo 8.031 habitantes (IBGE/ contagem 2010). No município há 03 escolas estaduais e 02 municipais. Como principais resultados, percebeu-se que os saberes docentes são construídos através de muitos fatores, os quais se iniciam na graduação e repercutem na trajetória de sua ação como docente. São conhecimentos que devem estar sempre em constante mudança e que vão dialogando com os saberes de outros educadores e assim vão se (re)fazendo e (re)construindo continuamente. Ao refletir sobre a formação docente na perspectiva da construção da identidade docente, é possível afirmar que tem que haver uma constante modificação nas técnicas ainda existentes de mera transmissão do conhecimento por parte do professor, realizando plano que desenvolva aulas inovadoras e significativas, oportunizando suportes para que a criança possa desenvolver suas múltiplas criatividades e capacidades e que, desta forma, o ensino seja uma constante (re)construção. Diante das respostas obtidas no questionário, pode-se afirmar que as docentes reconhecem que todos nascem com uma identidade e no decorrer do caminho essa identidade vai se reconfigurando, diariamente. Constatou-se também que, mesmo todas atuantes no mesmo contexto, nenhuma identidade se mostra idêntica à outra, pois



[565] Mestre em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, crisdomkas@hotmail.com

[566] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

[567] Trata-se de um recorte de dissertação, defendida em outubro/2021.

cada profissional tem suas particularidades e peculiaridades, que se formam e se transformam por meio de seus contextos formativos, cultural, social, familiar, etc. Assim, acredita-se que somente a formação inicial não atenderá o caminho da prática, mesmo estando repleta de teoria pertinente e necessária para a compreensão dela e para atuar nela (da/na prática), a prática de fato é diversificada e dela nasce a importância da constante busca do saber, para que assim, através do conjunto, teoria e prática, a construção do conhecimento possa ser de qualidade. Conclui-se que ao tentar dar visibilidade aos saberes que as professoras –que atuam na Educação Infantil das escolas da rede pública do município do Dom Aquino/MT– julgam constituir às suas identidades enquanto profissionais no referido contexto, de um modo geral e considerando toda a discussão feita, emergem os três saberes defendidos por Pimenta (1997), que são os saberes do conhecimento, os saberes pedagógicos e os saberes da experiência. E, com isso, percebe-se que as respostas das professoras atuantes em um município interiorano condizem com a literatura que percorre o âmbito nacional e internacional, e mostra/demonstra o quanto as docentes estão preocupadas com suas práticas pedagógicas e de mundo e o quanto prezam pela qualidade do trabalho que ofertam no/para o município.

**Palavras-chave:** saberes docentes, identidade docente, educação infantil.

# VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORES: POLÍTICAS PÚBLICAS E OS DESAFIOS DA PROTEÇÃO AO EXERCÍCIO DOCENTE

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Debora Adriana de Brum Meurer**[568]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[569]

**Resumo**

O presente estudo busca analisar a complexidade do fenômeno da violência contra professores no Brasil, um problema que tem se intensificado e se tornado um obstáculo significativo para a qualidade do ensino e o bem-estar dos educadores. O objetivo central é identificar as deficiências das políticas públicas atuais, que, em sua maioria, priorizam estratégias reativas e de segurança, e propor uma abordagem alternativa. O trabalho defende que essas medidas são insuficientes, pois falham em abordar as causas profundas da violência. A proposta principal é um deslocamento de paradigma para uma perspectiva integrada e preventiva, que valorize e fortaleça o papel da família como agente central na socialização e na prevenção da violência no ambiente escolar. A pesquisa busca, portanto, investigar como a falta de articulação institucional entre escola e família contribui para a fragilização desse ambiente e sugerir caminhos para a formulação de políticas públicas que incentivem o diálogo, o engajamento e a corresponsabilidade familiar. Para atingir esses objetivos, a pesquisa adota uma metodologia teórico-conceitual, baseada em uma extensa pesquisa bibliográfica e documental. O referencial teórico se aprofunda em autores como Paulo Freire, com a sua visão de educação como prática de liberdade, e Marshall Rosenberg, que contribui com a abordagem de comunicação não-violenta. Além disso, o estudo examina a legislação brasileira e documentos oficiais para identificar a lacuna entre o que é previsto em lei e a sua aplicação prática, especialmente no que diz respeito à participação familiar. A investigação, de natureza qualitativa, busca compreender as interações sociais e os contextos complexos que subjazem ao fenômeno da violência. Os resultados demonstram que as políticas públicas atuais, focadas em medidas de segurança e repressão, são ineficazes por não tocarem nas raízes do problema. A análise revela que a desarticulação entre escola e família é um dos principais fatores que criam



[568] Graduação em Pedagogia. Professora de Educação Infantil na rede municipal de Itapiranga -SC. E-mail: a113468@uri.edu.br.

[569] Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do PPG em Educação e do Curso de Direito na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-FW.

um vácuo de corresponsabilidade, tornando o ambiente escolar mais suscetível a conflitos e agressões. A pesquisa aponta para a necessidade de políticas que promovam a participação familiar de forma ativa, pois a falta dessa conexão afeta diretamente a saúde mental e o bem-estar dos educadores. Em conclusão, o estudo defende que a superação da violência contra professores exige uma mudança urgente de paradigma. As políticas públicas precisam evoluir de uma lógica reativa para uma abordagem preventiva e colaborativa. A principal recomendação é a formulação de políticas que institucionalizem a participação ativa da família, transformando-a de coadjuvante em protagonista. Ao fortalecer essa parceria, é possível construir ambientes escolares mais seguros e acolhedores, baseados no respeito mútuo. A verdadeira prevenção reside na construção de uma comunidade escolar coesa e engajada, capaz de promover a ética e a cidadania.

**Palavras-chave:** Violência Escolar, Políticas Públicas, Família, Prevenção, Educação.

# ENTRE O SABER TÉCNICO E O SABER PEDAGÓGICO: OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA NA MEDICINA VETERINÁRIA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Deivid Guareschi Fagundes**[570]

**Silvia Regina Canan**[571]

**Resumo**

A docência universitária em cursos técnico-profissionais, como a Medicina Veterinária, revelou tensões históricas entre a valorização do saber técnico-científico e a invisibilidade da dimensão pedagógica. Este estudo em desenvolvimento, vem buscando compreender como se configura a formação pedagógica do docente nesse campo e de que modo ela se articula ao currículo e às práticas docentes. O objetivo é identificar os limites e desafios da formação para o magistério superior, bem como apontar possibilidades de superação dessa lacuna estrutural e de valorização do ensino como prática crítica e socialmente referenciada. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório-analítico, fundamentou-se em uma abordagem teórico-documental. O *corpus* incluiu literatura especializada sobre formação docente no ensino superior e documentos normativos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). O procedimento metodológico adotado é a análise de conteúdo temática (Bardin, 2011), que possibilita a construção de categorias dedutivas, vinculadas aos objetivos da investigação, e categorias indutivas, emergentes do material examinado. O estudo apoia-se em referenciais críticos, como Saviani (2009; 2011), Freire (1996), Nóvoa (1992), Tardif (2002) e Cunha (2006), os quais permitiram compreender a docência como prática social, ética e intelectual, marcada por tensões entre saberes disciplinares, curriculares e pedagógicos. Os resultados, provisoriamente, evidenciam que a formação pedagógica permanece insuficiente e fragmentada. No âmbito institucional, inicialmente, constatou-se a ausência de políticas permanentes de formação inicial e continuada, além de iniciativas pontuais e pouco estruturadas. No currículo, é possível verificar a carência de componentes voltados à didática,



[570] Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação pela URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Médico Veterinário. Núcleo de Estudos em Políticas de Educação Básica e Superior – NEPEBS. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Email: a110582@uri.edu.br

[571] Doutora em Educação pela UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Docente do PPGEDU da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Núcleo de Estudos em Políticas de Educação Básica e Superior – NEPEBS. Email:silvia@uri.edu.br

metodologias e avaliação, o que, possivelmente, amplia o distanciamento entre currículo prescrito e vivido limitando a interdisciplinaridade. No plano profissional, numa leitura preliminar podemos inferir que a identidade docente é frequentemente construída de forma empírica e individual, sustentada na experiência pessoal, sem apoio sistemático para reflexão crítica e inovação pedagógica. Essa configuração tende a comprometer a qualidade da aprendizagem, reforçar práticas transmissivas e restringir a adoção de metodologias ativas e processos avaliativos formativos. Apesar desse cenário, identificaram-se possibilidades de fortalecimento da docência universitária, tais como: políticas institucionais consistentes de formação continuada, revisão curricular que contemple componentes pedagógicos, valorização da dimensão didática e incentivo a práticas inovadoras e colaborativas. Essas medidas mostraram-se capazes de aproximar a dimensão técnica da pedagógica, articulando ciência, didática, ética e compromisso social. Conclui-se, provisoriamente, que o fortalecimento da formação pedagógica constitui condição indispensável para que a Medicina Veterinária supere a lógica tecnicista e consolide um ensino superior crítico, emancipatório e socialmente referenciado. O estudo tem conduzido a reconhecer a pedagogia como eixo central da profissionalidade docente sendo essencial para que a docência universitária cumpra sua função formativa. Este trabalho integra a pesquisa de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da URI, na linha de Políticas Públicas e Gestão da Educação.



**Palavras-chave:** Currículo prescrito e vivido, Educação profissional, Ensino superior, Inovação pedagógica, Saberes docentes.

# A FORMAÇÃO CONTINUADA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Dejair Pavão Henriques**[572]

**Jordana Wruck Timm**[573]

**Resumo**

O texto objetiva refletir sobre como a formação continuada é indispensável e importantíssima para construir a identidade do docente na contemporaneidade. A ideia aqui é trazer pontuações importantes para re(pensar) a formação continuada com o olhar no professor, analisando o seu lugar de atuação, assim como os demais componentes de seu cotidiano. Inclusive, muitas vezes, a formação do professor está centrada na sua graduação, o que não é suficiente para construir uma identidade profissional que atenda as demandas de momento, sendo assim tão importantes as formações após os anos de licenciatura. Nesse sentido, a problemática se encontra principalmente na falta da promoção de possibilidades e espaços para o profissional continuar sua caminhada acadêmica além de exercer seu trabalho intelectual dentro da sala de aula. A partir de uma pesquisa de revisão bibliográfica, conclui-se que o exercício cotidiano da atividade docente depende de vários fatores para tornar-se legítimo na sociedade contemporânea, e a formação continuada precisa chegar a todos os profissionais, principalmente em suas áreas específicas, para a construção de sua identidade. A oferta não está sendo suficiente, é importante que se melhore as condições de trabalho desses profissionais para que eles se sintam mais atraídos em continuar sua vida acadêmica, e o oferecimento dessa formação precisa atender a demanda da atualidade que anseia por formações mais efetivas que possam de fato contribuir para que o profissional se sinta parte da profissão que lhe foi destinada por algum motivo. Assim, os reflexos podem começar a ser positivos trazendo um novo olhar para a educação e para o profissional da educação que não se vê motivado por enfrentar todos os dias e em todos os momentos as dificuldades que o impedem de crescer profissionalmente e pessoalmente em sua trajetória docente.



[572] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW/Brasil). E-mail: a102428@uri.edu.br

[573] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

**Palavras-chave:** formação profissional, identidade, docência.

# A IMPORTÂNCIA DAS EXPRESSÕES FACIAIS NA LIBRAS PARA A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Delcimar Filipin**[574]

**Camila Aguilar Busatta**[575]

**Resumo**

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida como uma língua de modalidade visual-espacial, cuja estrutura vai além da produção manual dos sinais, incorporando elementos não manuais, como expressões faciais, movimentos oculares e postura corporal. Tais recursos são indispensáveis para a construção do significado e para a clareza comunicativa. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância das expressões faciais na Libras, compreendendo sua função tanto gramatical quanto discursiva no processo de comunicação. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa bibliográfica, com consulta a autores da área da linguística aplicada à Libras, e em análise de vídeos que registram interações de sujeitos surdos em diferentes contextos comunicativos. O foco esteve na observação das variações faciais que acompanham os sinais e na forma como tais elementos interferem na produção e interpretação das mensagens. Os resultados apontam que as expressões faciais desempenham papéis distintos e complementares: no aspecto gramatical, permitem diferenciar sentenças afirmativas, interrogativas e negativas; no aspecto emocional, conferem maior expressividade e permitem que sentimentos como surpresa, dúvida, alegria ou indignação sejam transmitidos de modo claro; e, no aspecto discursivo, auxiliam na organização da narrativa, destacando informações relevantes e marcando transições entre enunciados. Verificou-se ainda que a ausência ou o uso inadequado das expressões faciais compromete a compreensão, gerando ambiguidades ou distorções no sentido da mensagem. Como considerações finais, ressalta-se que as expressões faciais são elementos constitutivos da Libras e não simples complementos à sinalização manual. Sua utilização deve ser enfatizada tanto em práticas educacionais quanto em processos formativos de aprendizes da Libras, sejam eles surdos ou ouvintes. Reconhecer o papel



[574] Mestrando em educação - PPGEDU/URI-FW; Esp. Professor de Libras. Professor ensino superior, UCEF - Unidade Central de Educação em Faculdade, Itapiranga – SC. Assistente Técnico Pedagógico, EEB São Miguel, São Miguel do Oeste – SC. Professor ensina a Libras, Faculdade Uníntese – Santo Ângelo – RS. delcimarf9@gmail.com.

[575] Licenciada em Química, Doutora em Química. Docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação - URIFW. E-mail:aguilar@uri.edu.br.

das expressões faciais contribui não apenas para o domínio da língua, mas também para a valorização da identidade e da cultura surda, fortalecendo a inclusão social e o reconhecimento da Libras como língua plena e legítima.

**Palavras-chave:** Libras, expressões faciais, comunicação, gramática visual, comunidade surda.

# VOZES DAS JUVENTUDES: FOREGROUNS E PROJETOS DE VIDA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Dioneia Maria Samua Vieira**[576]

**Lucí dos Santos Bernardi**[577]

**Luis Pedro Hillesheim**[578]

**Resumo**

A pesquisa que apresentamos tem centralidade no tema juventudes, destacando as intenções de aprendizagem, as óticas futuras do jovem e o cenário do processo formativo do Ensino Fundamental, cujas bases estão na cultura e na identidade do campo, destacando a construção do Projeto de Vida. Tem como premissa a necessidade de entender quem são os jovens presentes no território educativo e reconhecê-los como sujeitos de direitos, pensando novas práticas educativas. Neste estudo, optou-se por utilizar o termo "juventudes", que se relaciona com a noção de coletividade, dado que as culturas jovens se formam na coletividade, em conjunto e em diversos espaços. A investigação aproxima-se do conceito de *foreground*, partindo do princípio de que as intenções de aprendizagem e perspectivas futuras dos estudantes estão vinculadas com seus *foregrounds*. O objetivo geral da pesquisa consiste em investigar as intenções de aprendizagem e prismas futuros de jovens egressos dos anos finais do Ensino Fundamental, a partir de seu olhar para o futuro e da construção de seu Projeto de Vida, considerando a relação entre as condições de vida dos estudantes, as suas experiências e as oportunidades educacionais e sociais. Para tanto, o enfoque da pesquisa foi qualitativo e, em relação aos objetivos, de cunho exploratório. Quanto aos procedimentos técnicos, incialmente, fez-se um levantamento bibliográfico e, na sequência, uma investigação a campo, por meio de um questionário semiestruturado. O estudo abrangeu um universo de 50 estudantes egressos do Ensino Fundamental nos



[576] Mestra em Educação - Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW) - Bolsista Capes. Professora da rede Municipal de Educação em Taquaraçu do Sul/RS. E-mail:dioneiamsvieira@gmail.com

[577] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

[578] Doutor em Educação pela (UNISINOS) e Mestre em Ciências Sociais Aplicadas (UNISC). Graduado em Administração Rural (FACEPAL) e Licenciado em Agricultura pela (URI/FW). Professor e pesquisador da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: luispedro@uri.edu.br

anos de 2020 e 2021, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Balestrin, do município de Taquaruçu do Sul (RS), dos quais 30 participaram. Consideramos a referida instituição, pois essa apresenta uma proposta diferenciada inserida no currículo municipal com a disciplina de Desenvolvimento Local. Os dados coletados foram organizados e analisados na concepção da metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD). Ao final da investigação, constatou-se que o Projeto de Vida, como instrumento pedagógico na prática educativa da escola participante da pesquisa, na etapa do Ensino Fundamental, apresenta-se como mobilizador na elaboração e (re)elaboração dos *foregrounds* dos jovens. Vale ressaltar que o propósito desta formação é contribuir na e para a "construção da própria identidade" e suas relações humanas e sociais, em valores e vivências individuais e coletivas. Outrossim, a escola, via componente curricular Desenvolvimento Local, assegura a oportunidade de que as muitas vozes sejam ouvidas, e que, os jovens, percebendo-se nesse espaço de diálogo e construção, se fortaleçam em conjunto. O Projeto de Vida representa um movimento de idas e vindas, de encontros e desencontros, de definições e transitoriedades. Nesse sentido, desenvolvê-lo é um desafio, vai se constituindo a partir de um olhar do jovem para si, para suas origens, sua história, sua cultura e vivências, bem como da reflexão sobre a realidade, despertando intenções, desejos e a possibilidade de sonhar "novos futuros".



**Palavras-chave:** Juventude, *Foreground*, Projeto de Vida, Intenções de Aprendizagem.

# POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Edivaldo Soares Vieira de Atahaide** [579]

**Resumo**

Diante da conjectura atual, a construção de projetos para políticos pública educacionais e em especial voltado para a formação dos professores é fundamental, pois com as mudanças atuais os educadores não estão conseguido acompanhar o desenvolvimento que a sociedade demanda, partindo deste pressuposto temos que para Paulo Freire, o aprender do aluno é ter acesso ao conhecimento sistematizado, avaliar este conhecimento, problematizar esse conhecimento, buscar a compreensão do mesmo diante do momento atual, mas para que possamos atingir este objetivo as políticas públicas educacionais voltada para a formação dos professores tem que ser forte e atualizada, pois a mesma vai direcionar a formação e construção dos currículos das faculdades e universidades para a formação de educadores visando a qualificação dos educadores e qualidade do ensino público, assim teremos profissionais qualificado e com uma boa base das inovações para atender as expectativas do ensino atual. Por outro lado vale ressaltar que esta demanda já era destacada na LDB/96, documento que foi criado como um parâmetro para a criação das políticas públicas educacionais em especial para a formação de professores, entretanto, não foi feito como idealizado pelos educadores no período da criação do documento, o mesmo teve algumas alterações feita pelos políticos que possibilitou a inserção de instituições privadas na educação pública, assim podemos dizer que foi um fracasso, devido a algumas políticas públicas educacionais criada após LDB/96 para atingir a meta proposta no documento de que todos os educadores fosse formado na sua área de atuação, para tanto o governo criou uma política educacional desorganizada e imprópria, pois a mesma não tinha um currículo adequado, porque para atingir o objetivo em um curto tempo foi enxugado algumas disciplinas importante na construção da base do educador atuante na educação básica. Assim, temos que as principais fragilidades identificadas nestas formações proposta pelo governo após a LDB/96, foram o desequilíbrio entre teoria e prática, a dispersão do campo de atuação profissional, os estágios e a dificuldade de articulação entre a universidade e a rede escolar. As políticas de formação tem sido tema de interesse crescente, reforçando, por um lado, a importância que estes profissionais têm



[579] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – PPGEDU, na Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação. Professor da Rede Pública Estadual Mato Grosso. esvda@hotmail.com

para a educação e, por outro, a necessidade da consolidação de um Sistema Nacional de Educação que desenvolva políticas estruturantes para a área, ampliando ações efetivas de valorização docente, no intuito de sanar deficiências nas formações, nas condições de trabalho e na carreira dos profissionais da educação.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Formação de Professores, Diretrizes Básica.

# RELATÓRIOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: UMA ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Eliana Ramon**[580]

**Resumo**

Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica realizada em uma escola pública municipal de Rondonópolis/MT, durante a reunião de entrega dos relatórios de aprendizagem e desenvolvimento das crianças aos responsáveis, ao final do primeiro semestre letivo de 2025. A iniciativa teve como objetivo fortalecer os vínculos entre família e escola, ressignificando a entrega de relatórios como espaço de escuta, acolhimento e valorização da trajetória singular de cada criança. A metodologia é qualitativa, do tipo relato de experiência, apoiada em registros fotográficos, observações descritivas e fundamentação teórica em autores que defendem a participação da família na escola e práticas avaliativas humanizadas (Paro, 2011; Oliveira, 2010; Veiga, 2003), além das orientações da LDB e da BNCC. O encontro foi intencionalmente planejado com cuidado estético e afetivo, por meio de mural coletivo, ambientação com literatura infantil e espaços de diálogo individualizado. Os resultados evidenciam que as famílias se sentiram acolhidas, valorizadas e mais próximas do cotidiano escolar, relatando emoção ao reconhecer, nos relatórios, os avanços e singularidades das crianças. Conclui-se que reuniões organizadas com intencionalidade ética, estética e pedagógica constituem-se como estratégias potentes de aproximação entre escola e família, qualificando os processos de avaliação na Educação Infantil e contribuindo para a construção de uma educação pública humanizadora e de qualidade.

**Palavras-chave:** educação infantil, relatórios de aprendizagem, família e escola, avaliação formativa, escuta sensível.



[580] Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI-FW). Professora da Rede Municipal de Educação Infantil de Rondonópolis/MT. E-mail: eliana.sramon@gmail.com

# PROCESSOS DE CUIDADO DA EQUIPE ESCOLAR EM SITUAÇÕES DE AUTOLESÃO NÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA MÍDIA DIGITAL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Dilce Cervieri**[581]

**Eliane Cadoná**[582]

**Resumo**

A presente pesquisa tem como objetivo fazer uma análise crítica de conteúdos midiáticos sobre a prática da autolesão não suicida em adolescentes, problematizando as narrativas sobre o tema, observadas no contexto das mídias sociais, atentando-me à construção da subjetividade nas interações ali evidenciadas, à luz das teorias foucautianas, do próprio Michel Foucault e dos escritos de Rosa Maria Bueno Fischer, Alfredo Veiga Neto, Lúcia Santaella e demais autores e autoras que focam no papel das tecnologias na produção de subjetividade. Autores e autoras da Sociologia, Saúde, Educação e Psicologia como Contardo Calligaris, Sigmund Freud, Paulo Freire e Jurandir Freire Costa, além de estudos do Brasil e de outros países que possam contribuir nessa construção foram aqui citados. Também fazem parte da pesquisa, com fins de complementar e enriquecer as análises sobre o sujeito adolescente, discussões relacionadas à "autolesão" e à "automutilação" presentes em manuais diagnósticos voltados aos/às profissionais de saúde, assim como legislação e documentos que que orientam o trabalho na Educação, em especial a BNCC, e da saúde quando trata das questões envolvendo crianças e adolescentes e a prática de autolesão. A escolha do tema se deu pela crescente demanda na comunidade escolar voltada para práticas de cuidado nesse contexto, e também por se tratar de um assunto que preocupa todos/as os/as envolvidos/as. Na escola, espaço em que parte dos casos acaba emergindo, a questão é pouco trabalhada, discutida e, quando vivenciada, articula-se a práticas voltadas ao encaminhamento. Com fins de lançar uma problematização sobre os dispositivos pedagógicos midiáticos que contribuem para a produção e proliferação de lógicas articuladas à autolesão/automutilação, propus um estudo qualitativo, descritivo, com delineamento bibliográfico e, posteriormente, documental, por intermédio de análise midiática de conteúdo de domínio público. A pesquisa bibliográfica teve como objetivo



[581] Mestre em Educação pela URI/FW. E-mail: dilce.cervieri@pdl.ifmt.edu.br.

[582] Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

reunir um arcabouço teórico, a fim de compreender melhor a adolescência, autolesão, mídias e produção de subjetividade. Também inclui no estudo teórico documentos de referência na área de saúde e Legislações Oficiais do Governo Federal, além da compilação do estado do conhecimento acerca do tema. Para a pesquisa empírica, foram coletados e selecionados vídeos veiculados no canal do YouTube e, posteriormente, montados diários de campo com os principais pontos a serem analisados, sob a ótica da análise do discurso, com base nas obras de Michel Foucault (1998/2008), Rosa Maria Bueno Fischer (1996/2002) e Mary Jane Spink (1992/2000). Dentre os resultados pude observar o intenso papel da mídia na construção de subjetividade, visto que se observa a produção de imagens, discursos, saberes, modos de comportar-se veiculados, produzidos e reforçados nos espaços midiáticos. No entanto, são muitas e complexas as questões que envolvem a produção de sentidos intermediada pelo contexto das mídias digitais. As mudanças históricas não podem ser entendidas sem se considerar a centralidade da cultura, das tecnologias e dos múltiplos processos de atribuição de sentidos às práticas sociais. Conclui-se que é necessário que se observe de forma crítica para o conteúdo midiático veiculado nas redes sociais, no que tange à autolesão e à automutilação, na ideia de instigar estudiosos/as e interventores/as do campo da educação a olharem para tais fenômenos e, consequentemente, sentirem-se parte do processo de cuidado e propositores/as de novas problematizações.



**Palavras-chave:** Mídia, Subjetividade, Educação, Adolescência, Autolesão, Automutilação.

# O ENSINO DA QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: PERCEPÇÕES DOCENTE SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Thiago Baldissarelli**[583]

**Eliane Cadoná**[584]

**Resumo**

O presente artigo apresenta proposta de pesquisa de mestrado, atentando para a percepção de professores e professoras de Química sobre a utilização de tecnologias digitais durante a pandemia. A partir de teóricos e teóricas que discutem a inter-relação entre as tecnologias e o ensino escolar, percebemos a necessidade de escutar docentes, compreendendo como suas práticas em sala de aula incluíram as tecnologias no cenário de proliferação da Covid-19. O estudo teve como foco a prática de docentes da área da química, campo o qual atua o primeiro autor deste estudo. Nestes escritos, trazemos as percepções iniciais, com base nas entrevistas realizadas com os docentes, destacando, em especial, a importância da pesquisa que se interessa pelas práticas docentes cotidianas, incluindo seus desafios e conquistas. O cenário que se mostrou durante o desenvolvimento desta pesquisa foi que boa parte dos/as professores/as não estavam prontos/as para o ensino remoto emergencial, e que nem todos/as eles/as dominavam as tecnologias digitais, mas o relato que prevaleceu durante as entrevistas foi que todos/as foram obrigados/as a aprender a lidar com essas tecnologias, já que não teriam outra maneira de ensinar. Concluiu-se, entretanto, que as tecnologias digitais devem ser vistas não como inimigas da educação, e sim aliadas permanentes que, com a colaboração do Estado, dos/as professores/as e dos/das alunos/as, constituem-se em artefatos fundamentais para os processos de ensino e aprendizagem, em especial na área das ciências, cujos processos tecnológicos se somam às aulas tradicionais, concretizando exemplos e novos modos de visualizar os fenômenos a serem estudados.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais, ensino remoto, ensino da química.



[583] Mestre em Educação pela URI/FW. E-mail: thiagobaldissarelli@hotmail.com.

[584] Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

# PRÁTICAS INOVADORAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA (IR)REALIDADE DA EDUCAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Eliara Maria Bandiera**[585]

**Camila Aguilar Busatta**[586]

**Resumo**

Considerando as transformações ocorridas a partir do avanço de novas tecnologias no século XXI, percebe-se uma necessidade de mudança nos espaços escolares, na formação de professores e melhorias nos investimentos em políticas públicas que possam garantir evoluções positivas na infraestrutura das escolas públicas, bem como a preparação dos docentes para atuar mediante os novos desafios tecnológicos impostos à sociedade. Essa pesquisa é fruto da dissertação de mestrado, projetando-se analisar experiências docentes na área de Ciências da Natureza em diferentes contextos escolares na região Extremo Oeste de Santa Catarina, relacionando a utilização de práticas inovadoras ou metodologias ativas, com a utilização de novas tecnologias digitais. Dessa forma, considerou-se contextualizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nos espaços escolares presentes nas últimas décadas, assim como analisar as mudanças relacionadas à educação e à formação docente no século XXI frente às evoluções tecnológicas. Essa pesquisa caracterizou-se predominantemente como qualitativa, com o propósito, analisar o contexto das tecnologias digitais no ambiente escolar, na perspectiva da prática dos docentes que estão em sala de aula cotidianamente e, assim, compreender de que forma esses profissionais procuram introduzir em suas aulas, metodologias ou práticas inovadoras, inserindo as tecnologias digitais no processo de aprendizagem para os estudantes. Os dados do estudo em relação à prática docente foram coletados por meio de questionário semiestruturado, sendo a análise dos dados gráficos descritos por meio da utilização de Análise Estatística Descritiva (AED), nas quais envolveu as questões objetivas. Já as respostas das questões discursivas foram analisadas na perspectiva da Análise Textual



[585] Mestra em Educação pelo PPGEDU-URI-RS. Docente no Estado de Santa Catarina. E-mail: elibandiera30@gmail.com

[586] Doutora em Química pela UFRGS. Docente no PPGEDU – URI/RS. E-mail: aguilar@uri.edu.br

Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2016), em que compõe as questões abertas propostas nesta pesquisa. A presente pesquisa realizada com os professores, trouxe à tona problemas relacionados à infraestrutura e a falta de tecnologias adequadas para a incorporação efetiva das tecnologias digitais em sala de aula e nos demais espaços da escola, os docentes também reportaram a falta de formação adequada, principalmente em relação à formação continuada, importante para compor novas práticas pedagógicas e a implementação eficaz das TDIC nos processos de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Práticas Inovadoras, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Ciências da Natureza, Escolas Públicas, Docentes.

# HUMANIZAÇÃO E AFETIVIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE: TRANSFORMANDO AS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Emily Kummer Muller**

**Marines Aires**

**Resumo**

**Introdução:** A Educação Infantil representa uma fase decisiva do desenvolvimento humano e exige práticas pedagógicas pautadas na humanização. O vínculo afetivo entre professor e criança é essencial para promover segurança, confiança e aprendizagem significativa. Para tanto, a formação docente deve preparar profissionais capazes de integrar cuidado, afetividade e conhecimento, consolidando uma educação mais ética e respeitosa. **Objetivo Geral**: Analisar as concepções de humanização e afetividade de professores da Educação Infantil de Itapiranga/SC e como esses conceitos se refletem em suas práticas pedagógicas e formação de professores. **Objetivos específicos:** Mapear a produção acadêmica (teses e dissertações) e analisar a importância da humanização e da afetividade no contexto da Educação Infantil, destacando suas implicações na formação inicial e continuada dos professores. Discutir sobre a formação de professores e a humanização enquanto pilares para o desenvolvimento integral da criança. Identificar, na perspectiva dos Professores da Educação Infantil do município de Itapiranga SC, quais são as práticas pedagógicas que promovem a humanização e a construção de relações afetivas em ambientes de Educação Infantil. Compreender a relação entre pedagogias, humanização e afetividade na Educação Infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória. A mesma está dividida em dois momentos, inicialmente com a pesquisa bibliográfica do tipo de Estado do Conhecimento. A segunda etapa é um estudo de campo que será realizada com professores que atuem na Educação Infantil do município de Itapiranga Santa Catarina. A coleta de dados será realizada por meio da técnica de grupo focal. A Análise dos dados será baseada na Análise Temática proposta por Minayo. O projeto será encaminhado para apreciação ética do Comete de ética em Pesquisa da URI e será solicitada autorização da Secretaria Municipal de Educação do Município para a realização da pesquisa. **Resultados:** Espera-se que, ao final desta pesquisa, sejam analisadas as estratégias para a formação de professores da educação infantil, com foco na promoção de práticas humanizadas. Busca-se evidenciar a efetização do cuidado, do afeto e do carinho como fundamentos essenciais para o desenvolvimento humano pautado no respeito, ao mesmo tempo em que se sugerem caminhos para ampliar a

implementação dessa metodologia nas escolas públicas. Dessa forma, pretende-se contribuir tanto para a reflexão crítica sobre a prática docente quanto para o fortalecimento da formação continuada de professores, assegurando uma educação mais inclusiva, ética e comprometida com a singularidade da criança.

**Palavras-chave:** Humanização, Afetividade, Educação Infantil, Formação de professores, Práticas pedagógicas.

# CANAIS DE LITERATURA E CONEXÕES SOM A FORMAÇÃO LEITORA NA ESCOLA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Luana Teixeira Porto**[587]

**Erika Sete**[588]

**Resumo**

O objetivo deste estudo, de natureza descritiva, é discutir o desdobramento de canais digitais do YouTube para aulas de literatura brasileira, avaliando se podem constituir-se como uma ferramenta de aprendizagem. Para desenvolver o estudo, fez-se levantamento de dissertações e teses sobre o tema assim como de artigos acadêmicos que procuram investigar as relações entre leitura, literatura e internet. Além disso, como fundamento teórico, foram explorados trabalhos e proposições teórico-críticas e orientações da Base Nacional Curricular Comum sobre o ensino da literatura nas práticas em sala de aula assim como se buscou referencial teórico sobre ensino de literatura na era digital. Além disso, foram analisados cinco canais de literatura no YouTube, a saber, LíteraBrasil, Professor Noslen, Vá ler um livro, Tatiana Feltrin e Ler Antes de Morrer. Como resultado, observou-se que a maioria dos artigos encontrados e selecionados para construção do estado do conhecimento nesta pesquisa apresentam a discussão sobre a leitura, ensino da literatura e alguns que discutiram sobre canais de literatura. Logo, Lígia Chiappini Leite (1988), Nelly Novaes Coelho (1975), Tzvetan Todorov (2009), Strogenski e Soares (2011), Regina Zilberman (1988), Marisa Lajolo (1988), Lúcia Santaella (2004), Rildo Cosson (2006), debateram sobre a literatura e ensino da literatura e a formação leitora. Além disso, foi constatado que as possibilidades pedagógicas em ambientes fora da escola, com utilização de tecnologia, são uma realidade entre os alunos do Ensino Médio, como conteúdo que estes canais publicam.

**Palavras-chave:** Ensino Médio, Canais literários, Educação Literária.



[587] Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: luana@uri.edu.br

[588] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW).

# PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E O DEVIR COMUNITÁRIO: A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO POTÊNCIA FORMATIVA NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SOCIAIS E NA CONSTRUÇÃO DE TERRITORIALIDADES EMANCIPATÓRIAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Evandro Mayer**[589]

**Luci Mary Duso Pacheco**[590]

**Resumo**

A educação do campo tem se apresentado como uma ferramenta de resistência e de produção de novas possibilidades práticas pedagógicas, especialmente por meio da Pedagogia da Alternância, que estabelece uma dinâmica educativa alternando o "tempo-escola" e o "tempo-comunidade". Essa metodologia propõe superar o distanciamento entre teoria e prática e escola e comunidade, reconhecendo o histórico local e o protagonismo dos indivíduos do campo como elementos centrais do processo educativo. Ao valorizar as experiências das famílias e das comunidades rurais, essa metodologia configura-se como uma estratégia pedagógica voltada à formação integral e contextualizada. Nesse cenário, emerge a noção de devir comunitário, compreendida como a capacidade de transformação coletiva que provém a partir da interação entre sujeitos e territórios. A educação passa a ser compreendida como processo contínuo de construção de vínculos, no qual o indivíduo se reconhece como parte de um projeto maior de emancipação social. A alternância incentiva à formação de laços sociais, promovendo a colaboração e a solidariedade. A prática pedagógica, nesse contexto, adquire um comprometido não apenas com a educação formal, mas também com a valorização da cultura, da memória coletiva e das lógicas produtivas locais. Trata-se de uma potência formativa, capaz de articular os saberes científicos e empíricos em prol de um projeto educativo emancipador, que motiva a permanência no campo e contribui para a sustentabilidade das comunidades. Os vínculos sociais, nesse processo, mostram-



[589] Mestrando em Educação pelo PPGEDU/ URI - Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen/RS. Especialista em Metodologia de Ensino de Filosofia e Sociologia e em Metodologia de Ensino de História. Licenciado em História, Filosofia e Geografia. Professor estadual de Santa Catarina. E-mail: a113485@uri.edu.br

[590] Doutora em Educação. Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) – Mestrado Doutorado em Educação, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI/Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br

se essenciais, pois sustentam a importância comunitária e o compartilhamento de experiências entre gerações. São eles que permitem a transmissão de saberes tradicionais, o fortalecimento das identidades coletivas e a construção de práticas solidárias de convivência. Assim, a alternância potencializa a dimensão relacional da educação, transformando o espaço escolar um prolongamento da vida comunitária. Por fim, a perspectiva de territorialidades emancipatórias aponta para a construção de territórios educativos que perpassam a sala de aula, reconhecendo o campo como espaço de produção de conhecimento e de autonomia. Esse horizonte redefine o território não apenas como lugar físico, mas como espaço de resistência e de superação, onde se articula a busca por justiça social, soberania cultural e desenvolvimento sustentável. Assim, o diálogo entre pedagogia, indivíduo, comunidade e território constitui um caminho fecundo para a construção de práticas educativas inovadoras e emancipadoras, que consolidam a educação do campo como espaço de transformação social.

**Palavras-chave:** Pedagogia da Alternância, Educação do Campo, Prática Pedagógica, Devir Comunitário, Formação Integral.

# A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA[591]

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Fernando Rangel Pinto Barros**[592]

**Jordana Wruck Timm**[593]

**Resumo**

Por meio de uma revisão da literatura, objetivou-se refletir sobre a compreensão do papel da escola, a formação docente na educação básica nos anos finais do ensino fundamental da disciplina em História, bem como, entender as interações estabelecidas entre aluno e o conhecimento na área de História, possibilitando este ter uma maior aproximação e interesse em seu comportamento com a disciplina. Destaca-se os autores clássicos: Paulo Freire, Moacir Gadotti, José Carlos Libâneo, entre outros, assim como os pensadores na área da historiografia visando em pensar reflexões sobre a atuação do professor de História em sala de aula. Dessas referências emergem a concepção de uma escola democrática que disponibiliza formações continuadas aos professores de História para que esses possam ressignificar suas práticas e atuações em sala de aula visando ao aluno seu maior desempenho e participação nas aulas de História. Como principais resultados, constata-se que a busca de práticas de ensino de História na educação básica, se tornou um grande desafio para os professores e constitui uma das principais estratégias no meio acadêmico no campo da ciência da educação, pois na realidade dentro de sala de aula é observável alunos que não encontram entusiasmo em aprender os conteúdos de História, devido não se identificarem com a disciplina e ou achar que estudar História é somente decorar datas e nomes, o que torna um desafio gigantesco para os professores reverter este contexto. Nesta perspectiva, conclui-se que elaborações de aulas envolventes se faz pertinente para contribuir e desvendar novos caminhos, até então poucos explorados. Ao inserir métodos de ensino, práticas inovadoras e modelos de aprendizagem, pode ser possível desenvolver ideias profissionais que devem responder às realidades dos contextos escolares e ao envolvimento dos alunos para se destacarem. Estudar história é necessário para formar pessoas que tenham uma



[591] Trata-se de um pequeno recorte de artigo aprovado para publicação na Revista AEDOS.

[592] Graduado em licenciatura plena em História pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA). Especialização em Antropologia Social pela UNIBF. Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI, câmpus de Frederico Westphalen).

[593] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

compreensão crítica do mundo em que vivem, por isso a história é disciplina obrigatória no ensino fundamental. É nesta etapa da educação e da vida escolar que os alunos constroem as bases de sua formação espiritual como indivíduo e uma base sólida, em meio à qual os processos cognitivos dos mesmos mudam dialeticamente. A história talvez seja a disciplina mais adequada para formar um indivíduo consciente de seu lugar no mundo, pois estuda a mudança do tempo e do espaço, sejam sociedades diferentes e distantes ou sociedades atuais e do mundo.

**Palavras-chave:** escola, ensino de História, formação de professores.

# RELAÇÕES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS ENTRE EDUCAÇÃO PARA TODOS E TODAS E *BIOSOFIA* COMO PROMOÇÃO DA VIDA COM SABEDORIA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Gabrieli Schäffer**[594]

**Claudionei Vicente Cassol**[595]

**Resumo**

A temática da pesquisa compreende a educação como promoção da vida com sabedoria e as relações político-pedagógicas e educacionais entre educação para todos e todas e a promoção da vida com sabedoria. O objetivo se desvela ao buscar a construção de uma compreensão conceitual para o termo *biosofia*, estudar educação para todos e todas na sua dimensão político-pedagógica e educacional, a partir da Conferência Mundial de Jomtien e verificar possibilidades de relações entre educação para todos e todas e o desenvolvimento de uma concepção e cultura de vida com sabedoria. A busca por modificações no campo da educação, desde os conhecimentos considerados cientificamente importantes até as formas de avaliar a qualidade educacional, na dimensão nacional e internacional, as políticas públicas, a educação de formação integral, as instâncias sócio-políticas e a cidadania, parecem garantir movimentos de pensar e reflexões sobre os caminhos da educação, uma certa qualidade humanista e científica no ensino e na aprendizagem e conduzir os/as estudantes a uma condição cidadã. Acima de tudo, em educação para todos e para todas, com metodologia e objetivos de educação integral – ciência e humanidade –, comprometida com pensar a vida, parece possível considerar a condição humana e visualizar o horizonte da dignidade humana, não sem a consciência da vida como bem maior. Ao propor análises, investigações e compreensões do papel exercido pela escola na formação humana de estudantes, a presente pesquisa desenvolve-se com metodologia básica de cunho



[594] Doutoranda em Educação (bolsista CAPES) URI-FW. Mestra em Educação (bolsa CAPES) URI-FW. Pós-graduada em Educação Especial Inclusiva e Docência no Ensino Superior UNIASSELVI. Licenciada em Pedagogia (URI-FW). Integrante do Grupo Biosofia (Estudos e Pesquisa em Filosfia). Professora da Educação Infantil na rede municipal de Três Passos. E-mail: gabrielischaffer2020@gmail.com

[595] Pós-Doutorando em Educação (PPGE - Unochapecó). Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Pós-Doutor em Educação na Ciências (Unijuí – 2019). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPEBS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Básica e Superior), e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). E-mail: cassol@uri.edu.br.

monográfico, realizada com análise bibliográfica e documental, com os métodos hipotético dedutivo e dialético-hermenêutico, com objetivo de dissertar sobre a dimensão pedagógica e cotidiana da educação para todos e todas como possibilidades político-pedagógica de promoção de vida com sabedoria. Caminhos para a vida digna, para a equidade, a justiça social, o estado democrático de direito. A aprendizagem ocorre em todos os momentos e durante toda a vida, desperta a sensibilidade desde os primeiros anos escolares, tem condições de contribuir no desenvolvimento de uma vida que vai além da busca por condições financeiras e um espaço no mercado consumista. Uma vida com felicidade, aquela que não é encontrada em um ponto final ou em uma linha de chegada, mas que acompanha toda a trajetória, as conquistas e as perdas, enquanto compreende a vida feliz como aquela que sente e vivencia as emoções, os sentimentos, acontece de modo intersubjetivo – tem condições de saber – que a ciência, o desenvolvimento intelectual e emocional, as reflexões e as possibilidades de conhecer, de sabedoria são para todos e todas.

**Palavras-chave:** Educação para todos e todas, Educação integral, Biosofia, Sabedoria.

# *PROJETO SEMEANDO* COMO PRÁXIS DE BIOSOFIA ENTRE JOVENS E COMUNIDADES RURAIS EM TRÊS PASSOS-RS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Gabrieli Schäffer**[596]

**Claudionei Vicente Cassol**[597]

**Resumo**

A educação circunda nossas vidas desde muito cedo. Atualmente as crianças podem frequentar as escolas de Educação Infantil a partir dos 3 meses de vida. Essa presença nesse espaço torna-se obrigatória a partir dos 4 anos de idade e se estende até os 17 anos. Viver os espaços das escolas implica uma organização e preparo direcionadas ao atendimento além das necessidades básicas de sobrevivência do ser humano. Os anos escolares são primordiais, essenciais, na formação de cada pessoa, pois, influenciam os aspectos do desenvolvimento humano. Negar a importância ou o compromisso que a escola tem com o desenvolvimento omnilateral dos/das estudantes, é negar o seu direito a uma vida digna, justa e equitativa. Esse direito é assegurado pela Constituição Federal de 1998, a constituição cidadã. A vida acontece em todos os lugares. Muitas das suas manifestações são singelas, passam despercebidas, mas são valorosas, proporcionam um sentido para o ser e viver no mundo. Contemplar e valorizar cada pequeno ou grande momento é possibilidade de construir e vivenciar emoções, sensações e experiências, conhecer e explorar o mundo. Aprender com toda e qualquer situação, positiva ou negativa, carrega em si, o sentido da vida enquanto eixo de nossa trajetória. Essa vida, suas experiências, vivências e processos de educação, é o que humaniza. As compreensões de vida e de mundo só são possíveis a partir das relações estabelecidas com o meio e com os/as outros/outras em relação de cuidado, de ensinamento e de tensionamentos. A pluralidade, a diversidade e as várias formas e manifestações de vida



[596] Doutoranda em Educação (bolsista CAPES) URI-FW. Mestra em Educação (bolsa CAPES) URI-FW. Pós-graduada em Educação Especial Inclusiva e Docência no Ensino Superior UNIASSELVI. Licenciada em Pedagogia (URI-FW). Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia). Professora da Educação Infantil na rede municipal de Três Passos. E-mail: gabrielischaffer2020@gmail.com

[597] Pós-Doutorando em Educação (PPGE - Unochapecó). Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Pós-Doutor em Educação na Ciências (Unijuí – 2019). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPEBS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Básica e Superior), e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). E-mail: cassol@uri.edu.br.

e de existência são caminhos para conhecer, aprender e viver no meio social. Esse estudo objetiva pesquisar a relação do *Programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar* enquanto práxis de biosofia, na perspectiva da formação integral das juventudes das escolas municipais da área rural de Três Passos/RS. A metodologia selecionada, análise de dados com abordagem dialético-hermenêutica, encaminha a perspectiva de revisão sistemática de literatura e estudo de caso. O estudo, ainda no princípio, se dirige para contribuir com a concepção de que em meio ao contexto no qual a vida ocorre, os indivíduos aprendem, crescem e têm a possibilidade de contribuir com o coletivo. O contexto de solipsismo torna o ser humano indivíduo egoísta ao deixar de considerar a solidariedade e a dialogicidade como aspectos fundamentais da sua formação. A vida em grupo, na comunidade, implica o respeito mútuo, o pensar no/na outro/outra, o bem-estar de todos e todas, a pluralidade. Esse cuidado e respeito mútuo possibilita aprendizados de valorização e compreensão das diferenças humanas. Consequentemente, essas ações contemplam também a diversidade da vida em suas manifestações variadas, particulares e identitárias, na natureza e em todas as formas de vida do cosmos.

**Palavras-chave:** Biosofia, Educação Integral, Formação para a vida, Projeto Semeando.

# LITERATURA E DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO: POR UMA FORMAÇÃO HUMANIZADORA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula Teixeira Porto**[598]

**Grazilaine Marques de Oliveira Tonin**[599]

**Resumo**

Este estudo aborda, no campo da Educação, a inter-relação entre literatura e Direitos Humanos numa perspectiva que privilegia o olhar acerca da formação leitora crítica e humanizada, considerando o papel fundamental da literatura na formação integral do educando do Ensino Médio enquanto instrumento humanizador e sensibilizador para efetivação dos Direitos Humanos. A pesquisa objetiva debater sobre elos entre literatura, Direitos Humanos e práticas leitoras na escola, reconhecendo a relevância de textos literários para a formação crítica do leitor na medida em que atuam como arma no combate à desigualdade e à violação dos Direitos Humanos. Referenciais de Zilberman (2009), Candido (1995), Solè (2012), Silva (2002), Freire (1989), Kleiman(2002), Porto e Porto(2018), Cosson (2021), Moll (2017), Dallari(2012), Bauman(2020), Ginzburg (2011), entre outros, são usados como suprote ao estudo biblográfico - método central da investigação. A pesquisa ratifica a necessária uma formação leitora baseada nos princípios e reconhecimentos dos Direitos Humanos - algo já sinalizado pela própria BNCC (Brasil, 2018) - com abordagem de literaturas que fomentem essa abordagem. Dentre as obras indicadas para esse diálogo, encontram-se textos de Caio Fernando Abreu, Conceição Evaristo, Chimamanda Adichie, Ivan Ângelo e Mia Couto.

**Palavras-chave:** Formação de leitor, Leitura literária, Direitos Humanos, Ensino Médio.



[598] Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anapaula@uri.edu.br

[599] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: a073770@uri.edu.br

# MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS LINGUAGENS DA CRIANÇA E A BNCC

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Heline Trento**[600]

**Arnaldo Nogaro**[601]

**Resumo**

O tema abordado é fomentado pelo ímpeto de apresentar a influência da música, sua contribuição e importância na aprendizagem infantil, advogando na expressão social da criança, intitulado: MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS LINGUAGENS DA CRIANÇA E A BNCC. O objetivo geral pretende investigar a relevância da musicalização para a linguagem artística e musical; identificar como a música atua na socialização e aprendizagem das crianças e os benefícios da musicalização para o desenvolvimento integral infantil, contemplando os campos de experiências da BNCC. A música é uma forma de linguagem que se comunica com o físico, com o emocional, sensorial, estético e intelectual de que a escuta. Ela possui elementos que se conectam com emoções, expressões e atitudes. De acordo com Faria; Santos (2017), a musicalização auxilia na construção da identidade, personalidade e habilidades motoras, afetivas e cognitivas das crianças. Nessa perspectiva, a música pode ser utilizada como um poderoso meio de formação, de comunicação e de socialização. A etapa da educação infantil será nosso foco de estudo, de cunho bibliográfico, para elucidar como a musicalização nesta fase pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, para expressão das diferentes linguagens infantis, de que forma a música afeta o desenvolvimento cognitivo e interfere nos processos de interação e socialização dos pequenos. A organização Curricular Infantil (BNCC) conta com campos de experiências que contemplam a musicalização nas práticas educativas: “Corpo, gestos e movimentos” e “Traços, sons, cores e formas”, conferindo importância do uso da música para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo, social e positivo na primeira infância. A música é inerente ao ser humano, desde a concepção, gestação e nascimento, acompanhando seu desenvolvimento até a vida adulta e marcando fases, momentos e ciclos. Na abordagem de Reggio Emilia



[600] Pedagoga. Especialista em Educação. Bolsista CAPES no programa Mestrado PPGEDU – URI/FW. a075436@uri.edu.br

[601] Doutor em Educação. Professor da URI Erechim e PPGEDU Frederico Westphalen. narnaldo@uri.com.br

(2015), cada criança se expressa de forma diferente para interagir com o mundo, e “as cem linguagens da criança” vão muito além da fala e da escrita, abarcando arte, música, gestos, brincadeiras e imaginação. Desde os tempos mais remotos, a música acompanha a evolução da humanidade, estando presente em cada continente em suas diferentes formas e ritmos. A música é um recurso lúdico que fomenta inúmeras interações e aprendizagens, oferecendo momentos divertidos, descontraídos que promovem a inclusão, vivências e reflexões direcionadas. O trabalho musical deve incluir todos os alunos, e segundo Brito (2013), aos poucos desenvolver habilidades musicais inerentes a cada indivíduo, dentro de sua capacidade. O estímulo musical é imprescindível e vital.

**Palavras-chave:** Musicalização, Educação Infantil, Linguagens, BNCC.

# FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS DIGITAIS: ESTADO DO CONHECIMENTO NA CPLP

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Jacinta Lúcia Rizzi Marcom**[602]

**Ana Paula Teixeira Porto**[603]

**Resumo**

A expansão da produção científica se constitui um elemento fundamental para o avanço do conhecimento, para o aprimoramento acadêmico e para o desenvolvimento socioeconômico e educacional de um país. Nesse contexto, o resumo apresenta uma pesquisa de caráter bibliográfico, de natureza qualitativa e classificada como Estado do Conhecimento, que investigou a formação inicial de professores e o uso das tecnologias digitais em oito países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Principe e Timor-Leste. O estudo baseou-se no mapeamento e na análise sistemática da produção acadêmico-científica publicada entre 2018 e 2023, buscando compreender tendências, contribuições e lacunas na literatura existente. O objetivo central desta pesquisa é realizar uma revisão crítica da produção científica sobre a integração das tecnologias digitais na formação inicial de professores nos países da CPLP, identificando os avanços alcançados, os desafios persistentes e os aspectos ainda pouco explorados nesse campo de estudo. Para tanto, foram utilizados diversos repositórios acadêmicos disponíveis nos países-alvo da investigação, garantindo a coleta de dados representativa e abrangente. Os principais resultados obtidos revelam: 1) grande disparidade no volume de publicações entre os países analisados; 2) a ausência ou escassez de publicações em determinados países sugere possíveis limitações no desenvolvimento de pesquisas sobre o tema, refletindo desigualdades em termos de recursos, formação acadêmica, infraestrutura ou incentivo à produção científica; 3) consenso sobre a necessidade de fortalecer a formação docente com enfoque no uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), enfatizando competências digitais para a prática docente contemporânea; 4) as publicações analisadas destacam principalmente: a) dificuldades, desafios e possibilidades na integração das TICs à formação de professores; b) a utilização pedagógica das tecnologias digitais e o desenvolvimento de competências para sua aplicação; e c) o tratamento das TD e TICs



[602] Doutora em Educação. Pedagoga. jacinta.marcom@ifsc.edu.br
[603] Doutora em Letras. Professora. anapaulateixeiraporto@gmail.com

apenas como objeto ou recurso, sem aprofundamento pedagógico; 5) A maioria dos estudos analisados utilizou questionários ou entrevistas como instrumentos de coleta de dados; 6) o caráter inédito da investigação, que contribuiu para suprir lacunas no conhecimento sobre o tema. Nesta linha, conclui-se que esses resultados oferecem subsídios relevantes para formulação de políticas educacionais, desenvolvimento de programas de formação docente e estímulo à produção científica colaborativa na CPLP, além de apontar caminhos para futuras pesquisas e práticas pedagógicas inovadoras.

**Palavras-chave:** Estado do Conhecimento, Formação inicial de professores, Tecnologias digitais, CPLP.

# EDUCAÇÃO PÚBLICA E DESIGUALDADES ESTRUTURAIS: UM OLHAR SOBRE AS ESCOLAS BRASILEIRAS A PARTIR DO CENSO ESCOLAR 2022

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Janarte Cleia do Nascimento**[604]

**Laísa Veroneze Bisol**[605]

**Resumo**

A educação pública brasileira enfrenta, historicamente, desafios estruturais que comprometem a qualidade do ensino e aprofundam desigualdades sociais. Esses desafios se manifestam em diferentes dimensões, como a precariedade da infraestrutura escolar, a escassez de recursos pedagógicos e a limitação do acesso às tecnologias, especialmente em regiões marcadas por vulnerabilidade socioeconômica. Tais desigualdades foram agravadas pela pandemia de Covid-19, quando milhares de estudantes da rede pública não tiveram condições adequadas para acompanhar o ensino remoto, evidenciando a exclusão digital e a desigualdade de oportunidades educacionais. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo examinar as disparidades estruturais das escolas públicas, com ênfase no Ensino Médio, analisando como infraestrutura, recursos pedagógicos e inclusão digital impactam diretamente o desempenho educacional dos estudantes. A pesquisa, de natureza qualitativa, qualitativa e documental, ancora-se na análise de dados do Censo Escolar 2022 e em revisão de produções acadêmicas recentes, complementada por uma reflexão crítica sobre as políticas públicas implementadas nos últimos anos. A metodologia compreende o levantamento das condições das escolas públicas em diferentes regiões federativas e a identificação de progressos e fragilidades. Os resultados parciais revelam uma lacuna significativa de estudos recentes sobre infraestrutura escolar e como afetam diretamente



[604] Mestranda em Educação pelo Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões – campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. (URI); Pós-graduação em Metodologias do Ensino da Língua Inglesa pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER); graduada em Letras com Licenciatura em Língua Inglesa pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); E-mail: a110225@uri.edu.br.

[605] Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: laisabisol1@gmail.com

o desenvolvimento escolar confirmando a persistência de desigualdades históricas. Observa-se que a precariedade da infraestrutura, a ausência de materiais didáticos de qualidade e as limitações no uso de tecnologias comprometem a aprendizagem dos estudantes, sobretudo em um cenário de crescente valorização da cultura digital limitando esse estudando do seu desenvolvimento em sua totalidade. As análises obtidas evidenciam que tais disparidades não apenas limitam o desenvolvimento acadêmico dos jovens, mas também restringem suas oportunidades, contribuindo para a perpetuação do ciclo de desigualdades. Considera-se, portanto, que compreender e enfrentar essas disparidades é fundamental a construção de políticas públicas mais eficazes para o fortalecimento do papel da escola pública como espaço de justiça social e formação integral. O estudo em andamento, ao problematizar as condições estruturais e as políticas educacionais contemporâneas, busca contribuir para o debate sobre equidade e qualidade na educação, reafirmando a necessidade de investimentos consistentes que garantam oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes brasileiros.

**Palavras-chave:** desigualdades educacionais, recursos tecnológicos, censo escolar.

# REPOSITÓRIOS EDUCACIONAIS ABERTOS – REA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Jane Maria Fiori**[606]

**Luana Teixeira Porto**[607]

**Resumo**

Esta pesquisa objetiva discutir a educação literária e suas correlações com a utilização de Repositórios Educacionais Abertos – REA para a qualificação de práticas da leitura com a literatura. Dessa forma, a partir de estudos bibliográficos, apresenta uma discussão sobre educação literária e Repositórios Educacionais Abertos -REA e com uma análise de dois objetos: Repositórios Educacionais Abertos - REA no Brasil e Projeto Folhas no estado do Paraná. A reflexão destaca o potencial transformador dos Repositórios Educacionais Abertos - REA, em práticas de formação educação literária, pois, além de ampliarem os horizontes de leitura e do conhecimento da literatura a partir de suportes digitais e de novos caminhos interpretativos, possibilitam novas fontes aos professores. No entanto, limitam-se tanto no acesso quanto no compartilhamento e especialmente no caráter didático das referências que compartilham e também na reposição.

**Palavras-chave:** REA, Educação Literária, Leitura.



[606] Formação. Mestre em Educação. E-mail-janemaria553@gmail.com.
[607] Formação. Profa. Dra. Luana Teixeira Porto. E-mail luana@uri.edu.br.

# CURIOSIDADE E ENCANTAMENTO PELA CIÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Cleusa Vicente Vargas**[608]

**Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo**[609]

**Luci T. M. dos Santos Bernardi**[610]

**Resumo**

Um dos grandes desafios da atividade docente na Educação Básica é despertar o interesse e envolver os estudantes nas discussões das temáticas apresentadas em sala de aula. Nada mais é atrativo, a leitura e a escrita foram aos poucos sendo substituídas pelas informações facilitadas pelos meios digitais. Nessa disputa de atenção com as mídias, jogos, vídeos, redes sociais, a escola vai perdendo espaço, fica cada vez mais difícil motivar a curiosidade e o trabalho investigativo. Objetivando instigar a participação e promover o protagonismo na construção da aprendizagem individual e coletiva foram desenvolvidas atividades de pesquisa e exploração científica, utilizando estratégias simples de observação e análise para estudar conceitos e desenvolver habilidades previstas nos referenciais normativos e matrizes curriculares, através de metodologias inclusivas, interativas e diferenciadas. O trabalho foi desenvolvido nas turmas de Ensino Fundamental do sexto ao nono ano, de uma escola rural no município de Palmitinho/RS, durante o primeiro semestre letivo do ano de 2025. A proposta contemplou as áreas de Ciências da Natureza e Linguagens. As atividades desenvolvidas envolveram grupos de animais, ecossistemas, nichos ecológicos e ciclos biogeoquímicos. Entre elas destacam-se, a observação da metamorfose e desenvolvimento de girinos, período gestacional de mamíferos (nicho ecológico), relação entre artrópodes e construção de terrários individual e coletivo. Os alunos foram instigados e responsabilizados por alimentar os animais, cuidar do bem estar (limpeza/ troca de água), fazer anotações diárias e elaborar os relatórios descritivos. O trabalho envolveu os jovens, disciplinou-os e promoveu o protagonismo. Observou-se uma



[608] Mestre em Ecologia, Doutoranda em Educação. Professora de Ciências da Natureza. a067332@uri.edu.br.

[609] Mestre em Letras, Pós-graduanda em Gestão Escolar. Professora de Língua Portuguesa e Redação. krisfrederico@gmail.com.

[610]Doutora em Educação Científica e Tecnológica. Professora Orientadora do Doutorado URI. lucisantosbernardi@gmail.com

melhora significativa na convivência entre os estudantes, no aprendizado dos conceitos fundamentais de Ciências e, ao longo do semestre, uma evolução gradual na qualidade da escrita. Assim, essas experiências refletem o compromisso com uma educação científica ativa, integradora e voltada à construção do conhecimento de forma significativa pelos alunos. As metodologias aplicadas promovem o protagonismo estudantil, a curiosidade e o encantamento pela ciência.

**Palavras-chave:** Educação básica, iniciação científica, protagonismo estudantil.

# A IMPORTÂNCIA DA AQUISIÇÃO DE LIBRAS PARA A EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO DAS PESSOAS SURDAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Jean Figueiró Kopplin**[611]

**Camila Aguilar Busatta**[612]

**Resumo**

A Libras, língua brasileira de Sinais, está se tornando cada vez mais fundamental ao nosso meio de convívio. A quiçá, na nossa região pode não existir muitos indivíduos surdos. Todavia, a aquisição da Libras é uma atitude de responsabilidade e cidadania que pode facilitar a trajetória de muitos indivíduos que dela necessitam para se comunicar. No entanto, não possuímos uma bola de cristal infalível, a fim de nos orientar em que ínterim devemos proceder com eficácia e perseverança para auxiliar alguém leigo nesse idioma. Consoante, (Martins, Albres e Sousa, introdução, 2015) "problematizam a necessidade de criação de políticas educacionais atrativas para a população surda, que sejam de fato bilíngues (Libras – Língua Portuguesa)." assim, percebemos quão notório deve ser a Libras e a Língua Portuguesa ao contexto infantil e, o quanto desenvolve linguístico-social a criança que estando imiscuída ao convívio com surdos e não-surdos vai se aprimorando gradativo e perseverantemente. No entanto, anteriormente, quando ainda não havia o reconhecimento da Libras, o seu devido respeito e consciência de sua relevância à sociedade, por muito tempo, os surdos não tiveram acesso ao aprendizado desse sistema linguístico. Logo, os prejuízos à educação dos surdos, acarretara inúmeros insucessos e obstáculos ao desenvolvimento deles que trabalham por uma nova perspectiva de vivência e anseio por dias mais justos e auspiciosos e que com a difusão de Libras, minimamente já auxilia pessoas da comunidade surda e habitantes inerentes a situação crucial do Brasil. Destarte, (Silva, 2021) em seu projeto, aplica uma revelação contundente e corriqueira no Brasil: "É significativo o número de surdos que chegam à adolescência no Brasil e adentram no sistema escolar de ensino sem saber língua alguma." Propalando-se, assim, a urgência de políticas públicas educacionais a fim de proporcionar aos não-ouvintes e ouvintes do nosso país-cultural o memorável encontro com a Língua de Sinais Brasileira. Entretanto, o brasileiro deve colaborar para o desenvolvimento de todas as pessoas



[611] Aluno de Pós Graduação do PPGEDU – URI/FW.

[612] Licenciada em Química, Doutora em Química. Docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação – URI - aguilar@uri.edu.br

inseridas neste universo dinâmico e transformador, nossa pátria. Por isso, este lugar maravilhoso deve conter indivíduos que amem e acolham cada vez mais indivíduos; discriminando menos, incluindo afetuosamente mais os carentes. Sobretudo, que abracem e auxiliem os indivíduos com deficiência e, alguém que passe por preconceitos. Por conseguinte, devemos fazer a equidade tornar-se o pilar de sensatez e discernimento guiando nossos sentimentos que evoluem prósperos com esperança e justiça, em um país que possa conviver harmonioso e perseverantemente, trabalhando com afinco, sabedoria e gratidão.

**Palavras-chave:** LIBRAS, surdo, inclusão.

# UMA ANÁLISE CRÍTICA DO MODELO EDUCACIONAL BRASILEIRO CENTRADO EM AVALIAÇÕES PADRONIZADAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Jéssica Lemes Queiróz da Motta**[613]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[614]

**Resumo**

O projeto de dissertação intitulado "Uma análise crítica do modelo educacional brasileiro centrado em avaliações padronizadas" parte da necessidade urgente de repensar especialmente no que se refere às práticas de avaliação, priorizando uma Educação de Qualidade. Ele tem como problema de pesquisa, analisar de que maneira a centralidade das avaliações no modelo educacional brasileiro não revela integralmente as aprendizagens dos alunos dos anos iniciais, e em que medida essa estrutura pode ser repensada ou superada por meio de alternativas pedagógicas mais formativas. Como objetivo geral busca repensar as práticas avaliativas e investigar possibilidades de uma nova via pedagógica e estrutural, por meio de práticas avaliativas mais formativas. A temática iniciou-se nas inquietações de que, em muitas instituições de ensino, as avaliações ainda assumem um caráter classificatório, punitivo e descontextualizado da realidade dos estudantes. O foco excessivo em provas padronizadas e no desempenho quantitativo tem contribuído para a manutenção de desigualdades históricas, desvalorizando saberes diversos, desconsiderando contextos socioculturais e negligenciando o verdadeiro papel da educação: formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes. Ao pensarmos sobre educação de qualidade, se faz necessário analisar que qualidade também é respeitar trajetórias, promover justiça curricular e garantir o direito à aprendizagem plena. A metodologia adotada consiste em pesquisa bibliográfica, fundamentada no levantamento de autores que discutem a avaliação nos anos iniciais e na análise das legislações que regulam a prática avaliativa no Brasil. Como resultado espera-se apresentar e discutir modelos de avaliação propostos por diferentes autores e correntes teóricas e propor caminhos pedagógicos alternativos que permitam superar a lógica avaliativa centrada em provas e notas, favorecendo práticas que valorizem o processo de aprendizagem. Esse projeto abre caminhos para estudos de caso, análises



[613] Mestranda em Educação do PPGEDU URI/FW. Professora da Escola Básica da URI. @jlqmotta@uri.edu.br

[614] Professor do Curso de Direito e do Programa de Pós Graduação em Educação - Mestrado/Doutorado da URI Câmpus de Frederico Westphalen/RS

comparativas, entrevistas com docentes e discentes, além de reflexões teóricas que confrontem o modelo tecnicista ainda predominante.

**Palavras-chave:** Avaliação, Educação, Qualidade, Aprendizagens.

# A MATEMÁTICA E A PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS: PROJETANDO CENÁRIOS PARA INVESTIGAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**José Marcos Felipe**[615]

**Lucí dos Santos Bernardi**[616]

**Resumo**

O presente trabalho objetiva apresentar uma dinâmica didático-pedagógica, para o ensino de Matemática, a partir do tema Prevenção de Incêndios Florestais, cuja proposta articula os Três Momentos Pedagógicos e a proposta STEAM como elementos constitutivos de um Ambiente de Aprendizagem, na perspectiva investigativa, que nomeamos Pequi Pedagógico, em referência à árvore típica do Cerrado, que está sendo ameaçada em virtude das queimadas. A pesquisa desenvolvida tem suas lentes teóricas assentadas no campo da Educação Matemática Crítica e inclui-se em uma abordagem qualitativa, com cenário propositivo. Quanto ao processo de coleta de dados, para compor a materialidade empírica, a investigação é de cunho bibliográfico. A construção da proposta ancora-se no pressuposto de que a escola, além de propiciar a construção de conhecimentos, é um espaço que pode estimular o indivíduo, através de aulas diferenciadas, para preservação do meio ambiente. Tal desenvolvimento dar-se-á nas aulas de Matemática, imbricado com outras áreas do conhecimento. A dinâmica didático-pedagógica é constituída com a proposição de atividades organizadas em 14 passos, pensados para oportunizar a efetiva participação de estudantes em aulas remotas síncronas. Trata do ensino de Probabilidade e Estatística, campo da Matemática, ancorada no desenvolvimento do tema Prevenção de Incêndios Florestais e pode ser desenvolvida com outras unidades temáticas na Matemática. Utilizamos recursos tecnológicos de geoprocessamento, com ferramentas virtuais multimodais, que possibilitam a interatividade do estudante no seu processo de aprendizagem. Os ambientes virtuais de ensino, como plataformas de videoconferência, simulamos ações e indicamos algumas possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento do tema abordado. Concluímos que os mecanismos de interação, propostos sequencialmente,



[615] Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professor da Rede Estadual de Educação de Rondonópolis-MT. E-mail: profmarcosfelipe@gmail.com

[616] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

contribuem para a participação ativa do estudante em todo o seu processo de ensino, o que possibilita uma aprendizagem de forma dinâmica e contextualizada, permite o diálogo e a reflexão, bem como a criticidade diante da realidade. Isso, através da investigação e da participação mais ativa diante a sociedade pode contribuir para solução de problemas em sua realidade. As tecnologias utilizadas propõem um ambiente ainda inexplorado, pois são ferramentas pouco utilizadas em aulas de Matemática, bem como seu uso contextualizado, com a aplicabilidade em diversas áreas e com diferentes profissionais. A dinâmica didático-pedagógica proposta conduz o professor a explorar o conhecimento matemático de forma interdisciplinar, inovadora e criativa, abordando assuntos pouco explorados no cotidiano da sala de aula. Inferimos ainda que os mecanismos de interação propostos sequencialmente têm potência para promover a participação ativa do estudante no processo educativo, possibilitando uma aprendizagem de forma dinâmica, contextualizada, ancorada no diálogo e na reflexão. Ainda, na perspectiva da criticidade, a proposta destaca que o estudante mobilizado para a investigação e a participação ativa na sociedade, é chamado ao protagonismo para solução de problemas e transformação de sua realidade.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática, Prevenção de Incêndios Florestais, Ambientes de Aprendizagem, Três Momentos Pedagógicos, STEAM.

# ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO NO CONTEXTO DAS PESQUISAS BRASILEIRAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Josiane Marques Gomes**[617]

**Lucí dos Santos Bernardi**[618]

**Resumo**

Esse estudo tem como objetivo mapear teses e dissertações produzidas no Brasil, no período de 2009 a 2021, para conhecer as principais concepções relacionadas aos temas alfabetização matemática e letramento matemático, a partir da estrutura intelectual que emerge da produção socializada. Foi apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação — Mestrado em Educação (PPGEDU) na linha de pesquisa "Formação de Professores, Saberes e Processos Educativos". Nosso debate tem âncora na Educação Matemática Crítica, que coloca em tela as discussões relativas à matemática e ao seu papel na sociedade, pensando a formação de indivíduos críticos e promotores de seu conhecimento, construindo uma cultura baseada no respeito e na diversidade, nos direitos humanos e na liberdade de expressão. A abordagem metodológica adotada caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e de revisão de literatura, cujo estudo foi desenvolvido por meio da metodologia Análise de Redes Sociais (ARS), com base em autores como Ubiratan D'Ambrósio, Ole Skovsmose, Magda Soares, Ocsana Danyluk, Paulo Freire e Maria da Conceição Fonseca. Diante das redes construídas, apresentamos e discutimos quatro movimentos teóricos concernentes ao tema: i) alfabetização e letramento na língua materna, o princípio do debate que discorre sobre o letramento na perspectiva social; ii) a alfabetização matemática, que discute a linguagem matemática, enfatizando leitura e escrita; iii) o numeramento e as relações da Matemática com as práticas sociais, com um elemento do letramento; iv) a *matemacia* e a perspectiva Crítica da Educação Matemática. Salientamos que o processo de alfabetização matemática de um indivíduo pode levá-lo ao empoderamento na medida em que ele reorganiza sua visão sobre a sociedade e assume um papel ativo nas decisões sociais. De forma simultânea à alfabetização, precisamos desenvolver práticas de



[617] Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professora de Matemática na Educação Básica na Secretaria de educação do Estado do Rio Grande do Sul. ✉ jgomeslg@gmail.com

[618] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). ✉ lucisantosbernardi@gmail.com

letramento que permitam efetivamente esse indivíduo ingressar no mundo letrado. Alfabetização e letramento são processos interdependentes e indissociáveis. Defendemos que a Alfabetização Matemática não está restrita ao domínio de códigos e símbolos, a leitura e a escrita, ou ao ensino do sistema de numeração e das quatro operações aritméticas fundamentais. Ela deve compreender que as situações numéricas envolvem uma sequência de conhecimentos matemáticos, dentro de um contexto de relações de cunho cultural, social e político.

**Palavras-chave:** Educação Matemática Crítica, Alfabetização, Letramento, *Matemacia*.

# AS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SOB A ÓTICA FOUCAULTIANA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Josiani Aparecida de Mello França**[619]

**Eliane Cadoná**[620]

**Resumo**

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma política pública essencial para garantir o direito à educação inclusiva na educação infantil. Mais do que um suporte pedagógico, assume relevância social por permitir que a escola reconheça e valorize as diferenças como parte da vida em sociedade, rompendo com processos históricos de exclusão e marginalização de crianças consideradas "anormais" ou fora dos padrões escolares. Sob a ótica foucaultiana, entende-se que os discursos pedagógicos, médicos e sociais que envolvem a infância não são neutros, mas permeados por relações de poder. A escola, nesse contexto, é uma instituição central na produção de normas e padrões de comportamento, aprendizagem e desenvolvimento, definindo quem pertence ou não ao espaço da normalidade. O AEE pode assumir duas funções: de um lado, reproduzir mecanismos de medicalização e disciplinamento, quando reduz a diferença a déficit a ser corrigido; de outro, constituir-se como prática emancipatória, capaz de desconstruir dispositivos de exclusão e afirmar a diversidade como valor. Assim, o AEE se torna campo de resistência, onde a infância pode ser vivida em sua pluralidade, sem a redução a diagnósticos ou laudos médicos. Suas contribuições sociais se evidenciam ao possibilitar experiências inclusivas que asseguram convivência, participação e aprendizagem. O atendimento especializado é individualizado, voltado às necessidades de cada criança, reforçando a autonomia e a socialização. Ao mesmo tempo, o AEE é compreendido como espaço de reflexão coletiva, envolvendo crianças, famílias e professores, em um processo de análise crítica e resistência frente a categorias, diagnósticos e políticas excludentes. Esse registro se articula às reflexões de Marlucy Paraíso no artigo "A prática de medicalização dos/as 'diferentes' no currículo para garantir uma pedagogia direcionada para o grupo". A autora aponta que o currículo escolar, historicamente, foi construído para atender a um padrão homogêneo de aluno,



[619] Formação. Doutoranda em Educação. josianimello@gmail.com
[620] Formação. Professora Doutora Orientadora

reforçando a medicalização das crianças consideradas “diferentes”. Ao invés de flexibilizar o ensino, a escola muitas vezes responsabiliza estudantes e famílias por se adaptarem ao modelo vigente, por meio de diagnósticos e prescrições que legitimam práticas de exclusão. Então, o AEE é defendido como recurso que deve oferecer apoio, com metodologias diferenciadas e recursos adaptados às necessidades reais, sem reduzir os estudantes a rótulos clínicos. Propõe-se, assim, uma pedagogia da diversidade, que reconheça a singularidade e favoreça aprendizagens em diálogo com o coletivo. O texto ainda problematiza a lógica da medicalização, que faz parecer que a aprendizagem depende da normalização dos corpos e mentes. Questiona-se o papel do diagnóstico e dos laudos: quem define o que são necessidades educacionais especiais? Quais saberes – pedagógicos, médicos, psicológicos ou legais – legitimam essas classificações? Nesse sentido, as próprias políticas de inclusão são analisadas como discursos normativos que estabelecem o que é “bom”, “normal” e “inclusivo”. Foucault ajuda a compreender que leis, políticas públicas e diretrizes pedagógicas funcionam como dispositivos de poder, produzindo efeitos concretos ao definir quem tem direito ao AEE, sob quais condições, e quais comportamentos e expectativas são legitimados. A inclusão, portanto, não é neutra, mas atravessada por disputas de poder que decidem quais corpos são reconhecidos e quais permanecem marginalizados. Assim, pensar o valor do AEE exige refletir sobre as contradições entre o discurso oficial de inclusão, igualdade e direitos e as práticas efetivas de financiamento, infraestrutura e formação docente. Fortalecer o AEE é garantir não só o suporte pedagógico, mas dar voz às crianças, famílias e educadores para que desafiem dispositivos de poder, resistam à padronização e construam uma educação mais justa, equitativa e plural.



**Palavras-chave:** Inclusão, relações de poder, medicalização, educação infantil.

# O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA AÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: FERRAMENTA POTENCIALIZADORA PARA A APRENDIZAGEM

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Laís Waechter Telocken**[621]

**Elisabete Cerutti**[622]

**Resumo**

As tecnologias digitais têm se consolidado como elementos centrais na sociedade contemporânea, influenciando diretamente a forma como as pessoas se comunicam, interagem e constroem conhecimentos. Na educação, embora sejam amplamente reconhecidas como recursos capazes de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem, sua inserção nas práticas pedagógicas ainda ocorre de modo desigual e, muitas vezes, pouco articulado ao planejamento docente. O presente projeto de dissertação, intitulado "O uso de tecnologias digitais no planejamento e na prática pedagógica de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: ferramenta potencializadora para a aprendizagem", busca investigar de que maneira os professores utilizam tais recursos em suas práticas e como essas escolhas podem contribuir para potencializar aprendizagens, capazes de serem envolvidas junto aos educandos no seu processo de construção do conhecimento. O estudo parte da constatação de que os alunos dos Anos Iniciais chegam à escola já imersos em uma cultura digital, demonstrando familiaridade com diferentes dispositivos e linguagens tecnológicas. Esse contexto desafia os docentes a repensarem estratégias de ensino que dialoguem com a realidade dos estudantes, promovendo aprendizagens contextualizadas e relevantes. Contudo, a prática escolar, ainda, enfrenta barreiras importantes, como a limitação de infraestrutura, a formação insuficiente de professores e a utilização de tecnologias digitais de forma instrumental e fragmentada, muitas vezes desvinculada do currículo. A pesquisa pretende analisar de que forma os professores planejam e implementam o uso das tecnologias digitais, identificando práticas que se mostram eficazes para favorecer aprendizagens duradouras, bem como os obstáculos que comprometem esse processo. Busca-se, assim, contribuir para a reflexão sobre estratégias que possibilitem superar



[621] Mestranda em Educação do PPGEDU URI/FW. Professora da Escola Básica da URI. laistelocken@uri.edu.br.

[622] Doutora em Educação. Professora da URI, Programa de Pós Graduação em Educação. beticerutti@uri.edu.br.

limitações e ampliar o potencial pedagógico das tecnologias digitais. A metodologia adotada será de caráter bibliográfico, fundamentada no levantamento e na análise de produções científicas de autores que discutem o uso das tecnologias digitais no contexto educacional. A relevância desta investigação está em oferecer reflexões e propostas que auxiliem docentes e instituições escolares na construção de práticas mais inovadoras e integradas ao cotidiano dos alunos, respondendo às demandas de uma sociedade em constante transformação. Como produto final, pretende-se elaborar um e-book destinado a professores, reunindo orientações, ferramentas e exemplos de práticas bem-sucedidas que possam inspirar e apoiar o trabalho pedagógico. Dessa forma, o estudo propõe-se a articular teoria e prática, discutindo o papel das tecnologias digitais como instrumentos capazes de potencializar a aprendizagem significativa, desde que utilizadas de maneira consciente, planejada e em sintonia com a realidade dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais, prática pedagógica, anos iniciais.

# O ATO DE ENSINAR COM PRÁTICA TRANSFORMADORA NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Leidinara da Rosa da Silva**[623]

**Jordana Wruck Timm**[624]

**Resumo**

O presente resumo tem por objetivo abordar a importância do professor nos processos de ensino e de aprendizagem dos alunos, trazendo em evidência a importância dos vínculos afetivos, sabendo que o modo como se dá a relação com os alunos pode e deve incidir positivamente no aprendizado e aprender se torna mais significativo quando o aluno se sente competente e motivado pelas práticas pedagógicas utilizadas pelos professores em sala de aula. Sabe-se que um bom professor educa seus alunos para uma profissão, um professor fascinante os educa para a vida. Professores fascinantes são profissionais revolucionários. Eles mudam paradigmas, transformam o destino de um povo e um sistema social sem armas, tão somente por prepararem seus alunos para a vida através do espetáculo das suas ideias. É possível concluir que quando o aluno não possui vínculos afetivos com escola e o professor pode trazer prejuízos tanto ao seu aprendizado quanto ao seu desenvolvimento emocional, já que ambos estão interligados. Por isso, é muito importante que exista um bom relacionamento, com afeto e respeito, entre professores e alunos no ambiente escolar, o que proporciona o desenvolvimento da afetividade, e significa a expressão de sentimentos, anseios, intenções. Para isso, é fundamental que os professores tenham disposição, tempo e vontade para criar e inovar em suas aulas. A inovação pedagógica não ocorre de forma espontânea, ela demanda preparo, planejamento e reflexão contínua sobre as práticas adotadas. O professor precisa estar qualificado e em constante formação, buscando atualizar-se sobre as melhores práticas e recursos didáticos que possam contribuir para os processos de ensinar e aprender.

**Palavras-chave:** professor, afetividade, ensino, aprendizagem, práticas pedagógicas.



[623] Mestranda em Educação. Pedagoga. Tecnóloga em Agropecuária. Professora dos Anos Iniciais na Escola Básica da Uri, e na E.M.E.F Cívico Militar Érico Veríssimo. E-mail a089436@uri.edu.br.

[624] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

# IDEB: UMA ANÁLISE SOBRE SUA RELEVÂNCIA E IMPACTO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Leticia Lorrine Dutra Ramalho Neves**[625]

**Claudionei Vicente Cassol**[626]

**Resumo**

O texto em apresentação tem a intencionalidade de analisar relevâncias e possíveis impactos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – no aprendizado da educação básica. O Ideb é um indicador brasileiro, criado em 2007 com o intuito de avaliar a qualidade do ensino fundamental e médio nas escolas públicas e privadas do país. Mede o desempenho de alunos e alunas permitindo comparação. É calculado com base em dois componentes principais: taxa de aprovação - rendimento ou fluxo escolar - , resultados obtidos através do Censo Escolar e Média de desempenho nas avaliações – proficiência – e resultados obtidos através do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB –. Essa construção textual tem como objetivo pesquisar e refletir acerca da importância que o IDEB representa, tanto para a escola, quanto para as mantenedoras - prefeituras e estados -, como é constituído e como tem interferido na aprendizagem dos alunos/as. A presente reflexão se torna necessária devido à importância que esse índice assume na atualidade para a construção de políticas públicas na educação brasileira e como influência a parte financeira das escolas. Para isso realizamos pesquisa bibliográfica e documental – leis e normas relacionadas –. Com esse trabalho conseguimos mostrar, através dos achados que, por vezes, nem sempre bater a meta do Ideb planejado significa aumento do conhecimento por parte dos/asa alunos/as. A busca incessante por índices, por vezes, atrapalha, desvia o foco na educação integral, na ciência e na humanidade, em vez de ajudar, de contribuir para elevação da qualidade, amplitude, acesso e aprendizado nas ações do sistema, das redes, das escolas, das gestões e sala de professores e de aulas.

**Palavras-chave:** Ideb, avaliação em larga escala, qualidade.



[625] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU/URI, Frederico Westphalen-RS, Brasil. Técnico Administrativo Educacional, Nova Xavantina – MT, Brasil. E-mail: a110601@uri.edu.br

[626] Professor no PPGEDU/URI, Frederico Westphalen-RS, Brasil e no CEEDO, Cerro Grande-RS, Brasil. Pós-Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE – da Unochapecó, Chapecó-SC, Brasil. E-mail: cassol@uri.edu.br.

# A AUTONOMIA MORAL NA EDUCAÇÃO: GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR SOB A ÓTICA DA PEDAGOGIA KANTIANA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Liane Diniz Knak**[627]

**César Riboli**[628]

**Resumo**

Este estudo teórico-conceitual estabelece uma conexão fundamental entre a gestão democrática escolar e a pedagogia kantiana, argumentando que a participação ativa da comunidade escolar, incluindo as famílias, é um imperativo pedagógico essencial para a formação de indivíduos autônomos e para a construção de uma sociedade mais justa. A análise, baseada em autores como Kant, Paulo Freire e John Dewey, demonstra que a gestão democrática vai muito além de um mero modelo administrativo. Na realidade, ela se configura como um processo pedagógico que incentiva a autodeterminação coletiva, transformando a escola em um espaço de aprendizagem cívica. O principal objetivo do estudo é explorar essa intrínseca relação, investigando os fundamentos teóricos da gestão democrática, detalhando os conceitos centrais da pedagogia de Kant (como autonomia, dever e razão prática) e analisando, de forma aprofundada, como a prática da participação na escola pode levar os indivíduos a superarem a heteronomia e a exercitarem sua autonomia moral. A heteronomia, compreendida como a submissão a normas externas impostas, é o ponto de partida que a gestão democrática, quando bem implementada, visa a superar. O processo de participação, ao exigir que os membros da comunidade escolar contribuam para a criação de regras e para a tomada de decisões, promove um exercício de racionalidade prática que os conduz naturalmente à autonomia moral. Para isso, o trabalho adota uma metodologia teórico-conceitual, baseada em uma extensa pesquisa bibliográfica e documental. A análise é cuidadosamente fundamentada nas obras de filósofos e pedagogos que abordam a gestão escolar e a autonomia moral, buscando aprofundar a compreensão de como o ambiente escolar, por meio da participação ativa, pode se transformar em um "laboratório cívico". Neste espaço, o



[627] Graduação em Pedagogia. Professora de Educação Infantil na rede municipal de Itapiranga- SC. E-mail: lianedinizknak@gmail.com.

[628] Pós doutor e doutor em Educação. Professor do curso de direito e do PPGDU da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Uri – Campus de Frederico Westphalen, RD. E-mail criboli@uri.edu.br.

diálogo e a responsabilidade mútua não são apenas conceitos teóricos, mas práticas cotidianas que moldam cidadãos éticos e conscientes, capazes de atuar de forma crítica e responsável em suas comunidades. A análise detalhada do estudo demonstra que, ao se envolverem ativamente na criação e na manutenção das normas e decisões da escola, os participantes do processo educacional superam a submissão e o mero cumprimento de regras. Em vez disso, eles praticam a autonomia moral ao agirem com base em princípios que eles próprios ajudaram a construir e a aceitar. A gestão democrática, nesse sentido, é vista como um processo de empoderamento que transforma a instituição em um espaço de formação cívica contínua, onde os indivíduos aprendem a contribuir, de forma significativa e propositiva, para uma sociedade mais justa e equitativa. A conclusão é que a gestão democrática, ao integrar de forma coerente a pedagogia kantiana em sua prática, oferece um caminho robusto e eficaz para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e responsável. A escola, nesse modelo, transcende seu papel tradicional de mero espaço de transmissão de conhecimento para se tornar um ambiente de aprendizagem ética e moral, cumprindo, assim, um papel crucial e insubstituível na educação integral de seus membros. A participação, portanto, não é um fim em si mesma, mas um meio pedagógico fundamental para a realização da autonomia individual e coletiva.



**Palavras-chave:** Gestão democrática escolar, participação ativa, processo pedagógico.

# PROGRAMA ALFABETIZA MT E O AVANÇO NA ALFABETIZAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Lídia Grusegoch**[629]

**Luci dos Santos Bernardi**[630]

**Resumo**

A alfabetização é um dos pilares essenciais da educação, permitindo que as pessoas desenvolvam a habilidade de ler, escrever e compreender textos. Ela é um dos principais meios de inclusão social, possibilitando que as pessoas acessem oportunidades de educação, trabalho e cidadania, contudo, no Brasil, a alfabetização continua sendo um obstáculo a ser vencido, pois apesar dos progressos feitos nas últimas décadas, muitas pessoas ainda não sabem ler nem escrever. Objetiva o presente trabalho, refletir sobre a implementação e os efeitos do Programa Alfabetiza MT no contexto educacional de Mato Grosso e suas contribuições para o processo de alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental. Para entender esse cenário, o estudo utilizou a revisão bibliográfica e análise de documentos, levando em conta marcos legais, pesquisas sobre alfabetização e documentos oficiais que fundamentam o Programa Alfabetiza MT. O progresso do aluno em todas as fases da educação básica, é favorecido pelo êxito na alfabetização e o Programa Alfabetiza MT tem como meta, assegurar que as crianças sejam alfabetizadas até o segundo ano do Ensino Fundamental. O Programa Alfabetiza MT está alinhado com as diretrizes nacionais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e por meio do Regime de Colaboração, oferece apoio técnico e financeiro às redes de ensino municipal e estadual com o objetivo de melhorar a qualidade do aprendizado nos primeiros anos da Educação Básica, em conformidade com a Lei Estadual n.º 11.485/2021 e com os Decretos n.º 1.065/2021 e n.º 330/2023, fortalecendo a colaboração entre o estado e os municípios em iniciativas destinadas à alfabetização na idade apropriada. A análise revela que, o Programa Alfabetiza MT opera com base em cinco pilares: capacitação contínua de docentes, avaliações externas, fortalecimento da gestão escolar, colaboração



[629] Mestranda de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen-RS (URI/FW). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Rondonópolis. Servidora Pública Municipal lotada no munícipio de Rondonópolis (MT). E-mail: a110228@uri.edu.br

[630] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

entre estado e municípios e fornecimento de recursos pedagógicos. Além disso, o programa oferece formações regulares, realiza avaliações periódicas e premia as escolas que adotam boas práticas pedagógicas e elevam os índices de desempenho dos estudantes com o Prêmio Educa MT. Concluindo que, houve aprimoramento no Índice de Crianças Alfabetizadas, vez que a proporção de estudantes leitores cresceu consideravelmente entre as avaliações inicial e final, subindo de 33% em 2021 para 78% em 2024, uma vez que no mesmo período, o Índice de Fluência Leitora (IFL) aumentou de 3,6 para 6,2 e a taxa de participação dos estudantes foi de 97,8%, garantindo um diagnóstico preciso do cenário da alfabetização no estado, sem contar que, há uma maior concordância entre o estado e os municípios na execução das iniciativas educacionais, assegurando uma administração conjunta mais eficaz e o reforço do Regime de Colaboração, possibilitando o uso de dados e avaliações para orientar políticas públicas e aprimorar estratégias pedagógicas voltadas à alfabetização.

**Palavras-chave:** Alfabetização, políticas públicas educacionais, Alfabetiza MT.

# ENSINO ESTRUTURADO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS COM TEA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM APAES DO VALE DO URUGUAI/SC

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Luciane Franciele Kobs**[631]

**Adilson Cristiano Habowski**[632]

**Resumo**

O aumento dos diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) na primeira infância evidencia a necessidade de desenvolver práticas de atendimento mais eficazes, humanizadas e fundamentadas, especialmente nessa etapa marcada por intensa neuroplasticidade. Nesse cenário, as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), por meio do serviço de estimulação precoce, ocupam um lugar central, atuando de forma multidisciplinar e preventiva, além de promover a manutenção e ampliação dos avanços conquistados, favorecendo o desenvolvimento global das crianças com TEA.O professor assume função estratégica nesse processo, conduzindo práticas pedagógicas que exigem conhecimento específico e sensibilidade para assegurar um atendimento de qualidade. Esta pesquisa, inspirada nas minhas vivências profissionais na educação especial e na atuação como professora de estimulação precoce em uma APAE, articula-se com a formação em Pedagogia e Educação Especial, consolidando uma base teórica que reforça a importância de criar ambientes que favoreçam a exploração, a curiosidade e a autonomia infantil. Nesses espaços, o brincar espontâneo deixa de ser apenas uma atividade lúdica para se constituir como um processo de aprendizagem, no qual a criança experimenta novas possibilidades de ação, interação e pensamento. Contudo, a prática cotidiana revela que, no atendimento a crianças com TEA, tais estratégias, embora fundamentais, nem sempre garantem os avanços esperados. Muitas chegam à estimulação precoce com atrasos significativos no desenvolvimento, apresentando dificuldades para participar das atividades, manter a atenção ou responder a demandas básicas. Essa realidade evidencia a necessidade de um olhar mais direcionado, no qual o ensino estruturado se mostra relevante por oferecer



[631] Pedagogia pela Uniasselvi (2011); Educação Especial pela Unoesc (2013). Professora APAE – Mondai (SC). E-mail: a113717@uri.edu.br

[632] Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

organização, previsibilidade e clareza, permitindo que cada conquista represente um avanço consistente. O objetivo do estudo é compreender como se configuram os atendimentos de estimulação precoce a essas crianças, a partir das percepções e experiências de professores que atuam diretamente nesse serviço. Busca-se identificar práticas pedagógicas adotadas, concepções sobre o lugar docente, desafios enfrentados no cotidiano, bem como potencialidades reconhecidas no processo educativo. O estudo destaca o ensino estruturado como proposta para qualificar as práticas pedagógicas, apoiando-se em princípios como organização do ambiente, rotinas visuais, previsibilidade das atividades e estímulo à autonomia. Orientada por essa perspectiva, a investigação delimita-se ao campo da estimulação precoce desenvolvida nas nove APAEs da região do Vale do Uruguai/SC, que atendem aproximadamente 859 alunos. Desses, 291 estão inseridos no serviço de estimulação precoce, sendo 119 com diagnóstico ou prognóstico compatível com TEA. Os participantes serão os professores envolvidos no serviço, cerca de 26 docentes, sujeitos centrais na mediação pedagógica e na construção de sentidos sobre o desenvolvimento infantil. Mais do que oferecer respostas prontas, a pesquisa pretende promover um espaço de diálogo que reconheça e valorize práticas já existentes, ao mesmo tempo em que aponta caminhos para potencializá-las. Considera-se o ensino estruturado uma ferramenta pedagógica capaz de ampliar a qualidade, a clareza e o acolhimento nos atendimentos, fortalecendo uma prática educativa que respeita a singularidade e contribui para o desenvolvimento integral de crianças com TEA na estimulação precoce no contexto das APAEs da Região do Vale do Uruguai.



**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, estimulação precoce, APAE, práticas pedagógicas, ensino estruturado.

# FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ludmilla Paniago Nogueira**[633]

**Jordana Wruck Timm**[634]

**Resumo**

O presente resumo avalia a importância da educação permanente e da valorização da carreira de professor no Brasil. A educação brasileira, de modo especial a pública, tem apresentado desafios constantes e recorrentes, como a desigualdade nas salas de aula e as novidades no ensino e na tecnologia. Estudos recentes, como o realizado por Lara Mello Pereira (2025), evidenciam que a falta de regras claras para apoiar os professores pode ser um dos fatores que prejudica a qualidade do ensino, a admiração da sociedade pela profissão docente e a vontade de bons profissionais de continuarem na área. Diante desse cenário, este texto busca examinar programas de educação continuada e ações de crescimento profissional. O objetivo é preparar os professores para as mudanças na educação e analisar as regras do governo que incentivem o apreço e o reconhecimento do papel do educador na sociedade. Para isso, recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica, na qual foram consultados documentos de cunho legislativo, orientações de ensino e textos de regras para professores. A análise dos dados mostra que, mesmo com alguns progressos em programas de educação, os problemas ainda permanecem, dentre os quais, cita-se a falta um bom ambiente de trabalho, salários mais atrativos e condizentes com a demanda e pertinência do ofício e uma sociedade que valoriza e reconheça a profissão professor. Mesmo assim, há oportunidades de melhorar ao fortalecer o trabalho docente com investimentos em políticas públicas que integrem a educação, o apreço e reconhecimento docente, deixando evidente que o professor é muito importante para construir uma educação de qualidade e para o crescimento das pessoas e da sociedade.

**Palavras-chave:** educação continuada, valorização docente, formação continuada, formação de professores.



[633] Doutoranda. Doutorado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: a096435@uri.edu.br

[634] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

# AVALIAÇÃO EXTERNA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA: UM *DIÁLOGO* POSSÍVEL?

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Luís Mauro Costa Nunes**[635]

**Lucí dos Santos Bernardi**[636]

**Resumo**

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) foram instituídas no Brasil com o objetivo de aferir a qualidade da educação básica. No entanto, seus impactos extrapolam a simples mensuração, afetando diretamente as práticas pedagógicas, especialmente no ensino de Matemática. Estas avaliações, frequentemente realizadas por meio de exames padronizados, suscitam debates significativos sobre suas implicações na educação matemática crítica. Neste contexto, a educação matemática crítica propõe uma abordagem que vai além da mera memorização e aplicação de fórmulas, enfatizando a compreensão profunda dos conceitos matemáticos e a conexão destes com contextos sociais e culturais, ela interessa-se pelo desenvolvimento da educação matemática como suporte da democracia. O objetivo deste estudo é discutir se as práticas de avaliação externa podem efetivamente integrar e promover os princípios da educação matemática crítica. É um trabalho de cunho teórico e aporte bibliográfico que dialoga, reflexiva e criticamente, com três autores: Ole Skovsmose que traz a educação matemática crítica com perspectiva investigativa como um dos aspectos para vivenciar a democracia; Ubiratan D'Ambrósio que revela que a etnomatemática é uma possibilidade transdisciplinar, considerando a contribuição histórica de outros povos além do conhecimento eurocêntrico; Paulo Freire, que em seus escritos reconhece a incompletude humana através de uma educação que liberta e que pode evoluir, assim como o conhecimento e a própria matemática. Resultados esperados são: que as avaliações externas, em sua essência, buscam medir o desempenho dos estudantes de forma quantitativa e comparativa; que sua estrutura pode não contemplar aspectos



[635] Mestre e Doutorando em Educação (URI/FW). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW), Frederico Westphalen, RS, Brasil. E-mail: luismauronunes51@gmail.com.

[636] Doutora em Educação Científica e Tecnológica (UFSC). Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW), Frederico Westphalen, RS, Brasil. E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com.

qualitativos da aprendizagem, como a capacidade de analisar criticamente problemas matemáticos contextualizados e de desenvolver habilidades de raciocínio lógico; que pode existir uma tensão intrínseca entre a padronização dessas avaliações e os objetivos da educação matemática crítica; que a educação matemática crítica defende uma formação mais holística e contextualizada; que através da quebra de contrato didático, desafia o Paradigma do Exercício, podendo romper o contrato do tecnicismo da matemática escolar; que a democracia se faz nas relações do dia-a-dia entre os indivíduos que partilham respeito, igualdade, responsabilidade, liberdade e preocupações sociais. Conclusões, pra que o diálogo entre esses dois campos seja possível, é necessário repensar as abordagens de avaliação. Isso implica em criar instrumentos que não apenas avaliem conhecimentos técnicos, mas que também incentivem o raciocínio crítico e a reflexão sobre as aplicações práticas da matemática. A inclusão de questões que promovam a contextualização dos problemas matemáticos e a análise crítica pode, portanto, contribuir para uma avaliação que respeite e potencialize os princípios da educação matemática crítica. Nesse sentido, o diálogo é não apenas desejável, mas essencial para o avanço de uma educação matemática mais significativa e transformadora.

**Palavras-chave:** Avaliação externa, educação matemática crítica, democracia.

# A POTÊNCIA DA MÚSICA NA INFÂNCIA: REFLEXÕES HISTÓRICAS E PEDAGÓGICAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Máiri Daniele München**[637]

**Juliane Claudia Piovesan**[638]

**Resumo**

A música possui um potencial transformador, pois, por meio de suas letras e melodias, possibilita ao indivíduo refletir sobre suas próprias ações, favorecendo a construção da liberdade, a expressão de sentimentos e o fortalecimento da comunicação. O presente estudo tem como objetivo evidenciar a relevância da música ao longo da história e analisar suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, ressaltando seu papel fundamental para o desenvolvimento integral da criança, contemplando os aspectos cognitivos, socioemocionais, psicomotores e criativos. A música acompanha o ser humano desde antes do nascimento, quando o cantarolar da mãe, ainda durante a gestação, se torna um gesto de carinho e uma linguagem de afeto que conecta mãe e filho. Desde a Grécia Antiga, a música é considerada como parte integrante da vida do ser humano, caracterizada por diversos estilos musicais que desempenhava múltiplas funções, manifestando-se através do lazer, da fé e da oração. Historicamente, em âmbito educacional, a música esteve presente principalmente nos momentos da catequização indígena, as quais evidenciavam a importância de utilizá-la em metodologias de aprendizagem. Mais tarde, inserida como componente de cunho obrigatório pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1961), através do canto orfeônico. Atualmente, a música não está inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) como componente curricular, mas como instrumento de aprendizagem, na integração e socialização através da Arte. Assim, o tema discute a importância da música em diferentes períodos históricos e estudando a referida na etapa da Educação Infantil, no desenvolvimento de aspectos socioemocionais, cognitivos e



[637] Pedagoga. Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais. Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - a113492@uri.edu.br.

[638] Doutora em Educação - Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, vinculada à Linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas. Faz parte do Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias da URI. Mestre em Educação pela Unisinos e Professora da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: juliane@uri.edu.br

psicomotores. Pode-se elucidar que através dela, a criança é capaz de explorar sua subjetividade, criatividade e autonomia, possibilitando a construção da sua identidade pessoal. Neste contexto, pretende analisar de que forma a música contribui para o processo de ensino e aprendizagem da criança. O estudo é caracterizado como bibliográfico e qualitativo, na reflexão de autores como Godoi (2011), Pinto (1998), Soares (2019) e Chiarelli; Barreto (2005). Dessa forma, compreende-se, a partir deste estudo, que a musicalização se configura como uma prática pedagógica de grande relevância, capaz de favorecer novas perspectivas no contexto educacional, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem. A música contribui para o desenvolvimento integral da criança, uma vez que estimula a sensibilidade, a criatividade, a memória, a coordenação motora, a socialização e a expressão de sentimentos. Além disso, potencializa o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, promovendo a autonomia, o respeito às diferenças e a construção da identidade pessoal. Assim, quando inserida de forma intencional e planejada pelo professor, a musicalização transforma-se em um recurso educativo que dialoga com diferentes áreas do conhecimento e promove experiências significativas, que ultrapassam o caráter lúdico e recreativo comumente atribuído à música na escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, musicalização, desenvolvimento infantil.

# ATUAÇÃO DO PROFESSOR E O SISTEMA EDUCACIONAL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Margaret Mocelini**[639]

**Jordana Wruck Timm**[640]

**Resumo**

A partir de uma revisão bibliográfica, objetivou-se descrever sobre as novas exigências que as políticas curriculares promovem, a partir da BNCC[641]. O sistema educacional está em crise. As escritas promovem discussões e reflexões profundas, oportunizando debates inflamados sobre culpados e inocentes, mas ignoram as necessidades acentuadas de alinhamento e restituição, segurança profissional e preservação de senso perante as comunidades, na contribuição da elevação desta profissão, que a muito vem perdendo sua valorização. Educar em tempos difíceis, tempos esses em que os valores humanos estão sombrios, os sonhos (ideias) não se apresentam com clareza e os desejos de estar na escola e ser escola se ofuscaram de uma maneira até então nunca considerada antes. Desafios que chegam juntamente com as tecnologias e ambientes escolares desgastados e despreparados para fazer cumprir "novos saberes", exigidos para que o ambiente educativo acompanhe a aceleração deste ciclo que comporta novas competências aos educadores, como vê-se no documento da BNCC. O (auto)desafio de enfrentar a mudança é bastante significativo, pois pensar um "novo currículo" implica em repensar o sentido da escola, o papel do professor e para que se "quer" educação. Os profissionais estão todos enraizados pela formação profissional, acadêmica e cultural, e a BNCC exige um movimento de verificação em todos os currículos escolares. Desperta-se frente a possibilidade de olhar os problemas educacionais que circundam o sistema de ensino público a desvelar de algum modo, suscitar e organizar soluções para este contexto. Isto exige muito do docente, pois, é este profissional que está na "ponta" do processo a ser reconstruído. Considera-se que, se não houver mudanças de paradigmas estruturais e conjunturais em todos os setores educacionais, repensando o ensino e a aprendizagem, não será atingido o alvo da mudança na qualidade da educação: o direito da aprendizagem de formação integral aos educandos.



639 Mestre em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, escolaprofemarga@gmail.com

640 Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

641 Trata-se de um recorte de dissertação, defendida em agosto/2020.

Necessariamente a mudança precisa dar início a partir dos docentes, que ao desafiarem-se em formações frente às tecnologias e ao autoconhecimento, englobando não somente o conteúdo científico, mas também oportunizando debater frente aos direitos e deveres de cada ser no mundo e do mundo, como um único sistema. O século XXI exige novos comportamentos docentes. É preciso agir de forma linear, respeitando cada indivíduo no seu contexto e na sua formação como humano. O professor precisa ser o principal autor/agente desta organização didática, frente ao novo paradigma de ensino/aprendizagem. Precisa buscar autoconfiança, autoconhecimento, formações com os aparatos tecnológicos para que sua voz e sua ação sejam realmente acompanhadas e transformadoras das práticas pedagógicas exigidas. Que saiba trabalhar com as plataformas digitais e integrar o conteúdo no contexto social de uma comunidade local, envolvendo seu discente, empoderando-se do saber inovador de protagonizar e não mais ser um "reprodutor" de um currículo escolar preestabelecido, advindos das instituições escolares do século XX. Mas, sobretudo, entende-se que essa busca deve ser respaldada e angariada através de políticas públicas e por meio de maior valorização do quadro profissional.

**Palavras-chave:** Docência, sistema educacional, políticas curriculares.

# REPRESENTAÇÃO DA METACOGNIÇÃO PARA APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ORTOGRÁFICO NAS SÉRIES INICIAIS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria de Fátima Rodrigues de Oliveira**[642]

**Marines Aires**[643]

**Resumo**

A intenção precípua da pesquisa em questão é estabelecer uma análise didático-pedagógica e metodológica correspondente às contribuições do uso da metacognição no que tange à aprendizagem da ortografia no contexto escolar. Nessa perspectiva, fica claro que, por metacognição, entendemos esse expediente didático-metodológico como a possibilidade de inferir sobre a forma como aprendemos determinado conteúdo. Desse modo, a aprendizagem mediada pelo uso da metacognição pode suscitar uma formação discente crítica e emancipadora. Logo, utilizaremos as contribuições epistemológicas de Geraldi (1993), que afirma que é preciso que a escola desenvolva uma proposta didático-metodológica capaz de sugerir uma série de atividades nas quais os alunos possam ter a certeza de que seus textos circularão fora da sala de aula e, por extensão, além dos muros da própria escola; e, no entanto, Jesus (1997, p. 101) mostra que a reescrita não pode ser um processo enfadonho, a partir do qual o discente reescreve seu texto para torná-lo livre de certas "imperfeições" formais linguísticas, ou seja, como se os textos devessem ser analisados unicamente no nível da transgressão das regras da Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), sem dar a devida importância às relações de sentido emergentes na interlocução. O presente trabalho tem como objetivo avaliar estratégias didáticas que utilizem a metacognição como ferramenta para o ensino da ortografia, visando promover a autorregulação e a autonomia de alunos nas séries iniciais do ensino fundamental. Metodologia: Quanto a metodologia, adotaremos uma de caráter qualitativo, pois para moreira e Caleffe (2008), a pesquisa qualitativa é um processo interpretativo que busca entender os fenômenos sociais em sua complexidade,



[642] Licenciada em Pedagogia-Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM. Professora da Rede Municipal de Educação de Fortaleza. Pós-graduada em Alfabetização eLetramento Faculdade Integrada Instituto So uza-FASOUZA. Mestranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da URI/FW E-mail: mariafroliveira@hotmail.com.

[643] Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação URI/FW(PPGEDU). Pós Doutora em Educação/PPGEDU/URI.E-mail: maires@uri.edu.br

valorizando a profundidade dos significados e a imersão do pesquisador na realidade local. Para tanto, esclarecemos que essa investigação se voltara para 3a série do Ensino Fundamental da Escola Rachel Viana Martins, Fortaleza-CE. Resultados Inspirados na análise dos resultados obtidos ao longo da pesquisa, produziremos uma coleta de dados baseada em entrevistas, depoimentos, aplicação de exercícios e análise de fontes primárias e secundárias, dentre outros. Nessa perspectiva, acreditamos que possamos estabelecer uma pesquisa de natureza qualitativa, cujo produto final possa suscitar referências metodológicas para a mudança de mentalidade sobre a abordagem do ensino da ortografia da língua portuguesa. Desse modo, cremos ser capaz de propor um trabalho que conduza nossos discentes gradativamente a conquistar sua autonomia quanto à escrita ortográfica.

**Palavras-chave:** Metacognição, sistema ortográfico, aprendizagem.

# VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORAS NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria Olinda de Mattos Poerschke**[644]

**Eliane Cadoná**[645]

**Resumo**

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a violência dirigida às professoras no Ensino Médio, analisando suas manifestações e impactos no processo de ensino-aprendizagem, bem como as políticas educacionais têm enfrentando essa problemática. A escolha do tema parte da constatação de que a violência contra professoras, muitas vezes silenciadas, constitui um fenômeno que ultrapassa a dimensão física, incluindo agressões verbais, psicológicas e simbólicas que reforçam desigualdades de gênero que comprometem a qualidade das relações escolares. Dados da UNESCO indicam que 34% dos e das professoras no mundo já sofreram violência em sala de aula, enquanto o Brasil a CNTE aponta que 25% dos e das docentes vivenciam situações semelhantes. Estudos mais recentes da USP e da UFMG reforçam que as educadoras do Ensino Médio são desproporcionalmente afetadas pela violência, com repercussões no desempenho profissional e no bem-estar emocional. O Objetivo geral consiste em discutir a violência contra professoras no Ensino Médio a partir das análises de políticas educacionais brasileiras em níveis nacional e estadual, com vistas a compreender como essas políticas reconhecem, previnem e enfrentam o problema. Os objetivos específicos visam identificar os conceitos de violência e políticas educacionais presentes em documentos oficiais, examinar a participação dos diferentes atores escolares na formulação e execução das políticas e problematizar a eficácia das medidas previstas no combate às práticas discriminatórias. Dessa forma, busca-se compreender a intersecção entre a teoria, prática pedagógica e gestão educacional, destacando como instrumentos normativos podem ou (não) transformar a realidade cotidiana das escolas. Foi realizado um levantamento no Banco de Teses e Dissertações da Capes, abrangendo o período de 2018 a 2023, além da análise de legislações e documentos como a Base Nacional



[644] Professora da rede pública municipal e gestora da rede estadual –formada em Letras Português e inglês e aluna do mestrado da URI – da Universidade de Frederico Westphalen. a105658@uri.edu.br

[645] Pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, Doutora em Psicologia (PUCRS) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação - URI - Campus de Frederico Westphalen. eliane@uri.edu.br

Comum Curricular (BNCC), o Plano Nacional de Educação (PNE) e, plano estaduais. O estudo adota metodologia qualitativa de caráter interpretativo. Os resultados preliminares mostram avanços legais como a Lei nº 14.164/2021, que inclui a prevenção da violência contra as mulheres no currículo escolar, mas sua aplicação ainda é limitada, enfrentando resistências e distanciamento entre normas e práticas. Estudos revelam que escolas com políticas de igualdade reduziram em até 30% a violência, embora muitas professoras ainda não formalizem ocorrências. Espera-se que a pesquisa fortaleça o debate, proponha estratégias eficazes e contribua para uma educação inclusiva, democrática e cidadã, assegurando a equidade e a valorização docente.

**Palavras-chave:** Violência, professoras, ensino médio, políticas educacionais.

# FLUÊNCIA DIGITAL, GAMIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO LITERÁRIA: UMA CONEXÃO ASSERTIVA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula Teixeira Porto**[646]

**Marieli Paula Folharim Theisen**[647]

**Resumo**

Este trabalho objetiva apontar como a fluência digital dos docentes é importante para potencializar a educação literária a partir de atividades gamificação, uma vez que a educação literária requer um trabalho ressignificado na nova era digital. Nesse viés, defende-se que a fluência digital, ou seja, o conjunto de saberes envolvidos no contexto tecnológico que permite o uso de diversas ferramentas, quando aliada ao conjunto de saberes pedagógicos, pode auxiliar no processo de formação leitora, tendo como um exemplo a gamificação digital - compreendida como mecanismo que se associa aos letramentos digitais e críticos – que pode ser uma alternativa relevante para promoção da educação literária na contemporaneidade. A partir disso, intenta-se apresentar possíveis abordagens do uso de gamificação na perspectiva da educação literária com a plataforma "Escape Factory", tencionando expor uma proposta que abranja ferramentas tecnológicas digitais que podem ser usadas com essa finalidade. Para isso, realiza uma pesquisa de caráter bibliográfico e de cunho qualitativo, utilizando-se de autores como Modelski, Giraffa e Casartelli (2019), Silva e Behar (2019) e Fardo (2013), os quais são significativos para as temáticas fluência digital e gamificação. Constata-se, a partir da abordagem realizada com a plataforma, que a fluência digital docente é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem na era digital, uma vez que é por meio dela que se torna possível a realização de práticas inovadoras, criativas e engajantes.

**Palavras-chave:** Educação literária, "escape factory", fluência digital, gamificação.



[646] Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anapaula@uri.edu.br

[647] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW).

# A FORMAÇÃO CONTINUADA E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Marivaldo Souza dos Santos**[648]

**Jordana Wruck Timm**[649]

**Resumo**

Objetivou-se compreender, a partir de uma análise documental, o que está sendo ofertado, enquanto proposições de formação continuada dos professores de Língua e Literatura do Ensino Médio, pelo CEFAPRO. Para tanto, investigou-se, diante da realidade repleta de novos desafios, de um tempo moderno revolucionado por diversos acontecimentos e surgimento de novas formas de ensinar e de aprender. Por meio dos documentos analisados na instituição, foram encontradas ações formativas voltadas para o público da pesquisa. Os resultados mostram comprometimento por parte da equipe de linguagem em levantar informações e dados a respeito do processo de ensino nas escolas públicas pertencentes ao recorte de pesquisa. Os documentos analisados: Plano de ação do núcleo de língua portuguesa/2019: intervenção na prática pedagógica de língua portuguesa a partir das diretrizes do SAEB e Plano de formação on line para o grupo de estudos de linguagem (GEL)/2020 apresentam análises de resultados dos anos anteriores e com esse embasamento constrói novas formas de proporcionar formação continuada. Os mesmos documentos proporcionam a formação continuada com ênfase no processo de leitura como eixo de construção da aprendizagem. E essa ênfase colabora de forma muito positiva para ampliar os conhecimentos já produzidos no campo educacional, mas que, por vezes apresenta necessidade de ampliar e aprofundar temáticas na mesma e em outras temáticas de semelhante importância. O período de pandemia que se estendeu de 2020 a 2021 foi o fator que limitou a pesquisa. Nesse recorte, ficou a desejar uma análise de maior qualidade dos resultados apresentados pelos estudantes diante das práticas de leitura e produção além do acesso aos próprios formadores ter sido limitada. Nesse sentido, acredita-se que, com a aprendizagem de utilizar os recursos tecnológicos, mesmo que de forma emergencial, imposta pela



[648] Mestre em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, a096272@uri.edu.br

[649] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

pandemia, seja possível em outros momentos utilizar melhor esses mesmos recursos em prol de uma pesquisação.

**Palavras-chave:** Formação continuada, formação docente, língua portuguesa, ensino médio.

# A FORMAÇÃO CONTINUADA CENTRADA NA ESCOLA: OS SABERES DOCENTES E A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Marta Cristina Barbosa**[650]

**Lucí dos Santos Bernardi**[651]

**Resumo**

Este trabalho vincula-se à Linha de Pesquisa "Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas", do Programa de Pós-graduação em Educação – PPGEDU/ URI. Volta-se para as contribuições da formação continuada para professores/as da Educação Infantil, no âmbito do Projeto de Formação Continuada Centrada na Escola para a construção de novas práticas educativas e da ressignificação dos saberes em Unidades Municipais de Educação Infantil de Rondonópolis, Mato Grosso. Constituíram-se sujeitos deste estudo nove professoras em efetivo exercício na Educação Infantil inseridas no contexto do projeto em análise. O objetivo que se delineou foi o de compreender os saberes docentes que as professoras de Educação Infantil mobilizam no processo de ressignificação de sua prática pedagógica, quando inseridas em um Projeto de Formação Continuada Centrada na Escola. O estudo é de cunho qualitativo, com enfoque na pesquisa de campo. A coleta da materialidade empírica aconteceu a partir de entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio e, posteriormente, transcritas. Elas foram realizadas com as professoras interlocutoras deste estudo no espaço físico de três Unidades de Educação Infantil. A análise e discussão de dados ocorreu à luz da Análise de Conteúdo, organizada em quatro categorias: a participação das professoras nos encontros de formação do Projeto de Formação Continuada Centrada na Escola; as transformações experenciadas pelas professoras quando inseridas no projeto de formação; os saberes apreendidos e mobilizados pelas professoras; e o ressignificar da prática pedagógica na educação infantil. Como um dos resultados deste estudo, podemos inferir que as professoras interlocutoras atribuem importância à formação desenvolvida no contexto do projeto, no sentido de apreender, consolidar e mobilizar



[650] Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professora efetiva da Educação Básica na Rede Municipal de Ensino em Rondonópolis-MT.
E-mail: martacristinab@hotmail.com

[651] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

diversos saberes docentes que favorecem a tessitura e o ressignificar da prática pedagógica na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, formação continuada, saberes docentes, práticas pedagógicas.

# ENTRE O CONHECIMENTO PRÉVIO E O NOVO SABER: CAMINHOS DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Monique da Silva Soares**[652]

**Luci Mary Duso Pacheco**[653]

**Resumo**

A presente pesquisa, intitulada “Entre o Conhecimento Prévio e o Novo Saber-Caminhos da Aprendizagem Significativa”, fundamenta-se na perspectiva de Ausubel (2003), para quem a aprendizagem significativa ocorre quando novos conhecimentos se relacionam de maneira substantiva com saberes já existentes na estrutura cognitiva do estudante. Trata-se de um processo em que o conhecimento não é assimilado de modo isolado, mas articulado às experiências anteriores, favorecendo compreensão, profundidade e maior possibilidade de aplicação em diferentes contextos. Com base nesse referencial, o estudo busca investigar a relevância da aprendizagem significativa em sala de aula, enfatizando a valorização do estudante como protagonista de seu processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, não se estabelece oposição entre aprendizagem mecânica e significativa, mas sim uma complementaridade. A memorização desempenha papel essencial em determinados conteúdos e situações, sobretudo na fixação de informações básicas. Entretanto, quando ocorre de forma isolada, não assegura a construção de saberes duradouros. A aprendizagem significativa, por sua vez, ultrapassa esse limite, pois permite que o novo conhecimento seja articulado aos conceitos já existentes, transformando-se em compreensão com sentido e aplicabilidade. De natureza bibliográfica, a pesquisa articula teorias de Ausubel, Fernández e Moreira, entre outros teóricos que convergem na defesa da valorização do conhecimento prévio, da mediação docente e do engajamento ativo do estudante. O professor, nessa perspectiva, deixa de ser mero transmissor de informações e assume o papel de mediador, capaz de criar condições para que o novo conteúdo dialogue com a experiência do aluno, promovendo uma compreensão profunda, significativa, duradoura, carregada de sentido. O presente trabalho propõe-se, portanto, a discutir estratégias que favoreçam o desenvolvimento da aprendizagem significativa no



[652] Pedagoga e Mestranda; Professora Educação Infantil e Séries Iniciais; monique@uri.edu.br

[653] Professora da URI - Campus de Frederico Westphalen.Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEDU – URI. Professora do Mestrado e Doutorado em Educação - PPGEDU – URI; luci@uri.edu.br

ambiente escolar, compreendendo esse processo não apenas como um recurso metodológico, como uma expressão que nomeia a prática docente, mas como um princípio pedagógico que integra dimensões cognitivas, afetivas e sociais. Pretende-se, também, evidenciar que essa abordagem fortalece a autonomia, o protagonismo estudantil e a formação integral, oferecendo subsídios para práticas educativas inovadoras, humanizadas e capazes de responder aos desafios encontrados na educação contemporânea.

**Palavras-chave:** Aprendizagem significativa, mediação docente, protagonismo estudantil, conhecimento prévio, formação integral.

# IDENTIDADE E SABERES DA DOCÊNCIA: ESPECIFICIDADES DAS PROFESSORAS DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Natana Fussinger**[654]

**Jordana Wruck Timm**[655]

**Resumo**

O artigo torna público os resultados da pesquisa empírica sobre os saberes específicos que constituem a identidade das professoras da Educação Infantil de crianças bem pequenas de escolas do Proinfância de Frederico Westphalen e região (RS/Brasil). De abordagem qualitativa, teve como sujeitos seis professoras de educação infantil que participaram de Grupo Focal e Entrevistas Semiestruturadas. Utilizou-se a análise de conteúdo para tratamento dos dados. Como principais resultados, a partir da análise dos dados levantados na pesquisa, permite-se inferir que os saberes da docência das professoras de crianças bem pequenas são plurais e categorizaram-se: saberes disciplinares, saberes experienciais, saberes pedagógicos e saberes curriculares. Contudo, esta categorização prévia não exclui a possibilidade de emergências de saberes não presentes nessa tipologia ou que são especificidades de uma etapa da educação, seja das crianças da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio ou superior. Por meio do Grupo Focal e Entrevistas Semiestruturadas as professoras deram indícios de saberes específicos da docência com as crianças bem pequenas que versam sobre: saberes oriundos da pedagogia; binômio cuidar e educar; jogos, ludicidade, interações e brincadeiras; afetividade e emoções; concepção de criança; psicologia do desenvolvimento humano; documentos orientadores - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e Projeto Político Pedagógico (PPP); rotinas, organização dos ambientes; acolhimento e adaptação; olhar sensível e escuta ativa; importância da relação família e escola, e por fim, criatividade. Na concepção das professoras, esses saberes predominam na ação pedagógica e demarcam o trabalho pedagógico compartilhado com as crianças bem pequenas. Os saberes indiciados na fala das professoras de crianças



[654] Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: natanafussinger@hotmail.com

[655] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

bem pequenas constituem especificidades identitárias à docência para com esta faixa etária. Os dados apresentados e interpretados apresentam elementos importantes para repensar a formação inicial e continuada das professoras da educação infantil, pois suas falas explicitam que há saberes e conhecimentos específicos requeridos ao trabalho pedagógico com as crianças bem pequenas, bem como para as demais etapas.

**Palavras-chave:** saberes, docência, educação infantil, crianças bem pequenas.

# CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DA INCLUSÃO ESCOLAR NA RECENTE LEGISLAÇÃO MATO-GROSSENSE: ENTRE RETÓRICAS E COMPLEXIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Regiane Rodrigues da Silva**[656]

**Claudionei Vicente Cassol**[657]

**Resumo**

A inclusão escolar tem se consolidado como um dos principais desafios contemporâneos da educação, sendo objeto de debates, políticas e legislações que buscam garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes na escola. No contexto mato-grossense, observa-se que a legislação mais recente apresenta um movimento de retóricas acerca da inclusão escolar, marcado, por vezes, por uma romantização do processo, mas também pela complexidade que envolve a prática pedagógica. Nesse sentido, compreende-se que, para os/as profissionais da educação, a efetivação da inclusão exige não apenas dispositivos legais, mas também condições materiais, metodológicas e formativas que deem conta das singularidades dos sujeitos, fortalecendo a atuação docente diante da diversidade. O objetivo geral da pesquisa é analisar como a inclusão escolar tem sido conduzida pela **legislação mato-grossense**, destacando tensões entre o discurso normativo e a realidade educacional. Para tanto, adota-se uma metodologia qualitativa, com classificação em revisão sistemática de literatura. O levantamento dos dados será realizado em bases de acesso científico, tais como a CAPES (teses, dissertações e periódicos), e Google Acadêmico. O recorte temporal definido corresponde aos últimos cinco anos, e serão utilizadas como descritores de busca as seguintes expressões: educação inclusiva no Mato Grosso; promoção da inclusão escolar em Mato Grosso; discursos de inclusão escolar em Mato Grosso; legislação educacional inclusiva em Mato Grosso. Espera-se, como resultados, identificar avanços, lacunas e contradições presentes na legislação estadual voltada à inclusão escolar, bem como revelar estratégias que possam efetivar esse processo no âmbito pedagógico. A expectativa é de que o estudo contribua para a compreensão crítica do cenário atual, apontando caminhos para a promoção de práticas inclusivas



[656] Mestranda em Educação no PPGEDU-URI, Frederico Westphalen-RS. Professora pedagoga da rede estadual de Rondonópolis-MT na escola José Salmen Hanze, E-mail: regiane.silva@edu.mt.gov.br.

[657] Professor no PPGEDU-URI, Frederico Westphalen-RS e no CEEDO, Cerro Grande-RS. Pós Doutorando em Educação na Unochapecó. E-mail: cassol@uri.edu.br.

mais coerentes com a realidade escolar. Embora a legislação represente um marco importante na garantia de direitos, a efetivação da inclusão escolar ainda demanda investimentos contínuos na formação e valorização docente, bem como na adequação das políticas públicas às necessidades concretas dos sujeitos com deficiência. Assim, este estudo pretende não apenas analisar o discurso legal, mas também fomentar reflexões que subsidiem gestores e educadores na construção de uma educação inclusiva efetiva e democrática.

**Palavras-chave:** Construção do discurso, inclusão escolar, legislação mato-grossense.

# A DOCÊNCIA E AS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICA[658]

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Rosa Carine Menezes de Mattos**[659]

**Jordana Wruck Timm**[660]

**Resumo**

Objetiva-se analisar os posicionamentos de docentes que atuam na educação básica frente as necessidades psicológicas básicas e, com isso, compreender que definições atribuem aos sensos de autonomia, competência e pertencimento e sua relação com o bem-estar na docência. A metodologia utilizada compreendeu uma pesquisa quali-quantitativa, através da aplicação de um questionário, encaminhado por e-mail, via Google Forms. O questionário original foi subdividido em três eixos, sendo aqui adotados para discussão e análise, o primeiro e parte do terceiro. O primeiro eixo compreende questões relevantes para a contextualização sóciodemográfica e laboral. O terceiro eixo, composto por cinco perguntas discursivas, sendo três delas relativas as necessidades psicológicas básicas e, portanto, utilizadas na presente discussão. Os dados coletados foram analisados pelo viés da análise de conteúdo. Participaram do estudo oitenta e três professoras⁄es da rede pública municipal de uma cidade situada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, o que equivale a 44,6% do total de docentes municipais que trabalham em sala de aula, no referido município. Os resultados indicam níveis satisfatórios de bem-estar, em especial no que tange às necessidades psicológicas básicas (pertencimento, competência e autonomia). Em suma, a autonomia demanda uma gestão democrática e participativa, que permita às/aos educadoras/es atuarem nos processos decisórios e a tomar iniciativas, principalmente no que tange ao planejamento operacionalização de projetos pedagógicos. A autonomia pedagógica, além de ser princípio garantido pela legislação educacional vigente, precisa ser uma realidade prática. A competência, por seu turno, requer que a formação inicial e continuada tenha qualidade, capacitando as/os docentes a atuar eficientemente nas dimensões ético-



[658] Trata-se de um recorte de artigo publicado na Revista ETD (MATTOS, Rosa Carine Menezes de; TIMM, Jordana Wruck. Necessidades psicológicas básicas e o bem-estar na docência na educação básica. **ETD: Educação Temática Digital**, v. 25, p. e023038, 2023).

[659] Mestra em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professora titular - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) de São Luiz Gonzaga. E-mail: rosacarine@gmail.com2

[660] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

políticas, estéticas e técnico-científicas da educação. Implica, ainda, na oportunidade de atualizar-se constantemente, acompanhando o processo de avanço científico e tecnológico, que marca a contemporaneidade. A partir da formação e da permanente atualização, as/os profissionais poderão sentir-se competentes o suficiente para lecionarem num momento sócio histórico tão complexo como o atual. O pertencimento relaciona-se com a constituição de um coletivo unido e articulado nas escolas. As instituições escolares precisam ser espaços de diálogo, de troca e de auxílio mútuo, em que predominem o respeito e a solidariedade entre os diferentes segmentos da comunidade escolar –gestores(as), professores(as), estudantes, familiares e sociedade em geral. Nesse quesito, destaca-se a necessidade de uma relação harmoniosa entre os integrantes do grupo de profissionais, criando um clima organizacional favorável e amistoso. Conclui-se que a ênfase nas necessidades psicológicas básicas permitiu compreender que o bem-estar docente precisa ser um propósito de toda a comunidade escolar, articulando os distintos segmentos na organização das instituições e sistemas educacionais, de modo a propiciar a vivência do senso de autonomia, de competência e de pertencimento no contexto da docência.

**Palavras-chave:** bem-estar docente, necessidades psicológicas básicas, docência, educação básica.

# SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA FORMAÇÃO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS DE SER, FAZER E VIVER A UNIVERSIDADE[661]

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Rosane de Fatima Ferrari**[662]

**Arnaldo Nogaro**[663]

**Resumo**

O presente artigo apresenta as percepções de acadêmicos acerca dos sentidos e significados produzidos pelas suas experiências de formação no Ensino Superior. A reflexão ancora-se no questionamento sobre a universidade como espaço que ultrapassa a dimensão técnico-instrumental, reconhecendo seu papel no desenvolvimento humano, na constituição de identidades e na construção de pertencimento. O estudo, de abordagem qualitativa, foi realizado com acadêmicos de uma Universidade Comunitária do Médio Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul, por meio de questionário on-line que contemplou aspectos pessoais, socioeconômicos e trajetórias acadêmicas. As informações foram analisadas segundo a técnica de análise de conteúdo, considerando especialmente o perfil de estudantes que, em sua maioria, conciliam atividades profissionais e estudantis. Os resultados indicaram que os acadêmicos avaliam de forma positiva sua trajetória universitária, ressaltando experiências que fortalecem tanto sua formação profissional quanto seu crescimento pessoal e relacional. Ao mesmo tempo, os relatos evidenciam que o sentido de estar na universidade não se restringe ao acúmulo de conhecimentos técnicos, mas se amplia para a vivência de valores humanos, o exercício da autonomia, a convivência com a diversidade e a possibilidade de projetar um futuro de maneira mais consciente. Nesse contexto, os estudantes ressaltam a relevância da universidade como espaço de diálogo, de encontro e de experiências significativas que integram teoria, prática e vida cotidiana. Em síntese, os achados revelam que, embora os percursos formativos apresentem desafios, a vivência universitária é percebida como oportunidade de transformação. A compreensão dos sentidos e significados atribuídos ao Ensino Superior evidencia sua função social e



[661] Parte da pesquisa desenvolvida na tese de doutorado "FORMAÇÃO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR: CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA, SENTIDOS E SIGNIFICADOS", apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da URI – Câmpus de Frederico Westphalen, no ano de 2023.

[662] Graduada em Pedagogia e Psicologia. Mestre em Psicopedagogia. Doutora em Educação. Professora do Departamento de Ciências Humanas da URI - Frederico Westphalen/RS. E-mail: rosane@uri.edu.br

[663] Licenciado em Filosofia. Mestre em Filosofia. Doutor em Educação. Professor dos cursos de graduação da URI Erechim e do PPGEDU URI Frederico Westphalen. E-mail: narnaldo@reitoria.uri.br

formativa mais ampla: contribuir para que cada sujeito se reconheça como participante ativo de sua trajetória e construtor de saberes que dialogam com sua vida pessoal, profissional e cidadã.

**Palavras-chave:** Formação, conhecimento, estudantes, ensino superior.

# LEITURA NA ESCOLA: E-FANZINE COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO DISCENTE

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula Teixeira Porto**[664]

**Silvana Dal Pizzol da Costa**[665]

**Resumo**

Este trabalho tem como tema central a leitura e a produção textual nos anos finais da Educação Básica, medidas pelo uso de ferramentas digitais. Tem a intenção de contribuir nas pesquisas inovadoras voltadas a alternativas pedagógicas acerca de novas formas de ler e escrever, considerando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (2017) e a necessidade de maior aproximação entre o ensino escolar e realidade. A pesquisa possibilidades para desenvolvimento da habilidade de leitura e produção de texto por meio da criação de e-fanzine, utilizando diferentes tecnologias digitais de informação e comunicação como estratégia de incentivo ao aprimoramento das dessas habilidades, incentivando a valorização de memórias e da cultura regional a partir da construção de e-fanzine. O trabalho é realizado por meio de uma pesquisa teórico-critica, com base na BNCC e em autores como Marisa Lajolo, Paulo Freire, Maria Helena Martins Bordini. A realização do estudo ratifica a necessidade de introduzir novas estratégias de leitura em todos os níveis educacionais, como assinalado na proposta didático-pedagógica apresentada como possibilidade educativa para leitura e produção de texto na escola. Também incita a relevância de refletir de forma crítica acerca da inserção de instrumentos digitais na formação do aluno, a fim de promover a formação de leitores proficientes, críticos e reflexivos que saibam explorar ferramentas tecnológicas como instrumento de leitura e escrita.

**Palavras-chave:** Leitura, produção de texto, cultura regional, memória, E-fanzine.



[664] Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anapaula@uri.edu.br

[665] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW).

# ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A MARGINALIZAÇÃO NO STRICTO SENSU

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Sulymara Felipsen Kich**[666]

**Luci Mary Duso Pacheco**[667]

**Resumo**

A formação docente é um assunto amplamente conhecido e debatido, porém ainda muito marginalizado, nesse sentido realizamos um trabalho de pesquisa, o estado do conhecimento, para compreender e observar o que os estudos investigam sobre a formação e a marginalização de professores em stricto sensu. Para contribuição da área pesquisada em nossos estudos, procuramos se já existem publicações semelhantes, ou se é uma pesquisa inédita, e em quais elementos poderíamos contribuir com o que já se estuda sobre o assunto, dessa forma observamos a relevância acadêmica desse trabalho. Ao realizarmos o estado do conhecimento junto ao banco de dados no site https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses, Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizamos seis descritores referentes à nossa temática, 1 “Formação de professores”, 2 “Desafios para a formação docente”, 3 Desafios para a formação em stricto sensu, 4 Formação continuada em stricto sensu, 5 “Formação continuada de professores”, 6 “Marginalização na formação stricto sensu”, os termos foram marcados por “” ( aspas), exceto os itens 3 e 4, pois com o refinamento teríamos zero dissertações e teses relacionadas a esse tema. Já o item 6, não encontramos publicações em nenhuma das duas formas de buscas utilizadas.

Após observarmos os resultados das pesquisas, partimos para a triagem a fim de encontrar e selecionar artigos pertinentes para o nosso estudo. Observamos os títulos das dissertações e teses, e selecionamos as que estavam de acordo com o propósito desta pesquisa. Sendo assim destacamos as publicações que consideramos pertinentes aos requisitos preestabelecidos referentes ao tema de pesquisa e seus descritores. Para o descritor 1 “Formação de professores encontramos duas dissertações, “A Formação Inicial De Professores: Uma Análise Do Curso De Pedagogia No Brasil” escrito por Eleuza Franco da Silva Almeida (2023), e “Desenvolvimento profissional e formação contínua de professores: contribuições do mestrado em educação”, por Renata Altair



[666] Mestranda em educação. Professora/Pedagoga. sulyfelipsen@hotmail.com
[667] Doutora em educação. Chefe do Departamento de Ciências Humanas. luci@uri.edu.br.

Fidelis. Para o descritor 2 “Desafios para a formação docente”, nenhum trabalho foi selecionado, descritor 3, Desafios para a formação em stricto sensu, escolhemos apenas um trabalho escrito por Tatiane Luiz Andrade (2023) intitulado, “Desafios Para Formação Continuada De Professores Em Nível Stricto Sensu: Uma Pesquisa No Município De Luziânia-Goiás”, descritor 4 Formação continuada em stricto sensu, selecionamos dois artigos “Formação continuada de professores: um estudo sobre a política de liberação para cursar pós-graduação stricto sensu por parte da prefeitura municipal de Florianópolis”, Velloso, Alessandra Fucolo Baptista (2018), “A Formação Stricto Sensu Como Formação Continuada Na Educação Básica: Contexto, Pressupostos E Possibilidades.” Oliveira,Dayse Kelly Barreiros (2019), para a 5 “Formação continuada de professores” selecionamos um trabalho, intitulado “Formação Continuada Stricto Sensu: Mestres e Doutores da Rede Municipal de Educação de Florianópolis”, escrito por Gomes, Juliana Priscila, e o descritor 6 “Marginalização na formação stricto sensu” não encontramos nenhum trabalho que pudesse contribuir de forma significativa para nossa pesquisa. A partir do exposto acima é possível verificar a importância desta pesquisa, pois os assuntos abordados a tornam incomum. Atualmente podemos encontrar vários estudos na área da formação de professores, formação continuada e formação em stricto sensu, porém uma pesquisa pensada na marginalização em stricto sensu e partindo dela a formação continuada vista pelo espelho - o igual que me condena, não foi encontrado registro algum de estudo. Pode-se observar no quadro anterior que os descritores “Desafios para a formação docente” e “Marginalização na formação stricto sensu” por se tratarem de trabalhos com especificidades que não serão abordados nesta pesquisa e por não conter elementos significativos que se encaixassem nos requisitos, não foram selecionados. Sendo assim analisamos o que já foi produzido, levando em consideração a coerência metodológica para identificar lacunas e construir nosso próprio caminho, percebemos que ainda faltam muitos estudos sobre a formação de professores e marginalização em stricto sensu, pois os trabalhos encontrados não tem um aprofundamento sobre o docente e os desafios para a formação continuada, dessa forma a exclusão de trabalhos que não se alinham com os nossos objetivos é fundamental para manter a integridade do estudo. Em suma, a decisão de não abordar esses temas não diminui sua importância, mas reflete uma escolha estratégica para garantir a validade e o rigor da pesquisa. Como forma de contribuir para o desenvolvimento e construção do conhecimento garantindo a qualidade do estudo e da ciência, validamos a singularidade e relevância desta pesquisa.



**Palavras-chave:** Marginalização, stricto sensu, formação continuada de professores.

# GESTÃO DE CONFLITOS ESCOLARES: ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUEM PARA A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Susana Michels**[668]

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**[669]

**Resumo**

A presente trabalho é fruto de estudo para dissertação concluida em 2024. Possui como tema "Resolução de conflitos escolares: estratégias que podem contribuir para a aproximação das práticas e compartilhamento dos procedimentos". Este estudo visa propor estratégias para a implantação e desenvolvimento de mecanismos eficazes de resolução de conflitos escolares, com o intuito de estabelecer uma identidade coesa entre diversas práticas e garantir sua aplicação consistente e harmônica. A pesquisa bibliográfica, documental e exploratória utilizada proporciona uma compreensão abrangente das práticas e teorias relacionadas à resolução de conflitos escolares, oferecendo uma base sólida para a implementação de estratégias que podem transformar o ambiente escolar e promover a paz e a cooperação. A pesquisa está estruturada em diversos capítulos que abordam a teoria e a prática da resolução de conflitos no contexto educacional, com base em uma análise detalhada e metodológica. O primeiro capítulo foca na definição e compreensão dos conceitos de conflito e violência, explorando como estes fenômenos se manifestam e impactam o ambiente escolar. Conflitos e violência são examinados sob diferentes perspectivas, incluindo suas origens e efeitos no comportamento e no clima escolar. Este capítulo fornece a base teórica necessária para a análise das práticas de resolução de conflitos. No segundo capítulo, são estudadas diferentes práticas de resolução de conflitos, incluindo métodos tradicionais e inovadores. Este capítulo analisa os conceitos de mediação e conciliação, bem como o papel da Comunicação Não Violenta (CNV) como ferramenta para promover o entendimento e a cooperação entre os envolvidos em disputas. A eficácia dessas práticas é discutida com base em estudos de caso e literatura existente. O terceiro capítulo examina a importância da prevenção de conflitos e apresenta boas práticas já publicadas



[668] Doutoranda em Educação pelaUniversidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI-Frederico Westphalen.. Professora da rede Pública Municipal. E-mail: a096062@uri.edu.br

[669] Doutor e Mestre em Ciencias Criminais pela Pontifica Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS. Professor do curso de Direito e do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI-FW. E-mail: danielpulcherio@uri.edu.br

para criar um ambiente educacional seguro e inclusivo. O quarto capítulo investiga como ocorre o processo de resolução de conflitos escolares, analisando os métodos e técnicas envolvidos. São discutidas as etapas do processo, desde a identificação e diagnóstico do conflito até a aplicação de estratégias para sua resolução. O capítulo enfatiza a importância da capacitação dos profissionais e a adaptação dos ambientes escolares para facilitar a gestão de conflitos. Concluímos que a implementação eficaz de estratégias de resolução de conflitos escolares requer a integração de diversas práticas e métodos, com uma abordagem colaborativa e adaptada às necessidades específicas de cada contexto escolar. A capacitação dos profissionais e a aplicação da mediação, conciliação, Therapeutic Jurisprudence e CNV são identificadas como elementos-chave para o sucesso na resolução de conflitos. Além disso, a adaptação dos ambientes escolares e a promoção de um espaço que favoreça a convivência harmoniosa e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais são fundamentais para a criação de um ambiente educativo mais equilibrado e produtivo.

**Palavras-chave:** Conflitos escolares, mediação, conciliação, negociação, Therapeutic Jurisprudence.

# LIOFILIZAÇÃO: ENTRE A PRESERVAÇÃO DA MATÉRIA E O ESVAZIAMENTO DO CONHECIMENTO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Vanessa Dal Canton**[670]

**Luci Mary Duso Pacheco**[671]

**Fernando González Alonso**[672]

**Resumo**

Este trabalho trata sobre os diferentes sentidos que o conceito de liofilização pode adquirir dependendo do contexto de sua aplicação. Seu objetivo é analisar as diferentes formas de apropriação do termo, tanto em seu sentido original, vinculado às Ciências Naturais, quanto em sua utilização metafórica no campo da Educação. Busca-se compreender como a noção de liofilização, ao transitar entre áreas distintas do conhecimento, pode revelar tensões e contradições nos modos de produção e transmissão do conhecimento. O conceito de liofilização está originalmente ligado à Química, mas também é amplamente utilizado nas áreas da Biologia, Farmácia e Nutrição. Trata-se de uma tecnologia de secagem que consiste na remoção da água pela sublimação, isto é, no processo em que a água congelada passa diretamente do estado sólido para o gasoso, sem atravessar a fase líquida e na ausência de oxigênio. Dessa forma, em condições de baixa temperatura, ocorre a secagem de substâncias vivas sem a perda de suas características naturais. Por essa razão, a liofilização é reconhecida como um processo nobre de desidratação, capaz de preservar propriedades nutricionais e estruturais dos produtos. Entretanto, a atribuição do termo "liofilização" na área da educação tem se dado pela via contrária do resultado que originalmente o processo confere aos alimentos. O sociólogo brasileiro, Ricardo Antunes, dedica-se a explicar a relação, afirmando que o conceito de liofilização se aplica quando o conhecimento é reduzido e despojado de sua essência, resultando na banalização de seu conteúdo e na



[670] Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen. Professora da Escola de Educação Básica da URI e Supervisora Escolar da Rede Estadual de Educação-RS. E-mail: a084817@uri.edu.br

[671] Professora Doutora da graduação e da pós-graduação; Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br

[672] Professor Doutor na Facultad de Educación da Universidad Pontificia de Salamanca (UPSA España). E-mail: fgonzalezal@upsa.es

promoção de ideologias que reforçam o *status quo*. O projeto capitalista para a educação neste século busca implementar uma "educação liofilizada", caracterizada por uma formação flexível e superficial, de acordo com o sociólogo. Neste sentido, a pesquisa se utiliza dos escritos do sociólogo, mas tenta buscar as evidências da aplicação do termo "liofilização" no seu sentido original (Química) ou metafórico (Educação), a partir das entrevistas que estão sendo realizadas no contexto da educação do campo. Para tanto, a pesquisa é de caráter qualitativo e se encontra em fase bibliográfica, de compreensão e ampliação do conceito aplicado às Ciências Humanas, ao passo que se utiliza de entrevistas semiestruturadas para verificar a aplicação do conceito na prática de escolas do campo. Os resultados parciais confirmam a escassez de literatura sobre a temática, reforçando a relevância de aprofundar a discussão e de ampliar o diálogo interdisciplinar em torno do conceito.

**Palavras-chave:** educação do campo, educação liofilizada, Ciências Humanas.

# CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PERCURSO HISTÓRICO E TEÓRICO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Larissa Dalpasquale**[673]

**Jordana Wruck Timm**[674]

**Resumo**

Discutir as concepções de Educação Infantil implica compreender a multiplicidade de influências históricas, sociais e pedagógicas que moldaram a forma como a infância é reconhecida e valorizada. O presente estudo tem como objetivo analisar as principais contribuições teóricas que fundamentaram a constituição da Educação Infantil enquanto etapa própria do desenvolvimento humano, destacando autores clássicos como Piaget, Vygotsky, Comênio, Froebel, Rousseau, Pestalozzi, Dewey, Decroly, Montessori, Freinet e outros que, em diferentes contextos, reforçaram a importância da criança como sujeito ativo no processo educativo. A pesquisa adotou metodologia de natureza qualitativa, pautada em revisão bibliográfica, com base em obras clássicas e contemporâneas que discutem a historicidade da infância, o papel da ação, do brincar, da mediação pedagógica e da interação social na aprendizagem. Os resultados da investigação evidenciam que Piaget trouxe contribuições significativas ao descrever o desenvolvimento em estágios, demonstrando que a aprendizagem ocorre pela ação e pela construção ativa do conhecimento. Vygotsky, por sua vez, ampliou o debate ao apresentar a perspectiva sociocultural e a noção de Zona de Desenvolvimento Proximal, ressaltando a mediação pedagógica e a interação como motores do desenvolvimento infantil. Outros pensadores, como Comênio e Froebel, anteciparam princípios fundamentais ao defenderem a adequação do ensino ao nível da criança e a centralidade do brincar. Rousseau, Pestalozzi e Dewey destacaram a importância de respeitar a natureza infantil, integrar experiência e vida social, além de valorizar a família como núcleo formador. Decroly, Montessori e Freinet enfatizaram práticas que estimulam autonomia, cooperação e protagonismo da criança. Em comum, essas concepções convergem na valorização do lúdico, da experiência prática e da participação ativa do educando. As considerações finais apontam que a Educação Infantil se consolidou historicamente como um espaço destinado a proporcionar experiências significativas e



[673] Mestranda.– Programa de Pós Graduação em Educação – PPGEDU – URI/FW. dalpasquale@uri.edu.br.

[674] Orientadora - Programa de Pós Graduação em Educação – PPGEDU – URI/FW. jordana@uri.edu.br.

integradoras, nas quais dimensões cognitivas, sociais, afetivas e culturais se articulam. A análise demonstra que, embora cada autor apresente enfoques distintos, todos reconhecem a criança como sujeito de direitos e como protagonista de seu desenvolvimento. Portanto, compreender a evolução teórica da Educação Infantil é essencial para orientar práticas pedagógicas que respeitem os ritmos individuais, valorizem a interação social e promovam a construção de saberes de forma prazerosa e significativa.

**Palavras-chave:** Educação infantil, concepções pedagógicas, teorias educacionais, aprendizagem.

# IDEB: UMA ANÁLISE SOBRE SUA RELEVÂNCIA E IMPACTO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Leticia Lorrine Dutra Ramalho Neves**[675]

**Claudionei Vicente Cassol**[676]

**Resumo**

O texto em apresentação tem a intencionalidade de analisar relevâncias e possíveis impactos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – no aprendizado da educação básica. O Ideb é um indicador brasileiro, criado em 2007 com o intuito de avaliar a qualidade do ensino fundamental e médio nas escolas públicas e privadas do país. Mede o desempenho de alunos e alunas permitindo comparação. É calculado com base em dois componentes principais: taxa de aprovação - rendimento ou fluxo escolar - , resultados obtidos através do Censo Escolar e Média de desempenho nas avaliações – proficiência – e resultados obtidos através do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB –. Essa construção textual tem como objetivo pesquisar e refletir acerca da importância que o IDEB representa, tanto para a escola, quanto para as mantenedoras - prefeituras e estados -, como é constituído e como tem interferido na aprendizagem dos alunos/as. A presente reflexão se torna necessária devido à importância que esse índice assume na atualidade para a construção de políticas públicas na educação brasileira e como influência a parte financeira das escolas. Para isso realizamos pesquisa bibliográfica e documental – leis e normas relacionadas –. Com esse trabalho conseguimos mostrar, através dos achados que, por vezes, nem sempre bater a meta do Ideb planejado significa aumento do conhecimento por parte dos/asa alunos/as. A busca incessante por índices, por vezes, atrapalha, desvia o foco na educação integral, na ciência e na humanidade, em vez de ajudar, de contribuir para elevação da qualidade, amplitude, acesso e aprendizado nas ações do sistema, das redes, das escolas, das gestões e sala de professores e de aulas.

**Palavras-chave:** Ideb, avaliação em larga escala, qualidade.



[675] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU/URI, Frederico Westphalen-RS, Brasil. Técnico Administrativo Educacional, Nova Xavantina – MT, Brasil. E-mail: a110601@uri.edu.br

[676] Professor no PPGEDU/URI, Frederico Westphalen-RS, Brasil e no CEEDO, Cerro Grande-RS, Brasil. Pós-Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE – da Unochapecó, Chapecó-SC, Brasil. E-mail: cassol@uri.edu.br.

# PROGRAMA ALFABETIZA MT E O AVANÇO NA ALFABETIZAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Lídia Grusegoch**[677]

**Luci dos Santos Bernardi**[678]

**Resumo**

A alfabetização é um dos pilares essenciais da educação, permitindo que as pessoas desenvolvam a habilidade de ler, escrever e compreender textos. Ela é um dos principais meios de inclusão social, possibilitando que as pessoas acessem oportunidades de educação, trabalho e cidadania, contudo, no Brasil, a alfabetização continua sendo um obstáculo a ser vencido, pois apesar dos progressos feitos nas últimas décadas, muitas pessoas ainda não sabem ler nem escrever. Objetiva o presente trabalho, refletir sobre a implementação e os efeitos do Programa Alfabetiza MT no contexto educacional de Mato Grosso e suas contribuições para o processo de alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental. Para entender esse cenário, o estudo utilizou a revisão bibliográfica e análise de documentos, levando em conta marcos legais, pesquisas sobre alfabetização e documentos oficiais que fundamentam o Programa Alfabetiza MT. O progresso do aluno em todas as fases da educação básica, é favorecido pelo êxito na alfabetização e o Programa Alfabetiza MT tem como meta, assegurar que as crianças sejam alfabetizadas até o segundo ano do Ensino Fundamental. O Programa Alfabetiza MT está alinhado com as diretrizes nacionais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e por meio do Regime de Colaboração, oferece apoio técnico e financeiro às redes de ensino municipal e estadual com o objetivo de melhorar a qualidade do aprendizado nos primeiros anos da Educação Básica, em conformidade com a Lei Estadual n.º 11.485/2021 e com os Decretos n.º 1.065/2021 e n.º 330/2023, fortalecendo a colaboração entre o estado e os municípios em iniciativas destinadas à alfabetização na idade apropriada. A análise revela que, o Programa Alfabetiza MT opera com base em cinco pilares: capacitação contínua de docentes, avaliações externas, fortalecimento da gestão escolar, colaboração



[677] Mestranda de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen-RS (URI/FW). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Rondonópolis. Servidora Pública Municipal lotada no munícipio de Rondonópolis (MT). E-mail: a110228@uri.edu.br

[678] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

entre estado e municípios e fornecimento de recursos pedagógicos. Além disso, o programa oferece formações regulares, realiza avaliações periódicas e premia as escolas que adotam boas práticas pedagógicas e elevam os índices de desempenho dos estudantes com o Prêmio Educa MT. Concluindo que, houve aprimoramento no Índice de Crianças Alfabetizadas, vez que a proporção de estudantes leitores cresceu consideravelmente entre as avaliações inicial e final, subindo de 33% em 2021 para 78% em 2024, uma vez que no mesmo período, o Índice de Fluência Leitora (IFL) aumentou de 3,6 para 6,2 e a taxa de participação dos estudantes foi de 97,8%, garantindo um diagnóstico preciso do cenário da alfabetização no estado, sem contar que, há uma maior concordância entre o estado e os municípios na execução das iniciativas educacionais, assegurando uma administração conjunta mais eficaz e o reforço do Regime de Colaboração, possibilitando o uso de dados e avaliações para orientar políticas públicas e aprimorar estratégias pedagógicas voltadas à alfabetização.

**Palavras-chave:** Alfabetização, políticas públicas educacionais, Alfabetiza MT.

# A POTÊNCIA DA MÚSICA NA INFÂNCIA: REFLEXÕES HISTÓRICAS E PEDAGÓGICAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Máiri Daniele München**[679]

**Juliane Claudia Piovesan**[680]

**Resumo**

A música possui um potencial transformador, pois, por meio de suas letras e melodias, possibilita ao indivíduo refletir sobre suas próprias ações, favorecendo a construção da liberdade, a expressão de sentimentos e o fortalecimento da comunicação. O presente estudo tem como objetivo evidenciar a relevância da música ao longo da história e analisar suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, ressaltando seu papel fundamental para o desenvolvimento integral da criança, contemplando os aspectos cognitivos, socioemocionais, psicomotores e criativos. A música acompanha o ser humano desde antes do nascimento, quando o cantarolar da mãe, ainda durante a gestação, se torna um gesto de carinho e uma linguagem de afeto que conecta mãe e filho. Desde a Grécia Antiga, a música é considerada como parte integrante da vida do ser humano, caracterizada por diversos estilos musicais que desempenhava múltiplas funções, manifestando-se através do lazer, da fé e da oração. Historicamente, em âmbito educacional, a música esteve presente principalmente nos momentos da catequização indígena, as quais evidenciavam a importância de utilizá-la em metodologias de aprendizagem. Mais tarde, inserida como componente de cunho obrigatório pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1961), através do canto orfeônico. Atualmente, a música não está inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) como componente curricular, mas como instrumento de aprendizagem, na integração e socialização através da Arte. Assim, o tema discute a importância da música em diferentes períodos históricos e estudando a referida na etapa da Educação Infantil, no desenvolvimento de aspectos socioemocionais, cognitivos e



[679] Pedagoga. Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais. Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - a113492@uri.edu.br.

[680] Doutora em Educação - Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, vinculada à Linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas. Faz parte do Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias da URI. Mestre em Educação pela Unisinos e Professora da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: juliane@uri.edu.br

psicomotores. Pode-se elucidar que através dela, a criança é capaz de explorar sua subjetividade, criatividade e autonomia, possibilitando a construção da sua identidade pessoal. Neste contexto, pretende analisar de que forma a música contribui para o processo de ensino e aprendizagem da criança. O estudo é caracterizado como bibliográfico e qualitativo, na reflexão de autores como Godoi (2011), Pinto (1998), Soares (2019) e Chiarelli; Barreto (2005). Dessa forma, compreende-se, a partir deste estudo, que a musicalização se configura como uma prática pedagógica de grande relevância, capaz de favorecer novas perspectivas no contexto educacional, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem. A música contribui para o desenvolvimento integral da criança, uma vez que estimula a sensibilidade, a criatividade, a memória, a coordenação motora, a socialização e a expressão de sentimentos. Além disso, potencializa o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, promovendo a autonomia, o respeito às diferenças e a construção da identidade pessoal. Assim, quando inserida de forma intencional e planejada pelo professor, a musicalização transforma-se em um recurso educativo que dialoga com diferentes áreas do conhecimento e promove experiências significativas, que ultrapassam o caráter lúdico e recreativo comumente atribuído à música na escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, musicalização, desenvolvimento infantil.

# ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MATEMÁTICO: O QUE PRECONIZAM OS DOCUMENTOS OFICIAIS ORIENTADORES E NORMATIVOS DO MT

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria Aparecida da Costa**[681]

**Lucí dos Santos Bernardi**[682]

**Resumo**

Muitos elementos mobilizam destacar esse tema como objeto de pesquisa. As adversidades nos processos de ensino e aprendizagem matemática nos anos iniciais têm sido abordadas em pesquisas, trazendo diversos resultados quanto às causas e consequências, incluindo-se as dificuldades em utilizar o conhecimento matemático. Nesse contexto, a busca por estratégias que qualifiquem o ensino de matemática e sua aplicação no cotidiano tem sido o caminho para os professores priorizarem o aprendizado do aluno, de modo que ele não se prenda às notas, mas, se interesse de fato, pelo conhecimento. Assim, é importante ressaltar que o ensino da Matemática não trata apenas de números e cálculos, pois pode auxiliar os alunos a aplicarem os conhecimentos matemáticos na resolução de problemas cotidianos, com uma visão crítica e lógica, alinhando alfabetização e letramento. Alfabetização Matemática auxilia na compreensão do conhecimento matemático e seu uso para entender as coisas do mundo. O Letramento Matemático é definido como competências e habilidades utilizadas para argumentar as mais diversas situações e problemas tendo como base os conhecimentos matemáticos apreendidos na alfabetização (matemática). Desta forma, este estudo tem como objetivo: Identificar como a alfabetização matemática e o letramento matemático estão situados nos documentos oficiais orientadores e normativos e quais as perspectivas teórico-metodológicas eles preconizam para o ensino Fundamental I da Educação Básica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva de procedimentos bibliográficos e documental. As análises foram realizadas sobre os principais documentos orientativos nacionais, do estado do Mato Grosso, sobre o ensino



[681] Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). Professora efetiva da Educação Básica na Rede Estadual de Ensino em Rondonópolis-MT. E-mail: cidinhapedagogia2018@gmail.com

[682] Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação. Professora permanente Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernadi@gmail.com

da matemática no ensino fundamental I. Os resultados revelam que não há um consenso acerca do conceito e das abordagens sobre a alfabetização matemática e o letramento matemático nos documentos oficiais orientadores e normativos examinados, observando as diferentes formas de situar o tema ou mesmo de não o abordar. Todavia, foi possível identificar as perspectivas teórico-metodológicas que ainda, precisa de (re)estruturação para as práticas educacionais em relação a esses conceitos cruciais. As perspectivas teórico-metodológicas preconizadas destacam a importância de práticas pedagógicas que promovam a participação ativa dos alunos, estimulem o raciocínio lógico, e integrem o ensino da matemática ao contexto do cotidiano dos estudantes. De forma contraditória, a ênfase recai sobre o desenvolvimento de habilidades e competências. O trabalho contribui por trazer reflexões sobre a temática, e reafirmar a importância da alfabetização matemática e do letramento matemático na formação de nossos estudantes, garantindo que as futuras gerações estejam devidamente preparadas, para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos desde contexto educacional e social.

**Palavras-chave:** Letramento matemático, alfabetização matemática, documentos oficiais.

# VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORAS NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático**: A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria Olinda de Mattos Poerschke**[683]

**Eliane Cadoná**[684]

**Resumo**

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a violência dirigida às professoras no Ensino Médio, analisando suas manifestações e impactos no processo de ensino-aprendizagem, bem como as políticas educacionais têm enfrentando essa problemática. A escolha do tema parte da constatação de que a violência contra professoras, muitas vezes silenciadas, constitui um fenômeno que ultrapassa a dimensão física, incluindo agressões verbais, psicológicas e simbólicas que reforçam desigualdades de gênero que comprometem a qualidade das relações escolares. Dados da UNESCO indicam que 34% dos e das professoras no mundo já sofreram violência em sala de aula, enquanto o Brasil a CNTE aponta que 25% dos e das docentes vivenciam situações semelhantes. Estudos mais recentes da USP e da UFMG reforçam que as educadoras do Ensino Médio são desproporcionalmente afetadas pela violência, com repercussões no desempenho profissional e no bem-estar emocional. O Objetivo geral consiste em discutir a violência contra professoras no Ensino Médio a partir das análises de políticas educacionais brasileiras em níveis nacional e estadual, com vistas a compreender como essas políticas reconhecem, previnem e enfrentam o problema. Os objetivos específicos visam identificar os conceitos de violência e políticas educacionais presentes em documentos oficiais, examinar a participação dos diferentes atores escolares na formulação e execução das políticas e problematizar a eficácia das medidas previstas no combate às práticas discriminatórias. Dessa forma, busca-se compreender a intersecção entre a teoria, prática pedagógica e gestão educacional, destacando como instrumentos normativos podem ou (não) transformar a realidade cotidiana das escolas. Foi realizado um levantamento no Banco de Teses e Dissertações da Capes, abrangendo o período de 2018 a 2023, além da análise de legislações e documentos como a Base Nacional



[683] Professora da rede pública municipal e gestora da rede estadual –formada em Letras Português e inglês e aluna do mestrado da URI – da Universidade de Frederico Westphalen. a105658@uri.edu.br

[684] Pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, Doutora em Psicologia (PUCRS) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação - URI - Campus de Frederico Westphalen. eliane@uri.edu.br

Comum Curricular (BNCC), o Plano Nacional de Educação (PNE) e, plano estaduais. O estudo adota metodologia qualitativa de caráter interpretativo. Os resultados preliminares mostram avanços legais como a Lei nº 14.164/2021, que inclui a prevenção da violência contra as mulheres no currículo escolar, mas sua aplicação ainda é limitada, enfrentando resistências e distanciamento entre normas e práticas. Estudos revelam que escolas com políticas de igualdade reduziram em até 30% a violência, embora muitas professoras ainda não formalizem ocorrências. Espera-se que a pesquisa fortaleça o debate, proponha estratégias eficazes e contribua para uma educação inclusiva, democrática e cidadã, assegurando a equidade e a valorização docente.

**Palavras-chave:** Violência, professoras, ensino médio, políticas educacionais.

# UM OLHAR SOBRE DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE EXPLORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula Teixeira Porto**[685]

**Marijane de Oliveira Soares**[686]

**Resumo**

A necessidade de trabalhar a qualidade do ensino médio a partir do uso das Tecnologias Digitais - TDs vem se demonstrando uma discussão de relevância, tendo em visa que essa fase da educação escolar é a menos explorada no campo da pesquisa. Os objetivos específicos foram: traçar um histórico do ensino médio no Brasil e apresentar as TDs enquanto instrumentos tecnológicos aptos a serem trabalhados na primazia da educação. O alcance dos objetivos traçados foi possível graças ao desenvolvimento deste artigo, o qual foi construído a partir de uma pesquisa bibliográfica, com método exploratório e análise do tipo qualitativa. Constituindo uma discussão acadêmica a respeito do uso das TDs como instrumentos capazes de fomentar o processo de aprendizado dos alunos no ensino médio. Quanto aos desafios observados no ensino médio no Brasil tem-se a necessidade de vencer fatores como a dualidade curricular; a baixa oferta de vagas e o alto índice de evasão escolar; a redução do índice de reprovação e a melhoria da qualidade da formação continuada dos professores e, o preparo para que esses possam atuar de forma produtiva e positiva com relação ao uso das TDs. Cabe aqui trazer uma nova perspectiva de que o uso das TDs não constituem um instrumento positivo no processo de aprendizado dos alunos, se não constituir um importante elemento na prática pedagógica dos professores, especialmente, no ensino médio que, traz uma história no Brasil, marcada pela fragilidade e descompasso entre o que deveria existir em relação às tecnologias na educação e o que efetivamente existem e são trabalhadas na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino médio, desafios, perspectivas, tecnologias digitais de informação e comunicação.



[685] Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anapaula@uri.edu.br

[686] Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jane1442@outlook.com

# PELO DIREITO DA INCLUSÃO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DO DEBATE SOCIAL E DA FORMAÇÃO DOCENTE

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Marileusa Frozza**[687]

**Eliane Cadoná**[688]

**Resumo**

Iniciamos dizendo que para termos um mundo melhor é importante que a escola e a sociedade incluam a todos/as. E não falamos aqui em uma inclusão que simplesmente abre as portas da escola para as diferenças, mas que olhe para elas em suas singularidades, com base em princípios como a igualdade e a equidade. Veiga-Neto endossa esse pensamento quando diz que "o uso alargado da palavra inclusão, além de banalizar o conceito e o sentido ético que pode ser dado a ela, também reduz o princípio universal das condições de igualdade para todos a uma simples introdução 'de todos' num mesmo espaço físico". Para que a inclusão aconteça, se fazem necessárias diferentes ações que se completam, dentre elas de que os conhecimentos se aprofundem, se consolidem e principalmente se disseminem. Mas como consolidar e disseminar esses conhecimentos? Que caminho seguir? Um dos caminhos é a pesquisa, e o foco da nossa foi a inclusão da pessoa com deficiência intelectual no ambiente escolar, com vistas à promoção de saúde, autonomia, qualidade de vida e cidadania. Nesse sentido, destacamos a importância de professores receberem o suporte adequado, tanto teórico quanto prático, para dar conta das diferentes formas de ensinar que todo e toda estudante merece. Destacamos ainda a importância da articulação escola/família/instituições públicas, na ideia de realizar um movimento conjunto em prol da efetivação do direito de estar e usufruir da escola como espaço para aprender, socializar e também compartilhar saberes. Diante do exposto, ressaltamos a importância do debate e formação com vistas à inclusão de todos/as na escola e na sociedade, em especial no que se refere às pessoas com deficiência intelectual.

**Palavras-chave:** Inclusão, formação, escola.



[687] Mestra em Educação (URI/FW). E-mail: marileusafrozza@hotmail.com.

[688] Pós-doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br.

# PEDAGOGIA RADICAL E DA RESISTÊNCIA: CONCEITUALIDADES E APROXIMAÇÕES COM A PRÁXIS DE FORMAÇÃO INTEGRAL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Nádia Maria Ferronatto Bernardi**[689]

**Claudionei Vicente Cassol**[690]

**Resumo**

A reflexão em apresentação recorta um movimento em construção da tese *Pedagogia radical de formação integral: práxis de resistência e emancipação em Henry Armand Giroux*. O objetivo é compreender a pedagogia radical de Henry Armand Giroux entendida como uma abordagem de práxis de resistência, emancipação, formação integral como possibilidade de caminhos para resistir e confrontar as estruturas e narrativas da colonialidade/colonialismo. Para o desenvolvimento do estudo, os caminhos metodológicos e percursos possíveis e necessários, são a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa de natureza básica e exploratória. A análise segue o viés interpretativo, coerente com o método dialético-hermenêutico de tratamento dos dados com perspectiva sócio-filosófica de cunho crítico. Pelas sendas da revisão bibliográfica empreende uma ação dialógica com a teoria de Henry Giroux e intenciona ocupar-se do objeto de investigação eleito para o estudo em relação com outros/as pensadores/as que se identificam com a perspectiva proposta da pedagogia radical e da formação integral. O estudo aborda um fragmento do capítulo *Pedagogia Radical e da Resistência: conceitualidades e aproximações com a práxis de formação integral* que se dedica a identificar, mapear e conceituar os principais elementos da *Pedagogia Radical* e da *Pedagogia da Resistência*, conforme proposições de Henry Giroux. A pedagogia radical está fundamentada em teorias críticas, nos movimentos de resistência e na criação de possibilidades para o campo da educação. A pedagogia



[689] Doutoranda e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PPGEDU/URI) Frederico Westphalen-RS. Professora e Assistente Técnica Pedagógica da Rede Estadual de Santa Catarina, Brasil. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), Bolsista CAPES modalidade II. E-mail: nadiabernardi@hotmail.com.

[690] Pós-Doutorando em Educação (PPGE - Unochapecó). Doutor e Pós-Doutor em Educação nas Ciências – PPGEC – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, do NEPEBS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Básica e Superior), e da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais).

radical, enquanto oposição ao pensamento hegemônico neo/ultraliberal, instrumental, positivista, reprodutor do *status quo* e apadrinhado da educação bancária-tecnicista, propicia resistência às formas de opressão, dominação e busca a emancipação. Giroux ensina a importância de entender a resistência no sentido amplo, a natureza dialética das compreensões, com olhar atento para o caráter transformador no interior do processo educativo, com práxis emancipatória. A resistência proposta por Giroux transporta o resistir relacionado com a capacidade de se indignar, com a autorreflexão, a auto emancipação e com a emancipação social com ações imbricadas de alcances para além do espaço da escola. Um sentido crítico que pode ser incorporado como capacidade de pensar e agir contra a adaptação e a instrumentalização. Assume, então, o sentido político ao mergulhar na importância da democracia e da república para a formação crítica. Enquanto pesquisa em andamento, é possível considerar a pedagogia radical como uma práxis com o propósito da formação de sujeitos críticos, participantes, agentes na transformação social. Pedagogia necessária para que, através do conhecimento, seja possível o empoderamento e avanços no diálogo, na solidariedade, na crítica e resistência às hegemonias e colonialismos.

**Palavras-chave:** Pedagogia radical, sujeitos críticos, resistência, emancipação.

# INFLUÊNCIAS DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS EM MATO GROSSO: DESAFIOS PARA A META DE 6 PONTOS EM 2025

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Neidemar Santos de Oliveira**[691]

**Edite Maria Sudbrack**[692]

**Resumo**

A avaliação em larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e avaliações estaduais, é um instrumento central na gestão da qualidade educacional no Brasil. No contexto do ensino fundamental – anos iniciais em Mato Grosso, essas avaliações orientam políticas públicas e monitoram o progresso rumo à meta de 6 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2025. Este estudo analisa as influências dessas avaliações na prática pedagógica, investigando como os resultados padronizados impactam o currículo, o planejamento escolar e as estratégias de ensino. O objetivo da pesquisa é compreender de que forma a pressão por resultados nas avaliações em larga escala afeta a organização do ensino, a metodologia aplicada pelos docentes e o planejamento pedagógico, avaliando se tais impactos contribuem para a melhoria efetiva da aprendizagem ou se se limitam ao cumprimento de metas institucionais. Busca-se, ainda, relacionar a produção científica recente sobre avaliação à implementação de práticas pedagógicas que promovam qualidade educacional. A metodologia adotada é qualitativa, exploratória e documental. Foram analisados relatórios oficiais do IDEB, resultados do SAEB e das avaliações estaduais de Mato Grosso e diálogo com Professores e Gestores escolares. A análise dos dados seguiu a técnica de categorização temática, permitindo identificar os efeitos percebidos das avaliações na seleção de conteúdos, métodos de ensino e na organização



[691] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Especialista em Administração Escolar – Faculdades Integradas de várzea Grande (2005); Servidora Pública Municipal Prefeitura Municipal de Juscimeira/MT - cargo Professora. Orcid: https://orcid.org/ 0009-0007-8779-0971 . E-mail: neidemar27@hotmail.com

[692] Doutora (2002) e Mestre em Educação (1995) pela UFRGS, com Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa *Maria* (UFSM, 1975), docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen, Pro-reitora de ensino · Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – campus Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil. Orcid: https://orcid.org/0000- ***0002-9591-8038***. E-mail: sudbrack@fw.uri.br, sudbrack@uri.edu.br.

pedagógica. Os resultados evidenciam que a avaliação em larga escala exerce influência significativa sobre a prática docente. Em muitos casos, há tendência de priorizar conteúdos cobrados nas provas, resultando em ensino direcionado ao exame em detrimento do desenvolvimento integral do aluno. Contudo, verificou-se que a análise dos resultados também possibilita ajustes pedagógicos estratégicos, como intervenções para estudantes com maior dificuldade e planejamento coletivo entre docentes e coordenação. A tensão entre ensino para aprendizagem e ensino para resultado destaca-se como desafio central, exigindo equilíbrio entre cumprimento de metas e práticas pedagógicas de qualidade. As considerações finais apontam que as avaliações em larga escala podem ser ferramentas valiosas para a melhoria da qualidade educacional, desde que seus resultados sejam utilizados de forma estratégica e formativa. Para que a meta do IDEB seja alcançada com foco na aprendizagem significativa, é essencial que as políticas avaliativas estejam integradas à formação docente, ao diagnóstico contínuo e ao planejamento pedagógico comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes. O estudo contribui para o debate científico sobre a avaliação educacional e reforça a importância de seu uso consciente na busca por uma educação pública de qualidade.

**Palavras-chave:** Avaliação em larga escala, prática pedagógica, qualidade da educação.

# ICMS EDUCAÇÃO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA MUNICIPAL EM SANTA CATARINA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Patrícia Andréa Rauber Knorst**[693]

**Silvia Regina Canan**[694]

**Resumo**

Esta pesquisa investigou a **Gestão Escolar Democrática e a Política do ICMS Educação**, focalizando suas relações e implicações nas redes municipais que integram a microrregião da Associação dos Municípios entre Rios (AMERIOS), em Santa Catarina. O problema norteador consistiu em compreender quais pressupostos da gestão democrática são centrais e como podem se articular com a política do ICMS Educação implementada no estado. Esta pesquisa fez parte da Dissertação de Mestrado em Educação, pela URI - Campus Frederico Westphalen, dentro da linha de pesquisa em Políticas Públicas e Gestão da Educação. O objetivo geral foi analisar esses fundamentos e identificar as possíveis conexões entre eles e a referida política pública. O percurso metodológico adotou abordagem bibliográfica e documental, com tratamento dos dados pela análise de conteúdo. A sustentação teórica englobou autores que discutem a gestão democrática e documentos legais como a Constituição Federal (1988), a LDB (1996), o PNE (2014-2024), a Emenda Constitucional nº 108/2020, a Nova Lei do FUNDEB (2020), além da legislação catarinense e da Metodologia de distribuição do ICMS Educação no estado catarinense. Os resultados da produção científica evidenciam que: (a) embora a gestão democrática e o repasse do ICMS não estejam diretamente vinculados às normas de eleição de gestores, ambos contribuem para esse modelo de administração; (b) a metodologia do ICMS Educação prevê categorias de pontuação que impactam o financiamento e contemplam variáveis relacionadas ao fortalecimento da gestão democrática; (c) os municípios, inclusive os da AMERIOS, necessitam alinhar suas legislações à proposta estadual para evitar perdas financeiras em aspectos relacionados a gestão democrática nas escolas; (d) há legislações municipais voltadas à gestão democrática, mas cada município instituiu critérios próprios para regulamentar a escolha dos gestores; (e) a efetivação da gestão



[693] Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail patriciaandrearauber@gmail.com

[694] Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil(2009) Professor titular da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões , Brasil. E-mail: silvia@uri.edu.br

democrática ainda demanda luta constante, pois os princípios normativos não garantem, por si só, a prática. Em conclusão, enfatizamos que, mais do que assegurar recursos, é fundamental consolidar processos democráticos nas escolas, de modo que a participação da comunidade escolar e dos gestores se torne eixo estruturante e que os ganhos financeiros sejam consequência, e não finalidade para a gestão democrática nas escolas.

**Palavras-chave:** Gestão democrática, ICMS educação, AMERIOS, Santa Catarina.

# PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAC) E INCLUSÃO DE ESTUDANTES MIGRANTES EM VÁRZEA GRANDE (MT)

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ricardo Luiz de Moura**[695]

**Adilson Cristiano Habowski**[696]

**Resumo**

O crescente fluxo migratório internacional tem transformado a realidade educacional brasileira, especialmente em municípios que, como Várzea Grande, Mato Grosso, registram um aumento significativo da matrícula de estudantes migrantes na rede pública de ensino. Essa presença evidencia a necessidade de (re)pensar as práticas pedagógicas e as políticas educacionais, sobretudo no que se refere ao ensino do Português como Língua de Acolhimento (PLAc), compreendido não apenas como um instrumento de comunicação, mas como um espaço de inclusão, respeito e valorização da diversidade cultural. Nesse contexto, emerge um problema central: como assegurar a inclusão acadêmica e social desses estudantes diante de barreiras linguísticas, dificuldades de integração e desafios relacionados ao reconhecimento de suas identidades culturais? Diante dessa realidade, o presente estudo tem como **objetivo geral** analisar os principais obstáculos enfrentados por estudantes migrantes em seu processo de escolarização em Várzea Grande (MT), com foco na aprendizagem do Português como Língua de Acolhimento (PLAc) e nas estratégias institucionais voltadas à promoção da inclusão. Para alcançar essa finalidade, foram definidos os seguintes **objetivos específicos:** (1) Mapear as barreiras linguísticas e socioculturais que comprometem o acesso equitativo ao currículo escolar; (2) Examinar as práticas e metodologias pedagógicas já adotadas pelas escolas do município para o ensino do PLAc; (3) Identificar as demandas formativas de professores que atuam em contextos multiculturais e multilíngues; (4) Propor estratégias pedagógicas inclusivas que favoreçam a comunicação, a aprendizagem significativa e a convivência intercultural; (5) Analisar o papel das políticas públicas educacionais locais na construção de



[683] Mestre e Doutorando em Educação do PPGEdu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Professor de Língua Portuguesa da Rede Estadual de Mato Grosso. E-mail: ricardo.moura3108@gmail.com.

[696] Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Pós-doutorando no PPGEdu da Universidade La Salle, com bolsa do CNPq (Pós-Doutorado Júnior) – PDJ. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

ambientes escolares democráticos e sensíveis à diversidade linguística e cultural. Os resultados esperados buscam contribuir para a formulação de práticas pedagógicas inclusivas, capazes de transformar a sala de aula em um espaço de acolhimento e de construção de cidadania. Dessa forma, espera-se que o ensino do Português como Língua de Acolhimento (PLAc) seja consolidado como uma prática educativa que não se limita ao ensino gramatical, mas que promova a inserção social, o fortalecimento das identidades culturais e a garantia do direito à educação de qualidade para todos os estudantes migrantes em Várzea Grande. Assim, ao integrar a dimensão linguística, cultural e pedagógica, este estudo reafirma o compromisso com a construção de uma escola inclusiva, democrática e sensível às transformações sociais contemporâneas, na qual a diversidade seja reconhecida não como um obstáculo, mas como um elemento que potencializa o processo formativo e fortalece os princípios de interculturalidade.

**Palavras-chave:** Português como língua de acolhimento, migrantes, inclusão escolar, diversidade cultural, formação docente.

# ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM CRIANÇAS COM TEA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Rosilaine Ribeiro da Costa Terebinto**[697]

**Camila Aguilar Busatta**[698]

**Resumo**

O presente estudo reúne reflexões e análises de cinco dissertações referente à quarta categoria do estado do conhecimento da pesquisa relativa ao tema desenvolvido no mestrado, vinculado ao PPGEDU da URI Campus Frederico Westphalen que analisa os benefícios das Tecnologias Assistivas em crianças com TEA, onde investigam o papel das Tecnologias Assistivas (TA) no processo de aprendizagem de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O tema central das pesquisas é a contribuição dos recursos digitais e aplicativos educacionais como instrumentos de apoio à alfabetização, ao desenvolvimento de habilidades de vida diária e à promoção da autonomia, sempre considerando as especificidades comunicativas, sociais e cognitivas desse público. Os objetivos dos estudos concentram-se em compreender como as tecnologias podem favorecer a aprendizagem de estudantes com TEA e em propor estratégias para o desenvolvimento de ferramentas mais acessíveis e eficazes. Destacam-se a elaboração de diretrizes de usabilidade para aplicativos educacionais (Moreira, 2021), a criação de ambientes virtuais voltados à promoção da autonomia (Menezes, 2021), a análise do uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa no processo de alfabetização (Silva, 2022), a investigação da aplicabilidade do aplicativo Teacch.me na Educação Infantil (Rodrigues, 2022) e a avaliação do uso das tecnologias assistivas na educação especial no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (Silva, 2023). As metodologias adotadas variaram conforme os propósitos de cada pesquisa, incluindo avaliação heurística, observação de participantes em interação com aplicativos, estudos de caso, revisão bibliográfica, análise de materiais digitais e aplicação de questionários. Em comum, todos os estudos adotaram uma abordagem qualitativa e exploratória, voltada a compreender experiências concretas e possibilidades pedagógicas no contexto da inclusão escolar. Os resultados mostraram progressos importantes na aplicação das



[697] Licenciatura em Pedagogia e em Matemática, pós-graduação em “Educação Infantil e Séries Iniciais e mestranda do PPGEDU-URI. Professora da rede municipal de Nova Xavantina - MT. E-mail: a110237@uri.edu.br.

[698] Licenciada em Química, Doutora em Química. Docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação - URIFW. E-mail:aguilar@uri.edu.br.

Tecnologias Assistivas, comprovando seu papel como ferramentas educativas e terapêuticas. Entre os principais achados, destacam-se: a importância da usabilidade na elaboração de aplicativos destinados a estudantes com TEA; a eficácia da Realidade Virtual no desenvolvimento de habilidades funcionais e de autonomia; a relevância dos recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa para superar barreiras comunicacionais no processo de alfabetização; o potencial do aplicativo Teacch.me como apoio pedagógico na Educação Infantil; e a necessidade de formação docente contínua para ampliar o uso das tecnologias no ensino-aprendizagem de estudantes com TEA. Contudo, apontam desafios como a falta de articulação entre os atores escolares, a carência de formação docente e a necessidade de maior intencionalidade pedagógica. Conclui-se que, quando planejadas e mediadas por profissionais qualificados, as Tecnologias Assistivas favorecem a inclusão, a autonomia e o desenvolvimento integral, constituindo ferramentas que complementam, e não substituem, as interações humanas, fortalecendo práticas educacionais inclusivas e humanizadas.

**Palavras-chave:** Tecnologias assistivas, transtorno do espectro autista (TEA), alfabetização, autonomia.

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO E PARA A APRENDIZAGEM[699]

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Tânia Regina Mendonça da Sena Marques**[700]

**Jordana Wruck Timm**[701]

**Resumo**

O artigo objetiva analisar criticamente os processos de formação de professores; inventariar as estratégias de ensino e de aprendizagem utilizadas; e, refletir sobre as mudanças no cenário educacional após o período (pós)pandêmico. Metodologicamente, tem como delineamento uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória, com dados coletados por meio de questionário, aplicado com docentes que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental, de escolas públicas da rede estadual de ensino de Rondonópolis/MT (Brasil), os quais foram analisados por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados destacam a necessidade de adaptação e atualização constante das práticas pedagógicas, enfatizando a relevância da integração de recursos inovadores e tecnológicos na educação. Evidenciou-se que a complexidade das transformações no ensino, enfatizando a importância de compensar a formação docente e as estratégias educacionais para uma educação mais inclusiva, flexível e eficaz. À luz das análises sobre os processos de formação docente, a eficácia das estratégias de ensino e de aprendizagem, e as transformações no panorama educacional pós-pandêmico, mostraram a necessidade de um repensar contínuo da prática pedagógica. A pesquisa revelou desafios e oportunidades para melhorar e adaptar os métodos de ensino, integrando recursos inovadores e tecnológicos eficazes, capacitando os educadores para lidar com cenários diversos e promovendo uma educação mais inclusiva, flexível e integrada com as demandas contemporâneas. Este estudo oferece um panorama



[699] Trata-se de um recorte de artigo publicado na Revista Papeles Salmantinos de Educación (MARQUES, Tania. Regina Mendonça da Sena; WRUCK TIMM, Jordana. Formação de professores: o exercício da docência e estratégias para o ensino e a aprendizagem. **Papeles Salmantinos de Educación**, Salamanca, v. 28, p. 47-72, 2024).

[700] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW/Brasil). Pedagoga. Professora do Ensino Fundamental I na Rede Estadual de Ensino de Rondonópolis/MT. E-mail: taniarmsm@hotmail.com

[701] Orientadora. Doutora em Educação (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: jordana@uri.edu.br

significativo sobre a dinâmica educacional atual, ressaltando a importância de um constante processo de reflexão e aprimoramento para a construção de um ambiente educativo mais eficaz e resiliente. Concluiu-se que a pandemia impulsionou mudanças profundas na educação, promovendo a rápida adoção de métodos de ensino remoto e híbrido, valorizando as tecnologias digitais como recursos essenciais para a aprendizagem e o envolvimento dos alunos. As práticas pedagógicas foram revistas, enfatizando flexibilidade e estratégias adaptativas para atender às diversas necessidades dos estudantes em diferentes contextos. Destacam-se os desafios multifacetados enfrentados pelos professores e as oportunidades geradas pelas transformações no cenário educacional pós-pandemia.

**Palavras-chave:** Formação docente, estratégias de ensino, contexto pandêmico.

# TECNOLOGIAS DIGITAIS EM PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO MÉDIO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana Paula Teixeira Porto**[702]

**Valderice Siviero Hebert**[703]

**Resumo**

Este estudo apresenta proposições de práticas de leitura e produção de texto no Ensino Médio por meio da integração das tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa, considerando competências e habilidades da BNCC. A pesquisa, pautada no método bibliográfico e dos fundamentos de autores referenciais como Zilberman, Kenski, Moran e Levy, aponta que pode ser estabelecida uma relação entre a exploração de tecnologias digitais e a melhoria das habilidades de leitura e produção de texto dos alunos do Ensino Médio. Indica que as tecnologias não devem ser vistas apenas como ferramentas de apoio, mas como agentes de mudança que reconfiguram a forma como os estudantes acessam, interpretam e produzem informações para construção de textos de vários gêneros e suportes. Isso permite afirmar que a inserção das tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa, no Ensino Médio, amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, interação e inovação.

**Palavras-chave:** Leitura e produção textual, tecnologias digitais. Ensino Médio, língua portuguesa.



[702] Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anapaula@uri.edu.br

[703] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: valdericesiviero@sed.sc.gov.br

# AVALIAÇÃO EXTERNA E GOVERNANÇA EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DOS ÍNDICES DE APRENDIZAGEM COMO DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DE UM PROJETO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maristela Piovesan Freitas**[704]

**Luci Mary Duso**[705]

**Resumo**

Há anos a avaliação da trajetória acadêmica dos estudantes brasileiros é tema de grandes debates, tanto nas escolas de Educação Básica, quanto nas salas de aula dos cursos de licenciatura. Enquanto pesquisadores em educação defendem que a avaliação realizada dentro da escola deve ser diagnóstica, formativa e se desenhar como um processo para o monitoramento da aprendizagem, políticas públicas educacionais brasileiras apresentam um conjunto de avaliações externas em larga escala, com o objetivo de diagnosticar a qualidade da educação do país. Consolidou-se a partir da década de 1990, o Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, o qual é reproduzido nos diferentes entes federativos. No Rio Grande do Sul, o modelo implantado pela Secretaria de Educação do Estado é o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul – Saers. Ambos buscam através de testes padronizados realizar um diagnóstico da Educação Básica e dos fatores que interferem no desempenho do estudante. Portanto, se de um lado, temos concepções que defendem que a avaliação deve ser um mecanismo para o professor identificar dificuldades, reconhecer avanços e promover ações pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades necessárias para uma educação formativa, de outro lado, vemos a avaliação sendo utilizada como instrumento para fornecer dados que subsidiam a gestão pedagógica, interferindo na distribuição de recursos públicos e na responsabilização dos profissionais da educação pelo sucesso ou fracasso de seus estudantes. Nesse contexto, é importante repensarmos sobre o papel da governança pública educacional, no âmbito das escolas municipais de ensino fundamental, do município de Frederico Westphalen. A maneira como os resultados das



[704] Mestranda em Educação. Atualmente Secretária Municipal de Educação do Município de Frederico Westphalen – RS. Email: a069790@uri.edu.br.

[705] Doutora em Educação, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – URI. Email: luci@uri.edu.br.

avaliações externas serão utilizados requer a mediação para um processo de diálogo e escuta de todos os envolvidos. Instigar a reflexão acerca da qualidade da educação municipal, a partir dos resultados e metas geridos através das avaliações externas e ao mesmo tempo proporcionar o desenvolvimento integral dos estudantes é um desafio. Diante disso, o propósito deste trabalho é realizar uma descrição conceitual da avaliação externa em educação e analisar como as decisões tomadas pela governança educacional implicam na aplicação de boas práticas pedagógicas e na qualidade do ensino. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, com base em revisão bibliográfica e análise documental, a partir de resultados, metas e entrevistas. Como resultado, espera-se identificar as principais correntes teóricas que embasam a avaliação externa e sua articulação com modelos de governança educacional. Também, pretende-se realizar uma reflexão crítica acerca do debate das Avaliações Externas no Brasil, quando utilizadas como ferramenta de monitoramento da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Avaliação Externa, Índices de Aprendizagem, Governança Educacional

# VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORAS NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Maria Olinda de Mattos Poerschke**[706]

**Eliane Cadoná**[707]

**Resumo**

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a violência dirigida às professoras no Ensino Médio, analisando suas manifestações e impactos no processo de ensino-aprendizagem, bem como as políticas educacionais têm enfrentando essa problemática. A escolha do tema parte da constatação de que a violência contra professoras, muitas vezes silenciadas, constitui um fenômeno que ultrapassa a dimensão física, incluindo agressões verbais, psicológicas e simbólicas que reforçam desigualdades de gênero que comprometem a qualidade das relações escolares. Dados da UNESCO indicam que 34% dos e das professoras no mundo já sofreram violência em sala de aula, enquanto o Brasil a CNTE aponta que 25% dos e das docentes vivenciam situações semelhantes. Estudos mais recentes da USP e da UFMG reforçam que as educadoras do Ensino Médio são desproporcionalmente afetadas pela violência, com repercussões no desempenho profissional e no bem-estar emocional. O Objetivo geral consiste em discutir a violência contra professoras no Ensino Médio a partir das análises de políticas educacionais brasileiras em níveis nacional e estadual, com vistas a compreender como essas políticas reconhecem, previnem e enfrentam o problema. Os objetivos específicos visam identificar os conceitos de violência e políticas educacionais presentes em documentos oficiais, examinar a participação dos diferentes atores escolares na formulação e execução das políticas e problematizar a eficácia das medidas previstas no combate às práticas discriminatórias. Dessa forma, busca-se compreender a intersecção entre a teoria, prática pedagógica e gestão educacional, destacando como instrumentos normativos podem ou (não) transformar a realidade cotidiana das escolas. Foi realizado um levantamento no Banco de Teses e Dissertações da Capes, abrangendo o período de 2018 a 2023, além da análise de legislações e documentos como a Base Nacional



[706] Professora da rede pública municipal e gestora da rede estadual –formada em Letras Português e inglês e aluna do mestrado da URI – da Universidade de Frederico Westphalen. a105658@uri.edu.br

[707] Pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, Doutora em Psicologia (PUCRS) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação - URI - Campus de Frederico Westphalen. eliane@uri.edu.br

Comum Curricular (BNCC), o Plano Nacional de Educação (PNE) e, plano estaduais. O estudo adota metodologia qualitativa de caráter interpretativo. Os resultados preliminares mostram avanços legais como a Lei nº 14.164/2021, que inclui a prevenção da violência contra as mulheres no currículo escolar, mas sua aplicação ainda é limitada, enfrentando resistências e distanciamento entre normas e práticas. Estudos revelam que escolas com políticas de igualdade reduziram em até 30% a violência, embora muitas professoras ainda não formalizem ocorrências. Espera-se que a pesquisa fortaleça o debate, proponha estratégias eficazes e contribua para uma educação inclusiva, democrática e cidadã, assegurando a equidade e a valorização docente.

**Palavras-chave:** Violência, Professoras, Ensino Médio, Políticas Educacionais.

# O DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O ESTADO DA ARTE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ana da Silva**

**Larissa Bortoluzzi Rigo**

**Luci Mary Duso Pacheco**

**Resumo**

Introdução: A concepção de infância passou por significativas transformações históricas, evoluindo de uma visão assistemática para um reconhecimento da criança como sujeito de direitos, dotada de potencialidades e em constante desenvolvimento. No contexto brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) emerge como um documento normativo central, estabelecendo diretrizes para a Educação Infantil e orientando práticas pedagógicas alinhadas a essa nova visão. Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo geral inventariar os aportes teóricos apresentados pelas produções científicas brasileiras, a partir dos preceitos da BNCC para a Educação Infantil, a fim de analisar o debate acadêmico em relação ao desenvolvimento das infâncias. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, qualitativa, do tipo estado da arte/bibliográfica. O *corpus* de análise será constituído por artigos, dissertações e teses disponíveis em plataformas digitais como CAPES, SciELO e Google Acadêmico, publicados a partir de 2018. Os dados serão compilados por meio da análise de conteúdo temática. Resultados Esperados: Espera-se mapear e sistematizar as principais tendências, convergências e divergências presentes na literatura científica nacional, identificando como os pesquisadores estão articulando os preceitos da BNCC com as teorias do desenvolvimento infantil. Pretende-se, com isso, contribuir para a qualificação do debate educacional e para a prática pedagógica, oferecendo um panorama crítico e consolidado do conhecimento produzido sobre o tema.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil. Base Nacional Comum Curricular. Estado da Arte. Educação Infantil. Produção Científica Brasileira.

# COBRANÇA DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: REFLEXÕES SOBRE O DIREITO À IGUALDADE E A CAPACIDADE CONTRIBUTIVA

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

**Eduardo da Silva Zachia Alan**

**Daniel Pulcherio Fensterseifer**

**Resumo**

A presente pesquisa estudou a possibilidade e a legalidade de utilizar-se a cobrança dos alunos do ensino superior como política afirmativa de inclusão social, criando regra de cobrança aos mais ricos e isenção aos mais pobres. Além disso, busca o trabalho demonstrar que o atual sistema, em razão da realidade financeira brasileira, se funda em uma ilusão de gratuidade, pois toda a sociedade acaba arcando com o privilégio de alguns que cursam sem nada pagar mesmo tendo condições para tanto. Ao que pese já existirem outras políticas afirmativas, é necessário o avanço delas com a criação de outras até que se chegue numa situação de igualdade material e não somente igualdade formal.

**Palavras-chave:** Cobrança. Ensino Superior. Igualdade. Gratuidade.

# A PARTIR DA POLÍTICA PÚBLICA IDENTIFICAR AS ATRIBUIÇÕES DOS ASSISTENTES TÉCNICOS PEDAGÓGICOS QUE POSSIBILITAM ACESSO ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Carla Maristela Marx Erdmann**[708]

**Cesar Riboli**[709]

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo analisar as atribuições do Assistente Técnico Pedagógico (ATP) nas escolas estaduais de Santa Catarina, relacionando-as com as políticas públicas educacionais e o uso das tecnologias no ambiente escolar. Busca-se compreender como a legislação estadual define e orienta o trabalho desses profissionais, e de que forma as ferramentas tecnológicas podem contribuir para a execução eficiente de suas funções. Também se propõe a refletir sobre os desafios enfrentados pelos ATPs, especialmente no que diz respeito à formação continuada e ao uso pedagógico das tecnologias. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, com base em legislações vigentes, como a Lei Complementar nº 668/2015 e a Lei nº 18.182/2021, além de contribuições teóricas de autores como Paulo Freire, Saviani, Libâneo e Carlos Rodrigues Brandão. Foi realizada ainda uma análise qualitativa das atribuições descritas em lei, organizando-as em uma tabela comparativa com possíveis contribuições das tecnologias educacionais para cada uma delas. Os resultados indicam que, embora a legislação estadual determine claramente as funções dos ATPs, na prática escolar muitas dessas atribuições são dificultadas por uma rotina dinâmica e imprevisível, bem como pela falta de formação específica no uso das tecnologias. Observa-se que esses profissionais muitas vezes não participam das formações tecnológicas, o que compromete sua eficiência e limita seu papel de apoio pedagógico. A tabela apresentada mostra que, quando bem utilizadas, as tecnologias podem facilitar desde o arquivamento de documentos até a participação na construção do projeto político-pedagógico. Como consideração final, destaca-se que a integração das tecnologias às atribuições dos ATPs é essencial para o aprimoramento do trabalho



[708] Mestranda em Educação pela URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen-RS. Bolsista PIPEB URI. Técnico Ensino, CRE Palmitos/SC. a080754@uri.edu.br.
[709] Pós-Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Educação (PPGEDU/URI/FW). Analista Tributário da Receita Estadual inativo. Avaliador do INEP/MEC. Advogado. Membro da Comissão de Ensino Jurídico da OAB/RS. e-mail: criboli@uri.edu.br.

educacional. No entanto, isso exige não apenas a disponibilização dos recursos, mas principalmente investimento em formação continuada e políticas públicas que valorizem e capacitem esses profissionais. A adoção de tecnologias precisa ser acompanhada por uma cultura de inovação pedagógica e por uma gestão escolar comprometida com a inclusão digital e a melhoria da qualidade do ensino. Portanto, os ATPs devem ser vistos como agentes estratégicos para a mediação entre gestão, professores, estudantes e o uso qualificado das tecnologias na escola pública.

**Palavras-chave:** Assistente Técnico Pedagógico. Atribuições. Tecnologias.

# A APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA PELAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Ester Rodrigues da Silva Paz**[710]

**Silvia Regina Canan**[711]

**Resumo**

O presente resumo é parte de uma dissertação de mestrado que tem por título "**A** efetivação do programa alfabetiza MT em pré-escolas em consonância com o projeto político-pedagógico: o que nos dizem os documentos oficiais?" Sendo um dos objetivos "analisar a concepção de alfabetização do Programa Alfabetiza MT para pré-escolas, relacionando com os documentos oficiais para Educação Infantil, considerando que a alfabetização não é objetivo da Educação Infantil. O trabalho docente na Educação Infantil tem como foco o desenvolvimento integral da criança, não configurando uma preparação para a alfabetização no Ensino Fundamental. Contudo, é necessário compreender que não tem como excluir a criança de uma cultura letrada na qual ela está inserida e é necessário promover essa discussão. Para Baptista (2010) desde muito cedo as crianças se interessam pela linguagem escrita e mesmo sem estarem alfabetizadas se interessam por livros de histórias, brincadeiras imitando a escrita ou narrando histórias que foram contadas à elas. Interesse que muitas vezes nasce antes da criança frequentar a escola, mas é estimulado à medida que presencia algum familiar ler as mensagens do WhatsApp, ler o jornal e outras situações que colocam a criança diariamente em contato com tal conhecimento. É importante destacar que na Educação Infantil a criança deve viver sua infância de tal forma que as características inerentes a esse período da vida sejam respeitadas, bem como, todas as aprendizagens ocorram por meio de interações e brincadeiras (DCNEI, 2010). É necessário não esquecer que a criança é detentora do direito a ampliar seus conhecimentos, mas continua apreciando as brincadeiras do faz de conta, as brincadeiras livres que permitem o movimento, onde a "brincadeira é um lugar de construção de culturas fundado nas interações sociais entre as crianças. É também suporte da sociabilidade. O desejo de brincar com o outro, de estar e fazer coisas com o



[710] Formação. Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus de Frederico Westphalen-RS/Ciências Humanas/ estersilvapaz@gmail.com

[711] Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus de Frederico Westphalen-RS/ Ciências Humanas/ silvia@uri.edu.br.

outro, é a principal razão que leva as crianças a se engajarem em grupos de pares (Borba, 2007, p.41).

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Alfabetização, Brincadeira

# AS INFÂNCIAS E A ERA DIGITAL: IMPLICAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO DO HUMANO

**Nível:** A produção da ciência na Pós-Graduação

**Eixo temático:** A produção da ciência para a qualidade da educação

**Samara Eduarda Primaz**[712]

**Arnaldo Nogaro**[713]

**Resumo**

**Introdução:** O presente trabalho se inscreve na investigação a respeito das transformações mais significativas do cenário contemporâneo decorrentes da emergência da era digital, de forma a problematizar as interferências das tecnologias digitais na constituição da identidade de crianças e de suas infâncias, sobretudo no que diz respeito a elementos de ordem comportamental. **Objetivo:** Compreender as transformações decorrentes da era digital e sua incidência no desenvolvimento das crianças nos aspectos emocionais, cognitivos e na constituição das suas identidades como seres humanos. O questionamento que pauta a investigação é: quais aspectos das transformações decorrentes da era digital possuem incidência no desenvolvimento das crianças, sobretudo, aqueles de ordem comportamental, emocionais, cognitivos e quais implicações possuem na constituição de suas identidades como seres humanos? **Metodologia:** Para concretizar esse objetivo, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, em fontes teóricas de obras de autores como Lev S. Vigotski, Jean Piaget, Franco Berardi, Erich Fromm, Michel Desmurget, Jonathan Haidt, Michael Rich, Cristiano Nabuco de Abreu, Maryanne Wolf, James Bridle, Herbert Marcuse, Manuel J. Sarmento… A análise de dados é a de conteúdo, conforme Bardin (1977). **Resultados e conclusões:** Foi possível compreender a revolução que a era digital trouxe para as infâncias, reconfigurando os modos de ser e estar criança no mundo atual. Tal reconfiguração implica na construção de repertórios de vida, levando em conta infâncias vividas somente nas telas. A era digital interfere na formação das identidades infantis, especialmente quando o acesso às telas ocorrem de forma intensa e prolongada. A ausência de controle em relação às telas pode gerar consequências de natureza comportamental, com emergência de estresse, distúrbios de natureza emocional, acesso à pornografia em idade precoce e outros problemas, a tal ponto que a dependência de tela já é considerada uma doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

**Palavras-chave:** Infâncias. Identidades. Era Digital.



[712] Mestranda em Educação. Professora de Educação Infantil. E-mail: samaraep23@gmail.com.
[713] Doutor em Educação. Professor do PPGEDU e PPGAIS URI. E-mail: narnaldo@uricer.edu.br.

A presente edição foi composta pela URI,
em caracteres Times New Roman, formato e-book, pdf,
em 2025.